Tempo: instável, com chuvas. Temperatura: em declínio. Ventos: sul, fracos. Visibilid.: moderada. — Máxima: 33.2. Mínima: 20.5 — (Detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classific.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 29 de março de 1969

Ano LXXVIII — N.º 299

2º CLICHÊ

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8 Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos 2,70 escudos.

NOVAS PERSPECTIVAS

Vinte famílias esperaram ontem, impacientemente, que terminassem os discursos de inauguração da Cidade Alta, o maior conjunto habitacional da América Latina, para ocuparem l o g o s e u s apartamentos. Tudo ali é diferente de onde êles vieram — a favela da Praia do Pinto, que está sendo extinta pelo Govêrno do Estado. Cidade Alta fica perto de Cordovil, tem 64 blocos de cinco pavimentos e capacidade para mais de 10 mil pessoas. As ruas são asfaltadas e os construtores garantem que é perfeito o abastecimento de água e energia elétrica. Os apartamentos são compostos de sala, dois quartos e demais dependências e serão amortizados com NCr$ 85,00 mensais (Pág. 5)

Mao indica genro como seu sucessor no Poder

Mao Tsé-tung escolheu seu genro, o ideológo Yao Wen-Yuan, para sucedê-lo na liderança da China, provocando intensa luta pelo Poder às vésperas do IX Congresso do Partido Comunista, devido à resistência do grupo que apóia Lin Piao, segundo revelações da Rádio de Moscou, captada em Viena.

A União Soviética voltou a denunciar operações de fustigamento das tropas chinesas na região fronteiriça, com nôvo metralhamento de soldados soviéticos. As tropas chinesas iniciaram a construção de fortins em duas ilhas fluviais próximas a Damansky, no rio Ussuri, utilizando modernos equipamentos.

O correspondente m i l i t a r do **Pravda**, coronel Serguei Borzenko, revelou em reportagem assinada que soldados chineses estão dinamitando rochas e escavando trincheiras na ilha de Kirkinsky, preparando-se para o assalto final. Segundo o coronel soviético, os chineses continuam invadindo esporàdicamente a ilha de Damansky.

A maior fôrça naval soviética já vista no oceano Atlântico desde a II Guerra Mundial ancorou ontem em frente ao litoral da Escócia, aumentando o mistério sôbre seu verdadeiro destino. A esquadra é formada de oito submarinos, três contratorpedeiros, três cruzadores armados com foguetes teleguiados e navios auxiliares.

Em Washington, o Senador democrata Stephen Young (Ohio) preconizou a normalização das relações diplomáticas entre os Estados Unidos e a China, "pois isto permitiria ao Departamento de Estado obter informações de grande valor sôbre a situação chinesa." Anteriormente, o Senador Edward Kennedy havia pedido o i n g r e s s o de Pequim na ONU. (Página 2)

Filha de Chico nasce em Roma e não tem nome

É uma menina de 3 quilos, cabelos prêtos e olhos azuis, que ainda não tem nome, a filha de Chico Buarque de Holanda e Marieta Severo. Nasceu ontem à tarde, na Clínica Moscati, em Roma, tendo como padrinho o poeta Vinícius de Morais que, apesar de muito nervoso, gravou o primeiro chôro da afilhada.

Chico e Marieta, até a hora do parto, não haviam chegado a um acôrdo sôbre o nome do bebé, se fôsse mulher. Hoje, com a ajuda do padrinho, tentarão encontrar uma solução conciliatória, simples como a que tinham achado para o caso de nascer um homem: seria Pedro. O parto foi assistido pelo professor Pumarola e correu normal. (Página 16)

RAU concorda com o plano de paz da ONU

A República Árabe Unida respondeu ao questionário do Embaixador das Nações Unidas, Gunnar Jarring, aceitando a cessação do estado de beligerância com Israel, admitindo abrir para a navegação o c a n a l de Suez e o estreito de Tirã concordando com uma fôrça internacional para garantir fronteiras seguras e reconhecendo zonas desmilitarizadas na região.

A polícia israelense dissolveu ontem manifestação de 350 mulheres árabes que protestavam contra a morte de um jovem na prisão, prendendo quatro manifestantes e ferindo uma. Golda Meir e Moshé Dayan encontram-se hoje para discutir as divergências do Ministro da Defesa com o Partido Mapai. (Página 9)

Govêrno apóia novas pesquisas na Petrobrás

Ao empossar ontem o Marechal Levi Cardoso na presidência da Petrobrás, o Ministro das Minas e Energia, Sr. Antônio Dias Leite, disse que o Govêrno está disposto a dar todo apoio às pesquisas, explorações e demais atividades diretamente ligadas à produção de petróleo, setor que deseja auto-suficiente o mais rápido possível.

Em seu discurso, o Ministro afirmou que "a fidelidade às linhas mestras da Lei n.º 2 004 — monopólio estatal do petróleo — não pode ser confundida nem implica na defesa de uma posição imobilista diante do problema, essencialmente dinâmico, do petróleo." (Página 15)

Paulo VI dá ao Brasil mais dois cardeais

Os Arcebispos de Salvador, D. Eugênio Araújo Sales, e de Pôrto Alegre, D. Vicente Scherer, estão entre os 35 novos Cardeais anunciados ontem pelo Papa Paulo VI e que serão consagrados no consistório do dia 28 de abril.

Paulo VI divulgou os nomes de todos os novos Cardeais, com exceção de dois, que manteve *in pectore* (em seu peito). Fontes do Vaticano, no entanto, disseram que êles pertencem às Igrejas da Hungria e da Tcheco-Eslováquia e que o Papa manteve silêncio sôbre seus nomes para evitar problemas com os Governos dêsses dois países. (Página 11)

O PÊSO DA DESTRUIÇÃO

A destruição foi total na Ladeira Santa Isabel porque a muralha caída transformou-se em dezenas de pedras

Funeral de Eisenhower terá líderes da Europa

O Presidente De Gaulle e o Chanceler alemão Georg Kurt Kiesinger, entre outras personalidades estrangeiras, confirmaram sua presença ao funeral, segunda-feira, do ex-Presidente norte-americano Dwight David Eisenhower, que morreu ontem, às 14h25m (hora do Rio) no Hospital Walter Reed, em Washington.

As cerimônias fúnebres, de grande solenidade, vão durar três dias, de acôrdo com um programa de 54 páginas pronto desde 1966. Hoje, os restos mortais do comandante aliado na II Guerra Mundial permanecerão na Capela Bethlehem, em Washington, seguindo amanhã para o Capitólio, onde ficarão expostos à visitação pública. O corpo de Ike será sepultado em Abilene, Kansas, segundo sua vontade.

O Presidente Richard Nixon decretou luto oficial para a próxima segunda-feira pela morte de Eisenhower, eleito pelo Partido Republicano. A bandeira norte-americana permanecerá 30 dias a meio pau em todos os edifícios públicos.

Em Florianópolis, ao tomar conhecimento da morte de Eisenhower — sete ataques cardíacos e três operações cirúrgicas desde 1955 — o Presidente Costa e Silva declarou que "isso constitui uma grande perda, porque reduz o número dos grandes homens vivos do nosso tempo." (Pág. 3, Editorial pag. 6 e *Cad. B*)

Diamante 007 leva à prisão 8 dos acusados

Os oito principais implicados no famoso caso do diamante 007, que se existe ninguém sabe onde está, foram ontem condenados pela Justiça de Brasília, a penas que variam de três a oito anos de r e c l u s ã o. O estelionatário grego Ipocrates Basile Takopoulos, que comprou a pedra por NCr$ 4 milhões, com dois cheques sem f u n d o, cumprirá três anos de prisão.

A maior condenação — oito anos — coube ao ex-delegado Egberto Assunção, que chefiou a maioria das diligências. Era acusado de manter o grego em cárcere privado, omitir informações à autoridade judiciária, de transferir o prêso p a r a burlar a ação da J u s t i ç a e de autoria de lesões corporais. (Página 16)

FIF tem três favoritos e uma incógnita

Pessoas ligadas aos integrantes do júri de longa-metragem do II FIF informaram ontem que *Kuroneko*, de Kaneto Shindo (japonês); *Você Era Um Profeta, Meu Bem*, de Pal Zonay (húngaro) e *Joanna*, de Michael Sarne (inglês) são os três filmes favoritos para receber a Galvota de Ouro.

Na mesma sessão será apresentado o filme *A Piscina*, de Jacques Deray. Às 16 horas o Governador Negrão de Lima receberá em palácio todos os participantes do Festival. Os jornalistas elegeram ontem Neda Arneric, atriz iugoslava de 15 anos, a Rainha do Festival. (Pág. 13 e *Caderno B*)

Muralha sem apoio soterrou os 6 barracos

O Instituto de Geotécnica da Sursan examinou o local onde oito barracos foram soterrados na Glória e concluiu que houve o desabamento de uma muralha de sustentação da Ladeira Santa Isabel. O terreno vinha sendo minado há algum tempo, mas nem por isso foi feita qualquer obra de contenção.

Um pai morreu protegendo o filho e êste o seu cachorrinho. Uma mulher pressentiu a tragédia mas não conseguiu salvar-se com suas economias. NCrs 3.00 que estavam bem seguros em suas mãos. O terreno ia ser vendido e seus donos negociavam por NCrs 300,00 a saída de cada família, mas ninguém teve tempo para aceitar. (Página 12)

Garrastazu nomeado para o comando do III Exército

O General Garrastazu Medici, chefe do SNI, foi nomeado ontem, pelo Presidente da República, comandante do III Exército, em substituição ao General Álvaro Alves da Silva Braga, designado para o Departamento Geral do Pessoal. Para a chefia do SNI foi nomeado o General Carlos Alberto Fontoura.

Em outros decretos na área militar, o Presidente designou o General Antônio Carlos Murici para a chefia do Estado-Maior do Exército, o General Augusto César Moniz de Aragão para o Departamento de Provisão Geral, e o General João Batista Figueiredo para a chefia do Estado-Maior do III Exército.

O Presidente Costa e Silva encerrou, ontem à noite, a instalação do Govêrno federal no Paraná e em Santa Catarina, após presidir à assinatura de vários convênios e comparecer à inaugurações de obras públicas.

Esta manhã o Presidente da República retorna ao Rio, de onde partirá segunda-feira de manhã para Brasília, a fim de inaugurar a Praça 31 de Março — nova denominação do Eixo Monumental — e oferecer almôço aos Governadores de Estados, em comemoração ao quinto aniversário da Revolução. Na próxima semana irá à IV Feira do Calçado, em Nôvo Hamburgo. (Página 3)

O QUARTETO DESFEITO

Foto do Arquivo

Até o anúncio de Moscou, Lin Piao (ao lado de Mao), Chu En-lai e Chen Po-ta lideravam as especulações sôbre a sucessão de Mao Tsé-tung

Chineses atacam posições russas no Ussuri

Moscou (AFP-UPI-JB) — Tropas da China Popular voltaram a fustigar as posições soviéticas na região fronteiriça do rio Ussuri, utilizando-se de metralhadoras e morteiros, segundo revelou ontem o jornal *Pravda*.

Em despacho do coronel Sergei Borzenko, correspondente militar, o diário informou que os contingentes chineses estão fortalecendo suas posições próximas de outras ilhas fluviais, ao norte de Damansky, cenário de diversos choques entre os dois países, no decorrer dêste mês. A China Popular estabeleceu um nôvo pôsto de comando para entrincheirar seus soldados.

Para levantar seu nôvo bastião, a China Popular utiliza-se de equipamentos modernos e de um sistema de comunicações do último tipo. O diário do Partido Comunista soviético, *Pravda*, revela que o local escolhido pelas autoridades chinesas foram as ilhas de Kirkinsky e Vanfuy, no outro lado do rio.

Em extensa reportagem sôbre a vida da guarnição soviética ao longo da fronteira do rio Ussuri — local onde ocorreram violentos combates nos dias 2 e 15 dêste mês — o correspondente Borzenko informou que as patrulhas chinesas continuam penetrando na ilha de Damansky.

"Patrulhas de reconhecimento chinesas — escreve o coronel Borzenko — não pararam de invadir periòdicamente a ilha de Damansky, que está guardada por um pôsto permanente soviético.

Estava quase dormindo, quando uma patrulha chinesa penetrou na ilha, onde a recebemos com nossos disparos. Meu sono foi entrecortado e agitado. Ouvi quando se levantava o comandante do pôsto, tenente-coronel Lanchin, para dar ordens por telefone.

Ao amanhecer, regressaram os veículos blindados. Lanchin ouviu os informes dos oficiais. Em seguida, saímos para fazer um reconhecimento a partir de uma pequena elevação da qual se vê tôda a ilha de Damansky.

À esquerda da ilha — prossegue Borzenko — em território chinês, estendem-se várzeas que em breve serão cobertas pelas águas do rio Ussuri, que aumentam com degêlo."

PONTO DE ATRITO

"À direita, vê-se uma ilha maior que Damansky, a ilha Kirkinsky. Na margem, observa-se uma rodovia sinuosa que atravessa as montanhas para o interior do país."

Durante à noite, podemos ouvir, do outro lado, os chineses nos trabalhos de levantar suas fortificações. Ouvem-se as explosões, saltam as rochas e constrói-se um pôsto de comando e uma rêde de comunicações por cabos.

Os chineses lançam algumas minas contra Damansky. O tenente-coronel Lanchin olha as explosões e comenta:

— Estão semeando dentes de dragão e espalham a hostilidade e o ódio — conclui sua reportagem o correspondente do **Pravda**, coronel Sergei Borzenko.

COLONIZAÇÃO

O jornal da Liga da Juventude Comunista soviética, **Konsomolksya Pravda**, anunciou que as autoridades continuam sua campanha para atrair novos colonos para a província do Extremo Oriente, cujo território é reclamado pelo regime de Pequim.

Segundo o diário, 83 famílias da região central da URSS chegaram quarta-feira aos distritos fronteiriços. Diz o **Konsomolksaya Pravda**:

"Essas pessoas chegaram nessa região para arar o solo virgem, erigir novos edifícios, soldar metais e plantar hortas. Mas, se necessário fôr, tomarão armas nas mãos, como o fizeram outras famílias do distrito."

Quanto custa a retirada

C. L. Sulzberger
do *New York Times*

Bancoc, Tailândia — O processo de desengajamento militar norte-americano no Sudeste da Ásia poderá levar tanto tempo quanto o de engajamento. Um exemplo disso é a Tailândia.

Há 15 anos que êste país é aliado dos EUA. Independente de qualquer acôrdo a que eventualmente se possa chegar nas conservações de Paris, Bancoc espera que continuem as responsabilidades americanas na Tailândia.

Não se verificaram localmente demonstrações de regozijo quando Washington deu início a negociações com Hanói numa base que evidentemente está longe de ser uma posição da maior fôrça possível. Não obstante, Bancoc prefere acreditar em promessas de que não se aceitará uma paz para o Sudeste asiático sem que fique garantida a segurança dêste país.

RECEIOS

O Embaixador Leonard Unger disse recentemente: "Desejamos não sòmente restabelecer a paz no Vietname como terminar as violações comunistas do acôrdo de 1962 no Laus. Insistimos para que os norte-vietnamitas cessem sua política de agressão contra seus vizinhos e deixem em paz os habitantes do Laus e da Tailândia, bem como os do Vietname do Sul."

Os tailandeses interpretaram essa declaração e o caráter das conversações com Washington como significando que qualquer acôrdo obtido em Paris transcederia o Vietname e asseguraria garantias regionais. Bancoc receia que Hanói, aliviada dos seus pesados compromissos no Vietname do Sul, possa reorientar o seu ataque militar através do Laus contra a Tailândia.

O certo é que até agora não há o menor indício de que Washington pretenda reduzir o total das fôrças norte-americanas aqui aquarteladas, a despeito da perspectiva de uma diminuição de atividades no destroçado Vietname. Há aproximadamente 50 mil soldados americanos na Tailândia, onde já foram invertidos perto de 200 milhões de dólares em bases operadas sob a bandeira tailandesa mas utilizadas contra os comunistas no Vietname. Pelo menos metade das missões aéreas norte-americanas no Vietname do Sul, inclusive os imensos bombardeiros B-52, partem da Tailândia.

PROTEÇÃO

Alguns americanos argumentam que essa dispendiosa presença militar aqui poderia envolver os EUA em "outro Vietname", devido às operações de contra-insurreição de partes das fôrças tailandesas contra o seu pequeno movimento guerrilheiro. Mas Bancoc insiste que pode tratar sòzinha dêste assunto e que só deseja que os EUA continuem protegendo-a contra o perigo de uma invasão estrangeira direta.

Se um acôrdo para o Vietname fôr finalmente obtido, Bancoc quer se sentir protegida enquanto observa a maneira pela qual a paz é posta em prática por Hanói e Pequim. Considera essa proteção como sendo especialmente necessária já que o dinamismo comunista, agora represado no Vietname do Sul, poderia sùbitamente ser liberado.

Dependendo da situação que se apresentar no Vietname num período de pós-guerra, fala-se inicialmente em se manter aqui um máximo de 40 mil americanos e talvez essa cifra venha a baixar para 5 mil se a estabilidade regional apresentar progressos. Os 5 mil soldados se encarregariam das bases tailandesas sob a SEATO.

Dessa forma, não obstante os debates nos EUA a favor de uma retirada total de tropas do continente asiático, que no final das contas é o que deseja uma larga facção de pombas, não se discute isso aqui. Na verdade, a Tailândia conta que não se tome uma medida emocional, em face da opinião pública americana, que venha a prejudicar êste país, deixando-o eventualmente sem proteção depois de ter enfrentado a cólera dos chineses e dos norte-vietnamitas ao aderir ao esfôrço bélico norte-americano no Vietname.

FÔRÇA SIMBÓLICA

Mesmo a vaga intenção de um afastamento dessa natureza teria imensas repercussões políticas neste país. Experiente e prudente, Bancoc está visìvelmente estudando planos de emergência de sua própria lavra. Já indicou à nação vizinha, o Camboja — neutro mas hostil e hospedeiro relutante das tropas de Hanói — estar pronto a restabelecer relações diplomáticas e a abandonar as antigas pretensões territoriais. Outrossim, já demonstrou ter interêsse num encontro com representantes de Pequim.

O Ministro do Exterior, Thanat Khoman reconhece haver bom senso em se reavaliar a posição mundial da Tailândia a fim de que não mais dependa, necessàriamente, "de possíveis compromissos norte-americanos." Mas simplesmente não se acredita que Washington possa abandonar as obrigações formais por êle aqui assumidas. Ao contrário de outras capitais, Bancoc acha que a América estava se referindo às promessas assumidas através da SEATO no continente asiático.

A Tailândia, portanto, não só conta como anseia que as tropas norte-americanas permaneçam em seu solo, mesmo que a paz — se e quando fôr conseguida — desça sôbre o Vietname. Não quer com isso dizer que espera que se mantenham os continentes atuais, em larga escala, mas pelo menos uma fôrça zeladora, simbólica, até estar segura de que as tempestades políticas do Sudeste asiático amainaram. Os americanos, que gostariam que jamais nos tivéssemos aventurado neste continente, estão descobrindo que não existe um atalho que seja ao mesmo tempo fácil e honroso.

Genro de Mao será o seu sucessor segundo Moscou

Viena (AFP-JB) — O sucessor de Mao Tsé-tung será seu genro Yao Wen-yuan e não o Ministro da Defesa, Lin Piao, declarou ontem a Rádio de Moscou numa emissão destinada ao exterior e captada na capital austríaca.

Yao Wen-yuan, que tem apenas 35 anos, é conhecido como o principal ideólogo da Revolução Cultural. A Rádio revelou que existe atualmente na China Popular uma grande luta pela sucessão de Mao, às vésperas do IX Congresso do Partido Comunista chinês.

Yao Wen-yuan, a estrêla que surge

Departamento de Pesquisa

Em outubro de 68, Pequim consagrava como autoridade suprema da República chinesa a equipe dirigente formada no desenvolvimento da Revolução Cultural. O aparelho de Liu Shao-chi era completamente destruído, sendo substituído pelo nôvo aparelho de Mao Tsé-tung. O Ocidente só podia tomar conhecimento de tais autoridades através da divulgação dos nomes presentes à exibição do fogo de artifício oferecida na Praça Tien An-men, em comemoração da Revolução. Entre êstes nomes, sem nenhum destaque, encontrava-se o de Yao Wen-yan, membro do Comitê Revolucionário de Xangai, jovem ideólogo, editor de duas publicações: **Diário da Libertação** e **Wen Hui Pao.**

Yao é o membro mais jovem do grupo de Mao, não contando mais que 38 anos. Realizou a escalada para o Poder durante a Revolução Cultural, nos processos de expurgos literários, durante os quais combateu a "clique burguesa infiltrada no Partido." Parece ser um estilista literário de autêntico valor, porém, não faz muito mais, em momentos importantes, do que tecer loas a Mao. Tem aparência delicada, face arredondada e maneiras gentis, características que lhe valeram a simpatia de Chiang Ching; espôsa de Mao, de quem se tornou o principal porta-voz. Recentemente, por exemplo, atribuiu-se a Yao a idéia de que "na China a questão da autoridade absoluta do pensamento de Mao Tsé-tung já foi decidida. A tarefa, agora, é fortalecer a autoridade absoluta do pensamento de Mao Tsé-tung em escala mundial", com o que fica definida sua posição em relação aos Partidos Comunistas de tendência pró-soviética, pró-cubana ou, simplesmente, independentes. Mas tais posições já estavam definidas há muito tempo.

A luta interna define Yao

Em janeiro de 1967, o JORNAL DO BRASIL publicou um longo texto com o título de "Refutação de Chu Yang, revolucionário de duas caras." Tratava-se de uma arma de combate estilístico entre Yao e Chu Yang, então, dirigente comunista do Setor Cultural do Partido.

Chu era considerado de "duas caras" por "empunhar a bandeira vermelha para combater a bandeira vermelha", segundo Yao, o que deve querer dizer que Chu citava Mao de maneira não muito completa. Yao é extremamente minucioso em sua análise, observando obliterações dos textos de Mao que levavam a alterações completas do sentido.

Por exemplo, Mao diz que "no decorrer dos últimos quinze anos estas associações e a maioria das publicações que delas dependem (algumas, segundo parece, são boas) não puseram em prática, nos pontos essenciais, (isso não se aplica a todo o pessoal) a política do Partido e agiram como burocratas e senhores."... *"Se não se reeducarem, elas se transformarão, inevitàvelmente, um dia, em grupos como o clube Petofi, na Hungria."*

Chu, ao que parece, utilizou êste texto de Mao para elogiar o trabalho das associações. Tratava-se, principalmente, da Federação Nacional dos Homens de Letras e Artistas da China. Mas Chu, de fato, elogiou as associações e a Federação? Referindo-se ao texto de Mao, êle diz que: "Êle ressalta que as direções de alguns órgãos importantes culturais e de algumas publicações artísticas e literárias não haviam aplicado, em seus pontos essenciais, a política do Partido."

O crime de Chu? Haver esquecido que Mao dissera "há 15 anos", que dissera "a maioria", ao invés de "algumas", e que previra que as associações teriam o mesmo fim que um clube literário húngaro, ao que Chu não se referira. Yao teve perspicácia bastante para apanhar êstes deslizes. Todos os erros de Chu foram pouco mais ou menos similares. Isso não o transformava em um homem que, aos olhos do Partido, errou, podendo recuperar-se. Isso o transformava em "burguês reacionário."

Yao e os russos

No mesmo texto surge a posição de Yao a respeito dos russos. Chu havia protestado contra tôda crítica artística "grosseiras e arbitrárias", feitas "a partir de fórmulas dogmáticas."

Yao compreende que "após a morte de Stalin desencadeou-se a contracorrente do revisionismo moderno que exerceu uma influência sôbre os meios literários e artísticos de nosso país, permitindo a elementos burgueses, quer no Partido quer fora dêle, começar sua campanha." E, ainda: *"A erupção do revisionismo internacional, após o XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, acelerou diretamente o desenvolvimento da contracorrente revisionista no interior do país. Chu Yang publicou, naquela ocasião, uma série de artigos e discursos fornecendo armas espirituais aos direitistas burgueses em seus ataques desenfreados."*

O que havia feito Chu? Segundo o próprio Yao, havia combatido **"o vulgar, o** simplismo, as fórmulas estereotipadas e o papel da propaganda, e declarava que o dogmatismo, o sectarismo e a atitude simplista e grosseira em relação ao trabalho literário e artístico do Partido tinham entravado seriamente a liberdade de criação dos escritores e artistas." Yao achava que "a liberdade de criação que Chu Yang exigiu do Partido é a liberdade de oposição ao Partido e ao socialismo que êle queria ganhar para a burguesia, a fim de que os gênios malfazejos **se desem**baraçassem das restrições e se entregassem livremente a atividades contra-revolucionárias de oposição ao pensamento de Mao Tsé-tung e ao socialismo."

Yao e o Ocidente

Ainda criticando Chu, Yao diz que êle "falou durante bastante tempo sôbre "a ciência adiantada e as idéias culturais avançadas do Ocidente." Êste Ocidente **é**, de fato, a cultura burguesa européia e americana, isto é, o idealismo e a concepção do mundo metafísica e reacionária da burguesia sob **tô**das suas formas."

O crime de Chu? Segundo Yao: "Chu Yang se pôs a campo para fazer um ardente elogio aos pretensos "princípios morais do mais alto grau" de Dom Quixote, isto é, os princípios morais da burguesia. Êle elogiou particularmente o poeta burguês americano do século XIX, Walt Whitman, e pediu aos escritores que o tomassem como "exemplo de participação na luta."

"Chu Yang sempre aplicou uma linha reacionária que consistia em elogiar **as** *autoridades* burguesas **e re**primir as novas fôrças emergentes do marxismo", fêz "dos intelectuais burgueses das fôrças dirigentes da Revolução, pretendendo que sem êles a Revolução não poderia ter êxito." **Êste** era o crime que transformava Chu Yang em celerado traidor da Revolução.

Yao, no combate dentro das fileiras do Partido, disputando o lugar de **Mao**, mostra todos seus dentes **e** garras. Entretanto, o **Poder** é bastante diferente. Em **re**lação a Lin Piao, Yao representa a linha-dura **intelec**tualizada. Se será **mais ou** menos flexível que Lin, **só o** resultado do IX Congresso poderá dizer.

Wilson reúne-se com Gowon

Lagos (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson conferenciou ontem três horas com o chefe de Govêrno da Nigéria, General Yakubu Gowon, e depois viajou para a frente de guerra para inteirar-se pessoalmente da obra de socorro mantida pelo Govêrno nigeriano.

Wilson chegou a Lagos na quinta-feira para manter conversações com os líderes da Nigéria sôbre os meios de se acabar com a guerra com Biafra, província nigeriana que proclamou sua independência no ano passado.

ACÔRDO

Círculos bem informados disseram que Wilson e Gowon passaram em revista as perspectivas de um acôrdo de paz entre a Nigéria e a Biafra e também a espécie de ajuda que poderia proporcionar o Govêrno da Grã-Bretanha.

Uma entrevista entre Wilson e o Coronel Ojukwu parecia improvável, porque o Primeiro-Ministro inglês não irá a Biafra e o chefe rebelde provàvelmente não deixará o território dominado pelas fôrças militares biafrenses.

As conversações de Wilson com os líderes nigerianos deverão prosseguir hoje em Lagos, logo depois de seu retôrno de Enugu, primeira capital de Biafra, que caiu em mãos das tropas federais em outubro de 1967, três meses depois de começar a guerra.

Aliados querem o Camboja e Laus na conferência de paz

Paris, Saigon (UPI-JB) — Os Estados Unidos e o Vietname do Sul estão manobrando para incluir nas conversações de paz os representantes do Laus e do Camboja, segundo informações dos meios diplomáticos.

Porta-voz oficial de Saigon afirmou que os norte-vietnamitas e os vietcongs ainda não rejeitaram oficialmente a proposta de conversações privadas feita pelo Presidente Thieu, do Vietname do Sul.

Numa batalha que durou oito horas, 120 soldados norte-vietnamitas foram mortos em confronto com tropas norte-americanas que tiveram apoio de tanques, artilharia e aviões.

O combate se realizou a cinco quilômetros ao sul da Zona Desmilitarizada, registrando-se entre os norte-americanos 14 mortos e 30 feridos.

No Delta do Mekong, os comunistas foram desalojados de um baluarte que mantinham há 20 anos. Na operação, morreram 55 vietcongs e 17 norte-americanos.

Pequim prepara grande plano estratégico

Eduard Dillon
Especial para o JB

Pequim (AFP-JB) — Audácia nos objetivos, prudência nos métodos: estas parecem ser as palavras de ordem no momento em que se aproxima o IX Congresso do Partido Comunista chinês, que deverá consagrar a hegemonia do maoísmo na Revolução Cultural.

Seu objetivo será levar a China a concentrar-se na realização do **grande plano estratégico** do Presidente Mao Tsé-tung. Nestas últimas semanas, ficou bem clara a extensão do plano: no nível econômico, trata-se de um programa notàvelmente modernizado que está prestes a emergir dos trabalhos preparatórios.

PERSPECTIVAS

Embora a imprensa chinesa continue falando de **um nôvo salto para frente**, sabe-se que a China Popular não está disposta a repetir o grande salto de há 11 anos, na época do VII Congresso.

Em seu editorial de 21 de fevereiro, o **Jornal do Povo** afirmou que o desenvolvimento econômico deveria ser feito nos marcos de um plano nacional unificado. Além disso, invoca-se a autoridade de Mao Tsé-tung para recomendar que o plano deixe margem a eventuais recomendações.

Os analistas estrangeiros em Pequim estão de acôrdo em considerar que os dirigentes chineses terão um especial cuidado no estudo nos temas referentes à indústria de transformação de produtos agrícolas, transportes e comunicações.

O FUNDAMENTO

Ao que parece, admite-se que os recursos necessários ao desenvolvimento industrial devem provir da agricultura que constitui "a base da economia nacional."

Outro editorial do **Jornal do Povo**, de 22 de março, acentua a necessidade de desenvolver a produção de cereais. Também se prestará atenção à criação de porcos.

Ressaltaram os observadores que o editorial não contém nenhuma alusão direta ao nôvo sistema de contabilidade dos pontos de trabalho (sistema que serve para determinar quanto deve ganhar cada operário). O objetivo dêsse tipo de contagem parecia ser o de imprimir nôvo impulso à coletivização.

Ao contrário, quanto aos problemas relativos à propriedade, o editorial do **Jornal do Povo** aconselha prudência.

HIERARQUIA

Aos novos quadros saídos da Revolução Cultural, recomenda-se que não tomem decisões sem consultar as autoridades superiores.

Outro artigo do **Jornal do Povo**, publicado a 25 de março, cita o exemplo de uma comuna de Iangsi, onde o número de porcos passou de .... 17 780 a 26 550. Outros dados do mesmo artigo permitem concluir que o número de porcos criados pelos camponeses, a título de propriedade individual, aumentou tanto quanto o criado em regime coletivo.

O jornal esclarece que uma brigada da comuna atingiu a meta que lhe fôra fixada: criar tantos porcos quantos são os seus habitantes.

META

Em escala ampla, que atingisse tôda a população da China Popular, isso representaria um objetivo de 500 milhões de porcos e justificaria os esforços despendidos por Pequim para incrementar a exportação de carne de porco.

Sabe-se que a China Popular enviou trens inteiros de porcos para Hong-Kong e, em forma de carne congelada, para a Europa Oriental e também para a Itália e a França.

Consideram os peritos que é possível esperar resultados ainda mais espetaculares no que diz respeito ao desenvolvimento da produção de cereais. Contudo, a produção chinesa nesse setor é ainda muito baixa e Pequim importa trigo no valor anual de centenas de milhões de dólares.

POLÍTICA

O incremento da produção poderá envolver outras rubricas como a dos adubos e das máquinas agrícolas. Quanto às relações exteriores no setor da economia, as últimas semanas — caracterizadas pelo conflito com a União Soviética — parecem demonstrar que a política de Pequim, depois da Revolução Cultural, despojou-se de tendências aventureiristas.

A prudência que revelam os dirigentes — afirmam os observadores — origina-se, em parte, na situação criada pela ameaça militar e pelos problemas materiais herdados da Revolução Cultural.

Contudo, essa prudência se ajusta aos ensinamentos de Mao Tsé-tung que sempre distinguiu entre estratégia e tática.

A longo prazo, qualquer inimigo da China Popular é "um tigre de papel." Mas, no imediato, sua palavra de ordem, como há vinte anos é: "Não vos lanceis em uma batalha que não estiverdes certos de ganhá-la."

Almirante critica a trégua

Honolulu (NYT-JB) — O Almirante John S. McCain, chefe das Fôrças Armadas dos EUA no Pacífico, declarou ao regressar de um giro por vários países asiáticos que os norte-vietnamitas tiraram partido da suspensão do bombardeio aéreo para "melhorar gradativamente sua posição militar."

O Almirante McCain disse, contudo, que os comunistas estão longe de alcançar seu objetivo de "subjugar o Vietname do Sul com a agressão armada, pois todos os aspectos do esfôrço aliado progridem de forma excelente." O comandante dos EUA no Pacífico atribuiu as recentes vitórias dos aliados na guerra vietnamita "à crescente eficiência do Exército de Saigon."

McCain chegou à conclusão de que pelos indícios não há dúvidas de que "haverá luta renhida no futuro", e que esta situação não tem tempo definido para encerrar-se.

França detém a inflação

Paris (AFP-UPI-JB) — Uma análise divulgada ontem pelo Instituto Nacional de Estatística mostra que a espiral inflacionista está decrescendo na França e que o aumento do custo de vida, registrado em fevereiro, é significativamente menor que o de janeiro.

O Govêrno adotou uma nova série de medidas para aliviar a pressão sôbre o franco, entre as quais a de proibir as emprêsas francesas de liquidarem seus interêsses no exterior ou no país com vistas à transferência de capital para o exterior, sem prévia autorização.

Arena crê em adaptação do Congresso

Brasília (Sucursal) — Numerosos parlamentares da Arena acham que o Congresso precisa de muito pouco para voltar a funcionar, ao contrário do que afirmou o Senador Carvalho Pinto.

Entendem os representantes governistas que o primeiro passo para restabelecer o Congresso seria um ato adicional ao AI-5, fixando novas diretrizes ao trabalho legislativo, para ajustá-lo com a dinâmica do Poder Executivo.

PRERROGATIVAS

Na opinião de destacados membros da Arena, a reformulação política do Govêrno só poderá ser formalizada após a limpeza da área, depois de esgotado o ciclo punitivo. Assim, não haveria posteriormente entraves ao processo revolucionário — salientam.

É natural que os dirigentes revolucionários — afirmou um dêles — se preocupem com o trabalho da reformulação política, em profundidade. Mas na medida em que se faz depender do levantamento do recesso estas providências, mais se adia a normalização da instituição.

Acrescentou que tôdas as medidas legislativas adotadas pelo Govêrno, de acôrdo com o AI-5, independiam da aprovação legislativa, à exceção das alterações da Lei de Segurança Nacional. As modificações na lei de Segurança, disse ainda, se inserem num contexto favorável à adoção de providências imediatas, referentes ao Poder Legislativo.

Os representantes da Arena desejam a dinamização das atividades parlamentares, por ato do Govêrno, delimitando as áreas de atividade da oposição convencional, em sua ação contra o Govêrno, "mas não contra o regime e a Constituição."

Convênios com S. Catarina ultrapassam NCr$ 354 mil

Florianópolis (Correspondente) — O Presidente Costa e Silva presidiu ontem a solenidade de assinatura de convênios num montante superior a NCr$ 354 mil,, na presença do Governador de Santa Catarina, Ministros Costa Cavalcânti e Ivo Arzua, a representantes das classes produtoras.

Também foram firmados protocolos para criação de grupos consultivos relativos à pesca e ao turismo. A Superintendência de Desenvolvimento do Extremo-Sul — Sudesul — representada no ato pelo superintendente Paulo Melro, recebeu vários recursos e financiamentos.

MAPEAMENTO

Importância superior a NCr$ 176 mil, da Sudesul, será aplicada, através de convênio com a Universidade Federal de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, para o mapeamento e classificação de solos no oeste catarinense e no vale do rio do Peixe, numa extensão superior a 10 960 m2.

Com o Ministério da Agricultura foi assinado convênio para construção de prédio destinado à instalação de uma estação avaliadora de suínos, na cidade de Concórdia, representando um investimento de NCr$ .. 100 mil.

EXTENSAO INDUSTRIAL

Com a Federação das Indústrias, assinou-se documento destinado à elaboração de projeto para programa de extensão industrial, no qual a Sudesul investirá NCr$ 18 mil. O convênio com o Senai visa à realização de cursos de aperfeiçoamento de mão-de-obra industrial e empresarial, e tem o montante de NCr$ 20 mil, atribuídos à Sudesul.

Outro convênio, seguindo orientação do Ministério do Interior, é para elaboração de projeto técnico sôbre o sistema de abastecimento de água a Caçador, com investimento de NCr$ 40 mil.

Entre a Sudesul e o Grupo Executivo do Desenvolvimento de Pesca — Gedepe — do Govêrno catarinense, foi assinado protocolo com vistas à industrialização do pescado na área da Sudesul. Será criado um grupo consultivo de pesca, nesse sentido. Outro documento cria o Grupo Consultivo do Turismo, a ser integrado de representantes da Sudesul e dos três Estados sulinos.

Costa e Silva inaugura hospital

Por causa das chuvas, o Marechal Costa e Silva suspendeu a viagem aérea a Joinville, seguindo para lá, esta manhã, de automóvel, em companhia do Sr. Ivo Silveira e do Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, a fim de inaugurar o Hospital São José e o nôvo serviço de água.

Chegaram a Joinville às 10h30m, sendo recebidos pelo prefeito Nilson Bender. Em seguida, a comitiva dirigiu-se para o Hospital São José. Durante o trajeto, grande multidão, inclusive escolares, saudou o Presidente da República.

INAUGURAÇAO

Após discurso do prefeito de Joinville, o Ministro Leonel Miranda falou em nome do Presidente da República. Êste, por fim, cortou a fita, dando por inaugurada a obra, e percorreu as instalações do hospital, que ofereceu coquetel no terceiro andar do prédio.

Durante o coquetel, e como a chuva continuasse, o Presidente considerou inaugurado o nôvo serviço de abastecimento de água. O Sr. Leonel Miranda disse, em discurso, que "essa obra que inauguramos agora representa uma nova filosofia de Govêrno, que retira o Estado da era do paternalismo esterilizante e proporciona fórmulas capazes de desenvolver o Brasil com liberdade e democracia."

Acrescentou que o Ministério da Saúde orgulha-se de poder anunciar com absoluta garantia que até 1970 o plano de abastecimento de água tratada contemplará 422 novos serviços tècnicamente do melhor nível, por todo o país.

MAIS ÁGUA

Após deixar o Hospital São José, em Joinville, o Presidente Costa e Silva, acompanhado do Governador Ivo Silveira e do Ministro Leonel Miranda, visitou as obras do nôvo serviço de água, descerrando placa comemorativa.

Milhares de populares e estudantes saudaram a comitiva presidencial no Bairro Itaum, onde se encontram as obras recém-inauguradas. Ao meio-dia a comitiva dirigiu-se ao aeroporto, de onde retornou a Florianópolis, para almôço íntimo no Palácio residencial da Agronômica.

ADUTORA

Também em virtude das chuvas incessantes, foi suspensa a ida do Marechal Costa e Silva ao local das obras da segunda adutora de Pilões, a fim de inaugurar o nôvo serviço de abastecimento de água de Florianópolis.

O Presidente procedeu à inauguração simbólica no Palácio do Govêrno — ato a que estiveram presentes o Governador e Ministros de Estado. As obras foram realizadas pelo Ministério do Interior, através do DNOS, e o Presidente ressaltou a importância do empreendimento.

REFÔRÇO

O sistema contava, até então, três adutoras — Lagoa, Rio Tavares e primeira adutora de Pilões — cuja capacidade de adução era insuficiente para atender à população de 150 mil habitantes.

A nova adutora tem capacidade para abastecer mais de 160 mil consumidores. O DNOS executou a obra em duas etapas: na primeira, implantou dez quilômetros de tubos, no período de 20 de março de 1964 a 18 de fevereiro de 1966; na segunda, executou quinze quilômetros, entre 16 de junho de 1966 a 15 de março de 1969. O investimento total é de quase NCr$ 4 milhões, e Santa Catarina contribuiu com NCr$ 300 mil, através de convênio.

Prefeitos ouvem conclamação

O Presidente da República disse aos prefeitos catarinenses que "temos de pensar em têrmos de ano 2000, e para isso é necessária a compreensão e colaboração de todos os senhores. O Govêrno tem grande interêsse em que a tecnologia moderna se estenda a todo o país."

O Marechal manifestou satisfação em ver tantas fisionomias jovens. "Se todos os senhores se convencerem de que não se pode mais administrar utilizando processos empregados em 1900, tenho a certeza de que Santa Catarina muito breve se afirmará como um dos maiores Estados da Federação."

RELATÓRIO

O Presidente aconselhou os prefeitos a procurarem os órgãos do Govêrno e apresentarem reivindicações. "Se por acaso não encontrarem apoio, podem se queixar ao Presidente da República." Solicitou, em seguida, aos Ministros dos Transportes e do Interior, que transmitissem aos prefeitos as realizações de suas Pastas em Santa Catarina.

O coronel Mário Andreazza disse que o trecho Florianópolis—Curitiba, da BR-101, "sem dúvida alguma estará inteiramente pavimentado até o fim do corrente ano, enquanto o trecho Florianópolis—Tôrres será concluído em fins de 1970." Quanto à BR-282, disse que até o fim do Govêrno atual ela atingirá São Miguel do Oeste, "e já em maio pretendo deslocar-me até aquêle município, a fim de iniciar nova frente de trabalho no sentido leste-oeste."

Sôbre a BR-470, antiga SC-23, o Ministro dos Transportes afirmou que em maio será reiniciado seu asfaltamento, através de delegação ao Govêrno do Estado para realizar a obra. Em março de 1970 será iniciada sua pavimentação asfáltica no trecho Curitibanos—Campos Novos.

O Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcanti, falou sôbre a ação do BNH em Santa Catarina, informando ainda que seu Ministério estuda novas fórmulas para melhor atender aos interêsses das prefeituras.

OBRAS ESSENCIAIS

— É preciso que o povo saiba que êstes são empreendimentos de pouca proporção propagandística, porque muito mais que um cano enterrado, aparece um jardim com fonte luminosa — disse o Presidente, durante a assinatura de convênio para abastecimento de água a vários municípios.

— Mas os prefeitos que, em alguns municípios, usaram e abusaram do dinheiro que lhe foi destinado pelo Fundo de Participação dos Municípios, em vez de higienizar a cidade, já estão sofrendo hoje a reprovação popular.

Frisou o Presidente da República que "muitos prefeitos fizeram praças com fontes luminosas, esquecendo-se de que o povo precisava de condições melhores de saúde e confôrto. Êsses prefeitos estavam fazendo um trabalho de superfície, enquanto aquêle dinheiro se destinava a trabalho de profundidade."

Arzua abre um supermercado

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, ao inaugurar ontem o supermercado da Cobal, em Itajaí, disse que o setor de abastecimento foi um dos que receberam maiores atenções nos dois primeiros anos do Govêrno Costa e Silva.

Afirmou o Ministro que os preços dos gêneros alimentícios acusaram em 1968 índices mais baixos de elevação do que nos últimos anos, atuando, assim, como fator de desaceleração do custo de vida.

SÃO FRANCISCO DO SUL

Entre as realizações do Govêrno federal em Santa Catarina, o Ministro Ivo Arzua citou as instalações de armazenagem do pôrto de São Francisco do Sul — exportação de trigo, milho e soja — que merecerão reformas, com equipamentos pneumáticos de carga e descarga idênticos aos de Paranaguá e Santos.

Essas obras representam investimento de NCr$ 395 mil. Também em Itajaí, o Sr. Arzua inaugurou a Sociedade Industrial Pesqueira, emprêsa beneficiada com incentivos fiscais para a pesca, criados pelo Decreto-Lei 221. Afirmou o Ministro que os projetos aprovados pela Sudepe, no atual Govêrno, representam investimentos de NCr$ 250 milhões, com acréscimo de 146 mil toneladas anuais à produção pesqueira nacional, prevendo-se, ainda, 217 novas embarcações a fim de ampliar a frota.

O Sr. Ivo Arzua presidiu também à solenidade de assinatura do contrato de financiamento entre o Banco Nacional de Crédito Cooperativo — BNCC — e a Cooperativa Mista de Pesca Enseada de São Francisco do Sul, destinado à aquisição de entreposto de pesca.

COMPRA DA TELEFÔNICA

O Ministro das Comunicações declarou que Santa Catarina ingressou, ontem, no Plano Nacional de Telecomunicações, com a assinatura, pelo Presidente, de decreto autorizando o Govêrno do Estado a adquirir a Companhia Telefônica Catarinense, concessionária particular.

O Sr. Carlos Simas instalou seu Ministério no Departamento Regional do DCT, e frisou que êste órgão "abandonará os métodos arcaicos, já ultrapassados em sua atual estrutura funcional, para se beneficiar da administração científica que proporcionará melhores condições de trabalho a todos os seus funcionários."

Lira visita o 14.º Batalhão

O Ministro Lira Tavares instalou ontem pela manhã o Ministério do Exército no 14.º Batalhão de Caçadores, em solenidade a que compareceu o comandante do III Exército, General Álvaro da Silva Braga, e o comandante da 5.ª Região Militar, General José Campos de Aragão.

Estas autoridades foram recebidas pelo comandante do batalhão, coronel Ivã Dentice Linhares, oficialidade e tropa formada. O comandante saudou o Ministro, apresentando a tropa, que desfilou enquanto as autoridades assistiam da sacada.

TRONCO FERROVIÁRIO

No salão nobre do batalhão, o coronel Ivã Linhares apresentou a oficialidade ao General Lira Tavares, que, por estar afônico, dirigiu breves palavras aos oficiais. Disse que, apesar de dispor de pouco tempo em Santa Catarina, fazia questão de visitar novamente o 14.º BC.

Ressaltou o Ministro a importância do Tronco Principal Sul, ferroviário, para Santa Catarina, destacando a efetiva participação do Exército na sua construção, através do setor de engenharia. Com isso, estabeleceu-se o tráfego regular de cargas e passageiros do extremo Sul do país para Brasília, encurtando 614 quilômetros.

BR-282

Em conversa com os jornalistas, o General Lira Tavares informou:

— Estudei o emprêgo do 2.º Batalhão Rodoviário, sediado em Lajes, e que terminou sua função no Tronco—Sul. Inicialmente estava decidida sua ida para a Amazônia, pois o Exército tem grande interêsse em desenvolver obras de engenharia naquela região, mas como a BR-282 é uma estrada de maior importância para Santa Catarina, decidi que o 2.º BR aqui continuasse, já tendo iniciado as obras da BR-282.

Citando palavras do Presidente Costa e Silva, o General Lira Tavares disse que "não há cultura sem base econômica", e que devemos ganhar a consciência de que o Brasil é uma coisa só, e que o Exército tem participação inclusive na economia. Após as solenidades, foi oferecido almôço ao Ministro do Exército, com a participação de todos os oficiais da guarnição de Florianópolis.

Viana define normalidade

Salvador (Sucursal) — O Governador Luís Viana Filho acredita que "a normalidade só possa vir no momento em que o Govêrno dispuser de um conjunto de medidas que assegurem realmente ao país a normalidade total, e não precária, isto é, a normalidade inconveniente."

A afirmação foi feita durante entrevista coletiva aos jornais locais, nacionais e à Televisão Itapoã, à qual estiveram presentes cêrca de 300 prefeitos do interior do Estado, lotando totalmente o auditório do Canal 5.

ARENA

A propósito da substituição da Arena pelo Partido Revolucionário Brasileiro, o Sr. Luís Viana Filho disse:

— No meu entender, a substituição, como apresentada, não passa de troca de rótulo. Não seria nem conveniente nem inconveniente. O Partido não ficaria melhor nem pior por causa do rótulo. Essencial será que êle adquira consciência coletiva capaz de transformá-lo em instrumento político homogêneo, comprometido com o regime, capaz de desempenhar com segurança e unidade os objetivos que lhe deve tocar num sistema democrático que repele cada vez mais as atividades meramente pessoais.

OBJETIVOS

— Como acentuou recentemente o próprio Presidente Costa e Silva, tôda Revolução tem duas faces: a destrutiva, isto é, a que se dedica a destruir a ordem de coisas anterior, e a construtiva. Se ela fôr capaz de realizar esta segunda missão, como é o nosso caso, terá tôdas as condições de obter o aprêço e apoio do povo.

— Se nos voltarmos para um setor tão debatido quanto à Educação, vamos verificar que a taxa de crescimento entre 1963 e 1968 foi de 30, 9 e 110%, respectivamente para os níveis primário, médio e superior de ensino. No setor habitacional, não menos eloqüentes são os números: enquanto em 26 anos havíamos construído apenas pouco mais de cem mil habitações, entre 1964 e 1968 atingimos pràticamente a casa das 400 mil habitações, índice que estou certo será acelerado cada vez mais, graças ao trabalho que vem sendo realizado no país pelo Banco Nacional da Habitação.

— O qüinqüênio que neste mês estamos comemorando é apenas o primeiro passo, porque a Revolução, como acontece inevitàvelmente, está sempre sujeita a retificações, correções e acelerações. Seria impossível realizar uma revolução sem erros e até mesmo sem injustiças — afirmou o Sr. Luís Viana Filho.

Oposição gaúcha vai a Brasília

Pôrto Alegre (Sucursal) — A fim de se avistarem com o presidente nacional do MDB, viajaram ontem para Brasília o presidente regional e o líder oposicionista na Assembléia gaúcha, Srs. Siegried Heuser e Deputado Pedro Simon. O Sr. Heuser declarou, no embarque, que o encontro se realizará por iniciativa do Senador Oscar Passos. "Iremos ver se existem condições para continuarmos nossa pregação", acrescentou.

Presidente reúne governadores no 5.º aniversário da Revolução

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva comemorará o quinto ano da Revolução oferecendo almôço de 60 talheres aos Governadores, no Palácio da Alvorada, inaugurando a Praça 31 de Março e sendo recepcionado com um coquetel no clube das Fôrças Armadas. Assistirá, ainda, a um desfile militar.

O único discurso previsto para as comemorações em Brasília é o pronunciamento que o Ministro do Exército, General Lira Tavares, fará durante o coquetel. Se o Presidente vier a discursar será de improviso. Seu retôrno a esta capital está marcado para as 9h 30m do dia 31.

O DIA DO PRESIDENTE

Da base aérea, o Marechal Costa e Silva seguirá diretamente para o Eixo Monumental. De um palanque, assistirá à revoada de aviões e ao desfile de tropas militares. Após a parada, inaugurará a Praça 31 de Março, situada entre a tôrre de televisão e a plataforma rodoviária. Participarão das cerimônias os Governadores, Ministros de Estado e o Prefeito Vadjó Gomide.

Às 12 horas, o Presidente oferecerá almôço aos Governadores e suas mulheres, no Palácio da Alvorada. O primeiro Governador a chegar a Brasília foi o do Acre. Chegou ontem.

À noite, o Presidente será recepcionado no Clube das Fôrças Armadas, com um coquetel.

ITAMARATI

Dentro dos atos comemorativos do movimento militar de 31 de março, será assinado um convênio, às 16 horas, no gabinete do Ministro Magalhães Pinto, para conclusão das obras da sede do Itamarati e de sua secretaria-geral. O convênio, considerado de importância para a consolidação da cidade, será firmado pelos Ministros Hélio Beltrão, do Planejamento, Magalhães Pinto, das Relações Exteriores, e pelo Prefeito Vadjó Gomide.

PROGRAMA MILITAR

O programa do Comando Naval, da 6.ª Zona Aérea e da 11.ª Região Militar, para o dia 31, é o seguinte:

6 horas — Alvorada festiva no setor militar urbano.

9 horas — Desfile aéreo e terrestre, no Eixo Monumental.

18 horas — Recepção ao Presidente Costa e Silva, no Clube das Fôrças Armadas.

20 horas — Show de música popular e dobrados nas cidades-satélites do Gama, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Planaltina e Taguatinga.

Ontem, bandeirolas azul-e-branco começaram a ser hasteadas nas principais avenidas da Cidade.

Goiânia lembra Castelo Branco

Goiânia (Correspondente) — O vice-presidente Pedro Aleixo, o General Meira Matos, o Deputado Geraldo Freire e a Sr.ª Antonieta Castelo Branco Diniz inaugurarão hoje, em Goiânia, o Instituto de Educação Presidente Castelo Branco, no bairro de Campinas, em solenidade constante do programa comerativo do aniversário da Revolução.

O colégio é o mais moderno do Estado. Abrigará três mil alunos (curso normal) e o prédio foi concluído no comêço do mês. Os convidados do Governador Otávio Laje para a inauguração chegarão hoje cedo, e depois das solenidades serão homenageados em Palácio, com um almôço.

O Governador Israel Pinheiro concede, às 10 horas de hoje, entrevista coletiva à imprensa, para falar sôbre as realizações revolucionárias em Minas. Segunda-feira, em Belo Horizonte, haverá desfile de tropas do Exército, Aeronáutica e Polícia Militar, e retretas por bandas militares nas principais praças.

Ministro do Exército volta hoje

O Ministro do Exército, que regressa hoje do Sul do país, seguirá amanhã, domingo, para Brasília, onde despachará com o Presidente da República.

Antes de embarcar para Brasília, o General Lira Tavares deverá fazer importante pronunciamento sôbre a data de aniversário da Revolução de março, a ser lida em tôdas as unidades do Exército.

O comandante da Guarnição de Aeronáutica do Galeão, Tenente-Brigadeiro Ari Presser Belo, presidirá, segunda-feira, na Base Aérea do Galeão, as comemorações do quinto aniversário da Revolução.

O encerramento das festividades está marcado para as 11h 05m, havendo antes o desfile de tôda a tropa sediada no Galeão, perante as autoridades presentes.

Niterói (Sucursal) — Em pronunciamento divulgado ontem, abrindo a semana de comemorações do quinto aniversário da Revolução, o Governador Jeremias Fontes destacou que "todos podem observar, hoje, que o Brasil passou dos momentos de incerteza, agitação e desespêro, de antes de 1964, para uma fase de seriedade administrativa, trabalho, ordem e desenvolvimento."

Festejos começam em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O programa comemorativo do quinto aniversário da Revolução, por parte do II Exército, será iniciado às 22 horas de hoje, quando o chefe do Estado-Maior, General Aluísio Guedes Pereira, fará palestras através de uma cadeia de rádio e televisão.

Os temas a serem abordados pelo chefe de Estado-Maior são: a) o significado da data de 31 de março de 1964, que representa o início do processo revolucionário democrático, ainda em desenvolvimento; b) os objetivos da Revolução, particularmente na recuperação econômica, social e moral do país; c) as realizações do Ministério do Exército.

MISSA

No dia 31, às 9 horas, o Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, celebrará missa na Catedral Metropolitana.

Às 11h 30m haverá formatura e leitura de ordem do dia do Ministro do Exército, seguindo-se desfile da tropa no âmbito do quartel-general do II Exército e salva de artilharia, às 12 horas. As comemorações serão encerradas às 20h 30m, no Círculo Militar, onde o comandante do II Exército, General Dale Coutinho fará uma palestra.

Fundação alerta Tribunal

Brasília (Sucursal) — A Fundação Getúlio Vargas advertiu o Tribunal de Contas da União, em ofício, contra "o natural interêsse que têm os Estados em registrar elevada população e diminuta renda gerada, nos limites do seu território", o que lhes propicia maior quota no Fundo de Participação.

O Instituto Brasileiro de Economia entende, conforme o ofício da FGV, que essa tendência é bastante perigosa, podendo comprometer todo o sistema de informações de estatísticas básicas.

O INTERÊSSE

Ressaltou a Fundação, em seu ofício constante do processo em que o Sr. Otávio Laje procurou, pela quarta vez, modificar os índices per capita para Goiás, que os Estados interessados em aumentar seus recursos podem partir para uma constante contestação dos valôres de níveis de renda apresentados.

A contestação se prende a que a quota da receita do impôsto de renda e do impôsto sôbre produtos industrializados atribuídos aos Estados é inversamente proporcional à renda per capita. Desta forma, quanto menor a renda por habitante, em decorrência do volume de sua população e da modéstia de sua participação no produto ou renda nacional, tanto maior o recebimento, pelo Estado, da receita tributária arrecadada e distribuída pela União.

MINISTROS

O Ministro Amaral Freire, que relatará o processo, solicitou ao plenário do Tribunal de Contas da União que sejam transmitidas aos Ministros do Planejamento e da Fazenda, imediatamente, as preocupações da Fundação Getúlio Vargas quanto ao fornecimento de dados, pelos Estados e Municípios, que importam, quando do cálculo da renda per capita, no aumento da participação dos fundos.

Acentuou o relator que esta denúncia é da mais alta gravidade, pois o uso de estatísticas não exatas poderá levar os Ministérios da Fazenda e do Planejamento, a administração pública em geral, à análises destorcidas da economia e a erros enormes na formulação de soluções para corrigir uma conjuntura irreal.

O Governador de Goiás reclamou ao Tribunal de Contas da União, por quatro vêzes, contra o que considerou êrro na fixação de índices de renda per capita para elaboração dos coeficientes de seu Estado em relação ao Fundo de Participação, quanto a 1968.

Coluna do Castello

Para corrigir o ponto crítico

BRASÍLIA (Sucursal) — A volta à plenitude do regime democrático, que o Presidente da República deseja para o mais breve possível, parece estar na dependência de decisões do próprio Marechal Costa e Silva, a quem a Revolução conferiu a chefia do estado revolucionário que, no seu caso, se somou à chefia do estado de direito que vinha exercendo. A expressão "o mais breve possível" contém evidentemente uma condicional, a da possibilidade, a da existência de condições que permitam à Revolução a retomada da normalidade institucional, como tal compreendido o pleno e harmônico funcionamento dos três Podêres da República.

Tanto quanto se pode imaginar ou prever, a possibilidade relaciona-se com a elaboração de reforma constitucional e de alterações na legislação política, através das quais o Govêrno revolucionário operará as modificações que considera imprescindíveis para o bom funcionamento do Poder Legislativo. As sucessivas declarações do Marechal Costa e Silva no Sul, a que se acrescentarão as declarações já gravadas em vídeo-tape que serão transmitido a partir da próxima segunda-feira, indicam que o Chefe do Govêrno terá já acionado os órgãos competentes da sua assessoria político-legislativa para a realização das modificações legais a serem feitas precisamente para que se torne possível, no mais breve lapso de tempo, a plenitude democrática.

Não se pode imaginar que haja a esta altura outro tipo de dificuldades, pois tudo indica que a autoridade presidencial, decorridos três meses e meio dos fatos que deflagraram o nôvo surto revolucionário, terá assimilado os problemas e lhes dado condução adequada na área específica. A Revolução tem bàsicamente um compromisso democrático, na linha do que o Presidente da República identifica como iniludível preferência do povo brasileiro.

Conjugam-se, portanto, os fatôres que permitem ao Marechal Costa e Silva anunciar a aceleração do processo político: a fidelidade do Presidente e da Revolução, que chefia, às instituições livres, à preferência popular e a remoção das dificuldades geradas por episódios que levaram à intervenção do 13 de dezembro.

No dia 31, realizam-se em Brasília e por todo o país comemorações do quinto aniversário da Revolução de março de 1964, precedidas, como se sabe, da divulgação de ampla publicidade em que se dá ênfase à inspiração democrática do movimento e ao destino democrático do nosso país. O Marechal-Presidente, plenamente satisfeito com os êxitos somados dos dois Governos oriundos da Revolução, no que toca aos problemas econômicos e administrativos, tem confessado a profunda decepção que lhe causou o desajustamento institucional que o levou a assinar o Ato Institucional n.º 5. E' natural que, no momento da euforia comemoração dos êxitos da Revolução, êle pense em corrigir o ponto crítico que se criou se não por culpa quando nada em decorrência do espírito revolucionário. Será essa a hora adequada para transformar seu pregão de Curitiba em anúncio de medidas concretas capazes por si mesmas de gerar o alívio e aumentar as galas do 31 de março de 1969.

O pronunciamento básico do Presidente para a data já está gravado há alguns dias, como se sabe. E' possível que nêle haja indicações positivas, além da afirmação de princípios. De qualquer forma não faltará ao Marechal oportunidade para dizer naquela data tudo quanto se espera que êle diga.

O jovem Estado

O Governador do Acre, acompanhado do seu Secretário de Segurança, Interior e Justiça, foi visitar ontem o líder do Govêrno na Câmara. O Sr. Ernâni Sátiro, ao receber o Sr. Jorge Kalume, achava-se acompanhado dos vice-líderes Geraldo Freire e Rui Santos. O Governador cumprimentou os três e os apresentou ao seu Secretário: "São êsses — disse — os magos da política nacional." E numa pergunta aos três: "Tudo bem? Sempre fiéis à Arena?"

O Sr. Sátiro retribuiu os cumprimentos e as gentilezas e perguntou como ia o Acre. "Tudo calmo — respondeu o Governador Kalume — todos trabalhando. Estamos pondo o jovem Estado para a frente."

Opinião e análise

O Sr. Geraldo Freire está e não está de acôrdo com o Senador Carvalho Pinto. "Se é opinião — dizia — sou contra o que disse o Senador, pois entendo que o Congresso deve ser aberto o mais cedo possível. Se é análise, estou de acôrdo com o Carvalho Pinto, pois acho que o importante é que se esgote primeiro o processo revolucionário. Só depois disso, é que haverá condições para a reabertura."

Fala a Oposição

O Senador Josafá Marinho deu entrevista ontem a um jornal carioca, condicionando-a à sua publicação na íntegra. Êle entende que, não tendo ofendido qualquer dos princípios inscritos na Constituição adotada pela Revolução, não há dificuldades especiais para a reabertura do Congresso. Por outro lado, acha que só os próprios congressistas é que devem realizar as reformas preconizadas para atender, diz êle, a defeitos que não são só das Câmaras Legislativas mas comuns aos outros Podêres.

Semana fechada

Pelo menos por tôda a Semana Santa, Câmara e Senado estarão fechados. Sòmente funcionará no prédio o gabinete do Vice-Presidente da República, que adotará o expediente do Poder Executivo: trabalho até a quarta-feira.

Carlos Castello Branco

Escolas normais iniciam o 3.º admissão às 15 horas com exame de Matemática

Às 15 horas de hoje, as 2 073 candidatas ao terceiro exame de admissão às escolas normais do Estado estarão enfrentando a primeira barreira: a prova de Matemática, tendo uma hora para resolver as 25 questões de múltipla escolha.

A Divisão de Ensino Normal da Secretaria de Educação baixou ontem instruções sôbre a prova. Segundo elas, nenhum candidato será admitido na sala levando outro objeto que não seja o cartão de inscrição ou o lápis para a marcação do cartão, que será corrigido por computador eletrônico.

STF NÃO INFLUIU

Os professôres da Secretaria de Educação acham que o número elevado de candidatos é a maior demonstração de que a recente decisão do Supremo Tribunal Federal — acabando com o acesso automático ao cargo de professôra primária para as formadas pelas escolas estaduais — em nada influiu na decisão das candidatas.

Segundo o diretor da Divisão do Ensino Normal, professor Altamir Pais, não há possibilidade de um quarto concurso se sobrarem algumas vagas, seja pela reprovação em massa ou pela desistência de candidatos aprovados, porque o currículo já está adiantado, após um mês de aulas, e que não haveria tempo para a elaboração de novos exames.

O CRITÉRIO DE CORREÇÃO

As candidatas farão amanhã a prova de História. Com a correção das duas, no dia 31, serão eliminadas as que não conseguiram o mínimo de 12 questões certas (dentre as 25 que compõem a prova) nos dois exames. Dêste modo, de nada adianta que a candidata tenha passado na prova de História e se não obtiver o mínimo de pontos em Matemática, porque será eliminada.

Critério idêntico será usado durante a segunda etapa do concurso, composto das provas de Geografia, Ciências Naturais e Português, marcadas respectivamente para os dias 7, 8 e 9 de abril. Só serão corrigidas as provas de Ciências das candidatas que tiverem sido aprovadas na de Geografia, e para a correção da última prova, de Português, é preciso que a candidata tenha passado nas duas anteriores.

O concurso não permite exames em segunda chamada, e os pedidos de revisão das duas primeiras provas devem ser encaminhados ao Instituto de Educação no dia 2, de 9 às 16 horas. A revisão das três últimas será pedida no mesmo local e horário, no dia 11.

Calouros de escola do Senai doam sangue hoje

Hoje, de 8 às 12 horas, a Escola Técnica Química e Têxtil (Senai) promoverá, como trote de calouros, uma doação coletiva de sangue para a Associação Brasileira de Doadores Voluntários de Sangue.

A campanha de transformação do trote em doação de sangue começou em 1962 e já se realizou em 16 faculdades. Seu lema é: "Há um ideal mais do que olímpico nesta campanha entre os jovens: moços e môças disputando o privilégio de salvar vidas humanas."

IDEAL ALTRUÍSTICO

— O mais importante nesta campanha — diz D. Leonora Carlota Osório, presidenta da Associação Brasileira de Doadores Voluntários de Sangue — não é o fato de os estudantes doarem o sangue, mas de despertar nêles um ideal altruístico de fazer o bem anônimamente. Por isso, faço um apêlo a tôdas as faculdades do Brasil para que transformem seu trote em doação de sangue.

— Êste ano — prossegue — já doaram sangue os excedentes da Medicina e Cirurgia e os calouros da Engenharia da PUC, da Nacional de Medicina e da Nacional de Odontologia. Além da Escola do Senai, ainda doarão sangue a Faculdade de Engenharia de Operação e a Escola Nacional de Belas-Artes. No ano passado, a Escola do Senai ganhou o troféu que entregamos todos os anos, no Dia do Doador, 25 de novembro, à faculdade que doa mais sangue. Anteriormente êste troféu estava com a Faculdade Nacional de Medicina há três anos.

Ginásio intensivo vai inscrever candidatos

O Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, determinou ontem a abertura de inscrições para o exame de admissão ao ginásio intensivo noturno, que funcionará em duas unidades da rêde, com 740 vagas ao todo.

O ginásio intensivo noturno, feito em dois anos, será criado em caráter experimental na Unidade Integrada Martin Luther King, à Rua Joaquim Palhares, e no Ginásio Astério de Campos, à Rua Batista da Costa 55 (Gávea), podendo mais tarde ser ampliado a outras escolas estaduais.

INSCRIÇÕES

As inscrições, segundo a ordem de serviço estarão abertas nas duas unidades, no período de 31 de março até o dia 12 de abril, das 19 às 22 horas, inclusive aos sábados. Para a inscrição os candidatos deverão apresentar certidão de idade ou outro documento semelhante, demonstrando ter, no mínimo 16 anos completados até o dia 31 de janeiro dêste ano, e duas fotografias 3x4.

O exame de admissão constará de duas provas: Matemática e Português, marcadas respectivamente para os dias 22 e 24 de abril, às 19h 30m. No cartão de inscrição constará o local das provas. Ambas serão eliminatórias, valendo 10 pontos no máximo. Serão reprovados os que não obtiverem, no mínimo, cinco pontos em cada uma.

A Unidade Integrada Martin Luther King tem 320 vagas, enquanto o Ginásio Astério de Campos tem 420.

Medicina e Cirurgia e MEC assinam convênio

Hoje, às 10 horas, será firmado o convênio entre o Ministério da Educação e a Fundação Escola de Medicina e Cirurgia, para aproveitamento dos excedentes do vestibular dêste ano que tenham alcançado nos exames o mínimo de 200 pontos (média quatro).

O documento será assinado pelo Ministro Tarso Dutra e pelo diretor da Escola de Medicina e Cirurgia, professor Alberto Soares Meireles, e o MEC destinará NCr$ 600 mil para as despesas decorrentes das novas matrículas. Mais tarde, será assinado um convênio entre a Escola de Medicina e Cirurgia e a Cruz Vermelha, para aproveitamento do hospital nas aulas práticas.

O Convênio do Ministério da Educação com o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, em benefício do Centro de Treinamento de Professôres de Júlio de Castilhos, no Rio Grande do Sul, foi divulgado ontem.

Destina-se à ampliação das instalações do Centro e aperfeiçoamento didático, e tem o valor de NCr$ 100 mil.

EXCEDENTES

Niterói (Sucursal) — Por falta de aparelhamento hospitalar, sòmente em julho será possível matricular 80 dos 174 excedentes de Medicina da Universidade Federal Fluminense. Os demais serão aproveitados em setembro.

No dia 8 de abril, o Ministro da Educação estudará com o Reitor Barreto Neto os têrmos do convênio a ser firmado com o Govêrno do Estado para o aproveitamento de hospitais como campo de estágio dos alunos de Medicina, pois o Hospital Universitário Antônio Pedro está com a capacidade esgotada. A matrícula dos excedentes depende dêsse convênio.

Atualmente, o Hospital Antônio Pedro, com 240 leitos e 600 atendimentos de ambulatório diários, tem capacidade para observar apenas 500 estagiários da Faculdade de Medicina. Em 1971, quando estiver reequipado, poderá receber mais cem estudantes.

A solução imediata será o convênio com o Hospital Luís Palmier, de São Gonçalo, que comporta mais cem estagiários. O hospital está sendo remodelado e ganhará mais dois blocos, um com quatro e outro com seis andares. Além disso, 15% da arrecadação anual do município serão destinados à sua manutenção.

INPS cobrará na Justiça NCr$ 5,85 embora despesa com ação seja muito maior

A procuradoria do INPS movimentou ontem a Justiça Federal para cobrar uma dívida de apenas NCr$ 5,85, mas foi advertida pelo juiz Renato do Amaral Machado sôbre o absurdo da pretensão. O juiz lamentou o fato de o INPS ocupar os serviços judiciários com uma causa que vai lhe custar mais caro do que o montante da dívida.

Só com a publicação de editais dois dias seguidos em jornal de grande circulação, e no *Diário Oficial*, o INPS vai gastar cêrca de NCr$ 60,00, sem contar as custas judiciais. A ação foi distribuída à 2.ª Vara da Justiça Federal e deverá levar mais de um ano para terminar.

DÍVIDA ANTIGA

Em 14 de novembro de 1963 o então delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos na cidade de Manaus, Sr. José Henrique Cal Gonzales, requisitou da Panair do Brasil uma passagem aérea no percurso Rio Branco—Pôrto Velho. O preço do bilhete foi de NCr$ 5,85, que o delegado mandou ser cobrado ao Instituto.

Alguns anos mais tarde, já com a existência do INPS, verificou a administração que o delegado não tinha autorização superior para fazer a requisição da passagem. Ficou decidido, então, que deveria êle mesmo reembolsar a autarquia daquela quantia, mas todos os esforços amigáveis não foram bem sucedidos.

Então, coube ao procurador Hélio Paulino do Espírito Santo dar entrada na ação, para cobrança da irrisória quantia. Para aumentar ainda as despesas judiciais que o INPS será obrigado a fazer, o réu está em lugar incerto e não sabido, o que provoca a sua citação por edital a ser publicado na imprensa, duas vêzes seguida e no **Diário Oficial**.

Estado só atende candidato a casa própria depois da remoção de várias favelas

A Secretaria de Serviços Sociais e a Cohab estão informando aos 18 mil pretendentes a uma casa própria, de nível popular, que os seus requerimentos só serão considerados após "a remoção de diversas favelas em áreas necessárias aos projetos dos vários órgãos da administração pública."

O plano habitacional elaborado pelo Govêrno do Estado com o apoio do Govêrno federal, através do Ministério do Interior, estabeleceu para os dois próximos anos, segundo o comunicado, a remoção de várias favelas, ficando as unidades habitacionais construídas e em construção pela Cohab, durante êsse período, comprometidas com o programa de erradicação de favelas.

PRIORIDADE

Os órgãos habitacionais tomaram a decisão, uma vez que consideram prioritário o programa da erradicação das favelas da cidade, a começar pela zona sul. A favela da Ilha das Dragas, na Lagoa, já foi extinta há cêrca de 30 dias e a da Praia do Pinto no Leblon, desaparecerá nos próximos dois meses, pois mais de 150 famílias já foram removidas para a Cidade de Deus e o Conjunto Cidade Alta, em Cordovil.

Outra favela a desaparecer, pròximamente, segundo a programação da Coordenação Habitacional de Interêsse Social das Áreas Metropolitanas do Grande Rio (CHISAM), será a da Catacumba, com cêrca de 1 500 barracos e sete mil moradores, na orla da Lagoa Rodrigo de Freitas.

As inscrições para aquisição de casas da Cohab estão suspensas desde junho do ano passado, uma vez que o número de pretendentes excedeu, em 12 meses, a programação do órgão. O diretor do Patrimônio da Cohab, Sr. Mário Vieiros, informou que muitos dos 18 mil inscritos certamente serão atendidos com prioridade, sem qualquer exame do processo de aquisição, por fôrça das remoções, já em fase de execução.

Segundo ainda as instruções governamentais, "os requerimentos existentes, de caráter individual ou coletivo, e as inscrições de moradia formuladas até março dêste ano serão consideradas após o cumprimento da programação considerada prioritária."

Inverno se generaliza por todo o Ceará mas chuva não atinge a cinco municípios

Fortaleza (Correspondente) — O inverno tomou conta de todo o Ceará, com exceção dos Municípios de Jaguaribe, Pereiro, Iracema, Jaguaribara e Jaguaretama, obrigando criadores daquelas localidades a transportarem o gado para áreas onde existem pastagens.

Em Jaguaribe a chuva atingiu apenas 17mm neste mês, enquanto no Município de Pereiro chovia um pouco mais, 22mm. As pastagens de Jaguaribara perderam-se totalmente, pois a rama nascida com as águas de janeiro não resistiu à estiagem.

TREMOR CONTINUA

Os tremores de terra são registrados quase diàriamente em Pereiro. Êles são fracos e a população está acostumada. A grande preocupação do município atualmente é a sêca.

Um dos principais criadores de Jaguaribe, Sr. Francisco Diógenes Pereira, estêve na manhã de ontem em Fortaleza, solicitando ao Governador do Estado que seja autorizada a operação de chuvas artificiais na região, pois existem formação de nuvens propícias, embora não caia um pingo.

Nas próximas horas, o Secretário de Viação, Sr. Fernando Mota, poderá iniciar com a chuva artificial em Jaguaribe, caso consiga o DC-3 da Cruzeiro do Sul, que estava fazendo o serviço. No resto do Estado a situação é considerada boa.

Diretor do DNMO pede vaga a empresário para colocar trabalhador especializado

O diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, solicitou ontem a vários empresários cariocas que lhe concedessem algumas vagas para a colocação de trabalhadores em treinamento especializado.

O Sr. Antônio Ferreira Bastos recebeu os industriais na sala de reuniões do Conselho Consultivo do Departamento, oferecendo-lhes guaraná e salgadinhos e não com um coquetel como fôra previsto. Afirmou que a grande preocupação do Ministério do Trabalho é encontrar solução para o problema do desemprêgo.

ADMIRAÇÃO

Depois de revelar que é um grande admirador do Senai, o diretor do DNMO explicou aos empresários que sua intenção é aumentar o contingente de mão-de-obra formado pelo Senai. Disse que espera estabelecer condições de treinamento às centenas de desempregados que temos registrados no Ministério.

Êste é o segundo encontro, no espaço de um mês, que o diretor do DNMO mantém com a classe empresarial. O primeiro, no lançamento de um programa de televisão para treinamento de domésticas, foi realizado no restaurante Sol e Mar. O custo elevado da recepção, não repercutiu bem junto ao Ministro Jarbas Passarinho, fazendo com que o segundo encontro fôsse realizado no próprio Ministério do Trabalho, com guaraná e salgadinhos.

ESTATÍSTICAS

Em 1968, 2 480 065 trabalhadores, entre cêrca de 6 400 mil, deixaram ou foram dispensados dos seus empregos e conseguiram novas colocações, e 488 337 conseguiram emprêgo pela primeira vez.

A informação está no boletim sôbre mercado de trabalho editado pelo Departamento Nacional de Mão-de-Obra, que lida com dados apenas da área da Consolidação das Leis do Trabalho, onde está 20% da fôrça de trabalho brasileira, estimada em 33 milhões de pessoas.

Brasília vive grave crise financeira há um mês dos seus nove anos de fundação

Brasília (Sucursal) — Às vésperas de seu nono aniversário — no dia 21 de abril — Brasília vive grave crise financeira, com falta de confiança nos negócios, recorde de títulos protestados, 12 pedidos de concordata e uma onda de boatos que já fêz um dos maiores magazines da cidade desmentir, em jornal, que estava em falência.

— Quem não falir até abril, vai ter que prestar contas — é o humor negro mais divulgado atualmente entre os comerciantes, assustados com as poucas vendas e a retração do crédito bancário, desviado "para outras praças do país." Essa retração afeta não só o desenvolvimento, mas a própria segurança da cidade, segundo manifesto da Associação Comercial.

CRISE GERAL

A crise atinge todos os setores — afirmou o presidente da Associação Comercial, Sr. Ildeu Valadares. Através de seu jornal **A Vanguarda**, a Associação continuou, nesta semana, a denunciar a falta de dinheiro dos bancos e a pedir providências. A denúncia vem sendo feita de maneira veemente:

— As classes empresariais estão sufocadas pela crise de crédito. As classes operárias estão subjugadas pela crise do desemprêgo. As classes intermediárias (funcionalismo e outras) estão premidas entre as duas crises, como mariscos entre as ondas e o rochedo.

O comércio — o setor mais atingido da emprêsa privada — ressente-se da retração do crédito bancário e da diminuição do volume das vendas. Sem crédito, comerciantes deixaram de saldar suas dívidas. Elas são protestadas, surgindo também pedidos de concordatas.

Sem dinheiro, surgiu outro problema que agrada mais ainda a situação para os proprietários de firmas, principalmente os que operam a crédito — o estoque não se renova e o freguês tem uma razão a mais para não comprar.

Os agiotas, que poderiam ocupar a faixa deixada pelos bancos, com pequenos empréstimos, também se retraíram da praça, temerosos com a exigência do registro de promissórias.

O mecanismo de crise seria quebrado com a imediata reabertura do reinvestimento bancário. "Resolverá tudo", garante o presidente da Associação Comercial, Sr. Ildeu Valadares. Por assim entender, é que pediu a intervenção do Banco Central na rêde bancária particular. Em última hipótese, irá ao próprio Presidente da República, em busca de providências.

DESCRÉDITO

Os bancos não reinvestem porque não há clima de confiança para os negócios, segundo reconhece a direção da Associação Comercial. O abalo psicológico surgiu em dezembro do ano passado e tem como causas o recesso do Congresso, o temor das atividades da Comissão Geral que investiga o enriquecimento ilícito e a Operação-Arrastão a influência dêsses fatôres é nacional, com maior realce, no entanto, em Brasília, cidade de estrutura econômica ainda frágil, com o comércio flutuando segundo a flutuação populacional, a quantidade de dinheiro circulante e o estímulo do Poder Executivo.

Além disso, como fator preponderante, ocorre ser a cidade extremamente sensível à situação política nacional — dada à presença dos três podêres — melhorando os negócios quando realizados à sombra da estabilidade política. "Cidade essencialmente política — diz editorial do **A Vanguarda** — o recesso parlamentar, por tempo indeterminado, criou um ânimo psicológico negativo nos negócios, que entraram em compasso de espera, aguardando nôvo ponto de partida para a sua retomada."

O DESVIO

— Os bancos particulares estão desviando volumosos recursos para outras praças do país, evidente ação de esvaziamento econômico da nova capital — protestava em manifesto, divulgado no início desta semana, a Associação Comercial. Informava, ainda, que os bancos particulares se negavam a fornecer dados das aplicações e dos depósitos de suas agências.

Um dos 53 bancos que atuam em Brasília forneceu, no entanto, seu balanço de dezembro de 1968. Dos NCr$ 4 200 mil em depósito, havia aplicado 22% em Brasília e 74% em outros centros.

Os bancos costumam tratar a cidade como praça do interior, captadora de recursos para os grandes centros de desenvolvimento e estabilidade econômica. A Associação acha que a percentagem aqui aplicada, que era pequena, diminuiu mais ainda e afirma haver um banco que não reinveste, desde dezembro, "um centavo sequer em Brasília."

A MEDIDA

Um empresário lembrava aos colegas que "quanto mais a gente fala, mais surdos ficam os bancos." A reclamação geral junto aos gerentes de bancos é vista como sintoma de que os negócios continuam ruins e funciona como estímulo para que os banqueiros deixem de reinvestir.

Os depósitos em bancos particulares, representados pelos impostos da Prefeitura, recolhimento do impôsto de renda, de taxas do INPS e fôlhas de pagamentos de Ministérios atingem, em média, NCr$ 6 milhões mensais. Até 40 dias, o depósito pode ficar no banco.

A Associação Comercial diz que "dispensa maiores considerações" o benefício que traria a aplicação local dêsse dinheiro.

Cêrca de seis mil títulos foram protestados em fevereiro último, quase três vêzes mais do que em fevereiro do ano passado. Os números se referem ao único Cartório de Protesto do Plano Pilôto.

— Não são títulos de maus pagadores. São títulos de quem não pode pagar — explicava o Sr. Ildeu Valadares.

Firmas importantes e tradicionais, principalmente as que operam a crédito, estão entre as que têm dívidas sob protesto. No cartório do Plano Pilôto, há títulos de NCr$ 106 mil e de NCr$ 2,30.

De dezembro a março, as concordatas foram 12, pouco mais do que as ocorridas no mesmo período do ano passado, mas os boatos sôbre elas foram muitos. A direção de um dos maiores magazines da cidade foi forçada a publicar, no único jornal local, um comunicado, garantindo ao povo que eram totalmente descabidos os boatos de que a loja iria fechar.

Uma firma anunciou a existência de uma vaga de auxiliar de escritório: inscreveram-se quase 300 candidatos. Foi necessária a intervenção do Departamento de Trânsito para evitar que o movimento anormal interrompesse o tráfego de veículos.

A procura de emprêgo tem aumentado, e a oferta diminuído. Dados da Associação indicam que perto de 150 mil pessoas vivem no Distrito Federal em função da emprêsa privada — nos ramos da indústria, da construção civil e do comércio. Com a crise, começou a dispensa de empregados, em tal proporção que há o temor de que ocorram novamente fatos, como os criados em 1963 pela Legião da Boa Vontade, que apesar do apelido, não distribuía sopa, mas saqueava mercearias. Formada por milhares de trabalhadores, a maioria recém-chegada do Nordeste, e constituída de recém-desempregados, além dos saques, na cidade-satélite de Taguatinga, levantou barreiras nas vias de acesso ao Plano-Pilôto, agitando a região por várias horas.

O DESEMPRÊGO

A construção civil, além das dificuldades para saldar compromissos financeiros passados, vê-se em dificuldade para assumir novas tarefas em volume igual ao que tem realizado. O motivo é o corte do crédito governamental, de NCr$ 47 milhões à Codebrás, encarregada de promover a construção de blocos residenciais. Além do corte, a Codebrás está impedida, desde fevereiro, de começar novas obras.

O Banco Nacional da Habitação, outra fonte de recursos para a construção civil, fechou-se em relação a Brasília, pois, segundo denúncias, não estaria recebendo da Codebrás o que investiu.

"Entrego na hora e facilito o pagamento", "Vendo urgente, por motivo de mudança de Brasília", "Aluga-se baratíssimo, quase pela metade do valor." "Vende-se uma área, uma mesa redonda e uma peruca comprida." São alguns dos numerosos anúncios, dessa natureza, publicados no jornal local, nesta semana.

A opinião geral é de que nunca houve tanta oferta, a baixo preço em Brasília. Quem tinha dinheiro, fêz bons negócios. Quem não tinha, procurou ter, vendendo bens materiais para consegui-los. O círculo vicioso teve uma constante: a queda dos preços das mercadorias.

O recesso e a cassação de parlamentares teve, também, influência na baixa de preços, principalmente dos bens imóveis. Ex-congressistas retiraram-se da cidade, vendendo, alugando ou cedendo os direitos de suas residências. Na edição do dia 26, o jornal anunciava que 26 residências (apartamentos e casas) e quatro mansões, estavam à venda. Alugava-se uma casa e cediam-se os direitos de oito, mas não havia procura, o que, segundo economistas, é sinal de desequilíbrio econômico.

OS REMÉDIOS

Para "remotivar a confiança" na cidade, e encontrar nôvo ponto de apoio, de onde se possa partir para a retomada do desenvolvimento e do processo de consolidação da cidade, a Associação Comercial do Distrito Federal sugere, a médio prazo, a transferência do Itamarati. A curto prazo, quer a reabertura do crédito bancário, independentemente de haver ou não clima de confiança. O Itamarati, além de substituir razoàvelmente a falta deixada pelo Congresso, funcionaria como fator para que o crédito permanecesse aberto.

— A construção de uma centena de embaixadas e de residências para o corpo diplomático, ocasionaria nôvo surto de progresso em todos os setores da cidade, desde os empresariais aos assalariados. Alega ainda a Associação que o Govêrno gastaria pouco com a transferência. As obras serão por conta dos governos estrangeiros.

Para a Associação Comercial, não é exagêro afirmar que "a transferência do Itamarati será fato tão auspicioso que poderia ser classificado como o maior acontecimento de Brasília, desde sua inauguração", há nove anos.

Negrão abre em Cordovil conjunto da Cidade Alta

A Cidade Alta, o maior conjunto habitacional da América Latina, foi inaugurada ontem pelo Governador Negrão de Lima. Localizada perto de Cordovil, logo foi ocupada pelos primeiros moradores, ex-favelados da Praia do Pinto.

A partir de hoje, outros moradores chegarão todos os dias, durante quase dois meses. Êles sairão da favela da Praia do Pinto ou dos parques proletários, porque têm nível econômico que permite amortizar os apartamentos de Cordovil.

A Cidade Alta

A Cidade Alta, com seus 64 blocos de cinco pavimentos, fica perto de Cordovil. Existem apartamentos de um e dois quartos, todos com sala, cozinha, banheiro e pequena área de serviço. As ruas são asfaltadas e, segundo os responsáveis pela construção, o fornecimento de energia e água dificilmente criará problemas para os moradores.

O primeiro bloco ocupado foi o Edifício Padre Miguel, na Rua A, número 35. Trazidos da Praia do Pinto em kombis da Suteg, os futuros moradores aguardavam com impaciência a inauguração.

Mais tarde, êles aplaudiram as autoridades que discursavam mas pediam entre si que a solenidade terminasse depressa, "para que as assistentes sociais nos dêem as chaves."

Embora morando na favela, nenhuma das 20 primeiras famílias chegadas à Cidade Alta tem nível de vida muito baixo. Para que pudessem ocupar os apartamentos de dois quartos, comprovaram que a renda mínima familiar é de NCr$ 350,00, para que possam pagar NCr$ 85,00 mensais pela amortização do apartamento.

Além dos sapatos

A placa comemorativa da inauguração foi descerrada pelo Governador Negrão de Lima, exatamente ao meio-dia. O Cardeal-Arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, benzeu-a. Os moradores, em fila, cada um com uma assistente social ao lado, esperavam ser chamados pelo alto-falante para receber de uma autoridade as chaves que, até então, continuavam em mãos das assistentes.

O primeiro foi Aristides, o sapateiro da seleção brasileira de futebol. Êle foi o único morador que não veio da favela da Praia do Pinto.

— Eu morava em Bangu com a patroa e a mãe, de vez em quando a minha, de vez em quando a dela. O Governador me convidou pessoalmente para vir para cá. Eu aceitei, feliz da vida. A casa velha era pequena mas ainda quebrava o galho. Mas no duro, no duro, eu gosto mesmo daqui. É bem melhor.

Aristides — o único morador da Cidade Alta que estava de terno — teve suas chaves entregues pelo Governador. Elegante, de cinza e com uma gravata listrada de branco e azul, os sapatos impecáveis, ao lado de sua mulher, êle agradeceu com mesura clássica.

As outras chaves foram entregues pelo Cardeal-Arcebispo, pelo Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vítor Pinheiro, pelo presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade, pelo presidente da Cohab e pelo representante do Ministro do Interior.

As assistentes — sempre junto dêles — acompanhavam cada um até os apartamentos, mostrando-lhes as dependências. Em pouco, o conjunto tinha um movimento intenso, com tôdas as famílias ajudando a descarregar dos caminhões os móveis e utensílios. Como as escadas do edifício são estreitas, as mudanças duraram grande parte do dia.

Nova mentalidade

Quase tôdas as autoridades discursaram, frisando sempre a importância da obra como integração comunitária, elevação do nível de vida das classes menos favorecidas e, acentuadamente, como o resultado de uma nova mentalidade do Govêrno federal na política habitacional. De todos, o Governador Negrão de Lima foi quem mais enalteceu a orientação do Govêrno Costa e Silva, "não só nesse, mas em todos os outros setores."

Embora seu discurso tenha sido o mais longo e arrastado, o Governador recebeu os aplausos mais entusiásticos dos ex-favelados. O que mais chamou a atenção, no entanto, foi o do presidente da Cohab.

— Diante da nova realidade — disse o Sr. Augusto Vilas-Boas — os demagogos já não encontram campo para suas aventuras de resistência à mudança. Os favelados querem mudar-se dos alagados e pardieiros para os apartamentos higiênicos que confrontam com as amplas avenidas e realmente oferecem um confôrto antes desconhecido.

— Aqui, êles sabem que não estão isolados do mercado de trabalho. Que os filhos terão escolas e que os serviços comunitários serão acrescidos à habitação condigna. A opinião pública começa a julgar a política habitacional como algo que assume caráter histórico. Outro aspecto importante é a contribuição para o saneamento e urbanização da cidade, como acontece agora na Lagoa Rodrigo de Freitas, de onde saíram estas famílias.

A Cidade Alta fica a menos de meia hora, de ônibus, da Praça Mauá. Na Praça 15 há um ônibus que leva diretamente a Cordovil.

O conjunto tem um reservatório para 200 mil litros de água e cada bloco uma caixa própria, com capacidade para 21 mil, sem contar a cisterna geral, que comporta 1 300 mil litros.

Grande parte dos blocos está terminada. Os cálculos prevêem para o final de julho a complementação das obras nos nove blocos restantes. Todos êles são em côres e a capacidade total do conjunto é de mais de 10 mil pessoas. Cada bloco receberá o nome de um bairro da cidade, homenagem do Govêrno aos operários que os ergueram. Todos foram projetados de forma que uma janela nunca encontre a outra, permanecendo os apartamentos indevassáveis.

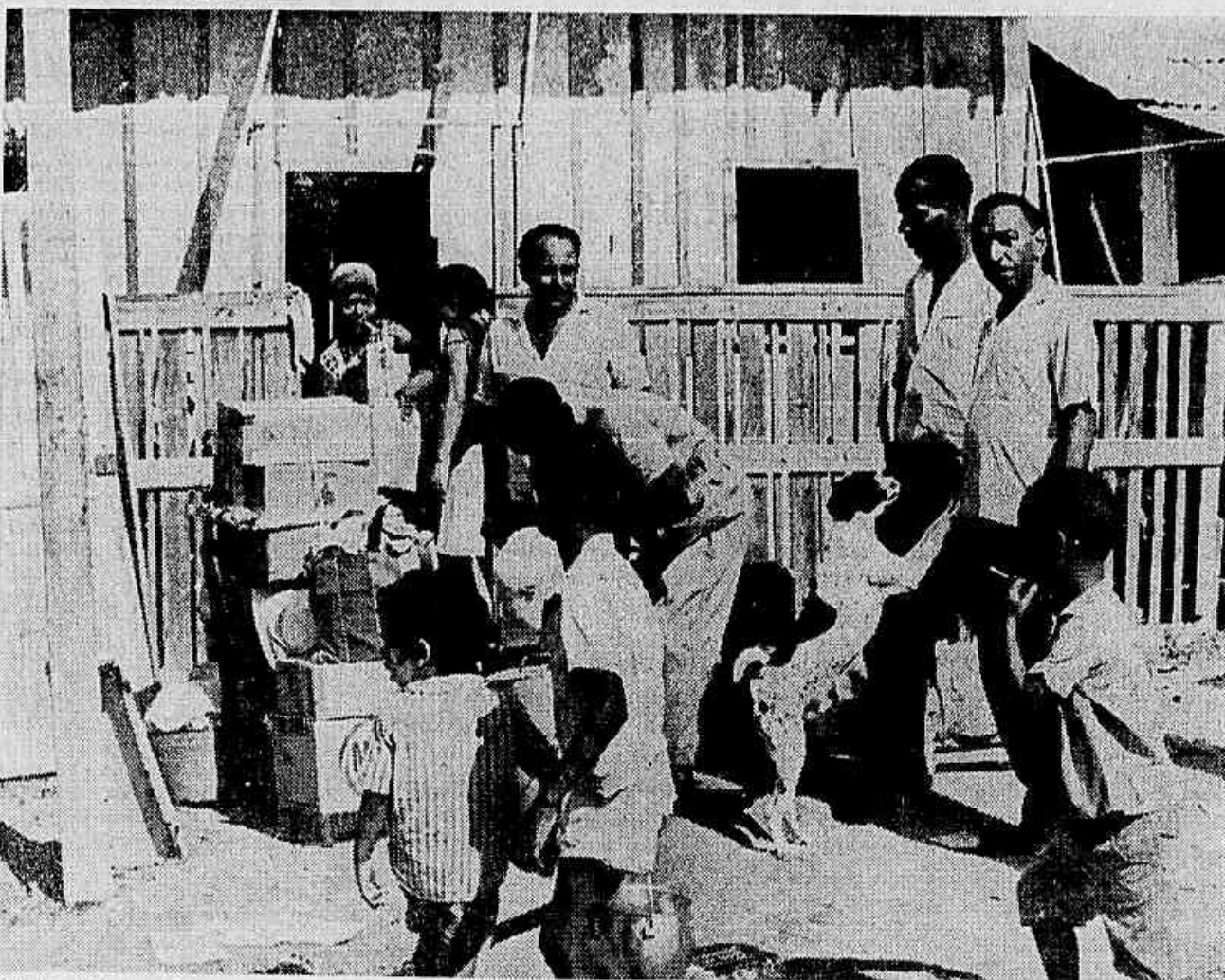
Entre dois blocos, há uma área aberta de 300 metros quadrados. Uma área central de 2 500 metros quadrados está reservada para a construção futura de clubes sociais e templos religiosos. A Secretaria de Educação iniciou a construção de três escolas primárias, cada uma com 12 salas de aula. Numa área de 1 500 metros quadrados, surgirá o centro comercial do conjunto, com 20 lojas e um supermercado.

Dezenas de moradores de outras favelas estavam ontem na Cidade Alta, tentando inscrever-se ràpidamente para obter um apartamento. Um dêles chegou a abordar o Governador Negrão de Lima, para expor-lhe seu caso. O Governador prometeu "estudar com cuidado."

Novos vizinhos

Hoje, mais 30 famílias da favela da Praia do Pinto serão alojadas no conjunto. A partir de segunda-feira, o número diário de mudanças será de 60. Assim, em 55 dias, a Secretaria de Serviços Sociais espera remover todos os 15 mil habitantes da favela para a Cidade Alta. O aparato policial prometido para ontem não houve e nem teria sido necessário, já que todos se transferiram de boa vontade.

A construção do conjunto habitacional Cidade Alta foi iniciada há dois anos. Um total de NCr$ 17 721 616,20 foi fornecido pelo Banco Nacional da Habitação e os restantes NCr$ 10 milhões pelo Govêrno do Estado.

VELHO PROBLEMA

O grande problema para a mudança de Tibúrcio era o cachorro Bob, que não pode morar em apartamento

Barraco da Praia do Pinto dá saudade a ex-favelados

Oito horas da Manhã. O sol já transformou em barro a lama trazida pelo temporal da véspera. Apoiado à porta, um homem olha o lugar onde viveu por 12 anos. Um punhado de barracos velhos, descorados, alguns ameaçando cair. A mulher o chama lá de dentro, pedindo ajuda para arrastar um armário. O homem suspira e dá as costas para a favela da Praia do Pinto.

Durante tôda a noite, a casa de Paulo Tibúrcio da Silva foi uma confusão só. Móveis arrastados, santos retirados da parede, um bujão de gás rolando pelo chão, até uma porta arrancada do batente. Nada disso perturbou os vizinhos. Afinal, êles também passaram a noite em claro, aguardando a hora de ir para a Cidade Alta.

SEM VISÃO

— Olha, para dizer a verdade, é uma mistura de saudade e mêdo. Sei lá, a gente se acostuma com um lugar. Na hora de deixar, vem uma coisa apertando por dentro e a gente quase não quer ir. Depois, eu não conheço onde vamos ficar. Melhor que aqui, sei que é, mas a gente ouve falar uma porção de coisas de Cidade de Deus e outros lugares. Querer, eu quero me mudar. Quero mesmo, apesar de tudo isso.

Paulo Tibúrcio, como a maioria dos vizinhos a serem removidos, é um dos que vivem em nível um pouco mais alto que os outros habitantes da favela. Os primeiros escolhidos moram na parte alta, onde não há inundações. Os barracões, ao menos por fora, são mais bem conservados e as famílias têm renda mensal mais elevada.

Êle é funcionário aposentado da Bôlsa de Valôres, mas ainda conserva um bico por lá mesmo, garantindo quase NCr$ 400,00 por mês. A aposentadoria veio por conta do glaucoma que já havia cegado sua mãe e lhe tirou a visão de um dos olhos. Êle tem 49 anos.

Os caminhões cinzentos encostam na calçada para levar a mobília e Paulo Tibúrcio se muda, de repente.

— Droga, mulher. Eu mandei cobrir a geladeira para proteger do sol. Ajuda tua vó lá dentro, menina, ela ficou sòzinha. Não vou dar nada não; não adianta, pode ir tirando a mãozinha daí. Ah, as plantas, pode levar.

— Não é nervoso da mudança, não — explica êle. É que junta essa porção de curiosos, fica todo mundo pedindo o que se pode aproveitar e acaba atrapalhando o trabalho da gente. Me dá um cigarro. Vamos molhar a garganta na birosca do meio, que nessa da ponta eu já briguei com o português.

Êle pede um copo de "alcatrão com caipirinha" e bebe. Depois, constata que está na parte baixa da favela, onde os barracões são mínimos, feitos de pedaços de tábuas velhas. O ambiente parece ser o máximo da promiscuidade e tudo cheira a lama podre.

— Êsse pessoal daqui é infeliz. Vivem como porcos. Mas vai lá e pergunta se êles querem sair daqui. A gente não sai por mêdo; êles por ignorância.

Paulo Tibúrcio se despede do dono da birosca, que também será transferido nas próximas levas de favelados, e sai. Quando chega em casa, ainda não decidiu se espera a Kombi da Suteg, que vai levar a família para a Cidade Alta, ou se aluga um táxi. O táxi sai muito caro e êle prefere esperar.

Na porta, Bob está deitado a um canto. É um cachorro bonito, malhado, que está com êle há sete anos.

— Está vendo essa cara de triste? Êle já falou comigo que não queria ir. E', êle fala, mas só comigo. Quer dizer, eu entendo o que êle quer dizer. Agora, se não puder entrar cachorro no conjunto, aí é que eu vou arranjar um bôlo tremendo. Não me separo do Bob nem por nada.

SEM FESTA

Maria José — o mesmo nome da avó — tem 18 anos e uma única mágoa ao deixar a favela: não pôde dar uma festa de despedida. O consôlo é que Solange, a melhor amiga, vai junto para conhecer a casa.

— Larga êsse cachorro, pai, que a vovó já quer vir esperar a kombi.

A calçada já está cheia de coisas: geladeira, máquina de costura, dois estrados de cama, um vaso, um guarda-roupas. O caminhão encosta e Paulo Tibúrcio ajuda os operários na mudança. Dona Iracema, a mulher, leva as coisas menores. Duas irmãs — uma de oito anos, com a de dois no colo — observam.

— Você quer se mudar também?

— Quero. Eu quero ir para a cidade grande — responde a menor. A outra ri, encabulada.

Os caminhões foram saindo aos poucos (eram 20). Chegou a vez do barraco 17. A kombi encosta logo atrás e a família embarca. Paulo Tibúrcio vai no caminhão, junto com a mobília. E com Bob.

SEM RECORDAÇÃO

— Minha mãe já passou mal, rapaz, eu acho que foi o calor. Agora nós conseguimos leite gelado para dar a ela.

No caminho, quase ninguém falou. Todo mundo queria conhecer logo o conjunto residencial. Agora, que chegaram, a única preocupação de Paulo Tibúrcio é com Dona Maria José.

— Ah, sim, os apartamentos. São muito bacanas, não é? Acho que já estou gostando, no duro mesmo. Agora vamos chegar para lá que o Dr. Negrão vai falar. Não, não acho chato, não. E' um grande homem. Se não fôsse êle, a gente não estava aqui.

— Poxa — diz D. Maria José — o único ruim daqui é que não tem praia perto. Porque no resto o lugar é bacana mesmo, não é?

Paulo Tibúrcio aperta, nervoso, a ficha que a assistente social lhe deu. Agora implica com um vizinho que, vendo-o dar água para o cachorro, pediu também para seu gato.

— Gato devia ser proibido de entrar aqui.

Agora, êle é um sorriso só. Aperta a mão do Secretário Vítor Pinheiro e recebe as chaves. Volta, faz cara séria e reúne tôda a família. Apartamento 301.

A assistente social vai na frente e abre a porta. Começa a elogiar o apartamento, mas Paulo Tibúrcio ainda nem entrou. Está mais preocupado em levar a mãe pela escada. D. Maria José desce e vai ao caminhão para apanhar uma cadeira, "senão ela vai ter que sentar lá no vaso sanitário."

Agora, êle entra. Passeia pela casa inteira de mãos na cintura. Um quarto, o outro, a cozinha, a área, o banheiro. E a sala.

— É, o negócio é bom mesmo. Mas eu sabia que ia ter um defeito qualquer, está vendo? Não tem luz.

Alguém liga a chave e acende a luz. Êle ri e convoca tôda a família para ir buscar os móveis no caminhão. Vão sendo empilhados na sala e formam um contraste notável. Parece que também acostumaram com o barraco de um quarto dividido ao meio por um tapume, uma sala com geladeira e fogão e a fossa sanitária.

— Agora vem o melhor da festa: eu já estou com fome — diz Maria José. E vai até a Kombi buscar o almôço, feito de madrugada. Arroz, feijão, carne assada e batata.

Lá embaixo, a garotinha:

— Mãe, quando é que a gente vai pra nossa casa?

A mulata gorda pega-a novamente no colo e Paulo Tibúrcio, na janela, sorri. E vai lá para dentro dar comida a Bob.

VIDA NOVA

Em Cidade Alta, Bob foi bem recebido, como das poucas recordações que Tibúrcio leva da favela

Semana Santa começa amanhã com a Bênção dos Ramos que será imposta por Dom Jaime

As cerimônias litúrgicas da Semana Santa serão iniciadas amanhã, às 10 horas, com a Bênção dos Ramos, imposta pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, na Catedral Metropolitana, seguida de procissão e missa solene.

O Cardeal ministrará, ainda, na Quinta-Feira Santa, às 9 horas, a Sagração dos Santos Óleos, auxiliado por mais 12 padres, e a solene missa pontifical da Ceia do Senhor, no mesmo dia, às 17 horas.

O PROGRAMA

O programa oficial das solenidades da Semana Santa, elaborado pela Cúria Metropolitana, e que será seguido por tôdas as paróquias do Rio, é o seguinte: Domingo de Ramos, 10 horas, Benção dos Ramos, seguida de procissão solene, que sairá da antiga capela da Catedral para a porta principal da igreja. O celebrante será monsenhor Ivo Calliari; Quarta-Feira Santa, 2 de abril, às 17 horas, Canto de Matinas, tendo como pregador monsenhor João D'Avila Moreira Lima; Quinta-Feira Santa, 3 de abril, às 9 horas, solene concelebração e Sagração dos Santos Óleos; sendo celebrante Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara.

Às 17 horas, solene missa pontifical da Ceia do Senhor, seguida da cerimônia do Lava-Pés, procissão do Santíssimo e desnudação dos altares; Sexta-Feira Santa, às 9 horas, Canto de Matinas e Laudes; às 15 horas, solene função litúrgica comemorativa da Paixão e Morte do Senhor.

Às 20 horas, saindo da Catedral para a Igreja de São Francisco de Paula, será iniciada a Procissão do Senhor Morto.

No Sábado Santo, às 9 horas, a cerimônia do Canto de Matinas e Laudes, e às 22h 30m a Solene Vigília Pascal.

O chanceler da Cúria, Cônego Castelo Branco informou que a distribuição de ramos, tanto nas paróquias quanto na Catedral, obedecerá a nôvo ritual, que determina que a benção seja feita fora da igreja. Após a benção os padres celebrantes entram no templo, com paramentos brancos.

Esclareceu o Chanceler da Cúria que pela nova liturgia o jejum e a abstinência sòmente são obrigatórios na Sexta-Feira da Paixão, podendo ser suspensos por motivos "profundos e graves", e dispensados para as pessoas com mais de 60 e menos de sete anos.

As pessoas impossibilitadas, por alguma razão, de observar o preceito clássico, poderão optar por outra penitência voluntária.

NO PALÁCIO

A Sociedade de Desenvolvimento do Museu Histórico Nacional promoverá amanhã a encenação do episódio bíblico da entrada de Jesus Cristo em Jerusalém, como parte do programa da Semana Santa. O ato será realizado no antigo Palácio do Catete, hoje sede do Museu, às 10 horas, e a interpretação será dirigida por frei Clemente, da Igreja Nossa Senhora da Paz. O sacerdote rezará missa no mesmo local. A entrada será franqueada ao público.

Turismo deixa a Páscoa para dar Baile do Gato

A programação de Páscoa da Secretaria de Turismo será modesta, destacando-se apenas a realização do III Baile do Gato, no Clube Monte Líbano, porque, segundo o Secretário Levi Neves, o final do FIF e a proximidade das Festas Juninas, não deixaram tempo para cuidar da Semana Santa.

O III Baile do Gato, que se realizará a 5 de abril, nos salões do Monte Líbano, terá como rainha a cantora Vanderléia, sucedendo a atriz Margot Morel, eleita no ano passado. Vanderléia estará acompanhada por uma côrte de seis Gatinhas.

Desabamento de atêrro

Comunicado da Rio Doce

A Cia. Vale do Rio Doce lamenta comunicar o acidente ocorrido na manhã do dia 27 do corrente, nas proximidades de Miguel Burnier — Minas Gerais, provocado pela rutura do maciço de fundação de um atêrro da ligação ferroviária Costa Lacerda—Fábrica.

O deslocamento de terra soterrou três moradias que se situavam a grande distância.

Na hora do evento, trabalhava nas imediações uma patrulha de máquinas de terraplenagem, não tendo o seu pessoal percebido qualquer sinal prévio da rutura, que foi repentina e inesperada, razão pela qual não houve condições de socorro aos ocupantes das casas atingidas.

O atêrro, que não é dos maiores executados pela emprêsa construtora que empreitou os serviços naquêle trecho, foi construído de acôrdo com a melhor técnica atual de terraplenagem, com bueiros, vários drenos e bermas de estabilização.

As causas da lamentável ocorrência foram fortuitas e acidentais e a CVRD está empenhada em pesquisar, tècnicamente, a elucidação do evento.

Todos os esforços e recursos no sentido de imediato socorro e salvamento das vítimas foram prontamente mobilizados e postos à inteira disposição das autoridades.

A despeito disso, sobreviveram apenas duas das vinte e uma pessoas que ocupavam a área acidentada.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 29 de março de 1969

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Cartas dos leitores

A televisão cultural

"A Universidade de Cultura Popular, sociedade civil sem intuitos de lucro, deve grande parte do êxito de suas realizações no campo da televisão eduactiva e cultural aos incentivos do JB, especialmente em relação ao curso do Artigo 99, hoje transmitido por 10 emissoras, atingindo 15 Estados e mais de mil cidades.

Com o satisfatório teste do Art. 99, as Emissoras Associadas abriram-se à possibilidade de novas experiências nesse campo sócio-pedagógico.

Após um projeto pilôto de sentido didático, ousamos tentar um nôvo lance: alguns cursos de Pedagogia Social, cursos para donas de casa e domésticas, **Aprenda a Ver Pintura**, com Carlos Cavalcânti, **Aprenda a Cuidar do Seu Filho**, com Rinaldo Delamare, e **Psicologia Familiar**, com Vilhena de Morais.

As Associadas oferecem os horários sem exigências de financiamento prévio; a Universidade produz os programas, sem intuitos de lucro ou vantagens de qualquer espécie, já que é uma sociedade de utilidade pública.

A esta altura surge uma dificuldade. Como motivar os patrocinadores, ainda arredios a êsse tipo de realização? Como promover a iniciativa, explicando-lhes as finalidades e atrativos?

Dentro de mais alguns anos, quando a Fundação de TV Educativa, órgão do Poder Público, tiver podêres, recursos e houver atendido seus projetos prioritários, espero que essas iniciativas possam ser realizadas com amplos recursos públicos.

O curso será apoiado em Apostilas, contará com uma rêde de Tele-postos, com assistência de monitores.

Como entender que essa iniciativa não dará resultados, sem o teste da experiência? E pelo menos um projeto em que se associa um serviço público, hoje dinamizado e eficiente, uma cadeia de emissoras comerciais, uma instituição de utilidade pública, visando levar educação a uma categoria social, que reclama, vivamente, especialização e conhecimentos em quase todos os seus campos de ação.

Gilson Amado — diretor da Universidade de Cultura Popular — Rio."

Instituto Félix Pacheco

"Munido de pública forma, retratos, selos, carteira profissional e título de eleitor, e após quatro horas de fila, fui informado por um dos funcionários do Instituto Félix Pacheco de que teria de apresentar certidão de nascimento para autenticação da pública forma.

Argumentando que todos os meus documentos foram tirados com auxílio da pública forma — que é uma transcrição legal — com firmas e assinada por um tabelião, esperei convencer a funcionária do guichê da validade do documento. Mas ela e seu chefe não acreditam, em hipótese alguma, em uma pública forma.

Pergunto, então: como se consideram os tabeliães ao tomar conhecimento de que uma pública forma não serve nem mesmo para tirar carteira de identidade? E eu, como fico? Sem carteira de identidade, ou tenho de ir a Belém em busca de nova certidão, já que o original se extraviou?

Por que, Sr. Diretor do Félix Pacheco, seu instituto não dá valor a uma pública forma da mesma maneira que o Ministério do Trabalho, juntas de alistamento militar e zonas eleitorais? Quanto aos tabeliães, indago: se, de fato, uma pública forma não tem validade e é necessário um confronto com o documento original, por que não acabar com ela de vez?

Orlandino de Medeiros — Av. Rio Branco, 108, sala 1 709 — Rio."

Aplauso à demissão

"Ao saber que V. Excelência, em ato salutar e nobre, autorizou a demissão do cargo de conselheiro das Centrais Elétricas Fluminenses do Sr. Carlos Ferreira Peçanha (o ç usado é uma usurpação à família legítima do saudoso estadista conterrâneo Dr. Nilo Peçanha), cumpro a grata satisfação de apresentar ao ilustre Chefe do Poder Executivo do nosso Estado as mais efusivas felicitações, por ter expurgado da administração fluminense um elemento inidôneo e que responde na vara civil de Campos por várias ações populares, inclusive o sequestro de seus bens, acusado também de falsificação de atas no legislativo municipal desta cidade e de alterar autógrafos em deliberações municipais, além de ter perseguido quando delustrou o cargo de Prefeito de Campos, zelosos e modestos funcionários.

Orbílio Bastos — Rua Voluntários da Pátria, 466 — Campos, RJ (cópia de telegrama ao Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fon-

"Comércio Livre"

"Nossos mais calorosos cumprimentos pela publicação (20/3) do editorial **Comércio Livre**.

Com efeito, a liberação total do horário de comércio é meta já bastante antiga dêste Sindicato, que, nas mais diversas ocasiões, tem-se manifestado a respeito junto às autoridades competentes.

Resta-nos, agora, aguardar que o Govêrno entenda o alcance da medida adotada pela Prefeitura de São Paulo.

Mozart Amaral — Presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Estado da Guanabara — Rio."

Cruzado Tranquilo

A História guarda sempre com gratidão a figura dos soldados que, chegados ao poder supremo de uma nação, revelam-se grandes arquitetos da paz. Por isso é que o mundo se volta hoje, com pesar e respeito, para Dwight D. Eisenhower, antigo comandante-chefe das tropas aliadas na Segunda Guerra Mundial, antigo Presidente dos Estados Unidos a um tempo em que a seu país competia fazer sarar em todo o mundo as feridas abertas pela Segunda Guerra. Cirurgião, e, logo a seguir, enfermeiro, Eisenhower se desincumbiu das duas tarefas com extrema competência.

A palavra que ocorre é competência, mais do que brilho. Na galeria já tão extensa e vária dos Presidentes americanos — uma linha ininterrupta, através de uma sangrenta Guerra Civil, de duas guerras mundiais e de conflitos em todo o mundo — Eisenhower não se incluirá entre aquêles de personalidade forte e inteligência incomum. Não se enfileirará ao lado dos mártires como Lincoln e Kennedy, ou dos grandes reformadores como Roosevelt. A sua é uma figura de general competente e chefe de Estado que soube administrar o maior país do mundo de seu tempo como um gerente atento e consciencioso.

Mas existe outro elemento, êsse psicológico, a explicar o êxito que teve Eisenhower no lidar, durante o conflito, com homens de terrível personalidade — homens sombrios como Stalin, orgulhosos como De Gaulle, absorventes como Churchill — e de conduzir depois os Estados Unidos, no seio das lutas partidárias internas e no entrechoque das lutas de âmbito internacional. Êsse elemento de compreensão humana, de humildade no grande sentido da palavra, de intrínseca simplicidade é o elemento que completa e que tornou possível o pleno exercício da sua grande competência de general e de estadista. Não é sem razão que ficou conhecido do seu povo, e na maior parte dos países estrangeiros, como Ike.

O livro que o próprio Eisenhower escreveu sôbre a guerra, *Cruzada na Europa*, revela ao mesmo tempo o chefe militar inflexível e o conhecedor da natureza humana. Os homens sem vaidade frequentemente entendem e toleram bem a vaidade alheia. Se o livro é direto, apegado aos fatos, escrito naquele estilo que se chama em inglês *prosa de soldado*, não deixa de, ao mesmo tempo, evidenciar o bom humor e a cordura com que evitou crises entre chefes de Estado e generais. No tempo em que comandou a *Cruzada*, muitas e muitas vêzes êle foi Ike, o oposto do general com pretensões de gênio e arrogâncias de Junker. Administrou a guerra. Deu voz aos seus sócios no combate. Firmou o seu comando mas soube fazer com que os demais votassem a favor. Tornou a guerra democrática.

Extinguiu-se ontem, depois de um longo combate contra a morte, êsse estadista ilustre e simples. Sua obra de líder militar e civil está entregue aos historiadores do seu país e do mundo. Seu exemplo, de homem que as circunstâncias levaram ao ápice do poder e que nunca se deixou embriagar pelo poder, deve ficar como uma lição viva. Cultivou a razão e a moderação num século tantas vêzes ensurdecido pelos líderes carismáticos, pelos guias catastróficos. Não foi apenas o arquiteto principal da derrota militar do Eixo. Foi, êle próprio, uma espécie de anti-Hitler, de líder sensato no poder. Isto lhe deu fôrça e isto o transforma, agora, em exemplo a ser seguido.

Evolução Indispensável

A reforma administrativa passa enfim do plano de lançamento para a fase operacional, depois da assinatura do decreto que regulamenta a disponibilidade no serviço público. Extinto o cargo ou declarado desnecessário, seu ocupante entrará em disponibilidade, com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço.

Aspecto importante e capaz de dar exequibilidade ao programa é a descentralização no julgamento da conveniência e da necessidade de extinguir cargos. Caberá aos Ministros de Estado, na administração direta e na indireta, decidir quantos cargos podem ser extintos.

Mas ao lado do aspecto positivo, podem ser lembrados de imediato outros não especificados: é o caso, por exemplo, da tendência natural na administração pública, direta e indireta, a criar cargos ao invés de extingui-los. De nada adiantará criar a faculdade de extinguir cargos, se não houver determinação drástica de reorganizar os serviços públicos com um sentido de funcionalidade que é escasso, pois funciona com critérios opostos aos que asseguram eficiência no setor privado.

O dispositivo só apresentará resultados sensíveis se a reforma administrativa tiver desdobramento na avaliação das necessidades efetivas das repartições. O primeiro passo é realista, mas se não houver um segundo a administração pública não caminhará jamais na direção da eficiência de que precisa, com a velocidade que se impõe. Torna-se imprescindível criar o mecanismo capaz de acelerar as conclusões sôbre cargos que devam ser extintos, em benefício não apenas da redução do enorme custeio, como também da melhoria do funcionamento dos serviços.

Está no decreto, mas é igualmente de resultado precário, a proibição de que o servidor pôsto em disponibilidade e com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço venha a perceber, sob qualquer das muitas formas de remuneração, uma segunda vez, de fonte pública direta ou indireta. Falta uma providência para evitar que a extinção de cargos venha a ser neutralizada pela criação de outros, com a admissão de novos ocupantes.

Tão justificável quanto a desnecessidade é a necessidade, com argumentos de conveniência variável de acôrdo com as circunstâncias. Daí porque se torna indispensável fechar o circuito, não através de formas abstratas, como a da proibição de nomear por determinado período, pois quando se esgota o prazo as portas se abrem para admissões em massa. É o que a experiência mostra.

A proibição de nomear é irrealista, porque em muitos casos há necessidade de admitir servidores. O que se torna necessário é uma visão de conjunto de cada setor governamental, construída dentro de uma perspectiva maior de mecanização de serviços, simplificação de processos, responsabilidade e decisão descentralizadas, a fim de ser eliminado o pêso morto representado pelas funções meramente decorativas da burocracia.

À máquina emperrada não basta azeitar as engrenagens: a simplificação da mecânica, a substituição de equipamento e uma decisão de reduzir custos e ganhar eficiência são indispensáveis para tornar aplicável o instituto da disponibilidade, ameaçado também de aplicação casuística senão política, que a degradaria de sua concepção útil ao nível de instrumento fortuito.

Fronteiras Burocráticas

No Brasil não houve guerra de secessão, mas há, enraigado no espírito dos nossos homens públicos, o sentimento separatista. Ninguém pensa no Estado como um todo, cada qual puxa a brasa para o que se jacta de chamar a sua jurisdição. Esquecidos da noção de conjunto, que deve presidir à engenhosa trama administrativa, todos se orientam, ao mesmo tempo, por uma filosofia tìpicamente individualista, não admitindo interferência em seus respectivos distritos, da mesma forma com que se recusam a cooperar, por pensamentos, palavras e ações, com os distritos alheios.

Assistimos, ainda há pouco, a uma questiúncula ridícula entre delegacias de polícia, que disputavam o privilégio de não incluir em sua jurisdição um pequeno trecho de avenida, vizinho ao Obelisco. A polêmica, de aparência apenas cômica, tem contudo implicações graves. Ela é fruto do sentimento divisionista, a que aludimos e que deploramos.

A ordem pública não tem fronteiras e não pode haver extraterritorialidade de delegacia para delegacia. O importante é manter a ordem. Atualmente, da maneira como são divididos os quinhões de autoridade, um criminoso só pode ser punido se fôr autuado na paróquia onde praticou o delito. Mesmo que tenha sido apanhado em flagrante, continua em liberdade se, por um lapso jurisdicional, a queixa fôr registrada fora das fronteiras distritais. Os policiais que zelam pela segurança pública são obrigados a saber que há o criminoso certo para a delegacia certa. Muitos processos são anulados quando, acaso, êsse preceito é esquecido.

O terreno policial é um bom terreno para que o Govêrno do Estado faça um exercício de unificação de esforços. A divisão da cidade em distritos policiais é apenas o normal e o justo. A ereção de barreiras entre êsses distritos é um vício de burocratismo que não se pode tolerar quando o trabalho é impedir a marcha do roubo e do crime. Êsse mesmo espírito faz com que o guarda de trânsito de determinado cruzamento vire a cara quando vê um engarrafamento duas esquinas adiante, e faz com que, numa repartição pública, um funcionário não queira nem olhar quem se acerque da mesa vazia do colega que foi tomar café.

Por isso é que os criminosos escapam e que a população cumpre pena quando leva dias a liberar um documento que depende às vêzes de um carimbo manejado por funcionário faltoso.

Coisas da Política

Experiência moderadora pede gesto de confiança

A grande contribuição esperada dos espíritos serenos, em condições de oferecer uma palavra abalizada, no momento em que o país não está emocionalizado por episódios políticos, é a influência que possam exercer no sentido de neutralizar seduções improvisadoras e miragens de formas milagrosas.

Em política não há possibilidade de milagres. A experiência de todos os povos mostra que os tipos salvadores sofrem de desvios fatais, e os resultados aparentemente animadores de seu messianismo não resistem ao confronto, depois dos desastres a que costuma arrastá-los a megalomania de poder.

Dos homens serenos, sôbre os quais não paira suspeita de ambições personalistas nem avidez política, a opinião pública espera uma ação moderadora, através de conselhos capazes de lembrar, por exemplo, que nenhum país consegue viver impunemente em instabilidade prolongada. Há outras conclusões, decantadas da experiência dos povos, extremamente úteis de ser lembradas, como a de que não há exemplo de regime que tenha sobrevivido por longo prazo sem apoio popular. Não há obra de organização nacional que possa resistir quando desfalcada de apoio popular. É um direito e um dever dos Governos buscar apoio popular através de formas respeitáveis e dignas.

Só democràticamente o Brasil conseguirá recrutar lideranças autênticas, de que necessita com urgência para a solução política, através da qual o país conseguirá enfrentar com êxito outros problemas decorrentes da política. A preliminar para isso é repudiar as soluções fáceis e aparentes, que a experiência não abona. Sem estabilidade político-institucional qualquer país se torna ameaçado de perder o respeito das outras nações e de seu próprio povo.

Por isso se torna importante distinguir agora entre pessoas capazes de oferecer contribuição positiva e democrática, através da qual a aspiração revolucionária se torne exeqüível, e a imaturidade que não raro oculta despreparo e ambições indefinidas.

Mesmo para a reconquista da opinião pública, à qual coube papel decisivo no encaminhamento da solução de 64, é necessário renovar o quadro de pessoas, deixando de lado aquêles que se desgastaram, imerecidamente ou não, e deixam de apresentar credibilidade para a ação política. Os riscos da renovação de valôres são muito menores do que se possa supor à primeira vista. São muito menores do que a insistência em figuras já desgastadas e cuja oportunidade ficou para trás.

Se a técnica moderna considera indispensável o lastro de opinião pública, não há como fugir ao reconhecimento da necessidade de buscar também compreensão além das fronteiras nacionais, para impedir outras formas de dificuldades. Providências de âmbito político interno são meio eficiente de conquistar credibilidade externa.

Uma atitude democrática leva sempre em consideração os veículos de comunicação com a opinião pública. Constituindo-se na maior fonte de noticiário, que diàriamente abastece os veículos, o Govêrno detém à mão um manancial inesgotável de esclarecimento e iniciativa para a conquista de apoio.

A seu dispor, na audiência de contribuições desinteressadas para as soluções políticas, o Govêrno conta com um grande número de homens, que já participaram da vida pública brasileira e hoje se encontram afastados. Poderá ainda auscultar setores importantes da iniciativa privada, sem deixar de ouvir tôdas as áreas de responsabilidades governamentais e revolucionárias, antes de tomar as decisões.

Não haverá recusa por parte de qualquer setor importante da vida brasileira em contribuir para o entendimento nacional. Nem a iniciativa privada pode ser vista e julgada pela generalização dos exemplos minoritários que desloam dos padrões desejáveis de ética, nem a classe política é constituída de nomes voltados com exclusividade para seu horizonte pessoal. Há na iniciativa privada tanto interêsse público quanto em qualquer setor governamental. E não há senão uma escassa minoria que possa pretender auferir vantagens das dificuldades nacionais.

De resto, nenhum grupo ou classe pode pretender o monopólio do patriotismo. Há interêsses marginais, mas não justificam o preconceito contra os homens que não perdem de vista o interêsse público ao desempenhar responsabilidades privadas.

A experiência brasileira não é patrimônio de pessoas nem de grupos, porque está aberta a todos. Sua utilização está ao alcance do Govêrno: basta um gesto de confiança para canalizar-se uma contribuição valiosa, sedimentada pela vivência de homens que em todos os setores se distinguiram como capazes e honrados.

Cidades como reféns...

Carlos A. Dunshee de Abranches

O Presidente Nixon decidiu prosseguir com a execução do sistema de mísseis antibalísticos — ABM — proposto pelo seu antecessor, mas introduziu algumas modificações que considerou "vitais."

O projeto, estimado em 1967 em 5 bilhões de dólares, foi justificado pelo então Secretário da Defesa MacNamara como sendo o mínimo necessário para manter o equilíbrio do armamento nuclear entre os Estados Unidos e a União Soviética e principalmente enfrentar uma eventual ameaça da China Popular, o mais recente membro do Clube Atômico. Dito projeto suscitou sérias críticas, tanto na imprensa, como nos meios científicos, técnicos e no Congresso, o que obrigou o nôvo Chefe do Executivo a tomar a sua primeira grande decisão política, numa opção entre duas correntes irreconciliáveis.

De um lado, sustentando a necessidade da continuação do projeto ainda que modificado, alinharam-se os chefes do Estado-Maior Conjunto das Fôrças Armadas, os civis mais graduados no Pentágono, a maioria dos assessôres da Casa Branca e alguns proeminentes cientistas.

De outro lado, apresentaram-se influentes políticos, tanto republicanos, os Senadores Javits, Percy, Case e Cooper, como democratas, os Senadores Kennedy, McGovern e Fullbright, além de um impressionante número de cientistas e de jornalistas.

O Presidente Nixon, depois de viver semanas de angustiante hesitação, optou pela continuação do projeto ABM, mas procurou introduzir nêle alterações com a intenção de apaziguar não só a oposição interna, como as suspeitas da União Soviética, que desde sua posse havia solicitado o início de conversações para limitar a expansão das armas nucleares, ofensivas e defensivas, de ambos os lados.

O plano modificado, cujo custo está estimado entre 6 a 7 bilhões de dólares, foi descrito como um conjunto de mísseis Spartan, de longo alcance, e Sprint, de curto alcance e de instalações de radar, distribuídas em 12 bases principais, a serem localizadas pràticamente em quase todo o território norte-americano. No primeiro ano, exigirá apenas um dispêndio inferior a 1 bilhão e começará por duas bases na região Noroeste, que se tornarão operacionais a partir de 1973, quando se calcula que o programa nuclear chinês possa oferecer risco de eventual ataque suicida aos Estados Unidos.

Os partidários dêsse plano modificado procuram acentuar as várias diferenças a êle atribuídas por Nixon, ao justificá-lo perante seus concidadãos e a outra grande potência nuclear.

A primeira consiste na flexibilidade do projeto, o que permitiria revê-lo periòdicamente para acelerar, reduzir ou até suspender sua execução, conforme o desenrolar dos acontecimentos, dentro da filosofia fundamental do equilíbrio nuclear, para manter o "efeito detergente" que ambos os lados emprestam às armas dessa natureza.

Todavia, a modificação apontada como mais importante relaciona-se com a destinação do nôvo sistema ABM: — Êle não terá por finalidade proteger a população norte-americana contra bombas de hidrogênio transportadas na ogiva de mísseis, disparados intencionalmente ou por acidente e que podem destruir cidades inteiras. Ao contrário, tal sistema destina-se apenas a defender os estabelecimentos militares dotados de armas nucleares, que garantem aos Estados Unidos o seu absoluto poder retaliatório contra qualquer ataque, venha de onde vier. É a chamada **second-strike capacity**.

Por êsse motivo, as instalações correspondentes serão transferidas da proximidade dos centros urbanos e construídas junto às longínquas bases de mísseis, inclusive de lançamento dos já famosos Minuteman.

O Presidente Nixon sublinhou ainda o duplo efeito psicológico que tal alteração do Projeto Johnson poderia produzir. Evitaria manifestações pacifistas, previsíveis se as obras fôssem realizadas próximas às cidades. Serviria também para convencer os soviéticos dos objetivos estritamente defensivos de Tio Sam. A ausência de defesa das grandes cidades norte-americanas contra uma eventual agressão nuclear, por parte da URSS, valeria como o oferecimento dessas cidades para servir de reféns. Elas afiançariam as intenções pacíficas de Washington e eliminariam o temor de Moscou de que o sistema ABM vise a romper o equilíbrio existente e assegurar a capacidade de primeiro ataque, eliminatório de retaliação.

Esta corajosa declaração, feita pelo Presidente do mais poderoso país do mundo, servirá talvez para desfazer certos preconceitos e distorções que ainda subsistem no Brasil, em matéria de segurança nacional. Realmente, em plena era nuclear-espacial, ainda há quem raciocine em têrmos de defesa do povo e do território de cada país, como se subsistissem o esquema de poder e os meios bélicos existentes no início da II Guerra Mundial. Olvidam êles a completa mudança que os avanços da Ciência e da Técnica impuseram aos velhos conceitos estratégicos, políticos, sociais e jurídicos, o que hoje exige a participação ativa de tôda a nação nas tarefas de uma autêntica segurança nacional.

Há cinco anos escrevemos no livro **Proscrição das Armas Nucleares**: "Não há defesa adequada mesmo para os Estados mais aparelhados. Não sendo possível defender todo o povo e todo o território, cada potência nuclear organizou-se para a defesa real apenas das armas nucleares e das bases para lançamentos delas." (pág. 99). Por isso, dedicamo-nos ao estudo das reformas a serem introduzidas no ordenamento jurídico internacional, de modo a aparelhar o mundo para enfrentar os problemas que estamos vivendo.

Na ocasião houve quem duvidasse do acêrto daquela afirmação, mas quem o proclama hoje é um dos chefes de Estado responsável pela sobrevivência do gênero humano.

Lan

— *Que tal um prato comercial?*
— *Cagliostro, olha os excessos... depois não vem me pedir dinheiro no fim do mês!*

Gente

II FIF

PHILIP JOSE FARMER

Um dos melhores autores de ficção científica que surgiram na década de 50, é considerado um rompedor de tabus. Foi com *The Lovers (Os Amantes)*, publicado em 1952, que seu nome passou a ser conhecido e respeitado; a obra foi transformada em marco na história da ficção científica. Suas obras mais conhecidas são *O Demônio Rastinhac, Abre a Porta, Maninha* e *Odisséia Verde*.

HARRY HARRISON

Membro da Academia Internacional de Arte Fantástica de Milão, é codiretor da revista *Science-Fiction Horizons*. Com 43 anos, percorreu quase o mundo inteiro no que êle chama de "busca incessante."

— É um caso incurável de entusiasmo que me impulsiona a tantas coisas, viagens, esqui, prática do esperanto e à anual peregrinação ao Congresso de Páscoa da Ficção Científica Inglêsa.

ALFRED BESTER

Participante do Simpósio de Ficção Científica deve sua fama a um livro sôbre a percepção extra-sensitiva, *The Demolished Man*, definido da seguinte forma por Sam Moskowitz:

"A admirável técnica de narração de Bester, cuja habilidade em ligar imagem e som, em criar efeitos especiais através das palavras, ultrapassa a de todos os seus conterrâneos, nos oferece êste incrível choque: *The Demolished Man*."

FORREST J. ACKERMAN

Autor de contos de ficção científica, disse que sua vida pode ser contada através de datas.

— A primeira é 24 de novembro de 1916, data de meu nascimento. 1923 teve uma importância fundamental no rumo de minha carreira de ficcionista, quando assisti aos primeiros filmes de Lon Chaney e ao filme *Metropolis*, de Fritz Lang. Em 1929, aos 13 anos, fui eleito presidente do Clube Juvenil de Ficção Científica. Em 1939, iniciei a série *Voice of the Imagi-Nation*. Em 1940, conheci as obras de H. G. Wells, autor de *Time Machine*. Quanto ao ano 2000, será aquêle que encerrará minha segunda infância.

DORE SILVERMAN

Membro da delegação inglêsa, caiu à tarde na piscina do Copacabana Palace inteiramente vestida, com óculos em cima do nariz e cigarro na bôca. Tudo por puro acaso: Dore tropeçou e caiu, mas não perdeu a fleuma britânica. Saiu calmamente, enxugou os óculos, colocou o cigarro em um cinzeiro e foi mudar de roupa.

GEORGE SLUIZER

Diretor holandês, foi roubado ontem na praia, em frente ao Hotel Excelsior. Perdeu dinheiro e o passaporte.

DAMON KNIGHT E KATE WILHELM

Marido e mulher, ambos escritores de *science fiction*. Êle publicou 70 contos e 30 livros e ela 60 contos e sete livros, tendo recebido o Prêmio Nebula por seu conto *The Planners*.

Em 1963 fundaram, com Judith Merril e James Blish, o Milford Science Fiction Writers Conference. No Rio desde o dia 23, regressam aos Estados Unidos após o encerramento do II Festival Internacional do Filme.

ESPERANÇA ROY

Atriz espanhola, chegou ontem como convidada do II FIF, foi eleita na piscina do Copacabana Palace "a sucessora de Jane Mansfield." Posando durante mais de meia hora de biquíni sumário, seu busto impressionou a todos.

Adepta do ditado "antes tarde do que nunca", veio dois dias antes do encerramento do Festival e pretende aproveitar o sol, o calor e a praia.

HERP FLETCHER

Diretor da AVCO Embassy Pictures Corporation, chega hoje para o encerramento do FIF. Vem representando Joseph Levine, presidente da AVCO, companhia que produziu o filme escolhido para encerrar o Festival, *Lion in Winter*.

Keir Dullea

Ato de 2001, Uma Odisséria no Espaço *e de* Apenas uma Mulher, *foi eleito ontem o* Roman Lover *("aquêle que faz as mulheres sonharem"), por um júri formado por Sílvia Amélia Marcondes Ferraz, Kiki Caravaglia, Clarice Lispector, Teresa Sousa Campos, Irene Singéry, Gilca Serzedelo Machado e Nina Chaves. O prêmio foi entregue depois da hora marcada, porque o organizador do* show, *Reinaldo Loyo, chegou atrasado. Pouco antes houve um show-desfile que homenageou os* Latin Lovers *do cinema através de Rodolfo Valentino, Clark Gable, Humphrey Bogart, Gary Cooper, Omar Shariff e Marcello Mastroianni. A Sr.ª Irene Singéry entregou o prêmio ao ator — um busto de bronze com a figura de um romano, de autoria do italiano Ciro Del Neto Keir Dulle agradeceu dizendo que o maior elogio que poderá fazer de agora em diante é chamar alguém de brasileiro.*

Gilberto Freire

Sociólogo e escritor pernambucano, recebeu ontem a Grã-Cruz da Ordem do Rio Branco, em cerimônia no gabinete do Ministro Magalhães Pinto, seu antigo companheiro de atividades político-partidárias.

Mário Sacramento

Médico, ensaísta e uma das personalidades respeitadas da Oposição portuguêsa, onde militava desde 1945, morreu ontem na cidade do Pôrto, aos 49 anos. Sacramento publicou um estudo sôbre Eça de Queirós e uma análise da obra do poeta Fernando Pessoa.

Vieira de Melo

Diretor do Teatro Municipal do Rio, irá à Itália nos primeiros dias de abril, em companhia do empresário Alfredo Gaglioti, para acertar a vinda da soprano Maria Callas ao Brasil. A cantora lírica já adiantou que cobrará NCr$ 40 mil por espetáculo.

Rudolf Nebel

Técnico alemão e pioneiro dos míssis comemorou em Duesseldorf seu 75º aniversário. Não fôsse êle seria inimaginável o atual nível de desenvolvimento dos foguetes. Nebel construiu em 1929 — 40 anos antes do primeiro homem descer na Lua — um "foguete publicitário" para o filme norte-americano **A Mulher na Lua** e três anos depois montou um modêlo de estação espacial.

O seu próximo projeto é um automóvel voador.

Traven Torsvan

Autor de **O Tesouro de Sierra Madre**, sob o pseudônimo de B. Traven, suas cinzas serão espalhadas sôbre as selvas do sul do México, cenário de muitas das suas novelas. Torsvan morreu aos 79 anos de idade, vítima de colapso cardíaco.

Ichio Kawasaki

Embaixador japonês na Argentina, será destituído do cargo por haver criticado "impropriamente" seu próprio país em livro recentemente publicado. O incidente é inédito na história diplomática japonêsa.

No livro **Japão a Descoberto**, lançado em Nova Iorque, Kawasaki diz que, entre tôdas as raças do mundo, a japonêsa é talvez a menos atraente fisicamente, "à exceção dos pigmeus e hotentotes." Afirma ainda que há falta de autoridade no Japão, "onde a maior parte dos políticos não se dá conta do que convém ao interêsse nacional." Concluindo, observou que "há carência de valor moral de disciplina" em seu país.

Hóspedes da cidade

Valfrido Gurgel — Governador do Rio Grande do Norte, chegou ontem, hospedando-se no Hotel Serrador;

Deputado Clóvis Stenzel — Está passando alguns dias no Rio;

David Simon Stelair Erseine — Industrial inglês, chegou ontem a negócios, hospedando-se no Hotel Miramar;

Pedro Pedrossian e João Agripino — Governadores de Mato Grosso e da Paraíba, estão hospedados no Hotel Trocadero;

Rubem Rodrigues Moreira — Representante da CBD em Recife, chegou ontem. Ficará dois dias no Rio hóspede do Hotel Glória.

Brasil e Alemanha acertam bases para o programa na área de cooperação nuclear

Os Ministros das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Magalhães Pinto, e da Pesquisa Científica da República Federal da Alemanha, Sr. Gerhard Stoltenberg acertaram ontem o início da realização de diversos programas na área da cooperação nuclear para fins pacíficos, que incluem o desenvolvimento de reatores avançados no Brasil.

A informação está contida no comunicado conjunto expedido após as conversações das autoridades brasileiras com a missão científica alemã. O Acôrdo Geral de Cooperação Científica e Tecnológica entre Brasil e Alemanha deverá ser assinado durante a visita que o Ministro Magalhães Pinto fará a Bonn, nos próximos meses.

COMUNICADO

É o seguinte, na íntegra, o comunicado conjunto expedido pelos Srs. Magalhães Pinto e Gerhard Stoltenberg:

"A convite do Govêrno brasileiro, o Ministro da Pesquisa Científica da República Federal da Alemanha, Doutor Gerhard Stoltenberg, visitou o Brasil entre os dias 25 e 29 de março do corrente ano.

O Ministro Stoltenberg estava acompanhado do Sr. Hans-Hilger Haunschild, chefe do Subdepartamento para a Cooperação Internacional do Ministério da Pesquisa Científica; do professor Alfred Boettcher, diretor Científico do Centro de Pesquisa Nuclear de Jülich; e do Sr. Horst Laessing, assessor de imprensa.

Após visita ao Instituto de Energia Atômica, em São Paulo, ao Centro Técnico de Aeronáutica, em São José dos Campos, (SP), a Brasília e à Usina de Três Marias, das Centrais Elétricas de Minas Gerais, (Cemig), o Ministro Gerhard Stoltenberg manteve, no Ministério das Relações Exteriores, conversações prolongadas com o Ministro-Deputado José de Magalhães Pinto, e com o Ministro das Minas e Energia, professor Antônio Dias Leite.

Os dois Ministros brasileiros estavam assessorados pelo presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, Dr. Antônio Moreira Couceiro, pelo presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, professor Uriel da Costa Ribeiro, pelo secretário-geral adjunto para o Planejamento Político do Ministério das Relações Exteriores, Ministro Paulo Nogueira Batista, pelo Almirante Paulo de Castro Moreira da Silva, diretor da Fundação de Estudos do Mar, e pelo coronel-aviador Paulo Delvaux, diretor do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Centro Técnico de Aeronáutica.

Das conversações resultou um entendimento básico a respeito do Acôrdo Geral de Cooperação Científica e Tecnológica a ser brevemente concluído entre a República Federal da Alemanha e o Brasil, nos têrmos do Comunicado Conjunto emitido por ocasião da visita ao Brasil do Ministro Willy Brandt.

O Acôrdo Geral é um instrumento a ser implementado por convênios específicos sôbre programas e projetos, principalmente nas seguintes áreas: energia nuclear, pesquisa espacial e aeronáutica, oceanografia, documentação científica e processamento eletrônico de dados.

A fim de acelerar a preparação dêsses programas, ficou estabelecida a próxima vinda ao Brasil de missões alemãs no campo espacial-aeronáutico e no campo oceanográfico, nos moldes da missão técnica nuclear recentemente enviada pela República Federal da Alemanha.

Ficou acertado o início da realização, na área da cooperação nuclear para fins pacíficos, dos seguintes programas: a) métodos computacionais para a optimização da produção de energia nuclear no contexto geral do programa brasileiro de energia; b) prospecção de urânio; c) ciclos de combustíveis; e d) desenvolvimento de reatores avançados.

Foi ainda registrado o interêsse de ambas as partes na negociação de um convênio suplementar de prospecção geológica, no quadro do Acôrdo de Cooperação Técnica em vigor entre os dois países.

A assinatura do Acôrdo Geral de Cooperação Científica e Tecnológica deverá ser realizada pròximamente em Bonn, por ocasião da visita do Ministro das Relações Exteriores do Brasil à República Federal da Alemanha."

DEFINIÇÃO

— O Brasil está interessado em definir uma política científica, a fim de passar da situação de importador de soluções tecnológicas convencionais para a de importador de soluções tecnológicas avançadas, e adquirir uma capacidade própria de pesquisa científica.

O Chanceler Magalhães Pinto fêz esta declaração ao saudar ontem o Ministro Gerhard Stoltenberg, no Itamarati. As autoridades brasileiras reuniram-se duas vêzes com a missão alemã, em ambas as ocasiões a portas fechadas.

Pela manhã, foram tratados assuntos da cooperação nuclear, com a participação dos Ministros das Relações Exteriores e e das Minas e Energia, Sr. Antônio Dias Leite, e o presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, Sr. Uriel da Costa Ribeiro. Do lado alemão o Ministro Stoltenberg e demais membros da missão.

À tarde, também no Itamarati, o tema da reunião foi a cooperação em aeronáutica, atividades espaciais e oceanografia. Do lado brasileiro participaram o diretor do Instituto de Pesquisas da Marinha e da Fundação de Estudos do Mar, Almirante Paulo Moreira da Silva, e um representante do Ministério da Aeronáutica. As duas reuniões estêve presente o Embaixador alemão, Sr. Eherenfried von Holleben.

O Ministro Gerhard Stoltenberg e sua comitiva partem hoje às 8h 50m, com destino a Buenos Aires, de onde prosseguirão a visita a diversos países sul-americanos.

UM SÓ OBJETIVO

Após o acêrto das bases do acôrdo, Magalhães Pinto conversou informalmente com Stoltenberg (ao centro) e o Embaixador da Alemanha (à esquerda)

Alemães querem vender reatores

O Ministro Gerhard Stoltenberg admitiu ontem, na entrevista à imprensa na ABI, que seu país está interessado em vender uma central nuclear ao Brasil, mas explicou que, numa primeira etapa, o Govêrno alemão está tratando apenas da colaboração científica e tecnológica.

— O objetivo da minha viagem, a primeira que faço à América do Sul, é o de estabelecer uma maior aproximação entre o Brasil e a Alemanha Ocidental nos campos científicos e tecnológicos. Nesse sentido, estão adiantadas as conversações para o estabelecimento de um acôrdo entre os dois países.

O Ministro Stoltenberg comentou que existe absoluta coincidência de opiniões entre o Brasil e a Alemanha Ocidental no tocante à cooperação científica e tecnológica, e que para a assinatura do acôrdo restam apenas "alguns detalhes de formulação a resolver."

Na primeira fase, essa colaboração atingiria os campos da utilização pacífica do átomo, a aeronáutica, atividades espaciais e a oceanografia, embora outros setores da ciência e da tecnologia possam ser incluídos com o tempo.

— Nesta questão destaca-se o fornecimento de sistemas avançados de reatores, combustível nuclear e avaliação econômica da aplicação de reatores, isto é, estudos comparativos do valor econômico dos dois sistemas mediante computação, e questões da prospecção de urânio.

GOIÁS AMPLIA SEU SISTEMA DE TELECOMUNICAÇÕES COM EQUIPAMENTO ERICSSON

Acompanhando o surto desenvolvimentista que empolga todo o país, Goiás inaugura na próxima semana as novas instalações que ampliarão sua rêde telefônica, possibilitando comunicações mais rápidas e eficientes.

Para ampliar a rêde já existente, entrarão agora em funcionamento mais 3 000 linhas, sendo 2 600 em Goiânia e 400 em Campinas, cidade próxima da capital e uma das mais importantes do Estado.

As obras de ampliação da rêde telefônica de Goiás estiveram a cargo da DETELCO — Departamento de Telecomunicações do Estado de Goiás — e o equipamento técnico utilizado foi fornecido pela ERICSSON DO BRASIL.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS
COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL

AVISO

LICITAÇÃO DE LOTES DE TERRENOS PARA CHACARAS, NO SETOR DE HABITAÇÃO INDIVIDUAL SUL

A COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL — NOVACAP —, faz público que, no dia 08 de maio de 1969, às 14:30 horas, colocará em licitação pública, na Divisão de Operações Imobiliárias do Departamento Econômico, sita à Avenida W/3, Quadra 7, altos do Cine Cultura, em Brasília — Distrito Federal —, 32 (trinta e dois) lotes de terrenos para chácaras, no Setor de Habitação Individual Sul (CH-SHI/SUL), de Brasília-DF —, conforme Edital n.º 03/69 — DOI/DEC., publicado no DIÁRIO OFICIAL n.º 44 do DISTRITO FEDERAL, de 25 de março de 1969, às páginas 19 e 20.

Brasília, 26 de março de 1969.

DOMINGOS MARTINS VERSIANI
Presidente da Comissão Permanente de Licitação de Terrenos do Distrito Federal. (P

EISENHOWER

Eisenhower morreu às 12h25m (14h25m no Rio) de ontem. Sua morte foi tranqüila e sem sofrimento, diz o comunicado do Hospital Walter Reed, onde o velho General passou os últimos 11 meses de sua vida. O anúncio da morte propagou instantânea consternação pelo mundo, com todos lembrando o papel desempenhado por Ike no comando das fôrças aliadas na Segunda Guerra Mundial.

Nixon decreta luto nos Estados Unidos

Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon decretou dia de luto nacional nos Estados Unidos a próxima segunda-feira, pela morte do ex-Presidente Dwight Eisenhower. Determinou, também, que tôdas as bandeiras dos edifícios públicos permaneçam a meio pau durante 30 dias, a começar de ontem.

Richard Nixon, após ter cancelado todos os seus compromissos dos próximos cinco dias, visitou a câmara mortuária do Hospital Militar Walter Reed, onde está o corpo de Eisenhower. O Presidente achava-se em companhia de sua mulher, Patrícia. Depois de informar oficialmente ao Congresso da morte do ex-Presidente, Nixon lembrou "o profundo respeito do ilustre falecido pelas tradições e pelas instituições de nossa nação."

TRIBUTO

Em sua mensagem ao Congresso, Nixon — que foi Vice-Presidente no Govêrno de Eisenhower durante muitos anos — lamentou a "perda de um grande líder, um grande amigo e um grande homem."

"O General Eisenhower lega suas qualidades de estadista ao Congresso e a todos os americanos. Nosso Govêrno será um Govêrno melhor porque êle viveu entre nós."

Nixon declarou que a próxima segunda-feira, 31 de março, será considerado dia de luto nacional em todos os Estados Unidos e determinou que a bandeira nacional seja hasteada a meio pau na Casa Branca e em todos os edifícios oficiais, nas embarcações da Marinha e nas instalações militares dentro e fora do país.

Montgomery, Charles De Gaulle e Truman se despedem de Ike

Marechal-de-Campo Montgomery, que serviu sob as ordens de Eisenhower na invasão da Europa: "Sinto muito. Quero que me deixem só agora."

Montgomery tem 81 anos.

General Charles De Gaulle, comandou as tropas da França Livre durante a luta contra Hitler. Enviou dois telegramas, um a Nixon e outro à viúva de Eisenhower.

A Nixon: "A França sente profundamente o pesar que entristece a nação norte-americana. O nome do General Eisenhower permanece gloriosamente unido à vitória de 1945, para a qual contribuiu destacadamente. O nome do Presidente Eisenhower é o de um ilustre estadista que não quis servir a outra causa salvo a da liberdade e paz. Vejo desaparecer com muita tristeza um amado companheiro de armas e um amigo."

A viúva: "E' com muita tristeza que minha espôsa e eu nos inteiramos da morte do Presidente Eisenhower. Desejo assegurar-lhe nestas penosas circunstâncias que sempre recordarei o homem que foi um grande soldado, eminente estadista, sincero amigo da França e por quem sentia profundo afeto."

De Gaulle tem 77 anos e irá aos EUA assistir às exéquias de Eisenhower.

Harry S. Truman, Presidente dos EUA de 1945 a 1953, adversário político de Eisenhower: "O General Eisenhower e eu fomos adversários políticos porém antes disso fomos companheiros de armas e não posso esquecer seus serviços ao país e à civilização ocidental. Dirigiu a maior cruzada militar que livrou a Europa Ocidental do jugo nazista. Depois, comandou as fôrças aliadas que ocuparam os países libertados enquanto recobravam o poderio e a confiança. Por êsses sucessos, que lhe granjearam o maior cargo e as mais altas honras no país, será lembrado por muito tempo e com grande gratidão."

Truman tem 84 anos.

Eisenhower morreu às 14h25m

O ex-Presidente dos Estados Unidos, General Dwight David Eisenhower, morreu às 12h25m de ontem (14h25m em Brasília) no Hospital Militar Walter Reed, Washington D. C., aos 78 anos de idade.

No exato momento em que o Presidente Richard Nixon se dirigia apressadamente para o Hospital Walter Reed, o General Frederick Hughes (comandante do Hospital) comunicou oficialmente: "Eisenhower morreu. Sua morte foi tranquila e sem sofrimento."

Mamie Eisenhower, seu neto David e outros familiares achavam-se na cabeceira do moribundo quando a morte chegou. Todos os antigos Presidentes norte-americanos ainda vivos receberam imediatamente a comunicação do falecimento do ex-Comandante Supremo das Fôrças Aliadas na II Guerra Mundial.

Uma multidão conglomerou-se em frente ao enorme Hospital Walter Reed. O anúncio da morte de Ike foi feito pelo General Hughes no Pavilhão da Cruz Vermelha (transformado em sala de imprensa). Quando o General dirigiu-se ao microfone para revelar o falecimento, os alto-falantes reproduziam os acordes da *Rapsódia Azul* de um gravador.

FUNERAIS

O corpo do General Eisenhower já foi retirado do Hospital Walter Reed para uma casa funerária, de onde será levado para a câmara ardente no Capitólio, recebendo ainda o tributo dos norte-americanos durante três dias de solene funeral e por fim será conduzido, em trem, para o pequeno cemitério de Abilene nas planícies do Estado de Kansas, segundo sua vontade expressa.

Vários estadistas comparecerão às cerimônias fúnebres. Até ontem à noite, já haviam confirmado a presença: o Presidente da França, General Charles De Gaulle; o Chanceler da República Federal Alemã, Georg Kurt Kiesinger; o Ministro do Exterior da Tunísia, Habib Bourguiba Filho; o Lord Monutbatten, Comandante Supremo Aliado no Sudeste da Ásia na II Guerra Mundial.

De acôrdo com um projeto elaborado em 1966, um documento de 54 páginas tão prolixo como minucioso, o ex-Presidente será escoltado para o Capitólio numa carrêta seguida por longa procissão. A carrêta passará através da histórica Avenida da Constituição, entre formações de soldados, marinheiros, fuzileiros navais e membros da Fôrça Aérea dos EUA. Baterias de canhões darão salvas de 21 disparos. As bandas militares executarão hinos e marchas, enquanto aviões sobrevoarão o cortejo.

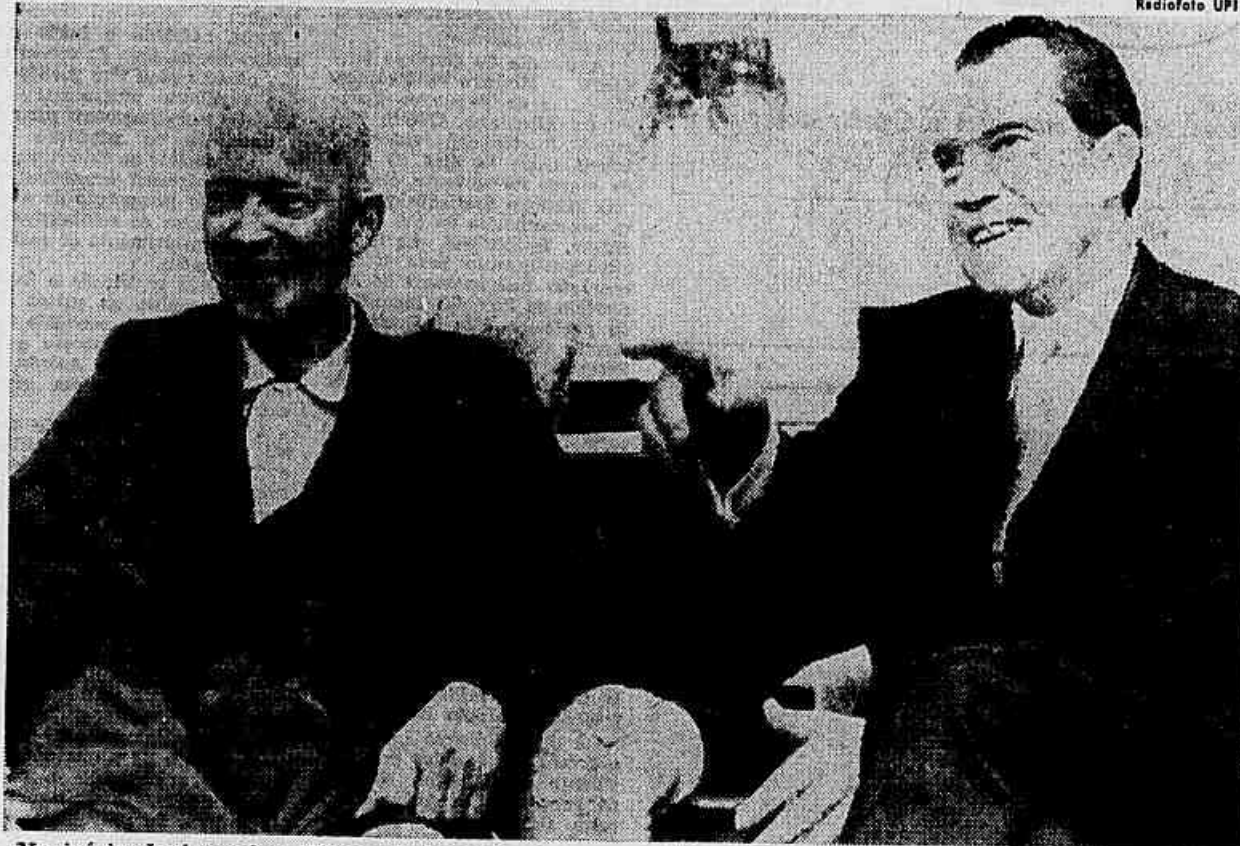
Para o entêrro de Eisenhower, o programa estabelecido com o conhecimento do próprio ex-Presidente, prevê que os restos mortais ficarão 24 horas na Capela Bethlehem, em Washington, no primeiro dia após a morte. Uma guarda de honra especial, composta por dez generais e almirantes, escoltará o cadáver. A sua chegada da casa funerária, haverá uma breve cerimônia fúnebre, com a presença de familiares e da guarda de honra.

No segundo dia, cêrca de 13 horas (hora do Rio), o cadáver será retirado da capela para um ponto da Avenida da Constituição de onde se descortina a Casa Branca. Dali, o ataúde será transferido para a carrêta tradicional, rumando lentamente para o Capitório.

No terceiro dia, o féretro será trasladado para a Catedral Nacional, e os serviços fúnebres devem durar cêrca de 30 minutos. Uma vez terminada a cerimônia, o ataúde será levado para a Union Station, a poucas quadras da colina do Capitólio, onde será recebido com uma salva de 21 tiros de canhão. Então, o féretro será colocado no trem, com destino a Abilene (Kansas).

Leia Editorial "Cruzado Tranquilo" e "Caderno B"

O ÚLTIMO ENCONTRO

Radiofoto UPI

No início de fevereiro, Nixon visitou Eisenhower no Hospital. Foi a última vez que conversaram

A TRISTEZA DOS AMIGOS

Radiofoto UPI

Nixon, acompanhado da mulher e filha, chega ao Hospital logo após o falecimento de Ike

A NOTÍCIA DA MORTE

Radiofoto UPI

O Major-General Frederic Hughes, Diretor do Hospital Walter Reed, anuncia a morte de Ike

Ex-Presidente piorou de madrugada

Nas primeiras horas da manhã, o boletim médico indicava que o estado de saúde do ex-Presidente Dwight Eisenhower "tinha piorado consideràvelmente" durante a madrugada de ontem.

O General Frederick Hughes, diretor do Hospital Walter Reed, afirmou para os jornalistas que "apesar da tendência favorável de ontem" a reação do corpo do velho General à terapêutica aplicada era quase nula. Neste momento, contudo, os médicos negaram que Ike já estivesse em estado comatoso, embora deixassem transparecer que havia poucas esperanças de sobrevivência: "O ex-Presidente recebe sedativos, porém, só responde fracamente às perguntas. Não sofre dor. Membros de sua família sentam-se a seu lado em intervalos. O General está muito fraco, dorme a maior parte do tempo."

A ausência de qualquer esperança de melhora levou os diretores do Hospital Militar a convocar a família do ex-Presidente. Sua espôsa, Mamie Eisenhower, já era pràticamente uma residente do hospital, pois desde o internamento de Ike não se afasta de sua cabeceira. Um avião militar trouxe de Key Biscaine (Flórida) o neto do ex-Comandante das tropas aliadas na II Guerra Mundial: David Eisenhower e sua mulher Julie Nixon, filha do atual Presidente norte-americano.

Mais tarde, os médicos voltaram a informar que a resistência do velho General cedia gradualmente à morte Os médicos disseram que os sucessivos ataques cardíacos, a pneumonia, a congestão cardíaca e uma recente operação cirúrgica abdominal haviam minado a forte compleição de atleta do General. A idade avançada (78 anos) e as drogas também atuavam negativamente. A vida de Ike estava por um fio, "sua extraordinária vontade de viver" segundo um médico do Hospital Militar.

Costa e Silva envia pêsames

O Presidente Costa e Silva enviou ontem telegramas ao Presidente Richard Nixon e à viúva do General Eisenhower, apresentando condolências pela morte do antigo comandante dos exércitos aliados na II Guerra Mundial.

O telegrama enviado pelo Marechal Costa e Silva ao Presidente Nixon diz o seguinte: "Rogo a V. Exa. aceitar, no meu nome e no do povo brasileiro, as mais sentidas condolências pela grande perda que os Estados Unidos da América sofreram com o falecimento de Sua Exa. o Presidente Dwight Eisenhower, cuja sabedoria e qualidades de estadista serão sempre lembradas."

A viúva do General Einsenhower, o Presidente Costa e Silva enviou o seguinte telegrama: "Profundamente emocionado com o falecimento de S. Exa. o Presidente Dwight Eisenhower, rogo aceitar as expressões do meu profundo pesar."

Reação no mundo

As bandeiras dos 126 países membros das Nações Unidas, que normalmente flutuam ao vento em frente ao prédio da ONU, foram arriadas em homenagem ao General Dwight Eisenhower. Sòmente a bandeira azul das Nações Unidas, a meio pau, está hasteada em frente ao edifício.

UNIÃO SOVIÉTICA

Os cidadãos soviéticos tomaram conhecimento da morte do ex-Presidente Eisenhower através de um despacho de 19 palavras distribuído pela Agência Tass.

VATICANO

O secretário de Imprensa do Vaticano, Fausto Vallainc, declarou que o Papa Paulo VI foi informado da morte do General Dwight Eisenhower logo após a divulgação da notícia.

POLÔNIA

A agência polonesa de notícias Pap veiculou a notícia da morte de Eisenhower como matéria urgente. Um ex-oficial do Exército da Polônia declarou que "o mundo perdeu um dos maiores soldados de nosso tempo."

IUGOSLAVIA

As autoridades iugoslavas e os homens do povo receberam com "profundo pesar" a notícia da morte do ex-Presidente norte-americano Dwight Eisenhower.

ALEMANHA OCIDENTAL

O Presidente da Alemanha Ocidental, Heinrich Luebke, enviou telegrama de condolências ao Presidente Richard Nixon, assegurando que o ex-Presidente Eisenhower será sempre lembrado na República Federal.

ITÁLIA

O Presidente Giuseppe Saragat mandou uma mensagem ao Presidente norte-americano Nixon por motivo da morte do General Eisenhower, no qual declara que "o povo italiano, unido ao povo norte-americano por tantos vínculos de sangue e civilização, recorda com emoção a figura de quem foi um grande soldado e um grande cidadão."

JAPÃO

O Embaixador do Japão nos Estados Unidos, Takeso Shimoda, apresentou ontem, aos norte-americanos, os pêsames de seu Govêrno e de seu povo pela morte do General Dwight Eisenhower.

BÉLGICA

O Chanceler Pierre Harmel, declarou que a morte do Presidente Eisenhower "foi sentida pelo povo da Bélgica." O Primeiro-Ministro Gaston Eyskens disse que "o nome de Ike pertence definitivamente à História."

DINAMARCA

O Embaixador da Dinamarca em Washington, Torben Ronne, distribuiu nota oficial dizendo que "a morte do General Eisenhower é sentida como uma grande perda também para o povo dinamarquês."

ESPANHA

O Generalíssimo Francisco Franco enviou telegrama ao Presidente Richard Nixon dizendo que "um grande soldado e um distinto homem de Estado desapareceu." Franco declarou ainda que Ike era um amigo verdadeiro da Espanha que cimentou a cooperação entre os dois países.

RAU responde questionário de 11 perguntas feito pela missão de Gunnar Jarring

Cairo (AFP-JB) — A República Árabe Unida respondeu de modo afirmativo e construtivo, segundo fontes oficiais, às onze perguntas formuladas no questionário entregue pelo representante especial da ONU para o Oriente Médio, Embaixador Gunnar Jarring.

Entre as indagações figuravam questões como a cessação do estado de beligerância com Israel, a navegação no canal de Suez e no estreito de Tirã, a aceitação de uma fôrça internacional para garantir fronteiras seguras e o reconhecimento de zonas desmilitarizadas.

ESPERANÇA

Funcionários do Govêrno egípcio revelaram que, em sua entrevista com Gunnar Jarring, o Chanceler Mahmud Riad manifestou a esperança de que Israel respondesse com o mesmo espírito construtivo com que o fêz a RAU.

DISCURSOS

Ao falar quinta-feira no Congresso da União Socialista Árabe, porém, o Presidente Nasser declarou que em sua recente visita ao Cairo o Rei Hussein, da Jordânia, firmou um acôrdo com a RAU que repele qualquer negociação com Israel e prevê a recuperação de cada polegada de território árabe sob contrôle israelense.

Além disso, Nasser rendeu homenagem aos movimentos terroristas árabes, principalmente à organização que opera no Sinai, que "agrupa jovens habitantes dessa região e luta frente a frente com o inimigo."

ONU tende a arquivar queixas sem votação

Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — A tendência manifestada na reunião do Conselho de Segurança da ONU, na apreciação das queixas apresentadas pela Jordânia e Israel, é arquivar as reclamações sem chegar a uma votação que, ao causar uma divisão no Conselho, poderia atrasar a conferência de cúpula dos Quatro Grandes sôbre o Oriente Médio.

As divergências entre os membros do Conselho se fizeram sentir nas posições adotadas pelos representantes da União Soviética, Jacob Malik, e dos Estados Unidos, Charles Yost. Enquanto o primeiro fazia carga sôbre Israel, o segundo, se bem que condenando igualmente o ataque israelense, não eximia os árabes de responsabilidade nos atuais choques.

POSIÇÕES

O representante soviético afirmou que o propósito israelense ao bombardear quarta-feira passada a localidade de El Salt, na Jordânia, foi "minar antecipadamente as conversações diplomáticas" a serem estabelecidas entre os Quatro Grandes.

Malik disse que o Conselho de Segurança "não pode tolerar tal atitude de Israel, devendo condenar suas ações e exigir a aplicação por Telaviv das resoluções sôbre a cessação do fogo."

O Embaixador norte-americano, por sua vez, revelou que os Estados Unidos insistiram reiteradamente junto a Israel para que não se repitam "atos arbitrários" dessa natureza. Yost lembrou, no entanto, que o ataque do dia 26 não foi um fato isolado, devendo ser inserido no contexto de "ausência de paz" no Oriente Médio.

"Ao condenar aquêle ataque — disse Yost — devemos condenar ao mesmo tempo as outras graves violações ao cessar-fogo cometidas pelo outro lado", lembrando os duelos de artilharia no canal de Suez e os diversos atentados, e acrescentando que os governos árabes "não podem furtar-se totalmente à responsabilidade por êsses atos."

Disparos atingem patrulha de Israel

Telaviv, Jerusalém, Cairo (AFP-UPI-JB) — Disparos provenientes de território jordaniano visaram ontem uma patrulha de Israel no vale do Jordão, travando-se um tiroteio de vinte minutos sem o registro de nenhuma vítima.

Apesar dos disparos e explosões na região, grande número de peregrinos tem chegado à Terra Santa para comemorar a ressurreição de Cristo. Os donos de hotéis de Jerusalém revelaram que na Semana Santa tôdas as vagas em seus estabelecimentos deverão estar ocupadas.

PERIGO

No artigo que escreve tôdas as sextas-feiras, o diretor do jornal egípcio semi-oficial Al Ahram, Hassanein Haikal, disse que na atual fase de hostilidades no canal de Suez "a inquietação será a regra, e a calma a exceção."

"As linhas que hoje demarcam o cessar-fogo — afirmou Haikal — são uma bomba-relógio que pode explodir a qualquer momento e a responsabilidade disso cabe à política norte-americana pró-Israel, porque a Resolução do Conselho de Segurança da ONU de 22 de novembro de 1967 não incluiu a retirada das fôrças israelenses dos territórios árabes ocupados."

Haikal concluiu seu artigo dizendo que "os árabes se viram obrigados a aceitar essa Resolução por necessidade e na espera do que pudessem fazer a respeito as grandes potências, mas essa necessidade e essa espera não continuarão para sempre."

Embaixador Meira Pena falará 2.ª-feira na ESG

O Embaixador do Brasil em Israel, José Osvaldo de Meira Pena, fará na próxima segunda-feira, dia 31, uma exposição sôbre os problemas do Oriente Médio para os estagiários da Escola Superior de Guerra.

A convite do comando da ESG, o Embaixador Meira Pena, que se encontra no Rio em férias, fará uma exposição a respeito do conflito entre israelenses e árabes e depois participará de um debate com os presentes.

A conferência, a realizar-se no auditório General Obino, abordará os seguintes itens: *Origens de Israel; O Movimento Sionista; Coincidência com o Despertar do Nacionalismo Árabe; Conflitos Israelo-Árabes de 1948 ao momento atual; Papel da URSS na situação; Conflito Israelo-Árabe em Têrmos do Confronto Oriente-Ocidente; Interêsses Brasileiros em Israel; Perspectivas Futuras.*

França não leva Nasser a sério

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Já tendo respondido afirmativamente ao documento de base proposto por Washington, o Govêrno francês levou menos a sério o recente discurso ameaçador do Presidente Nasser que as respostas encaminhadas pelo Govêrno da RAU às onze perguntas formuladas por U Thant às autoridades do Cairo e de Jerusalém.

Para Paris, elas seriam tôdas afirmativas, isto é, Nasser estaria disposto a acabar com o estado de beligerância, assegurar a liberdade de navegação em Acaba e no canal de Suez, a admitir "fronteiras seguras e reconhecidas" para o Estado de Israel, a aceitar a criação de zonas desmilitarizadas na região, e a presença de fôrças da ONU. Isto, com a condição de que o Govêrno israelense aceite, em troca, a devolução de todos os territórios ocupados durante a guerra de junho de 1967.

DUPLA LINGUAGEM

Baseado neste documento, o Govêrno francês constata que Nasser não modificou, através do discurso de quinta-feira, a posição fundamental egípcia, exposta após a resolução do Conselho de Segurança de 22 de novembro. Para os franceses, o Presidente egípcio continua se utilizando de duas linguagens consideradas aqui como "complementares."

Dirigindo-se à opinião pública árabe, Nasser insiste em destacar pontos que no estado atual de coisas sensibiliza uma massa que começa a desconfiar das eventuais tendências de seu líder. Assim, em seu discurso, retém-se temas como a restituição dos territórios conquistados, a legitimidade da resistência palestina "enquanto durar a ocupação." Mas Nasser omitiu, como de costume, as contrapartidas exigidas dos árabes pela resolução da ONU.

BUSCA DE CONCESSÕES

O relativo endurecimento do tom de seu discurso é explicado por outros meios como conseqüência de uma preocupação de tirar o máximo de concessões possível às vésperas da reunião dos quatro grandes na ONU. O fato de rejeitar qualquer tipo de "paz imposta" (alínea, nos mesmos têrmos utilizados por Israel) é visto aqui como uma advertência lógica aos Estados Unidos e, sobretudo, ao seu aliado — a União Soviética — cuja possibilidade de ceder às exigências norte-americanas no interêsse de uma "coexistência pacífica" em escala planetária estaria sendo considerada como viável no Cairo.

Enfim, Paris assinala oficiosamente que Nasser não rejeitou o documento elaborado pelos Estados Unidos tendo em vista a conferência a quatro: pelo contrário, o Presidente egípcio se declarou mesmo disposto a estudar e a comunicar sua ótica ao Govêrno norte-americano através da ONU. A França aguarda, durante esta pausa israelense — prevista para a próxima semana — o questionário de Thant, redigido, a pedido de Gunnar Jarring, o mediador da ONU, para auxiliar as potências da efetivação de seu projeto de reunião a quatro.

CECLA se reúne dia 31 para fixar posição frente aos EUA

Buenos Aires (UPI-JB) — Na reunião da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana (CECLA), a realizar-se segunda-feira em Santiago do Chile, a Argentina pedirá aos países latino-americanos que adotem medidas conjuntas para reivindicar dos Estados Unidos o acesso de seus produtos ao mercado norte-americano.

Meios oficiais informaram que a delegação argentina, chefiada pelo Subsecretário da Economia Internacional, Manuel San Miguel, insistirá na necessidade de apoio por parte dos Estados Unidos ao esfôrço da América Latina para eliminar as restrições que dificultam o intercâmbio com o Mercado Comum Europeu e outras áreas econômicas.

POSIÇÕES

Por proposta do Brasil, a CECLA foi escolhida entre diversas outras organizações para nela se discutir uma frente comum latino-americana porque é organismo onde menos se demonstram as divergências regionais.

Em Santiago, os delegados procurarão chegar a um acôrdo sôbre os assuntos que devem ser discutidos com os Estados Unidos, a começar com a formulação de uma posição conjunta sôbre os mesmos. Os delegados deverão decidir também se nesta reunião já se tomarão posições ou se elas serão tomadas numa reunião posterior em nível ministerial.

A Argentina é favorável a que as decisões devam ser tomadas em uma reunião de Ministros de Economia, mas o Chile acha que essas tarefas competem aos Ministros do Exterior.

PROGRESSO

O Embaixador brasileiro nos Estados Unidos, Mário Gibson Barbosa, disse ontem em Columbus, Ohio, que o Brasil tem grandes esperanças de que a administração do Presidente Nixon ajudará a resolver os problemas latino-americanos.

Gibson Barbosa elogiou o Presidente Nixon por enviar o Governador Nelson Rockefeller à América Latina em missão especial e disse que essa medida "nos ajudará a construir um programa progressista."

Venezuela dialoga com rebeldes

Caracas (AFP-UPI-JB) — Os líderes guerrilheiros de Lara determinaram a suspensão temporária das ações armadas e aceitaram debater as ofertas de pacificação do Govêrno, marcando para hoje um encontro com representantes oficiais do Presidente Rafael Caldera.

A reunião se realizará em local não revelado, no Estado de Lara, a Oeste de Caracas. Caldera garantiu a vida e os direitos fundamentais dos que depuserem as armas e os guerrilheiros, através do MER (Movimento de Esquerda Revolucionária), que se fêz seu porta-voz, exigiram: liberdade para os presos políticos, legalização dos Partidos revolucionários, regresso dos exilados e supressão dos serviços secretos do Exército e polícia.

MEDIDAS

As negociações podem culminar na eliminação dos últimos focos guerrilheiros do país. Atualmente, só na Venezuela e Colômbia se mantém ativo o movimento rebelde, mas bastante dizimado desde que, há dois anos, o PC abandonou as instruções de luta armada, desatando violenta polêmica com Cuba.

Sobretudo na Venezuela, os comunistas são contra a violência, preferindo chegar ao poder pelas eleições. Até o momento, contudo, ignora-se a filiação política dos guerrilheiros venezuelanos de Lara, que aceitaram considerar as propostas de pacificação.

Especula-se que o êxito de Caldera, mesmo parcial, em tentar a pacificação do país poderá ultrapassar as fronteiras venezuelanas, com repercussões benéficas no Peru, Bolívia, Brasil e Guatemala.

Informou-se, ainda, que o Govêrno venezuelano, em gesto de boa vontade, estuda cancelar os julgamentos militares contra os ex-parlamentares comunistas Pompeyo Marquez e Guilhermo García, membros do Comitê Central do PC. "Estamos estudando tôdas as medidas que possam contribuir para normalizar o clima político do país" — frisou Caldera em sua entrevista de sexta-feira à imprensa.

Espanha anistia delitos da guerra civil de 1936-1939

Madri (UPI-JB) — O Govêrno espanhol decretou ontem a anistia total para todos os delitos cometidos durante a guerra civil de 1936/1939, e milhares de exilados espanhóis na França e América Latina sobretudo deverão beneficiar-se da medida.

A decisão, adotada pelo Conselho de Ministros, foi anunciada à tarde pelo Ministro de Informações, Manuel Fraga Iribarne. Dia 1.º de abril se comemora o 30.º aniversário da vitória das tropas nacionalistas, que marcou o fim da guerra civil espanhola.

ANISTIA

O texto da resolução adotada assinala que "é oportuno dar expresso reconhecimento à prescrição das possíveis responsabilidades, penais que possam derivar de qualquer fato relacionado à guerra civil de 1936 a 1939."

No preâmbulo, o decreto acrescenta: "E' desta forma juridicamente inoperante qualquer conseqüência do que foi, na época, uma luta entre irmãos, unidos hoje na afirmação de uma Espanha comum, mais representativa e, como nunca, mais disposta a trabalhar por sua grandeza futura."

Um advogado de Madri, ligado ao Partido Socialista espanhol, confirmou que o decreto significará a anistia total dos republicanos espanhóis exilados por delitos cometidos antes de 1.º de abril de 1939.

"Todavia — comentou — êsse gesto simpático, embora um pouco tardio, não terá qualquer alcance prático para os dirigentes dos Partidos políticos no exílio que continuarão vítimas dos rigores da lei por suas atividades políticas antifranquistas no estrangeiro, depois da guerra civil."

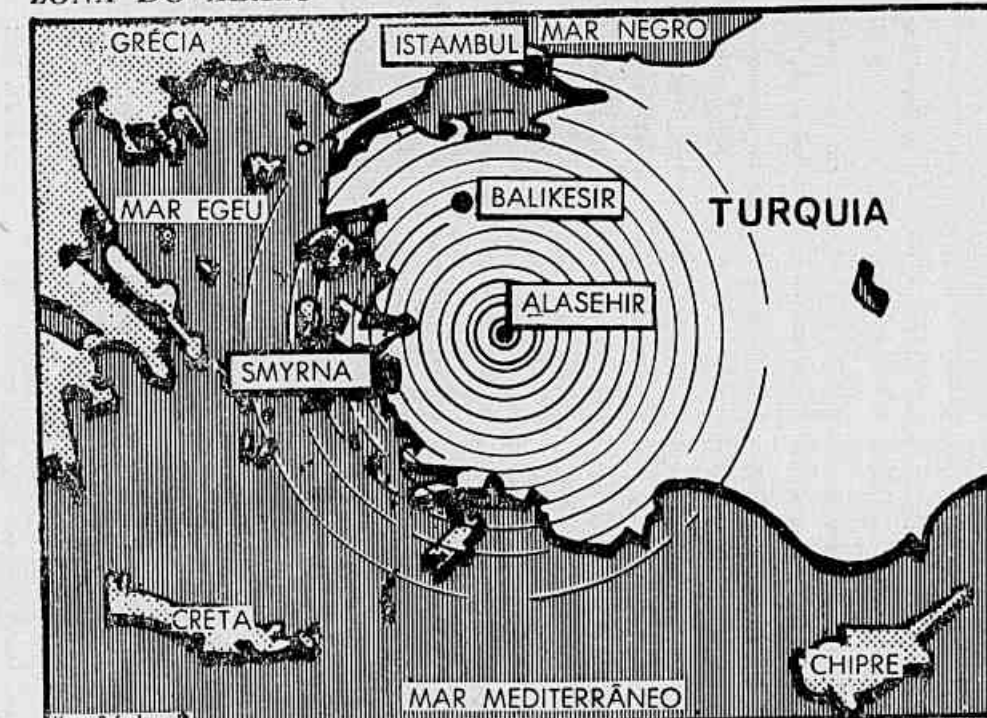
TERRORISMO

Os atentados terroristas continuam na região da Biscaia, numa nova campanha lançada sòmente 48 horas depois de suspenso o estado de exceção na Espanha.

Bombas explodiram em quartéis da Guarda Civil, monumentos públicos e dependências dos sindicatos em Bilbao, Guernica, Durango, Lejona, Bermeo, Eibar, Villareal, Pamplona e outras localidades.

Os danos foram de pouca monta e houve apenas um detido, em Pamplona. Algumas bombas a Polícia as descobriu antes de explodirem, sendo desarmadas.

ZONA DO ABALO

GRÉCIA
ISTAMBUL
MAR NEGRO
MAR EGEU
BALIKESIR
TURQUIA
ALASEHIR
SMYRNA
CRETA
CHIPRE
MAR MEDITERRÂNEO

O Centro e o Oeste da Turquia foram atingidos pelo terremoto

Tremor na Turquia faz 43 mortos

Istambul, Turquia (AFP-UPI-JB) — Quarenta e três pessoas morreram e mais de 2 500 casas ruíram ou ficaram sèriamente danificadas em conseqüência da série de tremores que abalou ontem a região ocidental da Turquia, desde Izmir, no oeste, até Baliseker, no norte.

Os terremotos, com epicentro em Alasehia, a 130 quilômetros a leste do pôrto de Izmir, no Egeu, foram sentidos na mesma zona onde, esta semana, ocorreu outro movimento sísmico. Tiveram grau 7,5 na Escala Richter.

VIOLÊNCIA

Pelo menos 200 aldeias estão isoladas e acredita-se que o número de mortos venha a aumentar, à medida que se removerem os escombros. Equipes de socorro e víveres foram enviados à região afetada e a Cruz Vermelha turca ergueu hospitais de campanha para o atendimento de urgência.

O maior número de vítimas se registrou em Manina, a 280 quilômetros a sudoeste de Istambul. A primeira grande onda sísmica teve a duração de 10 segundos, seguindo-se outras, durante tôda a noite.

Também no mar das Célebes, foi sentido um forte abalo sísmico, na ilha de Sanghe. Trata-se do quinto terremoto violento que abala a zona, êste ano, mas não houve danos ou vítimas. No sul das Filipinas sentiu-se o tremor, embora dèbilmente.

Mariner terá rota corrigida

Pasadena, Califórnia (AFP-NYT-JB) — Daqui a 10 ou 12 dias os técnicos farão uma ligeira correção na trajetória do Mariner-7, lançado quinta-feira ao espaço em direção a Marte, para onde prossegue viagem após se registrarem ontem três misteriosas falhas, autocorrigidas.

A manobra colocará a nave num curso que a levará a cêrca de 3 200 quilômetros da superfície marciana, mas o encarregado do Programa Mariner, Newton Cunningham, declarou que, se existe vida em Marte, é pouco provável que a cápsula possa captá-la.

FALHAS

O Mariner-7, de 409,5 quilos de pêso, foi lançado de Cabo Kennedy, no bôjo de um Atlas-Centauro de 39 metros de comprimento. Pouco depois de se separar do foguete, afastou-se pela primeira vez da rota traçada. Seu computador improvisou uma série inesperada de transmissões à Terra mas, logo após, reiniciou seu funcionamento normal.

Já na trajetória correta, ocorreram as outras duas falhas, quando o centro de rastreamento de Pasadena observou duas quedas bruscas do potencial elétrico no circuito do equipamento do transmissor. Também foram temporárias.

O Mariner-6, lançado a 28 de fevereiro, chegará a Marte um dia antes do Mariner-7. Cada cápsula leva duas câmaras de televisão que podem captar objetos de até 274 metros de diâmetro. Segundo Cunningham, os cientistas esperam poder determinar se o ambiente em Marte é apropriado a qualquer tipo de vida.

Informe JB

O Presidente e os políticos

Os políticos receberam com confiança e redobrado otimismo o nôvo pronunciamento feito anteontem em Santa Catarina pelo Presidente Costa e Silva, no qual êle anunciou o propósito do seu Govêrno de uma rápida normalização da vida democrática do país. Embora estejam otimistas, os políticos, de um modo geral, não acham que a reabertura do Congresso possa ocorrer antes de agôsto.

Ainda com base no que foi dito no Paraná, acreditam os políticos que chegando a Brasília, na próxima semana, o Presidente da República promova algumas medidas que venham a indicar a retomada gradativa do processo político.

Óculos e calças

Na quarta-feira passada o Conselho Deliberativo do IAA estêve reunido durante quase três horas. Um dos principais assuntos em discussão, senão o principal, foi o processo em que se solicitava autorização daquele Conselho para que o IAA financiasse a compra de um par de óculos para um dos seus servidores. É que a IAA tem uma caixa assistencial, mas na hora de decidir, quem decide mesmo é o Conselho. E no debate os conselheiros se inflamaram, o que prolongou a reunião, pois uns achavam que o IAA devia financiar a compra dos óculos, enquanto outros achavam que não.

Cada reunião do Conselho custa aos cofres públicos NCr$ 1 200,00. O financiamento dos óculos, enfim concedido, representava NCr$ 200,00. Já imaginaram o que teria acontecido se, ao invés dos óculos, o servidor do IAA tivesse pedido as calças?

Arrecadação

Tôdas as previsões em matéria de arrecadação feitas pela Secretaria da Receita Federal estão sendo cumpridas rigorosamente em dia. Neste ano, até 26 de março, os guichês da Fazenda já haviam recolhido, só do impôsto de produtos industrializados, o total de NCr$ 1 bilhão e 245 milhões. As estimativas são de que o IPI, e sòmente êle, deve levar para os cofres públicos em tôrno dos NCr$ 6 bilhões no ano de 1969.

Quanto ao impôsto de renda, êle já arrecadou NCr$ 486 milhões em pouco mais de dois meses e meio. De acôrdo com o cálculo dos técnicos, houve um aumento na arrecadação do impôsto de renda de 200%, até agora, conseqüência da chamada Operação-Arrastão, deflagrada pela Secretaria da Receita Federal.

Ajuda do alto

No próximo verão o carioca irá se acostumar a ver nos céus, percorrendo tôda a extensão das nossas praias da zona sul, helicópteros do Estado, conduzindo elementos do Corpo de Salvamento. Entendimentos já foram iniciados entre o Estado e o Ministério da Aeronáutica, para a formação de uma equipe de pilotos especializados. O treinamento e formação dêsse pessoal será realizado na Fazenda Ipanema, no Município paulista de Sorocaba.

Os helicópteros, juntamente com as lanchas e o pessoal de terra, poderão completar, a contento, o atual sistema de proteção aos banhistas das praias cariocas.

Aleixo e o Congresso

Há uma articulação muito grande de políticos identificados com os militares e o pensamento revolucionário, destinada a dar conteúdo à candidatura do Vice-Presidente Pedro Aleixo à presidência da Arena. O argumento que invocam é o de que o Vice-Presidente, pelo cargo que exerce, é um homem do Executivo com trânsito e funções congressuais. E que com a capacidade e o conhecimento de causa que possui estaria em condições de promover uma reforma de profundidade no Congresso, reforma essa perfeitamente identificada com os ideais revolucionários.

Custo de vida

O custo de vida, no setor alimentação, segundo os levantamentos feitos até aqui pela Fundação Getúlio Vargas, deve registrar um aumento de 2,4%. No total, o aumento do custo de vida em março deve ser da ordem de 2,1%.

A Usina Mascarenhas de Morais

Na inauguração da Usina Marechal Mascarenhas de Morais, o presidente da Companhia Paulista de Fôrça e Luz, engenheiro Ronaldo Moreira da Rocha, pronunciou discurso em que recordou que foram o patriotismo, a coragem e a visão do falecido Presidente Castelo Branco, durante o período do seu Govêrno, que permitiram ao setor energético do país sair da estagnação a que tinha sido jogado pela demagogia imperante antes de março de 1964.

Lembrou que sem a compra das subsidiárias da American and Foreign Power, efetuada pelo primeiro Govêrno revolucionário, o segundo Govêrno da Revolução não poderia estar agora entregando ao país a Usina Marechal Mascarenhas de Morais, com capacidade de produzir 475 mil quilowatts. Salientou ainda que 300 mil dos 475 mil quilowatts produzidos pela Marechal Mascarenhas de Morais custaram ao Brasil 30 milhões de dólares, quando a construção de uma nova usina, de igual capacidade, representaria para o país uma despesa superior a 60 milhões de dólares.

Por fim, destacou a importância do empréstimo no valor de 20,4 milhões de dólares empregados na Usina pela United States Agency for International Development, a juros de 2% e com prazo de 40 anos, como uma substancial ajuda do povo dos Estados Unidos para o desenvolvimento e bem-estar dos brasileiros.

Vôo de Passarinho

Um experimentado político brasileiro dizia, ontem, a propósito do futuro político do Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho:

— É só abrirem a porta da gaiola que o vôo dêle é grande e alto.

A Caixa e a Loteria Esportiva

A Caixa Econômica Federal do Rio vai jogar tôda a sua tradição, prestígio e credibilidade popular para conseguir do Govêrno o direito de explorar a Loteria Esportiva. Para reforçar o pedido, um dos seus diretores, Sr. Cláudio Alberto Medeiros, irá demonstrar perante as autoridades os recursos que a Caixa tem canalizado para programas do Ministério da Saúde e do BNH, com a exploração da Loteria Federal.

* * *

Atualmente, além da Caixa Econômica Federal, o Conselho Nacional de Desportos e a própria CBD também pleiteiam a exploração da Loteria Esportiva. Entretanto, até agora não existe nenhuma decisão tomada a êsse respeito, a não ser a de que a nova Loteria deve entrar em funcionamento o mais rápido possível.

Outro assunto em debate: ainda não se sabe se o prêmio da Loteria Esportiva no Brasil será concedido a quem indicar o clube vencedor de cada partida ou se o concurso obrigará os seus participantes a acertarem o escore dos jogos.

Lance-livre

- Guido Ivã de Carvalho quebrou o braço direito numa pelada de futebol. Até aí nada demais. Acontece que, sendo assistente jurídico do NEC, membro da CEPES e diretor do INEP, é obrigado a assinar diàriamente pilhas de documentos. Procurou então uma solução sui generis. Foi a cartório, onde registrou a firma da mão esquerda, depois de treiná-la bem. De forma que inúmeros documentos públicos serão encontrados com uma assinatura de traço indeciso e acompanhada de um carimbo com os seguintes dizeres: "Firma da mão esquerda registrada em cartório e válida por 60 dias."
- O Chanceler Magalhães Pinto convidou o Embaixador Frank Moscoso para permanecer à frente da Embaixada brasileira no México até o fim de julho. O Embaixador Frank Moscoso, que é das melhores figuras da nossa carreira diplomática, não pediu aposentadoria.
- O General Milton Gonçalves, Secretário de Serviços Públicos, vai criar uma comissão para elaborar e executar o que se pode chamar: a nova política de postes do Rio. É que está surpreendido com a quantidade de postes e fios dos mais variados tipos que dão à cidade a imagem de um verdadeiro paliteiro. Para corrigir essa situação, tenciona executar um programa de obras que vise a dotar a cidade de um só tipo de postes com uma fiação também uniforme.
- O Governador Luís Viana Filho está encantado com uma tela de Manabu Mabe que adquiriu recentemente no Rio.
- O Ministro Macedo Soares foi ontem à inauguração da Feira do Couro, na cidade gaúcha de Nôvo Hamburgo, mas hoje estará de volta ao Rio, em avião particular.
- Chico Anísio, sempre que termina o seu show, vai invariàvelmente terminar a sua noite no Bateau. Outro dia ganhou de presente de um dos garçons uma penca de chaveiros que ofereceu aos amigos. E explicava: "Dois os chaveiros nos amigos, pois quero ter certeza de que êles explicam em casa, depois, a posse do presente."
- Já está sendo preparada no Itamarati a primeira reunião da Comissão Mista Brasil—Japão, que tem por finalidade aumentar os investimentos e a cooperação tecnológica japonêsa no Brasil. Os japonêses estão demonstrando especial atenção pela área de Mato Grosso, no setor agropecuário, assim como pela pesquisa de ostras perlíferas da água doce no Araguaia.
- O Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Altemar Dutra de Castilho, aniversaria na segunda-feira, e por êsse motivo será homenageado pelos seus amigos com um jantar, naquele dia, no Canecão.
- Em sua recente viagem aos Estados Unidos, o professor Carlos Alberto Dunshee de Abranches propôs ao Departamento de Estado que fizesse gravações de aulas de Direito Internacional de professôres brasileiros, cujas fitas seriam distribuídas por todos os países da América Latina. O professor Dunshee de Abranches já começou a elaborar os temas a serem abordados nas diferentes aulas, pois sua proposta teve boa receptividade.
- O Instituto Pan-Americano de Engenharia Naval (IPEN) promoverá, durante o II Congresso Pan-Americano de Engenharia Naval, uma exposição sôbre o estágio em que se encontra a indústria brasileira de construção naval. A exposição será montada no Aeroporto Santos Dumont.
- O Iate Clube do Rio de Janeiro transferiu para hoje à noite o bingo que deveria ter realizado na última quarta-feira, quando caiu um forte temporal sôbre a cidade.
- O cineasta Jacques Demy e sua mulher, Agnès Varda, também diretora de cinema, depuseram ontem no Museu da Imagem e do Som. O interessante é que, enquanto Jacques Demy depunha muito compenetrado, Agnès Varda passou o tempo todo fazendo caretas e dando risos sarcásticos, evidentemente alusivos à narrativa do marido, que corou várias vêzes.

Industrial japonês diz que século XXI vai facilitar a comunicação entre os povos

O presidente da Nippon Electric Company Limited, Sr. Koji Kobayashi, que veio ao Brasil assistir à inauguração do Tronco-Sul de Telecomunicações, disse ontem que "no Século XXI todos os povos do mundo poderão se comunicar fàcilmente."

Para atender a êsse desenvolvimento — disse o industrial japonês — a NEC mantém um quadro de técnicos realizando experiências em seus laboratórios. O Sr. Koji Kobayashi, que retornou ontem à noite a Tóquio, voltará ao Brasil em setembro para presidir a instalação da fábrica de equipamentos eletrônicos que sua emprêsa está montando em Guarulhos, no Estado de São Paulo.

O FUTURO

O presidente da Nippon Electric Company disse, em sua entrevista, que há 40 anos trabalha na emprêsa e que devido ao grande desenvolvimento na área das comunicações, acredita que neste século será possível a comunicação interna dentro de cada país e, no futuro, "não haverá barreiras para o contato entre os povos."

— Existem atualmente no Japão — contou o Sr. Koji Kobayashi — 10 milhões de telefones servindo as zonas urbanas e 5 milhões nas regiões rurais. Êsse desenvolvimento leva meu país a ocupar o segundo lugar em tecnologia eletrônica.

Sôbre o laboratório de pesquisas que é mantido pela NEC, o Sr. Koji Kobayashi disse que "o vídeo-telefone será uma realidade do futuro" e, sôbre o seu funcionamento, afirmou que é semelhante a um aparelho de TV com um telefone conjugado.

NO BRASIL

Além de ser a responsável pelos equipamentos e a instação do Tronco—Sul de Telecomunicações, inaugurado no dia 26, a NEC está encarregada também dos sistemas de comunicação entre Rio e São Paulo; Rio—Belo Horizonte—Brasília; São Paulo—Uberaba e os centros de televisão de Fortaleza, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba e Pôrto Alegre.

Uma fábrica de equipamentos eletrônicos também está sendo montada em São Paulo e, segundo o Sr. Koji Kobayashi, para reduzir a importação e aumentar o mercado de empregos do país.

— O progresso dos países, hoje em dia, pode ser derivado do grau de desenvolvimento de suas comunicações e de suas rodovias — afirmou o presidente da NEC.

Sôbre o Plano de Telecomunicações do Brasil, o Sr. Koji Kobayashi declarou que "apesar de não conhecer todos os seus detalhes" acredita que nenhum país possa elaborar planos imutáveis, porque o desenvolvimento tecnológico avança a cada dia, e porque as condições existentes no país mudam também constantemente.

O PRESENTE

Indagando sôbre o significado do presente que deu ao Marechal Costa e Silva, em Curitiba — a máscara de um samurai — o Sr. Koji Kobayashi explicou que no seu país há uma festa dedicada aos meninos e às meninas, que recebem naquela data vários presentes.

— Aos meninos dá-se máscaras de samurais, para que cresçam fortes e sadios e, às meninas, dá-se bonecas e brinquedos, para que sejam femininas e amáveis. A máscara que entreguei ao Presidente Costa e Silva simboliza o Tronco-Sul de Comunicações, que deve crescer forte e sadio.

VISITA IMPORTANTE

O Embaixador da França no Brasil, Sr. Lefebvre de Loboulaye (à direita) visitou oficialmente as instalações de Rhodia Indústrias Químicas e Têxtil, em Santo André, São Paulo. Recepcionado pelo presidente da emprêsa no país, Sr. Paulo Reis Magalhães, e pelo diretor-superintendente, Jean-Michel Romano, o Embaixador francês examinou demoradamente as secções químicas e farmacêuticas, assim como o parque têxtil e a Valisère, mostrando-se impressionado com tudo o que viu. Afirmou que o Brasil, no setor de fios sintéticos e da química e farmacêutica, pode competir com as nações européias e norte-americanos, tal o seu grau de qualidade. Durante o almôço oferecido ao visitante, o Sr. Paulo Reis Magalhães discursou, ressaltando que o grupo que preside emprega cêrca de 16 mil funcionários e que se situa no décimo lugar, entre as maiores emprêsas brasileiras.

Brasil terá mais 1 bilhão de árvores

São Paulo (Sucursal) — O presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, General Sílvio da Luz Pinto, revelou ontem que um bilhão de árvores serão plantadas no Brasil nos próximos meses.

Disse que o fato representa uma reposição florestal sem precedentes no mundo e que o replantio realizado em 1967 e 1968, supera tudo o que foi feito nesse sentido, desde o descobrimento do Brasil. Acha que tal sucesso se deve às medidas do Govêrno, na qual se destaca a aplicação de parte do Impôsto de Renda no plantio de árvores.

NOVAS MUDAS

O presidente do IBDF lembra que graças aos incentivos fiscais foram aprovados 60 projetos de reflorestamento da iniciativa privada, e outros 1 000 estão em fase de estudo. Dois dêsses projetos resultarão no plantio de mais de um milhão de árvores. Adiantou que sòmente no Paraná serão plantadas 87 444 472 mudas — em 37 681 hectares — o que representa um investimento da ordem de NCr$ 33 441 336,00.

Frades rifam carro para fazer igreja

A fim de angariar fundos para as obras da Igreja de São Francisco de Paula, matriz da Barra da Tijuca, a Ordem dos Frades Mínimos de São Francisco de Paula sorteará um automóvel Volkswagen e mais três prêmios, dia 26 de abril pela Loteria Federal.

Os frades pedem a "todos os brasileiros e à colônia italiana que prestigiem a iniciativa." Informam que os bilhetes do sorteio, aprovado pelo Ministério da Fazenda, poderão ser adquiridos, por NCr$ 2,00, nos seguintes endereços: Rua Buenos Aires, 96; Rua do Ouvidor, 147; Barão de Ipanema, 62-A e Avenida Rio Branco, 49.

Eternit faz maior telha do mundo

São Paulo (Sucursal) — A maior telha de cimento-amianto do mundo — o Canalete 90 — está sendo produzida em série pela Eternit do Brasil: são 9,20 metros de comprimento por 90 centímetros de largura, podendo cobrir um vão de até sete metros e dar um beiral de dois metros.

Essa telha é produzida sem emendas, em série, e possui as características de impermeabilidade, incombustibilidade e inalterabilidade diante da ação do sol e da chuva, como todos os produtos de cimento-amianto.

II Bienal de Ciência e Humanismo será realizada em outubro no Ibirapuera

São Paulo (Sucursal) — Cientistas, escritores, artistas e filósofos de vários países participarão, em outubro dêste ano, da II Bienal de Ciência e Humanismo, a ser realizada paralelamente à X Bienal de Artes Plásticas, no Ibirapuera.

O simpósio tratará dos *Aspectos Humanísticos da Ciência* e do modo como as novas concepções da ciência podem afetar a imagem que o leigo faz do mundo atual. Serão debatidos também os problemas da divulgação e humanização da ciência e a automação e a criatividade na ciência, nas artes e nas letras.

DIVULGAÇÃO

Os problemas do jornalismo científico e da divulgação da ciência, através de museus, sociedades para o progresso da ciência e da televisão educativa constituirão importante tema de debate na II Bienal de Ciência e Humanismo.

As discussões serão realizadas em tôrno de duas perguntas consideradas fundamentais: "Pode-se esperar a popularização da ciência pelo próprio cientista?" e "Até que ponto a intuição do leigo pode ser aproveitada para a divulgação das grandes conquistas da ciência?".

As grandes concepções da matéria e da energia, a teoria da relatividade e dos quantas e as novas idéias sôbre a constituição da matéria serão abordadas no item referente à maneira como as novas concepções da ciência podem afetar a imagem que o leigo faz do mundo. No mesmo item, o artista ou escritor falará sôbre a idéia do espaço e tempo nas artes e na literatura. Serão considerados também "o impacto dos novos conceitos da Física sôbre a Biologia", "as grandes teorias psicológicas: Gestalt, Behaviorismo, comportamento operante, psicanálise, etc.", e as drogas psicotrópicas em relação à possível modificação da visão que o homem tem do mundo em que vive.

HUMANIZAÇÃO

O diálogo dos cientistas, escritores, artistas, humanistas, e filósofos a respeito da humanização da ciência será desenvolvido em tôrno das seguintes questões: "Por que falham, geralmente, os *brain-trusts* governamentais?", "Qual a importância da ciência para o Govêrno de um país?", e "Poderá o Govêrno das coletividades ser confiado ao cientista?".

Os escritores abordarão o tema *Por Que a Ciência e a Tecnologia se nos Afiguram Agrestes e Malignas?*, enquanto os cientistas examinarão *As Grandes Conquistas da Ciência e da Tecnologia e o Bem-Estar da Humanidade*.

Os cientistas discutirão também o problema dos computadores e da automação de processos científicos e tecnológicos, enquanto os escritores examinarão as linguagens humana e do computador. Haverá ainda um diálogo sôbre a teoria da informação e cibernética, a análise da estrutura da língua por meio de computadores, a transmissão de mensagens e os aspectos humanos da automação na indústria.

Outro aspecto dos debates será o da criatividade na ciência e nas artes e letras, devendo haver um diálogo sôbre a criatividade na tecnologia, como base para o desenvolvimento de um país, sôbre o ato da criação na ciência e nas artes e sôbre a fundação de uma sociedade ou academia de artes e ciências ou de ciências e humanismo.

Papa nomeará 35 cardeais a 28 de abril sendo dois brasileiros

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI anunciou ontem que no próximo consistório, a reunir-se no dia 28 de abril, nomeará 35 cardeais, entre os quais os brasileiros Dom Eugênio Araújo Salez, Arcebispo de Salvador, e Dom Vicente Scherer, Arcebispo de Pôrto Alegre.

Paulo VI afimou que será mantido em segrêdo o nome de dois novos cardeais até o dia da sua nomeação, mas fontes da Santa Sé disseram que tudo indica que êsses prelados pertencem ao episcopado da Tcheco-Eslováquia e da Hungria.

SECRETARIO DE ESTADO

Os informantes disseram que, na fase atul de delicadas relações com os governos tcheco-eslovaco e hungaro, o Papa preferiu agir com a máxima discrição para não criar problemas aos novos cardeais.

Um dos 35 cardeais nomeados será indicado também Secretário de Estado — o segundo pôsto do Vaticano — quando o atual titular, o Cardeal Amleto Cicognani, abandonar suas funções, talvez nos próximos meses.

As nomeações anunciadas pelo Papa, as mais numerosas feitas de uma só vez por um Papa na história da Igreja, elevam a 136 o número de integrantes do Sacro Colégio dos Cardeais.

Dos 33 nomes divulgados pelo Papa, oito são da Itália, três da França, dois da Espanha, um da Alemanha Ocidental, um da Escócia, um da Holanda, quatro dos Estados Unidos, um do Canadá, dois do Brasil, um do México, um da Guatemala, um do Equador, um do Congo (Kinshasá), um de Madagascar, um da China, um da India, um da Coréia do Sul e um das Filipinas.

Esta é a primeira vez na história que um Papa designa um Cardeal para a Guatemala, Coréia, Nova Zelandia e Congo. Dom Casariego, o futuro Cardeal guatemalteco, foi sequestrado no ano passado por um grupo terrorista de seu país, quando regressava do México, mas foi libertado poucos dias depois.

A nova composição do Sacro Colégio eleva a 43 o número de países nêle representados, internacionalizando-o em grau jamais conhecido até agora. A Itália, todavia, continuará constituindo o maior grupo nacional no Sacro Colégio, dado que, com os oito novos cardeais italianos designados, serão 41 os purpurados italianos entre os 136.

ATENÇAO PARA OS POBRES

Especialistas em assuntos do Vaticano consideram que as escolhas do Sumo Pontífice constituem importante passo no sentido de aumentar o poder e o prestígio dos bispos diocesanos em todo o mundo, e a dar às nações em desenvolvimento um lugar mais amplo dentro do conselho máximo do catolicismo.

Os novos cardeais provêm de 19 países, com ênfase para a Asia, Africa e América Latina, partes do mundo onde são cruciais os problemas da miséria, fome e analfabetismo, conforme denúncia do Papa quando do lançamento do Fundo de Desenvolvimento para a América Latina, quarta-feira.

Chamou a atenção dos observadores o fato de que com as novas nomeações sobe para dez o número de cardeais da América do Norte (Estados Unidos e Canadá), o que ressalta a importancia do desenvolvimento da Igreja Católica entre os norte-americanos.

INFLUENCIA

A maioria dos novos príncipes da Igreja trabalha atualmente entre os fiéis, em cargos diocesanos. Somente quatro dos cardeais designados pertencem à Cúria Romana, o Govêrno central da Igreja com sede no Vaticano. Outros quatros são núncios papais (embaixadores) que trabalham no exterior. Os 25 restantes são bispos, arcebispos e um sacerdote teólogo.

Com isso, acredita-se que o Papa pretende diminuir a influência tradicional exercida durante séculos pelos cardeais italianos sôbre o destino da Igreja.

Quem são os novos Cardeais da Igreja

Eis a lista dos novos Cardeais, à exceção dos dois mantidos em sigilo:

América Latina

Brasil — Alfredo Vicente Scherrer, **Arcebispo de Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul.**

Eugênio de Araújo Sales, **Arcebispo de Salvador, Bahia.**

Guatemala — Mario Casariego, **Arcebispo da cidade de Guatemala.**

Equador — Paulo Muñoz Vega, **Arcebispo de Quito.**

México — Miguel Dario Miranda, **Arcebispo da Cidade do México.**

América do Norte

EUA — John Derdon, **Arcebispo de Detroit, presidente da Confederação Episcopal norte-americana.**

Terence Cook, **Arcebispo de Nova Iorque.**

John Wright, **Bispo de Pitsburgo, Pensilvânia.**

John Carberry, **Arcebispo de St. Louis, Missúri.**

Canadá — George Bernard Flahiff, **Bispo de Winnipeg.**

Europa

Escócia — Gordon Gray, **Arcebispo de St. Andrew e Edimburgo.**

França — François Marty, **Arcebispo de Paris.**

Paul Gouyon, **Arcebispo de Rennes.**

Jean Danielou, **teólogo jesuíta.**

Holanda — Jan Villebrands, **Secretário da Unidade Cristã.**

Espanha — Vicente Enrique Tarancon, **Arcebispo de Toledo.**

Arturo Taber Araoz, **Arcebispo de Pamplona.**

Itália — Antonio Poma, **Arcebispo de Bolonha.**

Giacomo Villardo, **Secretário da Congregação dos Sacramentos.**

Mario Nasalli Rocca, **Prefeito do Palácio do Vaticano.**

Servio Guerri, **Membro da Cúria e Administrador de Estado do Vaticano.**

Sebastião Baggio, **Núncio Apostólico no Brasil.**

Giuseppe Pautini, **Núncio Papal na Colômbia.**

Silvio Oddi, **Núncio Apostólico na Bélgica.**

Alemanha — Joseph Hoffner, **Arcebispo de Colonia.**

África

Congo — Joseph Walua, **Arcebispo de Kinshasa, terceiro Cardeal africano negro da Igreja Católica.**

República Malgache, Jerome Rakotomalala, **Arcebispo Tananarive.**

Ásia

China — Paul Yu Pin, **Arcebispo de Nanquim, residindo atualmente em Formosa.**

Filipinas — Julio Rosales, **Arcebispo de Cebu.**

Coréia do Sul — Stephen Kin-Sou Huwan, **Arcebispo de Seul.**

India — Joseph Perecattil, **Arcebispo de Ernakulan.**

Oceania

Nova Zelândia — Peter Thomas McKeefry, **Arcebispo de Wellington.**

Consistório é o 3.º de Paulo VI

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O consistório convocado para se reunir no próximo dia 28 de abril será o terceiro do pontificado de Paulo VI e elevará para 136 o número de membros do Sacro Colégio dos Cardeais.

O último consistório convocado por Paulo VI se realizou no dia 26 de junho de 1967, quando o Colégio dos Cardeais foi aumentado para 118 membros, número então sem precedentes. Mas a morte de 16 cardeais, em menos de dois anos, obrigou o Papa a reunir novamente outra assembléia de cardeais.

HISTORIA

O Sacro Colégio durante séculos teve o número de membros rigorosamente limitado a 70 cardeais, número fixado pelo Papa Sixto V, em 1586.

João XXIII iniciou o processo de expansão do Colégio de Cardeais, ao aumentar por duas vêzes o número de seus membros. O primeiro consistório reunido por Paulo VI realizou-se em janeiro de 1965, quando foram nomeados 27 cardeais. Com as designações de ontem, é de 89 o número de príncipes da Igreja nomeados por Paulo VI.

O aumento do Colégio cardinalício reflete a extensão da Igreja Católica em todo o mundo nestes últimos séculos e a necessidade de que os papas tenham maior círculo de assessôres de alto nível num âmbito internacional.

Pode acontecer que o Papa não revele o nome de um nôvo cardeal. A nomeação se faz então inpectore (em seu coração). Isto tem acontecido quando os novos cardeais se encontram em países comunistas.

REUNIAO SOLENE

O consistório de maio próximo, em que 35 novos cardeais serão nomeados, incluindo o Núncio Apostólico no Brasil, Dom Sebastiano Baggio, consiste numa reunião solene de todos os cardeais que estiverem em Roma, presidida por Paulo VI. O têrmo consistório, usado desde a Idade Média, designa a sala onde os cardeais se reúnem. Há três espécies de consistório: o consistório ordinário ou secreto; o consistório público, que costuma se realizar em ambiente mais vasto e adaptado à solenidade da reunião, muitas vêzes na Capela Sistina ou na de São Pedro; e, finalmente, o consistório semi-público, reunido em alguma sala do Palácio Pontifício.

Nos consistórios secretos, como o de maio próximo, costuma-se tratar dos seguintes assuntos: comunicação por parte do Papa de eventuais renúncias de cardeais; nome de cardeais legati a latere; nome do Cardeal Carmelengo ou Chanceler da Santa Roma na Igreja; nomeação de novos cardeais; debate das opiniões dos cardeais; nomeação de novos arcebispos, bispos, prelados ou abades nullius; promulgação do Ano Santo; e nomeação dos Legados para a abertura ou para o encerramento das Portas Santas. Com a nomeação de Dom Eugênio Salles e de Dom Vicente Sherer, o Brasil ficará com cinco cardeais — Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo de Aparecida, Dom Jaime de Barros Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Agnelo Rossi, Arcebispo de São Paulo, e os dois nomeados.

Embaixada da Santa Sé confirma indicações

A Embaixada da Santa Sé, através do conselheiro do Núncio Apostólico Dom Sebastian Baggio, Monsenhor Mário Tagliaferri, confirmou ontem que os Arcebispos de Salvador e Pôrto Alegre, Dom Eugênio Sales e Dom Vicente Scherer, respectivamente, serão sagrados Cardeais em maio próximo, em consistório presidido pelo Papa Paulo VI.

A escolha de Dom Eugênio Sales e Dom Vicente Scherer, que pertencem a diferentes grupos dentro do episcopado brasileiro, segundo se informou veio provar que o Papa Paulo VI, como seu antecessor **João XXIII**, prefere nomear bispos que defendem posições divergentes, para evitar unilateralidade no Govêrno da Igreja Católica.

HOMEM COMPLEXO

Três pontos marcam a atuação pastoral do Arcebispo Primaz do Brasil, Dom Eugênio Sales: criação de escolas radiofônicas para educação de base e alfabetização, em Natal; sindicalização rural, no Rio Grande do Norte; e iniciativa pessoal, na arquidiocese de Natal, para que religiosas assumissem paróquias na ausência de padres residentes, experiência adotada com êxito na paróquia de Nísia Floresta, em Natal.

Atual presidente do Departamento de Ação Social da Conferência do Episcopado Latino-Americano (CELAM) e recém-nomeado presidente do Comitê de Promoção Humana da Comissão Pontifícia Justiça e Paz, Dom Eugênio Sales atuou como Administrador Apostólico de Natal no período 1954/1964, sendo depois designado para Salvador. Com a morte do Cardeal Augusto Álvaro da Silva, tornou-se aos 48 anos Arcebispo-Primaz do Brasil.

Homem complexo, segundo seus auxiliares, Dom Eugênio Sales tem procurado levar adiante um importante trabalho de promoção humana. Apontado como comunista após a Revolução de março de 1964, tem hoje livre trânsito no Govêrno Costa e Silva, que o considera "um homem de diálogo". — É preciso manter o diálogo na medida do possível — costuma afirmar, — pois não sou homem de dar murros em ponta de faca.

— Como homem — diz um frade dominicano que privou da sua intimidade durante dois anos — Dom Eugênio é um homem de emprêsa. Tem larga capacidade de trabalho e raro poder de decisão. Conhecido pela tenacidade, valoriza seus ajudantes, não admite a participação de grupos católicos em reuniões de fundo marxista e guarda, apesar dos anos, um estilo de cristandade. Em Medellin apresentou uma proposição que teve grande êxito entre os bispos latino-americanos. Sempre trabalhou em equipe, apoiando seus trabalhos em dados sociológicos, colhidos pelo padre, José Coimbra. Defende posições semelhantes às do Arcebispo de Teresina, Dom Avelar Brandão Vilela, e pode ser classificado como um "vaticanista" intransigente.

HOMEM DISCRETO

Ao contrário de Dom Eugênio Sales, cuja nomeação estava sendo esperada, o Arcebispo de Pôrto Alegre, Dom Vicente Sherer, é extrovertido, embora ponderado. O Arcebispo de Salvador, nascido em Acari, no Rio Grande do Norte, e ordenado padre em 1943, não gosta de discursos e, em seu trabalho, se limita a transmitir ordens por bilhetinhos de cinco linhas; Dom Vicente Sherer, membro da Comissão de Teologia durante o Concílio Vaticano II, fala diàriamente pelo rádio — programa **A Voz do Pastor** — e seus sermões são publicados pelo boletim da diocese.

— A indicação de Dom Eugênio não trouxe nenhuma surprêsa — disse uma fonte — pois êle ocupava dois cargos importantes na Santa Sé: membro da Comissão Pontifícia Justiça e Paz, onde trabalhava emoo consultor, e membro da Comissão Pontifícia de Communicações Sociais. No ano passado estêve duas vêzes com o Papa Paulo VI, que sempre o admirou. Dom Eugênio tem muito talento.

Gaúcho de Bom Princípio, pequena cidade do Rio Grande do Sul, Dom Vicente Scherer tem 66 anos, tendo sido ordenado padre em 3 de abril de 1926 e eleito bispo titular de Emeria em 13 de junho de 1946, quando se tornou também auxiliar do bispo de Pôrto Alegre. Sagrado bispo em fevereiro de 1947 — a função de bispo titular de Emeria, localidade da Ásia Menor, é puramente simbólica — foi nomeado Arcebispo de Pôrto Alegre em dezembro de 1948. Membro da colônia alemã, figura dentro do episcopado nacional como um religioso extremamente disciplinado.

— Dom Scherer lidera um grupo importante dentro do episcopado brasileiro — afirmou um antigo auxiliar do Arcebispo de Pôrto Alegre — embora êsse grupo não apareça como facção organizada. Nomendo recentemente pelo Papa para o Sínodo de Bispos, participou da delegação brasileira à II Conferência-Geral do Episcopado Latino-Americana, que se realizou em Medellin, na Colômbia. Dom Eugênio Sales é mais criador; Dom Vicente Scherer, mais diplomata. Ambos serão grandes Cardeais.

Arcebispo Scherer ficou surpreendido

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Arcebispo Vicente Scherer recebeu com "surprêsa integral" a notícia de que foi elevado a Cardeal pelo Papa Paulo VI e passou o dia todo no palácio episcopal recebendo cumprimentos.

O Arcebispo ficou sabendo de sua nomeação por um telegrama do Núncio Apostólico Sebastião Baggio, no qual se dizia também que Scherer é o primeiro gaúcho a se tornar cardeal e que a sagração será a primeiro de maio.

Scherer afirmou que o nôvo pôsto na hierarquia da Igreja não afetará a administração do arcebispado de Pôrto Alegre e que viajará a Roma em fins de abril.

Em seu escritório na parte térrea da Cúria Metropolitana, o Arcebispo recebeu a visita de uma centena de pessoas que foram cumprimentá-lo pela elevação a Cardeal.

Êste Mundo de Deus

O Presidente do Conselho de Governadores do Congresso Judeu Mundial, rabino Joachim Prinz, declarou ante a convenção bienal da Divisão Feminina do Congresso Judeu Americano, que se realiza em Washington, que se "iniciou uma nova era histórica de compreensão e colaboração mútuas entre judeus e cristãos."

O rabino assegurou que se sente visivelmente em tôdas as partes, pelo menos nos Estados Unidos, que judeus e cristãos cooperam diàriamente em causas comuns, tais como direitos civis, discriminação racial, pobreza, liberdade de palavra e muitos outros campos.

A nova compreensão entre judeus e cristãos, que formam a base de um "período sem precedentes nas relações mútuas", se fêz palpável na entrevista de líderes do Congresso Judeu Mundial com o Papa Paulo VI, em janeiro, no Vaticano.

Prinz, que assistiu à entrevista, destacou a importancia histórica do têrmo "povo judeu" usado várias vêzes e com grande ênfase pelo Papa Paulo VI. Notou que a Igreja Católica reconhece finalmente que o judaísmo, que até agora era considerado como uma religião, é também um povo.

Uma das consequências dêsse reconhecimento, afirmou Prinz, foi a reação do Papa e os chefes eclesiásticos protestantes ante os enforcamentos de judeus no Iraque.

O reconhecimenho do judaísmo como um povo, além de religião, surpreendeu a muitos líderes religiosos, disse Prinz. "Nas igrejas se ouvem novas vozes que compreendem a relação singular que os judeus guardam para com Israel."

Esta nova evolução histórica é, segundo o chefe do Congresso Judeu Mundial, a resposta universal à reação inusitada dos judeus de todo o mundo aos acontecimentos que conduziram à Guerra dos Seis Dias e que havia surpreendido ao mundo cristão.

Judeus da URSS podem viajar para estudar

As autoridades soviéticas permitirão que jovens judeus viajem à Hungria para estudar rabinato, garantindo na volta o exercício de suas funções religiosas. O primeiro jovem a partir é da Geórgia, mas seu nome não foi revelado.

A informação foi prestada pelo rabino Arthur Schneier, pelo reverendo Clement J. McNaspy, editor associado de uma revista jesuíta, e outras pessoas que recentemente retornaram da União Soviética.

Desde o tempo de Stalin que os seminários e outras instituições israelitas têm sido fechadas e não se permitia que os judeus estudassem para rabino na União Soviética ou no estrangeiro.

Schneier e McNaspy são membros de uma organização composta de membros de diferentes religiões que ajuda a preservar a liberdade religiosa no mundo. Os membros da organização já viajaram três vêzes à União Soviética para averiguar a situação das religiões nesse país.

Schneier explicou que se escolheu a Hungria porque é país da órbita socialista e possui um Govêrno considerado estável pelas autoridades de Moscou.

"A importância do fato é clara pois comunidades israelitas de 200 mil pessoas como a de Kiev e de Riga (45 mil) não têm nenhum rabino, pois os velhos líderes desapareceram e não foi possível substituí-los", afirmou Schneier.

Schneier, presidente da Fundação de Apêlo à Consciência, McNaspy, John Mosler, industrial, e Joseph P. Williams, banqueiro, dirigentes da Fundação, anunciaram que tinham encontrado na União Soviética "vivo interêsse em religião" e uma pesquisa para identificar entre os estudantes universitários porque 50 anos de ateismo oficial não tinham sido capaz de destruir as religiões."

McNaspy participou do programa do 76.º aniversário de Yehuda Leib Levin, rabino-chefe de Moscou, em cerimônia que reuniu duas mil pessoas na Sinagoga Central da capital soviética.

Instrumentos de "jazz" são admitidos na missa

O Cardeal Angelo Dell'Acqua, vigário de Roma, disse que, com exceção da bateria, todos os instrumentos das orquestras de jazz podem ser usados na celebração dos ofícios religiosos.

Dell'Acqua afirmou que recentemente assistiu a uma missa na qual se tocou música moderna. "Fiquei emocionado pela maneira com que os jovens participaram da missa. Desde os meus tempos de estudante seminarista, eu não tinha visto tal impressão de fervor por parte dos jovens."

O Cardeal anunciou que a Diocese de Roma realizará em abril uma pesquisa sôbre "as atitudes religiosas e ateistas dos romanos." A pesquisa será dirigida pelo Centro Internacional de Pesquisas Sociais, ligado à Universidade Gregoriana, que é dirigida pelo padre Emile Pin, jesuita francês.

Revelou Dell'Acqua que os resultados do trabalho serão divulgados em 30 de novembro de 1970 e não serão objeto de nenhuma reserva por parte da Igreja e que, qualquer que seja a realidade, ela não sofrerá nenhuma adaptação.

Morreu em Paris o ex-Bispo de Orléans

O monsenhor Picard de la Vacquerie, ex-Bisbo de Orléans, que desempenhou papel importante na resistência francesa à ocupação nazista na Segunda Guerra Mundial, faleceu em Paris com a idade de 74 anos.

Capelão-inspetor das tropas francesas na Alemanha e na Austria, monsenhor Picard de la Vacquerie teve atitudes corajosas durante a ocupação. Sua atividade clandestina era tal que os alemães o condenaram à morte.

Os dirigentes franceses estabelecidos em Londres responderam que cometeriam duras represálias se a sentença fôsse executada. O monsenhor foi prêso pela Gestapo a 4 de julho de 1944 e enviado a Fresnes e depois a Compiègne. Libertado, mais tarde foi reintegrado na paróquia de Saint-Lambert de Vaugirard.

Em 1951, sucedeu ao monsenhor Courcoux, Bispo de Orléans. A partir de 1961, o Papa designou monsenhor Riobé como seu coadjutor. Riobé atualmente dirige o episcopado de Orléans.

França fará debate de idéias novas e velhas

O movimento Cristão no Mundo Rural (CMR), da França, pediu ao clero católico francês que realize com urgência uma conferência pastoral para se debater em liberdade as "velhas e as novas idéias" na Igreja Católica.

Em nota enviada aos bispos franceses, o CMR afirma que só um diálogo pode evitar o risco de sectarismo e que o movimento considera como legítima "a pesquisa dos padres quanto ao seu modo de vida e afirmamos a necessidade de uma pesquisa comum com tôdas as funções do povo de Deus, e uma reflexão a respeito das questões fundamentais da Igreja."

"Tôdas essas questões, mesmo importantes como são, parecem-nos relativas para responder à questão radical que é colocada: em uma sociedade na qual os membros são cada vez mais insatisfeitos, opostos, inquietos e incertos sôbre seu destino, desprovidos de todo projeto capaz de mobilizar suas energias, o que é que a Igreja, pela qual somos responsáveis, deve ser e deve fazer?"

Colômbia investiga atividade de padres

O Govêrno da Colômbia investigará as supostas atividades políticas de quatro sacerdotes espanhóis, que estariam interferindo nos assuntos internos do país.

Um agente especial da seção estrangeira do Departamento Administrativo de Segurança (DAS) seguiu para a cidade de Cartagena, onde os sacerdotes desempenham suas funções eclesiásticas.

Os padres, identificados somente como Marcelino, Miguel, Andres e Sebastian, na semana passada, criticaram a atuação da polícia colombiana nas recentes desordens ocorridas no Departamento de Córdoba, durante as quais morreram seis pessoas e 30 ficaram feridas.

Segundo a legislação da Colômbia, os padres poderiam ser expulsos do país, se forem confirmadas as denúncias de que estão participando de atividades políticas contra o Govêrno.

Nixon prepara decisão sôbre ajuda externa

Felix Belair
do New York Times

Washington — *Um grupo de trabalho interdepartamental exortou o Presidente Nixon a decidir, dentro de pouco tempo, se os EUA deverão participar no desenvolvimento econômico das nações menos favorecidas ou limitar a sua ajuda externa a uma operação simbólica.*

Êsse relatório, agora sendo estudado pelo Conselho de Segurança Nacional, fornece detalhes de níveis mínimos separados da ajuda externa econômica incluída no ano fiscal que se inicia a 1.º de julho.

OPÇÕES

A primeira opção sugere que se autorize uma ajuda de aproximadamente 1,3 bilhão de dólares, mais ou menos a mesma verba que o Congresso autorizou para o ano em curso. A segunda opção requer cêrca de 2,1 bilhões de dólares. Essa cifra seria inferior em quase 250 milhões de dólares à da proposta pelo Presidente Johnson em sua mensagem orçamentária ao Congresso em janeiro último.

Ambas pretendem uma autorização adicional para assistência militar no nôvo ano fiscal, variando entre 350 a 375 milhões de dólares. A estimativa para verbas militares exclui as cifras assinaladas no orçamento de defesa como assistência militar ao Vietname, Laus e Tailândia, e os custos de infra-estrutura da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

Conhecido como o Memorando n.º 4 da Segurança Nacional, o relatório foi preparado por representantes do Departamento de Estado, da Defesa, do Tesouro, do Eximbank, do Conselho de Assessôres Econômicos e da Agência de Desenvolvimento Internacional. Na semana passada êle foi entregue ao Conselho de Segurança Nacional.

PEDIDO DE AJUDA MAIS BAIXO

Mesmo que o Presidente adote a mais elevada das estimativas de ajuda econômica e solicite ao Congresso que autorize e reserve essa quantia para o período do nôvo ano fiscal, seria o mais baixo pedido de ajuda em tôda a história da assistência externa norte-americana. Se, entretanto, êle der preferência à cifra menor, o relatório deixa claro que o programa de ajuda exterior não mais poderá ser considerado como um instrumento de política externa dos EUA.

Conforme observa o relatório, uma vez que o 1,3 bilhão de dólares se concentraria em oito ou nove países em desenvolvimento, a ajuda econômica não mais seria um fator capaz de orientar a revolução das crescentes expectativas para canais pacíficos.

No mesmo contexto, o relatório sugere que se a ajuda econômica fôr reduzida ao nível menor, os gastos de defesa no final se elevariam desproporcionalmente, porque a fôrça militar teria, nesse caso, de preencher o vazio criado com a ausência de uma contribuição significativa para o desenvolvimento econômico.

RECOMENDAÇÕES

Surpreendentemente, o relatório interdepartamental refletiu o pensamento do Comitê de Assessoria Geral de Johnson para questões de ajuda externa. Em seu relatório, no final de janeiro último, êsse grupo advertiu a nova administração de que levantes violentos ocorreriam nos países subdesenvolvidos do mundo a menos que a ajuda econômica fôsse substancialmente aumentada em relação ao nível dos últimos anos.

Chefiado por James A. Perkins, presidente da Universidade de Cornell, o grupo consultivo recomendou:

"O Comitê se vê forçado a acentuar que seria perigoso para os EUA ignorar os cuidados com o desenvolvimento dos países menos desenvolvidos.

Nas cidades americanas já vimos quanto custa permitir que as frustrações da pobreza cresçam de ano para ano. Olhando para frente, para o futuro, o Comitê não crê que os EUA possam viver em segurança num mundo em que as nações pobres são incapazes de aumentar o seu padrão de vida tão ràpidamente quanto os países ricos — qualquer que venha a ser a diferença absoluta em receitas."

Peritos em desenvolvimento, que têm conhecimento do teor do relatório interdepartamental, disseram que limitar-se a ajuda econômica a oito ou nove países mediante a verba de 1,3 bilhão de dólares produziria um impacto violentíssimo na Aliança para o Progresso nos países latino-americanos.

Isto, naturalmente, também significaria virtualmente o término dos empréstimos e auxílios à India e ao Paquistão, e o fim de tôda a assistência — exceto a alimentar — à Indonésia, a despeito dos esforços governamentais em eliminar os últimos vestígios da influência comunista nesse país.

A Aliança para o Progresso, que agora abrange 18 nações latino-americanas, teria de ficar limitada, nesse caso, ao Brasil, Colômbia, Chile, Bolívia e possivelmente o Peru, caso a ajuda a êste último não fôsse suspensa como resultado da expropriação das propriedades petrolíferas norte-americanas.

Nestes últimos anos, a ajuda econômica norte-americana, sob tôdas as formas, tem sido de aproximadamente 0,5% da receita nacional. Os EUA desceram para o sétimo lugar na lista dos países doadores, com base na ajuda oficial total e a percentagem da receita nacional. O objetivo da Organização de Cooperação Econômica e Desenvolvimento (OCED), da qual os EUA é um dos membros, é 1% da receita nacional, nível êsse que os EUA não têm alcançado desde 1965.

Fonte de preocupação para os autores do relatório apresentado ao Conselho de Segurança foi a expectativa de que membros da Europa Ocidental do Comitê Assistencial de Desenvolvimento da OCED, bem como o Japão e o Canadá, sigam o exemplo norte-americano êste ano e comecem a cortar suas contribuições para os países menos desenvolvidos.

Durante os últimos três anos êles têm mantido a sua ajuda oficial, não obstante os cortes sofridos na assistência norte-americana.

Acredita-se que Nixon não esteja ainda pronto a assumir um compromisso em têrmos de dólares enquanto a questão não fôr estudada por uma comissão presidencial, que ainda no foi nomeada e que não teria de apresentar o seu relatório a não ser em fevereiro do próximo ano.

Chuvas

O terreno onde estavam os oito barracos soterrados na Ladeira Santa Isabel vinha sendo minado há muito tempo, fato percebido pelos moradores nos dias de chuva mas esquecido quando a lama secava. Até ontem, êste foi o acidente mais grave na cidade. Segundo o Instituto de Geotécnica, as muitas outras barreiras não correm por enquanto qualquer risco.

Corpos soterrados na Glória foram todos retirados

O corpo do menino Valmir Silva, de cinco anos, foi o último a ser retirado ontem dos escombros da Ladeira Santa Isabel, na Glória. Valmir foi achado em sua cama, como se tentasse proteger com o corpo um cãozinho. O mesmo instinto de proteção houve da parte de seu padrastro Wilson, que morreu abraçado com o enteado.

A Sr.ª Maria do Carmo da Silva, mãe do menino, teve tempo de sair da cama onde dormiam mas morreu um pouco mais adiante. Tinha prêsas na mão direita três notas de NCr$ 1,00, talvez a economia da família que ela tentava salvar.

SUBSCRIÇÃO

Enquanto os bombeiros transportavam os três corpos, num armazém da Rua Benjamim Constant uma subscrição começava a ser passada para custear o entêrro dos oito mortos no desabamento da Ladeira.

No balcão do armazém, Rubens Aquino, de 28 anos, bebia um conhaque para acalmar-se. Quase em estado de choque, êle chorava a morte de seus filhos Cláudio, de seis anos, e Fátima, de cinco, duas das cinco crianças mortas.

O DESABAMENTO

Três plataformas de terra revolvida, pedras de todos os tamanhos e restos de barracos formavam o cenário da ladeira, que na verdade é uma escada de cinco lances de altos degráus, ligando a Rua Benjamim Constant à Rua Santa Cristina.

— Esta favela deve ter uns seis anos, mais ou menos. Antes, era ocupada por uma casa de cômodos — explicou dona Fati dos Santos, que há 37 anos mora na Rua Santa Cristina.

— A casa foi demolida por estar condenada. O terreno vazio serviu para a construção de uma série de barracos. Era só chegar e construir — disse D. Fátima dos Santos.

— Já nem sei ha quantos anos estou habituado a descer e subir essas escadas. Todo dia, de manhã, eu parava e conversava um pouco com as crianças dos barracos. Até os pais eram meus amigos e sempre contavam suas aflições. Imagine que ontem, enquanto eu comemorava 48 anos, êles morriam — disse um outro morador.

Os proprietários do terreno haviam oferecido NCr$ 300,00 a cada família, para que elas se retirassem, pois o terreno seria vendido. Muitos estavam dispostos a aceitar a oferta, mas não o fizeram, desconfiados dos proprietários, que exigiam a assinatura de um documento antes do pagamento do dinheiro.

O COMEÇO

— Fui dos primeiros a chegar no local — afirmou Salvador Avelato. Eu estava na Rua Benjamim Constant quando vi D. Teresinha (mãe de Cláudio e Fátima) passar gritando que tudo estava caindo. Todo o pessoal da rua saiu correndo para a ladeira, mas era tarde: os barracos estavam sob a terra.

— Eu escutava televisão — contou D. Raimunda Ursina de Almeida, que mora "do lado firme" da ladeira, isto é, em frente aos barracos. De repente ouvi gritos de socorro. Desliguei a TV e chamei meu marido. Chegamos na porta, vimos tudo caindo e D. Laura gritando no meio dos escombros. Ninguém que correu conseguiu salvá-la porque a pedra que estava por cima era grande demais.

— O forte da chuva já tinha passado — contou Dona Luisa da Silva — e nós estávamos naquele sossêgo de antes de dormir. Um barulho despertou todo mundo. Parecia que o mundo estava caindo. Só deu tempo de correr. Passando por aquela chuva tôda de pedras, não sei como escapei. Quando soube que Neguinho (Wilson, padrasto de Valmir) tinha morrido, fiquei mais triste ainda, pois uns momentos antes, êle estava no meu quintal, cantando um samba.

Todos os moradores, ainda muito assustados, foram incapazes de descrever exatamente o desabamento, "algo assim como um terremoto, de um segundo, seguido por uma avalancha de pedras que nunca mais acabava."

GRANDES BURACOS

— Sempre que chovia, apareciam buracos no chão. Quando a terra secava, êles sumiam e a gente ia ficando. Os buracos que eu vi pouco antes de os barracos cairem eram maiores. Eu corri para avisar todo mundo, mas não deu tempo.

Graças ao aviso dado por Otávio Manuel de Sousa, o vigia que saía para trabalhar na hora do desmoronamento dos barracos da ladeira Santa Isabel, escaparam com vida Maria Lopes da Conceição, seu marido Geraldo Vieira da Conceição e os três filhos do casal: os gêmeos Geraldo e Jorge, de seis anos, e Cláudio, de dois meses.

SOBREVIVENTES

Nos seis barracos soterrados viviam umas 30 pessoas. A chuva forte retardou a chegada de diversos favelados à escadaria. Quando êles foram para casa, encontraram tudo destruído.

O eletrotécnico Luís Carlos da Silva ficou consertando um aparelho de televisão até mais tarde, porque a rua estava inundada e, assim, adiantaria o serviço.

— Quando cheguei, vi tudo desabado. Os vizinhos contavam que o chôro de crianças era ouvido através das lajes e da terra. Aos poucos, o chôro foi ficando fraco, abafado, até que parou. Quase tôdas as crianças morreram sufocadas, antes que os vizinhos tivessem tempo de afastar a terra.

A família de Luís Carlos conseguiu escapar, saindo do barraco no momento exato da queda da barreira. Maria Luísa da Silva e seu filho de oito anos, Júlio César; Clarice de Oliveira e o filho Valdeci, de cinco anos; Neide Paulino e a filha de nove meses, Cleide, conseguiram sair pela porta dos fundos do barraco. Todos são primos de Luís Carlos.

SALVAMENTO

Poucos minutos depois, chegava uma guarnição dos bombeiros. Com a ajuda de voluntários, conseguiram até as 23 horas desenterrar cinco dos oito corpos.

Faltava uma família, a de Dona Maria do Carmo da Silva. Os bombeiros começaram a escavar, mas a quantidade de pedras e a insegurança do local dificultavam os trabalhos. Como as pedras eram muito grandes, o tenente Tenório pediu uma britadora para acelerar a escavação.

À 1 hora da madrugada o pedido foi suspenso, pois o britador faria trepidar o terreno e reduziria muito mais sua segurança. Os bombeiros continuaram apenas com pás e picaretas. O gerador do carro que fornecia energia aos refletores precisou ser resfriado às 3h45m, tendo sido religado às 4h30m. Este foi o momento para a troca de guarnições. O sargento Elso, com sete homens, reiniciou o trabalho assim que reacenderam as luzes.

Por volta das 6 horas, foi localizado o corpo de Maria do Carmo. Só às 7h10m é que conseguiram retirá-lo. Para desenterrarem Wilson, os bombeiros gastaram uma hora e quinze minutos. O menino Valmir pôde ser retirado fàcilmente, pois estava nos braços do padrasto.

O bombeiro Rufino, de 26 anos, foi considerado por seus colegas como o herói dêste salvamento. Foi êle quem encontrou os corpos e encarregou-se da sua retirada. Em alguns momentos, substituía a pá pelas mãos, para que os corpos não fôssem mutilados. Rufino é bombeiro há quatro anos e destacou-se durante as enchentes de 66, quando trabalhou no desmoronamento de Laranjeiras.

Eram 9h 30m. O local já estava vazio quando chegou um helicóptero da Sursan, fazendo várias voltas, para analisar de cima as causas do deslizamento.

MORADIA PERIGOSA

Informou o diretor do Instituto de Geotécnica da Sursan, Sr. Jorge Bandeira de Melo, que no local do acidente não havia nenhuma obra de contenção. Trata-se de terreno antigo, formado por diversos platôs sustentados por muralhas construídas há muito tempo. Encharcado pela chuva, o terreno cedeu, causando a queda das muralhas, que por sua vez atingiram os barracos.

Os técnicos do Instituto interditaram um prédio em construção próximo à Ladeira Santa Isabel, porque a obra não obedecia totalmente às normas de contenção. Uma vistoria de tôda a área, envolvendo também o local do acidente, será feita novamente, visando à elaboração de um relatório detalhado.

A LADEIRA DA TRAGÉDIA

As muralhas da Ladeira de Santa Isabel caíram sôbre os oito barracos

Cedec é a última a saber de tudo

Enquanto diversos setores do Govêrno estavam trabalhando na remoção dos escombros da Ladeira Santa Isabel, a Coordenação Estadual de Defesa Civil (Cedec) era a última a saber de tudo, embora seja a responsável pela mobilização imediata de todos os órgãos, em caso de catástrofe.

Na sala do coordenador, no Palácio Guanabara, existem quatro telefones para atender às emergências, mas o único que funciona quase sempre dá sinal de ocupado. Por isso, numerosos casos ocorreram durante a noite e a madrugada, sem que a Cedec soubesse.

NÃO SABIA

Um exemplo da falta de entrosamento foi dada às 7 horas de ontem, quando os corpos soterrados no desabamento da Ladeira Santa Isabel já haviam sido retirados. A Cedec, até às 13 horas, ainda não tomara conhecimento e seus funcionários informavam que três pessoas continuavam sob os escombros.

Algumas casas tiveram paredes rachadas ou foram invadidas pelas águas; muita gente ficou prêsa em elevadores, por falta de energia elétrica, mas a Cedec não soube de nada. O rádio, que se comunica com as secretarias e órgãos de segurança, tornou-se quase inútil porque todos queriam falar ao mesmo tempo.

No livro de ocorrência foram registradas apenas quatro irregularidades provocadas pelo temporal: a queda de uma pedra sôbre o muro da casa 1 296 da Rua Marechal Jardim, no Tuiuti; o desabamento da favela da Ladeira Santa Isabel; obstrução pela lama do Túnel Rebouças; e a queda de uma barreira sôbre um telheiro, nos fundos do quintal da Rua Maia Lacerda, 686, no Estácio.

DESABRIGADOS

Dez crianças e 22 adultos, moradores em Irajá (Rua Guirareia, 121) e na Glória (Ladeira Santa Isabel e Rua Benjamim Constant), são os únicos desabrigados devido às fortes chuvas de anteontem.

A Secretaria de Serviços Sociais removeu-os para o Albergue João XXIII na madrugada de ontem. Êles permanecerão ali aguardando a solução que o órgão estadual dará, quanto ao problema de novas moradias.

Rio continuará com tempo instável

Os meteorologistas acreditam que a instabilidade do tempo ainda persistirá por alguns dias porque a frente fria causadora das últimas chuvas têm-se deslocado alternadamente entre o Rio e São Paulo, sem ir adiante.

A previsão para hoje é de tempo instável, chuvas esparsas, ventos de sul fracos e visibilidade moderada. O lugar onde mais choveu ùltimamente foi a Penha, cujos aparelhos recolheram 86,7 mm de água, 60% mais que o previsto para o mês todo.

MÁXIMAS E MÍNIMAS

Ontem foi dia quente e a temperatura não variou muito de bairro para bairro, ao contrário do volume de chuva caída. As observações sôbre temperaturas e precipitações, nas últimas 24 horas, foram as seguintes, segundo o Escritório de Meteorologia:

	Temperaturas (graus)		Precipitações (mm)
	Máxima	Mínima	
Alto da Boa Vista	29.4	20,6	36.2
Bangu	33.1	22.1	6.0
Jacarepaguá	32.6	21.0	54.2
Jardim Botânico	....	22.4	16.5
Laranjeiras	29.2	21.6	64.0
Penha	32.4	22.5	37.1
Praça 15	29.0	23.2	22.3
Pça. B. de Corumbá	32.4	21.8	34.6

Pedra de 100t ameaça Botafogo

Enquanto seis operários tomavam cerveja numa birosca da Rua Clarisse Índio do Brasil, n.º 56, em Botafogo, uma pedra de cêrca de 100 toneladas ameaçava desabar, colocando em perigo também mais três casas.

Engenheiros da Cedec estiveram no local às 23 horas e constataram o deslocamento da pedra. Vão pedir hoje ao Instituto de Geotécnica sua dinamitação. O deslocamento ocorreu na tarde de ontem em virtude das intensas chuvas.

A enorme pedra fica no Morro Azul e ameaça rolar para o lado da Rua Clarisse Índio do Brasil entre os números 56 e 52. Os moradores do local constataram um deslize na rocha, que ficou segura por uma árvore que tem suas raízes aflorando na terra. O deslocamento foi pequeno — cêrca de 50cm — mas é possível que um nôvo venha a ocorrer, porque as terras que estão por baixo da rocha estão molhadas e sôltas.

As casas ameaçadas são as de números 56 e 52 onde moram, no conjunto, mais de 20 pessoas. Além disso, a uns dez metros abaixo da pedra existe um barraco onde moram três pessoas.

Botafogo voltou aos velhos tempos de grandes inundações

As obras do rio Berquó, que a Sursan concluiu há dois anos em Botafogo, "para livrar definitivamente o Mourisco das inundações", não suportaram as duas últimas chuvaradas. Residências e casas comerciais foram alagadas e o trânsito ficou mais prejudicado ainda.

O transbordamento do rio Trapicheiros, na Tijuca, inundou as ruas próximas, alagou casas e paralisou dezenas de automóveis, devido à entrada de água no motor. A Sursan informa que, em breve, canalizará os trechos críticos do rio.

LIMPEZA URBANA

O Departamento de Limpeza Urbana, que mobilizou anteontem 1 200 homens para retirar a lama e detritos das ruas da cidade, foi obrigada a repetir tudo de nôvo.

Os 1 200 garis voltaram a ter trabalho idêntico ao da véspera, principalmente no Rio Comprido e na Tijuca, os bairros mais cheios de lama trazida pelas chuvas.

No Engenho Nôvo, o rio Joana, ainda não totalmente canalizado, provocou enchentes em vários trechos onde a Sursan realiza obras. A Usina da Tijuca sofreu muito, devido a sua proximidade com encostas e com o rio Maracanã.

Em Copacabana, a rua mais afetada foi a Ribeiro da Costa, juntamente com a Siqueira Campos, onde se realizam obras para a duplicação do Túnel Velho. As Ruas Saint Romain, Pompeu Loureiro, Princesa Isabel, Lauro Muller e Santa Clara sofreram bastante com as inundações, obrigando o DLU a colocar turmas especiais para a retirada da lama.

EM LARANJEIRAS

Na Rua Belisário Távora, Laranjeiras, os paralelepípedos foram arrancados pela água que descia do morro, abrindo buracos que poderão tornar-se perigosa infiltração para um edifício em construção bem ao lado do terreno onde, em 1967, estava o edifício que ruiu durante as enchentes.

Os prédios 535 e 555 tiveram as garagens inundadas por lama e detritos. Embora o Estado tenha feito grandes obras de contenção em tôda a área, os valões não foram suficientes para conter a quantidade de terra.

NO ESTÁCIO

O administrador regional do Rio Comprido interditou três casas da Rua Maia Lacerda, 686, em conseqüência do desabamento de um quarto de material, do quintal elevado da casa 666, bem ao lado.

O quarto ruiu sôbre o telhado de um galpão da firma J. Costa Brito, Azulejos e Cerâmicas. O galpão também caiu e atingiu a casa número 3, sem fazer vítimas. Seus ocupantes já deixaram o local, pois se chover novamente haverá possibilidade de novos acidentes. As casas interditadas pertencem ao comandante da Marinha Orlando Ferreira da Costa.

MORRO TUIUTI

A casa de número 1 286 da Rua Marechal Jardim, no morro do Tuiuti, São Cristóvão, foi a única que sofreu avarias com o deslize de terra e pedras das fundações de um prédio de dois andares, localizado nos fundos. A cozinha do barraco foi invadida por algumas pedras e a Sra. Elsa Brás de Sousa com os sete filhos menores mudaram-se para a casa de um irmão.

As oitos famílias moradoras do prédio acham que não há perigo de desabamento, nem que venha chuva maior que a de anteontem. O prédio é de alvenaria e com o deslize suas fundações ficaram à mostra. Na sua direção, morro abaixo, há uma série de barracos de madeira. Ontem pela manhã, a maioria dos moradores reclamava a presença dos engenheiros da Sursan para examinar o acidente.

POEIRA E LAMA

As principais ruas da zona norte estavam ontem pela manhã completamente enlameadas e cheias de detritos, prejudicando o tráfego de veículos. A limpeza feita pelo Departamento de Limpeza Urbana foi desencontrada, pois os montes de terra retirados do meio das ruas ficaram nas calçadas e custaram a ser recolhidos pelos caminhões.

A Rua Barão de Petrópolis, no Catumbi, ficou quase intransitável, tal a quantidade de detritos vindos de tôdas as transversais. O mesmo aconteceu com as Ruas Campos da Paz, Aristides Lôbo, Rio Comprido e grande parte das ruas da Tijuca. Com o calor de ontem, a lama secou e a poeira logo apareceu.

"TUDO BEM"

A Sursan informou em nota oficial, que as chuvas de anteontem constituíram "um duro teste" para comprovar a eficiência das obras realizadas nas encostas, acrescentando que se conseguiu dar à cidade a segurança de que ela precisava.

A seguir, citou os índices pluviométricos dos três últimos dias, dando ênfase ao de Santa Teresa, que atingiu na quarta e na quinta-feira respectivamente a 117 mm e 86,7 mm, considerados "precipitações vultosas."

"A grande inundação que Lisboa sofreu há tempos foi com chuvas de 92 mm e os portuguêses consideraram recorde impressionante. As águas destruíram a Aldeia de Quintas e mataram 80 pessoas." Esta comparação, segundo a Sursan, dá a dimensão da fôrça destruidora da chuva que atingiu Santa Teresa anteontem.

CANALETAS

O diretor do Instituto de Geotécnica, Sr. Jorge Bandeira de Melo, determinou ontem, após sobrevoar a cidade de helicóptero, a limpeza total das canaletas construídas nos morros para evitar a infiltração das chuvas.

Verificou o Sr. Jorge Bandeira de Melo que as canaletas destinadas a coletar as águas estavam assoreadas após as chuvas, por terem recebido grande quantidade de terra e de detritos.

SANTA TERESA APELA

Por ser um bairro topogràficamente prejudicado, os moradores de Santa Teresa estão preocupados com o atual estado de coisas: oito pessoas já morreram devido às últimas chuvas e é quase total o abandono em que se encontra.

Em audiência com o Governador, os moradores pedirão a melhoria do sistema de transportes coletivos, policiamento mais severo principalmente à noite e um pronto-socorro, porque os hospitais ali existentes destinam-se a longos internamentos.

UM SUPERMERCADO

Por não haver um só mercado da rêde estadual, as mercadorias são vendidas a preços muito altos no comércio de Santa Teresa. Por isso os moradores vão ao centro da cidade para fazer compras.

A Escola Pública Machado de Assis está em condições precárias, oferecendo perigo às crianças, sobretudo no período de chuvas.

Na opinião da maioria, os bondes devem voltar à normalidade, por serem a condução mais viável e econômica para o bairro. As ruas estreitas, em geral de mão dupla, ficam perigosas com os ônibus, que prejudicam o tráfego e põem em risco a vida dos transeuntes.

O CAMINHO DA MORTE

A queda do atêrro de uma ferrovia em Miguel Burnier provocou 19 mortes

Miguel Burnier sepulta seus mortos

Belo Horizonte (Sucursal) — As crianças e adultos soterrados anteontem por 70 mil metros cúbicos de terra, em Miguel Burnier, foram sepultados com o acompanhamento dos companhiros de escola e do trabalho.

Antes do entêrro, os moradores de Miguel Burnier, a quatro quilômetros de Ouro Prêto, assistiram à missa de corpo presente na igreja do Sagrado Coração de Jesus, mandada oficiar pelos diretores da Usina Siderúrgica Wigg, da qual os pais de família eram operários.

INQUÉRITO

Os mortos — 10 crianças, quatro mulheres e cinco homens — foram acompanhados ao cemitério por toda a população local. O delegado de Ouro Prêto, capitão Evandro Silveira, mandou abrir inquérito para apurar as causas do dessabamento do atêrro, devendo ser feita a perícia do terreno.

Amiguinhos das 10 crianças mortas carregaram seus caixões, tal como os adultos levaram os corpos dos operários e de suas mulheres.

II FIF

Três filmes já são favoritos para receber a Gaivota de Ouro do II FIF e hoje, às 16 horas, os participantes do festival serão recepcionados em palácio pelo Governador Negrão de Lima. O ciclo de palestra sôbre ficção científica, na Maison de France, encerrou-se ontem e o roteirista de "2001, Uma Odisséia no Espaço", Arthur Clarke, recebeu o troféu Monólito Prêto.

Filmes de Shindo, Zolnay e Sarne são favoritos do FIF

Kuroneko, japonês, de Kaneto Shindo, **Você era um Profeta, Meu Bem**, húngaro, de Pal Zolnay, e **Joanna**, inglês, de Michael Sarne, eram os três filmes apontados ontem por pessoas ligadas aos componentes do júri de longa-metragem como os favoritos para receber a Gaivota de Ouro do II FIF.

O júri reúne-se hoje pela terceira e última vez, na sala de conferências do Copacabana Palace, depois de ter visto ontem pela manhã os dois últimos filmes que faltavam. O sueco Lars Magnus Lindgren estará ausente porque se encontra hospitalizado, segundo se informou oficialmente, "em virtude de uma forte intoxicação."

DECISÃO

Além dos três filmes apontados como favoritos para receber o grande prêmio do Festival, estão também cotados os americanos **The Swimmer (O Enigma de uma Vida)**, de Frank Perry, e **Cerimônia Secreta**, de Joseph Losey, e o iugoslavo **Podne (Meio-Dia)**, de Purisa Djordeivic.

O júri internacional de longa-metragem, que se reunirá hoje para escolher o grande vencedor do Festival, é presidido pelo cineasta Josef von Sternberg e composto dos seguintes membros: Alain Robbe-Grillet e Robert Enrico (França); Alberto Cavalcânti, Anselmo Duarte e Válter Hugo (Brasil); Andrzej Wajda (Polônia); Emilio Fernandez (México); John Gillet (Inglaterra); Lars Magnus Lindgren (Suécia) e Manuel Antin (Argentina).

A decisão que será tomada hoje pelo júri será mantida em sigilo até domingo à noite, quando todos os prêmios serão divulgados, durante a solenidade de encerramento do Festival.

A recomendação de manter em sigilo a escolha do premiado, e mesmo a opinião pessoal dos jurados, foi transmitida durante a primeira reunião do júri pelo seu presidente, o cineasta Joseph von Sternberg aos demais componentes, "para não prejudicar o trabalho do conjunto."

UM MISTÉRIO

O sueco Lars Magnus Lindgren, representante do seu país no júri, foi retirado do Cinema Metro-Copacabana na última quarta-feira à noite, durante a exibição do filme sueco **Os Banhistas**, e levado para um hospital, onde se encontra internado até hoje, e deverá ficar ainda por muitos dias, até que esteja em condições de viajar.

A explicação oficial dada para a ausência do cineasta sueco foi o de uma "forte intoxicação", isto depois de a direção do Festival tentar negar o fato, afirmando que nada havia com êle.

Ao mesmo tempo os próprios membros do júri, como o mexicano Emilio Fernandes e o inglês John Gillet afirmavam não ver o representante sueco há vários dias, pois êle não estava participando das reuniões.

Outra informação a respeito da doença de Lars Magnus Lindgren é a de que êle sentiu-se mal durante a exibição do filme sueco e foi atendido pela recepcionista, chamando por seu irmão, que já morreu há três anos, dizendo frases desconexas.

OS PRÊMIOS

Além da Gaivota de Ouro, para o melhor filme de longa-metragem, ficção ou documentário, serão entregues ainda na sessão de encerramento do Festival os seguintes prêmios:

Gaivota de Ouro, para o melhor filme de curta-metragem, ficção ou documentário; Gaivota de Ouro e Prata para a melhor direção de longa-metragem; Gaivota de Prata para a melhor interpretação feminina; Gaivota de Prata para a melhor interpretação masculina, e Gaivota de Ouro e Prata, prêmio especial do júri.

Além da premiação oficial, serão concedidos mais dois: do Ofício Católico Internacional do Cinema e o da crítica internacional, que formou um júri independente para isto.

Negrão marca recepção para 16 h

O Governador Negrão de Lima receberá hoje, às 16 horas, no **Palácio Guanabara**, todos os participantes do II Festival Internacional do Filme para uma taça de champanha, aproveitando a ocasião para fazer uma saudação, em nome da cidade, aos artistas estrangeiros.

A demora em marcar a recepção oficial, que vinha preocupando a direção do Festival, foi desfeita ontem, quando o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, anunciou a recepção e a data do III FIF: de 1.º a 14 de março de 1971, no Rio.

À meia-noite de hoje, no Golden Room do Copacabana Palace, a Secretaria de Turismo e o Instituto Nacional de Cinema homenagearão os participantes do Festival com a realização de uma noite carioca, que terá a participação de passistas, ritmistas, das irmãs Marinho, e da apresentação do *show* de Haroldo Costa, *Sua Excelência o Samba*.

Para dar aos artistas estrangeiros uma visão do carnaval carioca, a Secretaria de Turismo promoverá também um desfile com as fantasias premiadas no Baile de Gala do Teatro Municipal dêste ano. Os cantores Jair Rodrigues e Elsa Soares também estarão presentes para animar a noite carioca. O traje será passeio completo.

OCIC mantém prêmio de "Teorema"

Sem censurar os filmes exibidos, mas fazendo recomendações sôbre as suas possíveis influências, o júri do Office Catholique International du Cinema desmentiu haver retirado o prêmio conferido a *Teorema*, afirmando "haver apenas lamentado a concessão do mesmo a um filme que não se enquadrava dentro de suas especificações."

O OCIC reconheceu o grande valor religioso do filme, principalmente pela honestidade do autor em sua pesquisa, dizendo ser necessário o reconhecimento dos diversos níveis culturais dos povos do mundo. Os membros que formam o júri do OCIC no II FIF lamentaram não haver no exterior divulgação suficiente do cinema brasileiro, que consideraram importante.

O Office Catholique International du Cinema concede seus prêmios baseados no valor estético da obra, e na revelação de valôres humanos e espirituais que promovam o homem como tal. Assim, a presença do júri em todos os festivais é importante, pois promove encontros e entendimentos entre pessoas de níveis diversos, mas com objetivos idênticos.

A promoção da educação cinematográfica, o entrosamento entre os autores e a ajuda e desenvolvimento através do cinema são algumas das finalidades do Office. Do Brasil, o OCIC já premiou dois filmes: *Vidas Sêcas*, de Nélson Pereira dos Santos, e *O Pagador de Promessas*, de Anselmo Duarte.

Neda Arneric é Rainha do Festival

Neda Arneric, a atriz iugoslava de 15 anos, intérprete de *Meio-Dia*, e a alemã Eva Renzi, foram eleitas ontem pelos repórteres e fotógrafos que fazem a cobertura do II FIF como a Rainha do Festival e a Atriz Mais Simpática.

Na escolha da rainha, Genevieve Grad, que era considerada uma das favoritas, foi derrotada por Neda Arneric (1.º lugar), Bárbara Bouchet (2.º lugar) e Annie Duperey. Escolhidas pelos critérios artísticos, de simpatia, beleza e comunicabilidade, as candidatas foram julgadas por um júri de oito nomes da imprensa carioca.

PRÊMIO

A vencedora receberá o prêmio Montenegro Beach, oferecido pelo Estúdio JB, na noite de encerramento do II FIF, no Cinema Metro-Copacabana.

Escolhida pelos fotógrafos, a alemã Eva Renzi se desculpou por não saber agradecer em Português, mas disse, em Inglês, que estava muito feliz. Também ela receberá uma lembrança do Brasil, hoje, às 13 horas, na piscina do Copacabana Palace.

"Rachel, Rachel" tem sessão amanhã

O filme **Rachel, Rachel**, de Paul Newmann, que está concorrendo ao Oscar em Hollywood, será exibido amanhã em sessão especial para o público carioca, às 14h30m no Cinema Metro-Copacabana.

Rachel, Rachel é o primeiro filme de Newmann como diretor, e só não foi inscrito entre os concorrentes do II FIF porque a sua direção mostrou um certo desinterêsse, alegando que êle já era conhecido fora dos Estados Unidos e estava disputando outros prêmios. Às 12 horas, também em sessão especial, será exibido o filme inglês **Dutchman**, de Anthony Harvey, no Metro-Copacabana.

O que há para ver no FIF

14 horas — Exibição de A Piscina (La Piscine), *de Jacques Deray, representante da França na Sessão Competitiva. No programa, o curta-metragem* Project Apolo, *de Ed Emswiller. Cinema Metro-Copacabana. Ingresso: NCr$ 4,00.*

14 horas — Exibição de Destino à Lua (Destination Moon), *de Irving Pichel. No programa o 10.º episódio de* Flash Gordon: The Death Mist. *Simpósio de Ficção Científica. Na Maison de France. Entrada franca.*

16 horas — Exibição de A Guerra dos Mundos (War of Worlds), *de Byron Haskin. No programa o 11.º episódio de* Flash Gordon: Stark Treachery. *Na Maison de France. Entrada franca.*

16h30m — Exibição de Devoção pelo Demônio (Sympathy for the Devil), *de Jean-Luc Godard. Na Sessão Competitiva. No programa, o curta-metragem húngaro* Ideal 68, *de Tamas Czigany. Cinema metro-Copacabana. Ingresso NCr$ 4,00.*

19h30m — Segunda exibição de Devoção pelo Demônio, *de Jean-Luc Godard. Cinema Metro-Copacabana. Ingresso: NCr$ 5,00.*

22 horas — Segunda exibição de A Piscina, *de Jacques Deray. Cinema Metro-Copacabana. Ingresso: NCr$ 5,00.*

A FICÇÃO EM PESSOA

José Sanz entregou a Arthur Clarke o Troféu Monólito Prêto na Maison

Arthur Clarke recebe Monólito

Como uma homenagem do II Festival Internacional do Filme, o roteirista de **2001, Uma Odisséia no Espaço**, Arthur Clarke, recebeu ontem o troféu Monólito Prêto. Na ocasião êle disse que abandonará o cinema assim que concluir o seu segundo roteiro para a Metro.

O troféu foi entregue no auditório da Maison de France, que estava lotado por jovens que queriam assistir mais uma vez ao filme. Stanley Kubrick, diretor de **2001**, não pôde vir ao Rio, e seu troféu foi recebido pelo presidente da MGM no Brasil, Sr. Henry Ronge.

ALGO INDEFINÍVEL

Autor de mais de 40 livros, sendo a maioria sôbre ficção científica, Arthur Clarke acredita que êste gênero pode ter um valor ainda maior que outros tipos de literatura:

— Além de tratar dos problemas da raça humana, a ficção científica pode oferecer como que um desafio à concretização verdadeira das coisas utópicas que descreve, além de servir como um aviso para a humanidade no sentido de alertá-la contra o que pode ocorrer com a Terra se não tomarmos cuidado — explicou Arthur Clarke.

Mas definir ficção científica não é possível, segundo êle: — Há 30 anos que se tenta defini-la. A única definição que encontrei foi a de que é o ramo da ficção que é indefinível.

Nos seus livros, assim como em seus roteiros cinematográficos, Arthur Clarke diz que sua preocupação é a de criar uma atmosfera de divertimento, romance e senso maravilhoso.

— E o otimismo é a nota marcante, porque acredito na importância da ciência e na importância da exploração do espaço. Mas à Lua eu ainda não iria. Só vou quando tiver absoluta certeza de voltar. Ou no caso de estar com os dias contados por alguma doença grave, como o câncer, por exemplo.

"2001" foi o último de ficção

Arthur Clarke, o roteirista de 2001, **Uma Odisséia no Espaço**, afirmou ontem, durante a conferência que fêz na última sessão do Simpósio de Ficção Científica, que não mais realizará filmes de ficção científica porque tudo mudou muito.

Os outros conferencistas foram Frederik Pohl, Harlen Ellison e o crítico Jacques Sadoul e J. G. Ballard. Segundo Arthur Clarke, 2001, **Uma Odisséia no Espaço** está entre os quatro filmes mais lucrativos que a Metro já produziu, com 100 milhões de dólares líquidos, junto com **... e o Vento Levou, Ben-Hur** e **Dr. Jivago.**

PREVISÃO NECESSÁRIA

— A função do escritor de ficção científica — afirmou Frederik Pohl — é olhar para o futuro e antecipar o que poderá acontecer, e, para isso, precisa questionar todos os campos da atividade humana de hoje, desde o projeto espacial à mini-saia, à poluição do ar e dos rios e lagos pelos restos industriais.

Segundo Frederik Pohl, a temática preferida pela ficção científica de agora "diz respeito às conseqüências da tecnologia — aumento de horas de lazer, revolta dos desprovidos contra os bens que ela oferece — e degradação do meio-ambiente humano. Aquêles que fazem ou lêem ficção científica estarão mais bem preparados para as catástrofes e surprêsas do futuro próximo, para o aparecimento de um nôvo tipo de homem e um nôvo mundo."

COMEÇO HÁ 15 ANOS

J. G. Ballard disse que começou a escrever há 15 anos e, como todos os escritores da época, baseou-se nos voos interplanetários e viagens espaciais, que "hoje passaram da moda."

— E' preciso criar um nôvo sistema de metáforas para falar do futuro, se é que o futuro ainda existe.

Ballard afirma que "os materiais para ficção hoje estão na realidade exterior."

— Veja a guerra do Vietname — não a guerra vista pela TV, mas a guerra real, não entendida, explodindo de significados novos. Hoje há uma maior consciência, entre as pessoas, dos materiais de suas mentes, motivos, humores, estados de espírito, posturas, gestos. Não é preciso inventar, mas captar êsses novos pontos da realidade que existem, e colocá-los numa forma sua, como o espaço sideral era o espaço surrealista da alma."

ESTRÉIA EM VIENA

Arthur Clarke disse que na noite da première de **2001, Uma Odisséia no Espaço**, em Viena, durante a Conferência da ONU sôbre o uso pacífico do espaço, um expectador atrás dêle disse: "E' o fim de Stanley Kubrick." Mas o cosmonauta russo Leonev, que participava da conferência, afirmou que se sentia como se tivesse ido ao espaço outra vez.

Arthur Clarke revelou que o tema de **2001, Uma Odisséia no Espaço** foi tirado, primeiramente, de um conto (**Tre Sentinel**), sôbre uma viagem à Lua onde se encontra um monolito negro, sinal deixado por outra civilização que ali estivera anteriormente.

— Mas o roteiro foi tantas vêzes retrabalhado, que pouco sobrou, ao final, dêste conto — êle acrescentou.

Para Arthur Clarke, "o homem, como o conhecemos hoje, é apenas um estágio no desenvolvimento da consciência, um estágio orgânico, que poderá ser superado no futuro, com o desenvolvimento da tecnologia."

— Considero-me um oportunista progressista — concluiu Arthur Clarke — escrevo porque me diverte e ganho 100 mil dólares por ano."

Primeiras críticas

"Areias Movediças"

Ely Azeredo

Areias Movediças (Ruchome Piaski) leva o sêlo de seriedade do cinema polonês: o empenho de veracidade dos personagens; a cuidadosa seleção dos atôres sem outra preocupação que a adequação aos papéis; a cinegrafia com procura de clima psicológico — entre outras qualidade. O nível esmerado da realização, no entanto, é insuficiente para dar interêsse sólido a êste primeiro longa-metragem de Wladyslaw **S l e s i c k i**, documentarista com vários prêmios e distinções críticas em sua filmografia em curta metragem.

Como no caso de **Wanderwall (O Muro das Maravilhas)**, de Joe Massot, segunda apresentação inglêsa no FIF, fica a impressão de que Slesicki tinha matéria, no máximo, para um ensaio de 30 ou 40 minutos. Faltou fôlego ao cineasta para manter nos 82 minutos de projeção um interêsse adulto.

Um menino de 12 anos e seu pai, de meia idade, encontram, em férias, a oportunidade que nunca tiveram antes para uma convivência intensiva, um entendimento profundo. Aventuram-se por uma região arenosa, isolada, entre o mar e um lago, dormindo em tenda e divertindo-se — na medida do possível — como companheiros da mesma idade. Para o menino é quase o paraíso: o pai que êle idolatra está sempre ao seu alcance para tôdas as perguntas e os folguedos comuns.

O aparecimento de uma jovem transtorna êsse entendimento. Primeiro, pelos ciúmes naturais do garôto; depois porque a crescente afeição do pai pela môça ameaça transformar-se, a qualquer momento, em relação mais séria.

Um filme a três personagens, mais quatro figuras secundaríssimas que fazem aparição muito breve. O diretor Slesicki se delicia com a visão do comportamento do trio, sob o estímulo libertário da solidão e do calor. Há momentos de sedutora delicadeza de observação: o misto de excitação sensual e suspense, quando o homem e a jovem se arriscam na descida de um barranco de frágil consistência; o momento em que ela se banha inocentemente e o menino se maravilha com sua nudez, etc. De um modo geral, porém, as qualidades da direção derivam da experiência do d o c u m entarista Slesicki, isto é, se concentram no bom registro visual dos elementos naturais — o mar, o lago, as dunas — dos pássaros, dos insetos e das criaturas humanas impregnadas pela vitalidade dêsse ambiente. Em suma: os personagens existem e reagem com naturalidade, mas suas relações, a meu ver, constituem frágil matéria para um longa-metragem. Era lícito esperar muito mais da representação polonesa na mostra competitiva.

"Um Amor Tóquio-Rio"

Miriam Alencar

Depois de se assistir a um trabalho sério e honesto como **Kuroneko**, forte concorrente do Japão, não se entende a presença, neste festival, de um filme chamado um **Amor Tóquio-Rio** (Sekido o Kakeru Otoko), que pode ser classificado tranqüilamente como uma chanchada com rótulo internacional.

Utilizando um bom ator como Akira Kobayashi, o diretor Buichi Saito, um escravo da engrenagem comercial a que se submete, a ponto de já ter realizado seis filmes num só ano, conseguiu fazer ao mesmo tempo um filme híbrido, desprovido de qualquer valor, explorando um sentimentalismo vulgar, irritante e medíocre.

Infelizmente, o Rio entra nesta chanchada. Como cartões postais gratuitos temos o Pão de Açúcar, o Corcovado, o Atêrro, o Jardim Botânico, a Praia de Copacabana, e outros pontos chamados pitorescos, que se prendem no meio de uma história que dá sono.

O carnaval não podia faltar, e logo de início, na apresentação dos títulos, temos evoluções e passistas do desfile de escolas de samba. O pretenso policial conta a história de Ibuki, marginal japonês, que vem para o Rio se regenerar, mas é seguido pela polícia e ao mesmo tempo se vê envolvido com uma poderosa **gang**. Todos estão atrás de diamantes, que Ibuki trouxera em sua fuga.

O absurdo começa quando no Aeroporto S a n t o s Dumont, apresentado como sendo o Galeão, o policial Munakata (Tetsuro Tamba) pergunta onde é a polícia, e é informado que fica na Lapa, para onde êle segue imediatamente, sem intérpretes, e já no avião tendo demonstrado que nada sabe além do seu próprio idioma, o filme segue de absurdo em absurdo, chegando a arrancar da platéia algumas piadas, e mesmo alguns **roncos** daqueles que não resistiram ao profundo tédio, caindo num sono mais compensador.

Não somos contra que outros países aqui venham filmar e aproveitar nossas belezas. Somos contra trabalhos dêste tipo, como o exibido ontem, que em nada nos auxilia e até mesmo nos deprime.

O melhor que temos a fazer é esquecer êste lamentável **Um Amor Tóquio-Rio**, e nos fixarmos em **Kuroneko**, como digno representante do simpático Japão.

Mais II FIF no "Caderno B"

Por dentro do negócio

ISENÇÕES — Representante pessoal do Ministro Hélio Beltrão voltou esta semana da Bahia com a promessa do Governador Luís Viana de isentar as exportações de óleos vegetais do impôsto de circulação de mercadorias. Os Governos de Pernambuco e Ceará também já estão com seus decretos prontos tomando a mesma atitude.

CARRO MAIS CARO — A partir de segunda-feira, subirão em 5 por cento os preços dos veículos nacionais, de acôrdo com autorização concedida na última quarta-feira pelo Conselho Interministerial de Preços. Para chegarem a um acôrdo nas negociações, os fabricantes tiveram que assinar compromisso pelo qual os preços permanecerão inalterados de abril até outubro.

FALANDO EM LUCRO — No relatório enviado aos seus 774 mil acionistas, a Standard Oil de Nova Jérsei informa que o lucro da emprêsa em 1968 foi de NCr$ 5 108 000 000,00 (US$ 1 277 000 000,00) ou seja, mais de um têrço da receita total brasileira no mesmo ano. Com um aumento de 9 por cento, a Standard Oil vendeu, no mundo inteiro, a média de quase 5 milhões de barris por dia — o Brasil consome 400 mil barris por dia — e a sua receita foi de NCr$ 63 492 000 000,00 (US$ 15 873 000 000,00), ou seja pràticamente quatro vêzes a receita total brasileira.

CONSÓRCIO — O Govêrno da Paraíba assinou contrato ontem com o Banco do Brasil através do qual conseguiu aval que lhe garantirá um empréstimo de US$ 10 milhões, concedido por um consórcio de bancos norte-americanos liderados pelos Bankers Trust Company. O empréstimo será por cinco anos com possibilidades de prorrogação até oito e juros de 8,5 por cento ao ano sôbre o saldos devedores. A carência de dois anos garante a conclusão das obras (rodoviárias) durante o financiamento.

INCENTIVOS — Uma proposta inédita está sendo feita pela diretoria da Compesca no relatório aos acionistas, no campo dos incentivos fiscais: a distribuição de dividendos em dinheiro, no valor total de NCr$ 85 769,91, ainda durante a fase de implantação de seu complexo pesqueiro integrado. A companhia acaba de entregar NCr$ 1 521 837,00 em cautelas a 119 acionistas, o que provocou o aumento do seu capital social para NCr$ 4,6 milhões.

EXPRESSAS — Com a colaboração dos principais especialistas de comunicação de massa do país, a Associação de Contatos em Veículos de Comunicação vem de concluir o segundo curso de Técnica e Veiculação de Publicidade. O encerramento será na Associação Brasileira de Propaganda, no próximo dia 1.º de abril, às 17 horas. ● O Sr. Antônio Estêves Marques será o representante da Confederação das Associações Comerciais do Brasil na Comissão Consultiva Bancária do Banco Central.

DÓLAR-FISCAL — O Coordenador do Sistema de Tributação, da Receita Federal, fixou ontem o dólar-fiscal para o mês de abril em NCr$ 3,92. O impôsto de farol será de NCr$ 172,60.

OIC fixa cotas para café

Londres (AFP-UPI-JB) — O Conselho da Organização Internacional do Café fixou ontem em 80 187 000 sacas o total das necessidades para o ano cafeeiro 1972/73 e decidiu que os estoques em mãos dos produtores não devam exceder a metade das necessidades anuais.

O ano cafeeiro 1972/73 será o primeiro em que se verificará limites de produção, devendo serem limitados em 40 milhões de sacas os estoques do conjunto dos produtores. Na sessão de ontem, que foi a última, o Mercado Comum declarou que estava disposto a negociar com os produtores latino-americanos sôbre o problema dos associados do Mercado.

SOLÚVEL

O Ministro da Fazenda do Brasil, Sr. Delfim Neto, chegou a Nova Iorque para negociar com os Estados Unidos a solução para o problema do café solúvel. Porta voz do Departamento de Estado informou que os norte-americanos estão decididos a facilitar ao máximo essas negociações.

A interpretação do Departamento de Estado é de que a simples visita do Ministro Delfim Neto significa a boa intenção do Brasil em decidir de vez a questão do solúvel. Faltam apenas dois dias para terminar o prazo regulamentar de negociação bilateral do problema que, segundo os norte-americanos, terá um resultado aceitável para ambas as partes.

B. do Brasil terá agência na Alemanha

O Banco do Brasil inaugurará ainda êste ano sua agência na Europa, provàvelmente na Alemanha, segundo declarou ontem ao embarcar no Galeão o presidente do Banco, Sr. Nestor Jost, que seguia para a inauguração da agência de Nova Iorque.

O capital da agência do Banco do Brasil em Nova Iorque, segundo informou o presidente, será de US$ 14 milhões. Disse ainda que na próxima semana se reunirá com os principais banqueiros nova-iorquinos, quando iniciará esforços no sentido de integrar o Banco do Brasil nos altos círculos financeiros norte-americanos.

CHEQUES

O representante da indústria na Comissão Consultiva Bancária, Sr. Carlos Guimarães, opinou no sentido de que os cheques sem fundo com duas apresentações e três cheques diferentes com uma apresentação cada um levem ao encerramento da conta de seu emitente.

Na discussão da matéria naquele órgão, o Sr. Carlos Guimarães sustentou a necessidade de aplicar penalidades rigorosas aos emitentes de cheque sem fundo, especialmente àqueles que, alertados para o fato, não cobrirem com a urgência necessária a sua conta de depósito.

Vendas foram 1,1% maiores em fevereiro

As vendas do comércio lojista no Estado da Guanabara apresentaram durante o mês de fevereiro último, segundo o Serviço de Processamento de Dados e Contrôle do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, um aumento real da ordem de 1,1%, em comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Considerando-se os dados cumulativamente, as vendas realizadas nos dois primeiros meses dêste ano indicam um crescimento real de 2,3% sôbre janeiro e fevereiro de 1968. Informa ainda o CDL que o Serviço de Proteção ao Crédito prestou, naquele mesmo período, mais 8,6% informações que em 1968.

E. Santo quer concorrer com Nordeste

Recife (Sucursal) — O Presidente do Banco do Nordeste do Brasil, Sr. Rubens Costa, alertou a Sudene para a campanha do Espírito Santo visando obter recursos dos Artigos 34/18, pois o Estado, com base em dados falsos, tenta tirar do Nordeste os incentivos necessários ao seu desenvolvimento.

O Sr. Rubens Costa explicou que a campanha, em tom emocional, fundamenta-se numa inverdade, buscando provar que o Espírito Santo tem uma renda per capita apenas superior à do Maranhão e Piauí, quando ocorre o contrário, pois a sua renda per capita é a décima do país, superior, portanto, à de qualquer Estado do Nordeste.

DIREITO

O Sr. Rubens Costa disse na Sudene que reconhece o direito do Espírito Santo pleitear os incentivos fiscais com que conta o Nordeste, mas lamentou que o Estado tente convencer as autoridades falseando a verdade, numa tentativa de despertar simpatia para a sua causa e "tirar mais um pouquinho do Nordeste."

Esclareceu que a extensão dos incentivos fiscais da Sudene ao Espírito Santo terminaria por privar a região dos recursos essenciais ao seu desenvolvimento, sem que houvesse no sacrifício o motivo justo alegado por aquêle Estado, cuja situação não é tão difícil como afirma o seu Govêrno.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,975
Venda 4,00

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,9750	4,00
Dólar can.	3,63830	3,73300
Libra est.	9,40335	9,57360
Marco alem.	0,98739	0,99560
Florim	1,09392	1,10280
Franco belga	0,078943	0,079640
Franco franc.	0,80356	0,80760
Franco suíço	0,92493	0,93200
Lira	0,006333	0,006388
Coroa din.	0,52748	0,53200
Coroa nor.	0,55538	0,56038
Coroa sueca	0,76872	0,77556
Xelim aust.	0,153236	0,158200
Escudo port.	0,139125	0,142000
Peseta	nominal	nominal
Pêso arg.	0,010335	0,012320
Pêso urug.	nominal	nominal

MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,975	4,00
Escudo	0,133	0,141
Libra	9,35	9,65
Peseta	0,055	0,058
Pêso urug.	0,018	0,016
Pêso arg.	0,0103	0,0106
Franco suíço	0,91	0,93
Lira	0,0062	0,0065
Franco franc.	0,73	0,80
Marco	0,93	100
Libra est.	9,49985	9,57060
Florim	1,09471	1,10360
Coroa nor.	0,55538	0,56023
Coroa sueca	0,75396	0,77580

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou-se ontem em ligeira baixa. Ao fixar-se em 404, 1, o Índice BV caiu 1,4. Também o IBV do fechamento mostrou-se em baixa, fixando-se em 402,6 pontos. Negociaram-se, à vista, 1 529 mil ações, no valor de NCr$ 2 706 mil. No mercado a têrmo foram transacionadas 131 100, na importância de NCr$ 210 911,00, correspondente a 7,8% do total das operações à vista. As ações mais negociadas foram as da Petrobrás, Docas de Santos, Belgo-Mineira e América Fabril. Das que compõem o IBV, oito estiveram em alta, seis em baixa e três permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas: Belgo-Mineira (+ 7,1), Siderúrgica-portador (+ 6,7), Alpargatas (+ 2,0), Docas de Santos (+ 1,9) e Lojas Americanas (+ 1,8). As que mais caíram: Banco do Brasil (— 2,5), Petrobrás-ordinárias (— 2,1), Mesbla-preferenciais (— 1,5), Paulista de Fôrça e Luz (1,3) e Souza Cruz (— 1,0).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

28-03-69	27-03-69	21-03-69	14-03-69	Março de 1968
11837	11755	11839	11828	5726

ELABORADA PELA ORGANIZAÇÃO S. N. LTDA.

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor Cota	Últ. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	27-03-69	1,321	01-03-69	(0,020)	113 052 698,40
TAMOIO	26-03-69	1,15	31-12-68	(0,40)	1 495 987,95
TAMOIO (inc. fisc.)	25-03-69	1,47	—	—	1 183 215,36
SB/SABBA	27-03-69	0,183	31-12-68	(0,005)	3 825 850,01
VERA CRUZ	28-03-69	8,05	31-12-68	(0,33)	3 980 623,15
NORTEC	20-03-69	1,26	novembro	(0,02)	92 637,79
AIMORÉ	17-03-69	1,448	31-03-69	(0,08)	2 836 635,03
IPIRANGA (157)	28-03-69	1,98	—	—	3 612 848,40
BIB-CRESCINCO	21-03-69	1,70	—	—	38 738 517,00
BGI (157)	27-03-69	1,96	—	—	2 418 516,74
BGI (valorização)	27-03-69	2,9979	—	—	303 654,03
CARAVELO FIC	27-03-69	1,62	—	—	1 940 245,60
INVESTBANK	25-03-69	1,400	dez.—68	(0,030)	516 447,06
BOZANO SIMONSEN	20-03-69	1,255	31-12-69	(0,600)	6 267 328,82
BAHIA (157)	21-03-69	2,01	30-09-68	(0,05)	3 857 769,40
FEDERAL	12-03-69	2,270	dez.—68	(0,080)	30 217 709,00
BANKIVEST (157)	12-03-69	2,653	Jun.—68	(0,120)	24 417 479,00
INVESTBANCO (157)	10-03-69	1,82	—	—	24 417 479,00
INVESTBANCO	13-03-69	1,53	—	—	459 034,00
CREFINAN (157)	20-03-69	16,930	31-01-69	(0,90)	3 823 533,63
BRAPISA (157)	21-03-69	1,90	—	—	1 901 428,94
HALLES	13-03-69	0,799	31-12-68	(0,05)	2 131 914,48
HALLES (157)	26-02-69	1,459	30-06-68	(0,09)	5 012 502,35
BIB-CRESCINCO (157)	26-03-69	1,86	15-04-68	(0,03)	37 891 937,70
COND. DELTEC	28-03-69	0,632	14-03-69	(,015)	24 183 785,96

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,25	22 000
A. VILLARES, Pref., Classe B	1,20	100
ALPARGATAS	3,11	2 700
AMERICA FABRIL	0,22	81 100
ANT. PAULISTA, Ex/Bon.	0,86	26 000
ARNO, C/42	1,34	15 400
B. DO BRASIL, C/Dir., Subscr.	14,00	630
B. DO BRASIL, Ex/Subscr.	7,82	23 150
B. DO BRASIL, Dir. Subscr.	6,35	23 964
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA	5,74	2 734
BELGO-MINEIRA	0,75	145 000
BRAS. DE E. ELETRICA, C/Div.	0,78	17 400
BRAS. DE E. ELETRICA, Frac.	0,76	1 250
BRAS. DE ROUPAS	0,52	2 100
BRAHMA, Pref.	2,51	48 200
BRAHMA, Ord.	2,51	5 800
BRAHMA, Pref., Caut., Frac.	2,46	5 300
CIMENTO ITAU, Pref., C/Bon. Ant.	6,00	3 000
CIMENTO ITAU, Ex/Bon.	3,25	500
CASA MASSON, Ord.	1,29	400
D. DE SANTOS	1,60	214 300
D. ISABEL, Pref., C/Div.	0,98	14 200
ELETROMAR, Pref.	1,15	13 500
ESTRELA, Pref.	1,75	18 600
F. BRASILEIRO	2,97	44 700
FIAÇÃO E TECELAGEM D. ROSA, Pref.	1,25	1 000
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,71	5 100
F. E LUZ DO PARANA, Ex/Div.	0,57	500
F. E LUZ DO PARANA, C/Div.	0,60	1 000
HIME, Ord.	[illegible]	500
LETRAS HIPOTECARIAS DO [illegible]	0,81	485
L. AMERICANAS	6,09	18 200
SIDER. MANNESMANN, Pref., Ex/Bon.	0,72	3 500
MESBLA, Pref., Novas, C/Bon.	1,33	2 500
MESBLA, Ord., Novas, C/Bon.	1,25	6 000
MESBLA, Pref., Ant., C/Bon.	1,35	1 446
MESBLA, Ord., Ant., C/Bon.	1,28	2 220
MESBLA, Pref., Ex/Bon.	1,08	300
MESBLA, Ord., Ex/Bon.	1,02	5 600
M. FLUMINENSE	1,13	6 200
M. SANTISTA	1,95	800
N. AMERICA, Port., C/Bon.	2,40	8 500
N. AMERICA, Port., Ex/Bon.	2,00	22 700
P. DE F. E LUZ	0,79	24 430
PETROBRAS, Pref., Ex/Div.	1,57	169 197
PETROBRAS, Ord., Ex/Div.	0,95	280 416
PETR. IPIRANGA, Pref., C/20	2,30	7 600
PETR. IPIRANGA, Pref., C/19	2,40	21 700
PETR. IPIRANGA, Ord., C/19	2,20	4 700
S. B. SABBA, Pref., Nom.	1,00	6 500
SAMITRI	1,01	23 400
SIDER. NACIONAL, Port.	0,95	40 000
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,78	578
S. CRUZ, Ex/Bon.	5,94	27 100
S-AMERICA TER.		
S. CRUZ, Rec.	5,57	1 627
MAR. AC., Ord., Nom.	1,50	27 152
V. RIO DOCE, Port.	4,26	43 800
V. RIO-DOCE, Nom.	4,20	1 020
WILLYS, Ord.	0,60	800
WHITE MARTINS	6,30	13 100
MERCADO A TÊRMO		
V. RIO DOCE, Port. (60 dias)	6 000	4,57
V. RIO DOCE, Port. (60 dias)	2 000	4,60
D. DE SANTOS (60 dias)	11 000	1,75
D. DE SANTOS (60 dias)	25 000	1,72
SAMITRI (30 dias)	5 000	1,06
PETROBRAS, Pref. (60 dias)	5 000	1,71
PETROBRAS, Pref. 60 dias)	5 000	1,70
ESTRELA (60 dias)	14 500	1,89
N. AMERICA Ex/Bon. (90 dias)	10 600	2,28
BELGO-MINEIRA (30 dias)	7 000	0,79
BELGO-MINEIRA (60 dias)	40 000	0,82

São Paulo (Sucursal) — Encerrando a semana, o pregão de títulos apresentou-se ontem regularmente agitado, porém, o mercado registrou uma ligeira recuperação, tendo o índice Bovespa acusado uma alta de 2,1 pontos (+ 0,17%) fixando-se em 297,5. Das companhias que o compõem, 17 subiram, 8 baixaram e 5 permaneceram estáveis. O total negociado foi de NCr$ 2 568 944, sendo que os títulos públicos representaram 53% dêsse total. As ações participaram com NCr$ 1 172 650, equivalente a 45%, em 279 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 2 538 944, a quantidade de 604 530 títulos e a realização de 425 operações. Ações que mais subiram: Aços Villares-ord. (+ 4,5); Aços Villares-pref. Cl. A. (+ 4,9); Alpargatas — Cup. 9 (+ 1,6); Arno c/42 (+ 1,5); Artex-pref. c/26 (+ 2,9); Docas de Santos (+ 4,5); Duratex-pref. c/21 (+ 4,4); Ferro Brasileiro (+ 7,4); Kibon (+ 3,1) e Moinho Santista c/26 (+ 2,2). Ações que mais baixaram: Cim. Itaú-pf. pt. ant. c/ bon. (— 1,2); Cim. Itaú-pf. pt. ant. ex. bon. (— 1,3) e Inds. Villares-pf. Cl. A (— 1,4).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — As novas notícias sôbre as possibilidades de paz no Vietname foram um fator importante na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, estimulando as compras, embora fôsse registrada pequena baixa no fim do pregão em conseqüência das liquidações normais do fim de semana. O índice da UPI fechou com alta de 0,40 por cento. Das 1 533 ações negociadas, 604 subiram e 520 caíram. O índice da Bôlsa registrou alta de 19 centavos no preço médio das ações.

A média industrial Dow Jones subiu 4,60 pontos, fechando em 925,48. As médias ferroviária e de serviços públicos também registraram alta. Foram vendidos 13 343 000 títulos e ações.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.
30 INDUSTRIAIS	932,19	941,38	928,02	935,58	+ 4,60
20 FERROVIAS	232,93	244,65	242,33	243,64	+ 0,50
15 CONCESSIONARIAS	129,80	130,75	128,77	129,07	— 0,35
65 AÇÕES	323,56	326,30	322,14	324,39	+ 0,93

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 826 100. Ferrovias 109 500; Concessionárias Serviços Públicos 178 500. Total: 1 114 100.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 137,54 (+ 0,05).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	14—1/8	Chrysler	54	IBM	314	Phillips P	74	Utd Aircr	76—1/2
Allied Chem	30—3/4	Col Gas	30—1/8	Int Harv	33—3/4	Pub S E G	33—3/4	Utd Fruit	53—3/4
Allis Chal	28	Con Ed	33—5/8	Int Nick	36—7/8	RCA	41—5/8	U S Steel	45—1/2
Am Can	56—3/8	Cont Can	66—5/8	Int Tel & Tel	52—7/8	Rep Stl	48—1/2	U S Gypsum	33—3/8
Am Met Cl	46—1/8	Cont Stl	42—5/8	Johns Manville	82—7/8	Rey Tob	41	U S Smelting	43—3/4
Amer Std	43—1/2	Cord Pd	38—1/2	Kennecott	53	Sears	69—1/2	Union Royal	27—7/8
Amer Smel	35—7/8	Crown Zell	65—7/8	Kroger	37—3/8	Southern R	60—1/4	Warner Bros	48—5/8
Am T & T	51—5/8	Curtiss W	22—1/8	Lehman	21—7/8	Std O Cal	68—1/2	Woolwth	29—1/8
Amer Tob	37	Du Pont	151—1/2	Lockheed	41—5/8	Std O Ind	62—1/4	Westg El	67—1/4
Anaconda	52—1/8	East Air L	25	Loews Thea	44	Std O N J	82—1/8	Aillen Inc	72
Armour	57—3/4	Eastman	70—7/8	Lonestar Cem	23	Std Brands	42—1/4	Ark La Gas	33—1/8
Atlan Rich	108—3/4	Electron Spc	20	Mobil Oil	64—1/4	Stud Worth	53—1/4	Brit Pet	19—7/8
Atlas Corp	6	Ford	51	Marcor Inc	56—1/2	Swift	30	Creole P	37—1/2
Bendix	47—1/8	Gen Ele	92—1/4	Nat Cash R	125	Tech Mat	9—7/8	Espey Mfg	27—7/8
Beth Stl	33—3/8	Gen Foods	78—1/2	Nat Dist	42	Texaco	87—1/4	Giant Yell	14—7/8
EGH	246—1/4	Gen Motors	81—7/8	Nat Lead	69—3/8	Texas Gulf	30—5/8	Home Oil A	54—1/4
Can Pac	63—1/4	Gillette	53	Otis Elev	48	Textron	36	Husky Oil	21—1/2
Case J I	17—7/8	Goodyear	60—1/4	Pac G El	36—7/8	Timken	38—5/8	Norf So Ry	33—1/4
Cerro	37—3/8	Grace W R	39—1/2	Pan Am	22—7/8	Un Carbide	43—1/2	Seeman	13—3/8
Ches & Oh	70—3/8			Penn N Y Cen	54—1/4	Union Pacific	52—1/8	Syntex	51—1/8

LONDRES

Londres (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres teve ontem uma sessão irregular. Entre as indústrias, subiram as ações da Rank, Hudson Bay, Dunlop, Imperial Chemical, British Leyland e Glaxo. Os títulos do Govêrno subiram, como a Shell e a Royal Dutch Shell. A Burmah e a British Petroleum caíram.

MERCADORIAS

Café-Rio — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 9,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

Açúcar-Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 1 500 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 20 000, ficando em estoque 213 152 sacos.

Algodão-Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e inalterado. Vieram 113 fardos de São Paulo e 61 de Minas Gerais. Foram embarcados 200 e a existência é de 1 008 fardos.

Café-Nova Iorque — O café para entrega futura fechou ontem inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque.

Os preços dos principais cafés no disponível, em centavos de dólar a libra-pêso, foram os seguintes: Santos 3: 37,50. Santos 4: 37,50. Colombianos Manizales: 40,50. Mexicanos Lavados Coatepec: 37,25.

Cacau-Nova Iorque — O cacau para entrega futura fechou ontem entre 14 e 30 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque com venda de 1 702 contratos. O Bahia fechou no disponível a 41,45 centavos de dólar a libra-pêso, com 30 pontos de baixa, e o Accra a 42,40 centavos, com 10 pontos de baixa.

Açúcar-Nova Iorque — O açúcar mundial para entrega futura fechou ontem entre seis e quinze pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 702 contratos. O nacional fechou inalterado e sem vendas.

Algodão-Nova Iorque — O algodão número 2 para entrega futura fechou ontem entre um e sete pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque. O número 1 fechou inalterado.

Dias Leite diz que monopólio é caminho certo da Petrobrás

O Ministro das Minas e Energia, professor Antônio Dias Leite, afirmou ontem na posse do nôvo presidente da Petrobrás, Marechal Levi Cardoso, que o monopólio não é o objetivo da Lei n.º 2 004, mas o instrumento para que seja alcançada a autosuficiência no mais breve espaço de tempo, com maior benefício para a economia nacional.

Assumindo o cargo, o nôvo presidente disse ser dos que não acreditam haver relação de causa e efeito entre a constituição de emprêsas subsidiárias da Petrobrás e a execução do monopólio estatal do petróleo. Representando o General Candal da Fonseca, o presidente em exercício da emprêsa, General Varonil Albuquerque Lima, saudou o substituto, agradecendo a colaboração que recebeu de entidades privadas e públicas.

Ministro fala em nova política

E' o seguinte, na íntegra, o texto do discurso proferido ontem pelo Ministro das Minas e Energia:

"Transfere-se, hoje nesta cerimônia a presidência da Petrobrás. Agradeço, em primeiro lugar, e em nome do Govêrno, os bons serviços prestados durante dois anos pelo presidente General Artur Duarte Candal Fonseca que deixa o cargo para retornar ao Exército onde, estou certo, continuará a bem servir ao país em novas missões que lhe serão confiadas.

Considero oportuno o momento desta transmissão, para uma apreciação do problema nacional do petróleo e da atividade da Petrobrás como instrumento executivo da política nacional nesse setor de atividade. E' minha obrigação, outrossim, como Ministro das Minas e Energia, transmitir o pensamento do Govêrno em relação à Petrobrás. Julguei também oportuno fazê-lo hoje, quando um nôvo administrador assume a direção desta emprêsa.

As linhas mestras da política nacional do petróleo estão definidas na Lei n.º 2 004, de 3 de outubro de 1953. **Estas linhas têm sido mantidas durante 15 anos e serão mantidas pelo atual Govêrno, conforme declaração expressa do Presidente Costa e Silva.** Não há razão para modificá-las pois que, durante a sua vigência não surgiu fato nôvo, nem se configurou alteração substancial do problema fundamental do petróleo que justificasse revisão daquela lei, seja no que tange ao monopólio da pesquisa, da exploração, do refino e do transporte interno do petróleo, seja no que se refere à instituição da Petrobrás como instrumento executivo do monopólio.

Contra o imobilismo

Cumpre, desde logo, afirmar que a fidelidade às linhas mestras da Lei n.º 2 004, **não pode ser confundida nem implica na defesa de uma posição imobilista diante do problema, essencialmente dinamico, do petróleo.** Cabe, ao contrário, reconhecer que, durante a vigência da Lei n.º 2 004, o problema se tornou progressivamente mais complexo exigindo, a cada passo, novas soluções e constante atualização, em têrmos executivos.

Cresceu a Petrobrás. A adequação de sua estrutura inicial a uma administração eficiente passou a constituir-se numa preocupação constante dos dirigentes da própria emprêsa e do Govêrno. **Imperdoàvelmente imobilista** seria o Govêrno e seria a própria Petrobrás **se desejassem manter, nos seus mínimos detalhes, a estrutura inicialmente estabelecida.** Há que rever, sempre que necessário, de forma objetiva, concreta, econômica e realista os instrumentos executivos.

Abriram-se, por outro lado, nestes 15 anos, novas perspectivas e novos campos de trabalho que passaram a exigir da emprêsa esfôrço constante de atualização tecnológica e aptidões diversificadas.

As atividades de pesquisa e de desenvolvimento passaram a ter, nesse contexto, importancia fundamental para o futuro da emprêsa e para a solução do problema energético do país nos próximos anos. Transcende, pois, o problema da área do petróleo para transformar-se em campo mais amplo no qual tôdas as firmas de energia têm que ser consideradas em conjunto. Inadmissível será, nesta fase da evolução do Brasil em que surge, como realidade econômica próxima, a energia nuclear, a manutenção de departamentos estanques e específicos a cada forma de energia.

Transformações

Êsse simples esbôço nos conduz a reconhecer evidentes transformações no contexto em que se situa a Petrobrás, entre a data de sua fundação e a data de hoje.

No início, era relativamente simples estabelecer-se a política geral de trabalho da emprêsa. Ao mesmo tempo era difícil traduzi-la em programas executivos, pois que era grande o desconhecimento da geologia do país e era relativamente inexperiente o quadro da Petrobrás em matéria de exploração, de refino e de transporte.

Hoje, menos difíceis se apresentam os problemas tecnológicos, pois que preparou-se pessoal, realizaram-se extensos e profundos trabalhos de geologia, constituíram-se unidades industriais, operou-se um sistema de transporte, adquiriu-se, enfim, valiosa experiência que é, agora, patrimônio nacional. Mas, ao mesmo tempo, menos fácil se tornou a definição de diretrizes gerais para execução da política do petróleo, e, em conseqüência, da própria emprêsa que tem a missão de executar essa política.

E' compreensível, pois, que diante da complexidade crescente e dessa maior dificuldade nas definições gerais, tenham surgido divergências sôbre a forma de vencer os novos problemas e se tenha instaurado o debate, tanto dentro como fora da Petrobrás. Devo declarar que considero, de minha parte, útil êsse debate desde que sejam oferecidas críticas e sugestões construtivas e subordinadas às linhas mestras definidas na Lei n.º 2 004. E', ainda, necessário, que os debates não se estendam demasiadamente no tempo, pois que diante da rápida evolução que caracteriza o mundo de hoje as decisões têm que ser tomadas com oportunidade.

Objetivo: auto-suficiência

E', finalmente, indispensável que se tenha em mente continuada e persistentemente, enquanto êle existir, o problema fundamental da política do petróleo, que é a auto-suficiência do país em têrmos de petróleo bruto, de poço ou de xisto.

E' preciso lembrar que o monopólio não é o objetivo da Lei nº 2 004, mas sim o instrumento julgado adequado para que o objetivo de auto-suficiência fôsse alcançado no mais breve espaço de tempo e com maior benefício para a economia nacional. E o que o país delegou, delega e continuará a delegar à Petrobrás são as condições excepcionais do monopólio para que a missão que lhe foi atribuída possa ser executada.

Cumpre reconhecer que muito já foi feito. São indiscutíveis os resultados alcançados no que tange à produção de petróleo no Brasil. Mas é **preciso também reconhecer que, em têrmos concretos, estamos ainda a meio caminho do objetivo da auto-suficiência.** Acaba de ser atingida a produção sustentada de **duzentos mil barris por dia** quando o consumo nacional já atingiu a pouco mais de **quatrocentos mil barris por dia, e cresce, em média, de 8% ao ano.**

Prioridade à pesquisa

Prioridade absoluta, inquestionável e sem concorrência há de ser atribuída, pela Petrobrás, no setor da pesquisa e de exploração do petróleo.

Ao corpo técnico da Petrobrás caberá indicar o nível máximo de trabalho exeqüível, função das limitações decorrentes do estágio alcançado pelos estudos e prospecções básicas. Nessa apreciação deverão os órgãos técnicos partir do pressuposto da contratação dos serviços que se fizerem necessários e da existência de recursos financeiros.

Tal seja o valor dos dispêndios a realizar para a intensificação dos trabalhos de pesquisa e exploração, maiores ou menores serão as deficiências de recursos para a execução dos demais programas.

A alta administração da Emprêsa e o Govêrno, através do Ministério das Minas e Energia, procurarão, desde logo, buscar novas fontes de recursos para investimentos no setor do petróleo a fim de possibilitar a intensificação das atividades fundamentais de pesquisa e exploração com um mínimo de restrições dos demais setores, mormente porque outros existem em que qualquer atraso é também inadmissível em têrmos econômicos.

O progresso da Petrobrás há de realizar-se em função de critérios econômicos empresariais e nacionais a fim de assegurar, respectivamente, a geração própria de recursos capazes de suprir parte substancial dos requisitos dos novos investimentos, e o melhor efeito útil sôbre o balanço de pagamentos no país.

Expansão do refino

Nesse contexto, a expansão da capacidade de refino, de modo a assegurar o processamento de todo o petróleo consumido no país, se justifica por dois motivos.

Do ponto-de-vista da economia brasileira, como um todo, a razão fundamental se encontra no fato de que eventual insuficiência de capacidade de refino resultará na importação de produtos acabados a preço médio superior ao correspondente preço do petróleo bruto, o que agravaria o já difícil problema do balanço de transações com o exterior.

Do ponto-de-vista da Emprêsa a insuficiência do refino, representaria a perda de renda elevada, certa e regular que é auferida nas operações de refino e que, pelas suas características, deve contrabalançar o investimento de risco que se realiza no setor de pesquisa. Essa feliz compensação é que assegura à Petrobrás a regularidade econômica e financeira necessária à sua expansão contínua.

Do crescimento dos setores de exploração e de refino, decorre, como conseqüência, **a expansão do setor de transporte que é, dêles, um reflexo. E' nossa convicção, no entanto, que neste setor, há de ser feito primordialmente um grande esfôrço de racionalização, pois que é sabidamente baixa a eficiência da frota de petroleiros que opera no fundamental serviço costeiro.** A tarefa transcende, porém, ao âmbito da Petrobrás e até mesmo do Ministério das Minas e Energia. Só poderá ser realizada mediante estreito entendimento e ação conjunta da Petrobrás, do Conselho Nacional do Petróleo, do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, das Capitanias dos Portos e outros mais, envolvendo vários Ministérios.

O simples exame do elenco de programas fundamentais a realizar nos conduz à convicção, por mais otimistas que possamos ser a respeito da reunião de novos recursos financeiros, **que haverá insuficiência para outros setores de atividade da Emprêsa.**

Cumpre-me, pois, declarar que diante de tarefa tão grande a realizar na pesquisa, na exploração, no refino e nos transportes, e diante da perspectiva de insuficiência de recursos para intensificar trabalhos nesses setores fundamentais da Petrobrás, não vejo como se possa desviar atenção, esfôrço e recursos para setores acessórios.

Oportunidade da Petroquisa

Por êsse e outros motivos, oportuna foi a orientação dada pelo meu antecessor, o Ministro Costa Cavalcanti, no sentido de promover a fundação da Petroquisa a fim de possibilitar, através dessa subsidiária, a associação com interêsses privados para implantação da indústria petroquímica. A Petrobrás poderá assim somar esforços para que êsse setor industrial não se atrase demasiado sem, no entanto, ter que se engajar financeiramente a fundo no mesmo. Além disso, a associação traz para o país o benefício da incorporação de nova tecnologia que só pode ser gerada dentro dos organismos de pesquisa de que o país ainda carece e ainda carecerá por muitos anos.

Mas, prudente ainda deverá ser a posição a adotar em relação ao setor accessório da distribuição. No caso, a atividade está sendo realizada, primordialmente, pelo setor privado. Trata-se de serviço sujeito ao contrôle do Conselho Nacional do Petróleo que lhe fixa as condições gerais e que através do preço final de venda, lhe fixa indiretamente a margem de resultado. Nada justifica, pois, que se desviem recursos públicos para investimentos no setor da distribuição enquanto não tiver a Petrobrás cumprido a sua missão essencial e precípua de levar o país à auto-suficiência em petróleo.

São estas, meus senhoras, as diretrizes de Govêrno que me cabe transmitir, neste momento, como Ministro das Minas e Energia.

A sua execução ficará a cargo da administração da Petrobrás que passa a ser dirigida pelo nôvo presidente ora empossado, o Marechal Valdemar Levi Cardoso que, após anos de serviço público, vinha até ontem exercendo, com eficiência e ponderação, a presidência do Conselho Nacional do Petróleo. E' homem conhecedor dos problemas do petróleo e que tem as condições para levar a bom têrmo a importante missão que lhe é confiada pelo Govêrno.

Estou certo de que V. Exa., com a cooperação do grande e capaz quadro técnico da emprêsa, poderá realizar um nôvo passo no sentido da atualização que se impõe a fim de tornar mais ágil a sua administração e simplificar a sua estrutura.

Revisão financeira

O Govêrno, através do Ministério das Minas e Energia e da Fazenda, estará trabalhando com V. Exa. a partir de amanhã, para rever e reformular, no que fôr possível, o equacionamento financeiro da Petrobrás, a fim de carrear para o setor maiores recursos.

Senhor Presidente: O Ministro das Minas e Energia estará a seu lado para apoiá-lo, em tudo o que transcender à esfera restrita da Petrobrás. As outras emprêsas e organismo do setor mineral e energético jurisdicionadas ao Ministério estão aqui representadas pelos respectivos titulares em uma demonstração de solidariedade e do desejo de colaborar com a Petrobrás em todos os problemas comuns. Está aqui o Departamento Nacional de Produção Mineral que se interessa pela troca de informações de natureza geológica obtidas nos respectivos trabalhos de pesquisa. Estão aqui o Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. — Eletrobrás, a Comissão Nacional de Energia Nuclear, a Comissão do Plano do Carvão Nacional e o Conselho Nacional do Petróleo que se interessam em colaborar com a Petrobrás, para definição do balanço energético global. **Está aqui a Vale do Rio Doce que se interessa pela conjugação nos transportes transoceanicos de minério e petróleo propiciando assim maior benefício global para o Brasil.** Todos êles necessitam também da colaboração da Petrobrás.

Senhor Presidente, desejo concluir dirigindo-me aos que trabalham nesta Emprêsa, desde aquêles que para aqui entraram nos dias difíceis de sua fundação até os mais recentes.

Declaro formalmente, e em primeiro lugar, que o Govêrno reconhece o vosso zêlo pela Emprêsa e a nossa solidariedade com o seu destino. Estou certo, também, de que o país, como um todo, se orgulha da Petrobrás que chegou, pelo vosso esfôrço, à sua atual dimensão e importância na economia nacional.

Quero lembrar, porém, que o país não se contentará com uma Petrobrás temerosa, tímida ou acomodada. Esta Emprêsa não tem o direito de envelhecer. Em contrapartida, pois, ao grande esfôrço que já fizestes, eu vos convoco para um esfôrço ainda maior de forma que os segundos duzentos mil barris diários venham a ser produzidos dentro de um prazo significativamente mais curto do que os requeridos pelos primeiros duzentos mil."

Mantidas concessões a particulares

O Marechal Levi Cardoso declarou em seu discurso de posse na Petrobrás, que o monopólio do petróleo, do seu refino e transporte será "rigorosamente preservado, mantidas as concessões legalmente amparadas e de há muito outorgadas à iniciativa privada."

O seu apoio — acrescentou — deverá traduzir-se em medidas práticas e efetivas no que diz respeito à construção e ao aparelhamento do moderno Centro de Pesquisas que a emprêsa há muito reclama, e ao estabelecimento de condições que permitam à Petrobrás a atração de talentos criadores.

COOPERAÇÃO

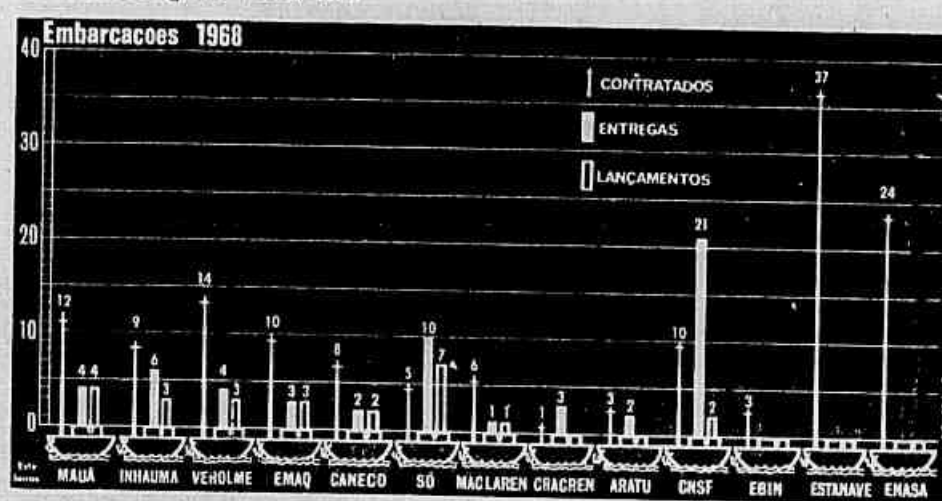
Representando o ex-presidente da emprêsa, o General Varonil Albuquerque Lima salientou a contribuição proporcionada pelas informações dos órgãos federais; o acompanhamento das atividades correlatas com a vida interna da emprêsa, como fatôres de vital importância para o desenvolvimento experimentado pela Petrobrás nos últimos anos.

Ressaltou também o pronto atendimento sempre dado aos pedidos de importação de equipamentos e materiais ainda não produzidos no país, a rápida tramitação e aprovação dos contratos de serviços e financiamentos no exterior, assim como os substanciais financiamentos concedidos pelo BNDE para novos empreendimentos da emprêsa, na parte industrial de refino e petroquímica.

CONSTRUÇÃO NAVAL

Embarcacoes 1968

CONTRATADOS · ENTREGAS · LANÇAMENTOS

MAUÁ · INHAUMA · VEROLME · EMAQ · CANECO · SÓ · MACLAREN · CRACREN · ARATU · CNSF · EBIN · ESTANAVE · EMASA

Em 1968 foram entregues ao tráfego cêrca de 50 embarcações, construídas em 10 estaleiros cadastrados na Superintendência Nacional de Marinha Mercante. Seus portes brutos variam de 200 a 25 000 tdw, totalizando cêrca de 220 000 tdw. Observa-se também que cêrca de 30 unidades em construção, sob financiamento da Sunamam ou da iniciativa privada, foram lançadas no decorrer do ano, incluindo-se os dois maiores graneleiros em construção na América do Sul. Totalizam cêrca de 115 000 tdw.

Um total de aproximadamente 510 000 tdw relativas a 150 embarcações, com portes que vão desde 114 tdw, das chatas que constituirão os comboios fluviais integrados, até 53 000 tdw do graneleiro encomendado pela Docenave, somam as encomendas de que dispunham os estaleiros nacionais ao término de 1968. Este quadro de desenvolvimento da nossa indústria naval oferece grandes perspectivas às indústrias subsidiárias, ampliação de tecnologia e alta absorção de mão-de-obra.

Números mostram que crédito bancário tem grande melhora

O Prof. Teófilo de Azeredo Santos revelou ontem durante o Seminário sôbre Problemas Bancários que o crédito vem evoluindo favoràvelmente nos últimos dias, tendo a rêde bancária utilizado cêrca de 60% da faixa especial de redescontos recentemente instituída para atenuar as dificuldades creditícias.

O Seminário chegou ao fim ontem, com a presença de cêrca de 60 banqueiros, tendo sido debatidos com autoridades policiais, especialmente convidadas, problemas relativos à segurança dos estabelecimentos bancários, em face da onda de assaltos.

CRÉDITO

Com base em dados obtidos no Banco Central, o professor Teófilo de Azeredo Santos disse que é a seguinte a utilização até 27/3 da faixa especial de redescontos em São Paulo, Rio e Belo Horizonte (em NCr$ mil):

	Total da faixa no Estado	Parte já utilizada	%
São Paulo	65 500	45 444	67%
Rio	32 600	19 251	59%
Belo Horizonte	7 200	3 156	43%

Disse ainda o Sr. Teófilo de Azeredo Santos que durante o mês de março os bancos conseguiram reduzir em cêrca de NCr$ 200 milhões sua posição devedora junto ao redesconto normal e de NCr$ 140 milhões a posição devedora no compulsório.

O Banco Central divulgou ontem o movimento bancário até 18/3 em São Paulo, Rio, Belo Horizonte, Pôrto Alegre e Recife.

Eis os dados do Rio e SP relativos aos depósitos (em NCr$ milhões):

	GB	SP	Total
Fev. 11	1 762	2 870	5 375
18	1 793	3 141	5 690
25	1 721	2 972	5 458
Mar. 4	1 730	2 973	5 461
11	1 776	2 918	5 455
18	1 793	2 943	5 506

Como se verifica, os depósitos vêm-se recuperando nos últimos dias, mas as estatísticas registram ter havido período crítico nos depósitos e nas aplicações bancárias.

Os dados relativos a depósitos e a empréstimos não são absolutos: êles constituem uma amostragem recolhida pelo Banco Central. São apenas indicativos da tendência geral.

Eis os dados relativos aos empréstimos:

	GB	SP	Total
Fev. 11	1 496	2 041	4 511
18	1 502	2 038	4 538
25	1 455	2 026	4 446
Mar. 4	1 449	2 008	4 426
11	1 470	1 994	4 430
18	1 472	2 042	4 486

Justiça condena em Brasília 8 dos principais implicados no caso do diamante 007

Brasília (Sucursal) — O famoso diamante 007 que, se existe, ninguém sabe onde está, e que já produziu algumas vítimas, levou à condenação das principais pessoas envolvidas no rumoroso caso.

A juíza Maria Cármen Ribeiro de Andrade condenou Ipócrates Basile Takopoulos — estelionatário grego que comprou a pedra emitindo dois cheques sem fundos de quatro milhões de cruzeiros novos — a três anos de reclusão.

OUTROS CONDENADOS

O ex-delegado Egberto Assunção, que chefiou a maioria das diligências, foi condenado a sete anos de reclusão e um ano de detenção, acusado de manter o grego Ipocrates em cárcere privado e por emissão de declarações em documento dirigido à autoridade judiciária, transferindo ainda o prêso para burlar a ação da Justiça. A pena de detenção resultou da co-autoria das lesões corporais.

Os agentes policiais José de Alencar Teixeira e Romeu da Silva Pereira foram condenados a um ano de detenção, perdendo ainda os cargos.

Os advogados Francisco de Assis Neves e Severiano de Faria Filho foram condenados a dois e a três anos e seis meses de reclusão, respectivamente.

Jason Barbosa de Faria — filho do garimpeiro que descobriu a pedra — foi condenado a dois anos de reclusão, por co-autoria na manutenção de Ipocrates em cárcere privado, e a um ano de detenção pelo crime de lesões corporais.

OS ABSOLVIDOS

A Justiça nada encontrou contra o delegado Edson Lasmar e contra os agentes policiais Domingos Dias Ferreira e Rivaldo de Sousa Oliveira. Por isso foram absolvidos.

No final de sua longa sentença — 98 laudas — a juíza salientou que, "embora haja indícios de que o General Riograndino Kruel e o agente policial João Inácio Ferreira tenham infringido a Lei n.º 4 898, deixo de valer-me da faculdade que me confere o Art. 40 do Código de Processo Penal em virtude de se encontrar extinta a punibilidade dos crimes."

Riograndino Kruel era o diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, à época das diligências policiais para desvendar o mistério do diamante 007.

O DIAMANTE DAS DECEPÇÕES

Em outubro de 1965 o garimpeiro João Barbosa Sobrinho encontrou em João Pinheiro, Minas, um diamante que jurava ser o terceiro do Brasil em importância. Seria, na sua descrição, uma pedra verdadeiramente fabulosa.

O garimpeiro veio a Brasília, para a casa de parentes, pensando talvez em se desfazer da pedra, conseguindo em troca uma fortuna.

Dois gregos e um sírio souberam da novidade. Liderados por Ipocrates, localizaram o garimpeiro e o convenceram de que eram homens muito ricos, com ampla idoneidade financeira. Impuseram-se à confiança do garimpeiro — homem simples — mostrando-lhe recibos falsos de depósitos vultosos na agência local do Banco de Crédito Real de Minas Gerais. A tanto chegaram os argumentos dos estelionatários que João Barbosa Sobrinho não teve dúvidas em lhes vender a pedra, recebendo, em pagamento, dois cheques emitidos contra essa agência bancária, cada um no valor de dois milhões de cruzeiros novos.

O DESAPARECIMENTO

A ilusão da fortuna logo se desfez: João Barbosa procurou o banco e verificou que os cheques eram sem fundos. Protestou-os e a polícia entrou em ação para desvendar o mistério.

Ipocrates e seus dois comparsas foram embora do Brasil, primeiramente para o Uruguai e depois para Atenas, onde residem alguns dos seus parentes mais próximos.

A Interpol prendeu Ipocrates em Atenas. Êle, antes, teria providenciado a fabricação de uma réplica do diamante, para iludir seus comparsas, que andam desaparecidos. O máximo que a Interpol conseguiu foram sete pedaços de um mineral sem valor comercial. Ipocrates disse que essa pedra era a que adquiriu do garimpeiro. O diamante não existia.

IPOCRATES SEVICIADO

Ipocrates foi prêso e recambiado para Brasília. Nesta capital, depois de rápida passagem por um quartel militar, foi entregue a uma equipe de policiais para prosseguir nas investigações. Nesse período o grego teria passado por muita violência: mantido em cárcere privado, principalmente numa fazenda que pertencia ao ex-Deputado Luís Bronzeado, sofreu Ipocrates sevícias de tôda natureza, moral e física.

As lesões corporais e o cárcere privado foram os crimes pelos quais responderam os que transformaram o grego, nesses dias, em vítima.

Nesse período, arrancadas informações de Ipocrates sôbre o destino da pedra, surgiram os episódios novelescos que tanta repercussão alcançaram em seu tempo.

O grego Ipocrates foi condenado a três anos de reclusão e multa de cinco cruzeiros novos pelo crime de estelionato — emissão dos cheques sem fundos.

Polícia tranqüiliza donos de bancos e diz que não há insegurança na Guanabara

Em encontro mantido ontem com banqueiros cariocas, o superintendente da Polícia Judiciária, Sr. Abdul Sá Peixoto, negou que houvesse um clima de insegurança na Guanabara. O que existe segundo êle, é uma técnica quase científica dos bandidos, os quais não deixam a menor pista durante os assaltos.

— Além de ser um problema de ordem econômica e social, os assaltos a bancos se constituem sobretudo num problema de interêsse da segurança nacional — salientou o Sr. Sá Peixoto, que discutiu com os banqueiros diversas fórmulas para evitar assaltos e deu algumas sugestões.

PREVENÇÃO

Para que seja encerrada a série de assaltos ocorridos ultimamente no setor bancário brasileiro, o superintendente da Polícia Judiciária expôs uma relação de providências a serem tomadas, entre elas a instalação de um sistema de alarme sonoro e luminoso interno e externo para funcionar em casos de emergência, acionado sincrônicamente com borboletas ou portas giratórias instaladas nas entradas.

O Sr. Sá Peixoto sugeriu ainda a redução, na medida do possível, do número de acessos ao banco, assim como melhores condições de segurança para os guichês.

Durante o encontro com os banqueiros, foi aventada a hipótese de se convidar técnicos especializados no sistema de segurança bancário norte-americano, mas o Sr. Sá Peixoto explicou que funciona no Brasil, desde 1964, a Fundação Lowndes.

Conselho de Medicina vai pedir ao Contel para vetar presença de leigos na TV

O presidente do Conselho Regional de Medicina da Guanabara, Sr. Mateus Xavier Monteiro de Sá, anunciou que segunda-feira pedirá à direção do Contel para proibir os programas de TV que abordem assuntos médicos por leigos. Os médicos já estão impedidos pelo Conselho de comparecerem a êsses programas.

Em entrevista concedida ontem, o presidente do Conselho eximiu de culpa os órgãos de comunicação que vêm dando ênfase ao noticiário médico-paciente; êle acha que os médicos deveriam ser mais cuidadosos ao divulgar seus feitos, como prevê o Código de Ética da profissão, "embora esteja obsoleto e necessitando de urgente reformulação."

PREOCUPAÇÃO

O presidente do Conselho Regional de Medicina da Guanabara disse que convocou a imprensa por estar sèriamente preocupado com o noticiário surgido últimamente nos jornais, o qual se choca frontalmente com o Código de Ética da Medicina, cujo regulamento cabe ao Conselho zelar pelo seu cumprimento junto à classe médica.

O Sr. Mateus Xavier Monteiro de Sá sugeriu aos jornais que contratassem assessôres para os assuntos médicos, em vez de se utilizarem de repórteres. A seguir, reconheceu que seria muito mais producente os próprios hospitais manterem uma assessoria de imprensa especializada.

O médico Domingos Junqueira, cardiologista e cirurgião, conselheiro daquela entidade, ressaltou a importância do noticiário da imprensa, "quase sempre perfeita e que só trouxe benefício para a classe, divulgando suas grandes descobertas."

INSPEÇÃO MELANCÓLICA

Paulinho Machado, diretor da emprêsa, chegou ao local pela manhã e viu o que restou do teatro de sua televisão

Menino raptado está com seu pai

Niterói (Sucursal) — O menino Gilson Augusto Machado, que foi arrancado das mãos de sua avó, Etelvina Lopes da Silva, anteontem, em São Gonçalo, por desconhecidos, encontra-se em algum lugar da Guanabara, junto com seu pai, Manuel Augusto Machado.

O caso foi esclarecido pelo oficial de Justiça de São Gonçalo, Jorge Neves, que estava no Aero Willys dos seqüestradores. Êle explicou ter agido assim a mando do juiz da Vara de Família de São Gonçalo, Sr. José Nogueira, que concedera ao pai do garôto um mandado de busca e apreensão para reaver Gilson, que vivia com a avó.

AVÓ ACUSA

A avó do menino, D. Etelvina Lopes da Silva, disse que seu genro, Manuel Machado, foi o responsável pela curra e morte de sua filha, mãe de Gilson, Judite Augusto Barros, ocorrida há dois anos e meio na Guanabara. Disse também a Sr.ª Etelvina que Manuel Machado é procurado pela polícia do Pará por homicídio, e no dia 9 de fevereiro dêste ano foi prêso pelo comissário Morvan Lopes, da delegacia de Alcântara, para averiguações.

Parlamentar é processado em S. Paulo

Brasília (Sucursal) — Com autorização da Assembléia Legislativa de São Paulo, o juiz eleitoral de Mogi das Cruzes poderá processar criminalmente o deputado Francisco Franco, por "corrupção e abuso de poder econômico."

O deputado estadual é acusado de ter tentado subornar várias pessoas influentes em Mogi das Cruzes e em Biritiba-Mirim, para conseguir votos durante sua campanha com vista às eleições de 15 de novembro de 1966.

HABEAS NEGADO

Francisco Franco pediu habeas-corpus à Justiça Eleitoral, para evitar o processo. A ordem foi negada pelo Tribunal Superior Eleitoral, em grau de recurso.

O parlamentar considerava-se ilegalmente constrangido porque o juiz, em face da denúncia do promotor, que o enquadrou em dispositivos dos Códigos Penal e Eleitoral, solicitou licença à Assembléia Legislativa para instaurar o processo.

Presos dizem que foram torturados

Francisco Arruda Câmara Neto, Ivã Lopes e Ivã Luís de Abreu, presos anteontem em um Simca roubado no Estado do Rio, acusaram ontem o titular da Delegacia de Roubos e Furtos, Sr. Nilton Costa, e diversos policiais de os submeterem a torturas e espancamentos durante quatro horas.

Os detidos contam que foram atacados a socos, pontapés e golpes de palmatória, além de receberem choques elétricos nas partes mais sensíveis do corpo e de terem ficado no suplício conhecido por *pau-de-arara*. Durante os espancamentos, o delegado Nilton Costa gargalhava.

Barbara Jefford e o marido encenaram no João Caetano trechos de peças inglêsas

Os atôres inglêses, Barbara Jefford e seu marido, John Turner, apresentaram-se às 21 horas de ontem, no Teatro João Caetano, no único espetáculo no Rio de *As Penas do Amor*, que recentemente obteve grande êxito na Itália, Turquia, Jordânia, Chipre, Gana e Nigéria.

As Penas do Amor é uma seleção de cenas concebidas com o objetivo de traçar um panorama do namôro e do casamento vistos pelos olhos de alguns dramaturgos inglêses, destacando-se Shakespeare, Bernard Shaw, Oscar Wilde, Sheridan, T. S. Eliot e Christopher Fry.

ITINERÁRIO

O itinerário brasileiro dos dois atôres inglêses é considerado muito difícil, pois êles darão, em apenas quatro dias, quatro espetáculos em quatro cidades diferentes: no dia 26 estrearam no Teatro Municipal de São Paulo; anteontem, apresentaram-se no Teatro Escola-Parque de Brasília, sob o patrocínio da Fundação Cultural do Distrito Federal; ontem houve a sessão única no Rio e hoje farão espetáculo de despedida no Teatro Marília, de Belo Horizonte, sob os auspícios da Sociedade Amigas da Cultura. Amanhã Barbara Jefford e John Turner ou voltarão ao Rio para passar os feriados da Semana Santa, ou seguirão para a Inglaterra.

O grupo teatral composto pelo casal formado na Royal Academy of Dramatic Art, sob os auspícios do Conselho Britânico, já visitou o Chile, a Argentina, o Uruguai e agora pela segunda vez o Brasil. Na primeira, Barbara Jefford, contracenando com Sir Ralph Richardson, apresentou-se diante do público carioca e paulista em **Sonho de uma Noite de Verão** e **O Mercador de Veneza**.

PONTO ALTO

Na opinião de vários críticos europeus, Barbara Jefford atingiu o ponto alto de sua carreira desempenhando o papel de Molly Bloom no filme **Ulisses**, baseado no romance de James Joyce. Ela também tem um papel em **As Sandálias do Pescador**.

John Turner, embora menos conhecido no Brasil, goza de grande prestígio nos meios artísticos inglêses. A exemplo de Barbara Jefford, êle pertenceu durante muitos anos ao elenco da Royal Shakespeare Company e na sua fôlha de serviços constam inúmeros papéis shakespearianos, mas participou também de muitas encenações de textos modernos e nos últimos anos tem dividido o seu tempo entre o teatro, o cinema e a televisão.

PROGRAMA

O casal Turner encontra-se hospedado no Hotel Glória. Chegou ontem, às 12h30m de São Paulo, e hoje, às 13h 30m partirá para Belo Horizonte. O programa do espetáculo é o seguinte: 1.ª parte — **O Pastor Apaixonado à Sua Amada**, de Marlowe; **Resposta da Ninfa**, de Raleigh; **Homem e Super-Homem**, de Shaw; **A Importância de Ser Prudente**, de Wilde; **Antônio e Cleópatra**, de Shakespeare, e **A Luz de uma Fogueira**, de Fry. A segunda parte é composta de **Como Quiseres**, de Shakespeare; **A Escola de Escândalos**, de Sheridan; **Henrique IV**, de Shakespeare; **The Cocktail Party**, de T. S. Eliot; e **Macbeth** e **A Megera Domada**, de Shakespeare.

Ex-pracinha aleijado pára tráfego em Botafogo com engarrafamento de 2 horas

Um ex-pracinha aleijado, que só se lembra do primeiro nome — João — interrompeu ontem, durante quase meia hora, o tráfego de tôda a praia de Botafogo, sentado numa cadeira de rodas e gritando que estava em guerra com o mundo.

No meio da pista, atirando pedras nos automóveis e nas pessoas que passavam pelas imediações, êle causou um engarrafamento. Algumas pessoas saíam dos carros para tentar acalmá-lo, mas êle reagia com mais pedras e mais gritos de "é revolta, é revolta." João não se lembra do nome todo, contudo, diz que serviu na Itália, no 2.º Batalhão; tem o corpo cheio de cicatrizes e as pernas, com fraturas mal cuidadas, impedem-no de andar.

REVOLTA

Esta não é a primeira vez que o ex-pracinha age assim. Pessoas que moram na Praia de Botafogo disseram ontem ao JB que a cena é antiga e que João costuma aparecer, de vez em quando, para gritar que está em guerra com o mundo.

A falta de guarda nas imediações, alguns banhistas foram para o meio da rua a fim de evitar que João fôsse atropelado.

Só a muito custo, dois populares conseguiram tirar o ex-pracinha do meio da rua e levá-lo para lugar seguro. Aborrecido com os risos de duas moças, João jogou-lhes uma pedra enorme, que lhe foi devolvida, quase o atingindo.

Uma viatura policial passou pelo local diversas vêzes, mas seus ocupantes não ligaram para a cena, limitando-se a sorrir. João não tem onde morar, vivendo debaixo das marquises e se alimentando de restos de comida.

Cidade Alta

Enquanto era inaugurado o conjunto de Cidade Alta, as obras para o abastecimento de água provocaram sôbre o viaduto da Avenida Brasil, em Parada de Lucas, um grande congestionamento de trânsito, com filas de automóveis e ônibus que chegavam a dois quilômetros.

A Cedag colocava os últimos condutos quando um caminhão afundou na terra revolvida. Por ali passam todos os ônibus de Caxias que demandam a Avenida Brasil e zona norte da cidade, e vice-versa, e o local não tem outras vias de escoamento.

MÁS CONDIÇÕES

Aproximadamente 400 veículos se amontoaram ràpidamente. Após a retirada do caminhão que impedia a circulação, o escoamento foi prejudicado pelo péssimo estado da pista, que fica pior quando prossegue no sentido de Duque de Caxias.

Paulinho Machado acha que o incêndio na TV Recorde não surgiu acidentalmente

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Paulo Machado de Carvalho Filho, diretor da Televisão Recorde, considera de origem criminosa o incêndio que destruiu na madrugada de ontem o teatro daquela emissora, na Avenida Consolação, causando um prejuízo superior a NCr$ 2,5 milhões.

— Alguém está interessado em destruir a emprêsa — disse o Sr. Paulinho Machado de Carvalho, após enumerar outros incêndios onde a Televisão Recorde funciona: em 1966, nos estúdios do aeroporto, e em 1969, no edifício Grande Avenida, onde havia sido instalada recentemente uma tôrre de transmissão de imagens. Acrescentou que êsses incêndios não podem mais ser qualificados de casuais.

VIGIA SENTIU CHEIRO

Apenas três pessoas estavam no Teatro Recorde na madrugada de ontem: o vigia Luís Raga, o zelador Luís Zalze, o Vovô, e Paulo Charuto, um despachante da emprêsa, que mora junto com o zelador.

O vigia contou que às 4h sentiu um cheiro de queimado e saiu correndo de sua salinha, nas proximidades da entrada do teatro, na direção dos camarins.

Ao chegar lá viu que saía fumaça do camarim de Roberto Carlos, que havia sido usado por Agnaldo Raiol na noite anterior para a gravação do programa **São Paulo, Meu Amor**, o último a ser feito antes do incêndio.

RISCO DESNECESSÁRIO

— Voltei correndo e liguei para o Corpo de Bombeiros. Tentei telefonar para o Sr. Paulinho Machado de Carvalho, mas não sabia o número do telefone de sua residência. Subi as escadas correndo e despertei Vovô. Deviam ser cêrca de 4h10m. Pegamos dois extintores e tentamos apagar o incêndio — afirmou o vigia.

— Nesse momento, entrou no teatro um soldado da Fôrça Pública, que estava passando em frente, e notou a fumaça que saía das janelas superiores do teatro. O soldado nos fêz desistir da tentativa de apagar o incêndio com simples extintores, afirmando que daquela maneira estávamos nos arriscando a sofrer algum acidente.

— Os bombeiros chamados às 4 horas, chegaram aqui meia hora depois, quando tudo já estava pràticamente destruído. Uma coisa eu posso garantir: o incêndio não teve como causa um curto-circuito, pois a chave-geral de eletricidade do teatro estava desligada desde as 2 horas da madrugada. Eu mesmo a desliguei, e depois fui tomar um cafèzinho, no bar ao lado.

— Talvez o incêndio tivesse origem numa ponta de cigarro, mas curto-circuito não pode ser, garanto — concluiu o vigia Luís Raga.

MATERIAL DESTRUÍDO

Ao lado do prédio do Teatro Recorde — de três andares — há dois outros onde funcionava o serviço administrativo da emissora e onde os produtores de programas têm suas salas. Nesses locais o incêndio destruiu parcialmente algumas peças do mobiliário, além de quebrar os vidros das janelas, devido à intensidade do calor. Um dos prédios serve de entrada para o teatro, que foi completamente destruído. O prédio, segundo um funcionário, estava no seguro.

A Avenida da Consolação foi interditada a partir das 5 horas da madrugada pelas radiopatrulhas, que formaram um cordão de isolamento em frente ao teatro, evitando a aproximação de curiosos. Às 5h15m, o diretor da emissora, Sr. Paulinho Machado de Carvalho, chegou ao teatro.

Paulinho informou que no incêndio foram queimadas três câmaras Marconi, último tipo, mesa de som e aparelhamentos que estavam no palco e platéia, como microfones e o sistema de iluminação. Os prejuízos em material técnico são superiores a NCr$ 500 mil.

PROGRAMAÇÃO NÃO PÁRA

Os principais programas da Televisão Recorde, como seus shows musicais que são distribuídos para todo o Brasil — que eram feitos no Teatro Recorde Consolação — a partir de ontem passaram a ser realizados no Teatro Recorde-Centro, antigo Paramount, no centro da cidade.

Paulinho Machado de Carvalho informou que o sistema de vídeo-tape instalado no Teatro Recorde-Consolação nada sofreu, pois fica no setor administrativo. O programa **São Paulo, Meu Amor**, com a participação de Moacir Franco e Agnaldo Raiol, o último gravado no Teatro Recorde-Consolação e que terminou às 0h 23m, de ontem, está bem guardado e nada sofreu.

Filha de Chico Buarque e Marieta Severo nasce em Roma e ainda não tem nome

Roma (Correspondente) — A filha de Chico Buarque de Holanda e de Marieta Severo, uma menina de cabelos prêtos e olhos azuis, nasceu às 4 horas de ontem, na Clínica Moscati, uma das mais famosas de Roma.

A criança, que tem como padrinho o poeta Vinicius de Morais, ainda não tem nome, pois nem o pai nem a mãe tinham chegado a um acôrdo até a hora do parto. Os dois estavam preparados e convencidos de que a criança seria um menino.

PARTO NORMAL

A escolha definitiva do nome da menina, que nasceu pesando três quilos, só deverá ser feita hoje, quando os pais, provàvelmente com o auxílio do padrinho, esperam encontrar para ela uma solução tão simples e bonita como aquela que já haviam encontrado para o caso do nascimento de um menino: se chamaria Pedro.

O parto foi assistido pelo professor Fumarola, um dos mais conceituados ginecologistas da Itália, médico que já assistiu o nascimento de filhos de muitos atôres, escritores e compositores.

Marieta Severo, que se considera agora uma mulher feliz e realizada, sentiu as primeiras dores na noite de anteontem, quando foi transportada pelo marido ao quarto 738 da Clínica Moscati. Lá estêve sempre em companhia de seu pai e de sua mãe, do casal Vinicius de Morais e do compositor Sérgio Bardotti. Chico, embora tenha fumado muito, comportou-se como um veterano. O mais nervoso e emocionado de todos era o padrinho Vinicius, que gravou inclusive o primeiro chôro da filha de Chico e Marieta.

Chineses presos por contrabando

São Paulo (Sucursal) — Uma patrulha da Polícia do Exército prendeu ontem de madrugada em Santo Amaro os chineses Lee Sing-fat e Shen Amm, que transportavam em seu carro diversos artigos contrabandeados, sobretudo confecções femininas.

Os dois chineses foram levados para a delegacia regional do Departamento de Polícia Federal, onde deverão ser enquadrados na Lei de Segurança Nacional, de acôrdo com o Ato Institucional n.º 5. A mercadoria foi avaliada em... NCr$ 10 mil.

Procurador denuncia 2 jornalistas

Niterói (Sucursal) — O juiz federal Vítor Magalhães Júnior recebeu ontem um processo em que dois jornalistas são acusados de infringir a Lei de Segurança Nacional por terem provocado "um alarma social."

Os jornalistas Olegário Wanguestel Jr. e João Vita, denunciados pelo procurador-substituto da República no Estado do Rio, Sr. Emanuel Franco, como incursos no Art. 16, inciso I, da Lei 5 250, de 3 de fevereiro de 1967, fizeram publicar, inadvertidamente, no matutino *O Fluminense*, uma matéria para treinamento de estagiários na redação, mas que falava em explosão na Álcalis, com 35 mortos.

BONS SERVIÇOS

Apesar da afirmação do procurador-substituto da República de que a publicação dessa matéria "deixa transparecer uma precipitação injustificável", o juiz federal Vítor Magalhães Júnior disse ontem que examinará minuciosamente o processo, e não apenas a denúncia.

Os dois repórteres denunciados militam há muitos anos na imprensa, sempre com ponderação; um dêles, Olegário Wanguestel Jr. é o atual presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio. Quanto a João Vita, antes de trabalhar em *O Fluminense*, deixou excelente fôlha de serviços prestados aos Diários Associados.

Militares assaltam soldado

Um sargento e dois cabos do Exército estão presos incomunicáveis no quartel do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, em São Cristóvão, acusados de haverem assaltado um soldado do Exército nas proximidades de um banco, naquele bairro.

As autoridades instauraram um inquérito policial-militar e o distribuíram a uma auditoria; segunda-feira os três militares deverão ser expulsos e entregues à polícia civil — 17.ª DD.

METRALHADORAS

O assalto ocorreu quando o soldado retirava NCr$ 1 600,00 de uma agência bancária, destinados ao pagamento dos soldados do 2.º BIB. No caminho do quartel, o soldado foi abordado pelo sargento e pelos dois soldados, que saltaram de um jipe do Exército armados de metralhadoras e levaram o dinheiro.

Veteranos homenageiam Siseno

A Associação dos Veteranos de Guerra Interaliados entregou ao General Siseno Sarmento um diploma e título de honra daquela entidade, durante jantar oferecido ontem ao comandante do I Exército, na sede do Clube Militar, da Lagoa.

O General Siseno Sarmento, agradecendo a homenagem, relembrou episódios da II Guerra Mundial, sublinhando que "o ex-combatente tem um sinal comum, que é amar a Pátria e a liberdade e a determinação de lutar para mantê-la a qualquer custo e a todo preço."

Deputado de Goiás acusa T. de Justiça

Goiânia (Correspondente) — O Deputado federal Lisboa Machado, da Arena, denunciou o Tribunal de Justiça, em telegramas ao Presidente da República e ao Ministro da Justiça, "por práticas anti-revolucionárias, no preenchimento de vagas."

Segundo o denunciante, o Tribunal, no preenchimento das vagas de desembargador resultantes das aposentadorias decretadas pelo Presidente da República, preteriu três juízes que, por antigüidade, tinham direito à ascensão, e indicou um quarto, parente de um dos membros da Côrte. Além disso, indicou para outra vaga o procurador-geral do Estado, tio do Governador Otávio Laje.

Good Girl apronta de forma espetacular passando 700m em 42s3/5 com grande ação

Good Girl promoveu um verdadeiro *show* no apronto realizado ontem, percorrendo 700m em 42s 3/5, sempre pelo centro da pista e com rara facilidade, demonstrando que retorna ràpidamente à sua melhor forma.

O estreante Rolete limitou-se a um galope suave de 600m em 41s, sem que houvesse qualquer pretensão em melhorar a marca pelo seu pilôto Antônio Ricardo que, na Gávea, sempre se interessou em não usar de rigor, nos exercícios com seus conduzidos. Foreigner mostrou que também está em ótima fase e na pista de areia, onde sempre rendeu pouco, percorreu os 600m em 36s 2/5.

JOUVENCE

Jouvence (F. Estêves) vindo pelo centro da pista e não solicitada em parte alguma registrou 45s os 700. Umbrella (J. Silva) aumentou para 45s2/5, com algumas reservas. Bonitona (J. Garcia) aumentou para 46s, corria bem sòmente no final. La Esvejoli (J. Portilho) vindo de mais distância completou os 600 em 38s2/5, com grande facilidade. Laka Linda (O. Cardoso) os últimos 360 em 25s, suavemente e Better Half (E. Marinho) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 44s2/5 os 700.

TAMOYO

Mooklin (D. Santos) os 800 em 51s, agradando muito. Tamoyo (P. Alves) igualou e arrematou com alguma facilidade e sempre pelo centro da pista. Gauchinha Linda (O. Cardoso) também assinalou a mesma marca e deixou muito boa impressão. Ucrígio (A. Ramos) da um carreirão de 43s os 600. Impostor (F. Maia) não se empregou nesta partida de 39s 4/5 a reta e Iron Horse (S. França) chegou correndo muito em 37s os últimos 600.

XAZIR

Fuji Otto (J. Portilho) desceu a reta em 37s2/5, com seu ginete muito sereno. Xazir (J. Reis) melhorou para 36s2/5, com facilidade. Bonfri (H. Vasconcelos) os 360 em 22s2/5, deixando muito boa impressão. Lancaster (F. Maia) trouxe a mesma marca, exigindo no final. Chico Gaiola (O. Cardoso) a meio correr desceu a reta em 40s2/5 e Happy Exceding (G. Meneses) chegou agarrado com Happy Race (B. Alves) em 46s 4/5 os 700.

LELÉ

Orrato (B. Santos) limitou-se apenas em dar um galope de saúde de 41s2/5 a reta. Ojigo (O. Cardoso) melhorou para 40s 2/5, da mesma forma. Lelé (D. Santos) chegou correndo muito em 35s a reta. Bisão (J. Portilho) aumentou para 35s2/5, surpreendendo não só pela marca como também pela disposição com que arrematou. Classicus (F. Pereira F.º) desceu a reta em 37s2/5, com algumas sobras.

GOOD GIRL

Ipu (A. Santos) entrando a reta junto à cêrca, completou o percurso em 38s2/5, a puro galope. Rolete (A. Ricardo) dá um passeio de reconhecimento de 41s os 600. Mujalo (J. Borja) duas partidas a primeira de 200 metros em 12s a segunda os 360 em 25s, de carreirão. Foreigner (D. Santos) numa pista adversa mesmo assim ainda registrou 36s2/5 os 600, com seu ginete muito sereno. Good Girl (P. Alves) pelo centro da pista e com rara facilidade trouxe para os cronômetros a excelente marca de 42s3/5 os 700 e Indigo (F. Estêves) desceu a reta em 36s, agradando qualquer coisa. El Solimar (F. Pereira F.º) aumentou para 37s 4/5, muito à vontade. Oceanique (P. Lima) subindo até pouco mais dos 360 virou e trouxe 21s2/5, com algum rigor. Nacma (J. Reis) casualmente deu alguma vantagem a um companheiro e chegou sobrando ao seu lado, em 43s os 700.

SARAU

Sarau (D. Neto) sem ser exigido em parte alguma trouxe 39s para a reta. Jando (D. P. Silva) da mesma forma assinalou 46s1/5 oe 700. Okileco (C. R. Carvalho) vindo de mais distância desceu a reta em 38s, agradando muito. Chanel (A. Lins) melhorou para 37s2/5, com sobras visíveis. Caligula (J. Reis) não se empregou neste floreio de 39s2/5 a reta. Reluz (B. Santos) melhorou para 37s, muito ajustado. Jargon (F. Estêves) procurando o caminho mais longe assinalou 44s4/5 os 700, deixando muito boa impressão e Ipadu (A. Santos) a reta em 37s2/5, corria muito.

ALLEGRETTO

Nosso Amigo (D. F. Graça) a reta em 36s 3/5, agradando muito. Cativante (I. Marinho) dá um carreirão de 43s os 600. Zé Boneco (O. F. Silva) os 700 em 47s, muito à vontade e um pouco afastado da cêrca. Vasligue (D. Santos) melhorou para 44s 3/5, com muito boa ação e sempre pelo meio da cancha. Boucheron (O. Ricardo) a reta em 38s, algo despistado e Allegretto (J. Queirós) desceu a reta em 36s 1/5, com rara facilidade.

NAVEGADORA

Navegadora (J. Queirós) os 360 em 22s 2/5, com muita facilidade. Guarema (U. Meireles) a reta em 38s, com algumas reservas. Maninha (F. Estêves) os 360 em 22s, agradando muito. Nossa Boneca (J. Graça) duas partidas de 360 uma de 22s e a outra de 22s 2/5, com algumas reservas. Carini (D. F. Graça) a reta em 39s, sòmente foi ajustada nos últimos 360 e correspondeu plenamente, e finalmente Let's Dance (F. Menezes) os 360 em 22s, sem obrigar em parte alguma.

Potro Fuji-Otto destaca-se pela estréia no terceiro páreo de amanhã na Gávea

O potro Fuji-Otto é a figura principal do terceiro páreo da reunião de amanhã na Gávea, tendo em vista o excelente segundo lugar que obteve ao estrear, perdendo a carreira para Xodó Araby, por pequena diferença.

Fuji-Otto, que será pilotado por José Portilho, terá pela frente seis adversários, dos quais Xazir e o ganhador Bonfri são os mais perigosos. Na quarta carreira, das mais interessantes, Orrato e Lugano dominam os 1 200 metros, embora sejam muitas as esperanças em Happy Race e Ojigo, já ganhadores.

PROGRAMA

1.º PÁREO — Às 14h — 1 400 metros — NCr$ 3 500,00 — Areia

		ks
1—1 Jouvence, F. Estêves	4	56
2 Umbrella, J. Silva	6	56
2—3 Bonitona, J. Garcia	3	56
4 La Esvejoli, J. Portilho	5	56
3—5 Laka Linda, O. Cardoso	7	56
6 Incolor, A. Aleixo	1	56
4—7 Adraene, J. Reis	2	56
8 Better-Half, E. Marinho	8	56

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 000 metros — NCr$ 2 500,00 — Areia

		ks
1—1 Mooklin, D. Santos	6	58
2—2 Tamoyo, P. Alves	2	58
3—3 Gauchinha Linda, O. Cardoso	1	60
4 Ucrígio, A. Ramos	4	54
4—5 Impostor, F. Maia	3	58
6 Iron Horze, E. Marinho	4	54

3.º PÁREO — Às 15h — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00

		ks
1—1 Fuji-Otto, J. Portilho	1	54
2 Caboclo, N. correrá	8	54
2—3 Xazir, J. Reis	6	54
4 Chicago, P. Alves	2	54
3—5 Bonfri, H. Vasconcelos	5	58
6 Lancarter, F. Maia	4	54
4—7 Chico Gaiola, O. Cardoso	3	54
8 Happy Exceding, G. Meneses	7	64

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00

		ks
1—1 Orrato, B. Santos	4	54
2 Ojigo, O. Cardoso	6	58
2—3 Happy Race, G. Meneses	5	58
4 Garrido, P. Lima	3	54
5 Lelé, D. Santos	2	54
6 Bisão, J. Portilho	1	54
4—7 Lugano, F. Estêves	7	54
8 Classicus, F. Pereira F.	9	58
9 Enemy, A. Ramos	8	54

5.º PÁREO — Às 16h05m — 1 000 metros — NCr$ 10 000,00 (Clássico) (GRANDE PRÊMIO CORDEIRO DA GRAÇA)

		ks
1—1 Ipu, A. Santos	11	57
" Haju, J. Pinto	4	59
2 White Hunter, S. Silva	12	59
2—3 Rolete, A. Ricardo	2	57
4 Mujalo, J. Borja	1	59
5 Foreigner, D. Santos	10	59
3—6 Good Girl, P. Alves	5	57
" Indico, F. Estêves	3	59
7 Afoito, B. Santos	6	59
4—8 El Solimar, F. Pereira Filho	8	59
9 Oceanique, P. Lima	7	59
10 Nachma, J. Reis	13	55
" Fronton, C. R. Carvalho	9	59

6.º PÁREO — Às 16h40m — 1 400 metros — NCr$ 3 500,00 — Betting — Areia

		ks
1—1 Sarau, D. Neto	5	56
2 Brisk Boy, O. Cardoso	9	56
2—3 Jando, G. Meneses	8	56
4 Okileco, C. R. Carvalho	4	56
5 Chanel, A. Lins	6	56
3—6 Caligula, J. Reis	11	56
7 Peixe, J. Bafica	3	56
8 Reluz, B. Santos	1	56
4—9 Jargon, F. Estêves	2	56
10 Goiano, D. F. Graça	7	56
11 Ipadu, A. Santos	10	53

7.º PÁREO — Às 17h15m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting — Areia

		ks
1—1 Nosso Amigo, D. F. Graça	3	55
2 Cativante, A. Marçal	4	55
2—3 Penógrafo, R. Carmo	9	54
4 Allak, C. R. Carvalho	5	54
3—5 Zé Boneco, D. F. Silva	8	57
6 Vasligue, D. Santos	1	55
4—7 Boucheron, O. Ricardo	2	57
8 Allegretto, J. Queirós	6	54
9 Querozene, R. Penido	7	57

8.º PÁREO — Às 17h50m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00 — Betting — Areia

		ks
1—1 Navegadora, J. Queirós	5	56
2 Guarema, U. Meireles	1	56
2—3 Maninha, F. Estêves	4	56
4 Tirnelidia, P. Alves	6	56
5 Gastona, F. Pereira F.	8	56
3—6 Shirlei, J. Portilho	7	56
" Nossa Boneca, J. Graça	9	56
7 Iô, D. Moreira	10	56
4—8 Carini, D. F. Graça	11	56
9 Peti, J. Santana	2	56
10 Let's Dance, F. Menezes	3	56

Xarusca tem chance certa hoje à tarde

A potranca Xarusca, que conquistou facílimo triunfo ao estrear, está sendo apontada como fôrça da prova inicial da reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea e terá a condução de Jorge Pinto, que a conhece bem.

A pensionista de Pedrosa e Clementine são as únicas ganhadoras inscritas no páreo, que contará com mais cinco perdedoras. Xarusca, que é uma irmã inteira de Mestre Juca, derrotou por vários corpos a competidora Funga, que depois veio a conseguir dois fáceis triunfos. Clementine, Xicosa, Jaiba e Coaralinda lutarão pelo segundo pôsto.

GALOPADE

A curta distância beneficia a ligeira Galopade, em prejuízo de Cláudia, que seria a melhor indicação em percurso acima dos 1 400 metros. Eglanta, que acusou melhoras após o bom terceiro para Albione, e Ledermaus, que parece correr mais em programas diurnos, são outros nomes em evidência.

BONAFÉ

Agradou aos observadores a ação final de Bonafé, no último domingo, mesmo sem mostrar perfeita adaptação à relva. Na pista de areia pesada, a filha de Bonjardim deve levar a melhor, em condições normais. Vogarina, embora tenha arrematado deslocada na mesma carreira em que intervelo Bonafé, demonstrou melhoras, sendo um dos nomes de destaque. A ligeira Miss Marcilla conta também com possibilidades.

DOMINIO DE TRÊS

As competidoras Ig, Ilama e Jelena são as mais cotadas nos 1 400 metros do quarto páreo, sendo a primeira o retrospecto da carreira, após a excelente atuação de domingo, quando chegou à pequena diferença da ganhadora Juanina, depois de largar em condições desfavoráveis. Na areia, as outras duas serão adversárias temíveis, tendo em vista a perfeita adaptação de ambas ao terreno anormal.

NALDINHO

Naldinho, que já participou de inúmeras provas clássicas, com relativo sucesso, volta à sua turma como fôrça, pois ostenta perfeito preparo. Grande rival é Ichô, que possui um dos melhores exercícios para o fim de semana. Silverton é o terceiro nome. Dogom e Ugly podem assustar os favoritos.

PREMIER

Com a provável deserção de Miraldo, Premier ficou mais à vontade no campo do sexto páreo. O filho de Profundo, embora pertença ainda à turma de perdedores, já atuou por diversas vêzes em carreiras de maior importância, estando mesmo um tanto deslocado entre adversários modestos. Deve ganhar. Jeca vai correr melhor. Fonfonelo e Fogonaço gostam da pista pesada e Zupal reaparece muito visado.

EQUILÍBRIO

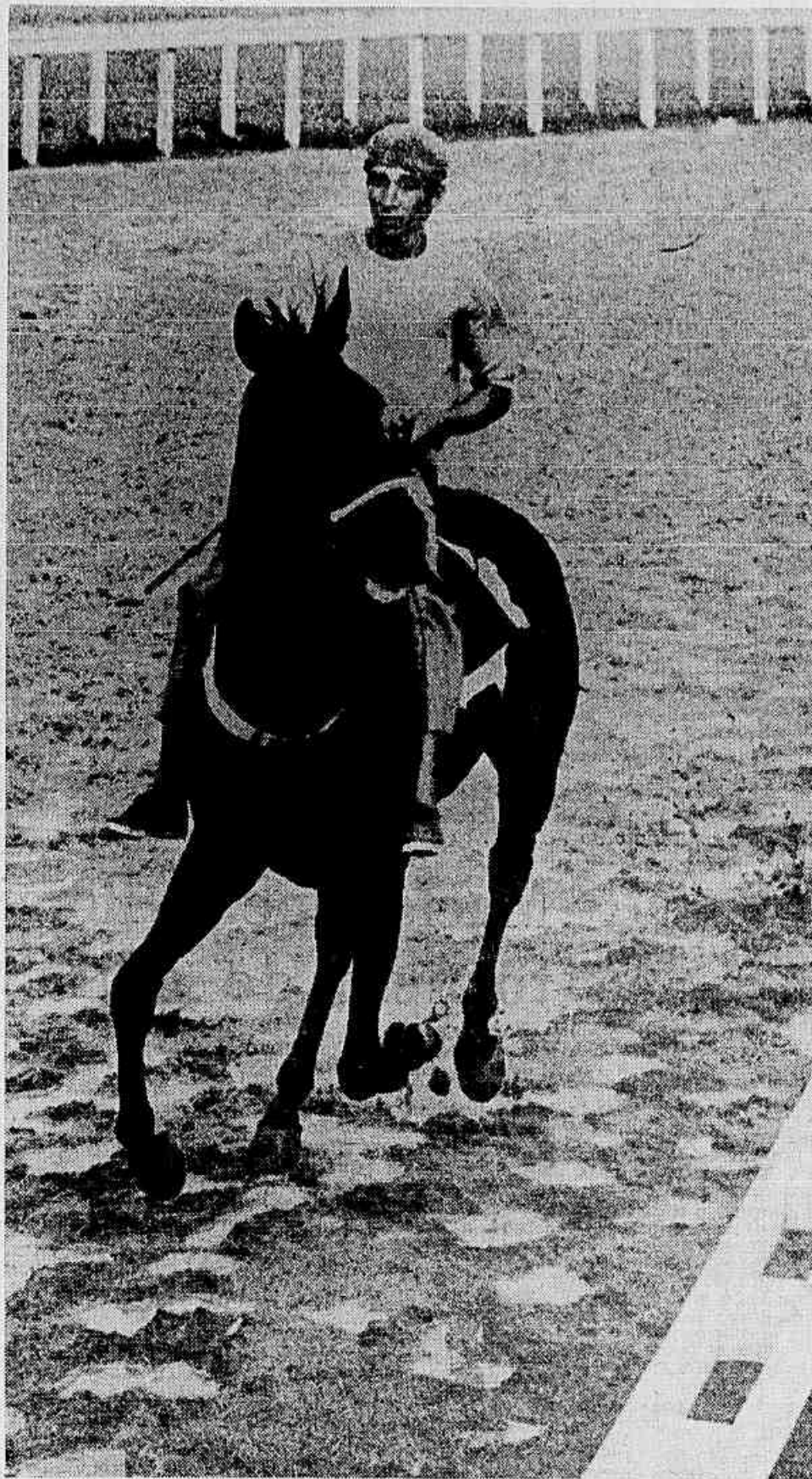
As manhas de Gainly tornam a penúltima prova equilibrada, pois além do pensionista de Válter Aliano, Xenoso, Usco, Inshacê, Cacau e Sândalo contam com evidente chance de triunfo. Correndo como deve, entretanto, Gainly dificilmente será batido. Inshacê, que vem de conquistar a sua primeira vitória, reforça a chave três, que mostra Usco em plano de destaque.

ARISCO

Reaparecendo de longa ausência, Arisco encontrará a turma bem mais fraca, despontando como fôrça, mas terá na falta de aguerrimento e em Pichuri, Folgadão, Ambrosso e Mocani os seus grandes obstáculos. Oziel Fraga Silva, pilôto de Folgadão, acha difícil vencer, mas salienta que o animal melhorou após a última corrida.

Nossos palpites

1 — Xarusca — Clementine — Jaiba
2 — Galopade — Eglanta — Cláudia
3 — Bonafé — Vogarina Miss Marsilla
4 — Ig — Jelena — Ilama
5 — Naldinho — Ichô — Silverton
6 — Premier — Zupal — Fogonaço
7 — Gainly — Inshacê — Cacau
8 — Pichuri — Arisco — Folgadão

ETERNA PROCURA

P. Lima espera que Ichô torne mais fácil o reencontro com a vitória

O programa de hoje

Montarias, Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — Às 14 horas — 1 200 m — NCr$ 4 000,00 — RECORDE: 70"2 — MAVIC							
1—1 Xicosa, J. Borja	5	54	G. Morgado	4.º Xarusca	1 000	AP	62"4
2—2 Coaralinda, F. Estêves	1	54	F. Costas	3.º Funga	1 200	GL	71"3
" Montesa, J. Reis	4	54	F. Costas	9.º Funga	1 000	AP	63"1
3—3 Clementine, A. Ramos	3	56	P. Morgado	2.º Funga	1 000	AP	63"1
" Quille, P. Alves	6	54	P. Morgado	3.º Funga	1 000	AP	63"1
4—4 Xarusca, J. Pinto	7	56	J. L. Pedrosa	1.º Funga	1 000	AP	62"4
" Jaiba, A. Santos	2	54	J. L. Pedrosa	4.º Funga	1 000	AP	63"1
2.º PAREO — Às 14h30m — 1 200 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: 72"1 — CABINE							
1—1 Cláudia, O. Cardoso	7	54	A. P. Silva	2.º Estônia	1 500	AP	97"
2 Ledermaus, D. F. Graça	9	58	J. C. Lima	6.º Albione	1 000	NP	62"3
2—3 Galopade, P. Alves	8	57	E. Freitas	4.º Alstônia	1 500	AP	97"
4 Estamura, J. Garcia	5	54	M. F. Neves	5.º Groelândia	1 200	AL	76"1
3—5 Guarapari, U. Meireles	4	55	J. L. Pedrosa	1.º Alstônia	1 200	NL	76"1
6 Tulinha, J. Santana	1	57	A. Correia	5.º F. Bonsea	1 200	AP	76"3
4—7 Talance, J. Pinto	2	55	Z. D. Guedes	5.º F. Marcar.	1 500	GL	90"3
8 Eglanta, M. Hévia	6	53	R. Morgado	3.º Albione	1 000	NP	62"3
" Linda Figa, J. Queirós	3	54	R. Morgado	4.º Albione	1 000	NP	62"3
3.º PAREO — Às 15 horas — 1 000 m — NCr$ 3 500,00 — RECORDE: 60"3 — BLAMELESS							
1—1 Bonafé, J. Portilho	6	56	Z. D. Guedes	3.º Juanina	1 300	GL	78"2
2 H. Flower, G. Meneses	3	56	R. A. Barbosa	9.º Itaca	1 200	AP	76"
2—3 Vogarina, P. Alves	4	56	R. Silva	7.º Juanina	1 300	GL	78"2
4 Iby, J. Ramos	2	56	M. Almeida	5.º Crasa	1 300	AP	85"
3—5 Jiny, F. Estêves	8	56	E. Freitas	6.º Itaca	1 200	AP	76"
6 Miss Marcilla, J. Queirós	7	56	B. P. Carvalho	8.º Itaca	1 200	AP	76"
4—7 Dabohemia, P. Pinto	5	56	A. Nabid	7.º Tinana	1 400	AL	90"
8 Douceur, A. Marçal	1	56	J. W. Viana	1.º Dandará	1 000	AL	63"3
4.º PAREO — Às 15h30m — 1 400 m — NCr$ 3 500,00 — RECORDE: 84"4 — URGE (ORDEM DOS VELHOS JORNALISTAS)							
1—1 Ig, A. Santos	6	56	M. Sousa	2.º Juanina	1 300	GL	78"2
2 Fair Suprema, M. Silva	7	56	J. Burloni	7.º V. Roca	1 600	AP	106"3
2—3 Ilama, O. Cardoso	8	56	A. P. Silva	3.º V. Roca	1 600	AP	106"3
4 Courage, J. Pinto	2	56	O. B. Lopes	11.º V. Roca	1 600	AP	106"3
3—5 H. Acquittal, G. Meneses	1	56	R. A. Barbosa	5.º Juanina	1 300	GL	78"2
6 Josabeth, S. M. Cruz	4	56	E. Freitas	8.º V. Roca	1 600	AP	106"3
4—7 Jelena, D. Santos	9	56	R. Carrapito	6.º V. Roca	1 600	AP	106"3
8 Broadway, F. Pereira F.º	5	56	S. d'Amore	8.º Juanina	1 300	GL	78"2
9 Bonitona, não correrá	33	352	M. Mendonç	4.º V. Roca	1 600	AP	106"3
5.º PAREO — Às 16h05m — 1 400 m — NCr$ 3 500,00 — RECORDE: 84"4 — URGE							
1—1 Naldinho, O. Cardoso	7	56	W. Aliano	6.º El Centauro	2 000	GL	122,4
2 Rubem K, G. Meneses	3	56	M. Mendes	1.º Uxmal	1 300	AP	82"1
2—3 Dogom, R. Penido	8	56	A. Araújo	3.º Ipu	1 300	AP	80"3
4 Bar Man, F. Pereira F.º	2	56	G. Feijó	5.º Ipu	1 300	AP	80"3
3—5 Silverton, U. Meireles	1	52	H. M. Guedes	2.º Corso	1 600	AP	103"4
6 Ugly, P. Alves	6	56	S. d'Amore	1.º Rubem K	1 200	AP	75"4
4—7 Ichô, P. Lima	4	56	J. S. Silva	4.º Style	1 600	AP	103"2
" Firme, J. Portilho	5	56	J. S. Silva	5.º El Trovador	1 300	AL	80"1
6.º PAREO — Às 16h40m — 1 400 m — NCr$ 3 500,00 — (BETTING) — RECORDE: 84"4 — URGE							
1—1 Premier, S. Silva	7	56	A. Vieira	6.º Intrépido	1 600	GL	95"1
2 Derby Day, J. Borja	3	56	A. Palm F.º	Estreante	—	—	—
2—3 Miraldo, F. Maia	4	56	H. Sousa	3.º Thunderbolt	1 200	AL	76"1
4 P. Ricardo, P. Lima	10	56	D. Cassas	11.º Chambertin	1 000	AL	61"3
3—5 Jeca, F. Estêves	9	56	E. Freitas	7.º Iamen	1 300	GL	78"3
6 Capeta, J. B. Paulielo	8	56	A. P. Silva	7.º Manager	1 000	AP	63"1
7 Zupal, O. Cardoso	6	56	M. Mendes	5.º Inti	1 300	AM	82"
4—8 Fogonaço, F. Pereira F.º	1	56	W. Aliano	3.º Manager	1 000	AP	63"1
9 Fonfonelo, J. Pinto	5	56	F. P. Lavor	6.º Iamen	1 300	GL	78"3
10 Ke-Tão, P. Alves	2	56	H. Cunha	5.º Iamen	1 300	GL	78"3
7.º PAREO — Às 17h15m — 1 300 m — NCr$ 2 500,00 — (Betting) — Rec.: 79"2 — Farinelli, Orton, Estrilo							
1—1 Gainly, J. Reis	8	57	W. Aliano	6.º Ripper	1 500	AL	95"3
" Heréia, C. R. Carvalho	3	55	W. Aliano	3.º Faruca	1 400	AP	92"2
2—2 Xenoso, O. Cardoso	2	57	G. Ullôa	3.º Innsbruck	1 600	AL	103"2
3 Boiúna, J. Pinto	4	55	J. Morgado	U.º Elvette	1 300	AP	82"3
3—4 Usco, D. Neto	7	57	J. F. Vale	2.º Mebito	1 300	AP	83"
5 Inshacê, L. Correia	10	57	A. Correia	1.º Ipê Roxo	1 400	AP	93"2
6 Umauá, J. Garcia	5	55	J. E. Sousa	6.º Faruca	1 400	AP	92"2
4—7 Cacau, S. Silva	1	57	O. M. Fernandes	1.º Inshacê	1 300	AL	84"3
8 Sândalo, J. Silva	9	57	S. d'Amore	5.º Innsbruck	1 600	AL	103"2
9 Fariska, J. Qeirós	6	55	R. Tripodi	7.º Sempreali	1 000	NL	63"3
8.º PAREO — Às 17h50m — 1 200 m — NCr$ 2 000,00 — (BETTING) — RECORDE: 72"4 — CABINE							
1—1 Pichuri, J. Pinto	4	58	J. L. Pedrosa	1.º Zaun	1 000	AP	63"1
2 Aliate, J. Queirós	3	54	F. Costas	1.º Crazy Cat	1 300	NL	83"2
2—3 Ambrosso, M. Silva	1	58	C. Pereira	2.º El Clamor	1 400	AL	89"3
4 Folgadão, O. F. Silva	8	55	Alv. Rosa	3.º Pichuri	1 000	AP	63"1
3—5 Arisco, A. Ramos	5	53	A. Araújo	6.º Laramie	1 300	GL	77"1
6 El Clamor, J. Reis	2	58	B. Ribeiro	1.º Ambrosso	1 400	AL	89"3
4—7 Mocani, F. Meneses	7	58	S. d'Amore	8.º Patchouly	1 300	NU	82"1
8 Dunhill, L. Correia	5	54	O. J. M. Dias	4.º Diabinho	1 200	AL	76"
9 Zaburro, J. Borja	9	54	A. Palm F.º	Estreante	—	—	—

Aliano acha que a semana é de boas oportunidades sendo Naldinho a melhor inscrição

Válter Aliano acha suas inscrições boas nas reuniões de hoje e amanhã, mas faz questão de destacar Naldinho, pela categoria em meio aos adversários, embora a distância maior fôsse mais favorável, além de Ugly e Ichô serem grandes rivais.

Assegurou o preparador, que Naldinho é de turma superior e vai partir para outras disputas de maior importância, como provas especiais, handicaps e até grandes prêmios, porque, sem qualquer dúvida, o considera ainda como um dos maiores nomes da geração agora com três anos de idade.

BOA CORRIDA

Outro páreo que Aliano admite como bastante favorável é o de Fogonaço, que aprontou em 39s com excelente ação, dirigido pelo bridão Jorge Pinto, pois F. Pereira Filho, que vai pilotá-lo, costuma chegar tarde ao hipódromo.

Admite o treinador que, mesmo merecendo favoritismo, Premier, se ganhar de Fogonaço, o fará com dificuldade, pois seu pupilo, com a última atuação, conseguiu forma suficiente para alcançar a vitória.

GRANDE CHANCE

O páreo de Gainly, o treinador Válter Aliano considera muito bom, já que se trata de um cavalo melhor do que a turma e com trabalho muito bom de 1m e 26 segundos, demonstrando que se encontra quase na conta. Sôbre Heréia, que reforça o número de Gainly, explicou que poderia ter corrido ainda melhor se o pilôto não batesse tanto. Logo que deixou de ser castigada — explicou Válter — Heréia descontou muito e se aproximou dos primeiros colocados.

Acha que desta vez, em pista pesada, e com C.R. Carvalho controlando melhor o chicote, Heréia pode até obter a vitória, sem que o fato o surpreenda.

MELHOR NA LEVE

Comentando acêrca das possibilidades de Gauchinha Linda, declarou Válter Aliano que, mesmo com 60 quilos pode conseguir a vitória, embora na pista pesada, pelo esfôrço da sua pupila, os 60 possam se transformar em 64 quilos. Mas, na raia leve, espera o triunfo da sua pensionista, sem desmerecer a presença de Impostor, que considera a diferença, pela sua grande forma.

Outro que na grama leve poderá ganhar, segundo Válter Aliano, é Classicus, mas que na pista pesada terá suas possibilidades bastante diminuídas, devendo nesse caso encontrar dificuldades de correr em igualdade de condições contra Orrato e Lugano.

MELHORA DEVAGAR

Sôbre Chanel, que atuará no sexto páreo, disse o preparador que se encontra em fase de melhoras, pois na ocasião da estréia, após ficar longe, ainda derrotou vários competidores no final e, agora, em maior percurso vai correr muito bem.

Mas, deixou claro que a pista vai decidir sôbre a hcance da maioria dos seus pupilos, e por isso quer muito sol, para conseguir o quase milagre de raia leve, amanhã.

Próxima noturna será na quarta-feira e mostrará Prova Especial em 1300m

O Jóquei Clube Brasileiro organizou bom programa para a noturna, que será realizada quarta e não quinta-feira próxima, em virtude da Semana Santa, destacando-se a quarta carreira, uma Prova Especial, que contará com oito éguas de boa categoria.

Ao longo dos 1 300 metros, e com largada prevista para às 21h50m, competirão Faraina, Fariséa, Marseille, Inédia, Amsville, Randana, Happy Night e Tepoty. No sexto páreo, Fluminense tentará obter mais um triunfo, enfrentando sete adversários, como o mais pesado da prova, com 58 quilos.

PROGRAMA

1.º PAREO — Às 20h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 400,00.

		Ks.
1—1 Dragão	1	56
2—2 Jacker	4	54
3 Jocline	3	48
3—4 Feitiço da Vila	5	50
5 Taquari	2	58
4—6 Ameline	5	50
7 Maupassant	7	51

2.º PAREO — Às 20h50m — 1 000 metros — NCr$ 2 500,00.

		Ks.
1—1 Manduco	8	57
2 Little Heart	3	55
2—3 Gaulo	1	57
4 Fázio	5	57
3—5 Happy New Year	6	57
6 Insensatez	7	55
4—7 Ballyane	2	55
8 Hal-Gromito	4	57

3.º PAREO — Às 21h20m — 1 000 metros — NCr$ 2 500,00.

		Ks.
1—1 Ipeyane	2	55
2 Pati	8	57
3 Chafurda	11	55
2—4 Jeune Fille	5	55
5 Chananéu	12	57
6 Halnada	4	55
3—7 Assombro	9	57
8 Lightlife	10	55
9 Celeiro do Samba	6	57
4-10 La Pavuna	1	55
11 Manini	13	57
12 Excelsior	7	57
13 Broudy Kantor	3	55

4.º PAREO — Às 21h50m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — (Prova Especial).

		Ks.
1—1 Faraina	2	56
2 Fariséa	5	56
2—3 Marseille	1	51
4 Inédia	8	50
3—5 Amsville	3	51
6 Randana	7	51
4—7 Happy Night	6	54
8 Tepoty	4	50

5.º PAREO — Às 22h25m — 1 200 metros — NCr$ 1 400,00 — (Betting).

		Ks.
1—1 Lord Byron	7	56
2 Guia	12	55
3 Morena Tímida	8	50
2—4 Natal	1	53
5 Iparã	11	55
6 Virajuba	6	56
3—7 Dayé	2	54
8 Importer	3	52
9 Vergel	5	50
4-10 Cantemina	13	54
11 Muiraquitã	10	53
" El Vingador	9	57
" Dábula	4	51

6.º PAREO — Às 23 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00 — (Betting).

		Ks.
1—1 Fluminense	5	58
2 Corcel	7	40
2—3 Fronton	2	57
4 Rei David	4	53
3—5 Vandris	1	57
6 Jalisco	8	53
4—7 Drive-In	6	56
8 Mister Mug	3	49

7.º PAREO — Às 23h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1 Honest Man	8	56
2 King's Ship	5	56
2—3 Tenente	4	58
4 Trapo	1	56
3—5 Meia Lua	9	54
6 Hot Catch	7	58
7 Cebouchard	6	58
4—8 Kurdo's	10	56
9 Ambala	2	54
10 Anzio	3	56

Alexandre diz que Funga progride e vai atuar no Clássico Vieira Souto

O treinador Alexandre Correia, ainda entusiasmado com as duas recentes vitórias de Funga, informou que a filha de Etoile d'Or deverá estar presente ao próximo clássico de potrancas, e que será o Vieira Souto, marcado para o dia 4 de maio.

O veterano preparador salientou ainda que Mavis será inscrita em uma Prova Especial, na próxima semana, testando as suas possibilidades com relação ao Grande Prêmio Carlos Teles da Rocha Faria, que será realizado em 1 600 metros, no dia 13 de abril, quando atuará contra éguas nacionais de 3 anos e mais idade.

MUITAS ESPERANÇAS

Esclareceu que Funga não cessa de progredir, demonstrando a sua alegria pela adaptação da potranca às pistas de areia e grama, considerando-a uma das melhores da geração.

— Funga vai dar muito trabalho às adversárias no Clássico Vieira Souto.

SÓ QUER PISTA LEVE

Quanto à égua Mavis, Alexandre explicou o seu fracasso no Grande Prêmio Costa Ferraz, recentemente realizado, adiantando que a grama pesada foi o fator principal para a fraca atuação de sua pensionista. Mavis tem realizado exercícios suaves, mas trabalhará forte na manhã de hoje, visando à participação de uma prova especial na semana vindoura, em 1 600 metros, e que servirá de teste para o Grande Prêmio Teles da Rocha Faria, a ser efetuado no segundo domingo de abril.

PÁREOS DIFÍCEIS

Sôbre as suas inscrições para a reunião de hoje, e que são Tulinha e Inshacê — Alexandre não conta com inscrições para amanhã — disse o preparador que ambas se acham anotadas em páreos difíceis, com Inshacê contando com maior dose de chance.

ÚLTIMA ETAPA

Com regatas hoje e amanhã, a Classe Star encerra a série do Campeonato do VII Distrito da ISCYRA, que tem contado com grande número de concorrentes

Classe Star encerra campeonato com J. Bruder defendendo a liderança

Com Jorge Bruder, timoneiro do *Buho Blanco*, defendendo a posição de líder absoluto da competição, a Classe Star, encerra neste fim de semana a série de cinco regatas do Campeonato do VII Distrito, que reúne as flotilhas do Rio, São Paulo e Estado do Rio.

Além de Bruder, acham-se muito bem situados na tabela os timoneiros Jorge Geyer, do *Ameaça*, e Erik Schmidt, do *Osprey XI*, que entrarão nas regatas de hoje e amanhã, decidindo principalmente o segundo lugar geral, já que o primeiro pôsto dificilmente sairá das mãos do timoneiro de *Buho Blanco*.

TRÊS PRIMEIRAS

Programado para cinco regatas, o Campeonato do VII Distrito da Classe Star começou no fim da semana passada com um total de 12 iates do Rio, São Paulo e Estado do Rio, destacando-se desde o início o starista Jorge Bruder (SP), com marcantes atuações que refletiram, ao final das três provas disputadas, dois primeiros lugares e um segundo.

A primeira regata foi vencida por Peter Siemsen, com o Ninotchka, um dos mais fortes concorrentes das flotilhas cariocas, seguindo-se **Buho Blanco de Bruder e Cuppy Sark**, de Peter Metzer, assinalando a regata uma boa luta entre Peter e Bruder pela primeira colocação.

As duas provas seguintes marcaram fáceis vitórias de Jorge Bruder, e a ascensão de produção de Jorge Geyer e Erik Schmidt, que alternaram a segunda colocação em bom equilíbrio técnico.

As regatas foram disputadas sôbre o contrôle do Iate Clube do Rio de Janeiro, e os percursos demarcados no largo da Escola Naval.

Com mais duas regatas programadas para hoje e amanhã, os staristas voltarão à raia para o encerramento da competição, tudo indicando que o paulista Jorge Bruder ficará mesmo com o título, já que está em excelente forma técnica e será provàvelmente beneficiado pela disputa de Eric e Geyer pela conquista do segundo lugar geral.

Os 12 veleiros estão disputando, de acôrdo com o esquema do Campeonato, os títulos de Estrêla Azul e Estrêla Verde, o primeiro para os timoneiros com experiência internacional e o segundo para os que não competiram ainda fora das águas brasileiras.

Na Estrêla Azul, Jorge Bruder e Jorge Geyer são até agora os melhores classificados, enquanto, na Verde, os staristas Peter Metzer e Eduardo Sousa Ramos vão mantendo as primeiras colocações.

As regatas de hoje e amanhã serão também corridas em raia olímpica, demarcada em águas fronteiras à Escola Naval.

Na comissão de regatas estará a postos o iatista Jorge Agnaldo, do quadro de juízes do Iate Clube do Rio de Janeiro.

Tênis tem nova rodada esta noite

As chuvas dos últimos dias interromperam o Torneio Individual de Tênis de Primeira Classe, que prosseguirá hoje à noite, com mais uma rodada, destacando-se a participação de Ronald Barnes, Hugo Pucheu, Vanda Ferraz e Inara Freitas, entre outros.

É a seguinte a programação: Country-17 horas: Ronald Barnes x Rubens Raimundo ou Márcio Pascual; 18 horas: Ronald Barnes-Hugo Pucheu x Luís e Sérgio Bonn ou Aluísio Santos-Omar Prisco. Fluminense — 16 horas: Regina Ferreira ou Helena Duarte x Vanda Ferraz ou Inara Freitas (final).

Segunda-feira começará a ser disputado o Torneio de Primeira Classe Feminina Interclubes, com a partida Fluminense x Clube Naval, às 20h 30m, nas Laranjeiras.

Jequiá inaugura piscina

O Jequiá Iate Clube, da Praia do Zumbi, Ilha do Governador, inaugurará, hoje, à tarde, a sua piscina de 25 metros, com cinco raias, promovendo uma festa que contará com a participação de nadadores de todos os clubes filiados à Federação Carioca. O Jequiá, que antes era Esporte Clube, é um dos mais antigos da Ilha do Governador, tendo conseguido, em certa época, fazer com que seu nome ficasse mais conhecido no Rio, ao armar uma excelente equipe de futebol de salão. A sua próxima meta, agora, é a construção de uma garagem de barcos.

Macfarlane e Romi decidem torneio de gôlfe na serra

Depois de um sensacional empate na semana passada, os golfistas Douglas Macfarlane e Romi Carvalho voltam hoje aos *links* de Nogueira, na serra, para disputarem o título da primeira categoria de handicaps do Petrópolis Country Clube, cabendo a Macfarlane, pelo seu handicap mais baixo, dar um *stroke* de vantagem no *match-play* programado para 18 buracos.

A temporada de verão do Teresópolis Gôlfe Clube será oficialmente encerrada hoje, com a realização do *field-day*, na parte da manhã — com os seus tradicionais jogos de habilidades com os tacos — e com a entrega dos prêmios, na parte da tarde. O JORNAL DO BRASIL oferecerá quatro taças de prata aos melhores colocados na II Taça JB, de fevereiro.

WEAVER É LÍDER

Miami, Estados Unidos (UPI-JB) — O golfista profissional Dewitt Weaver — apontado por um computador eletrônico da IBM como o mais longo batedor do circuito em 1968 — está liderando o National Airlines Open, depois da rodada inaugural da competição, disputada ontem nos *links* do Country Clube de Miami, com o escore de 66 tacadas — seis sob o par.

Na segunda colocação, para surprêsa de muitos, está o veterano San Snead (56 anos), que cumpriu uma excelente atuação e anotou um cartão de 67 tacadas. O National Airlines Open, incluído êste ano na temporada norte-americana, tem uma dotação de 200 mil dólares (NCr$ 800 mil), 40 mil dos quais (NCr$ 160 mil) reservados ao golfista que melhor se colocar.

SEM VITÓRIAS

Dewitt Weaver é o tipo do jogador que se pode qualificar de irregular em suas atuações, talvez por causa da violência com que costuma bater os seus *drives* e a conseqüente direção deficiente. No ano passado, por exemplo, um computador eletrônico da IBM, analisando a campanha de todos os profissionais que freqüentam o circuito norte-americano, apontou-o como o maior batedor — dono da maior distância, portanto — com a média de 276 jardas. Jack Nicklaus ficou em segundo com 275 jardas.

Weaver, porém, jamais ganhou um torneio de importância nos Estados Unidos, e, em 1968, terminou na 105.ª colocação do ranking de prêmios da PGA, com a quantia de 12 mil dólares (NCr$ 48 mil). Semana passada, êle cumpriu uma boa atuação no Jacksonville Open, obtendo a terceira colocação, empatado com Lee Trevino e Gary Player. Antes disso, contudo, sua melhor posição fôra um 52.º lugar, empatado.

Ontem, batendo firme e com direção, Dewitt Weaver passou os 18 buracos com o resultado de 66 tacadas, seis abaixo do par do campo do Country Clube de Miami, que tem um percurso de 6 927 jardas. Êste escore é nôvo recorde do campo. O anterior, 67 tacadas, fôra estabelecido por Arnold Palmer e os profissionais residentes Babe Hart e Bob Toski, que melhor do que ninguém conhecem as dificuldades da cancha.

OS MELHORES

São os seguintes os jogadores melhores colocados no NA Open, depois de 18 buracos: 1.º — Dewitt Weaver (32—34), 66 tacadas; 2.º — Sam Snead (33—34), 67; 3.º — Empatados, Butch Baird, Frank Beard, Bruce Crampton, Dale Douglas, Lionel Hebert, R. H. Sikes e Dave Stockton, 68; 10º — Empatados, Tommy Aaron, Deane Beman, Tommy Bolt, Gay Brewer, Bob Charles, Dow Finsterwald, Bunky Henry, Don January, Henry Johnson, Orville Moody, Bob Murphy, Arnold Palmer, Gary Player, Martin Roesink e Terry Wilcox, 69; 25.º — Empatados, George Archer, Don Bies, Billy Casper, Laine Hammer, Grier Jones, Bob Mitchell, Larry Mowry, Dave Ragan, Dan Sikes, Bob Stanton, Chico Marituz e Bob Menne, 70 tacadas.

CREDENCIADO

Pelo que demonstrou na semana passada, Romi Carvalho tem hoje a chance de derrotar Macfarlane e ganhar o título do Petrópolis

Empresários de Severino e Ebihara travam discussão sôbre o vencedor da luta

Saporo, Japão (AFP-JB) — Na véspera da luta entre o brasileiro José Severino e o japonês Ebihara pelo título mundial dos pêso-môsca os empresários de ambos os boxadores travam discussão sôbre quem será o vencedor.

Abraham Katznelson, empresário de Severino, assegurou que o brasileiro vencerá por nocaute até o 12.º *round*, ao que o empresário de Ebihara, Masaki Kanehira, disse que o japonês conseguirá o nocaute até o 8.º *round*.

SEM CONVENCER

Severino não convenceu em seus treinos aqui. Os entendidos o consideraram lento e sem maior potência nos golpes. Na opinião dêles, Ebihara não terá maiores dificuldades em derrotar o brasileiro antes do limite do tempo.

O treinador de Ebihara, contudo, Eddy Townsend, acha que se o japonês não vencer nos primeiros *rounds* as dificuldades aumentarão à medida que a luta prossiga.

— Severino é forte e resistente e por isso terá possibilidades de vencer se a luta se prolongar.

A luta começará às 8h15m, hora do Rio, e será a primeira luta de boxe a ser disputada no Centro de Esportes Nacaxima, onde serão realizados os Jogos Olímpicos de Inverno de 1972, devendo ter uma assistência de 10 mil espectadores, além de ser transmitida para todo o país pela televisão. A

JUAREZ VENCEU

Nova Iorque (UPI-JB) — O pugilista brasileiro Juarez de Lima venceu ontem à noite por pontos o cubano Pedro Miranda, em combate de dez assaltos realizado no Madison Square Garden.

A vitória de Juarez, segundo observadores, foi justa, mas a sorte também o favoreceu muito. Dois dos juízes deram seis rounds ao brasileiro contra quatro ao cubano. O outro juiz deu como empatada a luta. A vitória do médio paulista eleva o seu recorde a 28 triunfos, seis derrotas e quarto empates.

F. de salão tem torneio infantil

Com a participação apenas de equipes da categoria dentes-de-leite — de oito a 10 anos de idade — começará hoje, a partir das 15 horas, na quadra central do Flamengo, na Gávea, o Torneio Ivo Gorgulho de Futebol de Salão. Participarão, além do próprio Flamengo, a Associação Atlética Banco do Brasil, Clube Naval, Fluminense, Vila Isabel, Satélite, Monte Líbano e Monte Sinai. A competição prosseguirá amanhã, às 9 horas, na quadra do Fluminense.

Nacional e Wanders empataram

Santiago e Caracas (UPI-JB) — O Nacional de Montevidéu e o Santiago Wanders de Valparaíso empataram de 1 a 1, ontem, à noite, no Estádio Nacional, na partida inicial da série S das quartas-de-final da Copa Libertadores da América.

Em Caracas, o Cerro Porteño, vice-campeão paraguaio, ganhou um precioso ponto ao empatar de zero a zero com o Deportivo Itália, pois agora vai enfrentá-lo em Assunção. A partida foi também pelas quartas-de-final da Copa Libertadores da América.

Delegação que disputou o Sul-Americano de Basquete só volta hoje do Uruguai

Um atraso de 24 horas na saída do avião de Montevidéu, obrigou a transferência para hoje da chegada da delegação brasileira que participou do Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Masculino, aguardada às 16 horas, no Aeropôrto do Galeão.

A CBB, entretanto, informou que Pluna só confirmará o horário de chegada na manhã de hoje, havendo a possibilidade de tôda a delegação desembarcar em São Paulo, de onde os jogadores e dirigentes cariocas completariam o percurso até o Rio pela ponte-aérea.

LÍDERES SE ENFRENTAM

Os Campeonatos de Juvenis e Infanto-Juvenis prosseguem na tarde de hoje, sendo que em cada categoria haverá um jôgo que colocará frente a frente equipes líderes e invictas. Nos juvenis, o principal encontro será Flamengo x Riachuelo, na quadra coberta da Gávea, enquanto que Tijuca x Vila Isabel fazem a melhor partida de infanto-juvenis, no ginásio da Rua Desembargador Isidro.

Os infanto-juvenis atuam na preliminar dos juvenis, completando-se a rodada — 3a. do turno — com: Mackenzie x Fluminense, Grajaú TC x Botafogo e Olaria x Vasco. O mando de quadra pertence aos clubes citados em primeiro lugar. Na última 4.ª-feira, o Vila Isabel derrotou o Botafogo, por 50x27, em jôgo transferido da 2a. rodada, pelos infanto-juvenis. Os juvenis não puderam atuar, devido às fortes chuvas que caíram, prejudicando parte da quadra da Av. 28 de Setembro.

A colocação atual nas duas categorias é a seguinte: JUVENIS: 1.º lugar — Flamengo, Vasco, Tijuca e Riachuelo, 4 pontos ganhos; 5.º — Olaria, 3; 6.º — Grajaú TC e Municipal, 2; 8.º — Fluminense, Botafogo, Vila Isabel e Mackenzie, 1 ponto; INFANTO-JUVENIS: 1.º lugar — Vasco, Tijuca, Vila Isabel e Riachuelo, 4 pontos; 5.º — Flamengo e Grajaú TC, 3; 7.º — Botafogo, Olaria e Municipal, 2; 10.º — Fluminense e Mackenzie, 1 ponto.

Devido à Semana Santa, os dois campeonatos sofrerão um recuo nas respectivas tabelas, a partir da 4a. rodada, que só será disputada a 12 de abril, encerrando-se o turno dia 7 de junho.

Coragem para renovar

Victor Garcia

O Sul-Americano que o Brasil acaba de perder em Montevidéu não representa "um fracasso do nosso basquetebol", como parecerá a muitos. Êste Campeonato, ao contrário, tem tudo para se transformar no marco de uma renovação indispensável e que o Departamento Técnico da CBB — agora orientado pelo Sr. Gérson Silva — propõe-se a realizar.

A geração Amauri-Vlamir elevou o Brasil ao ápice do basquetebol, como atestam os dois Mundiais, os dois terceiros lugares Olímpicos e o tetracampeonato Sul-Americano, conquistados nos últimos dez anos. Mas é forçoso reconhecer que esta geração findou e se não houver um trabalho corajoso dos homens que comandam o basquetebol no Brasil, certamente nossas equipes masculinas vão decair gradativamente, como aconteceu com as seleções femininas.

Neste setor, a renovação não se processou e se ainda conseguimos êxito em competições na América do Sul ou mesmo nos Jogos Pan-Americanos é porque, aí, os adversários também não evoluíram. O maior oponente do Brasil no Pan-Americano de Winnipeg, por exemplo, foram os Estados Unidos, últimos colocados no Mundial de 67.

A renovação não traz resultados imediatos. É preciso ter paciência e saber esperar. Para tanto, os dirigentes da CBB devem se imbuir de certa dose de altruísmo, a fim de suportar com tranqüilidade as inevitáveis críticas daqueles que só tomam conhecimento do basquetebol nos momentos de insucesso.

Dissemos, acima, que a renovação exige um trabalho corajoso. E a coragem é indispensável aos homens da CBB, para também cortar das futuras seleções alguns dos chamados cobras — jogadores que por terem alcançado renome, julgam-se com o direito de só comparecer às competições mais importantes. Foi o que se observou nos preparativos para o Sul-Americano: Ubiratã e Edvard não se apresentaram nem deram qualquer justificativa, embora a Confederação lhes concedesse a regalia de se concentrarem apenas na fase final de treinamento. Mosquito igualmente não se apresentou e seu caso difere dos demais apenas porque telefonou de São Paulo, avisando que não poderia vir, mesmo depois de a CBB haver solucionado o seu problema particular. O Mundial na Iugoslávia já se avizinha e vejamos como a Confederação procederá, na oportunidade, pois os citados jogadores não receberam qualquer penalidade, agora.

Entendemos que é preferível disputar as competições internacionais com jogadores novos, em ascensão técnica e com boa vontade, do que levar cobrões que parecem fazer um grande favor em defender as côres do Brasil. A seleção que participou do Sul-Americano só trouxe o vice-campeonato. Mas formada como foi, à base de elementos jovens (média de 21 anos) e de excelente estatura (média de 1,92 m), tende a se firmar no futuro, desde que os dirigentes provem, nas próximas convocações, que realmente existe um futuro para êles.

Peru joga preparando-se para a Copa

Lima (AFP-JB) — Os dois jogos que a seleção peruana fará com o Brasil, nos próximos dias 7 e 9, respectivamente em Pôrto Alegre e Rio, fazem parte de uma série de amistosos que têm a finalidade de preparar a equipe para as eliminatórias à Copa do Mundo de 1970, no México.

O selecionado peruano, que é dirigido por Didi, terá, nas eliminatórias, Argentina e Bolívia como adversários, estando os jogos marcados para julho e agôsto. Os peruanos viajarão para o Brasil no próximo dia 3 e, enquanto isso, vêm sendo submetidos a duro treinamento na cidade de Ica, situada a 300 quilômetros da capital.

É o seguinte o seu programa até as eliminatórias: dias 7 e 9, jogos contra o Brasil; dias 4 e 7 de maio, em Bogotá, contra o selecionado colombiano; dias 10 e 15, em Pôrto Príncipe, contra a seleção do Haiti; dias 19 e 22, na Cidade do México, contra a seleção mexicana, e dia 25, em Quito, contra o Equador.

Américo é a dúvida da Portuguêsa

Acometido desde têrça-feira de uma forte infecção intestinal, o jogador Américo dificilmente poderá integrar o ataque da Portuguêsa na partida de hoje à tarde, na Gávea, contra o Vasco, devendo ser substituído por Gilbert, que ocupará a ponta direita, cabendo a Antoninho passar para a posição de ponta-de-lança.

Américo chegou ao clube ontem pela manhã, acompanhado de um acadêmico de Medicina que o estava assistindo, e foi levado à presença do Dr. Hélio, médico da Portuguêsa, que só então tomou conhecimento de seu estado. Imediatamente o atacante foi atendido, mas a sua inclusão no time vai depender de sua reação ao tratamento.

UM ENGUIÇO

Outro que trouxe preocupação ao técnico Daniel Pinto foi Gilbert, que deixou de se apresentar anteontem à noite, na concentração do clube. Gilbert explicou que o seu carro enguiçou no caminho e, como êle não poderia chegar mesmo na hora marcada, preferiu deixar a apresentação para o dia seguinte. Daniel, porém, disse-lhe que não poderia perdoar um mau exemplo e multou-o em NCr$ 120,00, recomendando-lhe ainda que da próxima vez que o automóvel enguiçar, êle se apresente na concentração à qualquer hora, pois será bem recebido.

O Dr. Otávio Martins, que já pertenceu à Portuguêsa e que estêve trabalhando no Vasco, voltará a dirigir o Departamento Médico do clube, na próxima semana.

SEM RESULTADO

Apesar de Zagalo ter conversado muito com Gérson e Roberto, antes do treino, os titulares poucas vêzes ameaçaram os reservas

COM ESPERANÇA

Paulo César não treinou, mas o médico Lídio Toledo acha que seu tornozelo melhorou muito e que êle passará no teste, hoje

Na grande área

Armando Nogueira

Em recente e rápida visita a Buenos Aires, o jogador Ramos Delgado, beque do Santos, deu entrevista à imprensa, pondo nas nuvens o Santos, Pelé e João Saldanha. Eis a síntese do pronunciamento do melhor zagueiro do nosso futebol que, por sinal, foi à Argentina regularizar papéis para fixar-se de vez em São Paulo:

1) O Santos é um grupo humano fabulolo; 2) Manuel Maria, ponta-direita do Santos, lembra muito o estilo de Garrincha. Não está na seleção mas certamente estará até 70. na Copa do Mundo; 3) O importante em Pelé, fora do campo, é que êle sempre sabe corresponder à sua condição de ídolo. Nunca se sente chateado com o público, com os pedidos de autógrafos, com as fotografias. Agora mesmo, na África, êle foi recebido e homenageado como um rei, andando de carro aberto pelo centro da cidade e portou-se com absoluto equilíbrio; 4) João Saldanha vem trabalhando com muita inteligência. Acabou com a politicagem na seleção e se não conseguir formar a equipe ideal, já decidiu tomar por base o time do Santos, com três ou quatro reforços e temos conversado.

O FEIJÃO-COM-ARROZ

Neném Prancha encontrou seu time de garotos da praia trocando idéias sôbre tática de jôgo: uns queriam recuar o extrema-esquerda, outros queriam recuar o extrema-direita, fazendo cair o meia para as laterais. Um negócio meio complicado. Neném bateu palmas, chamando a atenção da turma:

— Isso tudo é conversa fiada. Quem manda no time sou eu e no meu time só tem uma tática: beque joga de beque, ponta joga na ponta e meia joga na meia.

BOLAS DE PRIMEIRA — É impressionante como se generaliza na torcida do Flamengo a tese de Zé Maria Scassa de que o treinador Tim está complicando tàticamente o time rubro-negro. Onde chego, ouço a mesma opinião. Como tenho visto pouco o time do Flamengo, guardo meu palpite para melhor oportunidade. ● Leônidas da Silva deu entrevista em Belo Horizonte, declarando que considera Tostão craque e Dirceu Lopes supercraque. É justamente o inverso: Dirceu é craque; supercraque é Tostão. ● Outra discutível do velho Leônidas da Silva é reclamar que João Saldanha, com suas viagens, está gastando todo o dinheiro da CBD. Antes de mais nada, as viagens são absolutamente necessárias. Em segundo lugar, Leônidas deve saber que nunca foram tão modestas as contas de membros da comisão técnica da CBD. Em 66, Leônidas, em Londres, havia recibos de centenas de dólares por dia. Leônidas da Silva está brincando ao falar em gastos da atual comissão técnica. ● Por falar em comissão técnica: muita gente me pergunta se ouvi o capitão Bonetti afirmar, na resenha da Globo, domingo, que o futebol europeu se resume em um centro largo de um lado para o outro do campo. Confesso que não ouvi porque saí mais cedo. Se tivesse ouvido, teria endossado o comentário de Alain Fontan: "Bom — disse o Fontan — se é só isso o futebol europeu, então, o caneco já está no papo." ● Morreu, em Buenos Aires, esta semana, o treinador Renato Cesarini, famoso temperamental do futebol argentino: foi êle o técnico da célebre máquina do River que deu expressão internacional ao futebol de seu país. Teve nas mãos as maiores estrêlas da Argentina: Moreno, Labruña, Adolfo Pedernera, Lostau, Alfredo Di Stefano. Morreu do coração, no ostracismo. ● O Vasco da Gama começou pensando em comprar o ponta-esquerda Verón, da seleção argentina, e acabou comprando Gilson Nunes. É a realidade econômica do futebol carioca: Gilson Nunes custou 75 milhões, à prestação, Verón custaria 500 milhões na ficha. ● E essa do Pelé que ninguém comentou: "Saldanha devia convocar o beque direito Eurico, do Palmeiras." Quer dizer: no ranking de Pelé, Carlos Alberto não anda lá muito bem cotado.

A HORA DO JÔGO

Domingo passado, o jôgo Botafogo, 1 x Fluminense, 1, começou com um atraso de 15 minutos. Semanalmente, desrespeita-se o horário de futebol no Maracanã: um dia, é o time que faz *cêra* no vestiário, por puro cacoete; outro dia, é uma festa no meio do campo, ou então, uma entrevista coletiva de um jogador ou de um árbitro na grande área. Cada entrevista, com 20 repórteres perguntando, 20 fotografando, leva cinco, dez minutos. Chega o intervalo e em vez de cinco, dez minutos, os times ficam repousando 15, 20 minutos.

Por favor, em atenção ao público e à seriedade do espetáculo, vamos cumprir o horário a partir de amanhã.

Santos enfrenta à noite Portuguêsa mantendo Pelé no meio-campo com Joel

São Paulo (Sucursal) — Com Pelé escalado de nôvo para formar o meio-de-campo com Joel, o Santos enfrenta a Portuguêsa santista, hoje à noite, em Vila Belmiro, numa partida antecipada.

O técnico Antoninho comentou ontem que, depois de muito tempo, não tem problemas de contusão, com excessão de Clodoaldo e Negreiros, que estão se recuperando de operações no menisco. Pepe deveria se despedir hoje do futebol profissional, mas o ponta-esquerda pediu o adiamento da homenagem "por estar sem condições psicológicas, no momento."

SÉRGIO DE FORA

Na Portuguêsa santista, o técnico Renganeschi está em dificuldades para armar o time, em consequência das contusões sofridas pelos atacantes Prado e Sérgio. Desta maneira as equipes formarão assim:

Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Marçal e Rildo; Joel e Pelé; Edu, Toninho, Douglas e Abel. Portuguêsa — Perez, Alberto, Almeida, Santo e João Carlos; Ari e Pereirinha; Marcos, Nélson, Luis Carlos e Caraveti.

Copeu sofre acidente de carro e não joga

O ponta-direita Copeu, do Palmeiras, recebeu ferimentos leves no peito, quando o carro que dirigia capotou depois de ter um pneu estourado. O acidente ocorreu hoje, à tarde, quando o jogador viajava de Sorocaba — onde reside — para a capital, a fim de participar do treino do Palmeiras.

Copeu está internado na Santa Casa de Sorocaba e não participará do jôgo de amanhã. Para substituí-lo, o técnico Filpo Nunes escalou Serginho.

JÔGO AMANHÃ

A escalação de Servilio constitui a principal atração do jôgo de amanhã, à tarde, no Morumbi, entre Palmeiras e Corintians, que deverá bater o recorde de arrecadação no Campeonato de 69, pois os dois times ocupam o primeiro lugar nas chabes A e B.

O técnico Dino Sani ainda não sabe se aproveitará Servilio desde o início da partida, pois o atacante não se encontra em boa forma física. Desde que se transferiu do Palmeiras para o Corintians, Servilio atuou apenas três vêzes, tôdas durante apenas meio tempo, mas assinalou dois gols.

No Parque Antártica, o técnico Filpo Nunes está satisfeito com a possibilidade de contar de nôvo com Artime, que há 15 dias sofreu uma distensão muscular e foi afastado da equipe. César, que já foi reserva de Artime, será mantido, graças às suas últimas atuações, e deverá formar dupla de área com o atacante argentino.

Para evitar quebra de harmonia, Filpo Nunes armará o time no 4-3-3, com Dudu, Jaime e Ademir da Guia no meio-de-campo, enquanto o ataque será formado por Serginho, César e Artime.

A BOA VOLTA

Já refeito da gripe que o impediu de entrar nos três últimos jogos do Corintians, Rivelino está com sua presença garantida ao lado de Dirceu Alves. O jogador não esconde a vontade de enfrentar o Palmeiras, clube que o rejeitou no início de sua carreira.

Servilio também está confiante em uma boa exibição contra o Palmeiras, que o dispensou há dois meses, por considerá-lo acabado para o futebol.

Zagalo armou reservas na defesa imitando Bangu e titulares perdem de 1 a 0

Por achar que o Bangu adotará um esquema defensivo rígido, Zagalo armou os reservas do Botafogo com Dimas de *líbero*, no coletivo de ontem, acabando por confundir a equipe titular, que perdeu de 1 a 0 e poucas vêzes chegou a área adversária.

Paulo César, observando tratamento intensivo no tornozelo, foi o único titular ausente. O Dr. Lídio Toledo o examinou detalhadamente, explicando que o atacante tem boas chances de jogar amanhã, o que dependerá de um teste de campo, marcado para a tarde de hoje. Humberto, que treinou em seu lugar, é o seu substituto eventual.

RESERVAS VENCEM

Zagalo armou a equipe reserva com um zagueiro de sobra — Dimas — três mais à frente, e mais três jogadores no meio-campo. O esquema acabou dando certo, porque o quadro titular, apesar de seu domínio em quase todos os sessenta minutos do treino, não conseguiu vencer a resistência da defesa reserva, que marcou muito bem, e ainda contou com uma excelente atuação do goleiro Cao, reaparecendo em grande forma.

Zagalo, interrompeu o treino várias vêzes, procurando instruir os titulares, mas o gol único foi marcado pelo time reserva, por intermédio de Lula.

Paulo César, por recomendação do Dr. Lídio Toledo, não treinou, mas tudo indica que venha a enfrentar o Bangu, amanhã. Humberto entrou no seu lugar e será o seu substituto, se êle não passar no teste de hoje à tarde.

Os quadros formaram assim no treino:

Titulares — Ubirajara; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Ferreti (Roberto), Jairzinho e Humberto.

Reservas — Cao; Mura, Chiquinho, Dimas e Bòtinha; Ademir e Nei; Zequinha, Öton (Ferreti) Paulistinha e Lula.

Helal pede a Falcão que consiga ponta-de-lança em São Paulo para o Fla

O Sr. Mendonça Falcão disse ontem que o vice-presidente de futebol do Flamengo, Sr. George Helal, pediu-lhe para que consiga, com algum clube de São Paulo, um ponta-de-lança com urgência, porque o técnico Tim necessita de um com urgência.

O dirigente do Flamengo está tentando contratar Ivair ou Leivinha, da Portuguêsa de Desportos e, por causa disso, pediu a interferência do presidente da Federação Paulista de Futebol neste caso, porque só assim acredita que obterá sucesso.

CONFUSÃO

O Sr. George Helal disse ontem que não tentou contratar os dois jogadores da Portuguêsa, mas que fará uma tentativa, ainda esta semana.

— Vamos lutar até o último momento para conseguir um atacante de categoria — disse o dirigente — porque o Flamengo não contratará mais jogador barato, mas que não resolva os nossos problemas. Sei que tanto Ivair, como Leivinha, custam caro, mas tentaremos fazer o negócio com a Portuguêsa.

Apesar do problema de Tim para armar o time ser a falta de um atacante, o dirigente Vivaldo Midlej retornou ontem do Piauí, trazendo o goleiro Batista, considerado como um dos melhores daquele Estado.

TIME ESCALADO

Ontem à tarde houve treino coletivo, na Gávea, e o time titular derrotou o juvenil por 4 a 0, mas mesmo assim a equipe principal não estêve bem. Luis Henrique 2 e Dionisio e Jaime, um cada, marcaram os gols dos titulares que formaram com Dominguez, Murilo, Jaime, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Zélio, Dionisio, Luis Henrique (Rodrigues) e Arilson.

Apesar de ter treinado bem, sem sentir a contusão no tornozelo direito, Rodrigues Neto ficará na reserva de Luís Henrique. Depois do treino, os jogadores foram para a concentração de São Conrado.

SAN LORENZO DÁ PREÇO DE ALBRECHT

Buenos Aires (UPI-JB) — Dirigentes do San Lorenzo informaram ontem que o Flamengo mandou pedir os preços dos passes dos jogadores Albrecht, Doval, Amaijenda, D'Allessandro e Ayala.

Acrescentou o dirigente do San Lorenzo que pelo zagueiro Albrecht, pretende pedir NCrs 140 mil, o mesmo que o Flamengo pediu por Manicera.

O Sr. George Helal, vice-presidente do Flamengo, disse que está interessado no zagueiro argentino, mas que só poderá fazer negócio depois de vender Manicera.

Piazza sai carregado, dá susto em todo mundo, mas médico já o tranquilizou

Belo Horizonte (Sucursal) — Piazza deu um grande susto em todos que assistiam ao treino de ontem do Cruzeiro, ao deixar o campo carregado pelo massagista, queixando-se de fortes dores na coxa esquerda, no mesmo local onde sofreu a fratura que o afastou da seleção na última excursão.

Levado para a enfermaria, o jogador foi examinado pelo médico Neilor Lasmar, que o tranquilizou, explicando que as dores agudas que êle sentiu antes de cair em campo. não passaram de algumas contrações no músculo da coxa, e que poderá servir à seleção nas próximas partidas amistosas, e até enfrentar o Araxá, amanhã.

TORCIDA PESSIMISTA

Aplicações de ondas curtas e de cortizona e um repouso completo até amanhã é o tratamento de Piazza.

O grande número de torcedores presentes ao treino do Cruzeiro, ao contrário do médico, comentavam ontem que "Piazza é mesmo azarado e pode ficar de fora da seleção outra vez." O jogador acha que tudo vai sair bem e diz que é natural a preocupação da torcida, que deseja vê-lo correndo muito pela seleção.

Gérson dos Santos está tranqüilo para o jôgo contra o Araxá, amanhã. Fontana e Pedro Paulo melhoraram das contusões e Piazza vai jogar, segundo o médico. Assim escreveu desde ontem no quadro negro da enfermaria, o time que começa jogando: Raul, Pedro Paulo, Mário Tito, Fontana e Vanderlei; Piazza e Zé Carlos; Natal, Tostão, Dirceu Lopes e Rodrigues.

Yustrich dá descanso ao time do Atlético

Atendendo a pedidos dos jogadores, que reclamaram cansaço Yustrich cancelou ontem o apronto do Atlético para o jôgo de hoje à tarde contra o Vila Nova, substituindo-o por um agradável passeio em tôrno da lagoa da Pampulha.

Enquanto anuncia a volta de Cincunegui e Vaguinho para o jôgo de hoje, quando o time tenta a reabilitação da derrota inesperada para o Araxá, na última rodada, o técnico oficializou a dispensa de Caldeira e Roberto Mauro, o primeiro por indisciplina e o segundo por deficiência técnica.

NA LAGOA

Os jogadores já haviam se apresentado para o coletivo programado, na manhã de ontem, todos reclamando cansaço pelos treinamentos intensivos da semana, quando Yustrich, surpreendentemente, cancelou tôda a programação substituindo-a por um passeio na Pampulha.

Sòmente Caldeira e Roberto Mauro, que tiveram confirmadas as suas dispensas, ficaram indiferentes à decisão do técnico. Os demais em pequenos grupos aproveitaram com entusiasmo a idéia para uma visita aos principais pontos turísticos da Pampulha. A maioria ficou em tôrno da lagoa comentando que "aqui é muito bonito, mas tem esquistossomose que não é brincadeira."

NA GUERRA

Agora que está com dois pontos perdidos e na vice-liderança do campeonato, o Atlético pensa sèriamente numa reabilitação. Yustrich, ao cancelar o coletivo de ontem, reconheceu que estava exigindo demais dos jogadores — os treinos no clube são diários e duram tôda uma manhã — mas durante a preleção disse que não quer ninguém parado em campo hoje contra o Vila.

O Atlético encara o campeonato êste ano como verdadeira guerra, tanto financeira como de futebol, porque os times considerados pequenos estão surpreendendo com boas exibições e, o que é mais sério, conseguindo vitórias e empates diante dos grandes.

Yustrich escalou para enfrentar o Vila, o mesmo time que vinha tendo bons resultados antes da derrota para o Araxá, por 2 a 1: Mussula, Vander, Grapete, Djelma, Dias e Cincunegui; Vanderlei e Amauri; Ronaldo, Vaguinho, Lola e Tião.

VASCAÍNO É ATRAÇÃO

O ponta-esquerda Raimundo, que pertenceu ao Vasco da Gama e foi emprestado ao Vila por seis meses, é a grande atração anunciada pelo técnico Telix Magno, do Vila Nova. Outra novidade será o lançamento de Cincinao na lateral direito. O time completo contará com Adão, Cincinao, Carlos Martins, Bráulio e João Francisco; Daniel e Tal; Dias, Osmar, Piorra e Raimundo.

Na preliminar de Atlético e Vila jogarão no Minas Gerais Sete de Setembro e Usipa. A rodada dupla vale pela nona rodada do campeonato.

PROTESTO

— A Câmara Municipal de Nova Lima aprovou uma moção de protesto contra a "infeliz idéia da diretoria do Vila Nova" de transferir o jôgo contra o Atlético para o Estádio Minas Gerais, atendendo ao interêsse do adversário."

O Vila entrou em acôrdo com o Atlético transferindo o jôgo para o Estádio Minas Gerais, hoje, às 16 horas, porque assim terá uma maior renda para dividir com o adversário.

José Bonetti qualifica de covarde maneira de Leônidas criticar a Comissão Técnica

O Supervisor da Comissão Técnica da seleção brasileira, Sr. José Bonetti disse ontem na CBD que nunca pensou que o ex-jogador e atual comentarista Leônidas da Silva fôsse tão covarde ao criticar a Comissão Técnica em Belo Horizonte.

— Eu estive com Leônidas — disse Bonetti — no Aeroporto da Pampulha, em Minas Gerais e êle me tratou com muito respeito e amigavelmente falamos da seleção brasileira. Mais tarde êle vai para a televisão ofender os membros da Comissão pelas costas e isso não é papel de homem de respeito. Porque êle não falou aquilo na minha frente?

CRÍTICAS

No início da semana Leônidas foi a um programa de televisão em Belo Horizonte e disse que tudo estava errado na CBD e que inclusive gastava-se dinheiro abusivamente com viagens desnecessárias do técnico João Saldanha. O Sr. José Bonetti soube das declarações de Leônidas pelos jornais e ficou aborrecido porque em Belo Horizonte enquanto Leônidas era entrevistado em uma televisão êle era em outra e que depois se encontraram no Aeroporto da Pampulha e Leônidas não comentara nada que havia dito na televisão com respeito às críticas à Comissão Técnica.

— Só os covardes não têm coragem de atacar de frente. Se Leônidas queria reclamar de alguma coisa êle devia primeiro ir na CBD e nós o receberíamos de braços abertos a fim de ouvi-lo. Com a mesma humildade procuraríamos corrigir as falhas apontadas pelo comentarista. Infelizmente êle não tem muita coragem e preferiu falar distante de nós.

Vasco, América e Flu defendem sua liderança hoje

APARTANDO

Samarone foi contido por Denilson e Vitório, para não continuar a briga com o zagueiro Valtinho, que era abraçado pelo preparador físico Antônio Clemente

Os três líderes do Campeonato Carioca estarão em ação, hoje, na abertura da quarta rodada, cabendo ao Vasco jogar com a Portuguêsa às 16 horas, na Gávea, ao América enfrentar o Olaria às 19h30m, no Maracanã, e ao Fluminense medir-se com o Bonsucesso às 21h30m, também no Maracanã.

Dos três, o que parece mais ameaçado é o Fluminense, cujo adversário já tirou três pontos de dois dos chamados grandes. No entanto, também Vasco e América correm algum risco, pois tanto a Portuguêsa como o Olaria vêm subindo de produção e têm condições de surpreender.

NA GÁVEA

Gualter Portela Filho, auxiliado por Carlos Costa e Luís Carlos Oliveira, será o juiz da partida desta tarde, na Gávea.

O Vasco mais uma vez se apresenta como favorito, embora nas duas últimas partidas — empate de 1 a 1 com o Bangu e vitória de 2 a 1 sôbre o Olaria — sua equipe não tenha jogado bem. Além dêsses resultados, uma goleada de 4 a 1 sôbre o São Cristóvão, na primeira rodada, completa a campanha vascaína êste ano. Uma campanha ainda indefinida, pois a liderança que ocupa, o mesmo acontece com o América e Fluminense, não significa muito a esta altura do Campeonato. Mas a equipe dirigida por Pinga e supervisionada por Evaristo, mesmo neste comêço, já surge como uma das fortes candidatas ao título.

A Portuguêsa, que estreou perdendo de 1 a 0 para o Fluminense e dez dias depois foi derrotada pelo América por 2 a 0, já obteve duas vitórias que a credenciam a pensar numa vaga no turno final: 4 a 0 sôbre o Olaria e 1 a 0 contra o Bonsucesso. Equipe armada, tranquila e sabendo jogar de acôrdo com suas limitações, pode surpreender o Vasco.

PRELIMINAR

A preliminar desta noite no Maracanã será apitada por José Aldo Pereira, auxiliado por José Mário Vinhas e Artur Ribeiro Araújo.

O América, por pontos ganhos, é o líder absoluto do Campeonato, já que cumpriu um jôgo a mais que o Vasco e Fluminense. Seu único ponto perdido foi o da estréia — 0 a 0 com o Flamengo — seguindo-se três vitórias, senão expressivas, pelo menos convincentes. A primeira foi uma goleada de 5 a 1 sôbre o Campo Grande, em Ítalo Del Cima; a segunda, um 2 a 0 tranquilo contra a Portuguêsa; a terceira — a mais difícil de tôdas — um 2 a 1 sôbre o Madureira, em Conselheiro Galvão, com o segundo gol marcado já no período de descontos. Mas, com sua equipe jovem, bem estruturada e cheia de entusiasmo, o América merece a liderança, conquanto — como no caso do Vasco — o Campeonato mal tenha começado.

O Olaria fêz, domingo passado, a sua melhor partida êste ano, perdendo de 2 a 1 para o Vasco, quando sua equipe foi bem diferente da que havia sido derrotada por 2 a 0 pelo Bangu e de 4 a 0 pela Portuguêsa. Até aqui, é a última colocada.

PRINCIPAL

Arnaldo César Coelho dirigirá a partida principal de logo mais, tendo como auxiliares Carlos Floriano Vidal e Rubens Sousa Carvalho.

O Fluminense, que começou o Campeonato pràticamente desacreditado, era o líder absoluto, até domingo, quando conseguiu um empate dramático com o Botafogo e passou a dividir a posição com América e Vasco. Sua equipe, mesmo sem ter atingido a metade do que se pode exigir de um candidato ao título, já se sente em condições de lutar pelo primeiro lugar. A defesa é boa, apesar da imaturidade de Marco Antônio. O meio-campo é apenas razoável e o ataque ainda procura se encontrar, tendo em Flávio, a julgar pelo jôgo de domingo, um lutador solitário.

O Fluminense também é o favorito desta partida, mas seu adversário, o Bonsucesso, já conseguiu derrubar dois grandes. Até aqui, os tricolores venceram a Portuguêsa por 1 a 0 e o Madureira por 6 a 1, empatando com o Botafogo por 1 a 1. O Bonsucesso, por sua vez, venceu o Botafogo por 2 a 1, empatou com o Flamengo por 1 a 1 e perdeu para a Portuguêsa por 1 a 0.

FLUMINENSE		BONSUCESSO
Félix	1	Ubirajara
Oliveira	2	Luís Carlos
Galhardo	3	Moisés
Silveira	4	Renê
Assis	5	Paulo Lumumba
Marco Antônio	6	Albérico
Wilton	7	Gibira
Lulinha	8	Didinho
Flávio	9	Jair Pereira
Samarone	10	Danilo Meneses
Lula	11	Valdir

AMÉRICA		OLARIA
Rosã	1	Franz
Paulo César	2	Aluísio
Alex	3	Miguel
Mareco	4	Mafra
Badeco	5	Altivo
Zé Carlos	6	Alfinête
Joãozinho	7	Edinho
Renato	8	Válter
Edu	9	Valdo
Tadeu	10	Fernando
Jeremias	11	Naldo

VASCO		PORTUGUÊSA
Valdir	1	Otávio
Fidélis	2	Sérgio
Brito	3	Gentil
Fernando	4	Norival
Bougleux	5	Jerri
Eberval	6	Beto
Nado	7	Antoninho
Adílson	8	Carlos Pedro
Valfrido	9	Sabará
Alcir	10	Mário Breves
Silvinho	11	Zé Carlos

Fluminense, América e Vasco estão em primeiro

Fluminense, Vasco e América — êste último já tendo jogado quatro vêzes, uma a mais que os outros dois — são os líderes do Campeonato, com um ponto perdido cada. As demais posições estão assim: 4.º) Flamengo, e Bangu, com dois pontos perdidos; 6.º) Bonsucesso, com três; 7.º) Botafogo e Portuguêsa, com quatro; 9.º) Campo Grande e Madureira, com cinco, e 11.º) Olaria e São Cristóvão, com seis.

Edu, do América, é o artilheiro, com quatro gols, seguido de Flávio e Lula, do Fluminense, e Mário Breves, da Portuguêsa, com três; Jair Pereira, do Bonsucesso, Jairzinho, do Botafogo, Dionísio, do Flamengo, Valfrido e Adílson, do Vasco, Jairo, do Campo Grande, e Dé, do Bangu, têm dois cada. Até agora as rendas alcançaram a soma de NCr$ 678 240,00.

Samarone briga com Valtinho mas joga esta noite

Samarone e Valtinho trocaram tapas e pontapés durante o treino de dois-toques realizado ontem de manhã, nas Laranjeiras, foram expulsos de campo por Telê e serão punidos pelo clube, mas apesar disso o atacante jogará hoje à noite, contra o Bonsucesso, no Maracanã.

O técnico Telê ficou muito triste com o fato e acha que os dois jogadores merecem uma punição séria, "pois êles não podem tumultuar o bom ambiente que existe atualmente no Fluminense." Cafuringa também poderá ser multado, porque segundo o médico José Rizzo êle simulou uma contusão no joelho direito para não se concentrar com os titulares.

RITMO VIOLENTO

Telê organizou uma pelada de dois toques ontem pela manhã, a fim de exercitar os jogadores que desde anteontem estavam concentrados em Santa Teresa. Os jogadores utilizaram sòmente metade do campo e as balizas foram marcadas com varas de atletismo. No início, quando o time que tinha como capitão o goleiro Félix estava ganhando por 5 a 1, o ambiente era de alegria, com todos fazendo brincadeiras a todo instante.

Depois, com a reação do time de Denilson a pelada passou a ser muito violenta e Oliveira foi o primeiro a abandonar o campo, reclamando de um pontapé que levara nas costas. Pouco tempo depois, Samarone e Valtinho desentenderam-se e começaram a trocar tapas e pontapés. Os outros jogadores conseguiram separar os dois, com a ajuda do preparador físico Antônio Clemente. Samarone ainda ficou algum tempo em campo, procurando seu cordão e só depois de achá-lo é que foi para o vestiário.

PROVA DE GARRA

Após o treino, Telê reuniu-se com o supervisor Almir de Almeida e decidiu que Samarone e Valtinho serão punidos. Samarone, porém, jogará de qualquer maneira hoje à noite contra o Bonsucesso.

O técnico ficou bastante magoado com a briga dos dois jogadores e disse que, caso não façam logo as pazes, serão novamente punidos, "pois é importante haver um clima de camaradagem dentro do clube." A punição dos jogadores ainda não foi decidida, mas ambos deverão ser multados em 60% de seus vencimentos.

O massagista Santana acha que o fato de Samarone e Valtinho terem brigado não é nada de mais, pelo contrário, serve até para dar sorte.

— Time que não se empenha para valer nos treinos recreativos, não é de nada. Isso que aconteceu é prova de garra e de bastante disposição.

CORPO MOLE

Cafuringa abandonou a pelada de dois-toques logo no início, queixando-se de dores no joelho direito, após um choque com Denilson. O jogador foi substituído na concentração por Reinaldo, mas terá que ficar até segunda-feira na enfermaria do clube, nas Laranjeiras.

O médico José Rizzo não considera grave a contusão do jogador, achando mesmo que êle está "fazendo corpo mole." Entretanto, Cafuringa diz que sente fortes dores no joelho direito, desde a partida com o Botafogo.

Cafuringa não gostou da decisão do médico e disse que não está satisfeito no Fluminense, achando mesmo que "é hora de arranjar um outro clube."

VOLTA EM BREVE

Denilson exercitou-se bastante ontem, tendo participado de tôda a pelada de dois-toques e, dependendo dos treinamentos da semana que vem, poderá voltar ao time dentro de 10 dias. O preparador-físico Antônio Clemente explicou que Denilson ainda está com a perna direita atrofiada.

Denilson quebrou há quase 40 dias o tornozelo direito quando o Fluminense estava concentrado em Petrópolis. Agora, com a certeza de que o Fluminense não o venderá antes do fim do campeonato, Denilson vem se esforçando muito nos exercícios físicos para voltar logo ao time titular.

À tarde, na concentração de Santa Teresa, houve um jôgo de bingo, cujos prêmios foram roupas ofertadas por um dirigente do clube. Ficarão na reserva na partida de hoje à noite, os jogadores Peri, Altair, Suingue, Celso e Reinaldo.

CONTRARIADO

Valtinho saiu arrependido a caminho do vestiário

INCONFORMADO

Samarone, mais exaltado, custou a sair de campo

Nei não aceita as luvas a longo prazo e está afastado até da reserva

Embora Alcir não tenha treinado individual ontem, por precaução médica, êle jogará hoje contra a Portuguêsa, da mesma forma que o ponta-esquerda Silvinho, que passou no teste de campo e já não sente mais a contusão no tornozelo direito.

Nei, porém, nem sequer participará da regra-três no jôgo de hoje, pois não assinou ainda o seu contrato, embora já tenha acertado a renovação por mais um ano recebendo NCr$ 35 mil de luvas e ordenados de NCr$ 1 200,00. O único problema que ainda existe na sua renovação é a fórmula de pagamento das luvas, já que Nei deseja recebê-las a curto prazo.

TREINO LEVE

O Vasco realizou ontem um leve treino individual, que durou apenas 20 minutos. Além de Alcir, Acelino e Ari, entregues ao Departamento Médico, também foram poupados. Alcir sofreu um pisão no dorso do pé direito durante o coletivo de anteontem e o Dr. Arnaldo Santiago recomendou-o apenas fazer tratamento de hidroterapia.

Quanto a Silvinho, o jogador foi observado atentamente no treino, chutou bola e correu com desenvoltura, sendo aprovado para o jôgo de hoje. Adílson e Fernando, que estão gripados, também melhoraram e não são problemas para o técnico Pinga.

Após o treino, os jogadores subiram para o Hotel das Paineiras. Estão concentrados Pedro Paulo, Valdir, Ferreira, Fidélis, Moacir, Brito, Fernando, Eberval, Nado, Benetti, Bougleux, Alcir, Valfrido, Williams, Adílson, Silvinho e Bianchini.

DANILO TRANSFERIDO

Danilo, acompanhado pelo Sr. Fuad Bonahum, presidente do Bonsucesso, estêve ontem pela manhã em São Januário para acertar sua transferência por empréstimo para o nôvo clube. O presidente do Bonsucesso assinou um documento regulamentando o empréstimo onde existe uma cláusula que proíbe Danilo de enfrentar o Vasco, com o que reclamou o jogador:

— Eu estava louco de vontade não para enfrentar o Vasco, mas sim o time do Sr. Reinaldo Reis.

Com relação a Nei, o jogador voltou a comparecer ontem à tarde à residência do presidente do Vasco e só assinará seu contrato na próxima segunda-feira. Pinga informou que não iria escalar Nei contra a Portuguêsa, mas pretendia aproveitá-lo na regra três.

O supervisor Evaristo recebeu um telegrama urgente de Recife, convidando-o para assumir a direção técnica do Esporte. Evaristo respondeu lamentando a impossibilidade de aceitar o convite, pois tem contrato em vigor com o Vasco. O Esporte também enviou outro telegrama ao Vasco solicitando o empréstimo de Acelino até o final do ano e o assunto ficou de ser estudado.

Flávio Costa escala equipe do América no 4-3-3 para acentuar a função de Tadeu

Para mostrar a Tadeu que sua principal função é auxiliar o meio-campo, Flávio Costa passou a dar a escalação da equipe do América no 4-3-3, deixando na frente apenas Joãozinho, Edu e Jeremias.

— Joãozinho vai começar de vez na ponta direita — explicou o técnico — e, assim, espero que Tadeu esqueça aquela posição. Aliás, eu ia dar o número 11 a Tadeu, mas achei que êle poderia ficar impressionado, permanecendo na ponta-esquerda, e resolvi que êle jogaria com o número 10.

TRABALHO SÉRIO

Flávio Costa está confiante para a preliminar desta noite no Maracanã, contra o Olaria, porque acha que todos os jogadores do América — mesmo os mais jovens — adquiriram um extraordinário espírito de responsabilidade.

— Êste foi o trabalho mais sério que fiz — prosseguiu — e, graças ao bom nível de instrução dos rapazes, fui bem sucedido. Hoje, tenho aqui na concentração 16 homens que praticam e, o que é mais importante, aprendem o futebol com a maior seriedade.

Flávio Costa acredita em sua equipe porque ela já entrou no campeonato com sua estrutura definida.

— Vocês podem ver que outros clubes ainda continuam procurando reforços. Isso não acontece conosco. A mim, não interessa contratar um jogador para ser reserva. Por outro lado, para que consiga a posição titular tem que ser muito bom, custando, portanto, uma fortuna. Assim eu estou satisfeito com o que tenho e a preocupação única é trabalhar.

Os jogadores do América fizeram um bate-bola ontem de manhã no campo próximo à concentração do quilômetro 18 da Estrada Rio—Petrópolis. O único ausente foi Renato que obteve licença para se reunir aos companheiros somente na hora do almôço.

Assim mesmo, o preparador físico Melquisedec Santos não deixou o jogador inativo, mandando-o trocar de roupa às 10 horas e batendo bola com êle no amplo terraço da concentração. O professor Melquisedec explicou que aquêle exercício tinha os objetivos de fazer Renato suar e de desintoxicar seus músculos.

Para a partida desta noite, Flávio Costa contará no banco dos reservas com os seguintes jogadores: Batista, Dejair, Aldeci, Tonel e Canhoteiro.

Para o ex-Presidente Johnson, Dwight Eisenhower era o melhor General dos EUA. Mas Ike, o vencedor de Hitler, também foi o melhor diplomata ao transformar o encontro de Camp David, com o então "Premier" Kruschev, no símbolo do fim da guerra-fria

O HERÓI AMERICANO

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ SÁBADO □ 29 DE MARÇO DE 1969

O ESTADISTA SEGUIU JEFFERSON

Dwight David Eisenhower, que se tornou o 33.º Presidente dos EUA, em 1952, pautou sua presença na Casa Branca pelo lema de Thomas Jefferson: "Quando um homem assume um cargo público, deve considerar-se propriedade pública."

Ike fazia os republicanos voltarem ao poder depois de 40 anos de ausência. E tomou a iniciativa de provocar o degêlo da guerra-fria nos oito anos de Presidência, baseado num princípio simples: na era atômica, não há qualquer alternativa prática para a paz. Se a conferência dos Quatro Grandes em Genebra, em 1956, não culminou no estabelecimento de pactos específicos, um importante objetivo foi alcançado, com o acôrdo de cavalheiros.

PRIMEIROS DIAS NA CASA BRANCA

Eisenhower prometeu durante a campanha acabar com a guerra da Coréia. E assim fêz. No plano interno, o nôvo Presidente propunha equilibrar o orçamento, deter a inflação e estabilizar o dólar. A economia entrou em franco progresso, exceto por uma pequena recessão em 1954. Entre 1953/56, a renda per capita dos EUA elevou-se em 10% e o Produto Nacional Bruto em 12%.

Eisenhower tentou reorganizar a Casa Branca, no sentido de aumentar a eficiência da máquina de comando dos EUA. O Conselho Nacional de Segurança ganhou notável importância nas decisões internas e externas. Três meses depois de vencer as eleições para um segundo mandato, o velho general-herói apresentou a primeira proposta de desarmamento importante: pedia que tôdas as nações limitassem o número de suas fôrças militares e a produção de certos materiais estratégicos.

CRISES: BERLIM E U-2

Em 1958, Berlim tornou-se o ponto quente do mundo. O Primeiro-Ministro soviético, Nikita Kruschev, enviou um ultimato aos ocidentais, ameaçando assinar um tratado com a Alemanha Oriental pondo fim aos direitos aliados sôbre Berlim. Eisenhower conseguiu superar as manobras de Kruschev, preparando-se para o "confronto." Outra séria crise foi por ocasião do encontro de cúpula Eisenhower-Kruschev, em Paris, que foi condenada ao fracasso pela derrubada do avião U-2 dos EUA que fotografava o território da URSS.

Em 1960, Eisenhower estêve no Brasil, recebendo grandes manifestações populares no Rio e em S. Paulo. Discursou no Palácio Tiradentes afirmando: "Nós norte-americanos temos grande admiração pelo Brasil pelo seu invejável patrimônio de liderança construtiva no Hemisfério e nos assuntos mundiais."

Ike em 1946: a derrota de Hitler era sua vitória recente

ESTRATEGISTA DERROTOU HITLER

A escolha do comandante da invasão da Alemanha recaiu em Eisenhower porque êle era o único a reunir as três condições impostas pelos aliados: ser um soldado de primeira classe, conhecer os métodos de luta dos alemães e ser excelente chefe militar.

Mas a vitória aliada em 1944 foi apenas mais um êxito na carreira do General, que foi chefe do Estado-Maior do Exército do EUA, comandante supremo na Europa para organizar as fôrças da OTAN e responsável pela paz na Coréia.

Em 1966, recebeu êste elogio do ex-Presidente Lyndon Johnson, seu adversário de Partido: "Ike é melhor General do que os meus Generais, melhor diplomata do que os meus diplomatas."

O HOMEM DOS PLANOS

Como chefe do Planejamento de Guerra, Eisenhower ajudou a preparar a travessia do canal da Mancha e foi a Londres para as conferências a respeito, voltando para arquitetar as diretrizes propostas para o comando do Teatro Europeu de Operações.

Ao entrevistar-se com Marshall e dizer que estava satisfeito com os planos, Eisenhower ouviu a seguinte resposta: "Ótimo, porque estas são as ordens sob as quais você deverá operar: você será o comandante do Teatro Europeu de Operações."

Em seguida, Ike foi designado para comandar a invasão do Norte da África, que se tornou a maior operação anfíbia até então conhecida. A manobra quase fracassou, pois os alemães estavam a menos de 30 km de Túnis. Foi aí que Eisenhower pôde desenvolver seus conhecimentos de logística e alcançou retumbante vitória.

Seis semanas depois conquistou a Sicília, invadiu a Itália a 3 de setembro e, simultâneamente, veio a assinatura de um armistício com os italianos derrotados.

A PROVA DA SABEDORIA

Ike participava de uma conferência no Cairo, em novembro de 1943, com Franklin Roosevelt, Winston Churchill e Chang Kai-chek, quando recebeu um bilhete anunciando sua escolha para chefiar o Quartel-General Supremo das Fôrças Aliadas e Expedicionárias (SHAEF), a ser estabelecido em Londres.

Daí em diante sua história vai se confundir com a história da SHAEF, da qual êle fêz um instrumento de unidade aliada sem precedentes. Escolheu o General britânico Sir Bernard Montgomery para comandante operacional e decidiu que o ataque à Alemanha deveria ser desfechado no dia 6 de junho de 1944, apesar das previsões desfavoráveis do tempo.

1961 — John Kennedy visita Eisenhower em Camp David

1960 — Um momento de cansaço.

1968 — Ike festeja 78 anos

1916-1961 — O casamento com Mamie e ao deixarem a Casa Branca, 45 anos depois

1959 — Eisenhower recebe Kruschev em Washington

IKE, DO ANONIMATO À GLÓRIA

Antes de ser o comandante militar, que liderou a vitória dos Aliados na II Guerra Mundial, e o Presidente dos Estados Unidos, Dwight David Eisenhower foi um homem estimado e admirado pelo seu caráter, a simpatia e esportividade.

Quando lhe perguntaram certa feita se êle preferia ser chamado de General ou de Presidente, respondeu:

— Sempre atendo melhor pelo nome de Ike.

Era não apenas esportivo, mas também esportista. Na mocidade destacou-se como jogador de futebol e de beisebol, chegando a capitão do time de sua escola e a jogar num time semiprofissional em um verão. Costumava nadar no Muo Creek, que corria através da cidade. Quando a corrente gelava durante o inverno, jogava shinny sôbre o gêlo, com seus companheiros.

Também na Academia Militar de West Point destacou-se como esportista, até quebrar a perna num jôgo de futebol. Antes que o osso soldasse, quebrou-o de nôvo, montando a cavalo. Então se voltou para a ginástica e o boxe. Só depois dos 35 anos é que êle abandonou êsses esportes, trocando-os por outros mais leves, como o gôlfe.

Em Abilene, até hoje é lembrado um incidente em que se envolveu quando ali gozava férias da Academia Militar. Depois de ouvir um barbeiro, autêntico gigante, que havia realizado torneios de luta em Kansas City, Ike desafiou-o a cruzar luvas com êle. Então ambos seguiram para o ginásio local, que não passava de um balcão de armazém, seguido de metade da população masculina da cidade. Ike saiu vitorioso no segundo round.

O cozinheiro

Ike orgulhava-se de saber cozinhar. Sua mãe dizia que êle podia "cozinhar qualquer coisa: carne, panquecas, legumes ou torta de maçãs", que era seu prato preferido.

Em sua casa, fazer torta de maçãs era uma espécie de esporte cooperativo. Geralmente acontecia aos domingos, quando Mamie Eisenhower estava na igreja. Fechava a porta da cozinha e não gostava de ser perturbado. Diziam que êle aperfeiçoava receitas secretas. Na hora de lavar os pratos, a operação lembrava o beisebol: Ike os lavava e jogava-os a Ed, na "primeira base", o qual, por sua vez, os entregava a Art ou Milton.

Ike tinha também suas próprias fórmulas de preparar salada de batata, e sopa de legumes.

Linguagem direta

Como militar ou estadista, Eisenhower sempre utilizou uma linguagem simples e direta. Nunca usou frases como: "Ter que nos esforçar e fazer alguma coisa para remediar a situação." Em lugar disso, dizia: "Mudaremos a situação."

Durante a guerra, costumava explodir: "Co's diabos, afinal estamos na guerra para acabar com o fascismo e a autocracia."

No seu tempo de General da ativa, ao ver algum oficial esperando timidamente na porta de seu gabinete, dizia-lhe:

— Ouça velho: se você tem alguma coisa para falar, venha cá dentro. Não fique aí fora, como se isso aqui fôsse um boudoir.

Durante a campanha da Europa, seu informalismo encantava os soldados e oficiais. Tratava Lorde Mountbaten de Louis e o General Hastings de Pug. Êstes, por sua vez, o chamavam de Ike.

O comêço

David Dwigth Eisenhower, terceiro dos sete filhos de David Jacob Eisenhower e Ida Elizabeth Eisenhower, nasceu a 14 de outubro de 1890, em Dennison, Estado do Texas. (Nos arquivos da Academia Militar de West Point consta que êle nasceu em Tyler, Texas). Foi batizado como o nome de David Dwigth Eisenhower. Mas como sua mãe sempre o chamava de Dwigth, para todos os efeitos êste passou a ser o seu primeiro nome.

Quando tinha dois anos, sua família mudou-se para Abilene, no Estado do Kansas, perto do coração das grandes plantações de milho dos Estados Unidos.

Sua família é tipicamente americana. Alguns de seus ancestrais, de origem suíça, chegaram à América por volta de 1730, antes, portanto, da Revolução Americana. Seu avô, Jacob Eisenhower mudou-se para Abilene em 1880. Até então, tal como seus antecedentes, vivera na Pensilvânia.

Tal como seus irmãos, Ike, na sua infância, cuidou da horta, das galinhas e do rebanho, plantou batatas, couve, feijão, tomate e milho. Gostava de lavrar a terra. Depois de abandonar a vida pública, voltou a dedicar-se à fazenda, em Abilene, tendo dito por essa época: "Acho que agora meu interêsse é deixar um pedaço de terra em condições melhores do que eu encontrei."

Depois de graduar-se pela Escola Secundária, Ike viajou pelo Oeste norte-americano e trabalhou em vários ranchos.

O casamento

No seu primeiro pôsto, em Fort Houston, no Texas, onde foi servir depois de graduado em West Point, Ike veio a conhecer Mamie Geneva Doud, a filha de um próspero comerciante de Denver, no Colorado. O casamento foi realizado no dia 1.º de julho de 1916.

O casal teve dois filhos. O primeiro, Douf Dwigth, morreu aos três anos de idade. O segundo, John Sheldon, graduado em West Point, serviu como subsecretário do Corpo de Auxiliares da Casa Branca, ao lado do pai.

Coração abalado

Eisenhower sempre foi um homem saudável. E procurava manter sua forma através da prática diária de exercícios, sobretudo o gôlfe, de que gostava muito. Mas sua saúde ficou sèriamente afetada a partir de 1955, quando seu coração — que parecia habituado às grandes emoções — sofreu o primeiro abalo. No dia anterior êle havia jogado 27 partidas de gôlfe.

No dia 15 de agôsto do ano passado êle sofreu o seu sétimo ataque cardíaco. Meses antes, era divulgada uma pesquisa do Instituto Gallup, apontando-o como a personalidade mais popular dos Estados Unidos.

Clarice Lispector

PERGUNTAS GRANDES

Pessoas que são leitoras de meus livros parecem ter receio de que eu, por estar escrevendo em jornal, faça o que se chama de concessões. E muitas disseram: "Seja você mesma."

Um dia dêsses, ao ouvir um "seja você mesma", de repente senti-me entre perplexa e desamparada. É que também de repente me vieram então perguntas terríveis: quem sou eu? como sou? o que ser? quem sou realmente? e eu sou?

Mas eram perguntas maiores do que eu.

UM HOMEM FELIZ

Um dia dêsses tomei um táxi e acendi um cigarro. Ao primeiro sinal de parada de luz vermelha, o chofer me disse:

— A senhora quer ter a gentileza de me emprestar seus fósforos?

Estendi-lhe a caixa, e quando a devolveu, antes que êle dissesse alguma coisa, falei distraidamente por hábito:

— De nada.

E êle:

— Eu ainda não tinha agradecido. Por que é que a senhora disse "de nada?"

— Ah, não tem importância.

— Me desculpe, mas tem importância. A senhora devia ter esperado que eu dissesse "muito obrigado" e depois é que a senhora ia responder "de nada."

— Não importa, disse eu um pouco surpreendida.

Mas importava sim. Seu tom, ao ter falado, era o de um homem que defende leis que foram violadas. Era como se êle tivesse caído em terreno perigoso. Olhei-o melhor: e vi quanto aquêle homem era pouco livre e como êle precisava sentir-se prêso, e aos outros também. Tentei então uma doçura que o suavisasse, e, mais pela entonação da voz que por meio das palavras, eu lhe disse:

— De verdade, môço, não tem mesmo importância...

Mas êle insistiu duro:

— De outra vez a senhora espere que lhe agradeçam.

Nada mais havia a fazer, além do que eu também estava um pouco irritada. Até o fim da corrida não dissemos mais nada. E se há um silêncio mudo era aquêle.

O IMPULSO

Sou o que se chama de pessoa impulsiva. Como descrever? Acho que assim: vem-me uma idéia ou um sentimento e eu, em vêz de refletir sôbre o que me veio, ajo quase que imediatamente. O resultado tem sido meio a meio: às vêzes acontece que agi sob uma intuição dessas que não falham, às vêzes erro completamente, o que prova que não se tratava de intuição, mas de simples infantilidade.

Trata-se de saber se devo prosseguir nos meus impulsos. E até que ponto posso controlá-los. Há um perigo: se reflito demais, deixo de agir. E muitas vêzes prova-se depois que eu deveria ter agido.

Estou num impasse. *Quero melhorar e não sei como. Sob o impacto de um impulso, já fiz bem a algumas pessoas. E, às vêzes, ter sido impulsiva me machuca muito. E mais: nem sempre meus impulsos são de boa origem. Vêm, por exemplo, da cólera. Essa cólera às vêzes deveria ser desprezada; outras, como me disse uma amiga a meu respeito, são cólera sagrada. Às vêzes minha* bondade *é fraqueza, às vêzes ela é benéfica a alguém ou a mim mesma. Às vêzes restringir o impulso me anula e me deprime; às vêzes restringi-lo dá-me uma sensação de fôrça interna.*

Que farei então? Deverei continuar a acertar e a errar, aceitando os resultados resignadamente? Ou devo lutar e tornar-me uma pessoa mais adulta? E também tenho mêdo de tornar-me adulta demais: eu perderia um dos prazeres do que é um jôgo infantil, do que tantas vêzes é uma alegria pura. Vou pensar no assunto. E certamente o resultado ainda virá sob a forma de um impulso. Não sou madura bastante ainda. Ou nunca serei.

José Carlos Oliveira

Os mortos do rio Guandu

Lá vai o cadáver do rio Guandu. Lá vai êle, deslizando na água barrenta. Lá vai o homem prêto de calção de banho; seu corpo bateu numa pedra da margem direita, rodopiou graciosamente e alcançou outra vez a correnteza.

Lá vai o homem branco e idoso que usa calção e não usa camisa. Vamos abrir as comportas para que o seu corpo passe, a caminho do mar.

Lá vai o homem branco e jovem que usa calça e camisa. Com pés e mãos amarrados, seu corpo rodopia lenta, inexoràvelmente.

Lá vão êles, os mortos do rio Guandu. Todo dia passam, de manhã, de tarde e de noite. Quando se aproximam de uma das margens, e se deitam para dormir nas fôlhas podres e nos galhos, são logo futucados pelos caniços manejados pelo povo ribeirinho. O povo ribeirinho não quer complicações com a polícia; é melhor que os mortos continuem balouçando na direção do mar, como garrafas já desprovidas de mensagens.

Lá vai o mutilado do rio Guandu. Cortaram-no a navalha ou faca. Inscreveram uma letra no seu ombro. O ôlho aberto, espantado, êle viaja.

Para ser um verdadeiro cadáver do rio Guandu são necessárias algumas condições, fáceis de preencher.

A primeira delas é não ter nome. No rio Guandu só se aceitam (com raríssimas exceções) cadáveres desconhecidos.

É conveniente estar com o corpo recheado de balas de diferentes calibres.

Pés e mãos amarrados — evidentemente.

Os pés amarrados numa corda amarrada numa pedra indicam um morto ilustre, tanto que os assassinos capricharam na sua preparação. A pedra puxa o corpo na direção dos pés, e o morto viaja de pé, como um bravo. Ùnicamente a sua cabeça aparece a flor da água, olhando sem curiosidade a paisagem da vida.

Lá vai a canoa de urubu. Ia passando aquêle corpo, de barriga para cima, quando dois urubus resolveram pousar naquela barriga macia. E assim êle virou canoa; canoa e comida.

Lá vão êles, os eleitos do Esquadrão da Morte. Todo dia, tôda noite seguem para o mar, onde se dispersam em tôdas as direções. Nenhuma discriminação ordena a sua escolha: podem ser velhos e moços, brancos e prêtos, magros e gordos, altos e baixos. O importante é que carreguem para o mar, alojada em seus corpos, uma saraivada de balas de diversos calibres.

Os mortos do rio Guandu nada dizem enquanto viajam. De qualquer modo, ninguém os interroga. Os vivos simpatizam, mas só de longe, com êsse funeral constantemente renovado.

Boa viagem, mortos do rio Guandu!

LEDO IVO (2): DA LINGUAGEM À PARTICIPAÇÃO HUMANA

FAUSTO CUNHA

Retomo a poesia de Ledo Ivo no ponto onde a deixei, *Ode ao Crepúsculo*, não sem antes ter chamado a atenção para êsse livro, que é dos mais importantes na obra do poeta. A *Ode*, como já referi, parece colocada sob a égide de Rilke — mas a grande sombra vai-se diluindo à proporção que o longo poema se desenvolve.

Composto em versos inumeráveis (sempre cantantes, longe do prosaísmo do verso desapoiado de Schmidt, que influenciava alguns poetas jovens na época), êsse livro é uma das maiores demonstrações de fôrça da nova poesia brasileira, porque nêle o poeta jovem — e a juventude explica o esbanjamento — como que procurou fundar uma cosmogonia, inventar o universo sensível do homem contemporâneo.

A sua imagística, num transbordamento que não conhece limites, flutua entre o vocabulário do êxtase e as associações impossíveis do surrealismo: "Quisera ser idêntico a mim mesmo,/ debruçado no tombadilho do intacto"; "Tudo é permitido! é o cântico das panteras/ descendo os degraus do mar." Aqui e ali, não resiste o poeta à velha tentação do trocadilho, uma das heranças mais nefastas do modernismo de 22: "Cresces, também cresço./ Cresces novamente/ e desapareço"; "desaba o tédio em flor." Não sei se voluntária ou involuntàriamente, o rimbaudismo de Ledo Ivo acentua-se à medida que o poema desce a correnteza como um barco bêbado, sem direção própria, ao sabor da inspiração tumultuosa.

UM NÔVO UNIVERSO

Nos quatro poemas finais da *Ode*, Ledo Ivo decide-se por uma arte poética e sai ao mesmo tempo, primeiro didàticamente, depois numa afirmação de pleno existir, para uma total participação humana:

> "Cantar é descobrir o igno-
> [rado, é desvendar o mun-
> [do,
> é querer durar, é não mor-
> [rer diàriamente."

Em *A Jaula* e na *Ode à Noite* já temos o Ledo Ivo de transição para o *Cântico*, de 1949, um dos livros que lhe deram mais notoriedade.

Sôbre êsse livro tive ocasião de escrever um artigo que, na época, soou mais agressivo do que realmente era. Não direi que fôsse um hino de louvor, mas o saldo crítico era bem favorável. Advertia o poeta contra a imaginação puramente verbal, contra a excessiva gratuidade de seus versos, contra sua desregrada propensão ao lúdico. E advertia-o com a sua própria antevisão para o "reverso de hoje":

> "Já não será o verso, mas
> [sua inesperada exegese
> Num universo diferente: a
> [vida interpretada
> Em alguns símbolos dis-
> [persos, incessantemente."

Hoje prefiro ver em *Cântico* a parte melhor, aquela que ficou por seus valôres não transitórios.

Talvez eu devesse aqui prestar um esclarecimento aos leitores que não me conhecem. Mais de uma vez já me chamaram de "crítico da geração de 45." Cronològicamente, a designação pode ter algum sentido. A realidade é que eu vivia desligado dos grupos do Rio e de São Paulo e só muito posteriormente é que vim a escrever em duas ou três revistas de *novos*.

Quase sempre minha posição foi de hostilidade — era um tempo em que eu dispunha de reservas agressivas para desafiar Deus e o mundo. Qual era a tônica de meus artigos entre 1949 e 1954? A denúncia da gratuidade, do hermetismo forçado, da falta de participação humana dos novos poetas, que se perdiam no palavreado bonito, no sonêto neogongórico. Houve mesmo algumas polêmicas, em que eu e alguns poetas criticados nos xingamos à farta. Para empregar uma palavra hoje muito em uso, o que eu denunciava era a total alienação dêsses jovens, que viviam mastigando lírios ao luar, enquanto o país e o povo levavam a breca. Era o que eu então chamava de "o tempo da esfinge", todo mundo repetindo as "constantes genéricas."

A briga iria acirrar-se ainda mais quando Álvaro Lins — até então sempre um crítico participante — escreveu um artigo conclamando os escritores brasileiros a trocarem o mundo real pelo imaginário. Depois o crítico esclareceu que não estava pregando "um vago mundo da Lua" e sim apelando para uma maior consciência criadora por parte dos nossos homens de letras. Mas enquanto a explicação não vinha, deixei lavrado o meu mais furioso protesto secundado pelo saudoso amigo Jones Rocha, o contista de *A Graça e a Culpa*.

"PICARETAGEM" POLÍTICA

Alguém pode espantar-se e perguntar por que então não tomei conhecimento de certa poesia participante que floresceu no último qüinqüênio. A poesia de um João Cabral ou de um Joaquim Cardoso, como a de Drummond, a de Geir Campos ou Ferreira Gullar, sempre me interessaram. Não é êste o momento para discutir com os que confundem poesia com letra de samba ou versalhada ambígua, mas é sempre bom antecipar que, assim como não aceito a poesia gratuita, o verso pelo verso, a metáfora pela metáfora, o bonito pelo bonito, igualmente não aceito a poesia horizontal dos que desejam entrar na literatura pela porta da *picaretagem* política e do oportunismo ideológico. Na ficção o truque não ilude mais ninguém, mas na poesia ainda há quem acenda uma vela a Marx e outra a Ibraim Sued.

A digressão não é gratuita. Eu falava em Ledo Ivo e no primeiro livro do poeta depois de *Cântico*, logo o primeiro verso era uma declaração de alienação total: "Minha vida é como uma janela aberta sôbre a Ásia." E prosseguia: "Professo o imaginário e, neste rito,/ renasço a contemplar o inexistente." A lição de Álvaro Lins tinha alunos e eu, pelo menos naquela ocasião, não era uma voz clamando no deserto.

Linguagem foi dedicado a João Cabral de Melo Neto e sua terceira página é o *Sonêto à Bomba Atômica*, que hoje deveria figurar em qualquer antologia de poesia participante, e com as honras da primazia no tratamento do tema:

> "Se para nós igual à rosa
> [branca
> da paz, sempre banhada
> [pelo orvalho
> monumental das lágrimas
> [dos homens!"

Neste livro Ledo Ivo já começa a distanciar-se do lirismo mágico dos primeiros poemas e abandona a posição lúdica de *Cântico*.

Os títulos dos poemas são, via de regra, de uma grande beleza e marcam um retôrno profundo ao sentimento da terra e uma consciência mais aguda da passagem do tempo. O título do livro não é casual: Ledo Ivo sabe agora que têm de resolver-se por uma linguagem própria, desligada das influências e das concessões a Manuel Bandeira, a Jorge de Lima, a Murilo Mendes, a Mário de Andrade, nem sempre elimináveis.

Se o poeta diz: "Não farei piqueniques em Bizâncio", no mesmo poema informa: "Dou adeus a mim mesmo. Vou partir/ para longe de tudo quanto sou." Nesse aviso de fuga — que contrasta com a sua consciência de estar no mundo e seu desejo de permanecer nêle e fruí-lo — Ledo Ivo se denuncia envolvido pelo mesmo clima de evasão tão sensível em muitos poetas de 45, e que estudei num dos capítulos de meu último livro.

O sentimento da inutilidade de tudo era mais do que uma sensação de vazio: na segunda metade da década de 40, depois de um princípio de euforia, o país mergulhou num período de absoluta estagnação intelectual e econômica, que os *novos* procuravam romper com seus livros de versos, seus contos e suas revistas de circulação restrita. O retôrno de Getúlio ao poder só veio agravar a desolação. (Também nessa época escrevi um artigo de luta quando alguns intelectuais foram *chaleirar* o velho demagogo em troca de favores que nunca seriam concedidos. Todos êles ficaram muito quietinhos quando Getúlio, extravagantemente, se declarou pai do Modernismo brasileiro. E ainda me chamavam de ingênuo quando eu protestava contra a publicação, no Brasil, de matéria paga do regime de Juan Perón. *Où sont les neiges...*)

Quase em cada poema, Ledo Ivo procura afirmar o seu caminho:

> "Não quero achar o que os
> [outros perderam:
> as moedas no chão, os
> [guarda-chuvas
> esquecidos nos ônibus, e a
> [vida
> deixada por engano sôbre
> [o asfalto."

Procura o contato definitivo com a realidade e renuncia ao mundo imaginário:

> "Estive, estou e estarei
> no coração da realidade,
> perto da mulher que dor-
> [me,
> junto do homem que
> [morre,
> próximo à criança que
> [chora.
> .....
> Não me afastarei daqui,
> da vida que é minha pá-
> [tria
> .....
> Adeus, hermetismo, país
> [de mortes fingidas."

No poema *Canto Grande* afirma: "Sou um homem que perdeu tudo/ mas criou a realidade." O coração do poeta "bate por tôda a humanidade" e êle "pode agora comunicar-se." Mas são ainda as palavras que o levam "a geografias absolutas", o poeta continua a pagar dízimos à sua imaginação verbal.

IDENTIFICAÇÃO

É constante nesse livro a obsessão da realidade. No poema em prosa *O Abutre da Realidade*, revive um pouco o tom dos poemas a Deolindo Tavares, volve o motivo do palhaço: "Tudo em mim é ópera, para que meu coração permaneça fiel à sua sinistra realidade. Tudo em mim é sortilégio, para que o mais real predomine sôbre esta aparência de realidade que nenhum homem verdadeiramente vivo poderia levar a sério."

Em *Linguagem* — um dos livros maiores de Ledo Ivo e da nova poesia brasileira, sem embargo de sua forma de transição — o poeta parece ter-se antecipado ao que diria Ernst Fischer de Maiakovsky e Brecht: "O retrocesso progressivo do Eu, o abandono da experiência individual não têm o caráter de fuga, e sim expressa, pelo contrário, uma identificação com as fôrças maciças da sociedade." Em vez de construir uma coletividade *mítica*, o poeta deve falar de uma coletividade *real*. Ledo Ivo nunca chegará a uma total *despersonalização* lírica, nem o deseja. (Aliás, neste ponto, a tese de Fischer é uma arma de dois gumes.)

Já na parte final de *Linguagem* encontramos o poeta caminhando para uma grande contenção formal e para a maturidade (serenidade) de pensamento criador, seja no tema do amor, seja no tema da morte. Recorre inclusive a formas estróficas de ascendência clássica (ex. *Canção da Foz*).

Os dois livros reunidos num só volume, *Um Brasileiro em Paris* e *O Rei da Europa*, iniciam a terceira fase de Ledo Ivo. São dois livros circunstanciais, dentro da velha tradição dos livros de viagens, o verso fixando como uma Kodak as paisagens, os tipos, o momento efêmero. Em certos casos o poeta se limita a uma vinheta, a uma rápida *mancha*. Mas Ledo Ivo aproveita plenamente o seu material e renova seus instrumentos de apreensão formal, passando para um maior despojamento — a que não será estranha a lição do descritivo valeriano. *O Rei da Europa* é uma fábula, como o autor lhe chama, sôbre as vicissitudes irônico-sentimentais do turista em Paris. Vale como um exercício de adestramento. Embora colocado sob a faia de Rimbaud, que luz na epígrafe, acha-se mais perto da maneira de Heine, que excelia no tratamento do prosaísmo lírico.

Estação Central, de 1964, é o ponto alto da última fase de Ledo Ivo. Como Péricles Eugênio da Silva Ramos na sua antologia da poesia moderna já observara, nesse último livro o poeta se "renova no sentido solidário." *Estação Central* divide-se em três partes: *A Cartilha*, *América* e *Chegamento do Varão*. A segunda parte, ainda apontamentos de viagem, está deslocada no conjunto, embora os *cartões-postais* que o poeta nos envia da América sejam mais críticos do que os mandados da Europa. Não desdenha a sugestão do *limerick* (*As Velhinhas de Chicago*), nem certa ironia conceituosa de poetas como Ogden Nash. *América* é um rondó caprichoso dentro do livro mais sério de Ledo Ivo, que com isso perdeu um pouco de sua unidade criadora.

IVO VIU DIFERENTE

A Cartilha, como o *Chegamento do Varão*, é um livro de leitura para o filho do poeta. As *lições* são dadas na linguagem mais límpida e singela, em versos curtos, intuitivos e memorizáveis, como na cartilha:

> "E aprendeu a ver
> Ivo viu a ave?
> Ivo viu o ôvo?
>
> Na nova cartilha
> Ivo viu a greve
> Ivo viu o povo."

Na segunda lição, "Ivo viu o pão/ atrás do balcão" (Ivo é, na vida real, também o nome do filho do poeta) e "Viu a liberdade/ entre o céu e as grades. Ivo viu a fome/ na barriga do homem. Ivo viu a usura/ entre a oferta e a procura."

Estação Central é um dos livros mais participantes, mais solidários, que se têm publicado no Brasil — ou pelo menos o que eu entendo por participante e solidário. Sua comunicação é inclusive mais direta do que a de João Cabral de Melo Neto, outro poeta admirável nesse e em todos os campos, embora sua linguagem de rigor quase arcádico o leve algumas vêzes para o hermetismo. Diz Ledo Ivo em *A Marmita*:

> "Em sua marmita
> não leva o operário
> qualquer metafísica.
> Leva peixe frito,
> arroz e feijão."

Na *Quarta Lição* Ivo "na segunda-feira/ viu passar um trem/ cheio de operários./ Ivo viu o ministro/ plenipotenciário/ coçar a urticária./ Ouviu o usurário/ falar, apoplético,/ da lei monetária/ e a légua dormida/ do latifundiário/ crescer no notário." E "Ivo viu na rua/ o gari achar/ no lixo o salário." O poeta reconta e atualiza para o filho algumas fábulas, como a do Rei Midas.

No *Chegamento do Varão*, ensina o filho a utilizar os sentidos dentro do mundo que o espera e ao mesmo tempo lhe faz a revelação de suas origens e de sua precária herança:

> "Não lego o burgo lacustre
> com escravaria e gado.
> Teus ancestrais só deixa-
> [ram
> a sesmaria do nada."

Em *O Montepio*, um dos melhores poemas de *Estação Central* e da obra de Ledo Ivo, o pai não esconde o jôgo:

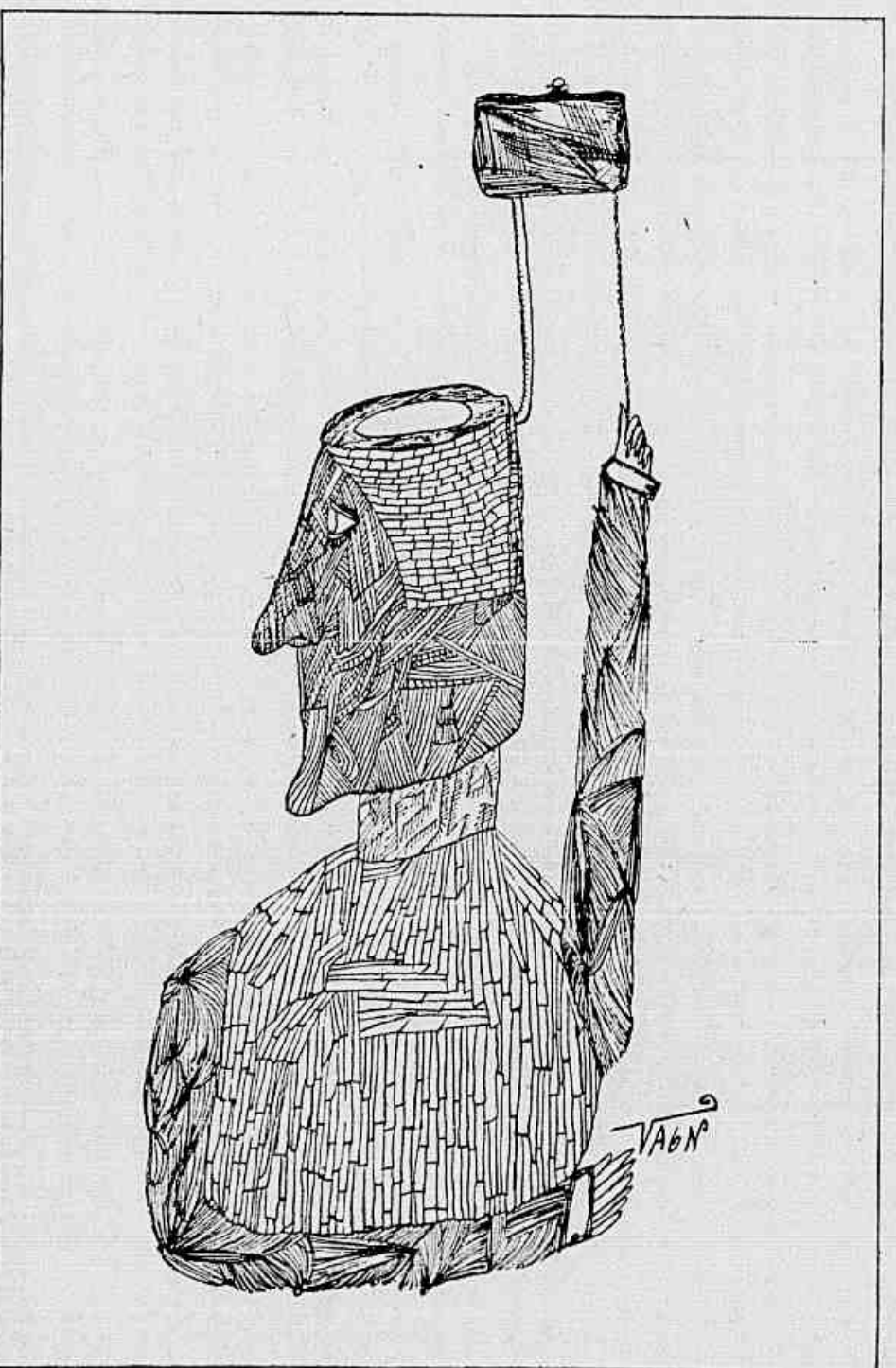
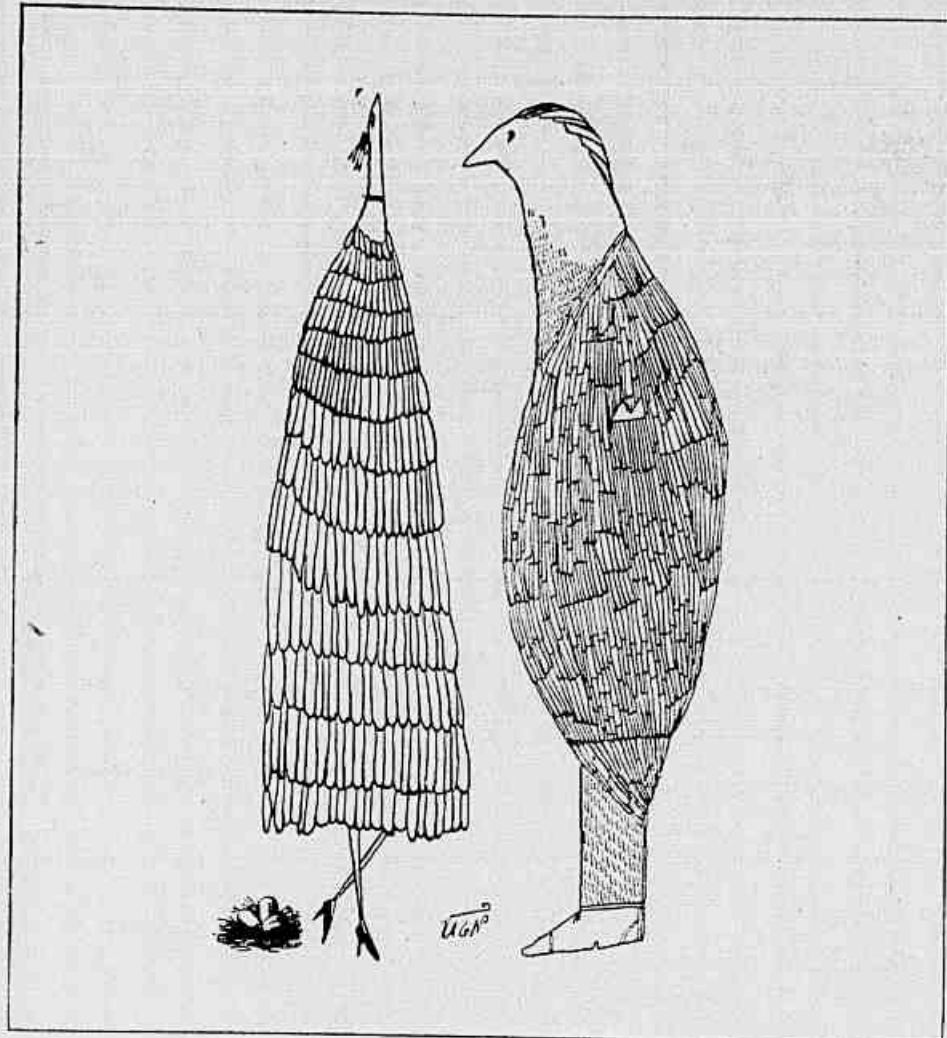
> "Que herança transmite
> o pai a seu filho?
> Não lhe deixa casa
> ou sombra de apólice
> nem tampouco o sujo
> de seu colarinho.
> .....
> Deixa-lhe o balaio
> cheio de apetrechos
> e o jeito de andar
> com as mãos às costas.
> Para o filho passa
> todo o seu cansaço,
> suas promissórias
> e seu olhar baço.
> Da árvore do povo
> deixa-lhe no sangue
> um ramo orvalhado.
> .....
> Sua herança é o frio
> que sentiu rapaz
> quando impaludado.
> Dá-lhe a lua imensa
> na noite azulada.
> .....
> Deixa-lhe palavras."

PRIMEIRA LINHA

Estamos quase do lado oposto da poesia das *imaginações*, o poeta como que se descobrindo o pai de si mesmo, apenas com a diferença de que o filho existe. As cosmogonias quiméricas que se entrechocavam nos primeiros livros resolvem-se agora no duro dia-a-dia e a lição a ensinar ao filho é de que "nosso ofício é fazer a vida." Se no Jardim Zoológico ainda há lugar para jogos de palavras e aliterações divertidas, no mundo prosaico as figuras de retórica servem apenas para destroçar os pobres e os fracos. O poeta atravessa as ruas orgulhoso levando o filho pela mão ("Ninguém é mais rei/ que o homem sem nome/ que, indo pela rua,/ leva pela mão/ o filho varão"). Sua mensagem é direta: "É ombro a ombro e de mãos dadas/ que vamos mudar esta vida." Não há outra maneira.

Com *Estação Central*, Ledo Ivo passa definitivamente para a primeira linha dos poetas brasileiros. Aquela maturidade humana que lhe faltava já foi plenamente atingida. Do ponto-de-vista formal, sempre fôra dos primeiros; restava-lhe encontrar na depuração a profundidade e a renúncia a um excessivo individualismo. Vinte e cinco anos depois de sua estréia com *As Imaginações*, quando o poeta celebra o seu jubileu de prata, já podemos encará-lo como um dos poucos que ficarão. Cabe a êle — que ainda não terminou de produzir — a tarefa de sua grandeza.

MUTATIS MUTANDIS

VAGN

Zózimo

O IMPÉRIO DE AGNELLI

● *Eu mesmo, através desta coluna, especulei (e noticiei), com base em informações que me chegavam da Europa, a respeito das contínuas investidas de Agnelli no sentido de estender os tentáculos de sua poderosíssima organização, arremetendo violentamente em direção a novos mercados, seja pelo lançamento de modelos inéditos de sua Fiat, seja pela tentativa de adquirir o contrôle de outras indústrias, no seu e nos demais países europeus.*

● *Agnelli em negociações na França, Agnelli desembarca na Alemanha, Agnelli investe na própria Itália foram algumas das notícias que os leitores devem recordar ter encontrado nesta coluna.*

● *Pois o resultado aí está: a Fiat detém hoje, direta ou indiretamente, o contrôle de tôdas as fábricas de automóveis italianas, à exceção da Alfa-Romeo, que é, como todos sabem, uma emprêsa estatal. Acrescente-se a êste dado a participação da companhia em investimentos no terreno aeronáutico, náutico, agrícola e ferroviário e ter-se-á uma idéia aproximad do que representa no mundo das finanças européias o que se convencionou chamar de "Império Fiat."*

● *As últimas novidades relacionadas com os negócios de Agnelli dizem respeito a alianças feitas, através da Citroen, com a NSU germânica, o que compensou o fracasso da tentativa do magnata de se apossar do contrôle da BMW, também alemã. Quanto à Lancia, foi fechado negócio: a usina de Chivasso (da Lancia) vai produzir, além de um nôvo Cupê Fulvia, a futura Fiat-130.*

● *Mas a novidade mais surpreendente é o* sim *dado pelo comendador Enzo Ferrari à pretensão de Agnelli de se ocupar da fabricação de automóveis de passeio daquela marca. A Ferrari fica, assim, responsável apenas pela produção de carros de corrida.*

● *Fora das fronteiras italianas, além dos já citados acôrdos com a Citroen e com a NSU, Agnelli começa a tomar pé na Espanha, através da SEAT, maior fabricante espanhol. Isto para não falar no contrôle, já do domínio público, da Simca francesa.*

● *A soma de todos os negócios concluídos até agora por Agnelli dá à sua organização o domínio e o contrôle de nada mais nada menos de ¼ (um quarto) de tôda a produção automobilística européia. É ou não é de se tirar o chapéu?*

Kiki Caravaglia

Ponto final

● *Eduardo Pessoa de Queirós planejando uma viagem a Lisboa para as próximas semanas.*

● *Ontem, em seu apartamento da Vieira Souto, recebeu um grupo de amigos para jantar a Sr.ª Josefina Jordan.*

● *Uma bonita presença na noite de quinta-feira no Mário: Adalgisa Faria.*

● *A Sr.ª Teresa de Sousa Campos pensou, pensou e acabou votando no americano Keir Dullea para o galã mais bonito do Festival.*

● *A Alfândega carioca se surpreendeu ao abrir a bagagem de um diplomata recém-chegado de volta ao Brasil...Trazia êle 84 caixas de velas decorativas.*

● *Um dos fotógrafos que integram a delegação sueca andou sumido durante dois dias. Procura daqui, procura dali, o DOPS acabou encontrando-o em Niterói sem que êle soubesse explicar como tinha ido parar ali. Por via das dúvidas, os suecos acharam mais prudente mandá-lo de volta no primeiro avião para Estocolmo.*

● *O Embaixador de Israel e a Sr.ª Itzhak Harkavi receberam ontem para um jantar formal em homenagem ao nosso Embaixador em seu país, Sr. Meira Pena.*

Um terreno para o ambulatório

● Com a mudança das favelas da ilha das Dragas e da Praia do Pinto (esta em marcha), surgiu um problema para o ambulatório da Praia do Pinto, uma das obras assistenciais mais importantes do Rio, com 15 anos de existência. É preciso encontrar um nôvo local para instalar o ambulatório, que não pode deixar de funcionar um único dia.

Pedras brasileiras

● Fazendo grande sucesso em Paris as exposições periódicas de pedras brasileiras (não preciosas) recolhidas não se sabe por quem em terras de Minas Gerais.

● *As referidas pedras, pesando várias toneladas, de inigualável beleza, costumam ser apresentadas em uma galeria de arte do Boulevard Raspail e são adquiridas por colecionadores franceses por somas que variam de 4 a 6 mil dólares (!). Como é que pedras dêsse tamanho conseguem sair do país à socapa ninguém ainda conseguiu descobrir.*

Negociador premiado

● Regressando de Londres, onde estivera, como árbitro brasileiro, nas negociações sôbre o café, o ex-Ministro Paulo Egídio Martins, que já vinha feliz com os resultados obtidos, teve sua felicidade centuplicada. Encontrou, ao chegar, sua família aumentada e, depois de seis meninos, sua espôsa lhe deu uma menina, que recebeu o nome de Ana Paula.

● *O Sr. Paulo Egídio ficou tão completamente desvanecido com o nascimento da menina que recebeu de sua irmã, dona Gilda Pimentel Duarte, um telefonema em que ela lhe comunicava que estava enviando, para São Paulo, um babador, mas que o mesmo não era para o bebê, e sim para o pai do bebê...*

"Rosto de Boneca"

● O locutor Armando Campos, que apresentará o Presidente Costa e Silva na entrevista em série para a televisão que irá ao ar a partir do dia 31 próximo, não contava com a *gozação* de seus colegas quando se apresentou para gravar o video-tape da referida entrevista.

● *Acontece que Armando exibia uma maquilagem com muita base e pó de arroz, tal qual costumam fazer os artistas e profissionais da TV. Os demais jornalistas, cruéis ao extremo, não perdoaram a vaidade do locutor e apelidaram-no de* Rosto de Boneca. *A gozação só foi interrompida com a chegada no estúdio do Presidente, cuja presença aliviou Armando impondo silêncio no recinto.*

A roupa do Príncipe

● A onda de especulações sôbre a roupa que o Príncipe Charles usará na cerimônia de sua investidura, em julho próximo, no título de Príncipe de Gales, em Carnarvon Castle, acaba de ser desfeita ao se anunciar que êle envergará o garboso uniforme de Comandante-em-Chefe do Regimento Real de Gales, regimento êste criado recentemente pela fusão de duas históricas corporações: a South Wales Borderers e a Royal Welsh Fusiliers.

● *As famosas ligas de sêda e as meias brancas do mesmo tecido usadas pelo último Príncipe de Gales em sua investidura em 1911, classificadas pelo próprio de ridículas, foram abolidas, caindo mais uma velha tradição britânica.*

Todo cuidado é pouco

● Não gostei das queixas que, durante o Festival do Filme, ouvi de artistas e delegados estrangeiros, insatisfeitos com as acomodações e com o serviço dos principais hotéis cariocas. Que isto fique como lição para os nossos hoteleiros.

● *Qualquer deslize nesse sentido com relação à próxima visita ao Brasil (maio) da comissão exploratória da ASTA será o suficiente para que seus membros vetem o nosso país para sede do congresso da entidade, previsto para 1971. Todo cuidado agora é pouco.*

Bons serviços

● Os bons serviços do Embaixador Fragoso no sentido de que a grande pianista lusa Maria Antonieta Lévêque viesse ao Brasil integrar o júri do I Concurso Internacional de Piano da Guanabara surtiram o efeito desejado.

● *O Chanceler Franco Nogueira chamou a artista ao Ministério do Exterior para comunicar-lhe que o Govêrno português arcará com as despesas de passagem de sua vinda ao Brasil para o importante certame.*

Vendéia brasileira

● As autoridades federais há muito que deveriam ter mandado uma miniexpedição histórica a Canudos, antes que ela viesse a ser inundada pela abertura de uma barragem. Agora, que a inundação veio provocada pela fúria dos elementos, pouco resta daquele lugar onde se desenrolaram importantes acontecimentos da História do Brasil.

● *Contudo, da lembrança do tempo de Antônio Conselheiro, parece que existe pelo menos o museu particular de um farmacêutico. Por que o MEC não o encampa é o que se pergunta. Ou será que a lembrança da* Vendéia brasileira *de Euclides da Cunha ainda neurotiza as nossas autoridades?*

O sucesso de "Mame"

● O sucesso da montagem, em Londres, do musical *Mame*, com Ginger Rogers, superou as mais otimistas das previsões nos produtores do espetáculo, ultrapassando mesmo o recorde de *My Fair Lady*, encenada no mesmo teatro, o Drury Lane, em 1958. *Mame* faturou até agora na Inglaterra cêrca de 4 bilhões de cruzeiros antigos, o que garante o altíssimo salário de Ginger Rogers previsto no contrato — 12 mil dólares por semana para um mínimo de um ano.

Vagas

● O comandante Celso Franco, dirigindo outro dia seu Karmann-Ghia, levou cêrca de 15 minutos para conseguir uma vaga no quarteirão da Galeria Alasca. Enquanto procurava um estacionamento, reparou numa fila de carros interrompida apenas por uma maravilhosa vaga, na Rua Francisco Sá.

● *Chegou a titubear, mas seguiu adiante, reclamando: "Eu não posso estacionar aí por causa das placas de proibido, que tornam o estacionamento exclusivo dos protegidos pela própria irresponsabilidade."*

PEQUENA HISTÓRIA DO CINEMA (X e última)

A maravilhosa aventura da Imagem dos Irmãos Lumière para o consumo das massas

Editado pelo Departamento de Pesquisa — Direção de José Wolf

37.

Não devem ser esquecidas as frustradas tentativas de industrialização que constituem a fundação dos estúdios da Cinédia, por Ademar Gonzaga e da Brasil Vita Filmes, por Carmem Santos. Após 10 anos de esforços, Carmem completou em 1948 A Inconfidência Mineira, dirigido por ela mesma. Em 1940, Vargas emitiu um decreto-lei de proteção ao cinema nacional: foi a época da proliferação dos jornais de atualidades consagrados aos discursos políticos e às cerimônias oficiais. Nova tentativa de industrialização apareceu em 41 com a fundação da Atlântida, que se especializou na produção de chanchadas: o ciclo das palhaçadas de Oscarito ou Grande Otelo duraria aproximadamente 10 anos. Mas, em 1949, surge um monstro: a Vera Cruz, que chegou até a ser chamada de "Hollywood, brasileira." Daqui saiu o Cangaceiro, de Lima Barreto; Floradas na Serra, de Luciano Salce foi o canto de cisne da pretensiosa VC.

38.

Só em 53, Alex Viany introduziria o neo-realismo no Brasil com Agulha no Palheiro e Rio, 40 graus surgiria em 55, constituindo-se a primeira ruptura na história do nosso cinema: é o início do cinema nôvo brasileiro. Antes dêle, houve Os Cafajestes, de Rui Guerra. E, um dia, nascem dois gigantes: Vidas Sêcas, de Nélson Pereira dos Santos e Deus e o Diabo na Terra do Sol, de Gláuber Rocha. Defendendo a política da câmara na mão e do orçamento barato, uma nova geração de cineastas ganhava, aos poucos, as colunas dos jornais: Saraceni (O Desafio); Leon Hirszman (A Falecida); Joaquim Pedro (O Padre e a Môça); Válter Lima Júnior (O Menino de Engenho); Geraldo Sarno (Viramundo); Arnaldo Jabor (Opinião Pública); Gustavo Dahl (O Bravo Guerreiro); Carlos Diegues (A Grande Cidade); Roberto Santos (Augusto Matraga); Luís Person (São Paulo S. A.), e outros. Sim, na estrada, correm outros que estão forjando a nova linguagem cinematográfica: Rogério Sganzerla (O Bandido da Luz Vermelha); A. Carlos Fontoura (Copacabana me Engana), Maurício Gomes Leite (A Vida Provisória) ou Júlio Bressane (Cara a Cara); Neville de Almeida e Andrea Tonacci.

39.

Um jovem caminha à toa pelas avenidas de Nova Iorque envolto em cartazes de Lyndon Johnson, anúncios a gás néon de soutiens, coca-cola, geladeiras. Com uma garrafa de coca-cola, o jovem acaba assassinando alguém que dorme sob os portões de um arranha-céu. As faces de Cristo e de Hitler se entrelaçam, enquanto um bando de crianças carrega cartazes com alusões ao LSD e slogans, como êste: "Deus Não Morreu: Está Muito Bem, na Argentina!"

Cotovelos Esfolados (Chafed Elbows), de Gregory Markopoulos, é apenas um exemplo do nôvo cinema que se faz hoje nos Estados Unidos: o **underground**. Para muitos, o cinema **underground** é uma nova porta para o cinema em geral, além de constituir o documento da angústia de viver de uma época: a nossa. Ao lado, do cinema nôvo, do nôvo cinema nôvo, do free cinema, o cinema underground continua despertando o entusiasmo de tôda uma geração, de jovens cineastas.

40.

Primeiro foi Lumière: e o cinema era jornal. Depois, Méliès: e o cinema descobre a mágica, a usina de sonhos. Nestes 73 anos de vida, êle sofreu modificações, conheceu guerra e crises. Hoje, filmar tornou-se a nova palavra de ordem de uma geração nascida sob o signo de Hiroxima, do Vietname ou da fome. Se o cinema durante os anos do pós-guerra aprofundou-se em sua dimensão vertical (vide Antonioni, Bergman ou Bresson), pondo a nu a exasperação do homem moderno, também — e com maior intensidade — o cinema se alargou em sua dimensão histórica e social (vide Gláuber Rocha, Buñuel, Bellochio, Pasolini, Resnais). O cinema tem oferecido ao homem de nosso tempo um instrumento formidável de circulação de idéias, vivências, experiências, que nos vai possibilitando uma tomada de consciência da realidade. Trazendo-nos as angústias, as apreensões, as buscas e perplexidades do homem de hoje, o cinema pode ajudar-nos a ver melhor, a encontrar saídas e a criticar os dados de nossa realidade. O berro do industrial, em Teorema, perdido no deserto, é um close-up de uma humanidade em crise.

D. EMILIO FERNÁNDEZ: UM FOTÓGRAFO DA REALIDADE

Emilio Fernández — certamente o maior diretor do cinema mexicano e membro do júri de longa-metragem do II FIF — entende que o cinema atual desviou-se de suas finalidades elevadas e educativas, enveredando pelo caminho da falta de respeito e pudor e da imoralidade.

Sorvendo várias xícaras de cafèzinho do IBC, D. Emilio declara: "O cinema é um dos maiores acontecimentos na vida do homem e é, sem dúvida, o mais rico meio de expressão, diante do qual tôdas as artes e profissões se inclinam. Vejo, com tristeza, que êle está degenerando, fazendo mais mal do que bem. O cinema e a televisão são dois culpados na crise que envolve os jovens de todo o mundo."

PERMISSIBILIDADE

Com a fala mansa e os gestos compassados e sem qualquer sinal de arrogância e convencimento, o famoso El Indio mexicano (assim chamado pela sua extraordinária máscara facial indígena) lamenta a permissibilidade que parece marcar a tendência atual do cinema:

— Não há filme em que não apareça uma mulher nua. E agora são até os homens que aparecem despidos. Francamente, não concordo.

Emilio Fernández manifesta-se favorável à existência de uma censura com critérios amplos e decentes, embora reconheça que sempre haverá o perigo de exagêro por parte dos censores. Também não concorda com o uso do cinema como veículo de propaganda política, "pois deve haver respeito por tôdas as idéias, filosofias e crenças."

LONGO BOICOTE

Com uma longa filmografia, na qual se destacam *Maria Candelaria* (primeiro premiado em Cannes), *A Pérola* e *A Rêde*, D. Emilio Fernández diz que passou 13 anos sem fazer filmes, boicotado pelos produtores mexicanos, por não concordar com a mediocridade e a licenciosidade das histórias oferecidas.

"O cinema mexicano — diz êle — atravessou uma séria crise de qualidade, que afetou seu prestígio internacional. Sempre se fêz muitos filmes, no México. Setenta e 80 por ano, pois o Banco Cinematográfico empresta, em têrmos comerciais, de 50 a 85% do custo da produção de cada filme. Mas, o alto custo da produção e o pouco tempo dado pelos produtores para a filmagem, acabaram afetando a qualidade dos filmes.

Em associação com um amigo, D. Emilio Fernández fundou uma companhia produtora de filmes, para a qual já dirigiu dois. E lamenta que nenhum dêles tenha vindo para o Mercado de Filmes do II FIF sem saber a razão por que isso ocorreu. Êsses filmes são: *Um Dorado de Pancho Villa*, no qual também trabalha como ator principal, ao lado de Sonia Amelio, e *Crepúsculo de um Deus* (com Sonia Amelio e Guillermo Murray), contando a história da decadência de um astro do cinema.

INFLUÊNCIAS

El Indio começou sua carreira cinematográfica como extra, em Hollywood. Figurou em *Marrocos* e *Expresso de Xangai*, ambos dirigidos por Joseph von Steinberg, seu companheiro no júri do II FIF.

— Von Steinberg é um mestre, diz D. Emilio. Respeito-o muito. Aprendi muito com êle. E' sempre um prazer encontrá-lo.

Sem falsa modéstia, Emilio Fernández declara que três diretores exerceram grande influência sôbre êle: G. W. Griffith, John Ford e Sergei Eisenstein. E acentua: "Foi vendo os filmes de Ford que eu senti vontade de filmar, aprendendo a respeitar os sêres humanos, quaisquer que sejam seus níveis. *Tormenta Sôbre o México*, de Eisenstein, fêz-me chorar, pela beleza visual e a fidelidade ao meu país."

D. Emilio acha, também, que tem discípulos. No México e em outros países, como pode constatar pelos filmes que vê. Cita o grego Michael Cacoyannis, de quem é amigo, como exemplo. Diz êle: "Cacoyannis tem muito de mim. E' um bom discípulo, que fêz coisas melhor do que eu."

CINEMA BRASILEIRO

Emilio Fernández conhece pouco do atual cinema brasileiro. Assistiu a *O Cangaceiro*, *O Pagador de Promessas* e *Orfeu Negro*, que considera "grandes filmes", e lamenta que seus diretores não tenham tido oportunidade de fazer outras grandes realizações, "pois demonstraram grande talento."

Jamais aceitaria fazer filmes na França, Inglaterra ou Suécia "porque não entendo a psicologia das suas gentes." Mas faria um filme no Brasil, "pois brasileiros e mexicanos temos muito em comum." Sua emprêsa estaria disposta a fazer co-produções com produtores brasileiros. Mas não foi procurado por ninguém, aqui.

D. Emilio Fernández concluiu suas declarações acentuando que falta intercambio entre os centros produtores da Argentina, Brasil e México. "Creio — disse — que os Governos dos três países deveriam tomar a si a responsabilidade dessa aproximação. O cinema é o melhor veículo para que nos tornemos conhecidos uns dos outros. Êle aproxima os povos. É por isso que eu julgo muito importante a realização do Festival do Filme do Rio de Janeiro."

TRAÇOS BIOGRÁFICOS

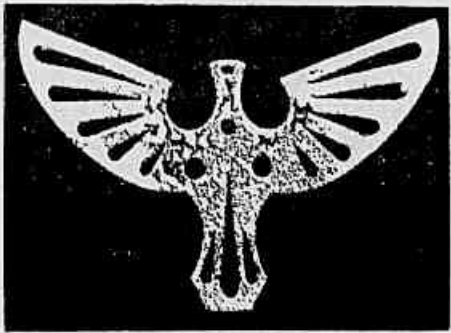
D. Emilio Fernández completa 65 anos hoje, pois nasceu em Hondo, Estado de Coahuila, a 28 de março de 1904. Participou da Revolução mexicana, em sua juventude, tema que anos mais tarde levaria à tela. Depois da experiência como extra, em Hollywood, quando chegou a aparecer em filmes de Jean Harlow, Greta Garbo e sua conterrânea Dolores del Rio, D. Emilio retornou ao México, ao nascer o cinema nacional asteca.

Iniciou-se, então, como ator, conseguindo êxitos em filmes como *Janizio* e *Adios Nicanor*. Influenciado por John Ford estreou na direção, na década de 40, com o filme *A Ilha da Paixão (La Isla de la Pasión)*. Mas os triunfos, no nôvo *métier*, vieram quando começou a abordar a temática da Revolução mexicana, dos camponeses, dos índios (dos quais possui o sangue), das relações de trabalho no campo, dos conflitos das gerações.

A grande contribuição de Emilio Fernández à linguagem cinematográfica do cinema mexicano é a plasticidade das imagens paisagísticas do país. Nisso, D. Emilio foi influenciado pelo russo Eisenstein e contou com o talento da Gabriel Figueroa, o melhor fotógrafo do cinema mexicano. *Maria Candelaria* foi o primeiro filme onde essa plasticidade se evidenciou.

Seguiram-se *Flor Silvestre, Enamorada, Abandonadas, A Malquerida, Maclovia, A Pérola* e *A Rêde*. Depois, o longo boicote, apenas quebrado para participar de filmes como *La Cucaracha, Pueblito* e *A Bandida*, no México, e em produções estrangeiras (norte-americanas e européias) onde sua expressiva máscara facial tornava-o "um vilão" por excelência.

Outros filmes de Emilio Fernández, sempre lembrados com entusiasmo pelos apreciadores do cinema, são: *Coração Torturado (Bugambilia), Pepita Jiménez, Rio Escondido, Manchada pelo Destino (Pueblerina), Santa Entre Demônios (Salón México), Vítimas do Pecado, Acapulco, Paixão Secreta (Cuando Levanta la Niebla)* e *O Rapto*.

Êste o perfil de D. Emilio Fernández, El Indio, aos 65 anos de idade, nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

"Devoção pelo Demônio", filme inglês dirigido por Godard, é a atração de hoje no II FIF. Neste discutido filme, com música de The Rolling Stones, Godard deu um tapa no ator-produtor Ian Quarrier, que o inscreveu no Festival à revelia do autor. O filme fala sôbre democracia, fascismo, poder negro e música. No programa, "Ideal-68", filme húngaro

GODARD E ROLLING STONES SÃO AS ATRAÇÕES INGLÊSAS

GODARD

Devoção pelo Demônio (One Plus One/ Sympathy for the Devil). *Inglaterra, 1968. Roteiro original e direção de Jean-Luc Godard. Fotografia de Tony Richmond. Música de The Rolling Stones. Elenco: The Rolling Stones, Anne Wiazemsky (Eve Democracy), Frank Dymon (Pantera Negra), Ian Quarrier (livreiro). No programa:* Ideal 68, *de Tamás Czigány, Hungria. Hoje no Metro Copacabana, sessões às 16h30m e às 19h30m.*

UMA CANÇÃO = UMA BOLACHA

Por terem seus produtores insistido em acrescentar uma canção dos Rolling Stones à trilha sonora de *One Plus One (Um Mais Um)*, como se deve preferir chamar o filme, Jean-Luc Godard, na noite da estréia londrina, acertou uma bolacha no ator-produtor Ian Quarrier; agora, por ter o dito Ian Quarrier trazido o filme ao II FIF, onde foi inscrito à revelia de seu autor — e muito provàvelmente com a tal canção da bolacha sôbre a derradeira imagem da revolucionária — é bem possível que Godard volte a *engrossar*. Mas, também, ao que tudo indica, o 16º filme de longa metragem do mais influente dos cineastas modernos é sua obra mais perturbadora e agressiva.

"*One Plus One* é sôbre democracia, fascismo poder negro, música, coisa assim", disse Godard numa entrevista gravada durante as filmagens. "É algo semelhante a um circo. As idéias irão de uma seqüência para outra, não sei exatamente onde. A contradição é uma boa coisa; quando duas coisas estão em contradição, cria-se uma nova."

Referindo-se a seu filme de estréia, *A Bout de Souffle (Acossado)*, de 1959, o cineasta diz que foi uma fita poética de molde norte-americano. "Acho que agora êles não podem fazer filmes sérios nos EUA; a não ser, talvez, uns poucos filmes subterrâneos ou independentes. É impossível por causa do processo industrial de produção: por causa da maneira como fotografam as coisas, da maneira como montam os filmes, e da maneira como pensam que um ator tem de atuar e um roteirista tem de escrever roteiros. Em todo o mundo é a mesma coisa. Não era a mesma coisa há trinta ou quarenta anos, quando Stroheim filmava em Hollywood e Eisenstein na Rússia. Êles faziam filmes completamente diferentes. Agora, *Anna Karenina* é feita por Sam Spiegel na Rússia."

CULTURA = NADA

Tendo, até certo ponto, antecipado em seus filmes os acontecimentos que abalaram a França em 1968 — e tendo dêles participado ativamente — Godard não tardou em perceber que mesmo em seu penúltimo trabalho, *Weekend* (1967-68), errara em vários níveis e alvos. E, estando tôda a sua obra intimamente ligada, em qualquer plano, à vida que êle vai vivendo no dia-a-dia, era perfeitamente previsível que os acontecimentos de 1968 viessem a ditar uma reviravolta em sua carreira.

"Dirigir um filme, hoje, talvez não seja fascismo — como Hitler era fascista — porque não se mata gente. Mas agimos exatamente da mesma maneira. Faça isso, diga isso, vá até ali, enquadre assim, ilumine assado; e, porque somos os artistas, todos dizem: está bem, não discutamos. Assim vêm sendo os artistas considerados há 2 mil anos. Desde Jesus Cristo que temos sido treinados assim; portanto, é muito difícil esquecê-lo. Especialmente quando somos muito bem pagos como artistas. O diabo é que tudo tem de vir de mim, quando deveria vir de pelo menos 50 ou 20 pessoas do grupo. Criação coletiva. Assembléia popular. Especialmente no cinema, não devíamos ser tão especializados: um homem sempre trabalhando em sua câmara e outro sempre no som, outro ainda no laboratório, outro escrevendo."

"A cultura nada significa. É como a religião. Hoje, talvez os governos tenham mêdo de falar da religião, para não parecerem ridículos; por isso, falam da cultura. Mas, moralmente, é a mesma coisa. Se estou fazendo filmes é porque é impossível fazer televisão, controlada pelo Govêrno em tôda parte. Temos de encontrar novas maneiras de fazer filmes e novas maneiras de exibi-los. Se conhecemos um pouco mais de cinema por estarmos trabalhando nêle há vários anos, talvez consigamos falar aos outros sôbre isso, a fim de que êles inventem a televisão ou o cinema que queiram ou necessitem. A arte deve ser a voz da realidade e do povo. Os filmes de hoje são como os parlamentos: não são verdadeiramente representativos."

Para o crítico britânico Jan Dawson, Jean-Luc Godard propõe um paradoxo insolúvel em sua experiência londrina; apesar de bem-humorado, "o filme muitas vêzes mais parece um ato de desespêro ou de automutilação por parte de um artista que preferiria ser ativista, e que simultâneamente deseja destruir a arte em nome da revolução e criar através da arte uma sociedade revolucionária."

"Ao invés de criar uma relação dinâmica entre as diferentes partes de seu filme, ao invés de dar a cada parte um valor metafórico", diz ainda o crítico de *Sight & Sound*, "Godard propositadamente mantém sua separação. O que êle nos oferece não é bem uma colagem, mas sim as partes componentes de uma colagem: citações, capas de revistas, inscrições murais, fantasias políticas, a realidade não adulterada dos Stones, a realidade formalizada do negro no ferro velho, a entrevista simbólica e teatralmente organizada com Eve Democracy." Segundo Jan Dawson, os espectadores são implìcitamente desafiados a fazerem cada qual sua própria montagem, tornando verdadeiro um axioma de Godard: "O que está vivo não é o que está na tela, mas o que existe entre a platéia e a tela."

CINEMA NÔVO ALEMÃO, UMA PENÚRIA CONSTANTE

NUNO VELOSO

A situação econômica dos diretores do cinema nôvo alemão é bem semelhante à dos diretores brasileiros. Conversa mantida ontem com elementos da delegação alemã ao II FIF reforça nossa opinião, conseguida em longos anos de contato quase que diário com diretores desta nova onda de cinema alemão.

De início, lá como aqui, devemos diferenciá-los em três grupos: os que dirigem produções encomendadas, sem se preocuparem muito com a mensagem que elas pretendem transmitir, fazedores de filmes de sucesso econômico garantido e de películas em série, tais como Harald Reinl, Kurt Hoffmann, Philipp e Vehrer (os mais jovens dêste grupo, exclusivamente comercial, são o búlgaro exilado Marran Gesov, que recebe da Houwer-Film (Munique) um ordenado mensal para rodar o que se lhe exigir, e Eckhart Schmidt, que não hesita em fazer nem mesmo um filme com o título de Erotismo entre Alunas. *Êstes diretores têm uma situação monetária relativamente boa, enquanto obedecerem as instruções dos patrões. Os demais diretores do cinema nôvo alemão não podem viver exclusivamente de seu trabalho.*

Peter Schamoni, Alexandrer Kluge e Christian Rischert tentaram resolver seus problemas particulares operando com firma própria de produção, mas como é escasso o capital pôsto à disposição de suas produções só podem rodar um filme de dois em dois anos. Na entressafra rodam filmes para a televisão e curtos de propaganda. Peter Schamoni, inclusive, teve de adiar planos para a direção de um longo para o ano de 1972.

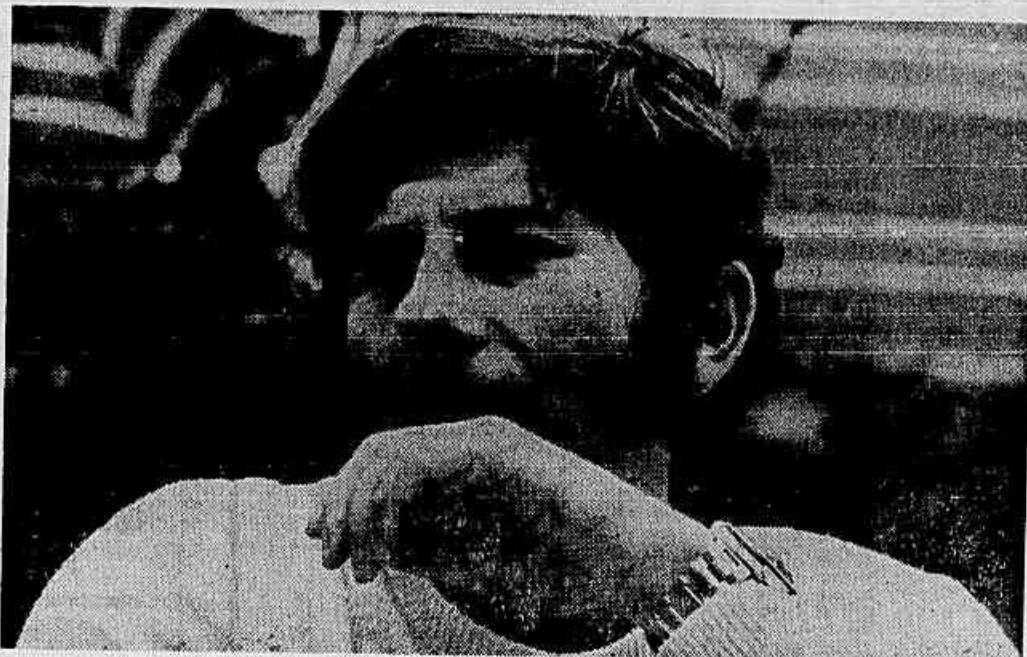
Johanes Schaaf (Tatuagem)*, Franz Joseph Spicker* (Cavalheiro Selvagem, Cia. Ltda.) *e Ulrich Schamoni* (Es)*, todos filmes premiados em festivais, compartilham das rendas de seus filmes por fôrça de contrato. Isto, porem, graças ao fato dêsses filmes terem feito sucessos comerciais extraordinários no setor do cinema nôvo. O fato não impede que êles tenham que voltar a dirigir curtos para a televisão por motivos puramente econômicos.*

O caso de Jean-Marie Straub (Crônica de Anna Magdalena Bach)*, diretor favorito do cinema nôvo brasileiro e de tôda a crônica especializada esclarecida francesa, é que é verdadeiramente dramático. E' forçado a viver de traduções de Francês para o Alemão para poder conseguir os 100 cruzeiros novos (NCrS 100,00) necessários ao pagamento do aluguel de seu quarto. Eu mesmo fui testemunha de uma conversa sua com Gláuber Rocha, em que o brasileiro mostrou desejo de tentar negociar suas películas com exibidores daqui e Straub não tinha dinheiro para pagar uma cópia. Gláuber mostrou desejo de pagar por êle, mas foi impedido por um dos organizadores do atual Festival Internacional do Filme que prometeu pagar. O pior é que não pagou e Straub não conseguiu negociar seu filme.*

Herbert Veseli, grande diretor de vanguarda alemão (O Pão dos Primeiros Anos, Segundo Heinrich Boell) *vive de escrever roteiros para firmas distribuidoras e produtoras; Haro Senft, diretor de* A Onda Suave*, também premiado em festivais internacionais, não consegue dinheiro para rodar um segundo filme: Klaus Lemke, louvado pela critica, várias vêzes premiado, distinguido com o prêmio Bambi alemão para filmes artisticamente interessantes, não conseguiu ainda um tostão com o seu segundo filme,* Negresco.

A auto-imposição dêstes jovens de fazerem filmes de nível artístico elevado tem-lhes sido muito desvantajosa. Diretores premiados como Kluge e Reitz precisam de dois anos para poder rodar o segundo filme. Tomando-se Michelangelo Antonioni, que só conseguiu tornar-se econômicamente independente com seu décimo filme (Blow up) *como exemplo, vemos que tanto Kluge como Reitz terão de esperar até o seu 56.º aniversário para poderem rodar seus filmes sem preocupações econômicas.*

POLANSKI / UM CAÓTICO GENIAL

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Polansky: um nôvo Hitchcock?

Playboy, *sentimental, romântico, independente, eis Roman Polanski, simplesmente. Desacreditado por muitos, elogiado por outros, êle é considerado o nôvo Hitchocock do cinema moderno. Seu último filme,* Rosemary's Baby, *que continua batendo recorde de bilheteria na Europa, constitui um acontecimento cinematográfico. Afinal, aonde quer chegar o nôvo mestre do* suspense?

Depois de filmar na Polônia, Inglaterra, França e Estados Unidos, Roman Polanski adquiriu o que chama de "senso exato do humor negro." De *A Faca na Água* (1962), rodado na Polônia, a *O Bebê de Rosemary* (1968), rodado nos Estados Unidos, Polanski fêz uma verdadeira escalada do terror e da solidão.

Um dia, entrevistado pelo *Cahiers du Cinéma*, êle confessou:

— Eu amo o cinema: gosto de ver filmes de terror, *westerns*, gosto de ter mêdo, rir, chorar, ter sensações fortes. Gosto de tudo o que é espetáculo, como a magia e a prestidigitação.

Admirador de Kafka, Genet e Hitchcock, êle vem despejando, sem piedade, em cima das platéias de cinema, todo o tipo de horror: o conflito entre o velho e o nôvo, em *A Faca na Água*; o mêdo do próprio corpo, em *Repulsa ao Sexo*; a morbidez da solidão, em *Armadilha do Destino*; a presença dos fantasmas, em *A Dança dos Vampiros*; a magia negra, em *O Bebê de Rosemary*, que representará os Estados Unidos no FIF.

Com um implacável "ôlho de caçador", segundo a expressão de René Gilson, Polanski vê o homem como um animal solitário: nenhum sistema político é capaz de salvá-lo da solidão que nasce com êle ou que êle constrói como uma fortaleza, com mêdo de amar.

Analisando os filmes de Polanski, a revista *Cahiers du Cinéma* definiu-os como *objetos* que devem ser adquiridos, vistos ou admirados. Mas com certa ironia nos deixa uma advertência:

— É preciso desconfiar dos *objetos* de Polanski.

O INQUIETO SOBREVIVENTE

— De um lado, sou um sentimental, romântico, barroco, de outro lado, sou muito rigoroso. Quando faço um filme, eu me disciplino muito. Há uma infinidade de idéias que atravessam meu espirito, mas que eu me obrigo a esquecê-las em nome da disciplina... A disciplina irá paralisar-me completamente, e então não saberei mais para onde ir.

Agressivo, inquieto, sentimental, romântico, sarcástico, eis Roman Polanski. Com seus cabelos abundantes, sua estatura pequena, êle nos lembra uma caricatura de Pinóquio cheio de *charme*. Mas a sua vida foi marcada por uma série de lutas e conflitos.

Filho de judeus poloneses, Polanski nasceu em Paris em 1933, e, três anos depois, estava na terra natal de seus pais. Êle se considera um sobrevivente: a mãe morreu num campo de concentração, o pai voltou mutilado das torturas nazistas. Impossibilitado de viver com o pai, passou a infância de casa em casa. Aos 14 anos entrou para uma escola de teatro, de onde saiu alguns anos depois, decepcionado como o teatro polonês, que considerava "a pior droga do mundo."

Sua primeira alegria, diz êle, foi ter entrado para a Escola de Cinema de Lodz, onde conheceu, como colegas ou professôres, os grandes nomes do cinema polonês: Andrzej Wajda, Andrzej Munk, Jerzy Skolimovski. Skolimovski, principalmente, tornou-se o seu grande amigo:

— Eu gosto muito de Skolimovski, mas em geral não gostam dêle. Êle é senhor de si, insolente, provocante: não gostam muito disso. Todo mundo quer que o outro seja humilde, e que se diga que ama Paris ou Varsóvia, que se sinta bem nesses lugares: que ache a sua gente gentil. Ora, Skolimovski jamais diz isso: êle jamais dirá. Mas eu o admiro, porque tem muito talento. Claro, é arrogante. E daí?... Eu o conheci há muito tempo, quando êle ainda não tinha feito nada. Naquele momento êle começava a escrever poesias... muita gente caçoava disso. Mas êle teve sucesso. Em seguida escreveu uma peça — inferior a seus poemas; depois, trabalhou com Andrzejewski — autor de *Cinzas e Diamantes* — com o qual realizou *Os Inocentes*... Evidentemente, o talento de Skolimovski não pode agradar a muita gente de cinema, mas eu, desde o começo, estava seguro de que êle faria alguma coisa importante. Êle tem *nerf*...

Foi na Escola de Cinema de Lodz que êle realizou o seu primeiro filme, *Dois Homens e um Armário*. Êle conta a sua experiência:

— Não sei como se faz atualmente, mas, na época, se alguém quisesse fazer um filme suplementar, que não estivesse previsto no programa de estudos, não havia nenhuma dificuldade, se o argumento fôsse considerado interessante. Isso fêz com que muitos realizassem, em vez de três filmes previstos no programa, quatro ou cinco. Eu fui um dêles.

— Essa escola era equivalente ao IDHEC?

— Guardando as proporçoes. Nossa escola não fazia tanto barulho como o IDHEC, mas fazia filmes.

— Então, o IDHEC faz mais barulho que filmes?

— Bem, isso eu não posso julgar... Em todo caso não tinhamos anuários impressos com a lista dos antigos alunos... E os estudos eram mais longos: cinco anos. E lá se fazia, realmente, filmes. Montagem, também. Víamos também muitos filmes. Havia duas salas de projeções. Quando alguém quisesse ver um filme X, bastava requerê-lo. Se eu quisesse ver, por exemplo, *L'Age d'Or*, bastava fazer um pedido por escrito e em três dias o filme estaria lá. Isto é muito prático, a meu ver.

O CINEASTA COSMOPOLITA

— Será êle o último dos grandes cineastas cosmopolitas, uma raça que — tudo faz crer — começa a renascer? pergunta um crítico francês.

Como um andarilho êle vai de exílio em exílio, procurando apreender a linguagem, as gírias, o modo de víver de cada país onde se encontra. Sem planos, êle declara:

— Não faço planos, faço filmes.

Ao deixar a Polônia, em 62, Polanski trazia a tiracolo um dos melhores filmes de seu país: *A Faca na Água*, que êle realizou com a ajuda de Sholomovski, hoje considerado "o Godard polonês."

Mas, chegando a Paris, êle se decepcionou com os *papas* da *nouvelle-vague*, como Godard e Truffaut, que nem sequer chegaram a recebê-lo. Com isso, foi obrigado a ficar em Paris durante três meses, pràticamente sem fazer nada. Recentemente, referindo-se ao cinema francês, Polanski desabafou:

— E' um cinema que estagnou. Não tem grandes realizadores, à exceção de Truffaut. Godard não fêz nada de interessante depois de *O Acossado* e *Os Carabineiros*. Em todo caso, não gosto do que êle faz atualmente.

Amargurado, êle se baldeou para a Inglaterra, onde teve mais sorte: encontrou um produtor, Gene Mukovicz, e um escritor, Gerard Brach, com quem rodou dois filmes: *Repulsa ao Sexo/Repulsion* (1965) e *Armadilha do Destino/Cul-de-Sac* (1966).

Em *Repulsion*, Catherine Deneuve é uma jovem manicura, vista na primeira cena escovando os dentes, depois de receber o beijo de um homem. Conta Polanski que êle se inspirou um pouco em uma jovem que conheceu em Paris: bonita, tímida, distante, calada, esquiva.

— Eu conheci uma jovem que corresponderia um pouco ao personagem do filme. Mas não foi porque conheci esta jovem que escolhi essa história. Conheci outras jovens que corresponderiam a outras histórias e, no entanto, não as escolhi... Então, é em função de meu ego, jamais de uma jovem, que escolhi a história do filme. Depois quis procurar um psicanalista para que êle julgasse o roteiro do filme. Todos êles gostaram da idéia e me disseram que não precisava coisa nenhuma de um psicanalista, porque eu era perfeitamente equilibrado, o que me deixou bastante confuso, porque sempre me tive como um louco.

Repulsion se transformou num alucinado retrato da loucura: a repulsa da jovem ao sexo é, no fundo, a repulsa ao próprio fato de estar viva.

Já *Armadilha do Destino*, diz Polanski, é puro humor negro: um velho assaltante em fuga esconde-se no castelo onde vivem um industrial e sua jovem mulher, despertando no casal o mais profundo terror.

Quando, em 66, êle se preparava para rodar *A Dança dos Vampiros*, nos Estados Unidos, já se falava de "um estilo Polanski", chamado por muitos como "o nôvo Hitchcock" do cinema. Além do aperfeiçoamento técnico, Polanski aprendeu também a lidar com os produtores capitalistas. Furioso, pôs um ponto final nas suas relações com o produtor Martin Ransohoff — que cortou 19 minutos de *A Dança dos Vampiros* — chamando-o de "canalha cavador de ouro."

AFINAL, O SUCESSO

Agora, depois de tantas marchas e contramarchas, Polanski conheceu a hora do sucesso: seu último filme *Rosemary's Baby* atinge nos Estados Unidos os primeiros lugares nas cotações dos críticos de cinema. Em Paris, os cinemas estão sempre lotados, enquanto a imprensa francesa, unânime, não lhe nega elogios: "*suspense* dos maios violentos", "exercício prodigioso", "direção de primeira ordem", "um *suspense* soberbo."

Rosemary's Baby — diz Polanski — é uma história diferente de *suspense*. As mulheres, eu suponho, irão tôdas se identificar com o personagem principal. É a magia negra, a visita de um discípulo do diabo a um moderno apartamento de Nova Iorque.

Baseando-se no livro *A Semente do Diabo*, de Ira Levin, o filme conta a história de um casal que se instala num apartamento rodeado de vizinhos estranhos. A jovem está grávida, quando o marido começa a comportar-se de maneira estranha. Rosemary começa a ouvir vozes abafadas e a pressentir que o marido compactua com os vizinhos a fim de roubar-lhe o filho que está para nascer. Ao final, ela descobre que havia sido eleita para trazer à Terra o filho das trevas.

DEMY / UM APOLOGISTA DE HOLLYWOOD

Demy: amor pelos Estados Unidos

Jacques Demy é um dos mais célebres cineastas franceses da atualidade. Seu primeiro longa-metragem, *Lola, a Flor Proibida (Lola)*, foi unânimemente consagrado pela crítica como uma obra-prima.

Em 1964, foi o grande vencedor do Festival de Cannes, com seu famoso *Os Guarda-chuvas do Amor*. Há dois anos vive na América, onde rodou *The Model Shop* para os estúdios da Colúmbia.

O CINEMA SEGUNDO DEMY

Embora muito simpático, Demy é profundamente tímido. Quando ouve uma pergunta sôbre seus filmes, ou procura fugir do assunto, ou responde lacônicamente.

Não gosto muito de falar sôbre as coisas que faço. Acho que não cabe a mim. Quanto a *The Model Shop*, foi a concretização de um velho sonho. E' a história de *Lola*, 10 anos depois. Ela agora está casada, e mora nos Estados Unidos. Tudo muito simples, sem maiores complicações. Bem dentro do meu estilo. Annouk Aimée volta a fazer *Lola*, e seu *partner* é um jovem ator americano, Gary Lockwood, um dos cosmonautas do filme de Kubrick, *2001*.

— O filme foi feito, com pequeno orçamento. Acho que dá uma maior liberdade de ação e evita preocupações particulares ou problemas com produtores. Foi inteiramente realizado em Los Angeles, com uma equipe totalmente americana, exceção feita ao cinegrafista, um francês que mora há muitos anos nos Estados Unidos. Mas a escolha dêle foi inteiramente casual.

— Se eu pretendo continuar na América? Como não? Já tenho inclusive um projeto que pretendo filmar lá. Falta sòmente o estúdio. É um musical, tipo de filme que gosto não só de fazer, como também de ver. Seria meu segundo filme nesse gênero, pois já realizei um na França, *Les Demoiselles de Rochefort*.

AMOR PELOS ESTADOS UNIDOS

Demy não gosta que se fale mal não só dos Estados Unidos, como também do cinema de Hollywood.

— E' moda atualmente arrasar os Estados Unidos. Principalmente, as pessoas que nunca foram lá. Eu gosto imensamente de lá, de seu povo, da maneira descontraída como vivem. Apesar de tudo, há muito respeito humano. E' claro que tem uma parte de sua sociedade e de seu povo que é imbecil. Mas isso não é privilégio da América. Nós encontramos em qualquer lugar: na França, na Inglaterra, no Brasil, na Alemanha ou na Austrália. Há tôda uma nova geração de intelectuais e artistas profundamente fascinante. Mesmo as contradições me interessam. Sua cultura, por exemplo, é de grande importância, talvez mais importante mesmo, hoje em dia, do que a européia. Afinal de contas não podemos esquecer que os Estados Unidos são o país e a civilização mais adiantados do mundo. Isso é um dado irrefutável. Agora, tudo isso nada tem a ver com política. A minha ótica quanto a êsse assunto não tem qualquer conotação política.

— Essa mesma ótica se aplica ao cinema. Hollywood não está morta, de forma alguma. Continua a fazer belos filmes e maus filmes, como aliás sempre fêz. Mas na França acontece a mesma coisa. No Brasil, também, na Itália, também. E' muita pretensão intelectual, que chega mesmo à burrice.

O QUE HÁ PARA VER

Jean-Luc Godard apresenta hoje seu filme "Devoção pelo Demônio", a ser julgado no FIF. ● "Por que te Engana Tu Marido?" é o filme da Espanha, também exibido hoje no FIF ● Últimos dias do policial "O Crime Perfeito"

Cinema

II FIF — RIO

POR QUE TE ENGAÑA TU MARIDO (Espanha), de Manuel Summers. Com Alfredo Landa, Esperanza Roy, Patty Shepard. Curta-metragem: **Saky Capers**, Estados Unidos. **Metro-Copacabana**, às 14h e às 22h.

SIMPATHY FOR THE DEVIL (Devoção Pelo Demônio) (Inglaterra), de Jean Luc Godard, com os Rolling Stones, Anne Wiazemsky, Iain Quarrier. Curta-metragem: **Ideal**, Hungria, de Tamas Czigany. **Metro-Copacabana**. 16h30m e 19h 50m. Ingressos na bilheteria.

ESTRÉIAS

HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS (Histoires Extraordinaires), dirigida (episódios) por Federico Fellini, Louis Malle, Roger Vadim. Três histórias de Edgar Allan Poe. Com Allain Delon, Jane Fonda, Brigitte Bardot, Terence Stamp. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

BREAK-UP/ BRINQUEDO LOUCO (Break-up), de Marco Ferreri. Produção italiana associada à Metro, com Marcello Mastroianni, Catherine Spaak. **Pathé** (desde meio-dia), **Ricamar, Metro-Tijuca, Paratodos, Mauá, Lagoa Drive In**. (18 anos).

OS FORA-DA-LEI DO CASAMENTO (I Fuorilegge del Matrimonio), de Valentino Orsini, Paolo Taviani, Vittorio Taviani. Em seis episódios, com Ugo Tognazzi, Annie Girardot, Scilla Gabel. **Ópera, Tijuca-Palace**. (18 anos).

VERTIGEM (Deadfall), de Bryan Forbes. Aventura, com Michael Caine, Giovanna Ralli, Eric Portman, Nanette Newman. Produção inglêsa. DeLuxe Color. **Palácio, Leblon, Carioca**: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

REZE A DEUS... E CAVE SUA SEPULTURA (Prega Dio... E Scavati la Fossa), de Edward G. Muller. Western à italiana. Com Robert Woods, Jeff Cameron, Cristina Penz. Cinemascope/Telecolor. **Asteca, Flórida, Brasil, Arte (Meriti), Santa Rosa (Caxias), Miragem (Petrópolis)**.

CRIME SÔBRE CRIME (Murder Most Foul), com Margaret Rutherford. **Pax**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UMA WINCHESTER ENTRE MIL (Killer Adiós), de Primo Zeglio. Western à italiana. Com Peter Lee Lawrence, Marisa Solinas, Armando Calvo, Rossiba Neri, Paola Barbara. Tecnicolor/tecniscope. **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

SICÁRIO 77 VIVO OU MORTO (Produção italiana), de Mino Guerrini. Aventura, com Robert Mark, Alicia Brandet. Tecniscope/Tecnicolor. **Bruni-Ipanema, Rio, Alfa, São Pedro, Regência**. (14 anos).

UM GOLPE DAS ARÁBIAS (Don't Raise the Bridge, Lower the River), de Jerry Paris. Comédia com Jerry Lewis, Jacqueline Pierce, Bernard Cribbins. **São Luís**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22. (Livre).

SANSON, A FÔRÇA CONTRA O ÓDIO (Sanson), de Andrzej Wajda. Drama de produção polonesa. Com Serge Merlin, Alina Jacowska. **Paissandu**: 14h, 16h, 18h, 20h 22h. (18 anos).

O DIA MAIS LONGO DO JAPÃO (Nippon no Ichiban Nagai Hi), de K. Okamoto. Com Toshiro Mifune. Tohoscope. **Art-Palácio-Tijuca**: 15h, 18h, 21h (até sexta-feira); 13h, 16h, 19h, 22h, (sábado e domingo). (18 anos).

O ESTRANHO MUNDO DE ZÉ DO CAIXÃO (Brasileiro), de José Mogica Marins. Mais uma produção de terror do especialista JMM. Em três episódios. Com Iris Bruzi, Luís Sérgio Person, José Mogica Marins. **Vitória, Capri, Comodoro**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m, 22h20m. (18 anos).

NÃO IMPORTA QUE MORRAM — de John Guillermin, com George Peppard, Inger Stevens e Orson Welles. **Império, Rian, América**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OLIVER! (Oliver!), de Carol Reed. O filme selecionado para a abertura do II Festival Internacional do Filme, agora em exibição comercial. Versão musical do **Oliver Twist**, de Dickens, brilhantemente vertido no cinema inglês, antes, por David Lean. **Oliver!** tem um grande elenco liderado por Ron Moody, Oliver Reed, Harry Secombe, Shani Wallis. Números musicais compostos por Lionel Bart. Technicolor/panavision 70. **Roxy**: 13h20m, 16h, 18h40m, 21h 20m. (10 anos).

ESCALATION (Escalation), de Roberto Faenza. Sátira italiana. Com Claudine Auger, Lino Capolicchio. Eastmancolor. **Odeon**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

COPACABANA ME ENGANA (Brasileiro), de Antônio Carlos Fontoura. Um filme sôbre a classe média zona sul, tendo como protagonista um jovem que procura escapar à banalidade do cotidiano através dos mitos de afirmação pessoal do meio em que vive. Com Odete Lara, Cláudio Marzo, Carlo Mossy. **Art-Palácio-Copacabana, Coral**. (18 anos).

JOHNNY GUITAR (Johnny Guitar). **Western** em côres de Nicholas Ray, estrelado por Joan Crawford, Sterling Hayden e Ward Bond. **Alasca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

APENAS UMA MULHER (The Fox), de Mark Rydell. Embora banalizando até certo ponto a novela de D. H. Lawrence, ao estender à relação carnal a ligação entre os dois personagens centrais, e colocar o estranho em convencionais dilemas de **triângulo amoroso**, êsse filme inglês capta razoàvelmente a atmosfera do original e tem muitas qualidades de direção. Com Sandy Dennis, Keir Dullea, Anne Heywood. De Luxe Color. **Venesa**: 13h 30m, 15h 40m, 17h 50m, 20h, 22h 10m. (18 anos).

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Michael Anderson. Versão do **best seller** de Morris West, sôbre a ascensão de um Papa não italiano e seu papel na política internacional. Panavision-Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Dexter. Programa inaugural do **Metro-Boavista** (Cinelândia): 12h30m — 15h 30m — 18h30m — 21h30m. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

O VALE DAS BONECAS (Valley of the Dolls), de Mark Robson. Melodrama com Susan Hayward, Barbara Parkins, Patty Duke. **Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

COMO MATAR UM PLAYBOY (Brasileiro), de Carlos Hugo Christensen. Comédia. Com Agildo Ribeiro, Anna Christie. **Império, Rian, América**: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

BEN-HUR, de William Wyler. Com Charlston Heston e Jack Hawkins. **No Bruni-Flamengo e Bruni-Tijuca**. 13h, 16h30m, 20h40m.

Ben-Hur, de volta, no Bruni Flamengo

A GUERRA DOS MONSTROS (Kaiju Dai Senso), de Inoshiro Honda. Ficção-científica japonêsa. Com Nick Adams, Akira Takarada. Tohoscope/Eastmancolor. **Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate), de Mike Nichols. Volta o sucesso de Nichols, com a revelação Dustin Hoffman e uma interpretação magnífica de Anne Bancroft. No elenco: Katharine Ross. Tecnicolor. **Capitólio, Miramar** (desde 14h), **Madri**: 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice**: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

ARMADILHA DO DESTINO (Cul de Sac), de Roman Polanski. Criminosos em fuga buscam refúgio na ilhota isolada onde vive um estranho casal (Donald Pleasance/Françoise Dorléac). Um dos dois filmes realizados na Inglaterra pelo polonês Roman Polanski, **Cul de Sac** é uma comédia dramática de fascinante inteligência. Com Lionel Stander, Jack MacGowren. **Caruso, Festival, Rivoli**. (18 anos).

O DIA DA CORUJA (Il Giorno della Civetta), de Damiano Damiani. **A Máfia contra a Lei**. Com Claudia Cardinale, Franco **Nero**, Lee J. Cobb, Nehemiah Persoff, Serge Reggiani. Em côres. **Scala, Kelly, Bruni-Méier, Rio-Palace, São Bento (Niterói)**. (18 anos).

EXTRA

O EVANGELHO SEGUNDO S. MATEUS, de Pier Paolo Pasolini. Amanhã, no **Cineclube do Leme**, às 20h. **Rua General Ribeiro da** Costa, 164.

A NOITE SONHAMOS — (A Song To Remember), de Charles Vidor, com Cornel Wilde, Merle Oberon e Paul Muni (1945). **No Paissandu**, à meia-noite.

O GENERAL (The General), de Buster Keaton e Clyde Bruckman (1926) e **O Viajante (The Railrodder)**, dirigido por Gerald Potterton, com Buster Keaton (1965). Amanhã, às 18h30m. Entrada franca.

Teatro

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quiproquós sentimentais, do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Meneses, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Iara Côrtes. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, r. teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom. 17h.

ABRE A JANELA E DEIXA ENTRAR O AR PURO E O SOL DA MANHÃ — Comédia dramática de prisão perpétua tentam tornar suportável o dia-a-dia numa estranha prisão situada numa ilha deserta. **Direção de Emílio Di Biasi.** Com **Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Maria Gladys e Roberto Bonfim**. **Gláucio Gill**, praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 17h e dom., 18h e 21h15m.

OLHO N'AMÉLIA — O famoso **vaudeville** de Georges Feydeau, visto pelos olhos de um diretor Antônio Bivar. Duas condenadas à de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Tudor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); 21h; sáb., 19h30m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 17h.

VIÚVA, PORÉM HONESTA — uma peça antiga de Nelson Rodrigues — um frenético desabafo contra a crítica teatral — remontada por uma jovem companhia. Dir. de Alvaro Guimarães. Com Brigite Blair, Henriqueta Brieba, Maria Tereza Barroso, Carlos Prieto, Fernando Resky e outros. **Sérgio Pôrto**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h. Últimos dias.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

O MARIDO DE CONCEIÇÃO SALDANHA — Drama-monólogo de autoria do padre-escritor João Mohana. Dir. de Ziembinski. Com Cawell Raposos, **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531); 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a. e dom., 17h.

O JOVEM HOMEM FEIO — Espetáculo duplo, com **O Uivo** (dramatização de um poema de Allen Ginsberg) e **História do Zoológico**, de Edward Albee. O conjunto pretende mostrar as preocupações e angústias de uma parcela da juventude norte-americana. Dir. de Luís Carlos Maciel. Com Carlos Vereza e Antero de Oliveira. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (36-4548); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

CHANTAGEM — Comédia de **suspense** do autor inglês William Fairchild. Direção de John Procter. Cenários de Luciano Trigo. Com Vanda Lacerda, Jorge Chergues, Ivã Cândido, Beatriz Lira, Moacir Deriquem, Rodolfo Bruno. **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56. 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h. Tel. ... 42-4880.

THE LABOURS OF LOVE (As Penas do Amor) — Apresentação única dos conhecidos artistas inglêses Barbara Jefford e John Turner, com uma seleção de textos inglêses sôbre namôro e casamento, de autoria de Shakespeare, Shaw, Eliot, Wilde, Sheridan, etc. **João Caetano**, Praça Tiradentes (43-4276) — Sòmente hoje, às 21h.

CRIME PERFEITO — Drama policial de Frederick Knott (o autor de **Black-out**) que já foi visto numa famosa versão cinematográfica sob o título de **Disque M para Matar**. Direção de Antônio de Cabo. Com Teresa Raquel, Rubens de Falco, Raul da Mata, Alberto Perez e Ari Fontoura. **Teatro Santa Rosa**, Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Só até domingo.

Últimos dias de O Crime Perfeito, no Santa Rosa

"Show"

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 57-7068.

BADEN POWELL e MARCIA — De domingo a quinta-feira às 22h. Sexta e sábado às 21h30m e 24h. Vesperal: domingo às 17h30m. No **Teatro Casa Grande**, Av. Afrânio Melo Franco, 300.

QUAL É O TOM, MR. JOBIM — **show** com músicas de Antônio Carlos Jobim e a participação da cantora Cláudia e do Édson Frederico Trio. **No Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269. Hoje, 22h.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Tereza Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe**, **Galeria Alasca**.

CIDÁLIA MOREIRA — no **Lisboa à Noite**, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — **One man show** do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e **Arnaud Rodrigues**. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In); (27-3589); 3a, 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

DE CABRAL A SIMONAL — com texto de Oduvaldo Viana Filho e Arnaud Rodrigues. Direção de Osvaldo Loureiro. Com Wilson Simonal e o Som-3. **No Teatro Ginástico**, às 21h.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

JUAREZ e GLORINHA — no **Bierklause**, Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

ATAULFO ALVES E TRIO NAGÔ — musical no **Nôvo Sarau**, com Valdir Calmon, que toca para dançar. Rua Gustavo Sampaio, 840.

O PAPO É SAMBA — com Ataulfo Alves, Trio Nagô, cantores e cantoras. Valdir Calmon toca para dançar. No **Sarau**.

NOITE DO CHORO — com Índio do Cavaquinho e seus convidados. No **Casa Grande**, Av. Afrânio Melo Franco, 300. As segundas-feiras, às 21h30m.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MINHA GENTE CANTA ASSIM — com Lana Bittencourt e o grupo Resolução. As segundas-feiras às 21h30m no **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon**.

ALELUIA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro **shows**. Sextas e sábados, NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão**.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas 37-4210.

ELISETE CARDOSO — na **Sucata**, com acompanhamento a cargo de Zimbo Trio.

A Divina Elisete, está na Sucata, com o Zimbo Trio

Cursos

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a 12 anos. Míriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

ATELIER DE GRAVURA — no Museu de Arte Moderna. Período de quatro meses (março-junho, agôsto-novembro). Responsável: Edite Behring.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio Pessoa, 492. Tel.: 47-0148.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinemateca do MAM. Horário: 4as. e 5as., das 18h às 20h; sáb., das 15h às 17h. No **Museu de Arte Moderna**.

ALAIDE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. **Na Escolinha de Recreação Sócio Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA — com a duração de um ano, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do **meio formal** urbano do século XX. No **Museu de Arte Moderna**.

CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS NO LAR, NO TRABALHO E NA SOCIEDADE — Do Instituto de Administração e Gerência da PUC. Início dia 14 de abril. Aberto a todos os níveis. Duas vêzes por semana, das 15h às 17h. Tel.: 47-1125.

CURSO DE GRAVURA EM METAL — pelos gravadores Francisco Bezerra e José Assunção Souza. No **Museu Histórico Nacional**, às 2as., 4as. e 6as., das 18h às 20h. Inscrições no local, das 12h às 18h. Quinze aulas. Aberto a todos os níveis.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No **Museu de Arte Moderna**. Aos domingos, das 16h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

PIANO — pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. **Na Escolinha de Recreação Sócio Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS — responsável: Frederico Morais. De março a junho. Horário: 2as., das 17h às 19h, 4as., das 17h às 18h, 4as., das 18 às 19h. Visitas Guiadas: 6as., das 17h às 19h No **Museu de Arte Moderna**.

CURSO DE PERSONALIDADE E AJUSTAMENTO — no **Instituto Social da PUC**, às 3as. e 5as., das 8h às 10h. Rua Humaitá, 170 — Tel. 26-6563.

ASPECTOS SÔBRE A HISTÓRIA DA REPÚBLICA — pela prof. Gilda Marina de Almeida Lopes. A partir de 8 de abril, às 3as. e 6as., das 18h às 19h. **Museu Histórico Nacional**. Tel. 42-1663.

CURSO DE HERÁLDICA — com Jenny Dreyfus, a partir de 7 de abril, às 2as. e 5as., das 18h às 19h. **Museu da República**. Tel 42-1662.

CURSO DE PERCUSSÃO — pelo prof. Aécio Alexandrino dos Santos. Informações no CBM — Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel. 22-0380.

Artes plásticas

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

SERIGRAFIAS — Scliar, Glauco Rodrigues, José Paulo Moreira da Fonseca, Farnese, entre outros, na **Galeria Décor**. Rua Toneleros, 356. Fone 37-5917.

PAINÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Toca**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Iitsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana**, Marquês de Valença, 74.

COLETIVA — pintura de Nei Tecídio, Hiren Ney, Finatti e Wanderlen. Na **Galeria Corredor**, Rua das Laranjeiras, 114.

TERESA RANGEL — pintura. Na **Churrascaria Gaúcha**, Rua das Laranjeiras, 114.

TETSURO ARAKAWA — pintura. Na **Celina Decorações**, Rua Barata Ribeiro, 818.

ACERVO — **Galeria Bonino**, quadros de Bandeira, Ivã Serpa, Di Cavalcânti, Raimundo de Oliveira, Fernando Coelho, Aldemir Martins, entre outros. Barata Ribeiro, 578. Fone 36-7534.

USCHY LUDEMANN — pintura na **Galeria Cantu**. Barão de Ipanema, 110-A. Fone 36-4136.

DIRCEU QUINTANILHA — pintura — apresentação de Eneida — **Clube dos Decoradores**, Av. Copacabana 1 100, sobreloja.

DAREL — painéis para o Palácio dos Arcos em Brasília. **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

DESENHISTAS MINEIROS — Álvaro Apocalipse, Jarbas Juarez, Madu, José Alberto Nemer, Márcio Sampaio, Teresinha Veloso, José Ronaldo Lima, Liliane Dardot, Sara Ávila e Pompéia Brito da Rocha. **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos**. Av. Copacabana, 690, 1.º andar. Fone 57-1146.

NANÁ VIEGO — pintura. Na Rua México, 98-B. **Livraria Agir**.

CARTAZES POLONESES — **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

GLAUCO RODRIGUES — pintura na **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53. Fone 27-5206 — apresentação de Edila Mangabeira Unger.

ELMULT LINSSEN — pintura — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais 129. Fone 47-9371.

CARTAZES AMERICANOS — **Pavilhão da Escola Superior Industrial**, Rua do Passeio, 84 — apresentação de Jaime Maurício.

INGE ROESLER — tapeçarias na **Galeria do Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291.

ARTURO KUBOTTA — pintor peruano, guaches, gravuras e óleos — **Galeria Cavilha**, Dias da Rocha, 52.

SERIGRAFIAS — coletiva na **Decor**, Toneleros, 356. Trabalhos de Ana Letícia, Cildo Meireles, Dionísio del Santo, Farnese, Gastão Manuel Henrique, Gerchmann, Glauco Rodrigues, Ivã Serpa, João Henrique, José Paulo Moreira da Fonseca, Márcia Barroso do Amaral, Niseta Sampaio, Raquel Strozemberg, Renina Katz, Ricardo Gatti, Scliar, Teresa Simões Vergara.

DYLTA — pintura, no **Teatro João Caetano** durante todo êsse mês, das 18 às 24 horas.

PLÁSTICOS DA BAHIA — Álbuns e Óleos recentes — apresentação de Jenner. Na **Galeria da Praça** — Rua Joana Angélica, 116, loja 201. Diàriamente das 9 às 22h.

EXPOSIÇÃO DE PEQUENOS ARTISTAS — Inúmeros trabalhos de arte e literatura de crianças brasileiras e portuguêsas. **Salão de Exposições do Ministério da Educação e Cultura**. Aberta até dia 31 de março.

Aonde levar as crianças

A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA — De Carlos Nobre, no **Teatro Sérgio Pôrto**, ex-Miguel Lemos. R. Miguel Lemos, 51-H. Tel. 36-6343. Sábs., e doms., às 17h.

PETER PAN — Musical Infantil. Adaptação de Paulo Coelho. **Teatro Gláucio Gil**. Praça Cardeal Arcoverde. Sábs., e doms., às 16h.

BRANCA DE NEVE — Adaptação e direção de Roberto de Castro. No **Nôvo Teatro de Bôlso** — Leblon — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A. Tel. 27-3132. Sábs. e doms., às 16h45m.

OS TRÊS PORQUINHOS — Comédia infantil — **Teatro Carioca** — R. Senador Vergueiro, 238. Sábs. e doms., às 16h. Tel. 25-3237.

NÔVO FESTIVAL MUNDIAL DO CIRCO — Artistas de todo o mundo em números arrojados. Animais amestrados. Grandes atrações. No Maracanãzinho tôdas as noites, às 20h45m. Matinês, às 5as-feiras, às 16h, e sábs., às 15h. Aos doms., às 10h15m e 19h.

BOLOTA CONTRA O BRUXO — musical infantil. Direção de J. Diniz. Com Valdir Maia. Sáb. e dom., às 16h. No **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A. Res.: 27-3122.

CHAPEUZINHO VERMELHO — adaptação e direção de Roberto de Castro. Com o grupo Carrousel. Elenco: Susana de Castro, Joana D'Arc, Frimet Gasman, Paulo César, Antônio Miranda e Roberto de Castro. De têrça a sexta-feira, às 17h. No **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon**. Av. Ataulfo de Paiva, 269. Reservas: 27-3122.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. das 9 às 17h30m, exceto às segs. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCr$ 0,50 crianças.

Rádio Jornal do Brasil

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — Abertura da ópera **O Navio Fantasma**, de Wagner (Szell) * **Concêrto Brandemburgo n.º 5**, de Bach (I Musici) * **As Fontes de Roma, de Respighi** (Antal Dorati).

aguardem
O ASSALTO
NO TEATRO IPANEMA
R. PRUDENTE DE MORAIS, 824-A
TEL. 47-9794
Não é uma peça policial

PAULO NOLDING apresenta
EVA e seus artistas
ÔLHO N'AMÉLIA
em
de Feydeau — Tradução: João Bethencourt
Direção de Grisolli
Cens. e Figs.: Napoleão Moniz Freire
TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 52-3456
Hoje, às 19,30 e 22,30

TEATRO JOVEM
Praia de Botafogo, 522 — Tel.: 26-2569
A obra-prima do autor de "Virginia Woolf"
O JOVEM HOMEM FEIO
"A História do Zoológico" de Edward Albee e "Uivo" de Allen Ginsberg.
Com: Carlos Vereza e Antero de Oliveira
Direção: Luís Carlos Maciel
Hoje, às 20,30 e 22 hs.

BRIGITTE BLAIR e MARIA TERESA BARROSO apresentam
"VIÚVA, PORÉM HONESTA"
de NELSON RODRIGUES
Hoje, às 20,30 e 22,30 — 2 ÚLTIMOS DIAS
TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Miguel Lemos) — Rua Miguel Lemos, 51-H
Ar condicionado — Res.: 36-6343
A seguir: "Perdoa-me por me traíres", de Nélson Rodrigues

(Prêmio "Golfinho de Ouro 1968" — Melhor autor)
MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu
O APRENDIZ DE FEITICEIRO
Programação infantil do TEATRO IPANEMA
R. Prudente de Morais, 824 — Tel. 47-9794
Sábados e domingos às 16h30m

TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Miguel Lemos)
BRIGITTE BLAIR apresenta a comédia infanto-juvenil
AS FÉRIAS DE PABLITO
com Roberto Argollo — o garôto revelação da Central Globo de Novelas "Rosa Rebelde"
Sábs. e doms., às 16 horas
Sábs. e doms., às 17 horas
A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA
Autor e Direção de CARLOS NOBRE
R. Miguel Lemos, 51-H — Reservas: 36-6343 — AR REFRIGERADO

TEATRO GLAUCIO GILL — Pça.: Cardeal Arcoverde
Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
"PETER PAN"
Musical Infantil — adaptação de Paulo Coêlho
2.º Prêmio do Festival de Teatro Infantil do S.T.G.
Sábs. e doms.: às 16 hs. — Res.: 37-7003

NÔVO TEATRO DE BÔLSO (Leblon) — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A
Reservas: 27-3122 — Ar refrigerada
Grupo ATUAÇÃO apresenta WALDIR MAIA em
BOLOTA CONTRA O BRUXO
Musical infantil de Jonas Bloch
Sábs.: 16 hs. — Doms.: 15,45 hs.
Distribuição gratuita de revistas da EBAL

GRUPO CARROUSSEL apresenta
BRANCA DE NEVE
(COM OS SETE ANÕEZINHOS)
Adap. e Dir.: Roberto de Castro
Sáb. e dom., às 16,45 hs.
NÔVO TEATRO DE BÔLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269 (Leblon)
Reservas: 27-3122

TEATRO CARIOCA — Senador Vergueiro, 238
Ar refrigerado
"O PATINHO FEIO"
Musical infantil — Super produção
Sábados e domingos, às 16 hs.
ESTRÉIA HOJE
Reserva, das 13 hs. às 16 hs. Tel.: 25-3237

ATENÇÃO, AGORA ÀS 15 HS. — SÁBADOS E DOMINGOS
OS TRÊS PORQUINHOS
COMÉDIA MUSICAL INFANTIL — 6.º MÊS DE SUCESSO
Reservas: Sábados e Domingos de 13 às 15 hs. pelo telefone: 25-3237 — Ar refrigerado
TEATRO CARIOCA — Rua Senador Vergueiro, 238.

TEATRO DA CRIANÇA (26-1774) — Praia de Botafogo, 266, auditório do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Farani. DELMAR MORAES apresenta a peça infantil
PEDRO E O LÔBO
de J. A. SANTA ROSA — Sábs. às 17 hs. BATMAN e ROBIN distribuirão revistas e sortearão presentes da Editôra Brasil América Ltda.

BOITES & RESTAURANTES

Castelinho
Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Reinha Elizabeth, 767 Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Ubirajara e seu conjunto. — Sem consumação.
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

SOBRADINHO
Chope! Churrasquete! Galeto! Côco Verde! Fritas! Pizzas!
Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto!
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia.

ACAPULCO
Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584.

venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!
RINCÃO GAÚCHO
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
TEL. 48-3663 ••• TIJUCA

LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto diàriamente para jantar. Almoço: somente sábs. e domingos.
Rua General Venâncio Flôres, 411, Leblon.

Na Tijuca
TULIPA
Cozinha internacional - chopp geladíssimo - os melhores preços - almoço - jantar - refeições ligeiras - Rua Alfredo Pinto, 4 - esq. de Conde de Bonfim (Largo da 2.ª Feira)

ELIZETH CARDOSO e ZIMBO TRIO
na SUCATA RES: 27.3589

ELIZETH CARDOSO e ZIMBO TRIO
hoje e tôdas as noites na
SUCATA
reservas: 27-3589

NÔVO SARAU apresenta hoje e tôdas noites
ATAULFO ALVES e TRIO NAGÔ
Fazem o show
WALDIR CALMON
toca para dançar
Crooners: Dircelene e Célia Reis
COZINHA AUX FINNE GOURMET
Rua Gustavo Sampaio, 840 — Leme — Ar refrigerado

JANTAR DANÇANTE no
Bier'in Hau
BAR E RESTAURANTE
Pista de danças
COZINHA NACIONAL — CHOPE DA BRAHMA — AR REFRIGERADO
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel. 57-6520. — Aberto a partir das 19 horas

chope gelado e bom gôsto são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

BECO DO CARMO
No "WALL STREET" do Rio
RESTAURANTE INTERNACIONAL e PRATOS ITALIANOS ESPECIAIS
Ar refrigerado — telefones nas mesas
Rua do Carmo, 55 — 1.º andar — Telefone: 22-4400

Preço e qualidade você só encontrará na CHURRASCARIA e RESTAURANTE
MINUANO
* Serviço de 1a. categoria
* Atendimento perfeito
* Cozinha Nacional e Internacional
Use o nosso serviço de viagem: Frangos temperados e assados, Camarões à la grega.
LARGO DO MACHADO, 50 e 52 (o endereço certo para o seu paladar)
Res.: 25-5837 — Filiada ao Diners

Até que enfim...
CHAMONIX
Um bom restaurante, estilo "AUBERGE", muito simples, como só se encontra nas províncias francesas, com todos os seus famosos pratos regionais. — Aberto diàriamente p/ jantar. Almoço aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. A 100 m do LARGO DE SÃO CONRADO.

PISCINA
Luz negra — Dia e noite — BAR — BOITE — RESTAURANTE
O recanto romântico da Barra da Tijuca
BANHOS DIURNOS E NOTURNOS DE PISCINA

Grinzing
RESTAURANTE DANÇANTE TÍPICO AUSTRO-HÚNGARO
Chope Boêmia — Vinhos — Queijos
Aberto a partir das 19 hs. — Tel.: 47-8640
Rua Visconde de Pirajá, 459 — Ipanema

"UM NARIZ A SERVIÇO DA MULHER BRASILEIRA"
com JUCA CHAVES
Hoje e tôdas as noites no LE BILBOQUET
Apenas 13 dias
Av. N. S. de Copacabana, 73. Reservas pelos Tels. 57-1472 e 36-2960

A CAMPONESA
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante tôdas as noites
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

ALELUIA NO CÉU
SÁBADO, dia 5 de abril
NCr$ 20,00 com direito à ceia. NAS CANOAS
Reservas antecipadas
Estrada das Canoas, n.º 3000 — São Conrado

palhota
O mais luxuoso e moderno da GB — Gabarito internacional
• 1.º andar: RESTAURANTE — • 2.º andar: BOATE
• Ambiente super-refrigerado — • Frente para o mar.
Aberto para o almoço a partir das 11,30 hs.
Aos sábados e doms.: BUFET DE FRIOS
Av. Sernambetiba, 1996 — Barra da Tijuca

QUINCY DRUGSTORE
Lanchonete — Confeitaria — Artigos para presente — Discos — Livros e revistas. — LEGÍTIMOS CRÊPES SUZETTES FRANCESES — OVOS DE CODORNA.
AV. COPACABANA, 647-A (em frente à Galeria Menescal).

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR
PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: Feijoada Completa
Nôvo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96
Telefones: 25-5284 — 45-4270 e 45-4876

Taberna do Barão
Música selecionada — Som estereofônico
Cozinha Internacional — Chope da Brahma — Pizzas
Aos sábados ESPECIAL FEIJOADA
Aberto das 11h da manhã às 3h da madrugada
R. Barão da Tôrre, 600 (esq. Aníbal Mendonça — Ipanema)

MANSÃO DO BARÃO
AR REFRIGERADO
Cozinha Internacional — Pista de Dança — Ambiente Super-selecionado — Aberto até às 3 da manhã. Aberto para almoço aos sábados e domingos.
A última palavra em som estereofônico — A melhor discoteca de Ipanema — Sábados: Super-deliciosa feijoada.
RUA TEIXEIRA DE MELO, 20 (pertinho da Praça General Osório)

CURSOS & ACADEMIAS

ESTÚDIO RAQUEL LEVI
GINÁSTICA FEMININA — BALLET MODERNO
Inscrições abertas diàriamente das 8 às 19 hs.
Av. Copacabana, 928, cobert. (em frente ao Cine Roxi)

DÉCOR
EXPOSIÇÃO DE SERIGRAFIAS DE
Anna Letycia, Cildo Meirelles, Dionísio Del Santo, Farnese, Gastão Manoel Henrique, Gerchman, Glauco Rodrigues, Ivan Serpa, João Henrique, José Paulo, Márcia, Barroso do Amaral, Nisete Sampaio, Renina Katz, Ricardo Gatti, Sciar, Tereza Simões e Vergara
Zaluar e Rachel Strosberg.
R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917

DICÇÃO — ORATÓRIA
PROF.ª BEATRIZ BANDEIRA
15 VAGAS
Curso de 3 meses. Início: 1.º de abril. Terças e sextas-feiras, das 20 às 22 hs., para professôres, advogados, atôres, etc.
ESTÚDIO RAQUEL LEVI — Av. Copacabana, 928, cobert.

CENTRO DE ARTE E CULTURA
AGORA, EM COPACABANA! Travessa Sta. Leocádia, 39, transversal à Pompeu Loureiro. Inf.: 48-3485.
TAPEÇARIA, CULINÁRIA, CONFEITAGEM DE BOLOS, TRABALHOS MANUAIS, BANDEJAS, FLÔRES ETC. DE TUDO PARA A MULHER.
Obs.: As mamães poderão levar os filhinhos, os quais ficarão no setor de recreação durante as aulas.

ARTE & DECORAÇÃO

EILA
ARTE EM TEAR
A inspiração quente da paisagem brasileira e o artesanato europeu, juntos, nas tapeçarias de EILA.
Bahia (ainda mais linda) — Ouro Prêto (ainda mais antigo) — Paratí (ingênuo e puro) — Nos tapêtes de parede de EILA.
MONTMATRE JORGE: Rua São Clemente, 72 — Botafogo
O MASCOTE: Rua Fernando Mendes, 28-B, Copacabana

11 INDICAÇÕES PARA O "OSCAR" DA ACADEMIA
2.ª semana!
OLIVER!
RON MOODY — OLIVER REED — HARRY SECOMBE — SHANI WALLIS — MARK LESTER
PREMIADO COM 2 GLOBOS DE OURO
ROXY CINERAMA
HOJE
HORÁRIO

A MAIOR GOZAÇÃO EM MATÉRIA DE SERVIÇO SECRETO!
ERAM TÃO "ESPECIALISTAS" QUE A "VÍTIMA" ACABOU COOPERANDO COM ÊLES...
SERVIÇO SECRETO À ITALIANA
NINO MANFREDI
FRANÇOISE PREVOST - GEORGIA MOLL
GASTONE MOSCHIN
GRANDE SUCESSO INTERNACIONAL!
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
EXCLUSIVAMENTE
2.ª Feira 2-4-6-8-10
CONDOR COPACABANA

CINEMA ALASKA
JOAN CRAWFORD
"JOHNNY GUITAR"
HOJE
2-4-6-8 E 10 HORAS

Mais espetacular ainda!
VOLTA EM DOIS DOS MELHORES CINEMAS DO RIO!
No esplendor de 70 mm
e 6 faixas de som estereofônico
O FILME MAIS PREMIADO ATÉ HOJE!
METRO-GOLDWYN-MAYER apresenta a realização de WILLIAM WYLER
BEN-HUR
UMA HISTÓRIA DOS TEMPOS DE CRISTO
MGM
HOJE TECHNICOLOR® HORÁRIO: 13.00-16.50-20.20 HS.
BRUNI FLAMENGO — PRAIA DO FLAMENGO 72
BRUNI TIJUCA — SAENS PENA 370
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
2.ª Feira
HORÁRIO 2-4-6-8-10
PALÁCIO — COPACABANA
JOANNA
Ela é deliciosamente LIVRE!

Burt Lancaster
"The Swimmer"
ENIGMA DE UMA VIDA
JANICE RULE
2.ª Feira 2-4-6-8-10 HS.
SÃO LUIZ — MIRAMAR — MADRID — SANTA ALICE — CAPITÓLIO — CENTRAL

ALAIN DELON
JANE FONDA
BRIGITTE BARDOT
TERENCE STAMP
êste é o filme!
HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS
EDGAR ALLAN POE
FEDERICO FELLINI
LOUIS MALLET
ROGER VADIN
Exclusivamente no Cinemascope
CONDOR — MACHADO
HOJE 1,30-3,40-5,50-8-10,10

SESSÃO Coca-Cola a alegria da garotada!
cine LAGÔA DRIVE IN 27-3589
HOJE E AMANHÃ em côres
FESTIVAL DE DESENHOS da
PANTERA CÔR DE ROSA
EXCLUSIVAMENTE ÀS 6,30 HORAS
Fanta

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
2.ª FEIRA
HORÁRIO 1.30-3.30-5.40-7.50-10 HORAS
ODEON
A AVENTURA MAIS MODERNA, MAIS PERIGOSA E MAIS ESPETACULAR DE 007 (O Verdadeiro)
SEAN CONNERY como JAMES BOND
United Artists
em
COM 007 SÓ SE VIVE DUAS VÊZES
16.ª semana!
TECHNICOLOR PANAVISION
IAN FLEMING

Hoje é dia PARA A GAROTADA
BATMAN E ROBIN
FESTIVAL DE COMÉDIAS E DESENHOS
Extra!
OS 3 PATETAS
cine HORA
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL

Cotações JB

AS COTAÇÕES VARIAM DE ● A ★★★★★

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério Andrade	OPINIÃO MÉDIA
COPACABANA ME ENGANA (Antônio Carlos Fontoura)	★★★	★★★★	★★	★★★★		★★★★	★★★	★★★	3,2
HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS — Fellini	★★★			★★★	●		★★★★	★★★	2,6
" " — Malle	★★			★★	●		●	★★	1,2
" " — Vadim	★			●	★		●	★	0,6
PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (Mike Nichols)	★★★		★★★	★★★	★	★★★	★★★	★★	2,6
JOHNNY GUITAR (Nicholas Ray)	★★★	★		★★★	★★★★★	★★★		★★★	2,6
ARMADILHA DO DESTINO (Roman Polanski)			★★★★	★★	★★			★★	2,5
SANSON (Andrzej Wajda)		★★★★			★				2,5
SUSPEITA (Alfred Hitchcock)	★★★	●		★★	★★★	★★		★★★	2,1
APENAS UMA MULHER (Mark Rydell)	★★	★★	★★	★★					2
DIA DA CORUJA (Damiano Damiani)		●	★		★★				1
VERTIGEM (Bryan Forbes)	★				★				1
BEN-HUR (William Wyler)	★★	●			★		●	★	0,8
PÔQUER DE SANQUE (Howard Hawks)	★			●		★★	●		0,7
AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (Michael Anderson)	★			●	●	★	★★	●	0,6
VALE DAS BONECAS (Mark Robson)	★★			●	●		●	★	0,6
NÃO IMPORTA QUE MORRAM (John Guillermin)	★			●		●	★		0,5

O filme em questão:

"HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS"

(Histoires Extraordinaires) **Metzengerstein**, direção de Roger Vadim; roteiro de Vadim e Pascal Cousin; fotografia de Claude Renoir; montagem de Hélène Plemiannikov; intérpretes: Jane Fonda (a castelã); Peter Fonda (o primo); Phillippe Lemaire, Françoise Prévost e Annie Duperrey. **William Wilson**, direção e roteiro de Louis Malle; fotografia de Tonino delli Colli; montagem de Franco Arcalli e Suzanne Baron; intérpretes: Alain Delon (William), Brigitte Bardot, Katia Kristina e Umberto Orsini. **Nunca Aposte Sua Cabeça com o Diabo**, direção de Federico Fellini; montagem de Ruggiero Mastroianni. Intérpretes :Terence Stamp (Toby Dammit); roteiro de Fellini e Bernardino Zaponi; fotografia de Giuseppe Rotunno; Salva Randone, Anne Tonietti, Fabrizio Angelli. Os três episódios são baseados em contos de Edgar Allan Poe e foram musicados por Nino Rota.

A que sobressai entre as três *Histórias Extraordinárias* inspiradas e adaptadas livremente de Edgard Allan Poe é a que traz a assinatura de Federico Fellini, *Não se Deve Apostar a Cabeça com o Diabo*. E' o melhor dos episódios e o que menos tem do célebre escritor: o cineasta italiano apenas serviu-se do incidente principal, mudando o cenário e a época para impor a sua própria fabulação. Assim, Fellini mergulha Poe em seu mundo surrealista, igual ao de *Oito e Meio* e *Julieta dos Espíritos*, inventando o personagem de um ator inglês banhado de álcool e de um narcisismo alucinante. Toby (Terence Stamp) chega à Itália para trabalhar em um *far-west de fundo religioso* e impõe uma condição aos seus produtores: apaixonado pelos carros de corrida, quer uma Maseratti. O automóvel lhe é entregue e Toby, cercado pela multidão tediosa e incômoda, parte em corrida desabalada para sua autodestruição. No fim, a menina de cabelos dourados que fôra uma visão anterior de Toby, recolherá sôbre a terra uma coisa redonda com a mesma forma da bola de borracha que ela sempre trazia às mãos: "Não se deve apostar a cabeça com o diabo." A história extraordinária de Fellini é uma sátira cruel, barrôca e onírica, pequena peça de um estilo a que o cineasta se entregou com o máximo de criatividade.

Em segundo lugar, na ordem de importância, vem *William Wilson*, de Louis Malle. A Itália do Norte, no século XIX sob a ocupação austríaca. Um jovem oficial (Alain Delon) entra em uma igreja e quer à fôrça que o padre aceite sua confissão. Acabara de matar um homem, um homem que tinha o mesmo nome e era a sua própria sombra. Wilson conta a sua vida: filho de um inglês, naturalizado austríaco, desde menino mostrou-se dominante e despótico. No colégio, quando submetia um companheiro a terrível humilhação, um desconhecido apareceu e se pôs no meio dos dois. O desconhecido tinha a mesma estatura, a mesma aparência e o mesmo nome. E, ao longo dos anos, cada vez que em William Wilson se manifestava um acesso de cólera, aparecia *sua sombra* para arrebatar-lhe das mãos a pessoa que tentava humilhar e violentar. Ferido em sua honra, desmoralizado diante de estranhos quando trapaceava no jôgo de cartas com uma bela senhora (Brigitte Bardot), Wilson elimina aquêle que era o único homem capaz de salvar sua consciência. É a confissão que êle acaba de fazer. Malle desenvolve com fidelidade o conto de Allan Poe, em meia hora de boas imagens e ritmo preciso, valendo notar também o eficiente desempenho de Alain Delon como William Wilson.

Enquanto Malle exprime a cólera e o mêdo, cabe a Roger Vadim, em *Metzengerstein*, tratar do ódio atávico. Jane Fonda interpreta o papel da Condêssa Frédérique, jovem mulher entregue a terríveis caprichos e aos mais extravagantes jogos de amor e ódio. O episódio de Vadim é construído muito sôbre o óbvio e fica bem abaixo das duas outras histórias extraordinárias.

ALBERTO SHATOVSKY

A melhor das histórias extraordinárias, em verdade muito ligeiramente baseadas em Poe, é exatamente a que mais claramente se afasta do texto original: Toby Dammit, *de Fellini. A ação é transposta para os nossos dias, e Toby, o homem que apostou sua cabeça com o diabo, é um ator inglês, que chega a Roma, para participar de um* western *católico, uma espécie de mistura de Fred Zinemann com Pasolini, como explica o produtor. A marcação do episódio é de uma evidente brincadeira, o que já acontecera, aliás, com* As Tentações do Dr. Antônio, *uma agradável sátira, às reações diante de* A Doce Vida. *E, com* Toby, *Fellini retoma a idéia de* Oito e Meio *na atmosfera fantástica de* Giulietta, *como se o diretor procurasse adaptar suas preocupações ao tom ligeiro de um filme de episódios.*

Graças ao perfeito domínio da movimentação da câmara, dos atôres e da montagem de som, Fellini consegue até a metade de sua história envolver o espectador numa fantástica atmosfera de confusão, ou de festa, como nos melhores momentos de A Doce Vida, Oito e Meio *ou* Os Boas-Vidas. *Mas apenas de leve, Fellini toca em problemas que lhe são caros, e que só podem ser assimilados inteiramente pelo espectador familiarizado com a sua obra. De sua fábula do artista, o homem que apostou a cabeça com o diabo, resta simplesmente a movimentação na chegada de Toby, e da festa de entrega das lôbas de ouro, e a muito boa caracterização de Terence Stamp e da menina que interpreta o diabo. Mas seu verdadeiro sentido se perde numa longa e cansativa corrida de automóvel.*

Os episódios de Vadim e Malle interessam pouco. Os últimos filmes de Vadim não são boas recomendações, mas era lícito esperar melhor rendimento do William Wilson, *de Louis Malle, um excelente pretexto para mais outro estudo sôbre o homem revoltado e sem condições para transformar sua revolta numa ação efetiva. Os pontos de contato entre William Wilson, que ao matar o seu sósia mata a si mesmo, e o suicida de* Feu Follet *e o ladrão de* Le Voleur *são muitos: de uma ou de outra maneira, os personagens de Malle se suicidam quando matam uma parte de si mesmo, quando matam a vontade de reagir diante de uma situação adversa. Com uma situação tão a seu feitio nas mãos, é de estranhar que Malle tenha conduzido o episódio de um modo frio, com uma aparente indiferença.*

JOSÉ CARLOS AVELLAR

V — de Vadim, Roger. Ex-criador, ex-marido de Brigitte Bardot, agora um atacadista do sexo fácil e amante da magia de terceira mão. Costuma usar como escudo a sua mulher do momento. Se ela se chama Jane Fonda, há grandes esperanças de um ou dois minutos de forte pecado. Fêz do erotismo um luxo, e da luxúria um exotismo. Entre a lanterna mágica e o castmancolor, Roger Vadim sugere que o cinema anda muito devagar. Sua história extraordinária foi retirada de Edgar Allan Poe.

M — de Malle, Louis. Ganhou o paraíso cinematográfico quando fêz Jeanne Moreau subir o cadafalso. A mesma Jeanne foi ré na cama de *Les Amants*, filme de grande notoriedade numa certa época. Depois, Malle não resistiu ao México (*Viva Maria!*) e nem ao capital estrangeiro (*Le Voleur*). O brilho de *Le Feu Follet* (*Trinta Anos Esta Noite*) se apaga lentamente, e nem mesmo o belo drama de William Wilson (contado por Jean-Luc Godard em *Pierrot le Fou*) é capaz de acordar o jovem Malle de um entêrro prematuro. Sua história extraordinária foi retirada de Edgar Allan Poe.

F — de Fellini, ou de Federico. Um padre conversando. Um *travelling* lateral sôbre freiras ao luar. Música de Nino Rota. *Dolce Vita*, *Oito e Meio*. Citações do último filme. Citações do penúltimo filme. Plumas esvoaçantes, bôcas enrugadas, retratos ovais (lente 18mm) da sociedade do consumo. A sociedade de consumo, sob o pretexto de ser criticada, fornece os únicos dados do espetáculo. O circo italiano (que era poético) vira circo inglês (apenas feérico). Nenhum espírito, nenhuma fôrça, nenhuma novidade entre as máscaras jogadas na arena. A corrida da automóvel, no final, revela que Fellini busca desesperadamente uma saída. Mas êle sempre volta a um só mêdo: de Deus, ou do diabo? O cinema não pode ser, eternamente, o depósito de covardia. Sua história extraordinária foi retirada de Edgar Allan Poe.

P — de Poe (1809-1849). Suas histórias extraordinárias nada têm a ver com o filme em questão.

MAURÍCIO GOMES LEITE

A presença do nome de Edgar Allan Poe pouco importa nesta trilogia de histórias extraordinárias. Com exceção do episódio de William Wilson, a infedelidade é absoluta, o que aliás há muito deixou de causar surprêsas, embora ainda provoque recriminações, nas tumultuadas relações entre o cinema e a literatura.

Para Roger Vadim, a quem coube a tarefa de visualizar Metzengerstein, *a única coisa importante era a sua paixão do momento. Por isso, atendendo ao apêlo emocional, transformou o devasso e cruel Barão Frederico de Metzengerstein em condêssa. A câmara é cativa de Jane Fonda. Ela é o centro da ação, a causa e a essência do filme, a explicação de tudo. E' uma mulher.*

Outra mulher, e por motivo menos nobre ou irresistível do que o da paixão, substituiu outro homem na transposição para a tela. E assim, no lugar de Lorde Glendenning, William Wilson (Alain Delon) encontra Brigitte Bardot sentada na mesa verde, disposta a enfrentá-lo com as cartas, na melhor sequência do sóbrio episódio dirigido por Louis Malle.

Do conto de Poe — Nunca Aposte Sua Cabeça com o Diabo *— Federico Fellini só conservou o nome do personagem: Toby Dammit. O filme é 100% felliniano. Um pesadelo visual, fascinante e desordenado, fusão de irrealidade e desespêro. Com tipos saídos de* La Dolce Vita, *jogados no universo de* Oito e Meio, *o cineasta atinge o caos. No meio dêle, envolto nas sombras da loucura, a dramática figura do ídolo Toby Dammit, numa impressionante caracterização de Terence Stamp, reflexo físico da alucinação felliniana.*

VALÉRIO ANDRADE

"PALO Y HUESO" SEGUNDO SARQUIS

Êle tem 30 anos e pertence a um grupo de cineastas jovens da Argentina, que pretende fazer um cinema novíssimo, independente na sua produção, para poder ser livre no expressar de suas idéias.

Seu filme, *Palo y Hueso*, exibido na Seção Informativa do II FIF, é o primeiro de um grupo que ainda engatinha nos caminhos do cinema, pois foi criado no ano passado, e fêz apenas três películas até agora. O que êles querem é mostrar a Argentina como ela é, explorar sua realidade nacional e, ao mesmo tempo, acabar de uma vez por tôdas com a sufocante dependência dos produtores tradicionais.

Êle se chama Nicolás Sarquis. Sôbre seu grupo, que não tem um nome, e sôbre a situação do cinema argentino atual, êle nos conta:

A INDEPENDÊNCIA NECESSÁRIA

"Pouco posso dizer do nôvo grupo de realizadores argentinos, porque ainda não deu tempo de se ver os resultados. Há sòmente três filmes terminados: além do meu *Palo y Hueso*, existem *Tute Cabrero*, de Juan Jose Jusid, e *La Hora de los Hornos*, de Pino Solanas. Nos três há uma intenção de refletir a verdadeira realidade argentina. Em geral, meu entusiasmo é excessivo, porque a maioria dos novos cineastas vem do campo publicitário num caminho cheio de riscos para chegar ao longa-metragem. Por enquanto, o nôvo grupo significa um plantio no campo da produção: absoluta independência econômica e equipes muito reduzidas de técnicos jovens, com nova mentalidade profissional.

Juana Martínez, intérprete de Palo y Hueso, *de Nicolás Sarquis*

Isto, prossegue Sarquis, apenas já é muito importante, mas nem sempre é determinante de uma cinematografia verdadeiramente reveladora do país, objetivo fundamental que me interessa alcançar com meu próprio filme. Creio que sòmente êste ponto pode dar coerência e solidez ao nôvo grupo. Quero que isto fique bem claro: não pretendo, de jeito algum, dizer que fazemos fitas iguais — me interessa, e muito, a atitude e a perspectiva de crítica de nossos filmes, que é exatamente o que caracteriza o cinema nôvo brasileiro, ainda que a temática de suas fitas sejam diversas."

"Não existe ainda, tampouco, neste grupo nôvo, uma posição definida em relação ao cinema argentino anterior, latino-americano, ou mundial. Não acho, inclusive, que seja importante defini-la neste momento: esta posição tem que surgir das películas feitas. Sabe-se que somos um grupo de realizadores jovens dispostos a fazer um cinema diferente. Que nível alcançaremos com esta atitude, não sei. Por enquanto, minha fita foi recebida com destaque por tôda a crítica especializada de meu país, como um filme autêntico, que é, em princípio, minha preocupação fundamental.

Já faz tempo que chegou para nós o momento da verdade. Não podemos continuar mentindo, se queremos encontrar uma linguagem própria, que expresse nossa verdadeira identidade. São realmente muitos os fatôres que influenciam em nossso filmes, para prever seus resultados. Tudo depende, insisto, da claridade, da maturidade, da imprescindível necessidade com que encaramos nossas películas. Para mim, não há outra alternativa, senão trabalhar, e muito sèriamente."

CENSURA

"Na Argentina, continua o cineasta, foi implantado recentemente um nôvo mecanismo de censura. Os pontos mais discutidos desta nova censura são os relacionados com a censura moral e a censura a todo tipo de filme que atente contra o estilo de vida e os princípios da tradição argentina. A censura moral despertou certos temores na indústria cinematográfica argentina, especialmente nos produtores declaradamente comerciais, em cujos filmes a pornografia aparece com muita frequência."

"Não me parece mau que os produtores dêstes trabalhos que nem sequer têm a qualidade de serem bons filmes comerciais, pensem nos riscos a que se expõem se insistem com êste cinema amorfo e indigesto. Não quero dizer que estou de acôrdo com a Censura; me oponho a uma censura que limite a criatividade de um autor cinematográfico. Estou de acôrdo com a censura que tem capacidade de reduzir e até de anular os efeitos das mediocridades comerciais. O que acontece é que a Censura se move num terreno muito difícil, e nunca pode ser um mecanismo perfeito para julgar um produto artístico. Um êrro na diferenciação pode tornar a censura um meio arbitrário e de total anacronismo."

"Òbviamente, o que posso dizer sôbre os filmes estrangeiros em nosso país não é nenhuma novidade: até agora, êles têm prioridade em todos os aspectos. Salvo raras exceções, os exibidores, produtores e distribuidores pressionam e se opõem à apresentação do filme argentino, especialmente aquêles que apontam outros objetivos que não são exclusivamente comerciais. Nosso mercado está saturado de filmes estrangeiros, e a competição é muito desigual. A lei de obrigatoriedade, no entanto, não tem uma aplicação efetiva. Possivelmente êste aspecto de exibição dos filmes estrangeiros seja um dos problemas mais graves que o cinema argentino tem que resolver."

DIFERENÇAS

"Temos muito poucos realizadores destacados em nosso país, e, além disto, com uma filmografia muito reduzida e descontínua. Salvo Torre-Nilsson, que é o mais conhecido no exterior, e talvez mesmo o único, o resto dos realizadores principais se dispersou, inclusive vários dêles abandonaram o país há vários anos, como é o caso de Fernando Birri, Martínez Suárez e Kantor. Quanto à relação dêstes com o nôvo grupo de cineastas argentinos, realmente não existe nenhuma. Na verdade, tanto nós quanto êles nunca tentamos nenhuma aproximação, salvo algum relacionamento pessoal e particular."

"As diferenças de idade, concepção, e a irregularidade da produção fazem com que cada um ande por seu lado. O diálogo não é uma de nossas características. Não sei se isto é uma questão de vaidade ou de falta de objetivos comuns, ou de ambas as coisas de uma vez. A atividade cinematográfica, quando não existe consciência de grupo, causa o desencontro e a incomunicabilidade.

Preocupou-me, ao fazer meu primeiro filme de longa metragem, iniciar o caminho de um cinema próprio e definidor. É òbvio que o cinema da América Latina se caracterizou sempre por falsificar a realidade. Isto favoreceu o aparecimento de um estilo híbrido, e a incompreensão e o desintêresse de nossa própria realidade criou uma estética de imitação. Minha preocupação é fazer um cinema humanista, um cinema que descreva a passividade do homem argentino frente a sua natureza e sua submissão ante a sociedade. Reclamar sua ação e sua rebeldia, destacar sua imaturidade frente aos problemas que uma realidade complexa oferece dia a dia.

Fazer um cinema que será político, na medida em que expresse com honestidade os problemas de nosso país e de nosso tempo. Em nosso país, carente de uma tradição cinematográfica, há que se seguir o caminho de Torre Nilsson, Lautaro Murua e David José Kohon e Fernando Birri. Estou absolutamente convencido de que da América Latina tem que surgir um verdadeiro cinema nôvo, porque o homem de nossos países está inserido em um contexto de enormes contradições, e é crescente sua impotência e desespêro. O cinema nôvo brasileiro é o expoente mais claro e revelador desta afirmação" — concluiu.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sábado, 29-3-69

Parte inseparável do Jornal

AVISO — A Central do Brasil informa que hoje, das 9 às 16 horas, os trens com destino a Deodoro, não farão paradas em Lauro Müller e São Cristóvão, o mesmo acontecendo, quando de regresso a D. Pedro II, nas estações de Encantado e Piedade.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo
Lapa — Avenida Mem de Sá n.º 147 — Tel.: 52-0571
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 6 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

HORÁRIO

As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo), Cascadura (Av. Suburbana, 10 136), Penha (Rua Plínio de Oliveira, 44 — M) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

NOTAS SOCIAIS

Envie para o Departamento de Classificados do JB, Avenida Rio Branco, 110 (sobreloja), suas notas de aniversário, nascimento, batizado, formatura, noivado, casamento e festas.

MAPA DO TEMPO — JB

A — A — B — A — B — A — A
Frente — Vento — Frente fria — Chuvas

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria entre Santos e Paranaguá pelo litoral e através do Estado do Paraná pelo interior até o sul de Mato Grosso, deslocando-se para nordeste. Anticiclone polar com centro de 1022 MB sôbre o Uruguai com tendência a deslocar-se para o mar. Anticiclone tropical com centro de 1018 MB ao norte da frente com tendência a deslocar-se para nordeste.

NO RIO

INSTÁVEL

INSTÁVEL, COM CHUVAS
MÁXIMA: 33.2
MÍNIMA: 20.5

O SOL

NASC.: 5h57m
OCASO: 18h04m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

SUL

SUL, FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 1h20m/1,2m e 12h25m/1,1m
BAIXA-MAR: 7h15m/0,6m e 19h15m/0,3m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará — Tempo: nublado. Pancadas esparsas. Temp.: estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: nublado. Chuvas esparsas. Temp.: estável.
Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: estável.
Sergipe — Tempo: nublado. Chuvas esparsas. Temp. estável.
Bahia — Tempo. Instável com chuvas no norte do Estado, bom com nebulosidade no sul. Temp.: estável.
Espírito Santo — Minas Gerais — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: em elevação.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: em declínio.
Goiás — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: estável.
Mato Grosso — Tempo: instável. Temp.: em declínio.
São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Tempo: instável com chuvas. Temp.: em declínio.
Rio Grande do Sul — Tempo: nublado passando a bom com nebulosidade. Temp.: estável.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 18º2, sol; Bariloche, nublado; Santiago, 19º1, nublado; Montevidéu, 17º, nublado; Lima, 22º1, nublado; Bogotá, 17º6, nublado; Caracas, 26º, bom; México, 16º, nublado; San Juan PR 29º, bom; Kingston (Jamaica), 29º, bom; Port of Spain (Trinidad), 28º, nublado; Nova Iorque, 10º, nublado; Miami, 15º6, nublado; Chicago, 6º, nublado; Los Angeles, 31º, nublado; Londres, 7º, sol; Paris, 9º, nublado; Berlim, 3º, encoberto; Moscou, 4º (abaixo de zero), sol; Roma, 5º, chuva; Lisboa, 12º, sol; Montreal, 4º (abaixo de zero), bom; Quebec, 0º6 (abaixo de zero), sol; Tóquio, 12º, nublado; Telaviv, 23º, bom; Beirute, 19º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTOS conjugados quase prontos. Ver Resende, 198. Tratar Murilo Freitas, 48-8370. Rua dos Araújos, 3 — CRECI 354.

ATENÇÃO — Centro, Bairro de Fátima — Negócio excepcional — por motivo de estarem mal alugados vendemos ótimos apartamentos com sala e quarto separados, banheiro e cozinha, por apenas 19 000,00 com 5 000,00 de sinal e o saldo em prestações de NCr$ 182,00, vencendo-se a 1a. 8 meses após o sinal. Ver na Rua Guilherme Marconi n.º 121, apartamento 101 com o nosso funcionário, Sr. Jairo, diariamente das 10 às 17 horas. Demais informações Av. Rio Branco 183, grupo 1 007. Tel.: 42-3067, Simão Soichet. CRECI 1 175.

ATENÇÃO — Centro — Vende-se magnífico apartamento de frente, assim dividido: Hall, espaçoso, quarto e sala separados, cozinha, banheiro e varanda. Ver na Praça da República, 93, ap. 202. Junto ao HPS. Preço baratíssimo com NCr$ 6 500,00 de sinal e o restante financiado a longo prazo. Tratar pelos tels.: 36-4232 e ... 23-4573. Sr. Cavalcânti. CRECI 1419.

APARTAMENTO — Vende-se de sala, 2 q., banh. e cozinha de frente. Pça. Rep. 93, ap. 301. Tel. 25-4271 31-3880. Dr. Bastos.

AGORA PERTO DA CENTRAL! Vendo prédio de 1 pavt. c/ terreno de 9x64, na Rua Barão de S. Félix, 176. Ocupado sem contr. NCr$ 30. de sinal e o saldo fin. UNIL — Av. Pres. Ant. Carlos, 615 — 2.º pav. Tels. 32-8858 e 27-7223 Corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

APARTAMENTO PRONTO — Nôvo, vazio, frente, sala e quarto separados, c/ dep. Somente 3 por andar. Ver no local c/ porteiro, à R. Moncorvo Filho, 95, ap. 303. Tratar c/ JULIO BOGORICIN, à R. Barata Ribeiro, 586 — Lj. até às 22h. Tels. 56-9396 e .... 56-9397. CRECI 96.

APARTAMENTO — Vende-se um c/ sala e quarto separado e demais dependências, na Rua Riachuelo, 161 — apt. 705 NCr$ .. 23 000,00 a vista. Chaves no local — Tratar pelo tel. 52-2764 — CRECI 268.

BAIRRO DE FATIMA — Grande apt. salão, 3 qts. copa coz. banh. social, dependências de empregada, área e lavanderia 60 mtr., sancas e florões, sinteco e lustres, vendo e facilito parte, aceita-se troca em casa na Penha. Ver R. Graças 71 apto. 101 tr. R. Plínio Oliveira 103-1.º and. Penha. Tel. 30-9037 c/ João.

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se ap. conjugado, frente, c/ peq. cozinha. NCr$ 15 000 sendo 50% financiado. Chaves portaria. Tratar tel. 56-1022.

BEIRA-MAR — Oportunidade, — 120m2, maravilhosa vista panorâmica. Vazio, atapetado e decorado, 2 ar condic., telefone, cortinas, móveis de luxo, sev. p/ res. ou escrit. Tudo por apenas NCr$ 120, c/ 50% a prazo. GABRIEL DE ANDRADE. 32-7932. CRECI 51.

CENTRO — Vendo 2 pequenos aptos. vazios NCr$ 16 a vista cada. Aceito IPEG. Aceito ofertas. Informações Tel. 30-0739 — CRECI 1176 — Alzeir ou Ivan.

CENTRO — Apartamento com salão grande, 3 quartos, andar inteiro, banheiro de luxo ampla cozinha com copa, garagem privativa, terraço e podendo fazer duplex. Vendo com entrada de 30% o resto a combinar. Ver à Rua Cardeal Sebastião Leme 287. Chaves no ap. S-201.

CRUZ VERMELHA — Ap. frente novo 2 qts. so., dep. compl, emp., sinteco ent. 10, saldo COPEG 560 por mês. Ubaldino Amaral 80/203 ou tel. 23-3816 — Amadeu.

CENTRO — Vende-se apto. na Rua dos Inválidos n. 18, vazio composto de quarto, sala, saleta cozinha e banheiro completo — todo de frente, 4.º andar. Ver aos sábados e domingos das 9 às 13 horas ou pelo tel. ...... 22-4751 — Sr. Santos.

CENTRO — Vendo ap. kitchnnet, final construção. Rua Inválidos, 185/1 004. Tratar Sr. Celso. Tel.: 29-1458.

CENTRO — R. Santana, 73, ap. 1.810 — Vendo lindo ap. vazio, sinteco, pintado, 2 qts., s., dois banhs. Ent. 12, pmes 500. Chav. portaria. Tr. 23-1112 ou à noite e dom. 46-1019 — Valerio. CRECI 1515.

CENTRO — Vendo Rua Senador Dantas, 19/201, com quarto, sala, dependência, armários, etc. Chaves com o porteiro e tratar Telefones 43-2223 e 23-2861.

FATIMA — V. urg. apto. frente 1a. locação q. sala sep. coz. banh. compl. tanq. garag. na escritura 22 mil facilito 42-6755 — CRECI 590.

FATIMA — Vendo apto. 1a. locação: de sala quarto, banheiro c/ sinteco, garagem. Só à vista. Base NCr$ 20 000, melhor oferta. Tratar Rua Santa Clara, 33 sl. 1003 — Chaves c/ porteiro na Rua Cardeal Sebastião Leme, 67, apto. 407.

GOMES FREIRE 740 ap. 604 — Frente, sala, qto, amplo, banh. coz. 12 000 sinal saldo 500 mensais. Murillo Freitas 48-8370 — R. Araujos 3. CRECI 354.

RUA MONCORVO FILHO — Vdo. em 1a. locação, de frente, ótimo apt. de qt. e sl. separados e deps. completas. Tr. c/o Sr. FLORENTINO tel. 23-5004. CRECI 285.

RUA UBALDINO AMARAL, ap. nôvo, sl., qt. dep. criada etc. Vendo sinal 6 mil — Tel. 32-6004 — Nogueira — CRECI 50.

VENDO ap. vazio, entrega imediata. R. Carlos Carvalho, 60/716 — Ver diariamente 2 qts., sl. depend. Preço 30 000,00.

VENDO ap. de frente 36 m2 c/ moveis. 1 [illegible] a vista ou 10 000 de ent. Ver das 9 às 16 horas. Rua Carlos de Carvalho 34 ap. 303. Tratar com propr. 47-5237.

VENDO, Centro ap. vazio, sala, saleta banheiro, cozinha, todo c/ mobília nova sem uso, em jacarandá, inclusive armário embutido até o teto. NCr$ 30 000,00. 50% de entrada, restante a combinar. Tratar ORG. ROMANO — Av. Pres. Vargas, 290 s/712 — J-290. CRECI 1006.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO de sala, 2 qts., banh. social, dep. de empreg. facilitado. Rua Cândido Mendes n. 84 — 412 — Chaves porteiro — Tratar 42-7135 e 37-2168. — CRECI 1 235.

ATENÇÃO GLORIA — Vende-se de frente à Rua do Russel 344, apto. c/ salão, 3 qtos., 2 banhs. coz., dep. empr. área c/ tanq. vaga na garagem. Preço 100 000 c/ 50 000, saldo a combinar. Tratar c/ prop. Sr. Oliveira. Telefone 42-9810.

APARTAMENTO — Glória, sala, 3 quartos, garagem, dependências vendo facilitado. Entrega vazio. Pça. Floriano 55 gr. 307 (CRECI 1223). Tel. 32-6264.

ALMIRANTE ALEXANDRINO 767. Vdo. duplex, 2 qts., sala, salão envidraçado no terraço. Ent. 10 mil. L. de Miranda. CRECI 932, no local. Tels. 52-1217, 32-6709.

GLORIA — No melhor ponto da Rua da Glória, no 268, ap. 513, novinho, pronto p/ morar, 2 qts., banh. soc. comp., copa-coz., loc. p/ máq. lavar e gelad., salão festas e playground. Preço 60 c/ 30 saldo comb. Corr. L. DE MIRANDA. CRECI 932, no local. — Tel. 52-1217.

GLORIA — Vdo. ap. living, sl. de jantar, terraços 3 qts. saleta, copa coz. dep. e gar. 2 p/ andar c/ elev. privt. R. Candido Mendes, 335/901. Chave porteiro inf. 42-3482 Franklin.

GLORIA — Apts. 1a. locação, vazios, 2 qts. s/ dep. emp. Ver na Rua Candido Mendes, 236 apt. 606, 603 e 711. Tels. .... 42-2744 e 52-9930. CRECI 784 Marques.

GLORIA — Pelo preço total de NCr$ 10 000, c/ apenas NCr$ 6 600 de entr. e saldo como aluguel. Vdo. ap. vazio, conj. à R. Taylor, 31 ap. 422. Tratar Org. Daniel Ferreira, R. 7 de Setembro, 88, 2.º andar, tels 32-3638 e .. 42-0975 — CRECI J-30.

GLORIA — Vend. apt. 250 m2 fte. 4 qts. 3 sls. 2 banhs. soc. 2 qts. emp. deps. compl. Pço. 120 000 a comb. Tratar CIRAL R. B. Ribeiro, 428 lj. Tels. .... 36-6303 e 56-8440 até 21hs. Corret. resp. CRECI 895.

GLORIA — Vendo o apto. 707 na R. Candido Mendes 236 c/ 2 salas, 2 quartos e dep. completas, novo a estrear. Pagamento em 12 anos. Ver diariamente.

GLORIA — Apartamento n.º 701, à Rua Candido Mendes, 253, com sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro Lemos, têrça-feira, 8 de abril de 1969 às 16,00 horas, no local. Mais inf., telefone 22-4057.

GLORIA — Vdo. ap. conjugado, banh. kitch. Edif. novo. 17 mil financ. Visitas ORBIPLAN 22-0922 e 52-1827 c/480.

GLORIA — Vendo apto. de 2 qts., e sala na Rua Cândido Mendes n. 263 — Ver com o porteiro.

GLORIA — Vendo ap. conjugado na Rua da Glória, 228 ap. 703. Ver no local com zelador. Informações Av. A. Peixoto 84, s/ 702, telefone 2-2631 — Niteroi — Creci 690.

NOVO, amplo, 2 quartos, salão, dependências de empregada, garagem, na vertente de Laranjeiras, na parte nobre do bairro. 118m2. Vendo, abaixo do valor corrente, sem intermediários. Tel.: 26-9957.

SANTA TERESA — Vendo ap. com 2 qts., sl., copa, dependências de empregada, quintal plano enorme. Edif. apenas 4 aps. Condições 13 000 entrada e saldo de 24 mil em prestações de 470,00 à Caixa. Tratar local, Rua Triumfo n.º 31/101, perto Largo Guimarães.

SANTA TEREZA — Vend ótimo apto. sl., qto. separado, banh., em cor, coz., terraço, c/ 2 tanques, 1 apto. p/ andar, não tem condomínio. Financ. p/ Caixa, passo meus direitos. Aceito Kombi, parte do negócio. Tratar no local c/ propriet. sábado e domingo, Ladeira do Castro, 197, apto. 3, próximo Largo do Guimarães. Motivo transf. p/ Brasília.

SANTA TERESA — Vendo boa casa com 3 qts., sala, 2 banheiros — Informações tel. 57-9318.

SANTA TERESA — Vendo ótimo ap. c/ sala, 2 qts., etc. Vazio e pintado. Bom prédio. Ver à Rua Prefeito João Felipe, 537 ap. 103. Chave no ap. 201. NCr$ 32 000 c/ 50% em 30 meses s/ juros.

SANTA TERESA — Compro casa ou ap. pago à vista ou a comb. 43-9677 e 42-9804.

SANTA TERESA — V. ap. luxo, 3 qts., salão, jard. etc. no L. do Guimarães 1/ cond. na porta, 45 mil, facilito. 42-9804 e 43-9677.

SANTA TERESA — Vendo ap. sala, 2 qts., 1. inv., banh., coz., área c/ tanque. Ver Rua Prefeito João Felipe, 571/301. 27 000 sinal 13 000, 90 dias, depois 2 000 30 prest. 400,00 s/ juros. Sr. Derci. Tel. 31-1204.

SANTA TERESA — Vende-se prédio novo com 3 aptos. de 2 qtos., sl., coz., e dependências completas. Excelente investimento — Tel.: 52-5774.

SANTA TERESA — Ap. c/ 3 qts. 2 salas pint. oleo sinteco gde. terraço ótima vista Ladeira do Castro 141-A. Tratar c/ prop. .. 46-0664.

SANTA TERESA — Vende-se apartamento 170m2, preço excepcional, térreo, linda vista. Telefone 32-0798.

VENDE-SE terreno na Rua Oriente n.º 91 — Santa Teresa, telefone 29-0688.

VENDO Rua Cândido Mendes, 164 ap. 504. Luxo, 2 qts., arms. embs., 2 sls., 2 b. socs., dep. emp. etc. 70 mil combinar. Ver local. Trat. Muller 54-4640 c/744.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO na GB por casa em Teresópolis ou I. Governador. Permuta-se ótimo ap. de frente e de esquina, na Pça. São Salvador (zona sul), por casa confortável em Teresópolis. Ver e condições Sr. Filgueiras, das 18 às 21 hs. Telefone 27-5511.

ALTO luxo Rua Paissandu 177 — 8.º andar 4 qts, salão, 3 banhs. deps. garagem, vazio NCr$ 60 mil sinal. Urgente. Tr. BRILHANTE — H. Gouveia 66/516 — .... 57-5187 e 57-6809 — Leo CRECI 243.

APARTAMENTO no Flamengo — Vdo. urg. 65 000, 2 qts., 2 banhs. 2 salas e dep. emp. Ver diár. na Rua Senador Vergueiro, 207, ap. 1009. Tels.: 23-5028 e 23-6258.

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 28 — Vendo ap. nôvo c/ 300m2, luxo, de 4 qts., salão de 70m2, 3 banhs., garagem, pilotis, por 200 mil faz. Inf. c/ FROSINI tel.: 37-4990. CRECI 552.

APARTAMENTO — V. ótimo ap. c/ 80m2, frente, vazio, 3 qts. salão, etc. R. Silveira Martins, 156 801 — Tel. 31-0531 — CRECI 448 — E. Silva — Ver sáb. e domingo.

APARTAMENTO — Vende-se um c/ sala e quarto separado e dependências de frente, na Rua da Gloria, 318 apt. 404 — NCr$ 45 000,00 — entrada 50% — o restante em dois anos — Chaves no local — Tel. 52-2764 — CRECI 268.

APARTAMENTO no Flamengo com 1 sala 3 quartos grandes, excelente cozinha e departamento de empregados. Financio pela Caixa Econômica. Tratar telef. ...... 47-0873.

À VENDA — Rua Sen. Vergueiro, 98, ap. 314. Conj. bom. Visitas c/ Saldanha. CRECI RJ-453, no local. Tel. 25-5825.

CATETE — Vendo ot. ap. predio c/ pilotis c/ quarto e sala sep., boa coz., banh. compl., quarto e WC emp., vaga p/ carro, pintado, vazio, c/ sinteco. Ver ap. 412 — Chaves c/ port. Raymundo ou no ap. 414 c/ D. Lourdes. Preço 32 000,00 c/ 50% entr. e saldo a comb. c/ propr. Sr. Luiz. Tel. 47-5395.

CATETE — Apartamento pronto. Pague a você mesmo comprando um excelente, com sala e quarto separados, banheiro, cozinha e área de serviço. Acabamento com sinteco e persiana. Entrada NCr$ 10 600. NCr$ 394,40. Chaves no local. Rua do Catete, n. 116. Próximo ao Palácio do Catete.

COMPRO — Flamengo ou imediações. Ap. 1, 2 e 3 qts., pag. à vista. Caixa Providência, B. Brasil. Inf. Muller, 54-4640. CRECI 744.

CATETE — Vendem-se apartamentos. Frente, 1a. locação, entrada 30 000, tudo novo. Sala, 2 qtos. e dependências. Rua Andrade Pertence, 46. Tratar proprietário.

COBERTURA — Buarque de Macedo 64, apto. C-01. Sala, qto. grande varanda, demais dependências. Negocio ocasião. Ver de 10 às 12 e 14 às 18 horas.

CATETE — Apartamento, para pronta entrega, de quarto e sala separados, banheiro, cozinha e área de serviço. Acabamento com sinteco e persiana. — Entrada: NCr$ .... 10 600,00. — Prestação mensal de NCr$ 394,40. Chaves no local: Rua do Catete, 116. Próximo ao Palácio do Catete.

CORREIA DUTRA, 53, ap. 203, hall, salão, 2 dormitórios, demais deps. e garagem, em edifício de apenas 4 apts. por andar, vazio. Chaves no local, por preço excepcional e raro financiamento. Entrada NCr$ 30 000,00, saldo restante NCr$ 30 000,00 em 36 prestações de NCr$ 996,42 nelas já incluídos os juros de 12%. T. P. — POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS. Av. Rio Branco, 123, s/. 1110. Fones. 31-2344 e .... 31-0844. CRECI 340 e 268.

CATETE — Andrade Pertence, vendo apt. vazio, edif. sob pilotis, 1a. locação c/ 2 qtos. s/ dep. empregada. Inf. Gloria 330 — 1.º s/202. Tel. 42-2031 Figueiredo — CRECI 1098.

FLAMENGO — Vendo maravilhoso apto. de frente para Rua Paissandu, linda vista, quarto-sala, varanda, sinteco, etc., chaves c/ o porteiro Sr. Luiz. Rua Marquês de Abrantes, 37, apto. 1204 — CRECI 19.

FLAMENGO — NCr$ 15 000,00 — Vendo apto. sala, banh. kit. ou dou de entrada por apto. de sala e quarto. Está alugado por ... NCr$ 200,00 c/ corr. salário mín. bom inquilino. Tratar R. Catete, 338 — Loja 8. 17-18.30, exc. domingos.

FLAMENGO — Ultimo ap., pronto, de luxo c/ grande living, 3 grs. quartos, 2 banhs. em côr c/ piso de marmore, copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis, apenas 2 aps. por andar, todos de frente. Vista para o mar. Preço 165 000,00. Pagamento em 24 meses. Obra c/ sêlo de garantia SERVENCO. Ver na Rua Cruz Lima, 20, ap. 502. Tratar Pan-Imóveis. Rua México, 119 gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Propr. vende vazio, conj. gde. c/ banh., peq. coz. c/ fogão. R. Senador Vergueiro, 203, ap. 910. 25.000 novos, ent. 12.500, rt. fin. 2 anos. Ver e tratar no local.

FLAMENGO — Quarto, sala, banh. e coz., R. São Salvador 1, ap. 805. Vazio. NCr$ 32 mil, 50% à vista, 50% em 2 anos. Chaves e informações com o porteiro, Sr. Osmar.

FLAMENGO — Rua Paissandu 191. Visite um ap. pronto e decorado de sala, 2 qts., deps. e garagem. Otimo acabamento. Prédio em centro de terreno, ventilação direta em todas as peças. Preços a partir de 61 800,00. Pagamento em 50 meses. Obra com o sêlo de garantia SERVENCO. Vendas: Pan-Imoveis. Rua México 119 gr. 801. Telefones: 52-5256 e 22-3032 — Creci J-308.

FLAMENGO — Vende-se ap. 1703 Av. R. Barbosa 280. Sala, 3 qts. c/ arm. embut., dep. compl. — Docs. poder CAPRE-BB. Chaves porteiro. Tratar 2a.-f. c/ CLEBER — 43-6252.

FLAMENGO — Vendo 2 aps. um 3 q., sala, dep., garagem. Outro salão, 3 q., dep. Peq. entrada, saldo longo prazo. 45-8243.

FLAMENGO — Com uma entrada de apenas 6 600 e o saldo em 65 meses, você compra um ap. de sala, 2 qts., deps. e garagem. Obra já em alvenaria c/ sêlo de garantia SERVENCO. Não perca êste magnífico negocio. Preços a partir de .... 53 000,00. Inf. no local, Rua Silveira Martins, 123, até 21 horas. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119 gr. 801. Tel. 52-5256 e 23-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento de quarto e sala separados, de frente, vazio, banheiro completo e kitch., jardim de inverno, estado de novo. Ver no local, na Rua Buarque de Macedo n. 71, apto. 701 — NCr$ 32 000,00 — Tel. 46-2851.

FLAMENGO — Vendo ap. em construção, R. Marquês de Abrantes, esq. Paissandu. Tratar Catete, 350 — Bar, Sr. João.

FLAMENGO — Vendo apto. com 2 qts., c/ arms. embut., sala com ar refrig., banh., cozinha, a. serv., dep. compl. Ver na Rua Sen. Vergueiro n. 174 — apto. 105.

FLAMENGO — Pronto — Frente — Vendemos ótimo ap. vazio p/ ocupação imediata c/ sala, 2 bons qts., banh., coz. e deps. completas de empregada. Ver c/ o Sr. Macedo na R. Marquês de Abrantes, 197, ap. 402 e tratar na PREDIAL AQUARELA. R. México n. 11, 12.º and. — Telefones 52-3612, 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. Sabah — CRECI 258.

FLAMENGO — Vende-se ap. Rua Senador Vergueiro, 228/1103, salão, sala, quarto, sancas e florões, cozinha c/ fogão, 4 bocas, banheiro côr, área c/ tanque — Ed. novo sob pilotis c/ pastilhas, 35 mil à vista ou 40 mil com 20 mil em 12 meses — Prop. Menezes. Tel. 22-2155 — Ramal 142.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa, 350, ap. 1201. Vendo espetacular ap. 525 m2, entrega imediata, hall em mármore, salão festas, s/ de jantar, biblioteca, jardim de inverno, 4 quartos, arms., 3 banheiros sociais em mármore Carrara, todo atapetado, ar cond., tel. interno, grande copa e coz., 2 quartos empregada, garagem. Cede-se tel. já instalado. Chaves c/ o porteiro. Pag. 50% na escritura e restante a combinar. Tratar Av. Copacabana, 647 s/ 801. Tel. 36-1517. diretamente c/ o proprietário. (B

FLAMENGO — Vendemos maravilhoso ap. de frente, tipo luxo c/ salão, 3 dormitórios, arm. embutidos em todas as dependências, banh. soc., copa-cozinha, dep. comp. emp., área e garagem. É realmente um imovel maravilhoso. Entrada 60 mil novos e 55 mil em 24 meses. Ver à Rua São Salvador n. 43 ap. 401. Chaves c/ o porteiro. Sr. Antonio. Maiores infs.: FRISA S.A. Tels. 22-0087 e 32-8803. CRECI 205 e J. 253.

FLAMENGO — Ferreira Viana, 36 ap. 803. Sala, 3 qts., depend. e garagem. Tratar c/ propr. no local hoje e amanhã até 16 hs. e demais dias depois das 13 h.

FLAMENGO — Confortáveis aps. prontos, de 2 salas, 3 grandes qts., 2 banhs., copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio em centro de terreno, apenas 2 aps. por andar, descortinando belíssima vista. Obra com sêlo de garantia SERVENCO. — Preço e condições excepcionais. Ver à Rua São Salvador, esq. c/ Rua Ipiranga. — Pan-Imóveis. Rua México, n. 119, gr. 801. — Tels.: 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

FLAMENGO — Vdo. de sala, 2 qtos. e dependencias completas. Rua Senador Vergueiro n. 228 apto. 1 005 — Tels. 25-8522 ou 45-4893.

FLAMENGO — Rua Martins Ribeiro vend. ot. apt. 2 qts. sl. novo fte. ampls. deps. e garagem. Pço. 65 000 a comb. Tratar CIRAL R. B. Ribeiro 428 lj. Tels. 36-6303 e 56-8440 até 21 hs. Corr. resp. CRECI 896.

FLAMENGO — Vendo ap. c/ 2 qts. amplos, sala, jardim de inverno, armários embutidos em tôdas as peças e garagem privativa. Preço 25 mil de entrada, saldo a combinar. Ver na Rua São Salvador n.º 59 ap. 611. Tel. 31-1421. CRECI 437 RJ.

FLAMENGO — Vende-se na Senador Vergueiro, ap. sala, 2 quartos, dependências completas, garagem. Entrada 20 mil a combinar. Saldo 6 anos BNH. Tratar D. Silvia. Tel.: 45-2077.

FLAMENGO — Este é mais que um bom negocio: é um prêmio. Magníficos aps., quase prontos, de sala, 2 qts., dep. e garagem, financiados em 12 anos, prestação mensal inferior ao aluguel. Entrega em maio próximo. Você compra hoje com uma pequena entrada e começa a pagar as prestações somente a partir de junho, quando já estiver morando. Obra c/ sêlo de garantia SERVENCO. — Não perca esta oportunidade. Vá ao local, Rua Correia Dutra, 119, escolher o seu ap. Restam poucas unidades. Pan-Imóveis. Rua México, 119 G. 801. Tels. ... 52-5256 — 22-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vazio — Frente. Vdo. c/ sala — quarto coz. (mesmo) e banh. pço. 22 mil à v. Veja ainda hoje — chaves c/ port. na Rua Correia Dutra n.º 68 ap. 602. Inf. 22-5814/32-5735 Adm. Bens Pedro da Silveira — CRECI 1336.

FLAMENGO — Vdo. excelente ap. p/ pessoa de fino gôsto. Sala, qt., seps., j. inverno, banh., coz., área, andar alto, bela vista, à R. M. Abrantes, 168 ap. 1 205. À vista 30 mil ou 25 mil entr. saldo em 2 anos. Ver diariamente.

GRANDE financiamento após as chaves — Rua Conde de Baependi, 124 Ed. Pena Colorado. Edifício residencial — Dois quartos, sala, dependencias de empregada, etc. Garagem. Obra já na estrutura. Preço fixo. Visitas no local diariamente até às 22 horas. Vendas: Jayme Farbiarz e João Breves (Creci 255 e ... 1397). Av. Rio Branco, 151 s/ loja 210. Telefones 31-0881 e 31-0342. (B

LARGO DO MACHADO — Vendo lindo ap. de s. e q. conjugado frente, à vista ou combinar — 45-7560 — 42-2237.

RUA DO CATETE, 214, ap. 1 003 nôvo, vazio, indevassável. Sala, qt., coz., banh. comp. Chaves c/ porteiro. MALAQUIAS ROCHA. — Tel.: 52-6970. CRECI 73.

RUA PEDRO AMERICO, vendo c/ 7 mil entr. e resto 235 p/ mês ap. qt., coz., banh. c/ F. Nogueira. Tels.: 32-6004 — 42-5661 — hoje ou 2a. — CRECI 50.

VENDEM-SE ótimos aptos. com sala e quarto coz. banh. A. de serviço, quarto e banh. p/ emp. e garagem. Entrada 14 mil saldo em 8 anos — Ver diariamente à Rua Correa Dutra 59 aptos. 205 203—304 e 404 — Tratar Sobral & Sobral S. A. — Tels. 57-5845 e 57-9133 — CRECI — J. 259.

VENDO ap. 300m2. Av. Osvaldo Cruz, 28, nôvo, luxo, pilotis c/ 4 qts., salão, 70m2, 3 Banhs., garagem e demais peças, ainda por 210 mil fac. Inf. c/ Frosini. Tel. 47-7529, à noite. CRECI 552.

VENDE-SE ap. na Rua Marquês de Abrantes, 77 ap. 52. Chaves no ap. 54 — Flamengo.

VENDO apartamento de 2 quartos grandes com armário embutido, sala grande com lustres e apliques, cozinha, banheiro, dependências de empregada, R. São Salvador 30 ap. 204, próximo a Praça S. Salvador.

VENDE-SE ótimo ap. salão, 3 quartos, Rua Artur Bernardes, 34 — 502 (Chaves no 102).

VENDO, frente, vazio, qt. sl., sep., cozinha, dep. compl. Silveira Martins 146/401. 35 000,00 à vista. 45-8402. Chaves com o porteiro.

VENDE-SE o apartamento 301, do prédio 124 da Rua Dois de Dezembro, com 4 quartos, sala grande, banheiro completo, cozinha ampla e clara, quarto e W.C. p/ empregados, vazio e limpo. Preço 100 mil cruzeiros, com facilidade para metade. Não possui garagem própria. Chaves c/ o porteiro Adauto. Tratar pelo telefone 23-0788 — Sr. Marques Pereira — CRECI 1 433.

VENDO ap. Flamengo, Rua Paissandu, 162, ap. 417. Ver sábado a partir 14 horas.

VENDO ap. 301, 2 salas, 2 quartos, coz., dep. com 6 500,00 a combinar. Rua Correia Dutra, 129, Emilia. 25-9080.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO — De frente — 2 salas, 3 qtos., gar., etc. É ótimo. Tel. 26-0076 — Sr. KFURI — CRECI 681.

APARTAMENTO conjugado na R. das Laranjeiras n. 334, final de construção. NCr$ 9 000,00 facilit. e prestação de NCr$ 160,00. — Tel. 27-4736 — Dr. Carlos.

APARTAMENTO — Vaz. c/ 2 qts. s. c. b. dep. emp. R. Prof. Luiz Cantanhede, 192/102. Pc. 42 m. Entr. 22 m. Rest. 700 mensais. Inf. 42-2294. CRECI AL 411.

ATENÇÃO — Vende-se apto., luxo: 3 salas, 3 qts., 2 banhrs. sociais copa, coz., área, jard. de inv. e gar. R. Laranjeiras 83. Tratar com Sr. Constantino, sábados e domingos, 2 às 5 hs.

APARTAMENTO 701, Rua Gago Coutinho, 26 (prox. Largo Machado), saleta, sala, quarto, coz., banh., amplo terraço. Vende-se. Tratar com D. Augusta, 57-6426.

APARTAMENTO — Vende-se 3 grandes quartos, 2 salas, jardim de inverno de frente R. Gal. Glicério 445/1002. Ver e tratar no local.

APARTAMENTOS — Ótimos Rua Soares Cabral, 21/108 fds. e 503 fte. 3 qts. dep. gar. 2 banh. 180 m2. ent. 45 — Corr. Miranda — CRECI 923 — Tels.: 52-1217.

CASA — 3 pavimentos, construção de 1a. terreno 365 m2 — Rua General Mariante, 461, Parque Guinle. Tratar com Dr. Baptista n. 23-2002 R/ 441 — a partir de 2a. feira.

LARANJEIRAS — Final de construção — de frente — c/ garagem — 60 m2 — Vdo. ap. de sala e qto. (separados), coz. banh. dep. empreg. área etc. Sinal 10 mil. Saldo em prestações de NCr$ 250,00. Veja hoje na Rua das Laranjeiras, 371 ap. 814. Inf. 22-5814 — 32-5735 Adm. Bens Pedro da Silveira CRECI 1336.

LARANJEIRAS — Proprio plestrangeiro. Local alto. Otima resid., à R. Prof. Mauriti Santos n. 161 no Cosme Velho. Clima de Montanha. Preço de 180 m. fin. em 2 anos. T. Price. Ver amanhã. Tels. 25-5601 da propria casa, hoje ou 37-0128 — 32-0861 Luis Babo com 456. Atenção Zona de luxo.

LARANJEIRAS, em frente ao Palácio Guanabara. Vendo ap. de sala, 2 ou 3 qts. Todos com 2 banheiros sociais. Sinal de NCr$ 2 100,00 e mensalidades de NCr$ 578,00. Veja hoje! Rua Pinheiro Machado, 181. — Tratar CMI — Tels.: .. 52-7636, 52-7537 e .. 42-5982. Creci 7.

TERRENO — Leblon — Ataulfo Paiva, 1 151 — 10x50 x 30,00 m, documentação perfeita, projeto aprovado. Preço NCr$ 630 000,00, 50% a vista, 50% em 12 meses, c| juros tabela Price 12% por ano. Tratar diretamente com proprietário. Rua Debret 23, grupo 209. Tel. 22-4759 (B

VENDO ap. na Rua Visc. Pirajá, 592, 801, frente, vista mar, pronto p/ morar, com salão, 4 qts., com arm. emb., 2 banhs. sociais, piso mar., azul cor teto, copa, cozinha, côr até o teto, 2 qts., de emp. garagem. Preço 250,00. Tratar Ernesto. Tel. 56-6009.

VENDE-SE apartamento Ipanema, Rua Visc. Pirajá, 247, em construção, pechincha. Tratar tel. 27-4327.

VENDO aps na Av. Vieira Souto, e em R. Elisrbeth 244, esq. com Cons. Lafaiete 27-3366 até 12 h.

VENDE-SE um apartamento em Ipanema na Rua Nascimento Silva, 7, ap. 403, 3 quartos — Te...

GAVEA — R. Marquês S. Vicente, esq. R. Piratininga. Entrega em 60 dias, 2 qts., sala, banh., coz., dep. emp. e garage, 2 apts. p| and. c| 86,00m2 NCr$ .... 40 000,00 ent., restante financ. 12 anos. Tratar Paulo Nardy. CRECI 936. Tels. 32-7914 e 32-6942.

JARDIM BOTANICO — Frente TV-Globo. Sala, 3 qts., 2 banhs. côr, amplas depend., garagem. NCr$ 26 000,00, rest. fin. COPEG. Tel. 26-9094.

JARDIM BOTANICO — Vendo terreno 12x40. Rua Marquês de Sabará ao lado do edifício n.º 98, 40 000. Tel. 26-6804.

JARDIM BOTANICO — Veja hoje — Vdo. ap. vazio, sala, 2 qs., banh., coz., area de serv. c/ tanque, dep. de empr., garagem, 45 financ. Lopes Quintas, 39 — Chaves na port. Inf. ORBIPLAN — 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480.

JARDIM BOTANICO — Vendo lux. resid.: 5 qts., liv., sl., salão p| recep., 2 W.C. mármore, 3 W.C. az. decorado, 2 aps. empreg., lav., 2 cozs. az. côr até o teto, quintal, etc., esq. alum., v. ray-ban, pisc., ar c., rêde int. tel. e ext., elev. 8 pessoas, v. panorâmica. Estudo preço e vendo pela melhor oferta, tel.: 46-1115, 2a., 4a. e 6a. ou 47-4125. Maurício ou Teresinha.

LAGOA — Linda casa, Rua Ildefonso Simões Lopes, 37, c/ 400m2 area const., terreno 12 x 40, hall ent. mármore, living, 2 salões, escritório, sala de jantar, copa-coz., banh. Em cima, varanda, 4 qts., 2 banhs. sociais. Fora 1 ap. p/emp., c/garagem. Marcar visitas, 57-3044 e 36-5488. CRECI 799.

LAGOA — Casa altos e baixos, 4 qts., 3 salas, coz., dep. emp. jardim, garagem, área fundos. — Ver Rua Frei Leandro, 20. Preço 160 mil bem facilitado. Inf. Armando Moraes. Tels.: 52-1313 e 52-0652 — CRECI 304.

LAGOA — Av. Epitácio Pessoa, 864 ap. 802 — Vendo otimo ap. no melhor ponto da Lagoa, de sala, 2 quartos, banheiro, copa coz., área e dependencias de empregada. Sinteco em tôdas as peças, garagem. Chaves c| o porteiro. Pag. 50% na escritura e restante a combinar. — Estudam-se propostas à vista. Venda diretamente com o proprietário. Tratar Av. Copacabana, 647 sala 801. Tel. 36-1517. (B

MANSÃO no Jardim Botânico com 20 metros de frente (688 m2) — NCr$ 380 000,00. 57-5703 ou 37-6391 — CRECI J-698.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

VENDO excelente terreno de 30x50 em local de grande valorização com vista para o Jardim Botânico. Rua Fernando Magalhães, 70 (esquina com Engenheiro Pena Chaves). — 43-8997 — Rui. (B

VENDE-SE excel. casa, na R. Araucária, 140, com 6 qts., sala, banh., gr. living, escr., hall, s. jantar, s. almôço, copa-coz., lavand., 2 qts. empr., garagem. Preço 310 mil em 18 meses. Ver, das 15 às 18h, tel. 26-7361.

VENDO à Rua Pacheco Leão, 150, ap. 206, vazio, sala, 2 quartos e dependências, área com tanque. Ver com Aires, tel. 27-2109.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

APARTAMENTO — Vendo 1a. locação, quarto, sala, banheiro e kit. na praia. Entrada a combinar e 33 prestações de NCr$ 500,00 fixas. Tratar tel. 47-0832, com D. Gilda.

APARTAMENTO 1a. locação, vendo, quarto, sala, banheiro e kit. ...

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO — Vendo terreno na Rua Barão de Itapagipe n.º 357 — Lote 15 — 9 por 18. Entrada de NCr$ 4 000,00. Aceita-se oferta. Mais informações na Rua 7 de Setembro n.º 88, sala 207 — Sr. José Maria.

A 500 MTS DA PRAÇA SAENS PENA — Passa-se ap. 1a. locação, frente, vista panorâmica, 2 qts., sala, dep. empr., garagem, "pelo custo mesmo". Ver Visconde Itamarati, 161, ap. 205, esq. Major Ávila. Tratar Pça. Varnhagem 7-A.

APARTAMENTO — Vende-se dois quartos, sala, demais dependências, junto ao Colégio Militar — Tel. 28-8068.

APARTAMENTO NA TIJUCA — 3 qts., 4 x 3,8 — 3,5 x 3,5 — 4 x 3,5 (arm. emb.), sala, saleta, l. de inv., banh., copa-coz., deps. de empreg. Frente: 55 mil — 48-5005 — 34-2748.

ATENÇÃO — Entre a Praça Saens Pena e Rua Uruguai. Vendo amplos aps. a óleo, sinteco e azulejo em côr até o teto, salão, 3 qts., c| armários 2 banhs., cop.-coz., dep. de emp. e garagem, playground, salão de festas, entrada em mármore, 2 elev. e fino acabamento. Conde de Bonfim, 681. CRECI 953. (B

ATENÇÃO, Rio Comprido. Vendemos na Rua Ambiré Cavalcânti, 406, ótima residencia com 2 salas, 2 qts., deps. compl. e quintal. NCr$ 30. Vendemos na mesma rua, 398, casa 2 c| sala, quarto e dep. NCr$ 12. Ver no local UNIL. Av. Pres. Antônio Carlos n.º 615, 2.º pav. Tels. 32-8858 ou 27-7223. Corretor resp. José Ribeiro — CRECI 194.

AGORA NA TIJUCA! Vendo magnífica residência na Rua Maxwell, c| jardim, varanda, sala de 19 m2, 3 qts., deps. compls. e quintal. NCr$ 35 de sinal e o saldo financiado. UNIL — Av. Pres. Ant. Carlos, 615 — 2.º pav. Tels. .. 32-8858 e 27-7223. Corretor resp. José Maurício Ribeiro CRECI 194.

ARTISTAS, 420, ap. 301, frente, sala, qto. duplo deps. NCr$ .... 15 000 sinal — saldo prestações de NCr$ 209,00 p| Caixa. Murilo Freitas 48-8370. Rua Araujos 3. CRECI 354.

APARTAMENTOS prontos, próximo Praça Saens Pena, prédio de luxo, 2 elev., 2 aps. por andar, a óleo e sinteco, azulejo em côr até o teto, salão, 3 qts. c| armários, 2 banhs., copa, coz., dep. de emp. e garagem. Ver o tratar Rua Alm. Cochrane, 77. — Creci 953. (B

ATENÇÃO — Tijuca — Por apenas 35 000. Vendo magnífico ap. fte., c| sl., 2 qts., copa, coz., banh., dep empreg., compl. Ver R. Barão Itapagipe, 506 ap. 101. Tratar Org. Daniel Ferreira. Rua 7 de Setembro, 88, 2.º, tels. .. 32-3638 e 42-0975 — CRECI J-30.

ATENÇÃO — Méier — Por apenas NCr$ 10 000 de entr. e saldo em 44 prest. de 455,00 s| juros. Vdo. casa vazia, c| sl., 2 qts., coz., banh., garagem e gde. terraço na parte superior. Ver Rua Menino Jesus, 62, c| Sr. Prata das 13 às 18 hs. Esta rua começa na R. Adriano, 175, esquina de Magalhães Couto. Tratar Org. Daniel Ferreira. R. 7 de Setembro, 88, 2.º, tels. 32-3638 e 42-0975 — CRECI J-30.

ATENÇÃO proprietários. Precisamos comprar p| clientes casas e aps. (mesmo alugado) na Zona Norte e outros bairros. Atendemos a domicílio, sem compromisso. Antônio Noneto Vieira e Cia. Corretor Oficial c| 25 anos de tradição. Rua da Quitanda, 20 s| 101. 31-0994 e 31-0804 — CRECI 282. X)

ATENÇÃO TIJUCA, vendo 1a. locação, apts. 203, 204, 301, 304, 601, c/sala, 2 qts., banh., coz. e dep. comp., c/50% financ. em 2 anos, aceito IPEG, INST, etc. Ver Rua Uruguai, 82, c/proprietário. Tratar c/Dr. Mario Filho ou Sr. Vasconcellos. Rua México, 41, s/loja. Tel. 22-8441.

APARTAMENTOS 1, 2, 3, e 4 qts., sl., 1a. loc. frente, dep. comp, gar., Cde Bonfim, Desemb. Isidro, Uruguai. Trat. Tel. 54-4692. CR. 201.

COBERTURA — Venda suntuosa com 260 m2 de 3 qts., salão, 2 banhs. terraço grande, copa e cozinha, lavanderia, elevador no andar, deps. e 2 garagens, novo pilotis. Ver na Av. Prof. Manuel de Abreu n. 22, antiga R. Dona Zulmira — Infs. com Frosini — Tel. 37-4990 — CRECI 552.

CASA — Tijuca — Vende-se, servindo para clínica, colégio, etc., na Rua Visconde de Cairu, c| 2 salas, 7 quartos, 4 banh. sociais, copa, coz., dep. completas empregados e garagem. NCr$ 50 000, saldo a combinar c| o proprietário, Sr. Paulo. Tel. 34-4945.

CASA VAZIA — Rio Comprido — Vende-se linda casa com 2 salas, 5 quartos, garagem e ótimo quintal. Rua Aureliano Portugal. Tels: 48-7535 ou 22-5432 — Luís. CRECI 260.

CASA, quintal. Ver 8 às 12h. Sáb. R. Andrade Neves, 500, 2 salas, gde., 2 qts., gdes., dep. emp. Preço 60 mil. Tel. 52-3457 — Hugo — CRECI 824.

COBERTURA, Tijuca, R. Silva Teles, 48, ap. C-03, c| 3 qts., sl., co., cz., b., dep. emp., terraço, sinteco. Ent. 22 000 e 347,00 p/m a Cx. Ec. Aceito carro e fac. ent. Tr. local.

CASA NA TIJUCA — Vendo prox. P. Saens Pena. Lage, 3 qts., 2 sls., quintal. Ent. p/carro. Pçu. melhor oferta. Tel., 38-9092.

DUPLEX notavel com 2 salas, 4 quartos, 2 banhs. copa,coz., e deps. na Rua Maracanã — Praça Xavier de Brito. ...

DOIS APS. com 2 qts., sala, dep. e terraço. 15 000 cada com 50% vista, loja 80 m2 25 000. Terreno 2 040 m2. Teresopolis 1 500. Tel. 27-8447.

OPORTUNIDADE — Vende-se o apto. 201 na Rua Haddok Lôbo 400 de frente, vazio, com hall, salão, var., c| portas envidr., 2 qtos, arms. emb., copa-coz., banh. em cor, area e dep. de empreg. 1.º andar. Edif. de 3 and. Chaves no local, ap. 202 — Tratar pelo tel. 42-3251, sem interm.

PRAÇA SAENS PENA — Ap. vazio. Vende-se o ap. C-01 da Rua Conde de Bonfim, 314, c| 2 qts., 2 sls., coz., banh., depend. comp. empreg., var., área c| tanque, 2 terraços, ar refrigerado, telefone, armários embutidos. Tudo de luxo. Preço 72 mil, entr. 36 mil, saldo em 38 meses s|j. Ver e tratar no local, sábado e domingo, das 10 às 15 hs. Infs. c| Antônio Noneto Vieira e Cia. Rua da Quitanda, 20 s| 101. 31-0804 e .. 31-0994 — CRECI 232.

RIO COMPRIDO — Vendo terreno com aproximadamente 1 500m2. Serve p| incorporação. Ver na Rua Guaicurus n.º 112, ap. 301, com o Sr. Nogueira.

RUA VISCONDE DE ITAMARATI, 161/403, vende-se sala, 2 quartos de frente, nôvo com garagem — 55 mil a combinar. Tels. 47-5845 e 57-9133 — CRECI J-259.

RUA ALMIRANTE COCHRANE, 266/203, 2 salas, 3 quartos, nôvo, c/garagem — 90 mil a combinar, tels. 57-5845 e 57-9133. CRECI J-259.

RUA ARAUJO LIMA — V. té. ap. frente, 3 qts., sl., banh., coz., tod. dep. emp., prç. 60 Financiado, 37-3830. Propt.

RIO COMPRIDO — R. Guaicurus, 8?, c/ 3, vendo de vila, vazia, c/3 qts., 2 sls., 2 áreas, coz., banh., peças amplas, 42-2031 Figueiredo. CRECI 1 098.

RUA DR. SATTAMINI 84 — Vdo. em 1a. locação otimo apt. de 2 qts. sl. deps. e garagem. Ver c|o corretor e tr. c|o Sr. Florentino na Rua dos Andradas 29 s| 407. Tel. 23-5004. CRECI 286.

RUA DR. SATTAMINI 84 — Vdo. em 1a. locação, 2 luxuosos apts. de cobertura de 260 e 140 m2, respectivamente de 3 qts. salão, 2 banhs. em cor, deps. e garagem. Ver c| o corretor na portaria e tr. c| o Sr. Florentino na R. dos Andradas 29 s| 407. Tel. 23-5004 — CRECI 286.

RUA URUGUAI 508 — Vendem-se, juntos ou separados, dois apartamentos ocupando todo o 6.º andar do prédio recém-construído, no melhor ponto da Tijuca, c| três vagas de garagem, esquadrias em alumínio, vidros rayban, pisos em mármore, azulejos especiais, armários revestidos de fórmica em tôdas as peças, todo refrigerado. Tudo de finíssimo acabamento. Dispõe cada apartamento de: salão de 72m2, quatro quartos, copa-cozinha, dois banheiros sociais, toilete e dependências amplas c| dois quartos de empregada. Aceita-se, como parte do financiamento, imóveis, facilitando o saldo restante em trinta prestações. Ver e tratar no local com o Sr. Carlos.

jardins, garagem. Base: NCr$ 380 000,00. Chaves p/ver à R. Uruguai, 468, resp. CRECI 636. DOUEK.

TIJUCA — Lote de 11X21 — Rua particular, Barão de Mesquita, 643 — Vendo, tratar mesmo local casa 18.

TIJUCA — Ap. grande 230 m2. 5 qts. 1 salão, jard. Inv. lav. copa-coz., dep. 2 v. na gar. 80 000 ent. rest. em 20 meses. Inf. c| prop. 28-3232.

TIJUCA, Barão Itapagipe, 465/T-01. ap. s., q., coz., banh. Chaves zelador. Tel. 42-2744. CRECI 784.

TERRENO 21x24,50m a poucos metros da Conde Bonfim. Rua Araújos, 16, 18, 20, 22. NCr$ 220 000. Murillo Freitas. 48-8370. Rua Araújos, 3. CRECI 354.

TIJUCA, Conde Bonfim, 66/C-01. Ap. cobertura, frente, grande área, q. 2s, etc. Tel. 42-2744. CRECI 784.

TIJUCA, Barão Itapagipe, 465/202, ap. frente, s., q., etc. Condições combinar. Ver até 12h. Tel. 52-9980. CRECI 784.

TIJUCA — Vende-se o ap 207 — R. Conde de Bonfim, 25 c| salão, 3 gdes. quartos c| arm. embut. banh. social em marmore, copa, coz. c| arm. embut. área dep. empreg. Garagem privativa. Fino acabamento. Excelente local. Ver diariamente após as 12 hs. exceto às segundas-feiras. Tratar tel. 36-6634. ADM. ORION

TIJUCA — Ap. frente, novo, vendo 3 qts., sala 2 banh. soc. cores, copa coz. area. Tudo ladrilho até teto. Luxo dep. emp. gar. ed. marmore. Dr. Satamini 292 — 201. Ir direto ap. 95 000 comb. 8 às 14 horas

TIJUCA — Vende-se excelente apartamento. Tratar R. Afonso Pena, 91, ap. 201. Dr. Vaz.

TIJUCA — Vende-se magnífica casa moderna de dois pavimentos, com salas, saleta, 5 quartos, cozinha, garagem, dependências empregada, início Rua Carvalho Alvim transversal Uruguai. Inf. c/ proprietário. Tel. 58-6856.

coz., banh., dep. empreg., etc. Pço 55 mil. Sinal 20 mil. Saldo em 3 anos. Veja ainda hoje, na Rua Citiso, 84, ap. 202, (que começa na Rua do Bispo, 57). Inf. no local ou 22-5814/32-5735. Adm. Bens Pedro da Silveira. CRECI 1 336.

TIJUCA — Casa — vazia — garagem. Vdo. c/hall, sala, 2 qts., copa, coz., banh., quintal. Pço 35 mil. Sinal 12 mil. Saldo 3 anos. Veja ainda hoje na Rua General Espírito Santo Cardoso, 350 (próx. Rua Uruguai, 304). Es e inf. no local ou 22-5814/32-5735, Adm. Bens Pedro da Silveira. CRECI 1 336.

TIJUCA — Vendo urgente apart. proximo ao Largo da Segunda-Feira c| 2 quartos s. dependencias garagem. 45 milhões a prazo. Tel. 34-9637 — 48-7132.

TIJUCA — Vendo ap. 1a. locação, s| pilotis, quase esq. Maris e Barros, 2 qts., garagem e deps. 98 m2. Base 55 mil a combinar, hoje no local. R. Prof. Gabizo, 231. CRECI 498.

TIJUCA — Vd. ap. R. Dr. Satamini, 1a locação, s| pilotis, c| 3 qts., 2 banhs. soc., dep. emp., garagem, escrit. Tr. tel. 36-6304 — C. 563.

TIJUCA — Vendo lindo ap., salão, 3 quartos, dep. gar., pastilhas, pilotis. Entrada social em mármore, vale 90, vendo p| 80, 50% 24 meses. Frente Countri Clube. Ver local c| prop. ou tel. 48-4867, à noite. R. Uruguai, 487-801.

TIJUCA — R. Haddock Lobo, 145, ap. 701. Vendo vazio 70 000,00, c| 3 qts., dep. compl. empr. e garagem. Ver das 10 às 15 hs. Tratar Lgo. S. Francisco, 26, s| 1003. Tel. 43-8009. CRECI 1234. Conte.

TIJUCA — Vendo casa c| varanda, 2 salas, 4 qts., copa, banheiro em côr, cozinha, dep. de empr., jardim e gde. quintal. Ver e tratar Rua Amaral, 55.

TIJUCA — Casa 2 pavts., 2 sls., 4 qts., dep. comp. qt., pint. óleo, arms. emb. NCr$ 40 000,00 ent. Saldo combinar prop. 58-5860.

TIJUCA — Av. Maracanã, 3 200. Vendo apartamentos luxo living, salão, 3 qts., 2 banhs. sociais c| azulejos de côr até o teto, pintura a óleo, dep. emp., garagem. Final de construção. Preço: 85 000. Tel. 27-5800. (Ir pela Conde Bonfim, depois Cia. S. Cruz, entra São Rafael). (B

TIJUCA — Vendo apartamento nôvo de sala, quarto, banheiro completo em côres, duas entradas. Preço NCr$ 30 000,00, ou a combinar. Rua do Matoso, 125 326. Tratar no local com o proprietário, ou segunda-feira pelo telefone 43-9387 com o Sr. Noé, no horário comercial.

ANDARAÍ GRAJAÚ — VILA ISABEL

VENDO apartamento vazio térreo, 2 quartos, sala e dependências de empregada, pequena entrada, restante facilitado, até 5 anos. Ver Rua Jorge Rudge, 60, ap. 102, com o porteiro.

VILA ISABEL — Rua Visc. de Sta. Isabel n. 210. Vendo terreno de 10x30. Aceito proposta e faço permuta por ap. Tratar com o proprietário tel. 32-9727

VAZIO 2 sl., qt. sep. coz., banal c| tanq. peças gdes. R. Visc. Sta. Isabel, 511. Ent. 12 000, rest. 40 meses s. juro, 23-1214 C-644.

VILA ISABEL — Ap. vendo. Rua Sousa Franco, n. 161, ap. 303, nôvo, pronto p| morar, sala, quarto, cozinha, área de serviço e dependências. Ver no local, chaves c| porteiro. Tratar: JULIO BOGORICIN (Creci 95). Av. Rio Branco, 156, s| 814. — Tels. 52-1766 ou 52-3759.

VENDO ap. 302, Prof. Valadares, 258, Grajaú, 3 qts., sala, cozinha, banheiro e dep. de emp. Chaves no ap 301. Tratar 22-5546, depois das 15 hs.

VILA ISABEL — Vendo apartamento grande confortavel. Av. 28 de Setembro 318 ap. 303.

VILA ISABEL — Vendo ap. c| 3 qts., salão e dep. completa e garagem. Ver à Rua Gonzaga Bastos n.º 411, ap. 405. Preço 65 mil c| 50% de entrada, saldo a combinar. Tel. 31-1431. CRECI 437, RJ.

VENDE-SE ótimo ap. constando de 2 qts., sala, dep. completas. Ver na Rua Cardôso da Silva, 407, com porteiro — Vila Isabel.

Agenda

JUIZ — O juiz em exercício na 4a. Vara Criminal estará de plantão hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro, Rua D. Manuel, 15, para conhecer pedidos urgente de habeas-corpus.

TRENS — Os trens da Central do Brasil, com destino a Deodoro, não farão paradas hoje, das 9 às 16 horas, nas estações de Lauro Müller e São Cristóvão, o mesmo acontecendo quando de regresso a D. Pedro II, em Encantado e Piedade. Os trens que trafegam pelo ramal de Paracambi não circularão entre Japeri e aquela estação.

DOAÇÃO — Os calouros da Escola Técnica Química e Textil, do Senai, estarão doando sangue, das 8 às 12 horas, para a Associação Brasileira de Doadores Voluntários de Sangue.

EXPOSIÇÃO — Erika Steinberg, jovem artista de São Paulo, expõe dia 31 na Petite Galerie. Anteriormente ela expôs na Europa, Estados Unidos e Canadá e participou das Bienais de São Paulo e de Salvador.

PROVAS — O Grupo de Canhões Automáticos Antiaéreos realizará provas de tiro nos dias 23 e 24 de abril e 7 e 8 de maio, para adestramento de sua tropa.

MEDALHA — Por motivo do 70.º aniversário do professor Ludwig Heilmeyer, Reitor da Universidade de Ulm, o grupo Bayer Leverkusen instituiu a Medalha Heilmeyer, em ouro, que deverá ser concedida a cientistas de todo o mundo que se destacaram por seus trabalhos em favor da humanidade.

INDIO — Começa dia 14 de abril a Semana do Índio. Palestras sôbre problemas indígenas serão realizadas no auditório do Ministério da Educação, além de uma exposição de livros e objetos aborígenes nas vitrinas de estabelecimentos comerciais da Guanabara.

NAVIO — Dia 3, pela manhã, chega ao pôrto do Rio, o Grupo-Tarefa da Marinha da Grã-Bretanha, integrada pelo contratorpedeiro **Hampshire**, as fragatas **Juno** e **Rothesay**, os submarinos **Otus** e **Narwhal**, navio-tanque **Olwen** e o navio-auxiliar **Lyness**. O Grupo-Tarefa é comandado pelo Vice-Almirante A. M. Lewis e a visita não tem caráter oficial.

CONFERENCIAS — A diretoria da Cruzada dos Militares convida os cruzados a comparecerem ao Núcleo do Colégio Militar do Rio de Janeiro, amanhã, às 10 horas, para ouvir a palestra do Coronel Rui Kremer sôbre Evangelho. *** O Coronel Intendente José Augusto Viana fêz conferência ontem, no Estado-Maior da Aeronáutica, sôbre a Reforma Administrativa.

LUZ — A Light informa que hoje, sábado, faltará luz nos logradouros seguintes: ZONA NORTE — Em Vila Isabel, entre 6h30m e 17 horas, Ruas N. S. de Lourdes, Viana Drumond, Emília Sampaio, Luís Guimarães, Alexandre Calaza, Angelo Bitencourt, Jerônimo de Lemos, Teodoro da Silva, João Vicente, Mendes Tavares, Duquesa de Bragança, Meira Vasconcelos, Barão de Cotegipe, Visconde Santa Isabel, Valdemar Costa, Petrocochino, Senador Nabuco, Tôrres Homem, Conselheiro Correia, Luís Barbosa, Barão de São Francisco, Barão de Mesquita, Gomes Braga, Dr. Aquino, Araripe, Maxwell, Barão de Vassouras, Armando Albuquerque e Dr. Heleno Brandão; Avenida 28 de Setembro; Praça Barão de Drumond; Caminho de Nabuco. No Grajaú e Andaraí, entre 6h 30m e 17 horas, Ruas Araxá, Gurupi, Mearim, Itabaiana, Visconde Santa Isabel, Marechal Jofre, Barão de Bom Retiro, Grajaú, Professor Valadares, Canavieiras, Augusto Gerardeti, Professôra Jurema Machado, Borda do Mato, A. Comendador Martinelli, Geribá, José do Patrocínio, Henrique Morize, Oliveira, Lima, Juiz de Fora, Alfredo Magioli, Meira Vasconcelos, José Vicente, Barão de Mesquita, N. S. de Lourdes, Castro Barbosa, Duquesa de Bragança, Ferreira Pontes, Paula Brito, Sá Viana, Uberaba, Gomes Braga, Dr. Aquino, Araripe Júnior, Barão de Itapagipe, Valparaíso, Botucatu, Engenheiro Morsing, Alfredo Pujol e Ururaí; Avenidas Engenheiro Richard, Júlio Furtado, Particular e Marinópolis; Travessas Professor Valadares e Particular; Praças Edmundo Rêgo e Verdun. Em São Cristóvão, entre 6 e 17 horas, Ruas São Januário, São Luís Gonzaga, General Bruce, General Argolo, Capitão Felix, Dr. Rodrigues Santana, Lopes Trovão, Leonor Pôrto, Particular; Avenida do Exército; Ladeira São Januário; Campo de São Cristóvão. Em Triagem e Benfica, entre 8 e 12 horas, Ruas Prefeito Olímpio de Melo, Boituva, Ricardo Machado, Capitão Abdala Chama, Particular, Licínio Cardoso, Mogi-Mirim, Costa Lôbo; entre 7 e 17 horas, Ruas Leopoldo Bulhões e Matupiri e Avenida Suburbana. Subúrbios da Central — Em Cascadura e Rocha Miranda, entre 7 e 17 horas, Ruas Luís Barbalho, Vieira Couto, José Peregrino, Ooalas, dos Rubis, dos Diamantes, Turmalinas, Arabori, Faia, da Pedreira, Iguape, Cerqueira Daltro, Lidonio Paes, Luís Delfino, Brasileira; Avenidas dos Italianos, Suburbana; Praça Nossa Senhora do Amparo. Em Jacarepaguá, entre 6 e 17 horas, Ruas Projetada, Ipadu, D, E, B, C, F, Professor Gomes de Sousa, H, G, I, A, Ataíde Aguiar, Mananciais, Lagolândia, Saninópolis, Professor Cristóvão Gaspar, Sem Nome, de Vila; Avenidas dos Mananciais, 5; Estradas do Rio Pequeno, da Ligação, Meringuara, do Engenho Velho, Boiuna, do Outeiro Santo, Curumaú, Pau da Fome, dos Teixeiras, do Rio Grande, do Sóca, Almirante San Tiago Dantas; Praça Luís Dantas; Largo do Rio Grande. Em Bangu, entre 6 e 17 horas, Ruas Cobé, da Feira, das Artes, dos Limadores, Amanajo, General Alencastro Guimarães, Bolobi, Cavani, Iborá, dos Tintureiros, Imaruí, Projetada e outras; Avenidas Embaixador Pimentel Brandão, Santa Cruz. Em Campo Grande, entre 6 e 17 horas, Ruas Poatá, Canaupé, Mora, do Pré, Itajubá, Juaiê, Artur Barreiros, Sananduva, Virgílio Brígido, Basílio Torreão, César Garcez, Guerreiro de Farias, José Francisco de Sousa Pôrto, Itápolis, Sem Nome, Itanguá, Maria Eugênia Celso e Aluísio de Castro; Avenida Belmiro Valverde; Estradas do Cabuçu, do Joari, Lameirão Pequeno, do Moinho, do Lameirão e da Cachamorra; Praças Marcelino da Gama e Viarama; Travessa Tito Rebelo. Em Honório Gurgel, entre 7 e 14 horas, Ruas Serinhaem, Guaraci, Mambituba, Tapiraí, Abuirana, Mocajuba, Miruoca, Leocádio Figueiredo, Meneses Brum, Professor José Alberto, Guimarães Rebelo, Cândido do Lago, Monteiro da Silva, Baião Parente, Patrocínio.

CARTÃO — O Banco Comércio e Indústria de São Paulo entregará aos seus clientes, até o fim do corrente mês, o Cartão Credencial, serviço que permitirá o saque de cheques, até NCr$ 200,00, em qualquer uma das 232 agências do estabelecimento.

MAPAS — A Fundação Getúlio Vargas está distribuindo, gratuitamente, a professôres e colegiais, Mapa da África com reprodução das bandeiras dos países daquele continente, oferta da revista **El Correo**, da UNESCO. Os mapas podem ser obtidos nas livrarias do Serviço de Publicações da FGV, na Praia de Botafogo, 186 e Avenida Graça Aranha, 26, lojas G e H.

CURSOS — Até o dia 2 de abril estarão abertas as matrículas para o curso de Leitura Dinâmica promovido pela Diretoria de Cursos de Extensão e Aperfeiçoamento do Instituto de Educação. *** O Centro Pro Deo iniciará em abril os cursos de Ciências Sócio-Econômicas e de Comunicadores Sociais. Inscrições na Avenida Treze de Maio, 13, sala 2 007. *** A Associação dos Antigos Alunos da Politécnica promoverá os seguintes cursos de Extensão Universitária: Telecomunicações, Leitura Dinâmica e Condicionamento de Ar. Informações na Avenida Rio Branco, 124, 20.º andar. *** A Casa Nossa Senhora da Paz proporcionará cursos inéditos a grupos de 20 pessoas, a partir de 12 de abril, todos os sábados, até 17 de maio. *** O General Meira Matos, Inspetor-Geral das Polícias Militares, dará a aula inaugural do Curso Superior de Polícia, no dia 2, às 10 horas, no QG da Rua Evaristo da Veiga, 78. *** Estarão abertas até o dia 20 de maio, na Escola Nacional de Saúde Pública, na Rua Leopoldo Bulhões, 1 480, Estação de Manguinhos, Estado da Guanabara, as inscrições para o curso de Especialização em Planejamento do Setor Saúde, destinado a profissionais de saúde pública que tenham um mínimo de 2 anos de exercício de função técnica ou administrativa em serviços de saúde, com o objetivo de prepará-los para funções de planejamento do setor. O curso será intensivo, em tempo integral, com a duração de 18 semanas, terá início a 9 de junho e encerramento a 10 de outubro de 1969.

CORRETORES DE IMÓVEIS FLUMINENSES — Hoje, sábado, às 13 horas, na sede do SENAC-RJ, em Niterói, provas do curso de Corretores de Imóveis do Sindicato dos Corretores de Imóveis de Niterói, exigido por êste para o registro de Corretores do CRECIERJ. Em Caxias, Nova Iguaçu, Petrópolis, Cabo Frio, Barra Mansa e Campos, deverão ser marcadas as provas para abril. Informações na Rua da Conceição, 99, sala 202 — **Niterói**.

Cidade/Serviço

CTB AINDA RECEBE CRÍTICAS — O Plano de Expansão da Companhia Telefônica Brasileira ainda é criticado pelo leitor Vitor B. Martins Vieira (Av. N. S. de Copacabana, 1 285 ap. 1 004) porque "as cláusulas do contrato são dúbias e dão margem a diversas interpretações."

"Depois de 13 anos de inútil espera pela instalação de um telefone em minha residência — diz o leitor em sua carta — não tive outra alternativa senão inscrever-me no famigerado Plano de Expansão da CTB.

Minha inscrição — continua o Sr. Vitor Vieira — que levou o número 17 074, foi feita no dia 12 de abril de 1967, o que vale dizer que faltam apenas quatro meses para completar o pagamento das 27 mensalidades exigidas pela Companhia. Já decorreram portanto 15 anos que espero pacientemente pelo tão almejado aparelho e nem sequer tenho noção de quando ocorrerá sua instalação pois a CTB não se digna a dar a menor satisfação àqueles que, como eu, vem lhe fornecendo todos os meses o numerário necessário para sua expansão.

Penso ser absolutamente desnecessário tecer quaisquer comentários sôbre a espécie de serviço que a CTB presta à nossa cidade, mas não será nada mal citar aqui, apenas três coisas que espelham bem o que ela é:

1 — Diz a cláusula 9, das condições gerais que nos foram impostas no Plano de Expansão dos Serviços Telefônicos na Guanabara: **O prazo médio previsto para a instalação é de 32 meses podendo, entretanto, ser reduzido ou ampliado dentro da programação das obras executadas.** Ora, seria mais honesto que esta cláusula fôsse redigida mais ou menos nos seguintes têrmos: O prazo previsto para a instalação dependerá exclusivamente de nossa programação, não cabendo ao inscrito no plano, qualquer direito de reclamação.

2 — No último catálogo telefônico (assinantes) editado em fins de 1968 pelas Listas Telefônicas Brasileiras, nada tem com a CTB, consta o prefixo 2 em todos os telefones já existentes, com a recomendação de que seu funcionamento seria a partir do mês de janeiro do corrente ano, em dia a ser anunciado pela Telefônica. Ora, as Listas Telefônicas, por certo, não iriam editar tal catálogo se não recebessem instruções expressas pela CTB quanto à implantação do prefixo 2 e, no entanto, já estamos em meados de março e tudo continua na mesma.

3 — Segundo informações da própria CTB, foram instalados 8 000 aparelhos em Copacabana para entrarem em funcionamento no mês de dezembro do ano passado e no entanto, decorridos já três meses, êsses aparelhos continuam servindo apenas para decoração da casa de seus assinantes. Segundo publicação feita nos jornais pela CTB foram instalados, no total, em Copacabana, 16 mil novos aparelhos mas o Pôsto 6 não recebeu um único sequer. Será que para a CTB o Pôsto 6 não pertence à Copacabana mas a Ipanema?

A verdade é que a CTB faz o que bem entende com o povo e apesar de ter um Departamento de Relações Públicas não o vemos preocupação em tornar público os seus trabalhos de expansão, informando como estão se desenvolvendo, quais as dificuldades que porventura estejam encontrando, quais as perspectivas de recebermos telefone etc.

Por tudo isso — conclui o Sr. Vitor Vieira — ficaria muito grato se essa prestimosa coluna desse uma sacudidela na administração da CTB, despertando-a para o cumprimento de seu dever para com o povo que merece, no mínimo, ser informado do que está acontecendo."

A carta do leitor Vitor Botelho Martins Vieira foi levada ao Departamento de Relações Públicas da CTB que tomou conhecimento das suas reclamações e informou o seguinte:

"A CTB, sempre que necessário, faz comunicações através da imprensa, do rádio e da televisão, sôbre o andamento das obras do Plano de Expansão e segundo êsse critério nenhum usuário dos serviços da CTB **poderá** começar a discar agora o sétimo algarismo — 2 — porque na capa das Listas Telefônicas, em grandes letras, está a informação seguinte: "**Há um 2 agora no início de cada número telefônico. Mas você só poderá discá-lo a partir do janeiro de 1969, em data a ser anunciada pela imprensa.**"

— Não se afirmava que a modificação seria em janeiro — explicou o Sr. Peixoto do Vale, do Serviço de Relações Públicas da CTB — ainda mais que a impressão das **Listas** é geralmente feita no primeiro semestre do ano e não se poderia prever uma data fixa para a alteração que ainda ia ser efetivada.

Sôbre os 8 mil telefones instalados em Copacabana, o Sr. Peixoto do Vale explicou que "provàvelmente, será em abril, quando 5 mil aparelhos e não 8 mil, estarão em funcionamento."

O Sr. Peixoto do Vale explicou ainda que de fato o Pôsto 6, apesar de geogràficamente pertencer à região de Copacabana, é servido pela estação de telefones de Ipanema — 27 e 47 — portanto nenhum inscrito do Plano de Expansão poderá ser atendido quando fôr inaugurada a nova estação de Copacabana 235.

A Correspondência para esta Coluna deve ser enviada para Maria Helena Leitão, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar.

Cruzadas

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 — célebre; que tem fama; 10 — senhoras; espôsas; 11 — que tem muitos ângulos ou lados; 13 — charruas; 15 — asco; aversão; repulsa; 18 — ave palmípede; 19 — agitar; sacudir; 22 — abreviatura; decilitro; 23 — relativos à paródia; 25 — polígono de 12 lados; 26 — renque; 27 — epiglote; 28 — a autora; 29 — laços para caçar perdizes.

VERTICAIS — 2 — patrão; 3 — contaminada; 4 — elemento grego de composição de palavras que exprime a idéia de **próprio** (idiólatra); 5 — decrépito; 6 — que tem mormo; 7 — ladrão do mar; 8 — vasilha com asas; 9 — de outro lado; 11 — vantagens; 12 — capital da Inglaterra, à beira do Tamisa; 14 — salgados; 16 — batráquio anuro; 17 — planta da família das ericáceas; 20 — nome vulgar da galinha de Angola; 21 — dureza; rigidez; 24 — costura; 25 — entregar.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — **facinorosa; amaro; upam; cadavérico; enode; ifol; tiranicida; ata; adocem; ri; aliso; naia; ao; ca; grosso; escoar; um.** Verticais — **facetar; amanitinas; cadora; irada; novena; ruricolas; opifícios; sacodes; amolamos; ida; ligo; ara; cé; or; ou.**

MERCEARIA-BAR — Vende-se ou passa-se ponto c/ residência, água encanada e luz. Tratar Mercearia Flôr de Lis, R. 5 de Julho s/n. Cidade dos Meninos — Caxias.

MERCEARIA — Vende-se ótima féria. Barato. Motivo doença. Rua Major Cavalcante, 211, Magalhães Bastos — Capelinha.

MALHARIA e Butique, as 2 em Copacabana. Vendo, 90 mil. Tratar Av. N. S. Copacabana, 605, sala 504.

MERCEARIA Quit. vendo urg. — Méier, em frente o conj. da COPEG, cont. 5 alg. 100 aceito oferta ver R. Manoel Alves 8-C.

MERCEARIA — Vende-se na Rua Jorge Rudge, 28. Ver e tratar no local.

MERCEARIA — Vende-se, ótimo ponto, esquina Rua Licínio Cardoso, 293, L. 2, esq. Ana Néri. Tratar local ou fone. 61-1034.

OFICINA VOLKS — Passa-se por motivo de fôrça maior grandes lojas legalizada, c/ vendas de peças acessórios em pleno funcionamento com contrato e tel. Estrada Água Grande, 710 — Irajá. Tel.: 91-1896.

OFICINA MECÂNICA MONTADA — Vendo, R. Cardoso Quintão n. 925-A, (Tomás Coelho). Telefonar 49-0799 — (Favor) Sr. Tavares.

ÓTICA — Passa-se bem montada, Rua Barão de Mesquita, 950, loja 10 — Grajaú. Ver no local. Tratar 57-0952.

OLARIA — Rua Leopoldina Rêgo, 426 — Vendo sorveteria e bombonière, c/ adicionais sorvete, refrescos, picolés, conservas e frutas.

POR MOTIVO DE DOENÇA, vende-se um café, bar e bilhar na Rua Getúlio de Moura, 1 315, Nilópolis. Tratar no local de 8 às 12 horas ou pelo fone: 2519.

PADARIA vendo com prédio, forno a lenha com 20 000. Ver Rua Mundaú, 9, s/204, Parada Lucas — CRECI RJ-482.

POSTO de gasolina vdo. o melhor da zona Leopoldina, vendendo 130 mil litros, fé 43 000. Trat. R. Nicarágua, 75, loja 1, Penha. Tel. 30-4047. CRECI J294.

PADARIA — Féria no balcão NCr$ 13 000, contrato 7 anos, aluguel NCr$ 100, total NCr$ 95 000, ent. 35 000, facilidades. Tratar Rua Getúlio 349 ap. 106 Cachambi das 10h. às 14h. Todos os dias com o proprietário.

PADARIA — Melhor ponto da Ilha do Governador, ótima venda, massas amarelas. Ver Praia de Olaria 507 — Cocotá.

PENSÃO — Vende-se motivo sociedade primeiro que chegar. Rua Sotero dos Reis, 8 — Estação Francisco Sá.

PADARIA — Vende-se por motivo de viagem NCr$ 170. Entrada 30% pç. da Estação, 1, Piabetá — Estrada do Rio.

POR NÃO TER TEMPO, vendo bar-lanchonete, na Rua Darke de Matos, 131-A — Higienópolis — Féria NCr$ 5 000. Aceito carro nacional ou casa na transação.

PADARIAS, temos duas, uma no melhor ponto de Ramos, instalada de nova c/ um ap. f. de 17 não tem rua, forno a lenha, apenas de entrada 60 ou menos, outra em Rocha Miranda, c/ F. 16, inst. novas, forno a lenha, apenas c/ 55 de entrada, tratar na Av. Braz de Pina, 335-A, ajuda-se na compra, por ser a casa dos bons negócios.

PADARIA — Vende-se, féria 11 000, p/ 60. Entr. 25. Negócio de ocasião. Rua Goiás, 570, Tel. 29-1051 Sr. Anibal. Piedade.

PADARIA — Vende-se contrato nôvo, aluguel barato. Tratar à Rua dos Prazeres, 16-A — Jacarepaguá — Taquara.

PASSA-SE contrato de uma pensão. Serve para outro ramo. Tratar na R. Major Ávila n.º 200, loja E com Nilton — Tijuca.

PADARIA — Vende-se em bom ponto, fazendo boas férias só no balcão, podendo dobrar, aluguel 30,00, base 120 000,00, c/ .... 40 000,00. Ver e tratar Av. dos Democráticos, 820, Bonsucesso.

PADARIA com copa, vendo contrato nôvo 7 anos. Rua Arquias Cordeiro, 962 — Eng. Dentro, negócio direto.

PADARIA — Madureira, Penha Jacarepaguá. Entr. 30 000,00 até 100 000,00. Martin Escobar, R. Marquês de Pombal, 41-A, Centro. Tel. 43-0048, até às 8 horas da manhã.

PENSÃO BOTAFOGO — F. 10 c/ nôvo. Preço 65 c/15, outra na cidade F. 10 c/6 anos preço 70, c/20. Pensão Leblon, Féria 10, c/nôvo. Preço 70, c/25, tôdas tem grande moradia. Tratar R. Barão de Mesquita, 48-A. Bar Elite. Miranda.

PENSÃO — Vende-se pegado a Av. Rio Branco, a mais bem montada do Rio. Aceito oferta. Tratar. R. São Bento, 24. Também atendo sábado e domingo.

PRÉDIO COMERCIAL, 6 lojas, 1 apart., sobrado, 1 loja vazia, 5 funcionando com ou s/ o comércio. Facilita-se na Estr. dos Bandeirantes n. 2 697 — Jacarepaguá com o prop.

POSTO GASOLINA, Via Dutra, 6 bombas, prédios, área 26 mil m2, bar, rest. dormit. inst. móveis e utens. Base 180 000, 57-8255.

PASSA-SE contrato com pequeno estoque. Vila Isabel, Rua Silva Pinto, 137-A.

POSTO DE GASOLINA — Ótimo ponto. Empréstimos dinheiro para a entrada. Rua Leonidas, 12 (defronte às Casas Sendas), tel. 30-0064, Sr. Nunes.

PADARIA — Vendo em ótimo local. Empresto dinheiro para a entrada. Tratar na Rua Leonidas, 12, (defronte às Casas Sendas), tel. 30-4991, (Sr. Nunes).

PENSÃO — Vende-se motivo de outro negócio à R. Senador Pompeu n.º 205, sob. (Centro).

PADARIA — Vende-se parte de sócio. Desmanche de 11 sacos. Av. Guilherme Maxwell, 319-A, após 13 horas. Sr. Manuel.

POSTO DE GASOLINA — Vendo, vende acima de 300 000 litros de gasolina, muito gerais, muito óleo enlatado. Local industrial, entr. 40 000 para um grande negócio — Trate com VIEIRA, a sua Majestade em negócios. — Rua Teófilo Otoni, 123, loja.

POSTOS DE GASOLINA, bares, lanchonetes, padarias, casas de materiais de construção, bazares, churrascarias, nós temos os melhores para vender, trate no ESCRITÓRIO ATLAS com Vieira, a sua Majestade em negócios, Rua Teófilo Otoni, 123. Loja.

POSTO e garagem com dois boxes vende-se na Rua Ferreira de Andrade n.º 70 Méier.

PERFUMARIA — Passa loja com ou sem estoque, contrato com telefone na Av. Copacabana 1182 LB.

QUITANDA Mercearia — Vende-se, grande moradia, balcão frig. Ótimo ponto. Av. Suburbana n.º 9 468.

RIO COMPRIDO — Vendo peq. mercearia com tel., ótima féria por motivo de doença, 65 com 40% de entrada ou à vista — Está bem sortida. Rua Barão de Petrópolis, 173, loja B.

RUA DAS LARANJEIRAS n.º 68. Vende-se Mercearia e Bar, grande loja.

RESTAURANTE — LEBLON — Ótima oportunidade, muito bem instalado, bom contrato. Negócio urgente sem intermediário. — Tratar com Nelson — 27-3890 — Rua General Urquiza n. 39, junto à praia.

SAPATARIA — Passa-se contrato comercial, bom ponto Copacabana — Funcionando. 36-7384.

SALÃO DE CABELEIREIRO — Vende-se ótima freguesia. Contrato nôvo, Tel. 45-4655.

SAPATARIA — Vendo com ou sem estoque, livre e desembaraçada, instalação moderna, servindo para outros ramos. Senador Vergueiro, 218-B — Tel. 27-3831.

SAPATARIA c/ tôdas instalações e moradia junto a estação E. Dentro. Tra. Tel. 29-4322.

SAPATARIA — Vendo. Varejo e conserto. Também vazia. Machado de Assis, 85-A. Hoje e amanhã.

SALÃO DE BELEZA — Vdo., passo loja, troco p/automóvel. Aluguel 70,00, c/D. Dora, R. Montevidéu, 1 297, loja 1 — Penha.

SÃO J. MERITI — Vendo mercearia e bar c/2 casas, terreno 10X45, ótimo p/padaria, motivo viagem. Rua Albertina, 225.

TERESÓPOLIS — Lanchonete-pastelaria. Vendo na melhor esquina do centro, ótima venda mensal, casa especializada em caldo de cana e salgadinhos. Tratar [illegible] 26-5558 ou 2916, Teresópolis.

URCA — Vendo mercearia bom movimento com tudo das portas p/ dentro, motivo viagem urgt. Tratar Largo São Francisco, 26 s/1310, Tel. 43-5773, D. Valdemar.

URGENTE — Vdo. pensão comercial — NCr$ 8 mil, féria ótima, cont. e alug. barato. Ver Largo da Carioca, 17, 2.º and. Telefone 22-1632 — Neg. de grande chance.

URGENTE — Vendo bar, mercearia e churrascaria, total 30, com 15, aluguel e prestações a combinar. Ver e tratar Estrada dos Bandeirantes, 4 648, Curicica, Jacarepaguá.

URGENTE — Por motivo de doença, vendo quitanda, mercearia e bar, preço baratinho, bom lugar, boa freguesia, com moradia. Av. Mineira n. 471 — Vila Rosali.

VENDE-SE, um bar. Ver e tratar na Rua do Bispo, 124 — Rio Comprido, com Sr. Wilson.

VENDE-SE bar e restaurante, boa féria com moradia, vazia, nos fundos, na Rua Viúva Claudio, 433, tratar no local.

VENDE-SE botequim com moradia. Contrato nôvo. Ver e tratar no local. Rua Araguari, 244-A, Ramos.

VENDE-SE um grande café e bar na Rua Amazonas, 395, Centro de São João de Meriti.

VENDO, por motivo de doença, bar e restaurante próximo a termoelétrica S. Cruz. Boa retirada, facilito prestações e entrada, ver e combinar na Av. João XXIII, 1 583, ou telefone 95-0413 — D. Hilda.

VENDE-SE depósito materiais de construção, com 2 caminhões, contrato nôvo. Aluguel barato, c/tel. e fôrça, c/bom movimento. Na Rua Joaquim Monteiro nº 436. Brás de Pina.

VENDE-SE bar e restaurante. Rua Escobar, 113, esquina Campo São Cristóvão.

VENDE-SE sapataria de calçados sob medida, com boa freguesia, contrato nôvo de 5 anos. Aluguel 230,00. Ótimo ponto, Rua Uruguai, 280-A. Tijuca.

VENDO quitanda e mercearia com copa e pequena moradia, à Rua Carolina Machado n.º 1718. Bento Ribeiro.

VENDO BAR e CAFÉ — Rua Juliano de Miranda, 15-A, esquina da Agrário de Meneses. Vaz Lôbo. Contrato novo, 6 anos e meio. Tratar no local.

VENDE-SE — Bar e Mercearia, única no lugar, vai abrir já c/ algumas mercadorias também. Aceito um sócio c/ pequeno capital. O motivo é o proprietário não ser do ramo, Rua Marangá, 150 — P. Sêca, Jacarepaguá.

VENDE-SE um botequim na Rua Ferreira de Andrade n. 218, Méier, com moradia. Tratar no mesmo. Motivo de viagem.

VENDO um açougue ou passo contrato da loja vazia, com fôrça e contrato nôvo. Tratar Avenida Itaóca, 2 914 na mercearia com Sr. Domingos.

VENDE-SE café e bar, com 2 moradias, contrato nôvo Av. Vicente de Carvalho, 1 640, (Praça do Carmo).

VENDE-SE mercearia Rua André Cavalcante n.º 8 D. Por divergencia entre sócias.

VENDE-SE café e restaurante, Rua Cerqueira Daltro, 870. Cascadura.

VENDO urgente loja perfumaria papelaria, salão beleza e moradia contrato 5 anos. Aluguel 160,00 — R. Cerqueira Daltro n.º 811. Cascadura.

VENDE-SE um bar de esquina, não dá comida, contrato nôvo, aluguel 60, féria 9 500,00. Preço 75, aceito oferta, motivo doença — Rua Lôbo Júnior 2148 — Penha Circular.

VENDE-SE café e bar — Rua Clarimundo de Melo n.º 679. Tratar com o próprio.

VENDO Café e bar — A Rua Clarimundo de Melo, 339, ótimo ponto para lanchonete. Preço 35 à vista ou 50 a prazo.

VENDE-SE. Bar e Sorveteria com bom movimento de 8 000,00 e 10 000,00 mensal. Preço 27 000,00. Angra dos Reis. Rua Cel. Carvalho, 395, Est. do Rio.

VENDE-SE — Aviário na Rua Visconde de Pirajá, 490-loja 5. — Ipanema. NCr$ 20 000 a vista ou 30 000 financiados.

VILA DA PENHA, vdo. Quitanda Mercearia c/ moradia, contrato bom Rua da Justiça, 247. Tratar no local.

VENDO Bar e Armazém na R. Tupiniquins, 180 trat. César Múzio, 246, c/ José Galo.

VENDO bar na Guanabara, não serve refeição, tem boa moradia, caixa com caldo de cana em Nova Iguaçu e três terrenos, Piabetá, Itaguaí e Araruama perto da praia. Rua Ana Nery, 2080 com Sr. Ferreira.

VENDE-SE casa de aves. R. Maria Passos, 915 — Cavalcante c/ moradia, galpão e grande quintal.

VENDE-SE um botequim c/ moradia contrato nôvo. Avenida Meriti, 1714. Vila da Penha.

VILA ISABEL — Vende-se mercearia e bar, urgente, motivo outro negócio, contrato 6 anos, aluguel 45,00. Rua Jorge Rudge, 80-A.

VENDE-SE padaria na Rua Dois de Fevereiro n. 409 — Encantado.

VAREJO na estação de Marechal Hermes — Rua Carolina Machado n. 1 967 — Vende-se por motivo de o dono não poder estar à testa do negócio — Trt. até 12 horas com o Sr. Francisco.

VENDE-SE uma mercearia e bar com moradia no bairro das Laranjeiras. Rua Aparício Borges n. 2. Tel. 25-3034 — Sousa.

VENDO tinturaria e lavanderia com telefone, aluguel barato, bom movimento, Av. Teixeira de Castro n. 77-A — Bonsucesso. Tratar tel. 47-3569 — Sr. Vasques.

VENDO caipira — Botafogo, f. 5 mil, não dá comida. Ent. 8 mil. Preço 20 mil, cont. nôvo. R. Voluntários da Pátria, 10 — Tratar João.

VENDO ARMARINHO — Depósito de retalhos tecidos, e miudezas; pequena entrada, restante financiado. Ver no local Rua Dona Emília, 216, Bairro Cerâmica Nova Iguaçu ou informações Rua Regente Feijó, 80, sala 3-4. Sr. Juan.

VENDE-SE bar e mercearia, 9 anos de contrato com grande moradia grande quintal. Av. Monsenhor Félix, 265. Tratar no local.

VENDE-SE na Rodovia Presidente Dutra — km 13 — "Cabana-Bar-Restaurante", com mil metros quadrados e excelente residência. Tratar e ver no referido local.

VENDO — Mercearia e quitanda com moradia. A vista 7 500 ou a prazo 9 000 com 5.500. R. Borja Reis, 899. Encantado.

VENDE-SE uma mercearia tipo armazém, bom movimento, boa para dois sócios no melhor ponto de Abolição. Av. Suburbana n.º 7 856.

VENDE-SE ótima casa de aves e ovos fazendo bom movimento de varejo, bom contrato, aluguel .. 50,00. Ver e tratar na Rua Clarimundo de Melo n. 1 149. — Cascadura.

VENDE-SE café e bar. Motivo divergência. Rua Castano da Silva, 393, esq. Rua Cerqueira Daltro — Cascadura.

VENDE-SE um bar ou aceita-se um sócio. Ver e tratar na descida da escada da estação de Ricardo de Albuquerque. Facilita-se à entrada.

VENDE-SE açougue de grande movimento ou aceita-se sócio com capital. Inf. c/ Sr. Parente. Tel. 25-1473.

VENDE-SE bar e mercearia, contrato de 5 anos, faz boa féria. Vila Jardim da Penha. Rua Pascoal n.º 580.

VENDE-SE Mercearia melhor ponto comercial do bairro. Motivo não querer continuar no ramo. Serve para organização. Está inaugurando 128 aps. ao lado. Veja para crer. R. Violeta, 327 — Água Santa.

VENDO barbearia. Salão Para Todos. Rua Camerino n.º 3.

VENDE-SE casa materiais de construção, incluindo terreno, depósito. Av. Itaóca, 1327.

VENDE-SE Auto Peças e acessórios em ponto privilegiado, estacionamento próprio, servindo para agência ou oficina. Tratar no local. Rua Senador Bernardo Monteiro, [illegible] — Benfica. [illegible]

INDÚSTRIAS

FÁBRICA de rações balanceadas. Vende-se na Guanabara, boa cota, tratar telefone 43-3939 e 43-3007, c/ Sr. Silveira.

GALPÃO — Bonsucesso, contrato 1a. zona de transporte 80m da Av. Brasil, área 420m2, pé direito — 7m, fôrça e luz. Sábado, domingo. Tratar c/ Luiz, tel. 34-7461, das 8 às 12 horas.

GALPÃO — Bonsucesso — esq. da Av. Brasil — Vendo, alugo fôrça ligada, muita água, entrada de caminhão — casa ao lado, escritório residência, serve negócio lanchonete, farmácia, pensão — Ver próprio na Av. Londres n. 623 — Tudo vazio.

INDUSTRIAL — Vdo. prédio vazio c/ um ter. ao lado na Rua Vde de Niterói, 316, ótimo ponto p/ com. ou indústria. Tr. c/ J. T. Vieira, Av. G. Aranha, 81, sl. 1 204, Tel. 22-1512, das 16 às 18h — CRECI 155.

METALÚRGICA — Laminação de ferro redondo, km 2 da Presidente Dutra, área de 42 000, 8 000 de construção concreto armado e alvenaria. Encontra-se em condições de funcionar, faltando pequenas providências. Visitas no local diàriamente. Estrada Austin—Madureira 425. Aceitamos ofertas p/ arrendamento e venda. Telefone 46-1115.

NITERÓI — Centro — Vende-se indústria e comércio produtos alimentícios. Tratar Sr. Heitor após 19,00 horas. Tel. 38-0633.

PCR motivo de doença passo preparação de conservas "Caseirissima" de gde. aceitação. Não precisa ter prática pouca despesa. Ótimo p/ duas pessoas dinâmicas. Rua Enn. Adel, 54, ap. 102.

TERRENO industrial — Vende-se a 50 m. Av. Brasil 640 m2 de esquina c/ uma casa c/ construção iniciada para um galpão. Rua Maba.225. Atrás Posto Bandeiras. V. Geral.

VENDE-SE uma fábrica de doces e bebidas com instalações e eventualmente uma de balas. Tratar Rua Conselheiro Galvão 560, Madureira, c/ Sr. Luís.

VENDE-SE firma de terraplanagem, construção civil e metalurgia, em funcionamento. Capital superior a NCr$ 2 000 000,00. Situação fiscal regularizada, ótimo negócio, tel.: 46-1115, José ou Maurício, de 2s. a 6s. até as 12 horas.

DIVERSOS

VENDE-SE uma cadeira de engraxate no melhor ponto da Cinelândia, c/ alvará de licença. Tratar José Simão, na Praça Floriano n. 23.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

A. JARDIM Imóveis — Vende no Ed. Presidente Kennedy à Av. Presidente Vargas, 633 o grupo de salas no 10.º andar de frente. 1a. locação c/ 30 000 de entrada. Tratar c/ o proprietário à Av. Pres. Vargas, 633 gr. 1007 ou nas s/ 2012. CRECI J. 272.

AVENIDA CENTRAL — Vendemos grupo 2532, duas entradas independentes. Luxuosamente instalado e mobiliado, com cofre e telefone. Ver e tratar diàriamente das 10 às 17 horas com Aldo. Tel. 43-1981 — Creci 1038.

ALVARO ALVIM, 33/37 — Vendo ap. finamente decorado, servindo para escritório ou residência, indevassável, com linda vista e no 13.º and. composto de saleta, sala e grande banheiro. Preço e condições a combinar na Rua Gonçalves Lêdo, 81. Tels.: 43-6734 e 43-4505. Horário das 9 às 18hs. NORONHA. CRECI 1 142 — [illegible]

CENTRO — Ed. Darke, vende-se o conjunto 2 124, com ou sem telefone, com banheiro completo. Entrega-se em perfeitas condições vazio. Ver no local, Av. Treze de Maio n.º 23. Tratar 22-8387, de 2a. à 6a.-feira.

CENTRO — Vendem-se ótimas salas comerciais em Ed. nôvo. Miguel Couto, esq. Acre, todos de frente, sinal 5 000. Inf. 32-4964 c/ Paulo Viola, até 22 horas. — CRECI 504.

CENTRO — Vendo sala. Inf. e visitas c/ Conte. Lg. S. Francisco, 26, s/ 1009. Tel. 43-8009. CRECI 1234.

CENTRO — Vende-se a loja e sobrado, 2 frentes. Rua Buenos Aires, alugado podendo retomar imediato. Bom preço e boas condições de pagamento. Inf. na IMOBILIÁRIA CARTAGO LTDA. — Rua Santa Luzia, 799 s/loja. Tel. 42-5889 e 32-5390.

CENTRO — Sala com telefone e ar condicionado. Vende-se na Praça Tiradentes n. 9, sala 1 002 — Tratar pelo telefone 34-9534. Jaime.

ESCRITÓRIO — Vende-se, sala, hall, kitch., banh. compl., desocupado Ed. Intercap. Rua Assembléia, 93 conj. 1304, frente. Tratar D. Augusta 57-6426.

ESCRITÓRIO — Vendo Edif. H. Ford, R. Sen. Dantas 71, frente, 9.º andar, 2 salas, saleta, banh., ou alugo 1a. locação c/ telefone, ar cond. e móveis. Tratar Teresópolis. Tel.: 2607. Rio: 56-7581. CRECI 472.

LOJA — Vende-se na Rua Carlos Carvalho — junto à Cruz Vermelha — com 178 m2 — parte financiada. Telefone — ... 32-7952 Breitman — CRECI — 1269.

LOJA SOBRELOJA e 2.º andar. Vazios na Rua Moncorvo Filho. Vendo, facilito pag. c/ F. Nogueira hoje ou 2a.-feira. Tel. 32-6004 — CRECI 50.

SALAS PARA ESCRITÓRIO — Vendem-se em boas condições, os grupos 1 101 e 1 102 (contíguas de frente) do Edifício Belo Rio, Rua da Lapa 200, podendo ser transformadas em apartamentos conjugados. Ver no local e tratar na Rua 2 de Dezembro, 35, ap. 501 — Flamengo, ou com o Dr. José Reis, pelo telefone 26-5970 (de 2a. a 6a-feira).

SALA — Ed. de Paoli, Av. Rio Branco, prop. vende melhor proposta, Inf. 27-2758.

VENDO SALA Centro Comercial. Oportunidade única, 360m2, ... 26-2553 e 26-5210.

VENDEM-SE 4 salas na Av. Presidente Vargas, 633. Edifício Kennedy esquina Uruguaiana, salas números 916, 1316, 1607 e 1618, sendo 3 pequenas e uma grande conjugada. Todas com banheiro. Preço base das pequenas NCr$ 26 000,00. Preço base da conjugada de esquina NCr$ 65 000,00 — Ver com o porteiro tratar com o Sr. Darci de segunda a sábado pelos telefones 28-5402 e 28-8385.

VENDO salas 1206 e 1207 R. Imperatriz Leopoldina, 8 atapetada, ambas com telefone. NCr$ .... 30 000,00. 50% de entrada e NCr$ 15 000,00 em 1 ano sem juros. Chaves na portaria. Tratar ORG. ROMANO. Av. Pres. Vargas. 290, s/712. J-290. CRECI 1006.

ZONA SUL

AMPLO CONJUNTO 1 116, Centro com. Copacabana, frente, estado nôvo. Pronto a ocupar. Pequeno sinal, direto. ocasião. Tratar no mesmo.

AMPLA sala, 40 m2 para escritório, vendo por 40 mil à vista, aluguel atualizado, podendo entregar vazia em dezembro, prop. tel. 27-0957, Léo. CRECI 243.

BARATÍSSIMO — Vendo urgente, ap. térreo, 80m2, 2 qts., 2 áreas etc., serve comércio Anita Garibaldi, 14, facto. 20 mil, 20 meses, tel. 47-0509.

COPACABANA — Júlio de Castilhos n. 40-A — 1a e 2a lojas — Vendem-se alugadas. Ótimo investimento — 22-8478 e .. 52-9338 — Viana.

COPACABANA — P. 5 1/2, andar vazio, 270m2, próprio p/clínicas, cursos, comércio, etc. Vendo todo o 7º andar da Av. N. S. Copacabana, 1 120 (com frente também p/Pça. Sarah Kubitschek). Pço. 280 mil. Condições a combinar. Veja ainda hoje. Chaves e Inf. na port. ou 27-5814 — 32-5735. Adm. Bens Pedro da Silveira. CRECI 1 336.

LOJA — 100 m2 — Vazia, nova, entrega imediata, ver c/ encarregado, à R. Buarque de Macedo, 41. Condições facilitadas. Tratar c/ JULIO BOGORICIN, à R. Barata Ribeiro, 586 — lj., tels. 36-9396 e 36-9397. Até às 22h. CRECI 95.

LOJA E SOBRELOJA, 450m2 — Finan. centro de gde. comércio Copacabana. Para ver Tel. 23-1214 CRECI 644.

LOJA DE GALERIA — Vende-se em ótimo ponto comercial, c/ 27 m2. R. Siqueira Campos n. 257, loja A — 17, tel. 36-7884, à noite.

LOJA — Passa-se contrato, NCr$ 6 000,00. Aluguel NCr$ 300,00, contrato nôvo, na Rua Siqueira Campos, 143, loja 28.

POSTO 6 — Vendo lojas e sôbrelojas com grande facilidade de pagamento. Ver no local. Rua Francisco Sá, 88 — Hilton Uchoa Cavalcânti. Rua Erasmo Braga, 277 gr. 1211. Tels. 42-4472 e 22-1569. CRECI 362.

VENDO Box n. 38 no mercadinho Machado de Assis n. 31, tratar no mesmo. Tel. 25-2265.

VENDO loja alugada. Rua Siqueira Campos n. 257, loja 23-A. Tel. 46-7653.

VENDE-SE loja, entrega das chaves imediata — Procurar no local. Rua Voluntários da Pátria n.º 1, loja 5.

ZONA NORTE

ATENÇÃO — Troca-se uma excelente loja e sobre loja com 43 m2 em Bonsucesso, próximo à Praça das Nações, em fase final de acabamento por um Volks 62 ou 63. Tel. 37-0184.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se ou aluga-se loja de esquina em Edifício barata. M. Jerônimo, 497. Ver padaria ao lado.

LOJA vendo centro comercial de Olaria. Preço 5 c/3. Saldo bem facilitado. Tratar Rua Vicente Salvador, 16, tel. 30-2418. Praça do Carmo.

LOJA — Passa-se o contrato de uma loja, com montagem própria para mercearia, faltando apenas o balcão frigorífico, Contrato nôvo de 5 anos. Tratar no local com proprietário. Estr. Vicente de Carvalho nº 1 213.

LOJA VAZIA — Ramos, R. Cardoso de Morais, ponto excelente p/qualquer ramo, entr.: 15 mil, Tr. R. Leopoldina Rêgo, 18, s/402. Ramos.

LOJA GRANDE esq., moradia, garagem, ótimo ponto c/ rest. ou lanchonete. Rua Proclamação, 486 — Bonsucesso, próx. Av. Brasil, telefone e fôrça, passa-se contrato.

LOJAS — Vendo 4, 2 vazias, prédio nôvo, ponto excepcional p/ qualquer negócio, prç. delas "à" das 65, c/ 25 e resto a comb. Trat. 29-9976 — Abreu. CRECI 1 304.

LOJA vazia — Rua Bonfim, 386, S. Cristovão. Vendo ou alugo. Tratar Rua Escobar, 91. Tel. .. 34-6200, 34-3516. Sr. José.

LOJA — Vila da Penha — Lado da Lustrene, junto Est. Vic. Carvalho, nova, enorme e vazia, com banheiro, quarto, tanque e área. Vendo, facilito e recebo carro como p/ pagto. Rua Eng. Lafaiete Stockler, 163 c/ o proprietário. Urgente.

PIEDADE — Vendem-se 2 lojas na Rua Clarimundo de Melo, 351 e 353. Terreno de 9,75x25,90. Ver e tratar no local com Flávio.

PASSA-SE o contrato de uma loja bem no Centro de Madureira — Rua Almerinda Freitas, 36.

PILARES — Av. João Ribeiro, 666. Vendemos lojas vazias com 35 m2, cada uma e sanitários. Ver e tratar no local diàriamente. — Imobiliária Velasques Ltda. Creci J-291.

RAMOS — Vende-se loja vazia, bom comércio 50% à vista, resto a combinar. Rua Cardoso de Morais, 429, loja A. Chaves na loja D. Tel. 30-1341 ou 36-4145 à noite.

PASSA-SE o contrato de uma pequena loja com telefone. Serve para agência de transportes ou outro negócio, na Rua Nova Jerusalém — Bonsucesso, Tratar Pôsto Saci, 5 810.

SHOPING-CENTER MEIER, passa-se contrato da loja nº 1. Camisaria Kelly, tratar segunda-feira.

SALA comercial c/ 16 metros frente, Estação de Cascadura — Prç. 10 c/ 4 e prestações a comb. — Trat. R. Carolina Machado, 32-C — Abreu — CRECI 1304 — Telefone 29-9976.

SAENS PENA — Junto ao Metro Tijuca — Vendem-se ou alugam-se salas, em primeira locação, para médicos, dentistas, escritórios, em prédio totalmente comercial servido por 3 elevadores, com lojas, sobrelojas, cinema. Chaves c/ porteiro. Tratar com João Fortes Engenharia S/A. Rua México, n.º 21, grupo 202. Tels. 22-2215 e 32-2929 — CRECI J-311.

SUPERMERCADO OU BANCO — Vendo ou passo 2 grandes lojas, bem montadas, melhores pontos, Cascadura e Praça da Bandeira, tel. 23-0645 — 26-6308. Dr. Paulo.

TIJUCA — Praça Saens Pena, 31 sob., ao lado da Ducal, ótimo negócio. Passa-se uma sala grande. Sr. José.

VENDO 2 lojas novas 100 m2, outra 53 m2. Tem luz e fôrça, servem para qualquer ramo. Rua Cabuçu, 193, esquina da Rua D. Romana. Tratar ap. 301 entr. .. 18 500.

VENDE-SE loja em construção, 430 m2, pequeno prazo de entrega. Ver e tratar Av. Itaóca, 1327.

DIVERSOS

CAXIAS — Passa-se uma loja no centro, contrato novo, com .. 5,40 x 8,25 — Tratar na Rua Bittencourt n. 53719.

LOJAS ESQUINA — Vendo terreno esquina comercial, centro Nilópolis, ótimo para construção, 5 lojas: 22-4980 ou 46-5125. — Afonso.

LOJA em Nova Iguaçu, ao lado da Rodoviária Grande. Passa-se contrato NCr$ 40 000,00. Tel.: .. 22-6883 ou para Niterói Tel.: .. 22-203.

LOJA — Vende-se c/ 150 m2, e casa nos fundos, serve também para depósito ou indústria. Ver à Rua Coronel Guimarães, 25 — Tratar pelo tel. 2-4494.

PASSO 1 loja, ponto comercial, Rua Antônia José Bittencourt, 33. Tratar Rua Nicolau Cobelas, 175 — Nilópolis.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

ATENÇÃO — Km 45 — Barreira Serra de Teresópolis — Vendo — áreas com 10 000 m2 — 40 000 e 250 000 m2 e lotes com fundos para o rio Soberbo. Infs. 25-4499 ou no local com o Sr. Araújo — Soberbo Campestre Clube.

ATENÇÃO — Vd. sítio 120 000 m2 Serra da Taquara, todo plantado, grande safra de aimpim laranja, batata, banana, mamão, tangerina, madeira de lei, casa de caseiro, clima montanhoso. Ótimo local. Ent. 4 000, p. 200. Troco p/ carro ou caminhão. Trat. Av. Brás de Pina, 849. CRECI 1354 — Telefone 30-3052. Diàriamente temos outros: Jacarepaguá; e Praia de Mauá rim, 712, Valqueire.

A ESTRADA Rio-Petrópolis, km 18, a 500m do Frango Assado, vendo espetacular sítio c/7 500m, possuindo ainda uma linda casa tôda moderna, 2 piscinas, árvores frutíferas, terreno todo gramado. Temos filmes e fotos em nossa loja, na [illegible] tel. 28-6946 [illegible] sábados, [illegible] 13h.

ÁREA terreno p/ sítio 3 500 m2, água nasc. enc., luz, Light, junto outros sítios. Via Dutra, 3 mil — Facilit. Tel. 57-8265.

CIDADE DOS MENINOS, vdo. pequena granja, c/boa casa e 2 galpões bom terreno. Preço 22 c/ 7. Trat. R. Nicarágua, 175, loja 1, Penha. Tel. 30-4047. CRECI J-294.

CHÁCARA — Vendo c/ 2 080 m2, c/ casa, pomar, benfeitorias etc. Eng. Pedreira — Linha Nova Iguaçu. NCr$ 8 000,00. Facilito pagamento, Sábado — domingo atende até 12 horas.

CACHOEIRA DE MACACU, vdo. sítio c/4 alqueires, c/4 400 pés de laranja e tangerina. Preço 30 c/5. Trat. R. Nicarágua, 175, lj. 1, Penha, tel. 30-4047 — CRECI J-294.

FAZENDA — Vende-se Silva Jardim 100 alq. pasto prox. de laticínio. Preço 150 000, c/ 50% à vista. Tel. 32-7541.

FAZENDA — NORTE GOIÁS — Área da SUDAM — Vendo com 1 750 alqueires. Documentação antiga em ordem — NCr$ .... 25 000 — Tel. 27-3577 — Coneixas.

FAZENDA — Vende-se em Petrópolis com 200 alqueires — Telefone 47-3635.

FAZENDA com boa residência, 40 alq., pastos, lavoura, gado de leite em Miguel Pereira. Tratar tel. 32-0980 — Permuta-se imóvel no Rio.

FAZENDA — Oportunidade — 2h. do Rio, ônibus, asfalto. 35 alqs. geomet., boa sede, garagem, pomar, plantações, muita água, 6 pastos, cavalos, clima. 90 milhões facilit. Dr. Gaivardo. Tel. 27-2630. Rio ou Estrada de Angra, Faz. Aparecida, 2 quilômetros antes do Rio Claro.

FAZENDA EM RIO BONITO ESTADO DO RIO — Vendo por preço de ocasião, com 23 alqueires à margem da BR-101, luz da Cia. Brasileira a 300 m. Distante da cidade 6 km, com estábulo para 60 vacas, capineira e cana para tratar de 100 vacas. Tratar com o proprietário, Sr. Joaquim Cardoso, na Av. Santos Dumont, 532 — Rio Bonito. Detalhes com o Sr. Luís Cardoso, Rua da Quitanda, 19, s/ 702. Tel. 31-2381, no horário de 13 às 18 horas.

GRANJA — Vendo 14 000 aves, 2 casas, água, luz galpões alvenaria, bebedouros e comedouros automáticos etc. Tel. 55-5615.

ITAIPU — Vendo 2 sítios a 5 minutos de Itaipu. Tel. 47-2374.

NOVA FRIBURGO — 2 km de cidade, beira asfalto, 163 500 m2. Há duas nascentes. NCr$ 40.000, facilitados. Aceito carro parte pagamento. Outro sítio, 551 000m2, 20 km da cidade com rio nascente, muitas árvores frutíferas, pastos. NCr$ 40.000,00. 50% à vista, saldo a combinar. Tratar Francisco Maduro. Fone: Nova Friburgo, 2709 e 1249.

PARQUE EQUITATIVA — Km. 19 Rio—Petrópolis — casa c/ água e luz em terreno 30 x 40 plantado NCr$ 15 mil. T. 48-2360 — 28-1128.

PETRÓPOLIS — Vendo sítio em Secretário c/ 16 mil m2, 2 casas, pomar, eucaliptos, moenda de cana, benfeitorias. Facilito em 2 anos. Inform. 34-6315 — Nelson.

PATI DO ALFERES — Vendo sítio Mocambo Azul 10 000 m2. Casa, pomar, instalações, água, luz e gás, telefone — NCr$ 45 000 Tel 45-5679.

QUILÔMETRO 7 — Estr. Rio-Teres. c/ casa, todo cercado e plantado, c/ árvores frut. c/ luz e água. Lugar aprazível e muito valorizado. Ótimo negócio a preço módico. Informações telefone 56-7896 — CRECI 1 193.

VENDE-SE um sítio, muita água e luz própria, em Santos Dumont MG ou troco por casa, combinar na Rua Puriti, 120 — Brás de Pina.

SÍTIO EM JACAREPAGUÁ — Vendem-se dois: um maior com piscina, cercado por gramados, vestiários e banheiros, quadra p/ vôlei e tênis, rio com margens muradas, residência principal com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, dependências de empregada, casa de caseiro e casa de hóspedes, árvores frutíferas, mangueira, tangerineiras, abacateiros, jabuticabeiras, laranjeiras, bananeiras etc. — Alamedas ladeadas por folhagens, árvores e flôres. Recanto agradável e acolhedor. Sítio Beberibu, Estrada do Pau de Fome, 1206 (o maior), 3030 (o menor), esta Estrada começa no final da Estrada do Rio Grande. Toda asfaltada até à porta. Ver sòmente aos sábados e domingos com o caseiro, Sr. José, área de 34 000 m2, situado na encosta de um monte e de fácil conservação.

SÍTIO EM JACAREPAGUÁ — Vdo. c/ 50 000 m2, próximo ao Recreio dos Bandeirantes, todo plantado produz 15 dzs de cachos de bananas p/ mês, c/ casa modesta, 3 nascentes de água etc. p/ 10 000 ou troco p/ carro. Ver e trt. c/ proprietário. Estr. 3 Rios, 156 — Freguesia, Sr. José.

SÍTIO — Perto da praia de Mauá área de 3 330 m2 com casa em acabamento. Preço 15 000, a partir de 3a.-feira na parte da tarde pelo tel.: 42-7475.

SÍTIO — Tenho clientes certos para compra de sítios. 52-9938 — Sr. Ramos.

SÍTIO — Vendo 51 922m2, com nascente e luz da Light, av. 4 casas p/ 8 à vista ou 16 fin. Ent. 3,50 prest. 300. Tratar O. Rogéria, Rod. Luciano Medeiros, 1 436, Eng. Paulo Frontin, E. Rio.

SÍTIO — Petrop. — Nogueira — Vendo 13 000 m2, com casa, gramado, picadeiro, cocheiras — sala montaria, galinheiro, c/ faisões, galinhas, gansos etc., pociga — sem entrada, s/ parcelas — mensais de 2 000,00 com proprietário — 57-6405.

SÍTIO — Para Tres, no centro da cidade a 1h30m do Rio. ..... 70 000 m2, casa ampla e mobiliada, piscina, c/ caseiro, árvores frutíferas, água abundante, com nascente, luz da Light. Tratar c/ o Sr. Hamilton na Cooperativa Agrícola ou pelo telefone .... 35-3405 — Sr. Velasco.

SÍTIO — 12 mil m2, todo plano, c/ casa luxuosa, 3 qts., luz, água, frente asfalto, outro c/ 131 mil m2, pequena plantação, 2 casas de campo. Aceito 30 mil de ent. e outro aceito 15 mil, prestações a comb. Trat. 29-9976. Abreu. — CRECI 1 304.

TERESÓPOLIS — Vende-se sítio de 5 alqueires, à beira do asfalto, com várias benfeitorias, luz própria, com dois rios encachoeirados maravilhosos. Joaquim, Praça Higino da Silveira, 214. Tel.: 2355.

PRAIAS E VERANEIO

ARARUAMA — Vdo. casa, fundos p/ Lagoa, praia própria, centro cidade. R. Ari Parreiras, 11, c/ Stelio Soares ou Niterói 2-2014 e 2-1854.

ARARUAMA — Vendo na Granja Boa Vista área plana c/ 3 584 m2 a 1 km da praia, composta de 8 lotes. A vista NCr$ 10 000,00, a prazo 12 000,00 c/ 6 000,00 de ent., rest. comb. Ver tratar na Rua São José, 50 Gr. 1203 c/ Octacílio. CRECI 909.

ARARUAMA — Vendo 160 000 m2 à margem da Rod. A. Peixoto, km 78, com 3 residências, granja, água e luz, área plantada — Tratar na Rua Imperatriz Leopoldina [illegible]

CABO FRIO — Prainha — [illegible] 46-7137.

BÚZIOS — Vendem-se 2 casas, frente para o mar, uma semi-mobiliada, salão, lareira, jirau, 5 quartos, 2 banheiros, dependências, c/ morro ajardinado atrás, c/ alpendre. Outra menor ao lado, vazia, 4 quartos, banheiro, salão envidraçado, dependências, etc. Na praia do Mangue, Armação de Búzios. Chaves c/ Sr. Edu. Tratar com D. Lúcia, 57-8069 ou .. 57-8068, das 12,30 às 16 horas, na Rio Rentals — Kaic — CRECI J-72.

CABO FRIO — OGIVA — Vendo 3 ótimos terreno juntos ou não — 1 700 m2, prazo de 24 m. — Tel. 25-8753 ou 36-2771.

CAXAMBU — Vendo apartamento no edifício Anice, de frente. Tratar pelo Telefone 47-6222, com Sr. Otávio.

GUARATIBA — Vdo. lote 27, quadra 109, Rua 51, Vila Mar de Guaratiba. 3 mil a combinar. 12x30. Ins. 32-3594.

LOTES — Entre o mar e lagoas. Saquarema, Ponta Negra, Barra de Maricá e Itaipuaçu. Vendo a prazo desde NCr$ 3 000. RUY ALMEIDA. CRECI 909. Ouvidor, 130, gr. 507 — tel. 52-2252 e 42-9674. Aos sab. e dom. encontro-me no Hotel da Barra (Km 20 — Rodovia A. Peixoto).

INCRÍVEL — Vendo 10 lotes de por apenas NCr$ 15 000,00 à vista, terreno em Guarapari, ES, 3 000m2 inútil apresentar-se quem não estiver em condições. Rua Pinto Figueiredo, 51, casa 3. Domingo durante a tarde e, durante a semana de 20 às 22 horas.

PONTA NEGRA — Vdo. lote Jardim Balneário Bambuí, c/ título, sócio proprietário Ponta Negra Iate Clube. Inf. 32-3594.

PIRATININGA e outras praias — compro e vendo terrenos e casas. Facilito. Samuel: Rua 9, 36 — Praia de Piratininga — caixa postal 197, telefone 2-6976.

SAQUAREMA — Vende-se ou troca-se por ap. Zona Sul, ótima casa a 20 passos da praia, de 3 gr. quartos, 1 salão jantar, copa-cozinha, 2 banheiros, 1 em cor e com aquecedor, salão de jogos com snooker oficial, garagem p. 2 carros, churrasqueira, varanda e jardim. Água e luz elétrica. Ver com Sr. Manoel Av. N. S. Nazaré, 97 e tratar em Catumbi, R. do Chichorro, 64, ap. 101. Tel. 42-7521.

VERANEIO — Lembari. Vendem-se dois apartamentos mobiliados, de frente, luxo, 1.º andar, 1 apartamento com quarto copa e banheiro e outro apartamento bom 3 quartos, saleta e 2 banheiros, financiados, entrega imediata, tratar com o proprietário. Telefone: 32-4598.

VENDE-SE uma ótima casa. Trav. Floresta n.º 193. Sepetiba. Tel. 61-0946.

VENDE-SE no encantador balneário de Iriri, a 10 minutos da praia de Guarapari, E. Santo — casa em 1a. locação com todo conforto — Maiores detalhes: pelo telefone 22-3981 — dias úteis, chamar Dona Jane.

DIVERSOS

JUIZ DE FORA — Residência de luxo a 5 min. do centro 2 pav., gar. grande terreno, total 22 cômodos, ideal p/ colégio, ambulatório, clínica, clube etc. Base NCr$ 120 000 00 c/ 50% de entr. rest. a combinar. Trat. R. Alice Figueiredo, 21 — Est. Riachuelo.

VENDE-SE em Japuíba, município C. Macacu, 6 alqs. de terra c/ casas e luz própria. Inform. Rio Branco 80 — 8.º — Belmiro.

Apartamentos Quase prontos

EM CASCADURA

(Rua Barão do Bananal, 358, paralela à Rua Cerqueira Daltro).

Prédio de 4 andares, apartamento de sala, 2 quartos, quarto de empregada, dependências e garagem. Excelente acabamento. Vale a pena uma visita ao local.

(90 DIAS PARA ENTREGA)

SINAL 10% FACILITADOS, 90% APÓS A ENTREGA DAS CHAVES, COM 15 ANOS PARA PAGAR.

VENDAS no local das 9 às 17 horas ou na Rua México, 90 — 5.º — Telefones 32-1024 e 42-2424 (NEWTON GODINHO — CRECI 1159). (P

Galpão — Vende-se

Urgente, área 450 m2 com cobertura metálica. Nôvo. Rua Sá Freire, 15, S. Cristóvão — Tels. 48-1686 — 28-5298 — Alberto.

Grande área — Inhaúma

Vende-se área plana de aproximadamente 5 000 m2, na Avenida Automóvel Club. Informações com Octávio, Av. Almirante Barroso, 6, grupo 705.

Galpão

Vende-se prédio industrial, nôvo, com 800 m2, construído em terreno de 1 000 m2. Junto à Av. Brasil em Bonsucesso, Rua Porona, 166.

Prédio para grande banco ou indústria

Vende-se ou aluga-se c/ 3 pavimentos 1 800 m2 c/ fôrça, luz e telefones, elevadores — Campo S. Cristóvão — Entrega-se vazio. Tel. 43-9544 e 43-4209 — Hernani.

Piedade

Av. Suburbana, 8948 e 8952.

VENDEM-SE

Grande propriedade composta de 3 prédios novos. Entregam-se vazios. Ver e tratar no local.

Padaria

Ou ponto de primeira. — Vende-se saldo de contrato cinco anos, aluguel barato, grande área, tôda coberta. Bom negócio. Ver R. Arquias Cordeiro, 442, e tratar com Mário no Restaurante Coronel Vieira, 506 — Irajá.

LOJAS LARGO DO MACHADO

Rua Machado de Assis, 84

A poucos metros do Largo do Machado

Lojas de frente, com 30 a 70 m2

A PREÇO FIXO E IRREAJUSTÁVEL

Entrega improrrogável em 15 meses.

Condições bem facilitadas com financiamento após as chaves.

Inf. na **VEPLAN IMOBILIÁRIA LTDA.** — Rua México, 148, sala 303 Tels. 22-6102 e 32-6864

CRECI 66 J-107 (P

Apartamentos prontos

MUDE-SE IMEDIATAMENTE

Sem entrada, financiados em 15 anos, prestação igual ao aluguel.

Vendem-se os últimos apartamentos de bonito edifício sôbre pilotis, com garagem. Preços a partir de 19 mil cruzeiros novos. Em frente à estação de trens elétricos de Turiaçu, a 5 minutos do centro de Madureira.

Atende-se até às 22 horas. Ver na Rua Ibiá, 341 — Turiaçu.

Oportunidade Barra da Tijuca

Vende-se um terreno com 7.000 m2 em frente ao Itanhangá Golf Club, no fim da Rua Sérgio de Carvalho procurar o Snr. Valdemar.

Tratar na Rua Senador Dantas, 118 sala 415.

Firma de projetos Vende-se

Com tradição em projetos de engenharia industrial e estudos econômicos. Ótima localização no centro, contrato de locação ainda em vigor, com telefone próprio, máquinas de calcular, de escrever, de fotocópia, arquivos, mapotecas, pranchetas, etc. Rara oportunidade oferecida pela mudança de atividade de seus sócios. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número 20226.

Loja Avenida Copacabana, 1181-B

Vendo o imóvel c/ 75 2/11 c/ telefone — Entrega imediata. Preço NCr$ 320.000. Sinal 40% e o restante em 12 meses.

Tratar no local ou 2.ª feira pelo tel. 56-4139 e 56-5735 — CRECI 285.

Mansão de luxo, para família de fino trato

Construída em centro de terreno, 17x70. Rua Violante 51. Financia-se; aceita-se troca outros imóveis. Tratar 49-7061 de 14 às 18 horas. D. Dircy.

Oficina Automóveis Niterói

Vendemos grande área com modernas instalações em pleno funcionamento e grande movimento. Próprio para representação ou manutenção de grande frota.

Tratar Av. N. S. Copacabana, 1150-Apto. 407.

Procura-se urgente

Terreno com 500 m2 a 600 m2 em São Cristóvão ou Saúde de preferência com ou sem galpão.

Telefonar segunda-feira para:

23-2115 ou 23-2258 — Sr. Costa.

Praça do Carmo

APARTAMENTOS

Vende-se na Estrada Vicente de Carvalho n.º 1 127, aps. com 1 e 2 qts., sala, coz., área e dep. de empregada, vagas de garagem. Preços, entrada e prestações a combinar. Ver e tratar no local com o proprietário.

Permuta 1 300 m2

Terreno ponto comercial frente 35 Avenida Suburbana junto 5577 frente Indústrias Klabin 160 000 por loja salas Centro ou Zona Sul pagando diferença. Props. 43-1759 e 43-9023.

Terreno Copacabana

Vende-se no melhor ponto.

Tratar com Sr. LAURO. Tel.: 52-4248.

Vende-se

RESIDÊNCIA DE ALTO GABARITO

Para família de tratamento ou Embaixadas, com 4 quartos, 3 salões, inclusive para bailes, 7 banheiros sociais, 2 bares, piscina, localizada no Leblon, construída em terreno de 1.200 m2. Negócio de ocasião.

Tratar diretamente com o proprietário pelos telefones: 23-3476, 43-7247, 43-7283 (proprietário). (P

Vende-se

Terreno no melhor ponto da Tijuca, a duas quadras da Praça Saenz Peña, com 17.000 m2, ótimo para conjunto residencial de gabarito. Negócio de ocasião.

Tratar diretamente com o proprietário pelos telefones: 23-3476, 43-7247 e 43-7283. (Proprietário). (P

Vende-se

Grande terreno pronto para construir, com 20.000 m2, próprio para conjunto residencial, junto ao Viaduto de Del Castilho, junto e antes do n.º 3.643 da Avenida Suburbana. Negócio de ocasião.

Tratar diretamente com o proprietário pelos telefones: 23-3476, 43-7247 e 43-7283. (Proprietário). (P

FABRICA — Vende: 1 lixadeira, 1 respigadeira, 1 serra circular, tudo em ótimo estado. Procurar Sr. Diniz à Rua Amadeu Amaral, 41155 — Parada de Lucas, Tel. 91-1784 — (CETEL).

GUINCHO Paulista, motor de 8 HP seminovo. Vendo. Rua Angélica Mota n.º 440 — Olaria.

MAQUINA solda elétrica, 110 e 220 volts, 300, 400, 600 amp., trabalha 24 dirt. 3 anos garantia — 140,00 — Fábrica e escritório, R. Gervasio Ferreira, 7 — IAPC, Irajá.

MAQUINA COPPO — Particular vende máquina para tecer malha, Modelo Coppo n.º 8 de 1967. Preço 2.700 à vista. Rua Silva Teles, 46, apto. 108.

MAQUINA de costura industrial, tipo 31-15 — Gritne, completa c/ motor. Ver Rua Eduardo Raboeira 9-A — Engenho Nôvo.

MAQUINAS BEBIDAS — Vendo chapeadeira e capsuladora. Tel.: 49-0799 — Favor — Sr. Tavares.

MACHINARIO DE MARCENARIA completo com motores — Ferramentas e materiais — Venda parcial ou total pela melhor oferta na Rua Santo Cristo n. 297.

TAQUARA — Vende-se um Britador Arbra 60 x 40, podendo trabalhar, como primario ou como secundario, em perfeito estado. — Ver à Estrada dos Bandeirantes, 1240 — Jacarepaguá.

TIPOGRAFIA — Vende-se uma guilhotina c/ 50 de boca e uma prensa para dourar. Bernett também serve para carimbo. Ver e tratar a Rua José Domingues 273 Encantado ou telefone 61-5408.

TIPOGRAFIA — Vende-se máquina impressora elétrica. Preço de ocasião. Rua Maranhão, 8 — S. J. Meriti.

VENDE-SE — Motor Diesel, Estacionário 50 HP — 1 500 RPM, nôvo, Alemão. Tel. 30-3178 — Pedro.

VENDEM-SE 2 balança 1 com 15 t. outra c/ 6 t. bancadas, mesas de escrivaninha laminadores fresador, ferramentas manuais etc. e passa-se o contrato do galpão, 120 metros quadrados, aluguel barato. Ver Rua José Bonifácio, 866, gl 1, de 9 às 13 horas.

VENDE-SE maquinas mecanicas, — torno — fresa — plaina e etc. 1 semeraria 80 grs. moldes de injeção. Tratar Rua Goiás n.º 1118 Quintino diariamente das 8 às 17 horas.

VENDE-SE guindaste 3 1/2 ton., hidraulico, acoplado à transmissão, adaptado chassis (malhal de caminhão ou trator rebocador (5a. roda), fabricação sueca, marca HIAB n.º 6 729, mod. 172, usado, estado de novo, de seu patrimônio. Entrega imediata. Grumey S. A. Rua Mons. Manuel Gomes, 24 34 (Praia de São Cristovão). Antonio, mestre de manutenção.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ARQUIVO KARDEX 4 x 6. 15 gavetas, semi novos, Vende-se 100. Mimeografo manual Remington. — Vende-se. Rua Gal. Bruce, 72 — Fone 54-3839.

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, somar, mimeógrafos, contabilidade, arquivos e kardex, novos e usados. Rua Riachuelo 373 gr. 503. Tel. 22-5665.

ESCRIVANINHA — Vendo, feita sob encomenda, motivo mudança. Telefone 58-4306.

EQUIPAMENTOS para escritorio. Descontos à vista, facilidades a prazo. Arquivos moveis de aço. Cadeiras, poltronas, bancos. Rua da Quitanda, 62-A — Telefones 22-7960 e 22-1685.

MAQUINA CALCULAR Olivetti, aparelhos ar condicionado, caixa Securit e geladeira, serão vendidos em leilão judicial pelo leiloeiro LEMOS, segunda-feira, 10 de abril de 1969, às 16,00 horas, na Rua Senador Dantas, 117, salas 809-810. Mais inf. Telefone: 22-4027.

MAQUINA Remington, perfeito estado, 100 espaços, própria para escola e escritorio — Rua Bela Vista, 54 — E. Novo.

MAQUINA escrever alemã Olímpia, semi-portatil, tipo oito copias, perfeito funcionamento, estado de novo, NCr$ 300,00. Ver Rua Braulio Muniz, 285 — Abolição. Tel.: 29-3355.

MOVEIS PARA ESCRITORIO — Vende-se escritorio completo — bureaux 7 gavetas, uma cadeira fixa com braços, espaldar alto, paneleira com 3 portas envidraçadas, 2 poltronas de arte em madeira, uma mesa pequena p. telefones. Todos os moveis de madeira trabalhada em talha. 1 grupo estofado em couro vermelho — sofá e duas poltronas. Av. Franklin Roosevelt n. 194 — grupo 402.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit, Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf Remington. Um ano de garantia 22-3793, tel. Oficina especializada. Compra e financia C.D.C. até 24 meses.

MESAS — Cadeiras e fichários, tratar R. Marrecas, 36 sl. 406. — Tel: 42-3827.

VENDO uma mesa de escritorio com a cadeira. Ver sábado e domingo na Rua Ildefonso Simões Lopes n.º 22 — Tel.: 26-6282 — Lagoa.

VENDE-SE máquinas de escrever usadas. Tratar na Rua do Matoso, 103, c/ 14 ou pelo Telefone: 22-7051 — Sr. Antônio.

VENDE-SE moveis usados de madeira, arquivos e fichários de aço, etc. Rua São Cristóvão, 832 — Sr. Nelson.

VENDAS — Máquinas de escrever seminovas, preços de ocasião — Remington mod. 21 — 30% desconto, Remington, mod. DL, Olivetti Lexicon, 80 — Adler — Siemag — Underwood — Máquinas de somar. Av. 13 de Maio, 23, s/ 617. Tel. 22-6939.

VENDEM-SE 3 mesas de 80 x 40 cm. em aço e fórmica, próprias p/ dentistas, médicos ou pessoa de bom gosto, um armário de aço 4 portas, p/ motivo mudança. Ladeira do Castro, 11, apto. 202. Tel.: 32-5123. Varela.

VENDEMOS diversas máquinas de escrever e contabilidade, Olivetti, Multisuma e Divisuma, mesas e arquivos de aço. Ver e tratar à Rua do Lavradio, 34, sobrado, das 9 às 18 horas, diàriamente.

VENDE-SE maquina Olivetti importada, carro grande, em perfeito estado de nova, tratar exclusivamente sábado e domingo dia todo, semana as noites. Fone ... 56-8526.

Vende-se

Vendemos 7 máquinas de contabilidade mod. M. Burroughs, que poderão ser vistas na Rua Marques de São Vicente, 99/103 — **Gávea**, no horário comercial. (P

MATERIAL DE CONSTR.

A. MARMORES e Granit. Srs. constr. ou particul. verif. nossos Pres. banca pia ou lavatorio Saleir, peit. em 48hs. Medid. e ors S. compr. 45-7636. 8-21h.

EUCALIPTOS — Vende-se. Rua Candelaria 88 sob.

LOUÇA SANITARIA — Azulejos, cerâmicas, fogões, esquadrias, madeiras, tudo mais para construção, em 4, 7, 11 prestacões e à vista com grandes descontos. Tels. 29-5097 e 49-1710. Rua Adolfo Bergamini 111/113.

TORRE HERCULES — 10 andares. Vendo. Ver e tratar a R. Uruguai, n.º 205. Tijuca.

VENDO ótima pia de aço inoxidável, propria para lanchonete. Ver das 8 às 12 hs. Tratar R. México, 70/609.

MARMORES e granitos para todos os fins. Preços especiais p/ coleiras, lajotas e piso — Telefone 61-1103 — Ana Neri, 672-A.

MATERIAIS de construção, vende-se, portas, barbará, luvas etc. Rua Aquidaban, 842 — Sr. Ermael.

Cimento Tupi

5,80

Entrega imediata. Desconto p/ revendedor.

52-2437

32-6211

Cimento "Mauá" 6,40

TEL. 31-0915

TEL. 31-0649

CETEL 93-0234

Cimento Portland Cauê

NCr$ 6,17

Pronta Entrega

Retirado

Tels. 23-4418 — 43-8017

43-8389 — 23-9937

ADMISSÃO AO GINASIO — Turmas novas, professores catedráticos, com amplas experiências. — Largo do Machado n.º 29, sala 310 Ed. Condor.

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda em Volks, matrícula, dia, noite e dom. ap. domicilio, Matriz C.p. e filial em Inhaúma. Tel. 37-6097.

ALEMÃO — Aulas particulares também a domicilio. Tratar na R. Nascimento Silva, 120, ap. 403 — Ipanema.

ALUGAM-SE salas de aula equipadas e espaçosas, manhã, tarde. Centro e Praça Saens Pena. Tratar com Sr. Dilson, Barão de Mesquita 220.

AULAS DE PERUCAS entranç. e impl., cílios, franjas. Aulas individuais. Curso compl. NCr$ 25,00. Alzira, Tel. 58-6323.

ATENÇÃO — Professores e interessados: Grande oportunidade — Vendo um colégio, em prédios próprios, com primário completo, ginasial completo e científico a iniciar em 1970. Tratar com o proprietário na Rua Silva Rosa, 259 — Maria da Graça — GB. Sábados, das 14 às 17 horas. — Domingos, das 8 às 11 horas.

ARTIGO 99 — Curso Squema — Ginásio, clássico, científico (em 1 ano). Manhã, tarde, noite. Apostilas gratuitas (salas c/ ar condicionado). Rua Alvaro Alvim, 21, 13.º and. Ed. Delta — Cinelândia.

ACADEMICO IQ, prof. registrado leciona partic. primário, ginasial, colegial: matemática, português, inglês, química, física. Fone .... 27-4054, Copacabana.

ARTIGO 99 (só Matemática), p/ alunos dependentes, 1.º e 2.º ciclos matr. abertas, mens. NCr$ 35,00. Curso Squema Profs. competentes. Rua Alvaro Alvim, 21, 13.º andar — Cinelândia.

AULAS PARTICULARES — Admissão. Português, matemática, Inf. R. Afonso Pena, 105/402, Tijuca, depois das 16 horas.

CANTO E PIANO ensina professôra dip. na Europa e Moscou — Tel. 36-2583.

CONTABILIDADE Bancária e Industrial — Precisa-se professor — R. Conde de Bonfim, 735 — 38-6698.

CORTE COSTURA prático, 1 mês corta na fazenda, aulas diurna e noturna. Tel. 25-6712.

CABELEIREIRO — Manicura. Ensina-se rápido, método fácil, com apostilas ilustradas, curso reg. na Sec. de Educação, única esc. com modêlos fixos. R. Uruguai, 265 — Tijuca.

ENSINA-SE pintura tela, tecido, decapê. Profa. Lourdes. Rua Juvenal Galeno 118, ap. 202, Olaria.

ENSINO matemática no 3.º ano ginasial, NCr$ 2,00 a hora. Fone 29-4140. Horário a escolher — Sandra.

ENGENHEIRO leciona matem., fís. descrit., ginas., cient., Tel. 58-3736.

FLAUTA BILORO PRATA — Vende-se barato. Rua Ucá 345, ap. 208, Jardim Guanabara — Ilha do Governador.

GEOGRAFIA — Precisa-se professor(a) registrado. Tratar das 9 às 11 horas, na Rua Conde de Bonfim, 735 — 38-6698.

HATHA-YOGA. Professôra licenciada, Secret. de Educação, dá aulas particulares. Infs. na Rua Ferreira Viana n. 53/202 — Flamengo.

HISTORIA — Precisa-se professor(a) registrado. Tratar das 9 às 11 horas, na Rua Conde de Bonfim, 735 — 38-6698.

INGLES — FRANCES — Concursos, vestibulares e conversação intensiva. Prof. Virgílio Moreira, diplomado PUC. Tels. 27-4151 e 52-2386.

INGLES — Curso Squema — Conv. e gram. p/ iniciantes, médios e adiantados, método áudio-visual, livros e apostilas gratuitas. Profs. competentes, manhã, tarde, noite. (Salas c/ ar condicionado). Curso Squema, Rua Alvaro Alvim, 21, 13.º andar, Cinelândia.

INGLES trad. e aulas. Pron. perfeita. Prof. estrangeiro. Também alemão e espanhol. Inf. tel. .... 30-2292.

INGLES — Aulas a domicílio. Rapaz de côr, educado, diploma Cultura Inglesa. Conversação, gramática etc. Grupo de 2 alunos, 2 vezes por semana. NCr$ 20,00 cada um por mes. Tel. 57-6579 — José Alves.

INGLES PRATICO — Aulas individuais ou grupos de dois em casa do aluno. Telefone 45-3330.

INGLES — Professor Universidade (?) aulas particulares. Curso rápido intensivo. Método próprio. — Qualquer nível. Prof. Philip, tel. 57-7615.

LECIONA — Primário e admissão, crianças e adultos, pequenas turmas ou individual. 37-9942.

MATEMATICA. Descritiva, ginásio e científico, engenheiro leciona. Tratar 38-2318 ou 27-8754.

MATEMATICA, Física e Química. Aulas. Telefonar para Roberto — 46-8593.

MILITAR — Matemática e Português, ginásio e admissão, aulas individuais NCr$ 8,00. R. Cinco de Julho 188/802. Tel. 36-5209 — Copacabana.

MATEMATICA — Precisa-se professor(a) registrado. Tratar das 9 às 11 horas, na Rua Conde de Bonfim, 735 — 38-6698.

PROFESSORA leciona tôdas as séries curso primário. Tel. 34-3403.

PORTUGUES E MATEMATICA — Aulas particulares para alunos de admissão e ginasial — NCr$ 8,00 a hora. Tel. 46-8800. Prof. Carminha.

PROFESSORA — Precisa-se, de Nova Iguaçu ou Caxias, para tomar conta de pequena escola a ser aberta no 4.º Dist. daquela Cidade. Estuda-se residência para máximo de 2 pessoas. Tratar 54-1469, Sr. Ferreira.

PROFESSORA — Primário noturno. Tratar 2a.-feira à R. Uranos, 773, sob — Ramos.

PIANO E TEORIA — Prof. diplomada E. N. de Música leciona. Praia Botafogo. Tel. 26-3289.

PROFA. DE INGLES dá aulas particulares para princp. e com base. Tel. 34-0370 — Lisete. R. Conde Bonfim 412/702.

PORTUGUES — Precisa-se professor(a) registrado. Tratar das 9 às 11 horas, na Rua Conde de Bonfim, 735 — 38-6698.

PROFESSORA de educacão física oferece-se para trabalhar à tarde, em clube ou colégio. Telefone 30-9170.

PRECISA-SE professôra datilografia. Rua Catumbi 2, sala 2. Tel. 25-3745 — Ida.

SENAI — Professor de desenho de mecânica. Precisa-se para todos os cursos. Rua Costa Lôbo, 242, Triagem. Tel.: 54-1609. Prof. Osvaldo ou Prof. Curt.

TAQUIGRAFIA MARTI — 5 idiomas. Aulas individuais — E.P.E. 37-5514.

VIOLÃO guitarra cantos, solos e acompanh., método fácil, moderno e quente. Prof. Medeiros Júnior Tel.: 29-3759.

YOGA para nervosos professora ensina. Telefone 46-1934.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ALBUM DE ARTISTAS — Vende-se de 1935, 36, 37, 38, 39, 40 e 41, todos encadernados. Inf. tel. 37-4503, D. Nancy.

REVISTAS — Seleções, Teatro, humor., Ciência Popular, quadrinhos, 1 exemplar da J. do Comércio de 17-07-1839. Vende-se tel. 58-5237.

LIVROS — Particular vende por motivo de mudança grande quantidade de livros — Rua Santa Clara n. 224 — Copacabana.

LELO UNIVERSAL — Edicão vermelha, 4 v. e Laudelino Freire, 5 v. encadernação em couro, luxo, tudo estado de novo pela melhor oferta —Tratar tel. ... 49-5465, de segunda a sabado.

MOEDAS ANTIGAS — Compro ouro e prata — Rua Tonelelros, 152 — Tel. 36-1719.

PANCETTI — Particular vende 2 telas fases Itanhanem e Saquarema por preço abaixo do valor — Telefone para 37-5059.

VENDO revista Querida 1956 a 1968 em perfeito estado. Preço de ocasião. Campo de S. Cristóvão, 182, ap. 308.

VENDE-SE enc. Barsa, nova em folha. Barato. Belford Roxo 58 1.402 — Copa.

VENDO col. Gênios da Pintura, col. Realidade, 200, plásticos 4 cores, melhor oferta. Fone ..... 27-4054.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MOTTA vende o mais belo estoque de pianos nacionais e estrangeiros, 10 anos de garantia. A vista e longo prazo. Rua Dois de Dezembro, 112, Catete.

A CASA MILLAN, especializada em pianos vende: Essenfelder, Bentley, Schalter, W. Tuller etc. a longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, lojas 218 e 221.

A. A. A. PIANOS — Casa Especializada, vende pianos nac. e estrangeiros. Grande estoque de selecionadas marcas. Financiamos s/ juros 15 anos de garantia. Rua Santa Sofia, 54, em frente ao n. 220 da Rua Barão de Mesquita. Os mais baixos preços.

A CASA MILTON Pianos é a maior organização do ramo desde 1925. Maior estoque. Menores preços — Vendas até 24 meses. Garantia de 10 anos Rio — Rua Maris e Barros, 920, tel. 28-4413 e 34-8522. Filial Belo Horizonte, Rua Aimorés, 2.248, tel. 37-0313.

ACORDEÃO — Vende-se em perfeito estado. Scandalli, 80 baixos. R. Siqueira Campos 203, ap. 901 — Copacabana.

CONSERTO ou compro piano velho e harmonio, mato cupim, claveio teclado, afino, lustro caixa e cepo. Tel. 29-2248. Facilito.

GUITARRA GIANINI c/ baixo, amplif. e bateria Saema, novos. Joaquim Rego 52/202 — 30-7555. Sr. Jorge.

GUITARRA e Amplificador Alex, ótimo funcionamento. Vendo urgente. 400 mil. Av. Gomes Freire, 547 loja.

PIANO Playel Wolff, cordas cruzadas, teclado marfim, perfeito, particular vende. Rua Caiaseta, 16 c/ 2.

PIANO PLEYEL 1/4 de cauda, seminovo, teclado de marfim, cepo de metal, cordas cruzadas, próprio para pessoa de fino e apurado gôsto. Vendo urgente e facilito o pagamento na Rua Tonelefros, 152.

PIANO — Matthias Dorner, Stuttgart. Pouco usado. Vendo. Tel., 47-9246.

PIANO HALBEN — Cepo de aço, cordas cruzadas, máquina alemã, teclas marfim, tecla pérola baia, NCr$ 1.200,00. Rua Bráulio Muniz, 285, Abolição — Tel. 29-3355 — Lindo objeto.

PIANO 425 mil. Vende-se "A. Bord", preto, de estudos. Pela manhã. Av. N. S. Copacabana, 1150, ap. 507 — Pôsto 6.

PIANO pequeno de apart. Vende-se inglês — Canadá — 3 pedais, 88 notas, som maravilhoso, preço baratíssimo. Urgente. Rua Galiléa n. 19. Saltar Estrada Jacarepaguá n. 6.020.

PIANO alemão. Vendo com ótimo estado, urgente p/ desocupar lugar. Tel. 38-0690, D. Leonor.

PIANO apartamento, 88 notas, c. cruz., cepo de metal, facilito. Av. Pasteur, 168, ap. 203 — Telefone 46-5775.

PIANO Pleyel, ótimo estado p/ estudos — NCr$ 700,00, tipo ap. Ver R. Barão Iguatemi, 404, c/ XI — P. Bandeira.

PIANO apartamento moderno seminovo 88 notas, Cepo metal c/ cruzadas. Vendo facilito. Rua Uruguai, 147, ap. 401.

PIANO BRASIL — Ap., nôvo, vendo modelo mignon, sonoridade espetacular, 3 pedais, 88 teclas. Av. Henrique Valadares, 41/304.

REFORMA — Consertos, pianos, máquinas, teclado, cupim, afinações, etc. Facilito. Carlos Amaro. Tel. 58-7949.

STEINWAY 1/4 cauda. Vendo baratíssimo, estado excepcional. R. Conde de Bonfim, 214 loja 11.

VENDE-SE um acordeon Todeschini, 120 b., 10 r., 6 abf., nôvo, NCr$ 450. R. Maris e Barros, 848, Siri.

VENDO bateria Saema B.2, cor vermelha, completa, 550,00. Tel. 48-8111 a partir das 13 horas.

VENDO — Orgão caribean, guitarra baixo e amplificador, True Reverber. Tratar com Luiz Sérgio — 47-6416 ou Terezinha. 32-7965.

VIOLÕES — Vendo 3. Leciono violão, canto, piano e escaleta. Dou aulas à noite ou dia. Tel.: 45-6757 Prof. Scarambone.

VENDO uma bateria super Pinguim de luxo côr branca completa, 900,00 — R. Visc. Abaeté, 80 ap. 403 — V. Isabel, Ricardo — 58-4962.

Clubes

PIEDADE TÊNIS CLUBE — Hoje, às 23h — **Baile de Aniversário do Clube**, com o conjunto Zito Righi. Traje: passeio completo.

PEDRANEGRA CAMPO CLUBE — Sábado de Aleluia **Noite do Pareô**, com o conjunto Os Zíngaros. Traje: esporte ou fantasia. Concurso do pareô mais original, com prêmios da Ótica Blow Up.

MOCIDADE FUTEBOL CLUBE DE ANCHIETA — Hoje, às 19h, **Show pra Frente**, com a presença de artistas de rádio e TV.

FLORESTA — O clube apresentará hoje com exclusividade e em **avant-première** a Coleção Outono-Inverno do figurinista Armando. Dez dos modelos que vão ser apresentados foram criados, especialmente, para o Floresta. Desfilarão Ana Cristina, Bruna, Noemi e Verusca. A noite musical terá como atrações: **Melodia do Mundo**, uma seleção de músicas internacionais na interpretação da cantora Luciene Franco, que terá sua apresentação seguida pelo intérprete da música italiana Cláudio Faissal. O conjunto Copacombo, que tantos aplausos tem merecido dos associados do Floresta, voltará à noite com a música de arte do seu grupo. A festa começará às 10 horas e irá pela madrugada.

SIRIO E LIBANÊS — Programação: hoje, às 22 horas — **Boate Aladim** para maiores de 18 anos; amanhã, às 20 horas — **Boate Aladim** para maiores de 14 anos.

MONTANHA CLUBE — Programação: hoje, das 20 às 24 horas — **Boate Psicodélica Luz Negra** — Traje: esporte; amanhã, às 16 horas — Cinema Infantil.

MONTE LÍBANO — O Grupo Infantil apresenta a peça de autoria de Carvalhinho, **Reinado da Alegria**, com sete personagens, e destacando-se vários artistas da TV Globo, amanhã, às 17 horas.

FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE — **Disco Dançante** — Amanhã, às 21 horas, no Salão da Piscina. Animado por modernos conjuntos de música jovem.

GRÊMIO RECREATIVO DE RAMOS — **Baile-Boate, hoje**, às 23 horas — Noite Jovem, amanhã, às 20 horas, com o conjunto Os Ogãs.

CASA DOS POVEIROS — Sábado de Aleluia — **Baile Vitória da Disciplina**, com Gustavo Silva e seu Órgão. Domingo de Páscoa — Tradicional festa com **Bênção Pascal**.

CASA DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO — Dia 6 — **Páscoa da Garotada Transmontana**, com filmes e distribuição de chocolates, balas e ovos de Páscoa, numa promoção do associado Romeu Barone.

CASA DAS BEIRAS — Programação para o dia 6, às 11h — Bênção Pascoal; às 13h — Almoço de confraternização; às 16h — Circo do Carequinha, com distribuição de ovos de Páscoa para as crianças; às 20h — Noite dançante.

VARZEA COUNTRY CLUBE — Hoje, às 23h — Baile dos Esportes — entrega dos troféus aos campeões do Torneio Interno de Futebol de Salão e Volêibol.

UNIÃO PORTUGUÊSA DOS ESTUDANTES DO BRASIL — Hoje, excursão a uma fazenda de Valença, com piscinas naturais, cachoeiras, pesca, seresta, churrasco, jogos, bailes e alegria. Poucos lugares ainda vagos. Reservas na Rua Buenos Aires, 159, 4º andar.

KENNEL CLUBE CARIOCA — A primeira exposição do Kennel Clube Carioca de 1969 será realizada amanhã, no Tijuca Tênis Clube. Os interessados poderão inscrever os seus cães na sede do clube.

CLUBE MILITAR — Hoje, às 23h — Baile com desfile de modas e jóias.

CASA DO MINHO — Hoje, às 2h — Baile com o conjunto Agostinho Silva.

GRÊMIO VISTA ALEGRE — Dia 20 de abril, às 23h — Baile com o conjunto Os Devaneios, em homenagem ao bloco Ai Vem o Tamborim.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado à Seção Clubes do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco nº 110, sobreloja.

Falecimentos/Missas

NOTA

Nélson Hungria — Sua memória foi reverenciada em sessão plenária do Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara. Falaram o jurista Laudo de Almeida Camargo o procurador Eduardo Bahouth e o presidente em exercício Faustino Nascimento. Voto de pesar foi incluído na ata e feita comunicação à família.

MISSAS DE HOJE:

Tenente-Coronel Nevers Hugo Cravo de Almeida — 7.º dia, às 10 horas, na igreja de N. Sra. do Carmo. (Praça 15).

Dr. Lucas Gouveia do Amaral — 7.º dia, às 11 horas, no altar-mor da Catedral São João Batista (Niterói). O Dr. Lucas do Amaral era secretário-geral do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Rio de Janeiro.

Helena Jakubiak Lechowski — 7.º dia, às 10 horas, na igreja Católica dos Poloneses. (Rua Marquês de Abrantes n.º 215).

Floriano Pientvnauer — 7.º dia às 8h30m, na igreja de N. Sra. do Carmo. (Praça 15).

Adalgisa da Silva Paranhos — 7.º dia, às 10h30m, na igreja de N. Sra. Conceição do Engenho Nôvo.

Raimunda Santos Parente — Mundica — 7.º dia, às 9h30m, na Catedral Metropolitana. (Praça 15).

Edite Barbosa Nascimento — 7.º dia, às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula. (Largo de São Francisco).

Franklin Rodrigues Filho — 7.º dia, às 80h30m, na igreja Mãe dos Homens. (Rua da Alfândega, 54). O Sr. Franklin Rodrigues Filho era acionista da Casa Mattos S. A.

COMUNICAÇÕES:

Kita de Bellido Gusmão — Foi sepultada ontem no cemitério de São Francisco Xavier.

José Aleixo Osthoff — Foi sepultado ontem no Cemitério de São Francisco Xavier.

Clara de Abreu Ribeiro do Monte — Foi rezada missa em sua intenção.

SEPULTADOS ONTEM:

São Francisco Xavier — Iracema Cosme Campos, João Chimenti, Serafim Ferreira de Sousa, Hélio Medeiros de Carvalho, Cosme Antônio da Silva, Elias Melo da Silva, Adelino Gonçalves Cardoso, Valéria Gomes da Silva, Álvaro de Simas e Silva, Milton Lemos Guimarães, Ivo Nanni, Manuel Pereira, José Martins Veras, Cecília Maria da Conceição, Joaquim Leonardo da Cunha.

São João Batista — João Alves Barbosa, Angelino Cardoso Ribeiro, José Lucas Ferreira e Paula, Luciete Nascimento Pinheiro, Helena de Oliveira Paiva, Maria Gertrudes da Fonseca.

Ricardo de Albuquerque — Teresinha de Jesus Mota.

Comunicações, necrológios, notícias de falecimentos e missas fúnebres dever ser enviadas para a Coluna Falecimentos/Missas, do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, n.º 110 — sobreloja.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

VIVAMAR S. A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

C.G.C. M.F. 33.469.784

Rua "M" Lote 4 — Cruzada S. Sebastião — Av. Brasil — Penha

"RELATÓRIO DA DIRETORIA"

EXERCÍCIO DE 1968

SENHORES ACIONISTAS:

A Diretoria da VIVAMAR S.A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO tem a satisfação de submeter à consideração de Vossas Senhorias o Relatório referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1968, juntamente com o Balanço Geral e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas.

Durante o ano de 1968, demos prosseguimento à implantação de nossa Indústria integrada de pesca, em consonância com a programação traçada nos respectivos projetos e planos.

O primeiro conjunto de unidades produtoras de farinha e de óleo de peixe, cujos componentes haviam sido importados da Noruega, uma vez concluída a fase experimental e de sua adaptação às condições locais, foi automatizado: os resultados alcançados, cuja excelência está refletida no Balanço, induziram-nos a encomendar daquele país um conjunto adicional, cuja chegada está aguardada para breve.

Nossa atual produção será quadruplicada tão logo a capacidade instalada, reforçada pela capacidade adicional do conjunto encomendado, fôr posta a operar em regime de tempo integral.

A matéria-prima em tôrno da qual gravitam tôdas as operações de nossa emprêsa, — o pescado —, representará um fator de custo continuamente mais reduzido, na medida em que nos tornarmos cada vez mais auto-suficientes e prescindirmos de terceiros para sua obtenção. Essa independência assegurará não apenas a redução de custos a que acabamos de referir-nos, mas, ainda, a continuidade e a garantia do fornecimento em níveis de volume compatíveis com o fluxo de produção em nosso setor industrial e com as necessidades do setor de comercialização para atendimento ininterrupto dos mercados consumidores. De nada nos serviria aparelhar nossa emprêsa com um gabarito operacional no setor industrial e, consequentemente, conquistar um mercado de dimensionamento equacionado ao mesmo tempo, se, em decorrência de fatores aleatórios e alheios ao nosso contrôle, a alimentação dêsse sistema harmônico ficasse prejudicada por eventuais insuficiências.

A construção de um estaleiro próprio, muito embora não tivesse sido contemplada em nossos planos e projetos iniciais, impunha-se como um complemento lógico da implantação de uma indústria integrada de pesca.

Dimensionadas tôdas as implicações e efeitos, chegamos à induvidável conclusão de que uma tal unidade industrial permitir-nos-ia dotar a emprêsa de uma frota pesqueira constituída de embarcações concebidas exata e rigorosamente de acôrdo com nossas necessidades e especificações, e construídas dentro de prazos abreviados, com redução de custos, e sujeitas a um contrôle permanente de ordem técnica e qualitativa.

[illegible] ... rie "Baguinho" que recebeu o nome de "CASTILHO" e que

já se encontra no serviço ativo de nossa frota. Encontram-se em adiantado estágio de construção, em nosso estaleiro, mais quatro embarcações da mesma série.

Desejamos ressaltar a importância que, para nós, êsse estaleiro representa, libertando-nos da dependência de terceiros para o provimento de embarcações para nossa frota, com a vantagem de que as unidades por nós construídas representam um custo decididamente mais reduzido, além de índice qualificativo inequivocamente superior.

Com a finalidade de atingir o mais elevado grau de rentabilidade possível para o investimento, nosso estaleiro deverá, inclusive, aceitar encomendas de terceiros, aproveitando a capacidade ociosa que eventualmente resultará quando nossas próprias necessidades tiverem sido atendidas.

A utilidade do estaleiro não ficará confinada à construção de embarcações, evidentemente, uma vez que nossas unidades nêle receberão a manutenção periódica e os reparos que eventualmente forem necessários: os mesmos serviços poderão ser prestados a embarcações de terceiros, conforme a disponibilidade, com vistas a elevar ao máximo a rentabilidade operacional e reduzir ao mínimo a ociosidade.

Não deve ser subestimada a circunstância de que, ao possuirmos nosso próprio estaleiro, ficarão reduzidos ao mínimo possível os lucros cessantes que decorrerem da retirada temporária do serviço ativo das embarcações que devam ser submetidas a operações de manutenção periódica ou obras de reparo: tais operações, quando efetuadas em estaleiros alheios, implicam, com demasiada frequência, em permanências desnecessàriamente prolongadas dos barcos fora do serviço ativo, trazendo consequências financeiras cuja enumeração torna-se supérflua. Assim é como incluímos, em nosso estaleiro, uma seção de reparos, dotada da carreira reforçada, e que terá vida operacional própria.

Iniciamos, também, a implantação do setor de operações de frio industrial. As obras da engenharia civil encontram-se em estágio adiantado e abrigarão os equipamentos que foram já encomendados dentro da mais aperfeiçoada tecnologia desenvolvida na Holanda. A entrada em fase operacional do setor do frio industrial dará a todo nosso complexo industrial um impulso vital, uma vez que considerável parte do produto congelado, notadamente o camarão, destina-se ao mercado de exportação, no qual temos já colocação assegurada. Integradamente no setor do frio, estamos construindo uma fábrica de gêlo em escamas, do tipo mais moderno existente, e provido de um silo com capacidade para 50 toneladas.

Com o objetivo de dinamizar e acelerar o processo de implantação integrada dos setores diversos da nossa indústria, tal como foi planejado, inclusive as operações de produtos enlatados (para exportação e para o mercado interno) e de comercialização nos centros consumidores internos, adotamos as medidas necessárias para a captação dos recursos financeiros gerados pelos incentivos fiscais destinados à área da SUDEPE, de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 221.

Nosso projeto de indústria integrada recebeu a aprovação da SUDEPE através de sua Portaria n.º 680.

Tendo em vista a implementação do referido projeto mediante a canalização, para nossa Emprêsa, dos mencionados recursos, elaboramos um programa global cuja efetivação será possibilitada pela aprovação que os Senhores Acionistas deram, na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 26 de outubro de 1968, à proposta que naquela data lhes apresentáramos. Ficou deliberada, então, a transformação de nossa Emprêsa em sociedade de capital autorizado, ao nível de oito milhões de cruzeiros novos, a ser integralizado mediante a emissão de seis milhões de ações preferenciais, no valor de um cruzeiro nôvo cada uma, com direito a voto, e com dividendos de 12% ao ano, cumulativos; dessas ações preferenciais, 973.840 serão oferecidas à subscrição dos acionistas fundadores da emprêsa, terão prioridade na eventual conversão em ordinárias, e caber-lhes-á a designação de "tipo A"; para a captação dos recursos oriundos de incentivos fiscais na área da SUDEPE, serão destinadas as restantes ações preferenciais, denominadas "tipo B", em número de 5.026.160; cessada a intransferibilidade destas últimas, seus titulares deverão oferecer aos acionistas fundadores da emprêsa a opção na sua compra, caso queiram negociá-las.

Ainda como resultado de deliberação acordada na citada Assembléia, foram reformados os Estatutos da emprêsa, no sentido de que o enunciado de seus objetivos sociais dêsse abrigo à mais ampla gama de interêsses correlatos que poderiam ocorrer numa indústria integrada de pesca; deu-se, assim, provimento à inclusão de diversas atividades especificadas, e fêz-se a previsão para quaisquer outras eventuais.

Destarte ficamos munidos da necessária estrutura constitucional para conduzir os destinos desta sociedade através de todos os estágios e campos de ação relacionados com a indústria pesqueira, e nossa emprêsa ficou apta a desenvolver um potencial de auto-suficiência irrestrito.

Esta estrutura, escudada num fluxo de recursos financeiros racionalmente estimados e avaliados, com plena condição de viabilidade, constitui um registro singular que dá à nossa Emprêsa plenas características de pioneira e líder na indústria integrada de pesca em nosso país.

À medida em que a aplicação científica dos aperfeiçoamentos tecnológicos fôr mantida em constante refôrço de nossos processos industriais e operacionais, essa liderança será irrecorrìvelmente preservada, num efeito auto-multiplicador de expansão vertical e horizontal.

Desejamos, finalmente, consignar aqui nosso reconhecimento e intensos agradecimentos a nossos clientes, funcionários e colaboradores, esperando havermos correspondido, no desempenho de nossas atribuições, à confiança que em nós foi investida.

Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1969.

P/DIRETORIA

Abraham Palatnik

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imóveis e Benfeitorias	756.268,95	
Máquinas e Equipamentos	355.095,38	
Instalações	31.011,49	
Móveis e Utensílios	3.628,55	
Ferramentas e Aparelhos	3.837,63	
Veículos	15.615,90	
Barcos de Pesca	20.744,70	
Rêdes e Acessórios de Pesca	24.608,65	
Reavaliação do Ativo Imobilizado	10.412,37	
[illegible]	122.837,65	
Construções em Andamento Frio-Indl.	581.212,65	1.879.181,32
DISPONÍVEL		
Caixa	5.308,26	
Bancos	67.324,02	72.632,28
REALIZÁVEL — Curto Prazo		
Matérias Primas	15.095,80	
Mercadorias — Estoque	84.554,40	99.650,20
REALIZÁVEL — Longo Prazo		
Acionistas Capital a Realizar	592.880,00	
Devedores e Credores Diversos	20.000,00	
Participações em Outras Emprêsas	1.125,00	
Empréstimo Compulsório e Eletrobrás	[illegible]	
Impostos em Curso	[illegible]	
Adiantamentos a Diversos	755.081,80	1.784.635,30
PENDENTES		
Crédito Fiscal a Compensar	13.703,23	
Despesas Exercício Futuro	7.228,63	
Gastos Gerais de Ampliação	[illegible]	
Variações Cambiais	73.144,29	150.678,60
COMPENSAÇÃO		
Bens de Terceiros Dados Garantias	1.106.750,00	
Máquinas em Penhor Industrial	401.100,00	
Bens Segurados	125.175,00	
Equipamentos em Custódia	1.144.649,00	
Emissão de Ações Autorizadas	[illegible]	9.403.599,00
Total Geral do Ativo		13.390.376,70

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	2.000.000,00	
Aumento de Capital — Lei 221	77.065,00	
Fundo de Reserva Legal	506,45	
Fundo de Depreciação	49.041,82	
Correção Monetária do Ativo	2.688,59	
Saldo à Disposição da Assembléia	9.622,70	2.138.924,56
EXIGÍVEL — Curto Prazo		
Fornecedores	20.614,32	
Contas a Pagar	4.057,02	
[illegible]	[illegible]	
Empréstimos e Financiamentos (Parte)	[illegible]	
Impôsto de Renda Ret. na Fonte	116,74	129.353,28
EXIGÍVEL — Longo Prazo		
Obrigações a Pagar (Parte)	36.123,61	
Empréstimos Financiamentos (Parte)	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	
Empréstimo Industrial COPEG	[illegible]	
Empréstimos em Moeda Estrangeira	401.073,27	1.718.499,86
COMPENSAÇÃO		
Garantias Contratuais Prestadas	1.106.750,00	
Garantias Contratuais	401.100,00	
Contrato de Seguro	125.175,00	
Equipamentos em Custódia	[illegible]	
Aumento de Capital Autorizado	6.000.000,00	9.403.599,00
Total Geral do Passivo		13.390.376,70

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS EM 31-12-68

DÉBITO		
Despesas Administrativas		22.330,85
Despesas Industriais		64.120,66
Despesas Tributárias		50.982,07
Despesas da Venda		1.772,08
Matérias Primas Consumidas		274.294,92
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO		
Amortização Prejuízo-67	50.159,85	
Fundo de Reserva Legal	506,45	
Saldo à Disposição da Assembléia	9.622,70	60.289,00
		473.789,58

CRÉDITO	
Resultado das Operações Sociais	473.789,58
	473.789,58

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1968.

AMINADAV PALATNIK (Presidente) — ABRAHAM PALATNIK (Diretor) — FERNANDO SANCHES DE SOUZA (Diretor) — FERNANDO REZENDE DO PRADO, Tec. Contabilidade — CRC — GB n.º 17.329

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal de VIVAMAR S.A. — Indústria e Comércio, tendo examinado o Balanço Geral e a Conta "Lucros & Perdas", o relatório da Diretoria, os Livros e os Documentos, referentes ao exercício findo 31 de Dezembro de 1968, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1969.

(a) MOYSÉS DICKSTEIN
(a) MANOEL AUGUSTO DUARTE
(a) MANOEL TAVARES DE VASCONCELLOS

Material hidráulico

Vende-se registros, válvulas, conexões, etc. Ver na Cisper, à Praça Alberto Monteiro Filho, 10 — Jacarèzinho, com o Sr. Oliveira. (P

DIVERSOS

ARAME P/ PREGO OU PARREIRA — Vende-se 1 300 quilos polido, nôvo, fieira 13 BWG — 24 de Maio 235 — 54-1459.

COMPRO tudo, máquinas de escrever, TV, geladeiras, sofás-cama, m. de foto, rádiolas, móveis etc. Tel. 22-2871 — Manuel.

COFRE SECURIT — Vendo urgente. Barão de Ipanema, 59, apto. 502. Telefonar antes p/ 37-3389.

MAQUINAS Registradoras National — Modelos 6 000 e 22 — Vendemos. Ver e tratar à Rua do Lavradio, 34, sobrado, das 9 às 18 horas.

MAQUINA de escrever 2 bombas puxar água, mesa de ferro com 4 gavetas, 2 estantes p/ marfim sofá Geli, tudo por 450,00 ou sep. motivo de viagem. Telefone 22-2871.

MAQUINA cont. e registradora National, vendo negóc. Rua Expedicionários, 1082, Nilópolis.

MOVEIS p/ escritorio, carteiras escolares quadros negros, camas beliche, etc. Vende-se qualquer quantidade, preços especiais. R. Santa Luzia, 776 gr. 1201.

REGISTRADORA HUGIN — Nova 2 comandos — Vendem-se, Dias Otoni. Tel. 20-7809.

VENDEMOS máquinas de moer café, balcões frigoríficos grandes e pequenos, geladeiras, mostruários, etc. — Ver e tratar na Rua do Lavradio, 34, das 9 às 18 horas, diàriamente.

VENDEM-SE duas maquinas italianas de fabricar sorvete em bom estado, com respectiva conservadora, Rua Senador Dantas, 19-B.

VENDE-SE máquina registradora National modelo 1545 em ótimo estado. Ver e tratar à Avenida Brasil, 12 698 — Cascadura, Rua 1 n.º 32.

Stufa

Vende-se cabine de pintura e secagem de tradicional firma. Tratar telef. 30-6971, a partir 2a.-feira.

Elevador Otis

Vende-se em perfeito estado de funcionamento para três paradas, com duas portas pantográficas. Ver no local à Rua do Rosário, 160. Propostas por escrito ao Dr. Nelson Leitão, Rua Benedito Otoni, 23, ZC-08.

Sucata

Vendemos de cobre, bronze, alumínio, ferro fundido e batido, limalhas de ferro e metal, tambores, papelão, telas de arame, etc. Ver e tratar na Cisper, à Praça Alberto Monteiro Filho, 10 — Jacarèzinho, com o Sr. Oliveira. (P

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

ADMISSÃO intensivo. Pequenos grupos, dois horários, análise sintética para ginasianos — 57-1434.

APRENDA violão, canto, piano, rápido e moderno, prático ou p/ música. Vendo 3 violões. Tel. .. 45-6757, Prof. Scarambone.

ATUALIZAÇÃO Português. Redação própria. Aulas individuais. — E.P.E. 37-5514.

Sociais

ANIVERSARIAM HOJE:

ECONOMISTA ARMANDO DE OLIVEIRA E SILVA — Gerente distrital do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, agência de Curitiba. Foi secretário e um dos fundadores do Clube de Gestão de Bancos de Curitiba. É presidente do Tênis Clube de Curitiba. Estudou na Escola Técnica de Comércio, anexa à Faculdade de Direito da Universidade do Paraná. Casado com a Sr.ª Dinorá Furtado da Silva. É pai de Araiba, Iberê, Luís Armando e Jussara.

INDUSTRIAL GEORGE ZIERZ — Diretor da firma George Zierz, Importação de Produtos Químicos; sócio cotista da Watro Artefatos Plásticos Ltda., localizada em São Bernardo do Campo. Foi diretor-gerente da B. Herzog Comércio e Indústria S. A. Fêz curso superior de Comércio Nasceu na Alemanha. Casado com a Sr.ª Rute Hagerdorn Zierz. É pai de Cecília.

COMERCIANTE PAULO ANTÔNIO DA SILVA PRADO — É diretor da Cia. Prado Chaves Exportadora; diretor da Petite Galerie e do Centro Cultural Brasil-Estados Unidos. Durante a II Guerra foi assistente-técnico de borracha do Govêrno americano no Vale do Amazonas. Foi estivador da Cia. Prado Chaves Exportadora, auxiliar de classificação de algodão, classificador de algodão, classificador de café e gerente da mesma firma. Estudou no Colégio Mackenzie. Nasceu em Santos. Casado com a Sr.ª Vera da Silva Prado.

MÉDICO LOURENÇO FERREIRA QUILICI — Atualmente médico-anestesista e pediatra da Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista e exerce a profissão com clínica particular. Tem título de especialista de pediatria pela Associação Médica Brasileira e Associação Paulista de Medicina. Foi médico-encarregado do Pôsto de Puericultura do Departamento Estadual da Criança, de Bragança Paulista. Estudou no Liceu Coração de Jesus, Liceu Rio Branco e Escola Paulista de Medicina.

OUTROS ANIVERSARIANTES: Sílvia Helena Malaf Manuel Gonçalves; professor J. Sousa Marques; Afonso Castilho Freire; Alberto da Cunha Pita; Paulo Afonso Bittencourt; Sebastião Vítor da Costa; Valéria Reizen e Celina Maria Reis Guilhon.

CASAMENTO — Na igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa, realiza-se, dia 10 de abril, o enlace matrimonial da Srt.ª Ângela, filha do Dr. Darci Evangelista e Sr.ª, com o Sr. Carlos Almir, filho do Sr. Almir Morse e Sr.ª.

NASCIMENTO — Acha-se enriquecido o lar do engenheiro civil Francisco Oliveira, com o nascimento ocorrido, dia 26 de uma menina.

DESTAQUE — Tânia Marina Ferreira, filha do joalheiro Davi Nagel e da Sr.ª Eliete Ferreira Nagel, completa hoje 15 anos. Pelo transcurso desta data, será homenageada, pelos pais, parentes e amigos, com um baile, hoje, às 22h, na Casa das Beiras.

COMEMORAÇÃO — No transcurso do 111.º aniversário de fundação do bairro de Cascadura, a Associação Comercial de Cascadura e o comércio locam convidam todos para assistirem às homenagens que serão prestadas ao bairro, hoje, às 14h, em Quando os Clubes se Divertem, pela Televisão Excelsior.

Notícias de aniversários, festividades, falecimentos, homenagens, casamentos, etc. devem ser enviadas à seção Sociais do Dep. de Classificados do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, sobreloja.

Ensino

BÔLSAS-DE-ESTUDO — A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — CAPES — informa que a UNESCO, em colaboração com o Govêrno francês, fará realizar no Centro de Estudos Nucleares de Saclay, entre 15 de outubro de 1969 a 15 de julho de 1970, cursos para pós-graduados em Metalurgia Especial, Eletrônica Superior, Química Analítica ou Radiobiologia. Para os participantes serão oferecidas bôlsas-de-estudos no valor de 750 francos, seguro social e a passagem de ida e volta. Os candidatos a essas oportunidades deverão ter formação universitária completa, relacionada com o campo de estudos escolhido, e dedicarem-se à pesquisa científica ou ao magistério universitário. Os cursos serão dados em francês, e, além de bons conhecimentos dêsse idioma, é aconselhável que os candidatos possuam boas noções da língua inglêsa. Formulários de inscrição, bem como informações adicionais a respeito dos cursos, devem ser pedidos à Missão da UNESCO no Brasil (Rua Venceslau Brás, 71, fundos, Rio). A CAPES também informa sôbre bôlsas para Pedologia na Bélgica: a UNESCO, em colaboração com o Centro Internacional de Treinamento para Cientistas do Solo da Universidade Ghent, é a promotora. O curso será realizado em nível de pós-graduação, terá a duração de nove meses (15 de outubro de 1969 a 15 de julho de 1970), e abrangerá Pedologia Geral e Regional, Petrografia e Geologia Geral, Mineralogia, Gênese do Solo, Fertilidade e Melhoramento do Solo, Geomorfologia e Climatologia, Análise de Solos, Fotointerpretação. Informações também na Missão da UNESCO.

CURSO GRATUITO DE HOMEOPATIA — O curso gratuito de Homeopatia, promovido pela Escola de Pós-Graduação da Federação Brasileira de Homeopatia, transferiu sua inauguração para o dia 8 de abril, às 20 horas. Inscrições, informações e programas com o Dr. Amaro Azevedo, pelo telefone 43-3755.

ARTE INFANTIL PORTUGUÊSA NO MEC — Foi aberta no último dia 17, no Ministério da Educação e Cultura, a mostra de arte infantil portuguêsa. A exposição foi elaborada durante a estada em Portugal, dos membros do Intercâmbio Estudantil Brasil-Portugal, patrocinado pela Editôra e Livraria Inaiá. A exposição estará aberta ao público até o dia 31 dêste mês.

APERFEIÇOAMENTO DE CHEFES E PROFESSÔRES — Será realizado na Casa de Freud um curso de especialização para chefes, gerentes e professôres de nível médio e superior, implicando nos fundamentos básicos de Psicologia teórica e aplicada, para a chefia, a educação e o ensino. Informações na Av. Graça Aranha, 81 — 12.º andar.

IVA SERPA DÁ CURSO DE PINTURA — Ivã Serpa dará o curso de Pintura, que será dividido para grupos — crianças, adolescentes e adultos — a partir das 15 horas. Matrículas e informações na secretaria da Sociedade de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1 307, telefone 37-2687.

DECLARAÇÃO PARA EFEITOS FISCAIS

A firma "LE BILBOQUET BOUTIQUE LTDA.", cita à Av. Nossa Senhora de Copacabana, 73, loja, nesta cidade, declara para os devidos fins fiscais, que o Sr. Jocy Cruz de Assumpção, contador, com escritório cito à Av. Venezuela, 27, sala 217, também nesta cidade, a quem foi confiada tôda a documentação fiscal, assim como o **alvará** e as carteiras de identidade dos sócios, encontra-se desaparecido com tôda aquela documentação, e apesar do esfôrço feito no sentido de localizá-lo, nenhuma pista foi conseguida.

Portanto, vimos solicitar nos seje concedido um prazo para que possamos regularizar nossa situação.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1969

Atenciosamente:

LE BILBOQUET BOUTIQUE LTDA.
LÊDA DOS SANTOS BASTOS

BUFFET — DOCES — SALGADOS

ACEITA-SE encomendas de bandejas ornamentadas e salgadinhos. Madame Senne, R. Jorge Rudge, 67, fds., ap. 402-A — 54-2456.

MACROBIÓTICA ZEN — Refeições servidas em sua casa. Informações: 37-5514.

OFERECE festas, fornece louça completa. Aceito encomenda. Recados 30-0131, Dna. Belmira — 61-3942, Dna. Aurea.

DIVERSOS

FOI CANCELADO o sorteio que deveria se realizar em 5-4-1969, em vista do Dec.-lei 418/69. O interessado deverá receber a devolução do valor do bilhete, na secretaria da Matriz de N. S. da Conceição do Eng. Novo.

Aviso

A Sociedade Espiritualista de Umbanda, avisa aos interessados que a rifa do "Aspirador" foi cancelada definitivamente em virtude do Decreto Presidencial, sendo a importância devolvida aos mesmos pelos vendedores.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

AGUA GELADA, pequena instalação completa para laboratórios e outros fins. NCr$ 900,00. Av. Copacabana, 400. Porteiro João.

ALVARÁ em 48 hs. Tôdas repart. Imp. Renda, escr. atras., contr. distr., Iss, INPS, contr. aut. etc. R. Mal. Aguiar 23, gr. 10. — 34-1727.

ACEITO serviço de datilografia pela manhã. 25-2071 — D. Daura.

CONTADOR profissional de comprovada idoneidade, aceita escritas avulsas. Oliveira. Telefone ... 61-6977.

DECLARAÇÃO I. Renda Pessoa Física, contador diplomado c/ grande prática executa na hora. Atende a domicílio. Av. Rio Branco, 185 sl. 602. Tel. 52-1922, Sr. Gualter.

DECLARAÇÃO do Impôsto de renda — Preparamos declaração de renda, aproveitando tôdas as deduções e abatimentos permitidos por lei. Praça Pio X, 15, 10.º andar, s. 1001, das 14 às 16,30.

ESTOFADOR — Reforma em geral — Rua Joaquim Meier 578-B — T. 29-2669, por favor. Vilmo ou Manoel.

FAZ-SE declaração para o impôsto de renda de pessoas físicas. Rua Buenos Aires, n.º 140 sala 205. Dr. Nelson ou Dr. João.

LUSTRADOR — Lustra-se qualquer estilo de móveis, pianos etc. trabalhos perfeitos. Resid. Cetel ... 9.-7244 — Elso.

MARCENEIRO — Aceito encomenda de armário embutido, reformo móveis em vossa casa. Rua Teixeira Soares, 173, Praça da Bandeira. Tel. 28-4681.

NATURALIZAÇÃO — Serviço honesto e eficiente. Advogados e despachantes. CABE Adm. Bens. R. Assembléia, 93, s| 504 — Tels. 52-0885 e 52-2386.

PINTURAS em geral interna e externa, Casas e apartamentos, Pintor de longa prática, bons referências. Tel. 28-5332 Sr. Firmino.

PINTURA e serviço pedreiro. Orçamento barato. Interessado ligar para o Sr. José Morais. Tels: ... 43-2439, recado Sr. Pedro.

PROPRIETÁRIOS de imóveis em Copacabana — Tenho compradores imediatos para seus imóveis. Avaliações, assistência técnica e jurídica. Consulte-nos sem compromissos. CRECI 83 — Dr. Casa Nova — 56-7053.

REPRESENTAÇÃO — Cia. em fase inicial, procura representantes c/ escritório. Negócio de grande monta. Comissão de 35%. Marcar entrevistas com o Sr. Wellington. Tels. 23-5423 — 43-1519 — 43-2649 — Rua do Acre, 47, 13.º andar.

REFORMAS DE PRÉDIOS — Engenheiro com firma especializada faz reformas em prédios e apartamentos. Tel. 23-0216, 23-1330, à noite 56-7625 — Av. Pres. Vargas, 446, 12.º and. s| 1 206.

REFORMAS e pinturas em geral. Orçamentos sem compromisso, R. Buenos Aires, 224 s| 2. Tels. ... 58-6527 e 29-3951.

Estamparia de parede

Rolinho importado. (Substitui com vantagem o papel pintado!) Rápido. Lavável.

TEL. 37-4115

Escritório técnico de contabilidade

Aceitamos escritas fiscais e comerciais, impôsto de renda, contratos, distratos, registro de firma, auditoria, revisões de balanços, pagamento de impôstos, seguros, serviços junto às repartições públicas, vendas de estabelecimentos comerciais, escrituras, assistência jurídica, administração de imóveis. Rua do Catete, 214, sala 604 — Fone: 25-9907. (P

Mudanças Preços módicos

TEL. 22-6565

Caminhões fechados.

Super-Synteko NCr$ 4,00 m2

Aplicamos em côres. Escurecimento de madeiras. Imitação de jacarandá. Serviços garantidos. R. Senador Dantas n.º 117, Sala 1 717. Tel.: 52-7241.

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Eletro-técnico Tel. 36-7053

Consertamos em sua casa: liquidificadores, ventiladores, batedeiras, ferros elétricos, enceradeiras, aspiradores, etc. — CLARO.

Super Synteko 56-1103

Orçamentos grátis. Serviço garantido. Plantão aos domingos.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

ABELHAS EUROPA — Vendo, ensino a criar, livros rev. etc. Tratar à Rua Teresinha Pinto, 100. Transversal à R. Otávio Tarquino, Nova Iguaçu.

CANÁRIOS Roller — Vermelhos, grandes, c/ ótimo pedigree. Rua Dr. Roberto Freire, 213 — Senador Camará.

CAVALOS PURO SANGUE — Lindos, ganhadores, pedigree 4 anos, ideal para passeios, saltos ou reprodução 2 500 mil. Facilito pagamento e transporte. Ver (Seven e Biondino) no Jóquei, Vila Lagoa, 23 e tratar c/ Sr. Raimundo. Tel. 27-2255.

COCKER Spaniel inglês, lindos filhotes, c/ pedigrée, linh. camp. internacionais. Barato. R. Mariz e Barros, 415 c/ 24 Tel. 28-2125. D. Isaura.

CHIUAHUAS — Vendo lindos filhotes, diversas idades. Ótimo pedigree, tipo exposição. Tôdas tricas, 38-2473.

CANÁRIOS — Vend. rollers, belgas e franceses, de tôdas as côres. R. Mendes Tavares, 112, c 3.

CHOCADEIRAS elétricas novas, para 60 ovos, 180,00 e 100, de 220,00. Ver e tratar na Rua Raul Barroso, 88, Eng. Novo.

COCKER SPANIEL inglês, 30 dias, vermelhos, linda ninhada, pedigree de campeões. Poodle com 60 dias. Tel. 28-9629.

CACHORRINHOS Irish Setter à venda. Rua Sen. Simonsen 214 — Jardim Botânico. Tel. 46-8662.

DOGUE alemão — Dinamarquês gigante — Vendem-se filhotes c/ três meses, vacinados contra cinomose, descendentes de campeões internacionais. Tratar na Rua David Campista n. 333 — Humaitá.

FOX TERRIER — Pêlo duro. Filhote de reprodutores campeões do BKC. Estrada da Vista Chinesa, 114 — Alto da Boa Vista. 38-0408.

GATOS SIAMESES, filhotes raça pura de dois meses, vendem-se. Tel. 47-2200.

GANSOS e canários Roler. Vendo. Rua Bom Pastor, 554, Tijuca.

PASTOR ALEMÃO com Pedigree do BKC, filhas de macho importado com fêmea de alta linhagem. Manto prêto com dourado. Setenta e cinco dias. Trat. tels. 37-7979.

PINSCHER MINIATURA — Filhotes. Chiuahua Adultos. Tel. ... 26-2526.

PEQUINESES — Vendem-se lindos filhotes na Rua Belisário Pena, 177. Tel. 30-7220.

PASTOR ALEMÃO — Filhotes lindos. Pais importados e campeões. Estrada da Vista Chinesa 114 — Alto da Boa Vista — 38-0408.

PERIQUITOS — Australianos, tôdas as côres, pedigree. Endereço: Est. Vista Chinesa 114, Alto da Boa Vista — 38-0408.

PASTOR ALEMÃO — Vende-se filhote macho NCr$ 80,00, fêmeas NCr$ 60,00. Estrada Vicente de Carvalho n. 441.

PASTOR ALEMÃO — Filhotes 50 dias — Pais premiados. Rua Portiguara, 475, esquina Conde. Rubens Silva, Freguesia, Jacarepaguá.

TOY POODLE (Caniche anão). Vende-se filho campeão importado — Tel. 47-5373.

VENDO pastores alemães, ótimo pedigree, 80 dias, na Rua Namur n.º 368, Vila Valqueire. São Roque Tel. 90-3894.

VENDE-SE cachorrinhos pequinês, de alta linhagem — Rua Maria Amália, 814, Tijuca. Tel. 58-9704 ou 58-7300.

VENDO cãozinho Rottweiler, alta linhagem, sábado e domingo Av. Paris, 156 ap. 203 — Bonsucesso.

VENDO criação de codornas 300 aves, chocadeira e gaiolas para mais 1.500 aves. Preço de ocasião. Rua Miguel de Frias, 4 — Jardim 25 de Agosto — Caxias.

VENDEM-SE pastores alemães (machos negros — 4 meses). Rua São Francisco Xavier 424, Maracanã — Fone 54-2376.

VENDE-SE pela metade do preço um policial legítimo de três meses. Rua Nabuco de Freitas, 124, casa 10 — Santo Cristo.

VENDEM-SE dois casais Roller, 3 c. Terra, C. Mandarins, R. Moraes e Silva 86, ap. 103-B, P. Bandeira.

VENDEM-SE cachorros pequineses. Rua dos Araujos n. 74 Domingo só atende até às 10 horas.

VENDE-SE cachorro Pastor Alemão de 2 anos. Tratar R. José Rubino, 42, Higienópolis. Motivo de mudança.

VENDE-SE quatro filhotes de pastor alemão, puro sangue, com 25 dias. Tel. 58-2739.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se para família de alto tratamento — Exigem-se referências e boa aparência. Tratar Praia do Flamengo, 392 — 2.º and.

ARRUMADEIRA — BABÁ — Precisa-se com prática e referências. Paga-se bem. Travessa Tamoios, 8, ap. 602 — Flamengo.

ARRUMADEIRA — Lavadeira. Precisa-se para arrumar, lavar e passar. Rua Carlos Góes, 243, ap. 101. Fone: 47-1360 — Falar com D. Helena.

BABÁ-ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática para 2 crianças em idade escolar e arrumação. Paga-se bem. Exige-se referências. Rua David Campista, 80, Botafogo — T. 26-3070.

BABÁ — Precisa-se para criança de um ano. Paga-se NCr$ 70,00. Exige-se referências. Estrada Intendente Magalhães, 387, Campinho. Tratar na parte da tarde.

BABÁ, com prática e referências. Prudente de Morais, 985, ap. 201. Tel. 27-9122.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com muita prática, de preferência portuguêsa, para pequena família de alto tratamento. Exigem-se referências. Bom salário. Apresentar-se R. Barata Ribeiro, 663 10.º andar.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se competente, séria, de preferência portuguêsa, dando referências, para casa de alto tratamento. Paga-se muito bem. Tratar pelo telefone: 45-1293. Flamengo.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Família estrangeira de 3 pessoas, precisa de uma que saiba copeirar à francesa. Tel. 57-3027.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento, apresentando amplas referências — Paga-se excelente ordenado — Telefones 27-9664 e 47-8637.

EMPREGADA — Preciso p/ todo serviço, que cozinhe bem, alfabetizada, boa aparência, c/ referências, documentos. Rua General Roca, 845 ap. 501, NCr$ ... 100,00.

EMPREGADA boa para 2 pessoas, precisa-se. Rua Tonelero, 175 ap. 301. Tel. 56-1589.

EMPREGADA — NCr$ 100,00. Durma emprêgo. Dê referências ou carteira — Saída sábados e domingos. Rua Maira Vasconcelos, 63. Praça Verdun — Grajaú.

EMPREGADA — NCr$ 100,00 de ordenado. Precisa-se para todo serviço em apartamento de casal sem filhos, menos lavar peças grandes. Exige-se uso de uniforme, que durma no emprêgo e dê referências. Rua Barão de Itapagipe, 530 ap. 404, esquina da Rua Aguiar — Tijuca.

EMPREGADA para casa doméstica. Paga-se bem. Idade entre 45 a 60 anos. Atende-se do dia 29 e 30 ou todos os dias após as 18hs. c/ dona Maria Ferreira. Av. Suburbana n. 8 926 c/6.

EMPREGADA — Precisa-se p/ todo serviço, que saiba cozinhar. Tratar Rua Gustavo Sampaio, 709 ap. 903. Leme.

EMPREGADA todo serviço casal mais dois filhos com documentos e referências mais de um ano e boa aparência, já tem lavadeira e faxineira. NCr$ 150,00. Pompeu Loureiro, 9, ap. 1003.

EMPREGADO (A) para serviços domésticos precisa-se na Rua Araujo Pena, 58 — Tijuca.

PRECISA-SE empregada todo serviço com referência. Rua São Rafael, 22/302 — Tijuca.

PRECISA-SE mocinha p/ serviço de casa. Apresentar-se com responsável. Rua Francisco Sá 32-A — Loja.

PRECISA-SE empregada doméstica. Rua Dr. Niemeier, 217 — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de casal. R. Aureliano Portugal, 59, ap. 302.

PRECISA-SE empregada todo serviço. Rua Dr. Oscar Pimentel, 95, ap. 102. Paga-se bem, tel. 48-2508 — Tijuca.

PRECISA-SE para todo o serviço de apt. de 3 pessoas, 120 mil cruzeiros. Senador Vergueiro n. 154 — apto. 404.

PRECISA-SE empregada todo serviço com prática de cozinha. Paga-se bem. Pedem-se referências. Av. Copacabana, 906 apto. 801.

PRECISA-SE de uma arrumadeira com referências. Paga-se muito bem. Tratar, Rua Tonelero, 180, ap. 301, tel. 37-4373.

PRECISA-SE babá, cozinheira, cop., arrumadeira. Av. Copacabana, 605/1 203.

SOLICITE: empregadas domésticas, recomendadas e documentadas, pelos telefones: 31-3255 e 31-3290, Sr. Oliveira.

VILA DA PENHA — Empregada, precisa-se, serviço de casal e filhos. Paga-se bem. R. Brasileia 42 — Frente.

COZINHEIRAS

AGÊNCIA NOVO RIO — Oferecemos cozinheiras, babás, cop., arrumadeiras, diária e mensal. Av. Copacabana, 605/1 203. Tel. 37-9936.

AS DONAS DE CASAS — Temos ótimas cozinheiras, babás etc. c/ doc. e refs. Procure-nos. Tel. 48-9753. D. Beth. 8 às 18hs.

COZINHEIRA — Sabendo trivial fino e variado e arrumando pequeno apartamento. Av. Afrânio de Melo Franco, 125, ap. 201 — Leblon. Paga-se muito bem.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de casal. Também lava e roupa. Referências. Tratar à Rua Antônio Vieira, 22 apto. 501 — Leme. Perto de Princesa Isabel.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família em Laranjeiras — Trivial fino — Tel. 25-9850.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira de forno e fogão para casal com dois filhos. Paga-se muito bem. Exigem-se referências. Rua Aquidabã, 710,casa 9 — Lins.

COZINHEIRA — Precisa-se para atender casa de pequena família. Trivial simples. Exigem-se referências e paga-se NCr$ 80,00 c/ 1601. Tratar Barata Ribeiro, 47 — 1001. Tel. 56-3927 — Copacabana Lido.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA — Forno-fogão. Rua Pedro Guedes, 28. Praça da Bandeira.

COZINHEIRA — Precisa-se para família pequena. Paga-se bem. Rua Bulhões de Carvalho, 356 ap. 901.

COZINHEIRA de fino trivial — Precisa-se à Rua Indiana, 97 — Exige-se referência. Telefone ... 25-5383.

COZINHEIRA — Precisa-se que faça o trivial e mais alguns serviços em casa de pequena família. Paga-se NCr$ 100,00. Dormida no emprego. Rua Barão de Petrópolis, 663. Da. Delfina. Telefone 28-1646.

COZINHEIRA — Preciso para 3 pessoas. Dormir no emprego. ... NCr$ 70,00. Rua Fco. Muratori, 5 apto 1001. Tel.: 52-6631 — Centro.

COZINHEIRA — Precisa-se de moça prática e asseada para o trivial variado. Referências e documentos. Ordenado NCr$ 180,00 — Rua Prof. Azevedo Marques, 36, começa na Dias Ferreira, 105 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referências. R. Barão de Jaguaribe 192 — Ipanema.

COZINHEIRA — Que lave e passe roupa, bom ordenado. Referencias. Rua Domingos Ferreira, 28 apto. 804.

COZINHEIRA — Preciso com prática e referências. Rua Cinco de Julho, 116. Tel. 57-1373. Copacabana.

COZINHEIRA — Forno fogão. Precisa-se. Pedem-se referências. Rua São Clemente, 137, ap. 1201, Tel. 46-9267.

COZINHEIRA forno e fogão. Precisa-se. Rua Francisco Sá, 61 ap. 603. T. 27-4986. O. 150 mil.

COZINHEIRA — Precisa-se em casa de família. Tratar no Largo do Machado, 11 ap. 701.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino. Só cozinhar. Tratar Praia do Flamengo, 144 ap. 501.

COZINHEIRA, fina, precisa-se para casa de casal, cozinhar e outros serviços, inclusive lavar roupas, ord. 250. Tratar, Av. Epitácio Pessôa, 40, ap., 102.

COZINHEIRA para todo serviço família pequena. Paga-se bem. Rua República do Peru, 124, ap. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referências para casa de família. Rua Tonelero, 276, ap. 1 002.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino — Exige-se referências e que tenha habilitação. Rua Francisco Sá, 38, ap. 1003.

COZINHEIRA — Precisa-se para forno e fogão, que passe e lave pequenas peças de roupa. Exigimos prática de 1 ano mas referências. Pago ótimo salário e que durma no emprêgo. Tratar à Rua Urandi, n. 9 no bairro da Urca, tel: 26-1456.

COZINHEIRA — Precisa-se que cozinhe bem e dê referências. Bom pagamento, tel. 45-3613.

COZINHEIRA-ARRUMADEIRA. Precisa-se para casal que cozinhe bem, que dê referências, Rua Gustavo Sampaio, 560, ap. 801. Tel. 57-1248.

COZINHEIRA ou arrumadeira portuguêsa, precisa-se na Rua Aníbal de Mendonça, 22, 1º andar, Tel. 47-8266, procurar segunda-feira.

CASAL — Cozinheira, faxineiro. Ordenado combinar. Tel. 99-0341. Barra da Tijuca R. Arimã, 302, ônibus subindo Leblon n.º 555.

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial fino e passar roupa.

COZINHEIRA — 30 a 40 anos, trivial fino. Referências. 47-2431 — Ipanema.

COZINHEIRA trivial fino, 2 folgas semanais. Paga-se bem. Tratar na Rua Visconde de Albuquerque n. 15, ap. 202 — Tel.: 27-1007.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar muito bem. R. Garcia D'Ávila, 25, ap. 1502 — Ipanema — 27-1155.

COZINHEIRA — Precisa-se boa cozinheira p/ casa de família. Ordenado NCr$ 120,00. Tratar R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 hs.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira. Rua Mary Pessoa 175, Bairro Santa Inês. Final ônibus Duvel. Referência.

COZINHEIRA com prática, precisa-se à Pça Irmã Paula 6.

COZINHEIRA — Preciso p/ 2 pessoas, trivial fino, c/ documentos, dormindo no emprego. Av. Copacabana, 1380, Tel. 27-3524.

COZINHEIRA — Precisa-se boa cozinheira, meia idade, durma emprego. Dê referências. Rua Francisco Sá, 61, ap. 201.

COZINHEIRA — Paga-se muito bem, para fôrno e fogão, trivial fino. Tratar Dona Maria Luisa, Rua Frei Caneca, 148, sobreloja 207, das 8 às 12.

EMPREGADA — Precisa-se c/ prática p/ cozinhar e pqs. serviços para casal com 1 criança. Tel.: 37-4618, Cop.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar, não passa. Durma no emprêgo. Exigem-se referências. Paga-se bem, Visconde de Albuquerque, 349/403 — Leblon, tel. ... 27-2851.

EMPREGADA — Precisa-se, cozinhar e arrumar, com referências, General Góis Monteiro, 88/902, Botafogo, 46-5610.

EMPREGADA para serviço de casal, boa cozinheira, Carteira e referência. Paga-se bem, Sá Ferreira, 208-808 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar, com muita prática, para família de tratamento. Av. Vieira Souto, 526, ap., 702 — Ipanema. Telefone, 27-0748.

EMPREGADA — Precisa-se com mais de 25 anos para cozinhar e mais serviços. Dorme fora ... 90,00. Av. Ataulfo de Paiva, 50, B-1, ap. 604.

EMPREGADA — Saber cozinhar e arrumar apartamento pequeno — estrangeiros, bem ordenado, — Exige referencias, Rua Belfort Roxo n. 231 — apto. 804 — Copacabana.

EMPREGADA para cozinhar e todo serviço de casal. Preciso — Rua Joaquim Nabuco, 64, ap. 202 — Copacabana.

EMPREGADA!!! — Não ande mais atrás de emprego. Não gaste sola de sapato, não gaste passagem. Ligue agora mesmo para o telefone 48-9753, das 8 às 18 hs.

EMPREGADA doméstica portuguêsa, para cozinhar e cuidar de roupa. Com documentos e referências. Rua Visc. Pirajá, 423/602 — Tel. 27-5684.

FAMÍLIA 3 pessoas precisa empregada de 30 a 35 anos, para cozinhar e pequenos serviços. Paga-se bem. Rua Antônio Parreiras, 94, ap. 201.

OFERECE-SE para jantares trivial fino Rua do Chichorro n.º 70 — Catumbi. D. Maria da Anunciação.

OFERECE — Cozinheira de 45 anos de côr. Vir buscar e tomar referência à Rua General Bruce, 924, São Cristóvão.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar e passar muito bem. Referências. Barata Ribeiro, 80.

PRECISA-SE de uma cozinheira. Rua Ramiro Magalhães, 300, Encantado.

PRECISA-SE empregada. Rua Buarque Macedo, 62, ap. 502 Flamengo.

PRECISA-SE emp. todo serv., trivial fino e lavando, 3 pes. adultas, não lava nem passa, ref. Ord. 150,00 — Av. Afrânio Melo Franco, 125 ap. 401. Tel. 47-9751.

PRECISO empregada, cozinhar, lavar, passar, que durma no emprego. Rua Paissandu, 136, ap. 203.

PRECISA-SE cozinheira trivial, 3 pessoas. Rua Artur Araripe 94, apto. 401. Tel. 27-7117.

PRECISO de cozinheira na Rua Mariana Portela n. 21 — Jacaré.

PRECISA-SE de cozinheira de trivial fino ou todo o serviço. Paga-se bem, na Rua Visconde de Albuquerque n. 303, apto. 201-B — Leblon.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA — Das 8 às 12 hs. diàriamente, lavar, passar, serviços leves, morando perto. Trazer documentos, 60,00. Rua Raimundo Correia, 10, ap. 601.

LAVADEIRA — Precisa-se c/ prática de lidar c/ máquina de lavanderia para casa de saúde à Rua Conde de Bonfim 497, depois das 9 horas.

PRECISA-SE de 1 passadeira de vestidos. Rua Alzira Brandão, 404-A — Tel. 28-3732.

PRECISA-SE senhora, boa aparência 25 a 35 anos. Pessoa de confiança, independente, podendo ter um filho. Lavar e cozinhar para sr. e um garôto de 9 anos ser tratada como a dona da casa. Todo confôrto. Tratar na Rua das Safiras n. 198 — Rocha Miranda — Urgente.

PRECISA-SE — Lavadeira-passadeira, com carteira e referências. 2 dias na semana, de 7 às 5 horas. NCr$ 48,00. Rua José Higino n.º 329/302 — Tijuca.

PASSADEIRA — Procura-se boa passadeira, 1 dia por semana. Telefone 26-6508.

PASSADEIRA — Precisa-se uma vez na semana. Rua Roquete Pinto 82 — Urca.

DIVERSOS

EMPREGO — Casal sem filhos, êle jardineiro, ela cozinheira, procura-se para sítio em Teresópolis. Apresentar-se com documentos. Copacabana. Aires Saldanha, 127, apto. 1201.

EMPREGADO — Para serviço doméstico, precisa-se de um rapaz entre 16 a 17 anos. Exigem-se referências. Avenida Afrânio de Melo Franco n. 119 — Leblon.

PRECISA-SE de empregado, que dê referências, para serviços domésticos em casa de família de tratamento. Rua Dr. Satamini n.º 210-A, ap. 101.

PRECISA-SE mordomo com experiência, referências para família. Tratar-se Rua Muniz Barreto ... 9 às 13.

PRECISA-SE menino esperto até 12 anos, serviços leves casa de família. Rua dos Inválidos 67 sob. Centro.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, com muita prática de serviços gerais, boa letra e escrevendo à máquina, instrução mínima ginasial completo, idade de 22 a 30 anos — Necessário seja moço desembaraçado e boa aparência, fábrica de móveis Lamas, na Rua Melo e Sousa n. 102 — Principia na Rua Francisco Eugênio, próximo à Leopoldina.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Ambos os sexos. Admitimos com prática, curso ginasial, boa aparência, datilografia. Marcar entrevista c/ D. Vania. Tel. 27-0080, a partir de 2a. feira.

ADMITE-SE auxiliar de escritório para serviço externo prática mínima de 2 anos. Est. Intendente Magalhães, 177.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Precisamos datilógrafo e notista com prática. Rua Carolina Machado, 276-A — Madureira.

MOÇA para esc. móveis e Dec., alguma prática boa aparência, tratar pelo tel: 27-5161 hoje 8-12 e 14-18.

MOÇA — Precisa-se c/ prática de escritório e boa aparência — Procurar R. Sen. Dantas, 117, sala 1401 — 2a.-feira, das 15 às 17hs.

MOÇA — Auxiliar de escritório que tenha trabalhado no ramo de jóias. Excelente condições de trabalho. Tratar à Rua Buenos Aires, 110, loja. D. Pessoal.

MOÇA ESCRITÓRIO — Procura-se uma c/alguma prática, possìvelmente com noções de máquina, para escritório comercial no Centro, perto Praça Mauá, semana de 5 dias. Tratar no local, Av. Rio Branco, 18, salas 1305/6-9, somente sábado, dia 29, das 10 às 12,30hs.

MOÇA — Auxiliar de escritório c/ conhecimentos gerais e de datil. Precisa-se. Rua Caruaru n.º 211, fundos (Grajaú). Segunda-feira p/ manhã.

MOÇA MENOR — Prec. c/ ótima aparência, mesmo sem prática p/ iniciar esct. Tratar hoje, à Av. Copacabana, 360/1 010, das 15/18 horas.

PRECISA-SE moça para escritório, Rua Capitão Félix n. 16 a 28, Av. Central n. 50.

RAPAZ com prática de serviços de escritório e conhecimentos de contabilidade. Tratar hoje, das ... 8h 30m às 10h, na Avenida Maracanã, 1 001.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILÓGRAFAS — Precisam-se de duas com prática. Apresentar-se sábado de 9 às 11 horas. Rua Anita Garibaldi, 83-D. S/loja 205.

DACTILÓGRAFO (A) — Precisa-se para regime integral, das 9 às 12 e das 14 às 19h. Salário mínimo inicial — Av. Pres. Vargas, 446, 14.º andar. Tratar das 17 às 18h.

PRECISA-SE moça boa aparência, datilógrafa, com noções de contabilidade. Tratar à Rua Francisco Serrador, 90, gr. 1102, com D. Lídia.

PRECISA-SE de um auxiliar de secretaria do colégio que escreva corretamente à máquina. Horário das 19 às 22,30 horas. Rua 24 de Maio, 797 — Colégio Athenea Brasileiro.

PRECISA-SE de rapaz c/ prática em datilografia para trabalhar em agência de automóvel. Tratar Av. Suburbana n.º 9991 C.D.

PRECISA-SE de moça c/ prática em datilografia para trabalhar em oficina especializada da Volkswagen Tratar Av. Suburbana, 9991 C.D.

VENDEDORES — CORRETORES

ACEITAM-SE vendedores para fábrica de cerveja, ajuda de custo e boa comissão, Infs. Lavradio n. 142, Sr. Hermany.

DEMONSTRADORAS — Precisamos de moças para vendas externas, artigo fino, pagamos bem e damos condução própria. Rua Siqueira Campos, 43 s/ 507 — Copacabana.

ÓTIMA OPORTUNIDADE — Sòmente hoje, a moças e senhoras de boa aparência. 34-0524. Marquês de Valença 100, Tijuca.

PRECISA-SE de vendedores p/ vendas de óleos comestíveis. Est. do Rio e Guanabara. Tratar na Av. Brasil n. 12.698 — Mercado S. Sebastião, Rua 2 n. 76/6-A — Apresentar-se 4a.-feira.

PRECISA-SE de (2) dois bons vendedores, para vender em emprêsas e Cias. particulares. N.B. Que conheça bem o ramo, ferragens e ferramentas, salário ajuda custo e comissões. Ferragens São Pedro Ltda. Rua Teófilo Otoni, 194 — GB. Parte da manhã, c/ Sr. Celestino.

PRECISA-SE demonstradoras, vendedores. Barata Ribeiro, 732 ap. 403.

PRECISA-SE de vendedor na Av. Treze de Maio n. 37 — 5.º andar — grupo 602 — Moças e rapazes — Horário das 8 às 12 horas.

PRECISA-SE de vendedores para calçado a domicílio no crediário — Comissão 20% — Rua Ururaí n. 1 271 — J. SANTOS — Honório Gurgel.

TIPOGRAFIA — Precisa-se 2 vendedores com freguesia própria — Paga-se boa comissão — Rua Maracajás, 8 — S. J. Meriti.

VENDEDORES BEBIDAS c/ prática. Precisa-se, Av. Nilo Peçanha, 1191-93, Duque Caxias, Est. Rio. Comissão 20%.

VENDEDORES — Preciso de dois ambiciosos, para trabalhar material de grande aceitação na praça — Idade máxima 26 anos — Comissão e aj. de custo. Rua Maria Freitas, 110 209-B — Madureira.

VENDEDOR para artefatos de cimento que já corra a Baixada Fluminense com outro artigo. Entrevista sábado e segunda-feira, das 7 às 11 horas, Estrada do Iguaçu, 81 — Miguel Couto — Sr. Aldo.

VENDEDOR PRACISTA 27-40 anos, conh. cinefoto e praça Guanabara. Agressividade em venda. Calig. e cálc. Av. 13 maio, 23, gr. 1 733 — SELETEC.

VENDEDORES — Para material elétrico junto às construtoras. Tratar Rua Alcindo Guanabara, 25 s/ 1 204, Sr. Edson. Após às 14 horas.

VENDEDOR produtos Agro-Pecuários em geral para todo o Estado do Rio. Muita experiência. Dispõe de condução própria. Ofereça-se cartas para portaria dêste Jornal sob o nº 102584.

VENDEDORES — Precisamos com profundos conhecimentos, em bares, restaurantes, cantinas de colégios e similares. Boa remuneração à base de comissão permanente. Apresentarem-se com todos os documentos, à Rua Alan Kardec, 68 — Engenho Nôvo — GB.

DIVERSOS

VENDEDORES (AS) — Admit. c/ ou s/ prát.

CAIXEIRO, com prática, h. comercial. Rua Maria Freitas, 133. Sábado e domingo.

COBRADOR-PRACISTA — 27-40 anos. Aparência. Habil. p/ lidar c/ público. Cálculos. Financ. Av. 13 Maio, 23 gr. 1733, SELETEC.

CAIXA — Padaria, com prática. Rua Haddock Lobo n. 110.

CAIXEIRO com prática de balcão e caixa. Rua Coração de Maria n. 102-A.

FISCAL DE LOJA — Idôneo, boa aparência. Vivacidade. Ginásio. 27-40 anos. Av. 13 de Maio, 23 gr. 1733, SELETEC.

MOÇAS e senhoras que disponham de horas vagas; até NCr$ 300 mensais, além de prêmios. Produtividade — Ans. 26-3982.

MOÇAS falando inglês, para atender aos clientes de grande loja ... Tratar Rua Buenos Aires, 110, loja. D. Pessoal.

PRECISA-SE de um rapaz com conhecimento em peças Volks para trabalhar em seção de peças. Tratar Av. Suburbana, 9991 C/D.

PADARIA — Precisa-se de caixeiros com prática. Pede-se referências. Avenida Oliveira Belo 363-A, esquina de Av. Meriti — Vila da Penha.

PRECISA-SE empregado para loja comestíveis. Rua Francisco Sá 32-A.

PADARIA — Precisa-se de rapaz menor para balcão. R. Lins de Vasconcelos n. 620.

PRECISA-SE de telefonista — Tratar na R. Vol. da Pátria, 435 — 8.º and.

PRECISA-SE de recepcionista para trabalhar em oficina especializada ... Av. Suburbana, 9991 C/D.

PRECISA-SE de um rapaz para a seção de Peças e entrega de pequenos volumes. Pede-se referências. Rua Uruguaiana, 58 loja.

PRECISA-SE de um chefe de oficina ... Av. Suburbana, 9991 C.D.

PRECISA-SE de caixeira com prática de tinturaria. Santo Amaro n. 14, das 18,30 às 20h.

PADARIA — Precisa-se de caixeiros de balcão, com bastante prática. Rua Bela Vista, 135 — Engenho Novo.

PRECISO menino 14 anos limpeza. Rua Larga, 67.

PRECISA-SE rapaz para padaria, tratar na Rua Conde de Bonfim n. 36.

PRECISA-SE de moço c/ prática para trabalhar em papelaria e brinquedos. Rua Bulhões de Carvalho, n. 99-A, Copacabana.

PRECISA-SE de um rapaz c/ prática de padaria e caixeiro de padaria. R. Bolivar, 150-C.

PRECISA-SE de rapaz para caixeiro ... Av. Prado Júnior, 297.

PRECISA-SE caixeiro de balcão padaria, preferência menor. Tratar R. Abolição, 366.

RECEPCIONISTA — Concessionário Chevrolet admite rapaz com prática p/ atendimento Seção de Peças, idade entre 20 e 30 anos de idade. Est. Intendente Magalhães, 177.

TINTURARIA HADDOCK LOBO — Precisa-se caixeiro com prática — Rua Haddock Lobo 126.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se moça — Sorveteria Pirikiti. Rua Dias Ferreira 420 — Leblon. Sr. Waldyr.

FARMÁCIA — Precisa-se de rapaz com muita prática de balcão — Rua Conde de Bonfim n.º 155-B.

FARMÁCIA — Preciso prático balcão, pequena manipulação. Rua Mesrim, 112-A — Grajaú.

PADARIA — Precisa-se de um balconista com prática, que dê referências. Av. Automóvel Club, 2 854. Irajá.

PRECISA-SE — Balconista com prática balcão de padaria. Rua Dias da Cruz, 617. Meier. GB.

PRECISO 4 balconistas com bastante prática para padaria. Rua Embaú n.º 2381, km. 2 — Presidente Dutra.

PRECISA-SE balconista e lancheiro. Rua Constança Barbosa n. 140. — Meier.

PRECISA-SE de balconista c/ prática de aplicação de injeção. Farmácia. Rua Jarina, 59 — Mal. Hermes. Trazer referências.

PRECISA-SE de balconista com prática, para padaria. R. Frei Caneca, 175.

PRECISA-SE de balconista c/ prática em Casa de Modas. Tratar c/ D. Sônia, R. dos Romeiros n.º 136/140 Centec Modas.

CONTADORES

CONTADOR — Preciso com prática de escritas avulsas para escritório de contabilidade, ótimo ambiente de trabalho com semana de 5 dias — Telefonar: 52-7786 — Sr. Milton.

PRECISA-SE de contador com prática da escrita comercial e fiscal, Travessa Almerinda Freitas, 25, gr. 302, Madureira. Organização Nobre de Contabilidade, Celso Madeira, das 8 às 9 e 17 às 18 horas.

TÉCNICO contabilidade, contador, Precisamos com conhecimentos gerais. Rua México, 158, sala 605.

BEM NO CENTRO DE
MADUREIRA
VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA
DO JORNAL DO BRASIL
PARA SEU CLASSIFICADO

Rua João Vicente
Rua Carolina Machado
Estr. do Portela

ESTRADA DO PORTELA, 29
LOJA-E

DAS 8.30 ÀS 17,30 · SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

PRECISA-SE de um serralheiro — Serralheria Modêlo Ltda. Rua Belkis, Lote 230 — Coelho da Rocha — São João de Meriti — RJ.

PRECISA-SE Serralheiro para letreiro luminoso e esquadria de alumínio. Rua Manoel Fontenele, 59-B.

SERRALHEIROS E 1/2 OFICIAL — Precisam-se — Rua General Argolo, 113 — São Cristovão, telefone 48-6174.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS — Precisa-se urgente para obra de concreto. Rua Visc. do Rio Branco, 49 Sr. João.

MARCENEIROS — Profissional competente para trabalhar em móveis com bom acabamento. Ordenado inicial NCr$ 15,00 diário. Fábrica em Parada de Lucas. — Apresentar-se 2a.-feira depois de 16 horas à Rua Pedro Lessa, 35 gr. 903. Dr. Rosário. Exigem-se referências.

MARCENEIROS — Bons oficiais, competentes de todo serviço. Rua Barão de Piraquara, 31 (Padre Miguel).

MARCENEIRO — Precisa-se de um com prática de armários e esquadrias. Av. Suburbana, 6 076-A.

PRECISA-SE de oficial competente para Esquadria de alumínio. Rua João Machado, 100.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA precisa-se de oficial, c/ ferramentas, para instalações em construções. Av. Gen. Justo, 275-B s/ 605 das 16 às 18 h.

TÉCNICO ELETRÔNICO — 27-40 anos. Ex. amplificadores alta fidelidade, gravad. trans. fonogr. toca-discos, ap. medição. Av. 13 Maio, 23 gr. 1733. SELETEC.

TÉCNICO de rádio transistorizados competente, bom ordenado. Precisa-se, Av. Suburbana, 10450, sob. Cascadura.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO — Precisa-se de um com bastante prática na Rua Sousa Lima, 16-C — Copacabana.

ESTUCADORES

ESTUCADORES — Precisa-se trabalho sob tarefa, na Rua Barão de Lucena, 55, Botafogo.

PEDREIROS — Comparecer na obra Cidade Nova, na Rua Joaquim Palhares n.º 408, esquina da Rua Paulo de Frontin, junto à Praça da Bandeira.

PRECISA-SE de um bombeiro eletricista. R. Voluntários da Pátria, 475.

GRÁFICOS

ENCADERNAÇÃO — Precisa-se de môças c/ bastante prática. Rua Neri Pinheiro n. 338 loja Estácio.

GRÁFICA — Precisa-se de compositor para serviços comerciais, prático. Rua São Luís Gonzaga n. 425-A.

IMPRESSOR para corte e vinco. Precisa-se na tipografia na Rua Santos Rodrigues, 240 — Estácio.

IMPRESSOR minervista e encadernadores. Precisa-se Av. Suburbana, 138, missão 1. Tratar hoje.

MARGEADOR para máquina de cilindro. Precisa-se na Tipografia à Rua Santos Rodrigues, 240 — Estácio.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

TORNEIRO mecânico — Precisa-se de bom com bastante prática para oficina de recuperação de peças. Rua Rolandia, 310 esquina com a Av. Itaóca, 1127 — Bonsucesso.

TORNEIRO — Precisa-se meio-oficial torneiro. Rua Sen. Bernardo Monteiro, 50 — Benfica.

DIVERSOS

BISCATEIRO que trabalha com máquinas e eletricidade. Precisa de ajudante, telefonar de manhã entre 7 e 8 horas, tel.: 36-2583.

FÁBRICA DE BOLSAS — Precisa oficial de mesa com experiência. Av. Paranapuam 1371 — 102 — Tauá — I. Governador.

PEDREIRA DE BRITADOR — Precisa cavouqueiro de rocha. Estr. Intendente Magalhães, 2 699 — Sulacap.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATES — Precisa-se de bons alfaiates para confecção de luxo, apresentar-se à Av. João Luis Alves, 150 — Urca, 2a.-feira, depois das 10 horas.

COSTUREIRA — Precisa-se para confecção de camurça, acabamento à mão ou à máquina. Largo São Francisco, 23 1.º s/ 9 Sr. Gonzalez.

COSTUREIRA — Alta costura e confecção. Rua Pompeu Loureiro, 138 ap. 406 — Copacabana.

CALCEIRAS — Com muita prática ótimo salário, acima de NCr$ 200,00 serviço interno. Rua Bonfim, 298, sala 201.

CALCEIRO ou oficial de paletós — Admite-se um pagando uma vaga para trabalhar por conta própria. Tratar sábado, das 12 às 18 horas. Travessa Ouvidor, 26 — 1.º, sala 4.

CALCEIRA — Precisa-se com bastante prática para trabalhar em indústria de confecções de calças. Tratar na Rua Conde de Bonfim n.º 442-B — Tijuca.

PRECISA-SE alfaiate ou costureira com muita prática do japona — Paga-se bem. Tratar Rua Dr. Pache de Faria n.º 15-A.

PRECISA-SE de uma costureira c/ prática para vestidos de senhoras. Precisa-se também uma ajudante de costura. Tel. 36-5551.

PRECISA-SE — Ajudante de cortineira. Rua Laranjeiras, 143 loja Q.

PRECISA-SE costureiras fábrica de bôlsas de couro. Tratar Rua Santo Cristo L. 263. Paga-se bem.

BARBEIROS — MANIC.

LOJA DE PERUCAS precisa de moça com prática de provar e vender. Paga-se 250. Visconde de Pirajá, 315-A.

MANICURA — Precisa-se. Praça da Bandeira n. 109. Loja F. Salário-garantia NCr$ 140,00.

PRECISA-SE de cabeleireira e manicura — R. Enes Filho, 398 — Penha Circular.

PRECISA-SE de um barbeiro. Pago 60%. Rua Conde de Agrolongo 417-B — Penha.

PRECISA-SE barbeiro, Avenida Nazaré, 2 544 — Anchieta.

PRECISA-SE de um oficial barbeiro aposentado na Ladeira dos Tabajaras n. 316 — Tel. ... 37-5865 — ou arrenda-se.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRO — Oferece-se para doentes particular à noite. Curativos em geral, aplicação de sôro, etc. fornecendo todo o material atendimentos urgente, transp. próprio. Tel. 29-6008. Guarde êste.

PRECISA-SE enfermeira para consultório dentário. Prefere-se com prática. Rua Buenos Aires, 70 — 4.º andar.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AUXILIAR DE COZINHA — Churrascaria Meier. Rua Carolina Meier n. 72.

COPEIRO e lancheiro para trabalhar à noite, com prática de copa e todo o lanche. Tratar na Leopoldina Rêgo, 224 — Olaria.

COPEIRO — C. prat. cozinha. Av. Teixeira de Castro, 77-B. Bonsucesso.

COZINHEIRO e lancheiro. Rua do Carmo, 54.

COPEIRO — Precisa-se Rua Almirante Gonçalves n. 29-A. Pôsto 5. Copacabana.

COPEIRO — Precisa-se F. Botafogo, 340-M. Restaurante Pizzaria.

COZINHEIRO — Precisa-se de 1 bom na Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá) no restaurante.

GARÇON — Precisa-se F. Botafogo, 240 loja M. Restaurante.

GARÇOM — Precisa-se um c/ prática p/ rest. Av. Suburbana n. 14 — Benfica.

GARÇOM — Precisa-se — Tratar à Rua Bonfim n. 256, São Cristovão, c/ Sr. Júlio.

LANCHEIRA (O) — Precisa-se Rua Lino Teixeira, 304-A — Jacaré.

PRECISA-SE cozinheira para pensão. Rua Visc. de Ouro Prêto n. 68 — Botafogo.

PRECISA-SE — Garçonete c/ prática. Rua Santana n. 198. Centro.

PRECISA-SE copeiro com prática de garçom, à Rua Marechal Cantuária n. 10-A — Urca.

PRECISA-SE — Cozinheira. Rua Escobar, 113 São Cristovão.

PRECISA-SE — 1 rapaz menor para pensão. Rua Santo Amaro n. 4 sala. 1.

PRECISA-SE uma empregada para bar que saiba cozinhar e fazer fritos — na R. Voluntários da Pátria, 329, loja D.

PRECISA-SE — Copeiro e garçon. Rua do Catete n.º 245, Catete.

PRECISA-SE de um garçon com prática em braseiro na Rua Cândido Mendes, 15-C.

PRECISAM-SE 2 garçonetes p/Bar e Lanchonete, que saibam ler e escrever. Tr. na Praça Francisca Guimarães, 96 — Edem.

PRECISA-SE — Em hotel familiar um rapaz bons costumes, 18 a 20 anos, para ajudar na cozinha, ordenado cama, comida. Machado de Assis, 26 Largo Machado.

PRECISA-SE de cozinheira com prática de lanches. Praça da Bandeira n. 505 ponto final dos ônibus, Caxias-Mariopolis.

PIZZARIA COLUMBIA — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 661, Olaria. Precisa-se de cozinheira (o) c/ prática em lanchonete.

PRECISA-SE de rapaz c. prática de servir à mesa, simples. Tratar Rua Tonelero, 260 — Cantina, pode dormir.

PRECISA-SE de um pasteleiro com bastante prática. Paga bem. Av. 13 de Maio n. 23, loja n.º 1. — Centro.

PRECISO moças para restaurante. Pago salário mínimo com direito de dormir e comer. Rua Carlos Gois, 244. Leblon.

PRECISA-SE de cozinheira com prática para salgados. Tratar na Rua dos Rubis n. 16-D.

PRECISA-SE — De um garçom c/ prática de restaurante, Rua do Catete, 195.

CHOFERES

ADMITE-SE lavador de automóveis com bastante prática em lavagem e lubrificação — Est. Intendente Magalhães, 177.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista com prática comprovada na carteira. Trata-se na Rua Senhor dos Passos n. 68.

MOTORISTA — Preciso para fazer entregas de mercado, mínimo de 3 anos carteira. Procurar Sergio à Rua Santana n. 77, portaria. Sábado ou domingo só.

MOTORISTA — Admitimos, horário comercial, semana 5 dias. — Apresentar-se com documentos na Rua Mayrink Veiga, 31-A.

MOTORISTA — Material de construção (depósito). Ref. de rasuras na carteira. 24 de Maio, 235. Sr. Ferreira. Inicial de 270,00.

MOTORISTA PORTUGUÊS de preferência solteiro, para casa de família com muita prática no serviço. Ord. 300,00, não trabalha aos domingos. Pedem-se referências de mais de 1 ano. 26-9767, D. Ana.

MOTORISTA particular com referências, mínimo dois anos de carteira. Av. Ministro Edgar Romero 656 — Madureira.

PRECISA-SE de instrutores de direção de Auto-Escola com muita prática comprovada. Paga-se bem. Tel. 57-7945 — Maurício.

MECÂNICOS E LANT.

LANTERNEIROS E PINTORES — Precisa-se de competentes para a linha VW — Tratar na DUCAUTO na Av. Amaral Peixoto n. 199 — D. Caxias — RJ.

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se com bastante prática em serviços de carros da linha Volks para suspensão e câmbio. Tratar na Av. Brasil, 8 785-D, com o Sr. Guilherme.

MECÂNICO — Precisa-se que entenda de carro a óleo Mercedes Benz. Rua Arlindo Ianot, 30 — Bonsucesso, Sr. Tomás.

PINTOR — Precisa-se ajudante prático p. automóvel. Rua Barão São Félix, 194. Central.

PRECISA-SE de lanterneiro. Rua Assaré, 17. Sr. Botelho.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se de empregado c/ prática. Rua Vieira da Silva, 120 — Sampaio.

AJUDANTES de caminhão, precisa-se com prática em mudanças. Paga-se 5,00 por dia, mais comida. Rua Marquês de Abrantes 170.

AJUDANTE DE FORNO — Precisa-se Rua Domingos Ferreira n. 210. Padaria.

AÇOUGUEIRO — Precisa-se com prática p/ organização de liquidas e comestíveis. Apresentar-se na Rua Pinto de Figueiredo, 31-B — C/ documentos.

CORTADOR — Precisa-se para açougue c/ prática. Tratar Rua Barão de Bom Retiro, 57.

COLÉGIO DE MENINAS, precisa de ajudante de cozinha — Tratar na Av. Marechal Rondon, 875 — Rocha.

COLOCADOR de painéis de propaganda. Precisa-se com prática. Rua João Pizarro, 120. Ramos.

FORNEIRO — Precisa-se. à Rua Conselheiro Galvão, 652 — Tiriaçu.

FOTÓGRAFO — Precisa-se profissional que retoque negativos, opere e revele. Foto Hanny. Rua Conde de Bonfim, 352, sl. 206.

FOTÓGRAFO — Precisa-se de um rapaz ou moça para trabalhar em laboratório. Ver na Rua Aquidabã n. 805, casa 72. — Lins de Vasconcelos.

FAXINEIRO — Precisa-se de rapaz entre 18 e 30 anos, para trabalhar na limpeza de uma loja. Tratar na Samiram's Cabeleireiros à Rua Conde de Bonfim, 507-A. Benjamim.

LAVADOR AUTOMÓVEIS — Precisa-se com prática. Av. Pres. Vargas, 2 766.

MONTADOR de equipamentos elétricos. Precisa-se Rua Senador Furtado n. 52 — Praça da Bandeira.

OFICIAL APOSENTADO — Especialista em manutenção e transporte. Mecânica atualizada, oferece seus serviços a emprêsa ou particular para cargo de chefia ou subchefia. R. Couto 329 — Penha.

OFERECE-SE um servente ou ajudante de cozinha a partir das 9 horas. Tratar telefone 42-9154, entre 20h às 8h. Sr. Serafim.

OFERECE-SE Bancário p/ trabalhar parte da manhã. Tel. 58-6608.

PADARIA — Precisa-se de um ajudante de mesa e um balconista com referências na Estrada João Paulo n. 1226 — Honório Gurgel — Padaria Barros Filho.

PRECISA-SE mecânico de refrigeração, doméstica e comercial. Tratar na Rua Visconde Pirajá 318, subsolo loja 18. Sr. Domingos.

PRECISA-SE — Ajudante confeiteiro. Rua Ouvidor n. 60.

PRECISA-SE de um triciclista, para entregas de pão, na Rua Bento Ribeiro, 74 — Gamboa.

PADARIA — Ciclista — Entregas e ajudar no balcão — Rua Benedito Otoni, 73 — São Cristóvão.

PRECISA-SE ajudante de mesa para padaria. Rua Salvador de Sá, 194.

PRECISA-SE de um ajudante de padeiro. Rua Dois de Fevereiro, 409 — Encantado.

PRECISA-SE um senhor com bastante prática de garagem e boas referências. Tratar Av. 28 de Setembro, 227.

PRECISA-SE de um garoto de 14 a 16 anos para trabalhar em bar na Rua Gita n. 235 — Bento Ribeiro, perto da estação.

RAPAZ para serviço de rua. Precisa-se Rua Senador Furtado n. 52 — Praça da Bandeira.

VIGIA NOTURNO — Precisa-se para loja. Apresentar-se com referências e documentos na Av. N. S. Copacabana, 504-A, Sr. Seba.

Mecânico-eletricista

Precisa-se de um com prática em painéis, para manutenção de guindastes e pontes rolantes. Sr. Luiz Paulo — Av. Pres. Vargas, 509 — 19.° andar.

Grande indústria de pré-moldados

Procura para seu parque industrial elemento com grande prática em liderar operários — Marcar entrevista pelo tel. ... 28-9402, das 7 às 12 horas.

Lanterneiro

Perfeito, diária 15,00.
MECÂNICO que conheça Volks completo, diária 15,00.
ELETRICISTA de carro geral, bom salário.
CAPOTEIRO que entenda de vidraceiro, serviço por empreitada.
PINTOR de autos, diária 15,00.
COMEÇAR HOJE
Mecânica Santa Edwiges Ltda.
Rua Senador Bernardo Monteiro, 236, Benfica — Tel.: ... 28-7959.

Topógrafo

Precisa-se para serviço no Rio, horário integral. Telefonar para 58-6717, à noite.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos
RIO: R. Andrade Pertencé, 33-C (CATETE)
SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.
horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Babá

Procura-se para menino de 1 ano, que tenha cêrca de 30 anos de idade, boa apresentação, muita experiência, documentos e boas referências.

Casa de tratamento.

Deve ser gentil, atenciosa e estar disposta a viajar ocasionalmente.

Paga-se muito bem.

Tratamento excelente, inclusive quarto com ar condicionado.

Tratar à AV. FRANCISCO BHERING, 185 — apto. 301 — (Praia do Arpoador).

Favor não se apresentar sem ter qualificações. (P

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Médico

A Companhia Siderúrgica Nacional necessita de Médicos para o seu Hospital, em Volta Redonda, nas seguintes especialidades:

1 — Otorrinolaringologia
2 — Pediatria

Os interessados deverão comparecer dia 08-04-69, às 16 horas, na Avenida Treze de Maio, 13 — 7.° andar — Rio, munidos da Carteira do CRM e de duas fotografias de 3x4 cm, para a entrevista inicial e inscrição. (P

Caldeireiros

Experiência comprovada para trabalhar em São Paulo — IPEM S/A — Rua Serra do Japi, 84.

Paga-se bem. Sábado livre. Refeitório no local.
Tel. 295-1251 (São Paulo) e 22-7065 (Rio).

Contadores

Grande laboratório internacional oferece oportunidade a elementos com sólidos conhecimentos de contabilidade geral e industrial — Transporte até o local de trabalho — Semana de 5 dias — Restaurante e consultório médico no local — Bom salário.

Resposta com CURRICULUM VITAE para Caixa Postal 2676 — Rio de Janeiro.

Especialista em solda

Procura-se com profundos conhecimentos de solda elétrica e interpretação de raio-X industrial. Cartas especificando experiência anterior e pretensões para o número 306 969, na portaria dêste Jornal.

EMPRÊSA DE ÂMBITO INTERNACIONAL PROCURA

Engenheiro mecânico

com conhecimentos de projetos e profundo senso de observação, para fiscalização da fabricação em diversas indústrias.

Enviar curriculum e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o número 306970.

Engenheiro mecânico

Firma de projetos de engenharia no Rio de Janeiro necessita de engenheiro mecânico dando preferência ao candidato com experiência em projetos de usinas hidrelétricas ou instalações hidráulicas.

Ótimo ambiente de trabalho com expediente de segunda a sexta-feira.

Os candidatos deverão se apresentar munidos da necessária documentação na Av. Presidente Vargas, 502 — 6.° andar, Rio de Janeiro. (P

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S.A.

MAROBRAS

Temos vagas

SERRALHEIROS — SOLDADORES
AJUSTADORES DE MÁQUINAS
FREZADOR RENANIA
FREZADOR-TORNEIROS
OPERADOR DE RADIAL

Apresentarem-se com documentos na Rodovia Washington Luís, Km 15,2 — JARDIM PRIMAVERA — 2.° DISTRITO DE DUQUE DE CAXIAS. (P

Secretária

Precisa-se com prática que fale corretamente e escreva em Inglês e Francês com redação própria, idade de 30 a 35 anos.

Tratar à Rua Rodolfo Dantas n.° 1.

COPACABANA PALACE HOTEL

Vitrofarma S/A

Caminho do Mateus, 260 — Inhaúma

PRECISA de:

FERREIRO para admissão imediata — com conhecimento de forja e ferramentas.

SERVENTES para próxima admissão.

Horário revezado — Salário inicial NCr$ 160,80 — Após contrato de 90 dias, salário NCr$ 184,80.

Apresentar-se com: Carteira Profissional — Certificado de Reservista — Certificado do Curso Primário e 2 fotografias.

CHRISTIANI - NIELSEN

Engenheiros e Construtores S/A

PRECISA:

ENGENHEIRO CIVIL
para obras de construção pesada.

ENGENHEIRO CIVIL
calculista de grandes estruturas.

Resposta com "Curriculum Vitae" para Caixa Postal n.° 120 — Rio de Janeiro. (P

EMAQ — ENGENHARIA E MÁQUINAS S/A.
ESTALEIRO DE CONSTRUÇÃO NAVAL

ENGENHEIRO ELETRICISTA

Procuramos engenheiro eletricista para ocupar posição de chefia da divisão de eletricidade e eletrônica no departamento técnico desta emprêsa e executando as seguintes funções:

★ Desenvolvimento do projeto de instalações de fôrça e contrôles.

★ Desenvolvimento de arranjos de equipamentos e centrais de contrôles.

★ Orientação técnica nas instalações a bordo.

★ Supervisão e orientação dos projetos.

Os interessados deverão marcar entrevista pelo telefone CETEL 96-1530 com a Srta. LUCI. (P

SUB-GERENTES
RIO DE JANEIRO—SÃO PAULO

Tradicional emprêsa madeireira procura elementos altamente capacitados para suas filiais acima.

Imprescindível possuir bons conhecimentos administrativos e comerciais.

ORDENADO EM ABERTO.

Cartas indicando dados pessoais, grau de estudos, empregos ocupados, pretensões, etc......, por obséquio, à MADEIREIRA — Caixa Postal, 2 133 — Pôrto Alegre — RS. Guarda-se sigilo.

TEXACO

PERFURADORAS I.B.M.

TEXACO BRASIL S.A.

Estamos oferecendo oportunidade em nosso setor mecanizado a môças de boa apresentação, instrução ginasial e comprovada experiência anterior, salário em aberto.

Obséquio apresentarem-se com documentos à Av. Franklin Roosevelt, 137 — 6.° andar. (P

VENDEDORES

Precisam-se vendedores internos com experiência de vendas ou inclinação nata para esta atividade. Idade até 40 anos, boa aparência, bastante desenvoltura verbal, facilidade de cálculo. Salário médio NCr$ 1 000,00 a 1 800,00 e a mais completa assistência social (colônia de férias, assistência médica). Preferência sem experiência do ramo. Apresentar-se hoje entre 10,00 e 14,00 horas e segunda-feira entre 18,00 e 20,00 horas à Rua Riachuelo, 81/87, sobreloja — Rei da Voz. (P

VARIG

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO DE AERONAVES

Precisa-se de Mecânicos de Manutenção de Aeronaves, habilitados pela D.C.A, para trabalhar em jatos na Base de Manutenção do Galeão.

Salário de acôrdo com a experiência profissional.

Os candidatos deverão se apresentar para entrevista no Aeroporto do Galeão — HANGAR — VARIG, Seção do Pessoal, a partir de 2a.-feira, 31-03-69, das 14 às 16 horas.

Recepcionista

Precisa-se de uma, de boa aparência, educada, para escritório de engenharia, idade entre 18 e 20 anos.

Tratar à Av. Franklin Roosevelt, 126 — Sala 404, das 9 às 12 e das 14 às 18, acompanhada de uma foto.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

BICO p/ advogado honesto principiante, dou 30 causas já em andamento na justiça e mais 5 por mês a comissão, cobranças. Tel. 22-2871.

DENTISTA — Consórcio Dabbi — Passo inscrição grupo 19, 25 equipos entregues. Paguei cêrca de 1 milhão. — Aceito oferta. — Tel.: 42-7050.

DESENHISTAS com conhecimentos de cálculos em volume e quantidade de materiais para contrôle. Rua México n. 158, sala 606.

ESTRANGEIROS — NATURALIZAÇÃO — Advogados, Despachantes, Contadores, exames de escrita, Impôsto de Renda, inventários, cobranças comerciais, falências, periciais judiciais etc. R. da Assembléia, 93, sala 504, tels.: .. 52-2386 e 52-0885.

VENDE-SE equipo dentário Labras, completo com cadeira Suprema, ótimo estado. Tratar 43-4355, Ari.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 1964, equipado, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Rua Arquias Cordeiro, 518, próx. Jardim Méier.

AERO WILLYS 67 e Itamaraty 66 — 1 980,00 rigorosamente novos, equips. Saldo a comb. Tratar. Rua Mariz e Barros, 821 — POLUX.

AERO WILLYS 62, 63, 64 e 65 — 1 490,00 — novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72, (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40, (Tijuca).

ATENÇÃO — Valorize seu dinheiro preferindo a Polux ao comprar ou trocar seu carro usado. Volkswagen 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 68. Kombi 60, 62 e 65, DKW Vemag 65 e 67; Aero Willys 62, 63, 64, 65, 66 e 67; Itamarati 66 e 67; Karmann-ghia 65 e 67; Jeep Willys 60, 61 e 62; Simca Chambord 63; Dauphine 60, 61, e 63; Gordini 63, 64 e 65; Pick-up Volkswagen 68 e Ford F.100 68. Camioneta Chevrolet 62, 8 lugares. Citroen 51; Oldsmobile 50; Chevrolet 51 e muitos outros c/ entradas a partir de NCr$ 680,00. Trocamos por qualquer marca, mesmo prec. de reparos. Rua Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde de Bonfim, 40-A, Tijuca.

APROVEITEM! Volks, Sedan de 64, 66, 67 e 68, Pick-up Chev. 69 0k, DKW Vemaguete 66/67 e muitos outros p/ pronta entrega, desde NCr$ 1 280. Saldo facilitadíssimo (pelo Créd. Direto). Mensalidades desde NCr$ 190. Traga s/ plano e sairá ainda hoje motorizado! Troca-se pelo justo valor. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Até 21 horas.

AERO 60 A 66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 tel: 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700 tel: 61-4588, 61-2808.

AUTOS usados desde 800, de entrada. Volks 61, 62, 64 e 67. Gordini 66, Chev. 58, Chev. Pick-Up 55, Simca 67, Itamarati 66, Kombi 68 completamente revisados o saldo em 24 meses. Troca — Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

AERO WILLYS 63 — Ent. 1 500,00 rest. 24 meses. Revisado e equipado. Rua da Matriz, 26. Botafogo. Tels.: 26-1590 e 26-3793.

AERO WILLYS 1963, equipado, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Rua Arquias Cordeiro, 518, próx. Jardim Méier.

AERO WILLYS 68/67/66 super novos, equipados e revizados, licença e seguro pagos. Vendo e facilito ou troco. Rua Haddock Lôbo, 335-A.

AERO WILLYS 62 em estado de nôvo um só dono c/ radio, tranca, seguro geral. Vendo e facilito. Rua do Bispo, 47, posto Lord.

AERO WILLYS 62 urgente. Vendo 3 900, otimo estado aceito oferta. Rua Maxwel, 34 c/9. Tijuca.

AERO 63 — Ótimo estado — Vendo pela melhor oferta. R. Silva Pinto, 97 — Vila Isabel.

AERO 63 —Ultimo estado, bom de tudo, 2 000, restante até 24 meses. Almte. Cochrane, 173 — Tel.: 34-9170.

AERO WILLYS 1964 — Vendo em ótimo estado, motivo de viagem Rua Sanatório, 42-A — Cascadura.

AERO 63 — Impecável conservação. Entr. 1 600, prest. 376,00. R. Figueira de Melo, 395-D. — Fone 54-0468.

AERO WILLYS 63, estado impecável, inteiramente revisado, tudo 100%, equipado. Rua Barão de Mesquita, 174-B.

AERO 61 — Pérola carro que foi de médico uma jóia 1 200 de entrada, saldo você faz na Tethiana de Cascadura. Ernani Cardoso, 220.

ALFA ROMEO — Julia 1964 — c/ 5 marchas, conversível s. s. Quase nova, Troc. fac. Estr. Joá, 190 — S. Conrado.

AERO 61 — Emplacado e segurado, sem batidas, mec. a toda prova. Vendo c/ peq. entr. R. São Francisco Xavier, 30-A.

AERO 66 — Estado de nôvo, pouco rodado, verde, suspensão Ferreira, rádio motorola. Excepcional 10 000 à vista. Haddock Lôbo, 140, ap. 601 — 28-9033 — Favor trazer pessoa que entenda mesmo.

AERO — Compro até para conserto. Não é agência, pago sem aborrecê-lo. 60 a 3 50; 61 a ... 4 000; 62 a 4 800; 63 a 5 300; 64 a 6 200; 65 a 7 700. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro — R. Maria Amália, 67, Tijuca. Telefone 38-3891. Também domingo.

AERO 66 grenat-pérola, equip. int. s. batida ac. Troca e fac. até 24 m. Est. do Galeão, 2 920. P. Texaco.

AERO 1963, 3a. série, vende-se urgente, R. Bento Pereira, n. 9, P. Anchieta, esq. Est. Eng. Novo. Ver hoje e amanhã até às 12 hs.

AERO 60, vendo, lindo carro, com 5 marchas. Preço 8 200, facilita-se. Tratar Tel. 47-2849.

AERO WILLYS 1967, estado de nôvo, equipado, vende-se. NCr$ 11 mil. 32-1522 e 45-5530, Reis.

AERO WILLYS 1965 — Estado de nôvo, só teve um dono, pneus, faixa, branca, novos. NCr$ .... 7 800,00. R. Dois de Maio, 584 — Tel. 61-3083.

AERO 66/67, particulares, compro de particular à vista. Telefone .. 46-5433.

AUTOMOVEL — Vendo DKW em otimo estado — Por 1 200. Aceito oferta, Ver na R. Uranos n.° 1 072, s/ 204, com Sr. Cardoso.

AERO WILLYS 1961 — Vendo em perfeito estado maquina retificada há 6 meses, de particular para particular, preço 4 500,00. Ver e tratar na Rua Oliveira, 3-A. — Meier.

AERO WILLYS 1967 — Estado de novo. Vendo a vista, troco, facilito. R. S. Francisco Xavier, 398 — Maracanã.

AERO WILLYS 1962 — Otimo estado. Vendo a vista, troco facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

AERO WILLYS 1968 — Equipado. Estado de 0 km. Vendo a vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

ATENÇÃO — Vendo um Jeep marca Willy 62 em perfeito estado. Tratar com o Sr. José Alves na Av. Suburbana n. 2422 no pôsto de gasolina. Sábado e domingo, das 7 hs. às 10 hs. da manhã.

AERO 63, Vemaguet 61 e Volks 60, todos otimo estado. Miguel Cervantes,200 — Cachambi.

AERO WILLYS 65, estado nôvo 5 marchas, otimo preço. R. 24 de Maio, 1065. Sr. Manoel.

AERO WILLYS — Ano 1954 em perfeito estado de funcionamento ver e tratar R. Irani n. 39. Penha. Transversal a Lôbo Jr.

AERO 63 — Unico dono, ótimo estado, equipado. Vendo à vista, melhor oferta. Rua Conselheiro Zenha, 27/101, Tijuca. Ver garagem, tratar zelador.

AERO — Vendo 2, um 62 outro 65, 5 marchas, lindíssimos carros, sem qualquer defeito ou batidas, preço 5 000,00 e 7 600,00. Ver e tratar hoje, amanhã ou depois com o Sr. Leite. Rua Candida Bastos, 45 — Cascadura, esta rua é próximo ao Largo de Cascadura.

AERO 67 — Unico dono 11 200, Aero 65, 5 marchas, 8 150, só à vista. Av. João Ribeiro, 369 — Pilares — 28-5078.

AERO 66 — Itamarati revisado e toda prova 3 000 entrada, aceito troca financio até 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387. Esq. Av. Maracanã, 640. Atendo sábado e segunda dia todo.

AERO 63 azul, mecanica toda prova, único dono, troco ou facilito. Av. Suburbana, 2725.

AERO WILLYS 60, 61, 63 — Excelente estado, entrada a partir de 1 500,00. Rua Barão do Bom Retiro, 75 — Eng. Nôvo.

AEROS 64, 66, Itam. 66 — Equipados e revisados. Excelente estado, A vista, troco e fac. c/ entr. desde 2 500, saldo até 24 meses. Crédito direto. R. 24 de Maio, 316 — Tel.: 48-2701.

AERO WILLYS 62 e 63 — Carros revisados, equipados, fac. c/ pequena entr. saldo de acordo c/ suas possibilidades. Rua 24 de Maio, 415 — Tel.: 61-3407.

AERO 65 — Totalmente novo — Vendo, troco e facilito. R. Dr. Garnier, 700. Tel.: 61-5213.

AERO 62 — Todo reformado c/ muito serviço, em garantia. Vendo, troco e facilito. Rua Dr. Garnier, 700 — Tel.: 61-5213.

AERO 62 — Grená, o mais novo do Rio, vale a pena ver, a vista, troco ou facilito com 1 790,00 entrada. R. 24 de Maio, 332 — tel. 61-8008.

AERO 64 — Azul muito bonito, licença 69, tem seguro, contra t. risco, pneus n. Vendo. R. Chaves Faria 25. Tel.: 28-4177.

AERO WILLYS 65 — Superequipado, cinco marchas, radio, pintura, estufamento suspensão, novo. Av. Suburbana, 6782. Pilares. Telefone 49-2083 — Antonio.

AERO 66 — Vendo, troco, financio, c/ pequena entr. e até 24 ms. Av. Suburbana, 7154 — Abolição.

AERO 63 — Otima mec. e pint. Vendo a vista ou fin. parte. R. Torres Homem, 150 — Telefone: 48-7770.

AERO WILLYS 65 — Lindíssimo carro, 100%. NCr$ 3 000,00 entrada. R. Barão do Bom Retiro, 75 — Eng. Nôvo.

AERO 1964 — Uma jóia de carro um carburador só, vendo ou troco Rua Teodoro da Silva n. 947.

AERO WILLYS 67. Equip. Como novo. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AUTOMOVEIS europeus compro qualquer marca e ano pago na hora a vista. Rua Gal. Espirito Santo Cardoso, 326. Muda.

AUSTIN A-40, 51, 4 portas, vendo (2), sendo 1 200 e outro 680 m/ só a vista, Largo do Catumbi n.° 86.

AERO WILYS 63 otimo estado, mecanica otima, troco, financio R. Guaicurus, 28, Rio Comprido.

ATENÇÃO — Vendo a vista e a prazo. Opala 69, Corcel 69, Itamaraty 67, Aero 64/65, Volks 66/67. R. Russel, 32-A, Lgo. Gloria.

AUTOMOVEIS — Aero 64 — Simca 63, Jangada 63. Facilito 24 meses, Rua Riachuelo 48-A — Lapa

AERO WILLYS 63/ 64/ 65/ Itamaraty 67 — A vista ou facilitado até 2 anos, troco, Rua do Russel, 32-A, Largo da Gloria.

AERO 67 — Equip. pouco rodado, vendo ou troco por Aero 65. Estr. Vicente Carvalho, 1215.

AERO 64 — Otimo estado, equip. novo, vendo urgente troco por Volks — Estr. Vicente de Carvalho, 1 213.

AERO 66 — Otimo estado, pouco uso, vendo urgente. Aceito troca por Simca 64/66 — Estr. Vicente de Carvalho, 1213.

AERO 63 — Susp. J. Ferreiro, tudo pago, radio, uma joia — Vendo ou troco carro menor valor — Tratar Rodovia W. Luiz, km 2 — Próximo ao Pôsto da Patrulha Rodoviaria. (Rio-Petropolis) — D. Caxias.

AERO WILLYS 1965 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo n. 382. Tel. 34-2458 e 34-7743.

AERO WILLYS 65 — Equipado, rádio. Vendo a vista ou financio. Rua Pereira Nunes, 158. Tel.: ... 54-4094.

AERO 61 — Ult. serie, capas, mec. qualquer prova. Tudo 100%. ... 3 270,00. Tr. R. Barão de Mesquita 562.

AERO WILLYS 1962 — Em bom estado, equipado, vendo melhor oferta. Rua Uruguai, 147, apto. 201.

AERO 63 — 2.° dono, todo equipado, qualquer prova, emplacado, segurado 69 NCr$ 6 000,00. A. oferta, R. Barão do Triunfo, 13, s/ 105, Centro — Caxias.

AERO WILLYS 65 — Vende-se pouco rodado, bom estado, 5 marchas. Rua Almte. Tamandaré, 36 — Flamengo. Dr. Ernesto, falar com porteiro.

AERO WILLYS 1966 novíssimo, equip., est. de novo, cinza, interior preto, troco e fac. c/ ... 3 000 ent., saldo até 2 anos. R. C. de Bonfim, 577-A, Tel.: 58-3822

AUTOMOVEIS nacionais. Compro qualquer marca, mesmo precisando de reparos. Vou à sua casa. Pago à vista. Tel.: 61-3083 dia e 34-0468 à noite. (B

AUSTIN 54 — A-40 conversivel, 850 ou facil. ac. troca, bom est. mec. 100%, qualq. prova. Rua Taborari 687 B. Pina.

AERO 62 — Vendo ou troco p/ Gordini ou VW. C/ rádio, capas, lnts. etc. R. Eduardo de Sá, 79 — Higienópolis. Tel. 30-4214.

AERO 63 — Azul, noturno, vendo urgente. Av. Brás de Pina, 1316.

AERO WILLYS 62 — Côr gêlo, vendo em bom estado por .... 5 000,00. R. Padre Champagnat, 42 ap. 102-F.

AERO 60 — Bom estado, emplacado 1969 — Vendo NCr$ 3 600, Ver R. Silva Pinto, 98, ap. 303.

AERO 63 — Uma jóia de carro, vendo a vista ou facilito — Rua Teodoro da Silva, 947.

AERO 60 e 64 — Excelente, vendo, troco 1 200 e 2 000,00 saldo 24 meses, entrega imedita — 24 de Maio, 316-M — 28-5085.

AERO WILLYS 66 — Carro p/ pessoa fino gôsto, ent. 3 500 rest. 24 m. R. Dias da Cruz, 335.

AERO WILLYS 62 — Vende-se em otimo estado, NCr$ 4 400,00 a vista, Tel. 49-5461.

AERO 64 — Vende, Vendo para particular, bom estado. Preço NCr$ 5 700,00. Ver na Rua Leite Leal, 135, com os Srs. Rui ou Bessa — Laranjeiras.

AERO 64 — O mais novo do Rio, vale a pena ver o carro, vendo um — Tratar com Carlos, amanhã. Rua Caiçara, 258 — Vaz Lobo.

AERO 63, vendo facilitado, Rua Conde de Bonfim, 469. Ao lado do Tijuca T.C.

AERO WILLYS 1963 — O mais nôvo do Rio. Capas vulcron, rádio etc. Impecável estado. Troco ou facilito c/ peq. entr., prestações de 292,50. Rua Uruguai, 234.

AERO WILLYS 1962 — Em ótimo estado, equipado c/ rádio, vendo urgente. Av. Nova York, 499 — Bonsucesso. Sr. Rok.

AERO 63 — Lindo, suspensão J. Ferreira, tudo 100%, troco, financio saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel: 34-4876.

AERO 64 (2 canos). — Vendo a vista pela melhor oferta, urgente. Estado impecável, todo revisado. Av. Presidente Kennedy, 1 619, s/ 201. Tel. 26-29 ou Rua General Dionísio, 495 — Tel. 24-77 — Caxias.

AERO 65 — Particular vende urgente melhor oferta, novo, equipado cor cinza. Tel. 47-7243.

AERO 61, revisado, gêlo, a qualquer prova. Pode trazer mecânico. Vendo, troco e facilito com 1 500,00, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

AERO WILLYS 66, equipado, estado de nôvo — Aceito troca, condições a combinar. Rua Mariz e Barros, 774 — Sr. Juarez.

AERO WILLYS 64, est. geral nôva, pneus zero km. Pint., lataria, nôvo mesmo, superequipado. R. Augusto Barbosa, 171 — Ponte de Todos os Santos.

AERO 60 — Emplacado e segurado estado de nôvo, à vista, em ótimo estado. Rua Almte. Ary Parreiras, 565. Fone 61-2551.

AERO WILLYS 64, vendo, equipado, 1 600 saldo até 24 meses. Sr. Armando. Rua Mariz e Barros, 776 — 34-9316.

AERO 1963, vermelho, bom de tudo, 2 000 ent., restante em 24 meses, troco, aceito oferta à vista. 24 de Maio, 325. Tel. .... 48-1801.

AERO 64 — Otimo estado tudo 100%. Troco, facilito. Av. Automóvel Club, n.° 2842.

AERO WILLYS 63, vendo, ótimo estado, 1 500, saldo em prest. 300 p/ mês — Sr. Juarez. Rua Mariz e Barros, 774.

AERO WILLYS 65 — Otimo estado pequena entrada saldo 24-M — R. 24 de Maio, 591-C. Tel. 61-0251. Até 18 horas.

AERO WILLYS 68 equip. como zero. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

AERO 62 novo c/ radio tranca EPB branca. Vende-se 4 500,00 ou troco por carro pequeno. R. S. Francisco Xavier, 915.

AUSTIN A-40 51 novinho, vende-se 1 250,00. Aceito oferta N. B. carro sem batida e muito economico. R. S. Francisco Xavier, 915.

AERO — Pago em dinheiro na hora. 60 a 3 500, 61 a 4 000, 62 a 4 800, 63 a 5 300, 64 a 6 200, 65 a 7 600. R. Vol. da Pátria, 416 — Tel.: 46-3501.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas, estado de novo. Vendo só a vista — Ver na R. Aurélio Valporto, 296. M. Hermes. Das 12 hs. às 16 horas. Arlindo.

AERO WILLYS 66 — Equip. otimo estado. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193 1. 1 e 2, aberto até 18 horas.

AERO WILLYS 69 — OK, pronta entrega. Financio 24 meses pelo crédito direto. Real Grandeza, 193, 1. 1 e 2. Aberto até 18 hs.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas ester, 30 000 kms. Financio com ou sem entrada. Informa-se Tel.: 26-1944 — Fernando.

AERO 62 — Superequip. rara conservação só vendo p/ crer à vista, troco e fac. c/ 2 200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 66 — Superequip. lindo em excelente est. de conservação vista, troco e fac. c/ 4 300 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 63 — Superequip. em excepcional est. a tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 2 400 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

AERO 64 — Est. de nôvo excelente conservação, mec. revisada. Mariz e Barros, 1061, fundos — Leonel. Facilito, troco.

AERO 62 — Rara conservação, mec. a qualquer prova, fac. peq. ent. Mariz e Barros, 1061, fundos — Leonel.

AUTOMOVEIS — Volkswagen 69 OK diversas côres. Volks 1 600 pronta entrega, Rural Willys 63, AeroWillys 63, Karmann-Ghia 68, Volkswagen 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, todos os carros são revisados c/ garantias, vende-se, troca-se ou financia-se até 24 meses. Rua Dr. Satamini, 156. Tels.: 28-5498 e 28-5766.

AERO 1965, 5 marchas, azul equip. único dono, est. de nôvo. Vendo, troco e fac. até 2 anos. Rua Riachuelo, 388. 52-6772.

AERO 60 — Azul à vista 3 300, Rua Paull Muller, 411, Penha.

AERO 63 gelo, estado de novo, rádio etc. peq. ent. ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

AERO 63 — Grená superequipado uma verdadeira jóia. Troco, facilito. Av. Automovel Clube n.° 2842.

AERO 64 — Novo de tudo, mec. a toda prova, v. troco, fac. c/ 3 mil rest. até 24 m. p/c. direto. Av. Suburbana, 8390.

AERO 64 — Bom estado. Rua Afonso Ribeiro, 109.

AERO 65 c/ radio capas maquina nova suspensão de direção na garantia todo novinho. Vendo c/ 6 mil de entrada o rest. a combinar à Rua Enes Filho n.° 427 — Circular da Penha.

AERO 65 — Vende-se, equipado, linda cor, único dono, nunca bateu a vista ou financia-se parte. R. Felipe Camarão n. 138. Fone 48-0962.

AERO WILLYS 68 — Lindo carro, p/ uso, equip., excepcional est. à vista, troco e fac. até 24 ms. Felipe Camarão, 138. 48-0962.

AERO 65 — Todo revisado, em perfeito estado de conservação. Vendo a vista ou a prazo, facilito com 2 500,00 saldo a combinar. R. S. Francisco Xavier, 189.

ALFA ROMEO GTV 1967 — Equipado com rádio, nôvo, 5 000 km, vermelho. Vende-se. Tratar Casari Veículos, Rua Pedro Américo n.° 288.

AERO WILLYS 66, verde, c/ 30 mil km, equipado. Fac., troco p/ menor valor. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

AERO WILLYS 1964 — Otima conservação, pneus novos, capas, pintura 100%. Facilito com 2 600 — Aristides Caire 353 — Méier.

AERO 60 em ótimo estado geral. Troco e facilito até 20 meses. — Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO 60 em ótimo estado. Troco e facilito até 20 meses Av. Suburbana, 9 556 — Cascadura.

AERO 62 todo bom muito equip. lic. 69 pago vendo melhor oferta motivo obras. R. S. Luiz Gonzaga, 341-F. 28-4177.

AERO 64 NCr$ 2 500 rest. até 24 meses. R. São Paulo, 19 esq. 24 Maio.

AERO 62 — O mais novo do Rio, equipado 1900 de ent. e o restante em 24 meses. Aceito troca. Av. Teixeira de Castro, 206. Fone 30-0758 e 58-9592.

AERO WILLYS 67, 63, 64, tenho os três c/ rádio, tranca, capas, calhas, emplacados 69 e seguro total troca e facilito. Rua do Bispo, 47, Pôsto Lord.

AERO 61 e 65, único dono, superequipado, impecável, único — Preço 3 800 a vista ou financiado. Rua Sig. Campos, 244 — Telefones 37-2141 e 56-3761.

AERO 62. Vendemos com entrada a partir de 1 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 67 — Espetacular c/ rádio toca-fitas, etc., 2 100, saldo em 24 meses. Alm. Cochrane 173. Tel.: 34-9170.

AERO 63 — Excepcional, pintura, forração e máquina. 1 800, saldo em 24 meses. Alm. Cochrane 173 — Tel.: 34-9170.

AERO 63, excelente estado. Vendemos c/ entrada a partir 1 500 e o saldo até 24 meses pelo Crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

AERO 67 — Diversas cores. Vendemos com entrada a partir de 2 500 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Delsul, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81, telefones 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41. Tel. 27-6340.

AERO 66 — Excelente estado. — Vendemos com entrada a partir de 2 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys Rua General Polidoro, 81. Telefone 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 62 e 61 p/ pessoa fino gosto. Vendo, troco, financio até 20 meses. Av. Suburbana, 9275-A. Quintino.

AERO 66, 65, 64, 63, 62 em otimo, estado geral, vendo, troco facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

AERO 64 inteirão a toda prova uma jóia. Vendo troco fac. Suburbana, 6840.

ATENÇÃO — Tenho p/ entrega imediata Volks 59 e 60 Simca 62 e Jangada 63, Dauphine 60 e Gordini 63, Aero 63 e 64. — Vendo troco facilito. Em 24 meses. Rua São Luís Gonzaga, .. 2233. Benfica.

AERO 65, equipadíssimo, estado de novo, 5 marchas, lic. seg. de 69 único dono, Rua São Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

AERO 62 — Côr azul, bom de tudo, faço qualquer experiencia vendo barato — Rua José Mauricio 101, sala 212. Penha — Estação.

AERO 63 — Impecavel linda côr, troco menor valor. Avenida Meriti 2410 — Largo do Bicão — V. Penha.

BERLINETA 1965 em est. de nova troco e fac. Rua Barão de Mesquita, 48.

BUICK 66 mod. 67 — Le Sabre super luxo, ún. no Brasil, c/ ar condicionado, toca-fitas, rai-ban, p/ uso hidr. 8 cil. dir. hidr. 4 pts., superequip. doc. emb. a vista, troco e fac. até 16 ms. Felipe Camarão, 138. 48-0962.

BUICK 1950 — Nova. Espetacular estado. Unico dono até hoje. A vista ou fac. parte. Rua São Paulo, 19 esq. 24 de Maio, 604.

BERLINETA 65 — Vendo a vista ou com pequena entrada, em otimo estado. Viveiros de Castro, 41 — 37-6141.

BELCAR — Vendo p/ melhor oferta. Rua Conde de Bonfim, 469.

BUICK 5213, original rádio de fábrica, motor dos pequenos x carro pequeno. Rua Cairucu, 330 — 90-3025.

BUICK 1959. Mecanico, verdadeiro estado de novo, financio ou troco. Rua Conde de Bonfim, 25 H.

BERLINETTE — Prototipo equipada para competição, 500 km rodados. Ver Mecanica Lagoinha, — Av. Niemeier, 756.

BUICK 1951 — Vende-se em bom estado. Ver na Av. Venezuela, 165, e tratar pelo tel. 52-2587 c/o Sr. Alvaro.

BASCULANTES FORD — Diesel 66 — Ford 57 e 61. Chevrolet 62 e 64, revisados e prontos para trabalhar. Entradas a partir de 1 590,00. Trocamos. Rua Mariz e Barros, 821. Polux.

CAMINHÃO Chevrolet 65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657 ou Palm Pamplona, 700. Tel. 61-4588, 61-2808.

CHEVROLET Impala 59, 4 portas coluna todo 100%. Vendo à vista ou troco menor valor. Est. V. Carvalho, 340-C. Fernando.

COMET 60 —Carro de fino trato. Doc. emb. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A.

CAMINHÃO — F-600, 1967 — Vendem-se dois em ótimo estado pela melhor oferta à vista. Rua Porena, 166 — Ramos.

CAMIONETE CHEVROLET 62 — 2 390,00 — 8 lugares, compl. nova e original. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 821 — POLUX.

CITROEN 51 — 680,00. Unico dono, rigorosamente nova, Oldsmobile 50, 590,00 otimo estado. — Saldo a comb. Troco, Rua Mariz e Barros, 72. Pça. Bandeira.

CAMINHÕES USADOS — POLUX — Concessionária Chevrolet lhe oferece revisados e prontos p/ trabalhar: Mercedes Benz 62 e 63; Magirus Deutz 54; Chevrolet 54, 57, 59, 61, 62 — FNM 58; International 60, 6 cil.; Ford 56, 59, 61, 63 e 64; Ford Diesel 66 — Pick-Up Volkswagen 68; Pick-Up Ford F-100 68 e muitos outros c/ entradas a partir de 850,00. Saldo quase s/ juros. Trocamos por qualquer marca, mesmo prec. reparos. Rua Mariz e Barros, 821 — Diàriamente até as 22 horas, inclusive sábados e domingos. (B

CAMINHÃO FORD 52, bom estado, 1 000 de entrada e o saldo dentro de ss/ possibilidades. — Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CAMINHÃO Chev. 58, bom estado, 1 600, de entrada e o saldo dentro de ss/ possibilidades. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CHEVROLET Pick-up 69, km 0 c/ peq. entrada e o saldo em módicas mensalidades. Troca-se — Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Até 21 horas.

CHEVROLET Perua c. 1416 — 1965 — Vendo em bom estado, preço de ocasião. Ver e tratar à Avenida Augusto Severo, 232, ap. 104 — Praça Paris.

CAMINHÃO CHEVROLET 1969 0k, a óleo ou gasolina. Não perca tempo e dinheiro! Pólux concessionario Chevrolet oferece à vista ou à prazo os menores preços! Trocamos p/ qualquer marca ou ano, mesmo precisando reparos. Rua Mariz e Barros 821 e 72 e Conde de Bonfim, 40. Diariamente, até 22 hs. inclusive sábados e domingos. (B

CHEVROLET 63 — Americana, c/ 3 bancos, est. geral nôvo, vendo ou troco. R. Escobar, 91. S. Cristovão. Tel.: 34-6200 — 34-3516. Sr. José.

CORCEL 69, zero km, côr pérola, estofamento vermelho, troco por carro de menor valor e facilito o restante. Rua Haddock Lôbo, 335-A.

CORVAIR 63 — 6 cil., mec. ar refrig. dpc. emb. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

CHEVROLET 1961 — Impala. Temos 2 autos 4 p., hidramáticos. Ótimo estado. Troc. fac. Estr. Joá, 190 — S. Conrado.

CHEVROLET — Vendo caminhão 1948, estado nôvo, falar com Adriano. Rua Humaitá, 274.

CHEVROLET 47 — 4 portas, grená, vendo ou troco por carro de 4 cilindros. Praça Elias Jabour, 25 — Sen. Camará — Bairro Jabour.

CAMIONETE Ford 1961 Station Wagon, como nova ar condic. fabr. 8 cil. hidr. toda equip. nunca bateu. Garagem do Touring. Rua Gal. Severiano, 201.

CAMINHÃO Fargo 1948. Empl. 69. Toda legalizada vendo 1800. Troca por carro passeio. R. Ferreira de Andrade, 70. Cachambi.

CHEVROLET 59, 4 p. s/ col., hidr. e pneus novos. Aceito oferta. — Dr. Xavier, 37-1500 ou 32-7426.

CHEVROLET BEL-AIR 56 — 4 portas, mecanico, 6 cilindros, todo original de fábrica, coisa rara de médico desde 0 km — Rua do Bispo, 47 — Garagem.

CHEVROLET 62, SS., coupé, 8 cilindros, vidros raiban, estado de nôvo, único dono, 4a. via em mãos. Rua Barão Mesquita, 174-A.

CADILAC 1961 — Fletood de 4 p. s/ col. teto vinil, seminova. Troc. fac. Estr. Joá, 190 — S. Conrado.

CADILAC 1965/66 coupê deville, quase zero km única do Brasil. Troc. fac. Estr. Joá, 190.

CHEVROLET 1961, coupê, Impala. 8 cil. hidr. super conservado. Seminovo. Troc. fac. Estr. Joá, 190 — S. Conrado.

CHEVROLET Impala 1963 — 4 p. s/ col. dir. hidr. 8 cil. ray-ban etc. Carro seminovo, troc. fac. Estr. Joá, 190.

CITROEN 1967 — D. S. 21 superluxo, c/ ar cond. Troc. fac. Estr. Joá, 190.

CAMINHÃO Basculante. Vendo 2, viagem urgente p/ônibus Largo da Usina da Tijuca. Melhor oferta à vista. Manolo, tel. 38-0044.

CARRO Henrry Junior 1962. Vendo bom estado 1 300. Aceito oferta e lic. e seg. 69 pagos. Estrada do Colégio, 900, Irajá. Sr. Amaro.

CAMINHÃO CHEVROLET ano 1961 Bom estado. Vendo x por Kombi — Ver e tratar aos domingos na Rua Cisplatina n. 73, Irajá.

CAMIONETE — PICK-UP "CHEVROLET", perfeito estado — 1965. Ver e tratar na Rua do Lavradio, 34, das 9 às 18 horas, exceto aos sábados.

CAMINHOES CHEVROLET, pouco uso, 1966 e 1967. Ver e tratar na Rua do Lavradio, 34, das 9 às 18 horas, exceto aos sábados.

CHEVROLET 1963 — Hidramático 8 cilindros. Pouco uso. Doc. embaixada americana. NCr$ 13 000 — Rua Siqueira Campos n.º 168 — Tel. 56-7601 — Motivo viagem. Sr. Procópio.

CAMINHÃO grande a óleo, preferência FNM — Compro financiado — R. Teixeira Ribeiro, 80-F — Irineu. Bonsucesso.

CAMINHÃO FORD F-600 — Vendo — Ver Artur Menezes, 38. Tels.: 48-2273 — 38-0643 — Sr. Paulo — 9,00hs. as 14,00hs.

CAMINHÃO ALFA ROMEO 59 — Motor D-11 000 — Vendo, Rua Uranos, 461-B — Tel. 30-6115.

CAMINHÃO CHEVROLET 51, ótimo estado — Vendo pela melhor oferta ou troco p/ 46 — Ver Praça Botafogo — Inhaúma, com Jair.

CAMINHÃO CHEVROLET 60 — Vendo. Tratar Rua Almirante Alexandrino 412. Santa Teresa: Emídio.

CHEVROLET 60 — Lindo carro. Ar quente frio. Radio orig. freio ar, luz fluor, bom de tudo, urgente. Troco e financ. R. Mal. Aguiar 23 c. 10. S. Crist. 34-1727.

CHEVROLET 53 mecânico. Vendo em ótimo estado com 6 pneus novos. Só hoje. NCr$ 3 600,00. Rua General Cezefredo, Vila Operária, casa 5. Realengo.

CHEVELLE MALIBU — 1966 — Coupê — 2 portas — 8 cil. hid. ar cond. radio côr ouro velho — Vende-se — Ver na Rua Al. Gomes Pereira n. 100 — Urca.

CHEVROLET 54 — Vendo mecânico, 4 portas, pintura e cromagem novas, mecânica impecável. Rua Itabiral, 395 — Brás de Pina.

CAMIONETA CHEVROLET 68 — C 1416 — Jardineira, superequipada. Vendo Rua Darke de Matos, n. 161. Tel. 30-4735.

CAMINHÃO CHEVROLET — Vendo 67/65, estado 100%. Ver na Rua Conde Bonfim, 796 com Jaime.

CITROEN 11 lig. legítimo 51, rádio 3 fxs, ótimo estado geral. Urg. 1 300. Vaz de Caminha, 425 IAPC — Cachambi.

CHEVROLET 54 — Mecanico, 4 portas, excepcional estado, pode trazer mecanico. Vendo a vista. Av. Sta. Cruz, 255, Realengo.

CITROEN 51 — GB, 30.660. NCr$ 1 000. Ver Rua Dr. Bulhões, 613 fds. Tratar Rua Pernambuco, 512 ap. 501. E. Dentro ou tel. ... 23-0242. Sr. Wastuyl.

CAMINHÃO BASCULANTE FORD 1959 — 100%. Avenida Getúlio de Moura, 663 — Edson Passos.

CAMINHÃO Basculante — Vendo com serviço. Tratar à Rua Alfredo Pujol, n. 169-F. Grajaú. Telefone 38-1819.

CAMINHÃO 57 — Ótimo estado. Vendo por não poder trabalhar. Base 2 600. Ver Intendente Magalhães 1290, Campo dos Afonsos.

CAMINHÃO — Vende-se GMC 51 e 1 camioneta International 46 e 1 carro p. Pontiac 46. Ótimo preço. R. Bolívia 83 — E. Novo.

CHEVROLET — Vendo Furgão 60 desocupar lugar. Rua Conde Leopoldina 439.

CAMIONETA CHEVROLET 1961 — Station Wagon passeio, 8 cil. hidramático, equipada, ótimo estado — Aceito troca. Tratar R. Domingos Ferreira, 219, apto. 1104.

CONSUL 55 — Vende-se pela melhor oferta à vista, mãq. nova — já empl. 69 — R. B. S. Francisco, 28 c/ 3 — Andaraí.

CHEVROLET 1940 — 4 p. emp. seg., Rua Azaléas, 206 — Vila Valqueire — Base: 1 000,00 novos. Vende-se.

CHEVROLET IMPALA 61 — Vendo — Ótimo estado, tudo original — Tratar dias úteis — Telefone: 52-7010, com Alvaro ou Haroldo.

CHEVROLET 54 — Mecanico, 4 portas, parte estado de novo — Ver Campo de S. Cristovão, 170.

CAMIONETA INTERNACIONAL — Acidentada, 54 — Vendo melhor oferta — Rua Azevedo Lima, 81, Maito.

CHEVROLET 46 — Espetacular pequena lanternagem — Base: 1 300. Estrada Int. Magalhães, 957. Valqueire.

CADILLAC 50 — Convers. 800,00, 51 convers. 1 300,00, Pontiac 52 4 port. 800,00. R. Uruguai, 247 F. Ofert. razoável.

CHEVROLET 58 — Jardineira m. 6 cil. tôda original c/ 4.a via, vendo Rua Teodoro da Silva n. 947.

CADILLAC 48 — Rádio original. NCr$ 800,00 e caminhão Chevrolet Brasil 59, seg., lic. 69. Ver Rua Sertanópolis, 48, esq. Itaoca, perto Coca-Cola.

CAMIONETA FORD carga aberta. Vende-se 1 600. Trav. Etelvina, 2, fundos, esq. Uranos, 1461 — Olaria.

CAMINHÃO — Chevrolet 42, vende-se em bom estado. Ver e tratar. R. Alcamela, 288. Olaria.

CHEVROLET 57, coupê, revis. ot. pço. facilito, Rua Cardoso de Morais, 436.

CONSÓRCIO Chrysler. 24 pagas, preço a combinar, tels: 54-4505, 28-5832, 28-4718. Sr. José

CANDANGO — 1962 — Todo nôvo, Rua Fábio da Luz, 463 c/ 10 — Lins.

CARRO WILLYS — Carroceria especial, 4 cilindros, 4 faróis, freio a ar. Único no Brasil. NCr$ ... 3 500, 24 de Maio, 265.

CORCEL 0 km, troco, facilito. Branco. Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo.

CHEVROLET — Limousine coupê 1937, máquina 1940, todo modificado, ótimo estado geral, a qualquer prova, à vista. R. Cachambi, 442, loja.

CAMINHÃO INTERNATIONAL S-160 — Vendo ótimo estado conservação, pela melhor oferta. Rua Benedito Otoni, 45-A — Sr. José J. L. Araújo.

CITROEN 47 em p. e seg. 69 ... 1 000. Ver Pôsto Esso, Rua Bulhões Marcial, 815, Vigário Geral.

CONSUL 51, como nôvo empl. e seg. 69, 4 650. Ver Rua Bulhões Marcial, 815, Vigário Geral — Pôsto Esso.

CHEVROLET 57 — Particular vende um em estado de novo, c/ 4 portas, hid. 6 cil. Tel.: 32-1597 dias úteis.

CHEVROLET 1959 — hid. 8 cil., rádio, vidros ray-ban, toda prova, vendo melhor oferta. Rua Uruguai, 147, apto. 201.

CHEVROLET 63 — 6 cilindros mecanico, em perfeito estado de conservação. R. S. Francisco Xavier, 189.

CHEVROLET 51 novíssimo de tudo, mecanica ótima, pintura, forração nova. R. Guaicurus, 28, Rio Comprido.

CORCEL 67 — Volks 66/67, Opala 69, Aero 64/67, troco e facilito até 2 anos. Rua do Russell, 32-A — Largo da Glória.

CHEVROLET "SS" 1965 e 1967. Vende-se, um jogo de super calotas, na embalagem original, preço NCr$ 600,00 — Ver e tratar no Hotel Presidente com o porteiro Francisco, depois das 18 horas — Tel. 52-4004.

CAMIONETA — F-100 — Pick-up Bom estado. Vendo 2 000 ou pela melhor oferta. Burnier n.º 21. Bonsucesso.

CITROEN 51, 11 lig. bom estado conservação mecanica toda bom financio. R. Maria Amalia, 382 — Tijuca, Ademar.

CHEVROLET 50 — NCr$ 1 500,00 à vista, Ford 51 — NCr$ 1 500,00 à vista. Rua Dr. Satamini n.º 156. Ao 1.º que chegar.

CITROEN DS 19 — Ano 1963 — Muito bem conservado, preço à vista 9 500. Financiamento a combinar. Auto Citroen Ltda. — Rua Bambina 37. Tel. 46-9588 — Aberto sab. e dom. até 12 horas.

CAMINHÃO OPEL 1954, vendo em ótimas condições, pneus novos e máquina retificada, pela melhor oferta. Av. Radial Oeste, 68 — Pôsto Atlantic.

CHEVROLET 51 — Forr. pneus, etc. novos. Prec. lanternagem. — NCr$ 1 390,00 à vista ao 1.º que chegar. Rua Conde de Bonfim, 40-A. (Tijuca).

CAMINHÃO — Vendo facilito urgente, tratar a Rua Van Erven, 34 Catumbi. C/ Gaspar na parte da manhã.

CHEVROLET 58 Belair 4 500 todo novo mecanica 6 cilind c/ coluna 4 via e original equipado radio instalação de toca-fitas tudo novo v. pela metade por ter viajar p/ Europa. R. Sousa Franco, n. 378. F. Sr. Antonio V. Isabel.

CADILAC 47 — Bom estado. Rua Afonso Ribeiro, 109.

CAMINHÃO F.600 68, novo, vendo troco, fac. c/ 3 ou 4 mil de ent. rest. até 24 m. p/ credito direto. Av. Suburbana, 8390.

CHEVROLET 58, 6 c. Bel-Air s/ coluna mág. ret. todo reformado vende-se urgente c/ ótimo preço. Est. Vicente Carvalho, 1233.

CAMINHÃO — Austin 51 — 6 pneus novos. Restante em estado novo. Vende-se pela melhor oferta. R. Luiz Coutinho Cavalcanti, 95. Av. Brasil, defronte à Remington.

CORCEL 69 0 km pronta entrega. Standard e luxo troco e fac. c/ 4 mil de ent. saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

CAMINHÃO — Vendo Ford 350, ano 60 e 1 Chevrolet 48, Avenida Pedro II, 153. Depois das 14 horas.

CONSUL 1952, estado de nôvo, com rádio etc. Qualquer prova — Urgente, barato, ou troco por Dauphine. Rua Bacairis, 212. Tel. 92-1889. Taquara — Jacarepaguá.

CHEVROLET Impala 59, ótimo estado, 4 portas s/ coluna, à vista, troco e fac. R. Gen. Venancio Flôres, 35 ap. C-01. Tel.: .... 47-1601.

CAMINHÕES, 2, vendo, F-8 e Super-White, 10 ton. Ótimos pneus, desocupar lugar. R. Jacuí, 61. Est. Brás de Pina — Ferreira.

CHEVROLET IMPALA 1963 — 4 portas, direção hidraulica, freio a ar, novo. Ver Rua Dias Ferreira, 617, apto. 102. Leblon.

CARRO Renault 51 rodando 500 Aceito troca e oferta. Rua Aristides Caire 373, c/ 11 — Meier.

CAMINHÃO Chevrolet 67 em ótimo estado. Vende-se ou troca-se p/ carro nacional. R. Visconde de Niterói, 815. Mangueira.

CAMINHÃO Chevrolet 46 — Em xuto, vendo ou troco por Kombi — Volta-se a diferença, Tenente Pimentel 321 — Olaria — Silva.

CAMINHÃO SCANIA VABIS 52 — Vendo, troco e facilito, Rua Bulhões Marcial 223, oficina P. Lucas.

CAMINHOES — 1 Chevrolet ano 51, ótimo estado, a qualquer prova, vendo urgente um Ford 52 a qualquer prova — Ver no Pôsto Eldorado — Avenida Brasil 6643 — Sr. Guilherme.

DODGE 52 — Conversível equipada, tudo funcionando radio, capota automatica 4 pneus novos, b.b. 3 200,00 a vista. Ver e tratar na Rua Ivene 47 — Ramos, depois das 13 horas.

DAUPHINE 62 — Est. impecavel mecanica 100%, seg. lic. 69. — 2 100. Fac. c/ peq. entrada. R. Capitão Felix, mercado, loja 21 de frente.

DKW FISSORE 1966 — Vendo à vista, ou troco por carro de menor valor (nacional). Rua Afonso Pena, 66-B. Tel.: 28-6540.

DKW. Pago em dinheiro na hora: 59 a 2 200; 60 a 3 100 61 a 3 500; 62 a 3 900; 63 a 4 200; 64 a 5 300. 65 a 5 400; 66 a 6 000; 67 a 7 500. Rua Vol. da Pátria, 416. Tel. 46-3501.

DKW Vemaguet 64, carro bem tratado. Ver Mecanica Lagoinha, Av. Niemeier, 756.

DAUPHINE 60, ótimo estado — Qualquer teste. 1 500,00. Rua Bacairis, 212. Tel. 92-1889, Taquara, Jacarepaguá.

DKW 63, bom est., rádio, farol de milha, Não tem podre. — Rua Coimbra, 271 — Penha Circular. Telefone 30-9326.

DKW 63 — Vemaguete equip. lic. 69. Pg. vendo urgente motivo viagem. Ac. oferta. Rua Delgado de Carvalho n. 13.

DKW Vemag 1960 — Ótimo estado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo n.º 382. Tel. ... 34-2458.

DKW Belcar 64 1001 em estado de novo, vendo troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 55-A.

DE SOTO 1957 — Vende-se — Mecanico melhor oferta à vista. R. Barão de Cotegipe, 492. V. Isabel.

DAUPHINE 62 em ótimo estado 1 850,00. Rua São Paulo, 19 esq. c/ 24 de Maio. Dr. Moacir.

DODGE 54, mec. 6 cil. das pequenas bonita, mecanica excelente, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 8390. Piedade.

DAUPHINE 1963 ótimo estado — 1 750,00. Estrada Vicente de Carvalho, 1233.

DAUPHINE 62 — Bom de tudo. R. João Francisco, 33 ap. 102 — Praça da Bandeira.

DKW VEMAGUETE 63 — Equipado estado geral 100% — Rua Marquês de Olinda 106 — Apt. 402 — Botafogo.

DKW BELCAR 67 — Carro como novo. Pouco rodado. Financiado até 24 meses. Auto Citroen Ltda. — Rua Bambina 37 — Telefones 46-9588. Aberto sabado e dom. até 12 horas.

DAUPHINE 62, em estado de novo, A vista 2 150 mil — R. Paissandu, 179/709.

DAUPHINE 63 — Pérola, lataria, pintura, mecanica 100%, vendo, financ. c/ 1 000. Av. Rome, 182 ap. 301. Tel.: 30-9032.

DODGE 52 — 4 portas, rádio, couro, f. branca novas, estado excepcional. NCr$ 1 000,00 ent. rest 20 meses, Satamini, 86.

DODGE 52 — Mecanica conversível emplacada 69, 1 400. R. Grão Magriço, 81. Penha. Esq. Lôbo Júnior.

DODGE UTILITE — Camionete 53 estado de nova. Ver diàriamente Est. do Quitungo, 1610. Pôsto Esso. Vila da Penha.

DAUPHINE 63 — Todo de fábrica estado de nôvo, vendo por motivo de doença. Ver à Rua Bariri, 410 ap. 101. Olaria.

DKW VEMAGUET 61 — Tôda nova, ótimo estado, vendo, troco, facilito. R. Dias da Cruz, 335.

DKW 66 — Camioneta, novíssima, vale a pena ver, a vista, troco ou facilito com 1 980,00 entrada. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

DKW SEDAN 59 — Todo original estado impecável, carro de médico — Vdo. p/ motivos outros negócios — Aceito ofertas — R. Nicarágua, 544 — Penha. Zé Carlos.

DODGE 53 — Utiliti, radio, couro, f. branca, perfeito de mecânica, estado excepcional, seguro e licença 69. NCr$ 1 300,00. Ent. rest. 20 meses. Satamini, 86.

DKW VEMAGUET 64 — Motor 1 000 novo, equipada. Av. Amaro Cavalcanti, 2 555, ap. 101 — Tel. 49-1160.

DKW VEMAGUET 1961 em ótimo estado, vendo urgente NCr$ ... 2 900,00, Av. Nova York, 499 — Bonsucesso.

DKW 62 — Sedan, o mais novo do Rio, vale a pena ver, a vista ou troco e fac. c/ 1 490,00 — R. 24 de Maio, 332. Telefone 61-8008.

DKW VEMAGUET — 65, 66, 67 — Carros revisados e em perfeito estado. Financiados até 24 meses — Auto Citroen Ltda. — Rua Bambina 37 — Tel.: 46-9588 — Aberto sab. e dom. até 12 horas.

DAUPHINE 1964 — Quase novo — Impecavel. Ver na garagem, na Rua Bambina 42, Botafogo — Proc. carro do Sr. José.

DAUPHINE 60 — Vendo 1 300 a vista. R. João Vicente, 441. Madureira.

DAUPHINE 61 — Gordini 63 vendo bem financiado. Rua do Amparo, 607. Sr. Ivan.

DKW VEMAGUET 63, revisado, pintura nova, a qualquer prova. Vendo, troco e facilito com NCr$ 2 000,00, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254, Tel. 48-0987.

DKW ou Vemaguet, compro de 59 a 67 em bom estado. Pago na hora à vista, melhor preço da praça. Rua 24 de Maio, 254. Telefone 48-0987.

DKW Vemaguete 1962 bom estado 2 850,00. Urgente. Estrada Vicente de Carvalho, 1233.

DKW VEMAGUET 1962 — Equipado em estado de zero km, aceita oferta, troco. Rua Gomensoro, 53, ap. 102 — Olaria.

DAUPHINE, DKW e Gordini — Compro mesmo precisando de reparo. — Vou à sua casa. Pago à vista. Tel.: 61-3083 dia e 34-0468 à noite. (B

DAUPHINE 60 — Ult. série, capas, rádio, empl. 69. Qualquer prova. 1 420,00. R. Barão de Mesquita, 562.

DODGE 1957 — 6 cil. mecanico. Também troco, R. Conde de Bonfim 795.

DKW Vemag Sedan 64 1001 único, dono o mais novo da GB no est. fora do comum. Rua Desembargador Isidro, 150/310.

DAUPHINE 64 — Vende-se, NCr$ 2 400,00. Ver Camerino, 150 — Francisco.

DAUPHINE 62 — Todo equip. de partic. para partic. com pequena entrada, saldo a combinar. Rua Itaquera, 112, ap. 201 — Prof. Messon. Lins Vasconcelos.

DE SOTO 52 — Vendo por NCr$ 1 500, facilito, emp. 69 — Rua Coimbra, 496 — Brás de Pina.

DKW VEMAGUETE 1965 único dono, motor e pneus novos, nunca bateu. 4 800,00. Rua dos Inválidos 90-B. Centro.

DAUPHINE 61, c/ radio, capas e frisos, estado ótimo. Urgente. 1 680. R. Almte. Ari Parreiras, 238 ap. 205-F. E. Rocha.

DKW Vemaguet 1965 equipada 5 400 e um DKW Belcar 961 por apenas 3 390. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Muda.

DKW Vemaguete, 64, Mod. 1001 Equip. Vendo, troco e facilito até 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

DAUPHINE 61 — Bem estado, vendo hoje 1 000. Saldo a combinar. Rua Luiz Barbosa, 62 Praça Sete.

DAUPHINE 62 — No estado, vendo. Tel: 34-2741, José.

DKW 62 — Estado de nôvo, vende-se, ver Av. Radial Oeste, 68, tel: 54-3224.

DAUPHINE 63 — Estado de nôvo, único dono, vende-se, ver Av. Radial Oeste, 68.

DKW — Vende-se modelo 1 966, 7 mil procurar Luiz Antonio — Tel. 26-3735.

DAUPHINE 62, equipado c/ rádio ótimo estado. Ver na Rua Conde de Irajá, 639/202 — Botafogo — Sr. João.

DKW — Vemaguet 65, Std. Equipada, está nova. NCr$ 4 700,00 — Não é lubrimat, Rua Conde de Baependi 54/104, Tel.: 45-8681.

DAUPHINE 1962 — Todo Gordini, rádio, pneus novos, vendo melhor oferta. R. João Vicente, 441 — Madureira.

DE SOTO 52 — Das pequenas 4 portas. Vendo facilito. Pode trazer mec. Ver R. Silvana 163 — Piedade Manuel.

DKW 1001 — Frente 67. Freio a disco, etc. O mais lindo da GB. Vendo, troco, facilito, sabado e domingo. Marques de S. Vicente 358-102.

DAUPHINE transformado para Gordini, rádio, capas, motor e suspensão na garantia, 121 mensais. Rua 24 de Maio, 332. — Tel.: 61-8008.

DKW 63 — Camioneta, belíssimo carro, igual a novo, a vista ou troco e fac. com 1 690,00 de entrada. R. 24 de Maio, 332, Tel.: 61-8008.

DKW 61 — Sedan, estado de novo, toda revisada, 1 390 ent. ou troco, Rua 24 de Maio, 332 — Tel.: 61-8008.

DKW 65 — Sedan, e mais nova do Rio, vale a pena ver, à vista, ou troco e fac. com 1 890,00 entrada, R. 24 de Maio, 332 — Tel. 61-8008.

DKW VEMAGUET 67 — Vendo equipada perfeita — 8 500 à vista — 47-2457.

DAUPHINE 60 — Ótimo estado, rádio, pneus novos, motor ótimo. Melhor preço a vista. Rua Jorge Rudge 67/206-A — Telefone: ... 54-8856.

DKW VEMAGUET 64 — 1001 — Carro novo, equip., fac. c/ pequena entr., saldo até 24 meses. R. 24 de maio, 415. Tel.: 61-3407.

DKW Vemag Sedan 61 ótimo de tudo, bom preço, troco ou facilito. Av. Suburbana, 2725.

DKW 63 Vemaguete 1 500 muito boa de mecanica pintura etc., saldo até 24 meses, aceito troca, Rua Deputado Soares Filho, 387 Esq. Av. Maracanã 640. Atendo sábado e segunda dia todo.

DKW 60 — Vendo a vista ou financio. Bom de mecanica, precisando reparos na lataria. R. Artistas, 184, ap. 201. Sr. Antonio Augusto. Não atende-se telefone de vizinho.

DKW Vemaguete 1963 em belíssimo estado geral equipada. Vendo e facilito. Rua Conde de Bonfim, 55-A.

DKW VEMAGUET 63 — Última série, toda reformada, rádio original, licença paga 3 800 à vista ou facilito c/ 2 000, também troco. Av. Brasil, 23 166, ap. 202 — Guadalupe.

DAUPHINE 1963. Muito bom estado, financio c/ 1 000,00 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 25 H.

DKW 63 Sedan — NCr$ 2 000,00. Ótimo estado, equipado, único dono, desde 0 km. Aceitamos troca ou facilitamos res. 24 meses. Riviera. Rua São Fco. Xavier, 628 — C/ amplo estacionamento.

DKW — Temos varios anos, Sedan e camionetas. Entrada a partir de NCr$ 1 300,00. Financiamos rest. 24 meses. Riviera. Rua São Fco. Xavier, 628. Com amplo estacionamento.

DKW 63, sedan e camioneta — NCr$ 1 800,00. Aceito troca ou financ. rest. 24 meses. Riviera, Rua São Francisco Xavier, 628. C/ estacionamento proprio.

DKW VEMAGUET 1, ótimo estado, 2 100 à vista, urgente. Troco e facilito. Av. Brasil, 23 166, ap. 202 — Guadalupe.

DKW VEMAGUET 65 — Vendo ou troco. Estrada Intendente Magalhães, 3 431 — Realengo, Sr. João.

DKW Sedan 62 — Particular único dono, vende ótimo estado, 4 pneus novos, rádio, etc. Também troco por Rural. Ver Rua Rui Vaz Pinto, 202. J. G. Ilha ou dias úteis. Tel. 43-7129.

DKW 66 — Ótimo estado, qualquer prova, máq. em garantia, à vista ou c/ peq. entr. rest. financiado em 24 meses. R. Aguiar 25 — Lj. 1.

DAUPHINE 62 — Azul claro, forração original, s/ batidas, um só dono. Traga mecânico. Vendo. NCr$ 2 300 — Av. Brás de Pina n. 397.

DODGE 58 — Raial, novíssima, motor hidram. estof. 100% traga mecânico. Melhor oferta a vista, facil. c/2 000 e 300 mensais. Senador Vergueiro, 218 loja 22.

DKW Vemaguete 59 — Particular 100%. Oportunidade, motivo viagem. 2 300 a vista. Tel. 30-7951 ou 58-5704.

DAUPHINE 63/64 transf. Gordini 12 volts, licença 69 e seguro RC pago, estado 100% NCr$ 2 380,00 — R. Lino Teixeira, 381. Jacaré.

DKW 63 e 64 — Sup. eq. Vende-se pela melhor oferta, base .. 3 800, ou facilita-se R. Aristides Lôbo, 198.

DKW-VEMAG 62 c/ motor nôvo e lubrimac só a vista urgente. R. Mal. Jofre 86-101 — Grajaú, c/ o Ten. Santana.

DKW 61 — Sedan — Vendo ou troco por carro menor valor. Est. Vicente Carvalho, 1215.

DKW Belcar 67, vendo em ótimo estado, chamar Acyr pelo tel. .. 43-5081, dias úteis ou ver Rua Itinga, 45, Quitino.

DAUPHINE 63, pérola, rádio, mecânica, lataria, 100%. 2 470,00. — Tel. 58-2492, Heitor.

DKW Sedan 1964 — Vende-se pela melhor oferta. Motivo viagem — Tel. 58-9402.

DKW Vemaguet 1960 — com rádio, máquina nova. NCr$ 2 600,00 — R. Dois de Maio, 584 — Tel. 61-3083.

DAUPHINE 1963 — Estado de nôvo. NCr$ 2 300,00 — R. Dois de Maio, 584 — Tel. 61-3083.

DKW 62, Belcar, único dono, desde 0 km, motor nôvo, nunca bateu, rádio de fábrica. Rua Adolfo Mota, 205, c/ 2. Tijuca.

DKW — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo 58/59 a 2 200,00; 60 a 3 100; 61 a 3 500; 62 a 3 900; 65 a 4 200; 64 a 5 300; 65 a 5 400; 66 a 6 000; 67 a 7 500. Não venda sem verificar, venha com o carro e volte com o dinheiro. — Rua Maria Amália, 67. Tijuca. Tel.: 38-3891 — Também domingo.

DKW 59 — Emp., seg., uma beleza, melhor oferta, Rua Jerônimo Pinto 76, casa 32 (Jacarepaguá).

DAUPHINE 62. C. rádio a tôda prova. Tudo 100%. Vendo 1 850. Troco p. c. de menor valor. R. Alice de Freitas, 356, Vaz Lôbo.

DKW 60 ótimo de mec. lataria sem podres. Vendo à vista ou financ. até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

DAUPHINE 62, equip. mec. 100% rádio, p/ novos, roda cromada à vista ou ent. 1 000, saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 411 fds.

DKW 61, 63, 65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. tel: 61-5657 ou Palm Pamplona, 700 tel: 61-4588 — 61-2808.

DAUPHINE 62, estado excepcional, inteiramente revisado, como nôvo, equipado. Rua Barão de Mesquita, 174-B.

DODGE 51, muito bom, 5 pneus novos. Vendo NCr$ 2 000,00 à vista. R. Antônio Pinto de Mota, 105, ap. 101 — Tijuca.

DKW VEMAGUET 67 — 1 980,00 — última série, quase OK. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 821 — POLUX.

DAUPHINE E GORDINI 61, 62, 63 e 64 — 850,00 novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

DKW VEMAGUET 60, bom est. Não tem podre — Vdo. barato, ac. oferta. Rua Coimbra, 271. Penha Circular. Tel. 30-9326.

DODGE 51 — Mecânica, 6 cil., 4 portas, bem conservado motor e toda mecânica excelente. Base: 2 250. Senador Nabuco 204 ap. 161 — V. Isabel, após 13h.

DKW Vemag, sedan, 63, mecânica e lataria 100%, tudo revisado, estado impecável, equipado. Rua Barão de Mesquita, 174-B.

ESPLANADA 68 — Compra, dando Itamaraty 66 em estado de nôvo, pago dif. à vista. Tratar p/tel. 23-6005, c/Sr. Vieira.

ESPLANADA 67 — Estado de novo. Equip. rev. c/ gar. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66 — Tel. 34-9909.

ESPLANADA 67 — Chrysler — Estado de nova — Apenas 7 mil km — Equipada — Vendo ou troco menor valor, finan. R. Barão de Mesquita, 131.

ESPLANADA 67 (Chrysler). Espetacular. Um só dono. Retirado em dezembro 67. 4 000, saldo até 24 meses. Almte. Cochrane 173. — Tel.: 34-9170.

ESPLANADA 67 — Banco reclinável, 27 mil km. autenticos, vendo, troco, fac. até 24 meses, c/entr. a partir 2 700. R. Barão de Mesquita, 116. Tel. 34-5197.

ESPLANADA 67 — Ótimo estado equipada, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

ESPLANADA 67 — Verde liquem, equipado. Facil. a partir de 2 500. Troco p/ menor valor. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

ESPLANADA — Ok, linda côr, garantia de dois anos à vista ou financiado. Juros bancários. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel.: 27-3909.

FORD FLOO 63 — Pick-up, cabina fechada, ótimo estado geral, pintura nova. Entrada 2 000, saldo em 24 meses. Almirante Cochrane 173. Tel.: 34-9170.

FIAT modêlo 1100-51 — Muito bem conservado, excepcional de mecânica, qualquer experiência. Rua Araxá 522 — Grajaú. Preço 1 350.

FIAT 124 — 1968 — 5 marchas, Superequipado. Troc. fac. Estr. Joá, 190.

FORD GALAXIE 1959 — Vendo em estado de zero, todo original de fábrica, s/ o menor arranhão — Troco e financio até 20 meses. Teodoro da Silva, 419-A.

FIAT 67 — Mod. 850 vermelha, semi-nova, vendo, troco ou fac. até 24 meses c/entrada a partir de 3 900,00. Rua Barão de Mesquita, 116. Tel. 34-5197 — Tijuca.

FACEL VEGA — 1960/66 — Coupé, direção hidráulica. Motor 385 HP, único do Brasil. Fabricação de encomenda. Troc. fac. Estr. Joá, 190.

FORD 46, conv. c/rádio, p/novos, uma jóia, aceito Dauphine p/p Izidro de Figueredo, 32 — 406 Maracanã.

FORD 52, Coupé todo original equip. c/ rádio, pode trazer mec. À vista ou fac. partes, R. Filgueiras Lima, 8, esq. 24 de Maio.

FORD 31 s/ capota — Vende se ou fácil c/ 800 — Ver Aristides Lôbo, 198 — Tel. 34-9816.

FORD 36 — 4 portas, motor 100% pneus ótimos. Rua João Vicente 1115 ap. 303. B. Ribeiro. Ten. Prata. NCr$ 780,00.

FIAT 1 500 — 1 500 — 4 portas — Hoje — Rua Marracas n. 50 — loja 3.

FORD 57 — Rádio, máq., pneus novos, s/podres, troco Dauphine, Gordini. R. João Afonso, 58/101. Humaitá. 2 350. Carro de particular.

FALCON 60 — Mec. 4 pts. à v. 6 800, urgente. Ver Min. Viveiros de Castro 81/701.

FORD 37 — Vendo à vista no estado por NCr$ 250,00. Riviera. Rua São Francisco Xavier, 628. Estacionamento proprio.

FIAT 850 coupé 1968 — Vende-se em estado de nova, de um só proprietário, e nenhuma batida. Verde garrafa. Ver e tratar à Praia do Flamengo, 382 c/ porteiro.

FORD VITORIA 1956, coupe, mecanico, troco e fac. c/ 2 mil de ent., saldo até 20 meses. R. C. de Bonfim, 577-A.

FIAT 1 100, ano 52, vendo urgente pela melhor oferta, Rua Pereira da Silva n.º 120. Laranjeiras.

FORD 50 — 4 portas. Vendo mecanico, ótimo estado 1 600,00 à vista. Rua Antonio Salema, 14.

FORD — Falcon — 1963, c/ rádio único dono, em estado de nôvo, Aceito oferta. Troco. Rua Gomensoro, 53, ap. 102 — Olaria.

FORD 49 — Emplacado, pneus estofamento e maq. nova, radio — 1 650,00 — Ver Rua Sá Ferreira, 119/501 — Cop.

FISSORE 65 — Vendo c/ 4 500 de entr. e 338 p/ mes. Troco p/ carro de menor valor, financ. saldo. Ver sab. até 18 h e 2a.-feira de 8 h. em diante. R. S. Clemente, 92-A. Tel. 26-7191.

FORD 58 — Mecanico, 4 portas, todo original, vendo ou troco por carro de menor valor — Estr. Vicente Carvalho, 1215.

FORD 40 — Mecanica a toda prova e Packard 48 — Todos os documentos em ordem. Vende-se — Av. Automovel Clube, 833. Inhaúma.

FORD 58 — F-100. Tipo Jardineira, 4 pns. novos, todo legalizado. Ótimo para sitio ou escola, NCr$ 3 850. Aceito troca de menor valor. R. Pedro Américo 466, c/ 7. Apto. 103 — Catete.

FORD 65 — Fairlane 500, 4 portas, 8-v mecanico, motor de Mustang, equipado, doc. Embaixada Americana, entrada 5 milhões, saldo 24 meses. Av. Atlantica, 928 apto. 904. Sábado e domingo.

FORD F-100, Pick-up 61 — Cabine dupla, vendo pela melhor oferta à vista. Tel. 32-4143 — Domingo 34-2568.

FORD Anglia 46, 530,00 — Seguro lic. 69, pg. mec. 100%. — Rua Silva Rabelo, 36 — Méier — bar.

FNM 58 em bom estado de conservação, a vista pela melhor oferta ou financiado em até 18 meses. Tratar Av. Presidente Kennedy, 1 619, s/ 201, Tel. 26-29 ou R. General Dionísio, 495. Tel. 24-77. Caxias.

FIAT 1967 mod. 850 c/ 18 mil, troco menor valor e fac. até 24 meses, c/ 4 mil de entr. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

FORD Galaxie 1968 azul. Vende-se em estado de novo financiamento de 13 meses com uma pequena entrada. Tratar pelo telefone 37-4705 a partir das 10 horas.

FORD FALCON 61 — Equipado, bordeaux, ótima conservação — Rua Real Grandeza 238 — Telefone 25-9992.

FORD 53 ótimo est. rádio c/ 2 alto-falantes, mec. a toda prova. V. troco facilito. Av. Suburbana, 8390. Piedade.

FORD 58 coupe NCr$ 2 000 Fairlaine 500 s/ coluna. Doc. embaixada, mecânico, rest. 10 meses s/ juros. R. São Paulo, 19 — 24 Maio.

FORD Compacto Fairlane 1964, 4 portas, 6 cilindros, mecânico, côr turquesa claro, liberado de diplomata. Tel. 36-2914. Aceito troca.

FISSORE 65 — Superequip. grená e. excepcional est. a tôda prova à vista, troco e fac. c/ 3 200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. .... 28-6839.

GORDINI 1966 — Vendo à vista por 4 400 financio c/ 2 000 24x271. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel.: ... 28-6540. S/ despesas.

GORDINI 1962 — Vendo hoje a quem der 2 600 à vista. Rua Afonso Pena, 66-B. Financio c/ 1 500 15x200.

GORDINI 63 — Ótima conservação, equipado, com rodas cromadas, vendo à vista 2 680. R. Silveira Martins, 135. Tel.: 25-2555 — João.

GORDINI 65, máq. pneus, pint. tudo nôvo — Vendo ou troco p/ menor valor. Base 3 500. Av. Brás de Pina, 504, próx. Hospital Getúlio Vargas.

GORDINI 64 — Máquina na garantia, tudo nôvo. Vendo troco, financio até 24 m. R. Dias da Cruz, 335.

GORDINI III — 1967 — Excelente estado, único dono. NCr$ ... 5 000. 47-5173 — Antônio Carlos, depois 12 hs.

GORDINI 64 e 63, ótimo estado, à vista ou fac. c/ peq. ent. R. Gen. Venancio Flôres, 35 ap. C 01. Tel. 47-1601.

GORDINI 63 em ótimo estado. Troco e facilito até 20 meses. Av. Suburbana, 9 556 — Cascadura.

GORDINI 63, em ótimo estado. Troco e facilito até 20 meses — Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

GORDINI, 65, 66 e 67 — Todo equip., div. côres, revis. Vendo, troco e fac. até 2 anos. Bom preço à vista. Riachuelo, 388.

GORDINI 1966 — Ótimo carro todo revisado, c/ pequena entrada saldo até 24 meses, sem mais despesas, emplacado, segurado c/ roubo e incendio, RC. Transferido em seu nome. R. Haddock Lobo, 437. Largo da 2a.-Feira, esquina de Araújo Pena.

GALAXIE 64 — Americano, espetacular. Vendo preço de liquidação. Rua General Canabarro, 38-A. Telefone 54-1016.

GORDINI 63 — Bordou, original, excelente carro. Só à vista. Barão da Tôrre, 125, ap. 201-F.

GALAXIE americano ano 1960 — Em estado impecável. Dr. Duarte. — Tel. 27-2695.

GORDINI 1966 — Novo 14 000 km um só dono faço qualquer prova bom preço à vista. Barata Ribeiro, 586, c/ porteiro.

GORDINI 1964 — Radio único dono 2 650,00. Urgente. Estrada Vicente de Carvalho, 1233.

GORDINI 66 — Muito conservado. Ent. 1 500, saldo 24 meses, Lavradio, 206-B, 42-0201.

GORDINI II 1966, cinza forro prêto, em ótimo est. à vista 3 900, sem oferta. Rua Mariz e Barros, 1061. José.

GORDINI 66 — Ótimo estado funcionamento, vendo ou troco — Cons. Lafayete 118/501 — Copacabana.

GALAXIE 67 — Entrada a partir de 4 000, prest. até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor, recebemos seu carro usado como entrada. Cipan — Av. Henrique Valadares, 154. Tel.: 22-1914 — Estacionamento interno.

GORDINI 66, 67 e 68 — Todos revisados com garantia, entrada a partir de 1 800 prest. até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor, recebemos seu carro usado como entrada — Cipan. Av. Henrique Valadares, 154. Tel. 22-1914. Estacionamento interno.

GORDINI — Pago na hora em dinheiro. 62 a 2 600, 63 a 2 800, 64 a 3 200, 65 a 3 500, 66 a 4 100, 67 a 4 800. Rua Vol. da Pátria 416-B — Tel.: 46-3501.

GORDINI 63 novinho c/ rádio p/ novos carro s/ defeito. Vende-se p/ m. oferta ou troco p/ carro grande. R. S. Franc. Xavier, 915.

GORDINI 62 e 64, ótimo estado geral. Troco, facilito. Rua Souza Barros, 15. Eng. Novo.

GORDINI 64 — Um só dono. Realmente nôvo. Se ver, vai gostar. Entr. 1 800, prest. 185,00. — Rua Augusto Barbosa, 171 — Ponte de Todos os Santos.

GORDINI 64 — Bom de mecânica, vendo ou troco carro nacional. Av. Suburbana, 9991.

GORDINI 64 muito bem estado a vista 2 900,00. Dauphine 61 como novo 1 800,00. Rua Clarimundo de Melo, 770.

GALAXIE 67 e 68 — Grená, azul em excelente estado de conservação. Vendo troco financio. R. Barão de Mesquita, 218. .... 28-3338.

GORDINI 65, revisado, equipado, a qualquer prova. Pode trazer mecânico. Vendo, troco e facilito com 1 500,00, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254. — Telefone 48-0987.

GORDINI 1966. Entrada 1 500,00 e saldo em 24 meses. Rua Uruguai, n. 319 — Tels.: 38-8444 e 38-7079. Srs. Jorge ou Miguel.

GALAXIE 67 — Nôvo, c/ toca-fita ent. 4 600, rest. 24 m. R. Dias da Cruz, 335. Meier.

GORDINI 65 — Impecável estado de nôvo, para o mais exigente, equipado, rodas cromadas. À vista facilito, ou crédito direto. Rua Barão Mesquita, 135 B. Ao lado café, até 12 horas.

GORDINI 66 e 67 — Equip. novinhos sujeito a qualquer prova. Vendo barato, troco e fac. c/ 1 500. Rua Teodoro da Silva nº 813-B.

GORDINI 64 e 65 excelentes troco à vista 2 700 ou 1 000 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5, esq. Passagem. 46-0654.

GORDINI 65 — Lindo carro, equipado, vendo ou aceito troca p/ VW, Dauphine, etc. Facilito. R. Eduardo de Sá, 79. Tel.: 30-4214.

GORDINI — Compro, pago na hora em dinheiro, qualquer ano. — R. São Francisco Xavier, 254-B. Tel. 48-6288. Em frente ao Colégio Militar. (B

GORDINI 66 muito bonito, 1 500 mecanica a toda prova, saldo até 24 meses, aceito troca. Rua Deputado Soares Filho, 387, esq. Av. Maracanã, 640. Atendo sabado e segunda dia todo.

GORDINI 1965 3.a serie, radio faciais, capas Courvin, b. branca, fino trato. Financio com NCr$ 1 800,00 de ent. Saldo até 24 meses. Aceito troca. R. Barão de Mesquita, 1079. Lgo. Verdun.

GORDINI 1967, único dono, est. de novo, troco e fac. até 24 meses c/ 2 500 de ent. R. C. de Bonfim, 577-A.

GORDINI 67 — Vendo c/ 2 000 de entr. e 304 p/ mês. Ver sab.. até 18 h. e 2a. feira de 8 h. em diante. R. S. Clemente, 92-A. Tel. 26-7191.

GORDINI 64 — Vendo c/ 1 000 de entr. e 277 p/ mes. Ver sab. até 18 h. e 2a. feira de 8 h. em diante. R. São Clemente, 92-A. Tel. 26-7191.

GORDINI 1964 — Estado de nôvo, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo n. 382. Tel. 34-2458 e 34-7743.

GORDINI 62 — Galo, estado de novo Gordini, 63, azul noturno, equipado e novo, a vista ou fin. até 20 ms. 24 de Maio, 411-F. Tel. 61-4131.

GORDINI 64 — Inteiro, equipado, bom conservação — Vendo ou troco. Rua Vital, 361 — Quintino.

GALAXIE 68 — Azul claro, estado de novo. Rua Antonio Basílio, 73. ap 602 — Tijuca.

GORDINI 64 ultima serie, com radio transistor. Vendo ou troco carro maior valor, base 3 000 — Rua Santana 77 L D.

GORDINI 66 — Um dono só, vendo. Rua Teodoro da Silva, n. 947.

GORDINI 1966 — Vendo à vista e facilitado — Barata Ribeiro n.º 197-A — Sr. Reis.

GORDINI Teimoso 66, 18 000 km rodados, NCr$ 2 500,00 mais 15 NCr$ 110,00 — Tel. 28-5812.

GORDINI 64 — Lindíssimo a toda prova. NCr$ 1 500,00 entrada saldo 20 meses. R. Barão do Bom Retiro, 75 — Eng. Nôvo.

GORDINI 66 — Espetacular, novinho, equipado, vendo, troco e facilito. R. Barão de Mesquita, n. 218 — Tel.: 28-3338.

GORDINI 66 — Super novo, rádio, seguro total, pouco rodado. Financio até 24 meses. R. B. Mesquita, 796-D — Tel.: 28-8263.

GORDINI 1964 — Motor, caixa, pneus e pintura novos, estado impecavel, prestações de 198,00. — Aristides Caire, 353 — Meier.

GORDINI 66 — Ótimo estado, equipado. Vendo, troco, m/valor, fac. prest. desde 140 — Araújo Lima, 47. Hoje e amanhã.

GORDINI 65, de particular — Vendo, base 3 400, Tratar à Rua Nicarágua, 370, loja, c/ Mário Xavier.

GORDINI 66 — Única dona, estado de nôvo. Campo de São Cristovão, 170.

GORDINI 1967. Pouco rodado, vendo com 1 700,00 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 25 H.

GORDINI 63, novíssimo, rádio transistor e licença paga. 2 600 à vista, também troco e facilito c/1 600. Av. Brasil, 23 166, ap. 202 — Guadalupe.

GORDINI 66, 100% de tudo, 3 000 à vista ao 1º que chegar. Av. Brasil, 23 166, ap. 202 — Guadalupe.

GORDINI 62 — Vende ou facil. c/ 1 500. R. Aristides Lôbo, 198. Tel. 34-9816. P. F.

GORDINI 63 — Vendo somente, hoje sábado. NCr$ 2 700. Traga mecânico e dinheiro. Rua dos Araújos 71 c/9. Fone: 48-1854. Dr. Ronaldo.

GORDINI 63 grená, linda jóia — Vendo a particular NCr$ 2 850 — Rua dos Araújos 71, casa 9/201 — Tel. 48-1854. Saens Pena.

GORDINI 65 — Equipado. NCr$ 3 500,00 à vista. Tel. 58-4576 — Sr. Alexandre.

GORDINI 65 — Motor reformado pneus novos. Vendo. Trav. Vasconcelos, 41/201. Andaraí.

GORDINI 63 — Vende-se em ótimo estado. Toda jóia com pintura nova. Largo da Lapa, 39.

GORDINI 65 — Vendo todo modificado para 68, pneus novos, pintura e lanternagem novas, licença e seguro, p/ 69, equipado. R. Visconde de Pirajá, 462, c/ porteiro.

GORDINI 64 — Vendo à vista c/ rádio, 4 pneus novos, capa, etc. R. Homem de Melo, 335, Tijuca.

GORDINI 63, qualquer prova, base NCr$ 3 000. Rua Leopoldino Bastos, 26/102, esq. B. B. Retiro 1276.

GORDINI — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e paga realmente 62 a 2 600; 63 a 2 800; 64 a 3 200; 65 a 3 500; 66 a 4 100; 67 a 4 800. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. R. Maria Amália, 67. Tel.: 38-3891. Também domingo.

GALAXIE 67, modêlo 68, c/ar refrigerado, taype, tranca, garras, um só dono, 20 mil km. facilito e troco. Rua do Bispo, 47. Pôsto Lord.

GORDINI 64 e 66 — Excelentes. Vendo, c/ peq. entrada e saldo até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A.

GORDINI 64, 1 093, Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 tel: 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700, tel: 61-4588 — 61-2808.

GALAXIE 67 verde super equipado, um só dono, licença e seguro 69. Pago, facilito e vendo. Rua Haddock Lôbo, 335-A.

GORDINI, 63, 64, 65, todos em ótimo estado e revisados. Vendo, troco, ou fac. até 24 meses c/entr. a partir de 1 200,00, entrega imediata. R. Barão de Mesquita, 116. Tel. 34-5197 — Tijuca.

GORDINI 1963 — Com rádio e capas emplacado 69 vendo à vista 2 450 cruzeiros Av. Copacabana, 44 ap. 801.

GALAXIE 68, supernovo c/ 14 m km azul-claro, ac. troca e fac. até 24m. Est. do Galeão, 2920 — P. Texaco.

GALAXIE 1968 — Vendo em estado de zero km, cinza c/ forração preta, equipado. A vista 19 300,00 — Estudo troca e financiamento — Teodoro da Silva, 419-A.

HILLMAN 51 no estado de novo vendo urgente pela melhor oferta, R. S. Francisco Xavier, 915. Garagem.

ITAMARATY 66, ótimo estado — equipado, ent. 4 000 mais 24 de 516. R. Candido Benicio, 508 Campinho. Troco por Volks.

IMPALA 1965 — 4 portas, mecânico, 4 marchas câmbio em baixo — Troc. fac. Estr. Joá, 190.

ITAMARATY 66, em ótimo estado. Vendo ou troco por Esplanada 68. Pago dif., à vista. Tratar Rua Cardoso Marinho, 54, com Sr Gomes.

ITAMARATY 66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 tel: 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700 tel: 61-4588 — 61-2808.

ITAMARATI 66, ótimo estado, revisado, 2 500, de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

IMPALA 65 caprice hidramático, 8 cil, 4 port., ar refrigerado, teto de vinil, vidros ray-ban. Troco e facilito, Rua Haddock Lobo, 335-A.

ISABELA 58 — Camionete — Bom estado. Rd. Bhaupunt. NCr$ ... 4 000,00.. Marcelino. 43-0023 ou 25-8749.

IMPALA 1963 — 8 hid., dir. hid. Estado de novo. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier 398 — Maracanã.

ITAMARATY 67 ótimo em tudo ar condicionado etc. Vende-se — Tratar Rua Arquias Cordeiro, 243 junto a Estação do Méier.

ITAMARATY 66 — Vendo, côr grafite, 44 mil km, couro cru, estabilizador direção, único dono — Ver Mons. Manuel Gomes 24/34 (Praia de S. Cristóvão), com Altair Antônio, das 7 às 16 horas.

IMPALA 65 — 25 000 km, mecânico, coupé. Vendo NCr$ ...... 12 000,00 sinal e 18 de NCr$. 1 100,00, já com financiamento — 45-0295 — 32-6160.

ITAMARATI 68 — Totalmente novo c/ 22 000 km. Vendo, troco e facilito. R. Dr. Garnier, 700 — Tel.: 61-5213.

ITAMARATI 68 — Vendo, motivo viagem, ótimo estado. Todo equipado. R. Francisco Eugenio, 268. C — Preço 14 500,00. Telefone: 28-0720 — Heitor.

INTERNACIONAL — Pick-Up 58 — Camioneta Chevrolet 38 — Vende-se — Rua João Caetano, 143.

ITAMARATI 66 — Direção João Ferreiro, todo revisado, em perfeito estado. Financio com .... 3 000,00 saldo a combinar. Aceito oferta a vista. R. S. Francisco Xavier, 189.

ITAMARATI 68 — Equipado, est. novo, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo n.º 382. Tel. 34-2458.

ITAMARATI 68, vendo, único dono, c/ 11 mil km rodados, garantia. Aceito troca. Sr. Juarez. — Rua Mariz e Barros, 774 — 48-7454.

ITAMARATI 66 — ITA. Um só dono, 35 000 km, radio, courvin, tranca, f. branca, estado excepcional. NCr$ 5 500,00 ent. rest. 20 meses. Satamini, 86.

ITAMARATI 1966 equipado único dono muito novo bege metalico vendo fac. ou troco. R. Teodoro da Silva, 738. V. Isabel, tel. ... 38-8056. Adelino.

ITAMARATI 66, vendo 2 500, saldo a combinar. Aceito troca, Sr. Rodolpho. Rua Mariz e Barros n. 774 — 48-7454.

ITAMARATY 67 — Vendo à vista 11 100, pouco uso, todo equipado. Troco por Volks. R. Santana n.º 77. L. F. Bar.

IMPALA 60 — Super nôvo, forração e rádio original. Troco, facilito. Rua Souza Barros, 15 — Eng. Nôvo.

ITAMARATI 67, vendo excelente estado, 4 500, saldo a combinar. Aceito troca. Sr. Armando. Mariz e Barros, 776. — Telefone 34-9316.

ITAMARATI 66 seminovo, susp. J. Ferreira, vendo, troco, fac. c/ ... 1 900,00 rest. 24 m. Rua Barão de Mesquita, 218.B. T. 28-2906.

ITAMARATI 66 — Espetacular, cinza madrugada. Vendo preço de liquidação. Rua General Canabarro, 38-A — Tel.: 54-1016.

ITAMARATI 67 — Revisado com garantia, entrada a partir de ... 3 000, prest. até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor, recebemos seu carro usado como entrada. Cipan. Av. Henrique Valadares, 154. Tel.: 22-1914 — Estacionamento interno.

ITAMARATY 67 — C/ ar condicionado equipado com radio — Financiamento sem entrada — Telefone 25-9992.

ITAMARATY 67 — Em excelente estado, cinza-prata, equipado — Financio sem entrada. — Rua Real Grandeza 238-B.

IMPALA 60 — Vermelho e branco, conservadíssimo. Troco, facilito saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 25, Tel: 34-4876.

INTERLAGOS 65 — Conv. em excelente estado. Pode trazer mecanico. Vendo a vista 6 200 ou troco por Volks 0 km volto dif. V. Ronaldo Carvalho, 275. Tel. 57-6111.

ITAMARATI 1967 — Novo faço qualquer prova bom preço à vista. Barata Ribeiro, 681, c/ porteiro.

INTERLAGOS — Berlinêta 65, kits 904, ótimo estado. Ver Mecanica Lagoinha, Av. Niemeier, 756.

INTERLAGOS 62 — Gen. Severiano n. 56, c/ Paulo.

IMPALA 1966 — Superequipado, 4 portas, mecanico, direção hidraulica, rádio, com 10 000 km rodados originais, liberado diplomatico. — Tel. 36-7414.

INTERLAGOS 65 — Vendemos c/ entrada a partir de 1 500 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e R. Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

ITAMARATY 66 — Equipado — 28 000 kms, originais espetacular estado de nôvo à vista 10 800. Trav. Carlos de Sá, 14 ap. 201 — Catete. Tel.: 25-9027. Ary.

ISABELA 59 outra 54, equipadas, muito bonitas, motivos vamos viajar. R. S. Luís Gonzaga, 341. — Tel. 28-4177.

JK 67 — Linda cor, superequip. excelente est. tudo pago 69. A vista, troca e fac. c/ peq. ent. saldo até 24 ms. Felipe Camarão, 138. 48-0962.

JEEP WILLYS 57 novinho amarelinho americano, 4 cellin tudo pago 69 bom de tudo maquina nova e pneus v. 2 800,00. R. Almirante Alexandrina, 540, 101 — Sta. Teresa.

JEEP WILLYS 68 — Semi novo entrada a partir de 2 000 prest. até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Cipan. Av. Henrique Valadares, 154, tel. 32-5744 e 22-1914 — Estacionamento interno.

JEEP CANDANGO 61, revisado, a qualquer prova. Pode trazer mecânico. Vendo, troco e facilito c/ 1 500,00, saldo a combinar — Rua 24 de Maio, 254. — Telefone 48-0987.

JEEP 1957 todo original, em excepcional estado. Vendo aceito troca financio. Rua Visc. de Santa Isabel n. 46-C.

JEEP 58 — Espetacular emplacado e segurado c/ total, vendo a vista — Rua Almte. Ary Parreiras, 565 — Rocha, Fone 61-2551.

JK — 65 — Equipado c/ rádio, tape, ótimo estado. Financio s/ entrada. Rua Real Grandeza, n.º 238.

JK 1960 — Em estado de nôvo, vendo, Aceito troca. Financio. R. Visc. de Santa Isabel n. 46-C.

JEEP WILLYS 50 — Vendo, 2 250 — Tel. 25-8728, Francisco.

JEEP WILLYS 59 — Particular vdo. em bom estado p/ motivo outro negocio posso facilitar — R. Nicarágua, n.º 544 — Penha.

JEEP CANDANGO 61 — Ótima caixa, maq. lataria 100%. 2 500 Ac. oferta. Rua Cirne Maia, 50 — Ap. 406. Cachambi. Adilson.

JEEP 57 — Estado espetacular, 4 cil., pneus novos, NCr$ 3 000,00 a vista. Rua Duquesa de Bragança, 4-B. Grajaú.

JK 62 a toda prova. Um só dono, 2 500 saldo até 24 meses, aceito troca, R. Deputado Soares Filho, 387. Esq. Av. Maracanã, 640. Atendo sab. e segunda dia todo.

JK 1962 — Carro novo mesmo, super equipado, motor na garantia. Rua Uruguai, 147, apto. 201.

JEEP CANDANGO 61, espetacular, emplacado 1969, em ótimo estado — Tratar na Rua da America, 24 — Sto. Cristo, com D. Gioconda.

JEEP WILLYS 1958 — Ótimo estado. 2 850,00 ou 2 000,00 e 15 de 80,00 — Rua Garibaldi, 140/202 — estudo proposta.

JEEP WILLYS 58, ótimo estado. Vendo melhor oferta até 10 horas — Tel. 45-1727.

JK 68 — Bege, c/ 13 466 kms. reais. Vdo. motivo viagem. Aceito K. Ghia 65/67, parte pagto. Av. Princesa Isabel 300/709. Bloco B — Tel.: 37-1013.

JK ALFA ROMEO 2 000 — Capas vulcran, rádio 5 fxs. pneus e pintura novos, facilito com 2 500 saldo facilitado. Aristides Caire 353 — Meier.

JEEP WILLYS 1965 — Capota de 1968, caixa, motor, pintura revisados, facilito 2 500, Aristides Caire 353 — Meier.

JEEP — Compra, dou 1 500 em dinheiro mais 1 000 ou mais em material eletrônico. Tratar Rua S. Fco. Xavier, 342, ap. 711.

JEEP WILLYS 57 em ótimo estado. Troco e facilito até 20 meses. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

JEEP CANDANGO 60 em ótimo estado. Troco e facilito. — Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

JEEP WILLYS 57 em ótimo estado. Troco e facilito até 20 meses. Av. Suburbana, 9 556. Cascadura.

JEEP CANDANGO 60 em ótimo estado. Troco e facilito. Av. Suburbana, 9 556 — Cascadura.

JEEP 57 — Vendo, 4 cilindros, pintura, pneus novos, 2 800 — R. Jacuí 61 — Est. Braz de Pina — Ferreira.

JEEP 51 WILLYS — Vende-se bom estado. Av. Suburbana, 4546 c/ 15.

JEEP 63 — NCr$ 3 600, conv. Vendo. Espetacular o mais lindo e conservado. Venha ver para comprar sab. e dom. Av. Nilo Peçanha, 876. Nova Iguaçu. Sgt. Lima.

JEEP WILLYS 1951 em ótimo estado, jóia, tratar Av. Suburbana c/ Padre Nóbrega com Sr. Jorge.

JK 1960 — Vendo a vista ou financiado a longo prazo. Ent. ... 3 000 24x270. Rua Afonso Pena, 65-B. Tel.: 28-6540.

JK 64 — Excepcional, pint. nova, máquina 100%. 2 500, saldo em 24 meses. Alm. Cochrane 173 — Tel.: 34-9170.

JK 68 — Bordeaux vinho, Espetacular, equipado, 3 000, saldo em 24 meses. Alm. Cochrane 173 — Tel.: 34-9170.

JK 1968 — 14 000 rodados, carro de senhora, completamente nôvo. Ver Ataulfo de Paiva, 1105.

JEEP WILLYS 56, ótimo estado, 4 cil., motor stand. (amac.), suspensão e parte elet. nova, estuda financ. até 24 m. Tel.: 47-1601.

JEEP — Vendo Willys/51, americano, ótimo estado, c/capota, 2 700, aceito oferta. Ver R. Bolivar, 173, c/porteiro João. Tratar Dr. Carlos 57-8437 e 52-1253.

JEEP 54 e 51 — Fac., troco, ac. oferta. Ótimo estado mec. Bento Cardoso, 700. B. de Pina.

JEEP W/57 — Troco por Kombi ou Volks ou NCr$ 4 000,00 à vista. Tratar na Av. São Sebastião n. 166 — Urca.

JK — Rigorosamente novo, com garantia, côr vinho, radio Autrox, emplacado 69, com seguro 12 mil. Rua Anita Garibaldi, 23 — Copacabana.

JK 1961, excelente estado conservação, motor a qualquer prova. Ataulfo de Paiva, 900, garagem. 47-2639.

JEEP americano militar, 4 cil., pneus lameiro, bateria, motor capota lona, tudo nôvo. NCr$ .. 2 150,00 à vista ou troco. Visconde de Itamarati, 94 c/3 — Maracanã.

JEEP WILLYS, americano, 4 cilindros, motor, lataria, pintura, pneus e capota, tudo nôvo, emp. 69 — Seg. Rua Filgueiras Lima, 23/305 — Est. Riachuelo, Tel. 61-6089.

JK 68, azul-mônaco, novíssimo — 8 000 km superequipado à vista. R. Figueiredo Magalhães, 456/401 — Tel. 37-2038 — Sônia.

JIPE WILLYS 62, mecânica pneus 100%, 3 100 à vista. R. Belford Roxo, 246.

JEEP WILLYS — Ano 1956 — 4 cilindros. Reformado NCr$ 2 300. Av. Brás de Pina, 504.

JEEP de luxo ano 66, 4 portas, 2 bancos toda 100% com mequina, estofamento, pintura, licença de 69 pneu 0 km. Base 6 000 aceito oferta ou troco. Facilito parte a combinar. Particular. Praça Avaí, 1. Cacambhi.

JK 68 — Impecável. Um só dono, pouco rodado, 4 000, rest. até 24 meses. Figueira de Melo 283. Tel.: 48-1727.

JK 67 — Estado de novo, único dono até hoje. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

JK 64 — Pintura nova, estado geral excelente, 3 000, saldo até 24 meses. Almte. Cochrane, 173 — Tel.: 34-9170.

JEEP WILLYS 60 — 1 290,00 — pint., mec. etc. novos. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

JK 68 — Supernovo, pouquíssimo rodado e equip. Excelente condições de Fin., c/ 4 000, saldo em até 24 meses. Av. Atlântica 3 092 — Tel.: 57-8050, até 22 horas.

JK 68 — Excepcional, seminovo, equipado, 4 000, restante financ. até 24 meses. Almte. Cochrane, 173. Tel.: 34-9170.

KOMBI 58 — Venda urgente, ao 1.º que chegar, boa de mecânica. Av. Suburbana, 9942.

KOMBI — Vendo placa de carga superequipada pela melhor oferta Av. Ministro Edgar Romero, 505 — Madureira.

KOMBI 61 — Vende-se em perfeito estado. Ver e tratar posto Lider. Estrada do Galeão n. 2524.

KOMBI 64, máquina nova a qualquer prova. Pode trazer mecânico. Vendo, troco e facilito com 2 500 ou menos, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254. Telefone 48-0987.

KARMANN-GHIA 64 — Rádio, capa, NCr$ .... 2 550,00. A vista e prestações de NCr$ 343,00. Rua Leopoldo Miguez n. 112, 4.º andar.

KOMBI 60 — Motor retificado. — Cx. est. nova, lat. e pintura nova, bem calçada — 24 de Maio, 265.

KARMANN-GHIA 62 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. Tel.: 61-4588 e 61-2808.

KARMANN-GHIA 67 — Carro de médico, único dono. Aceito troca, financio saldo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 34-4876.

KOMBI 1961 — Tôda reformada em excepcional estado. Vendo aceito troca financio. Rua Visc. de Santa Isabel n. 46-C.

KOMBI 58, estado excepcional, fac. R. São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

KOMBI 65, 66, ct. est. facilito c/ peq. ent. saldo à longo prazo. Rua Conde de Bonfim, 469.

KARMANN-GHIA 1967 — Vermelho, toca-fitas, automatic, rádio (americano) e outros ótimos equipamentos. Carro para comprador exigente. Troco ou facilito até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

KOMBIS 64 — 5 700, 65, 6 800, ótimo estado — Ver Rua Alcantara Machado, 36 — ap. 1009. Tel. 23-0272 — Assis.

KARMANN-GHIA 1968 — Vd. ou troco. Av. Suburbana 3725. Tel. 30-9171.

KARMANN-GHIA — Impecável — Rádio Blaupunkt, c/ de napa, vendo NC... 5 500. Sr. Dionel. Rua Castro Menezes, 149. B. Pina.

KOMBI 63-68, fac. a longo prazo. Rua Cardoso de Morais, 436.

KARMANN-GHIA 64 a 67, equip. ót. est. p/ crédito direto c/ peq. Ent Rua Cardoso de Morais, 436 — Tonicar Automóveis.

KARMANN GHIA 1964 — Excelente estado, todo equipado, financio com pequena entrada e saldo até 24 meses. R. Barão de Mesquita, 1079, Lgo. Verdun.

KOMBI 63 — Luxo, Vendo financiado. Rua Pereira Nunes, 158, Tel.: 54-4094.

KARMANN-GHIA 1967 — Novíssimo. Troco e fac. com 3 mil de ent. Saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A, Tel. 58-3822.

KOMBI 66 — Última serie. Vendo c/ 3 000 de entr. e 338 p/ mes. Estudo proposta. Ver sab. até 18 h. e 2a. feira de 8 h. em diante. R. S. Clemente, 92-A. Tel. 26-7191.

KARMANN-GHIA 67 — Última série. Entr. 5 000 e prest. de 528. Aceito proposta. Ver sab. até 18 h. e 2a. feira de 8 h. em diante. R. S. Clemente, 92-A, Tel. 26-7191.

KOMBI 1965 — Standard, ótimo estado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Telefone 34-2458 e 34-7743.

KOMBI 66 Standard, nova, pneus novos, troco NCr$ 6 500,00. Av. Italianos, 830 R. Mirande.

KOMBI 62 — Muito bonita em perfeito estado revisada. Financio com 1 500,00 saldo a combinar. R. S. Francisco Xavier, .. 189.

KOMBI Standard 1962 motor novo só a vista apenas 3 700. Falta só retoques. R. Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Muda.

KARMANN-GHIA 67 — Estado de novo, equipado, revisado, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

KOMBI 63 — Ótima de mecanica, revisada, aceito troca carro nacional, financio com pequena entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

KARMANN-GHIA 68 — Zero km, côr Margarida. NCr$ 14 000 à vista, recebo carro usado c/ p. pagamento. 24 de Maio, 265.

KOMBI LUXO, 61, 3.ª série, impecável, lindo, se ver, gama — Ent. 2 500, prest. de 295,00. Rua Augusto Barbosa, 171 — Ponte de Todos os Santos.

KOMBI 63, est. de nova, um só dono. Carro de trato. Entrada de 3 000. Prest. 295,00. R. Augusto Barbosa, 171 — Ponte de Todos os Santos.

KOMBI 61, de luxo, a qualquer prova. Pode trazer mecânico. — Vendo, troco e facilito com NCr$ 2 000,00, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254 Tel. 48-0987.

KARMANN-GHIA 66 — Vendo à vista ou financiado, equipado, emplacado e seg. 69. Espetacular estado. Part. p/ part. — Telefone 37-5406.

KARMANN-GHIA OK todas as cores. Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

KARMANN-GHIA 1964, equipado est. de novo, troco e fac. com 2 500 entr., saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

KOMBI 68 — 19 000 km, est. novo, fac. 3 500 ent., saldo até 24 meses. Rua C. Bonfim, 577-A. — Tel. 58-3822.

KOMBI 68 — Igual a 0 km, vendo com pequena entrada aceito troca. Viveiros de Castro, 41 — 37-6141.

KOMBI 65 — Vendo c/ 1 300 de entrada saldo em 24 meses. Rua Viveiros de Castro, 41. 37-6141.

KOMBI 64 — 3a. serie estado de nova. Vende-se. Rua Piauí, 337 Todos os Santos.

KARMANN-GHIA 69 — OK, c/ garantia,, equip. rádio. Vendo à vista. Lavradio, 206-B, 42-0201.

KOMBI 61 — Ultima série revisada, garantida, fac. peq. ent., saldo 1. prazo. Mariz e Barros, 1061 fundos. Leonel.

KOMBI 64 — Luxo, vende-se máq. na garantia, pintura nova, à toda prova. 2 300 de ent., rest. 24 meses. Ver à R. Carolina Machado n.º 800, c/ 17, em Madureira. Tel.: 90-3263.

KARMANN-GHIA 66 superequip. grená lindo a tôda prova à vista, troco e fac. c/ 3 600 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. .... 28-6839.

KARMANN-GHIA 65 — Equipado pouco rodado, estado excepcional. Carro muito bem tratado — Vendo à vista por ótimo preço — Facilito aceito troca — Rua Humaitá 68.

KOMBI 65 — Estado excepcional pouco rodada, carro fora do comum, tratadíssimo. Vendo à vista ou financiado. Rua Humaitá 68.

KOMBI 62 — Equipada, muito bem conservada. Financio s/ entrada. Tel. 26-9992 — Rua Real Grandeza 238-B.

KARMANN-GHIA 68 — Equipado, linda côr, pouco rodado, excelente estado. Financio s/ entrada — Tel. 26-9992.

KOMBI 67 — Pouco rod. excep. estado. Est. Agua Grande, 1496-B — Vista Alegre — Irajá.

KARMANN-GHIA 67 — 1 500, c/ 20 000 km. Est. novo. 11 000,00. Av. Ataulfo de Paiva, 1060-A — Tel.: 47-8631.

KOMBI 67 STD — Mecanica a toda prova vendo troc. por menor valor. Rua Clarimundo de Melo, 770. Quintino.

KOMBI 64 equip. c/ radio, revsd. segurad., vendo troco fac. c/ . 1 500, rest. 24 m. Rua Barão de Mesquita, 218 B. T. 28-2906.

KOMBI 67 — Verde abacate c/ . 15 000 km. Financiado pelo crédito direto. Conde de Bonfim, 162 — Tijuca.

KARMANN-GHIA 63 em belíssimo estado geral superequipado. Vendo troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 55-A.

KOMBI 63 — Tudo 100%, mecanica a tôda prova. Troco, facilito. Rua Souza Barros, 15, Eng. Nôvo.

KARMANN-GHIA 63 — Super nôvo e bem equipado. Rádio Blaupunkt. Troco, facilito, Rua Souza Barros n.º 15 — Eng. Nôvo.

KOMBI 67 azul único dono vendo ou troco ver Rua Escobar, 91 S. Cristovão. Tel. 34-6200, ... 34-3516. Sr. José.

KOMBI 65 de luxo inteira de lataria a toda prova, bom preço à vista, troco fac. Suburbana, ... 6840.

KOMBI 67, 65 em ótimo estado geral a toda prova, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

KOMBI 64 — Bem conservada, vendo urgente, entrada 3 000, prestação 411. Rua Ceará, 144 — Praça da Bandeira.

KOMBI 62 — Motor nôvo hoje 3 500,00 motivo viagem. Rua Itapiru, 1230.

KARMANN-GHIA 63 — Em perfeita conservação, vendo melhor oferta. Base 6 550,00. R. Silveira Martins, 135. Tel.: 25-2555 — João.

KARMANN-GHIA conversível vermelho, superequipado com 12 800 km. Ver R. Santa Clara 266.

KOMBI. Pago na hora em dinheiro: 58 a 3 000; 60 a 3 800; 61 a 4 300; 63 a 5 500; 64 a 6 000 65 a 6 500; 66 a 7 000; 67 a 7 600; 68 a 8 000. Rua Vol. da Pátria, 416-B. Tel. 46-3501.

KARMANN-GHIA — Pago em dinheiro na hora, 62 a 6 200; 63 a 6 600; 64 a 7 000; 65 a 8 000; 66 a 9 000; 67 a 9 500. R. Vol. da Pátria, 416-B. Tel. 46-3501.

KARMANN-GHIA 66 — Estado de novo. Vendemos com entrada a partir de 2 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. — Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

KARMANN-GHIA 1967 — 1 500 — Particular, superequipado, financiado em 24 meses. Informações: Xavier da Silveira, 117/601 — Telefone 37-6689 — Sr. Raul.

KOMBI 67 — Único dono, impecável. Vendo financiado, Rua Siq. Campos, 244. Tels.: 37-2141 ou 56-2761.

KARMANN-GHIA 64 em est. esplendido. T. equip. faróis neblina, vendo R. Chaves Faria, 25. Fone 28-4177.

KARMANN-GHIA 67 toca-fita rádio capas courvin volante esp. troco sedan NCr$ 11 500,00. Av. Italianos, 830. Rocha Miranda.

KARMANN-GHIA 68 — Banco inteiriço toca fita volante esporte rodas cromadas NCr$ 13 500,00 troco. Av. Italianos, 830. R. Miranda.

KOMBI 60 — Luxo, maquina nova, estado de nova, Rua Dr. Satamini n. 161 ap. 402. Tel. ... 48-4456.

KOMBI — Vende-se duas uma precisando reparos. Tratar Av. Geremario Dantas, 1227. Jacarepaguá.

KOMBI 62 em ótimo estado geral. Troco e facilito até 20 meses. — Av. Suburbana, 9 556. Cascadura.

KOMBI 62 em ótimo estado geral. Troco e facilito até 20 meses. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

KOMBI 65 — Estado impecável, ent. 1 500, mais 24 de 387, ou outro plano. R. Laranjeiras, 122-A — Tel.: 25-3953.

KARMANN-GHIA 62, novo, superequip. rádio toca-fita, aro 13 bom preço. Troco fac. R. Capitão Félix, mercado, loja 21 de frente.

KOMBI 60 — Sincr. estado geral impecável, revisada, lic. seg. 69 4 300 — Troco, fac. Rua Capitão Felix, mercado, loja 21 de frente.

KOMBI — Compro pago o melhor preço do mercado de 1963 a 1968 Tel.: 61-1895, Luiz Paulo, Aristides Caire 353.

KARMANN-GHIA 65 — Vendo em bom estado. Preço 8 000. Ver e tratar Av. Mena Barreto, 47, sob. em Nilópolis, a partir de segunda-feira, das 12 às 18 horas.

KARMANN-GHIA 62 — Ótimo estado, equipado, maq. retif. Vendo, troco Volk 60/62. fac. prest. desde 150. Araújo Lima, 47.

KARMANN-GHIA 63, 3a. série, superequipada, mecanica toda prova, troco ou facilito. Av. Suburbana n. 2725.

KARMANN-GHIA 64 bordo em ótimo estado vendo troco fac. Suburbana, 6840.

KOMBI 1963 — Vende-se. Ver e tratar na Praia das Pitangueiras n. 73, ap. 101.

KARMANN-GHIA 68 — Estado de 0 km, 18 000km, sempre de um dono, equipado, facilito c/ pequena entrada ou troco, Riviera, Rua São Fco. Xavier, 628, c/ estacionamento proprio.

KOMBI 65 — Última série, nova de tudo bom preço a vista e facilito parte. Rua 2 de Maio, 661 — Jacaré.

KOMBI 6 portas em bom estado 3 500 a vista, Rua Padre Ildefonso Penalba, 524, apto. 302 — Méier.

KARMANN-GHIA 66 — Carro de fino trato, todo equipado, capas rádio amer., rodas crom., fac. c/ pequena entr. saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio 415. Tel. 61-3407.

KARMANN-GHIA 65 — Grená cereja, lindo, equipado, novo, financio. Aceito troca. Rua Antunes Maciel. 367-A.

KOMBI — Aluga-se c/ mot. p/ viagens, passeios pequenas mudanças e etc. Tel. 28-2343 p/.

KOMBI 61 — Nunca bateu. Vendo com peq. entrada vale a pena ver. Rua Adolfo Bergamini 288 — Engenho de Dentro.

KOMBI 63, estado de nova, toda revisada, à vista ou troco e fac. com 2 290 ent. Rua 24 de Maio, n.º 332, Tel.: 61-8008.

KARMANN-GHIA 68 — Carro na garantia, 3 000 km. Fac. c/ pequena entr, saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Telefones 61-3407.

KARMANN-GHIA 67 e zero km. A vista ou troco e fac. c/ 2 500 entr. saldo até 24 meses, crédito direto. R. 24 de Maio, 316. Tel.: 48-2701.

KARMANN-GHIA 1963 — Vendo 7 300 — Rua Cupertino Durão, 36/102 — Leblon.

KOMBI 62, 6 portas, superequipada, licenciada e segurada. Preço p/ vender 4 500 à vista. R. Joaquim Rodrigues, 37. Lucas.

KARMANN-GHIA 63 — Gâlo, com teto vinil, calotas raiadas, rádios — Rua Goiás n. 142.

KOMBI 60 — Vendo urgente seminova, R. Alice de Freitas, 109-A — Vaz Lôbo.

KARMANN-GHIA 66 e 67 — Carros novos, entrada a partir de NCr$ 3 000,00 — Troco R. Barão do Bom Retiro, 75 — Eng. Nôvo.

KOMBI 63 de luxo, passa e 61 Standard. R. Conde de Bonfim, 795, também troca.

KOMBI 65 e 66 — Em ótimo estado. Vendo a vista, ou fin. parte. R. Torres Homem, 150 — Tel.: 48-7770.

KARMANN-GHIA 64 — Cor vermelha, estofamento preto, com capa, rádio, branca, tala larga. Único dono. Vendo financiado, facilito. 46-7000, Rua Humaitá 151.

KARMANN-GHIA 67 — Cor cinza com interior preto, estado de nova. Vendo, troco Rua Clarimundo de Melo, 770 — Quintino.

KOMBI 60 — Sinc. Vendo. Muito boa. Rua da Liberdade, 23, próxima Cancela de São Cristovão.

KARMANN-GHIA 59 — Bom estado, pintura nova, carroçaria petropolis, vendo 1 600 saldo a prazo Rua Luiz Barbosa, 62.

KOMBI 63 — Estado de nova, fac. até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

KOMBI 64 — Estado de conservação excelente. Vendo facilito até 24 m. R. Barão de Mesquita, 218 tel: 28-3338.

KARMANN 67 — Vermelho muito bem equip. para pessoa exigente. Vendo barato, troco e fac. c .. 3 000, R. Teodoro da Silva, 813-B.

KOMBI — Vende 65, equipada, com radio, tran., licen. etc. paga. 100% impecável, 6 550 — R. 2 de Dezembro, 132 — L. do Machado com o porteiro ou Sr. Paulo.

KOMBI 1967 — Excepcional estado sujeito a qualquer prova — Ver e tratar Av. Paulo de Frontin, 543, ap. 101.

KOMBI 1967 e 1968 — Vendo a vista e facilitado — Barata Ribeiro, 197-A, Sr. Reis.

K. G. PORSCHE protótipo, motor, caixa, freio e painel originais, carroceria especial, tudo nôvo c/ faturas de fábrica. Muitas peças de reposição — 100 HP — Rua da Matriz, 26, com Sr. Jorge ou Amaro — 26-1390.

KARMANN-GHIA 64 — Máquina nova, na garantia. Aceito troca ou facilito res. c/ pequena entrada. Rua São Fco. Xavier, 628. Com amplo estacionamento proprio.

KARMANN-GHIA 62, pérola, excelente estado, máquina nova. Tratar Barão da Tôrre, 340, Dante Praça N. S. da Paz.

KARMANN-GHIA 1968, última série, ótimo estado, apenas 5 000km rodados, equipado com rádio e gravador Crow, côr verde garrafa, um lindo carro. NCr$ 14 500,00. Ver e tratar na Rua Miguel Lemos, 77.

KARMANN-GHIA 65 — Vendo pouco rodado, pérola, estofamento preto, volante esporte, rádio. NCr$ 8 500 à vista. Av. Prado Júnior n.º 120, apto. 305.

KOMBI 64 — 6 portas em bom estado. NCr$ 5 500,00. Rua Fernão Cardim, 29 — Casa XI — Pilares.

KOMBI 63 Std. ult. série. Financio, ótima de tudo. Ver e tratar Reymundo Correia, 20, ap. 805.

KARMANN-GHIA 67. Estado de nôvo. Ver Praça Eugênio Jardim, 23. Pagamento à vista.

KOMBI 61 e 60 — Ótimo preço à vista ou facilitado. Rua Bento Cardoso, 700. B. de Pina.

KOMBI 59 — Maquina nova caixa nova. Vendo 3 100. Rua Uranos, 1160-A. Ramos.

KARMANN-GHIA 63 — Em perfeita conservação, equipado — Vendo melhor oferta na Rua Conselheiro Galvão n. 980 — Pôsto — Rocha Miranda.

KOMBI 67 — Luxo, rádio, lic. e seg. 69 pagos, bege. Rua Fernando Osório, 18. Flamengo. A vista.

KOMBI LUXO — Part. vende ensuta adap. 66, c/ rádio, faróis tremendão etc. Motor caixa, pneus e pintura 100%. Ver e tratar Rua Bambina, 180/304.

KOMBI 62 — Vende-se com pintura e maquina nova. Preço .... 3 800,00, aceito oferta só à vista. Tel. 49-2412. Rua Luiz Silva, 429.

KOMBI 63 — Vende-se urgente. NCr$ 4 000 à vista ou facilitado. R. Dona Zulmira n. 112 c/1.

KARMANN-GHIA 64. Branco-pérola, capas pretas, rádio, rodas cromadas, excelente motor. Ver na Rua S. Francisco Xavier, 382 — Maracanã, com o porteiro.

KOMBI 67 — Estado 0 km, st. equip. 4000 entr. saldo 24 x 350. R. São Salvador 59/903. Tel.: 45-8425.

KOMBI 1964 — Luxo super equipada, vendo hoje a vista ou financiada. Tel.: 58-6856 ou ...... 52-7981.

KARMANN-GHIA 63 — Novinho, vermelho 69, empl. e seg. rod. Mustang etc. Troco. Av. Sta. Cruz n.º 1 038.

KOMBI 64 — Vendemos em bom estado. Ver e tratar com o Sr. Moacyr no estacionamento da Rua México, 21 (fundos) a partir de 2a.-feira.

KOMBI 59 — Vendo reformada — Rua Marechal Bitencourt 162. Tel. 61-9553.

KOMBI 58 — NCr$ 3 000 e vista — Rua Alvaro do Cabo, 83-A. Bonsucesso.

KARMANN-GHIA vermelho, 68, único dono, estado de nôvo, todo equipado. Rua Canavieiras, 156, ap. 201, Grajaú.

KOMBI 65 — Vende-se ou troca-se, ótimo preço a vista, Rua Marapendi, 132, Marechal Hermes.

KOMBIS — Vende-se uma ano 1961 e uma equip. c/ rádio, ano 1964 — Ver e tratar na R. Cuba, 512 — Penha C.

KOMBI 67, ent. 5 800, rest. prest. 114,00. Av. Meriti 4034, c/ Oliveira.

KARMANN-GHIA 63, pérola, s/ batida, 2o. dono, todo nôvo. — Vendo ou troco por Volks. Rua Pedro Americo, 418, c/ 1.

KOMBIS FURGÃO 60 e 61 — Ver Rua da Regeneração, 489. Ramos 30-3470.

KOMBI 1968, luxo, vendo urgente. Rua Carolina Machado, 1600, Bento Ribeiro, e nôvo Pôsto Esso.

VENDE-SE VOLKS 65 urgente. Superequipado preço único 6 500. Rua Maria Amélia, 467.

VOLKS 60 ótima manutenção mecânica a tôda prova, rádio capas financio. R. Maria Amélia, 382. Tijuca, Valente.

VOLKS 63, 67, 68 ambos equipados. Vendo troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 55-A.

VOLKS 66 excelente manutenção, equip. rádio capas etc. mecânica 100%. R. Maria Amália, 382. Tijuca, Ricardo.

VOLKSWAGEN 69, 0 km — NCr$ 8 500,00. Se V. Sa. deseja trocar seu veículo usado [illegible] financiamento [illegible] 12, 15, 18 ou 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 600 [illegible].

VENDE-SE autos — Chevrolet 65, Rural Willys 62 e Kombi 66. Ver na Rua Comandante Mauriti, 54. Sr. Gomes. Tel. 43-0859.

VENDE-SE Chevrolet Bel-Air, 1959 mecânico. Tratar com o porteiro. Av. Atlântica, 3785.

VOLKS — Vendo 1965, 2a. série, todo equip., frisos, rádio francês, câmara de ar, capas Copacabana, 32 000 km, estado de nôvo. NCr$ 6 200 à vista. Ver sáb. e domingo. R. Hilário Gouveia, 61, das 14 às 18h. Cláudio. 37-4 041.

VOLKS 61, 5 000,00, ótimo estado, sem batida, rádio, capas, licenciado 69. Ver e tratar hoje ou amanhã, com o Sr. Leite. Rua Cândida Bastos, 45 — Cascadura, esta rua é próximo ao Largo de Cascadura.

VOLKS 68 — Estado de nôvo, equipado, matriculado 69, 15 mil km. [illegible] à vista. 37-4007.

VW 64, cinza prata, equip., ótimo estado. 5 000 km, emplacado, seg. p/ 6 400 à vista. Haddock Lôbo, 456, ap. 402.

VOLKS 67, vermelho, estado excepcional. A vista. Rua Barão de Oliveira Castro, 16, esq. de Palácio Leão, J. Botânico. Telefone 46-3433, Dr. Albano.

VOLKSWAGEN 61 — Vende-se todo reformado, seminovo. Tratar Praça do Canal, 21-A — V. Valqueire, no ponto do ônibus Méier-Cavalcanti.

VW 66 — Único dono. 26 000 km — NCr$ 7 200. Tel.: 28-2216.

VOLKS 65 — Único dono, perfeito estado, 39 000 rodados. 6 600 à vista. Procurar garagista. Domingos Ferreira, 92.

VENDO ou troco e Mercedinha 56 ou Jeep Buick 51, sinc. Morris 51, Ford. Rua Barão Cardoso. Aos sábados e domingos.

VOLKS 60 — Azul, retif., seg. licença 69 pago, pneus baixa. 4 400, Barata Ribeiro, 628, apto. 703. Tel. 56-2745.

VOLKS 66 — Totalmente seguro, emplacado, com rádio, capas, bancos reclináveis. Sr. Carlos Alberto. Tel. 47-1292.

VOLKS 65 — Vendo à vista. Ótimo estado e equipado. Telefone 34-4315.

VOLKS 60 — Bom estado. Ver hoje das 9 às 18 hs. Torres de Oliveira, 23 — Piedade.

VOLKS 55 — Original em perfeito estado. Vendo. R. Pereira Nunes, 238 — Tijuca.

VOLKS 1966 — Vende-se urgente todo equipado. NCr$ 6 800 — Rua Joaquim Nabuco, n.º 51 — Copacabana. Sr. Geraldo na garagem — Edifício.

VOLKSWAGEN 62 — NCr$ 5 500,00. Rua Ana Neri, 770 — Telefone 61-1897.

VOLKS 63 — Em bom estado de conservação. Preço NCr$ 5 350,00 — Rua Piauí, 375 ap. 402. Todos os Santos.

VOLKSWAGEN 64 — Fat. em novembro. Não existe outro igual, c/ capas, rádio, tela lôa. Raimundo Correia, 20/805. Financio.

VOLKS 65 — Vende-se melhor oferta à vista. Tratar Rua Visconde Figueiredo, 68.

VOLKS 62 — Ótimo estado, côr pérola emplacado. Rua Gonzaga Basto, 20 — Paulo.

VW 1600 ano 1967. Superequipado. Rua Saboia Lima, 95.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendo à vista e facilitado. Barata Ribeiro, 197-A. Sr. Reis.

VOLKSWAGEN 63 — Excelente estado — Todo equipado. Vendo urgente — Praça Malvino Reis n. 38-A — Grajaú.

VOLKS 66 vermelho, pintura nova. Ver Rua Tonelero, 307. Casa.

VOLKS 69 — 0 km, côr cereja, particular vende, procurar Flávio. Tel. 45-3615. Entrega imediata.

VENDO VOLKS 68, equipado c/ 12 000 km. NCr$ 9 500,00. R. Ferreira Viana, 40/803. Flamengo. Jurandir.

VOLKS 63 ótimo estado, único dono. Base NCr$ 5 900 ou melhor oferta. Rua Barão da Torre, 221 c/ porteiro.

VOLKS 63 — Perfeito estado de conservação. Rua Pracinha Gesarcio de Aguiar, 416. Praia Pitangueiras, IG.

VOLKS 67 — Grená, equipado vendo à vista. Tratar com Sr. Américo na Rua Carlos Góis, 355/203 — Leblon.

VOLKS 63 — Vende-se, equipado, forração nova, ótimo. 6 000 à vista ou financia-se. Rua Paissandu, 111 ap. 603. Flamengo.

VOLKS 64 e 65, todos revisados, emplacados e segurados pode trazer mec. R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS 65, vendo à vista urgente, NCr$ 6 300,00. R. São Francisco Xavier, 30.

VOLKSWAGEN 1961 — Bom estado. Vendo NCr$ 4 300,00. R. Dois de Maio 584. Tel. 61-3083.

VENDE-SE Volks 69. Com 50 km. Com 8 500 de entr. e 15 prestações de 250. Rua Joaquim Melo, n.º 35 — M. da Graça.

VOLKS 68 — Vermelho, equipado, segurado, aceito troca Volks ou Gordini. R. Pereira Siqueira, 57/401. Tel. 28-2635.

VEMAGUET 1965 — 2a. série, ótimo estado. Rua Cel. Moreira César, 420, Icaraí. Tel. Niterói 73-13.

VOLKS 63 — Ótimo estado. Av. Amaro Cavalcânti, 1701, Pôsto Atlantic. Eng. Dentro.

VOLKS 61 em ótimo estado de conservação. Segurado e emplacado. A vista. Aquidabã, 505. Lins.

VEMAGUET 66 — Vendo. NCr$ 4 500. Rua Aperana, 63, ap. 302. — Leblon.

VENDO MERCEDES 220, 60 nôvo, bancos separados. Part. Tel. 57-1215.

VANGUARD 49 — Vendo 700,00 R. Conselheiro Paulino, 780 — Olaria.

VOLKS 63 grenat em belo est. geral a vista 5 500. Troco Vemag. R. Mal. Jofre 86-101. Grajaú. Urg.

VOLKS 1965 — Vende-se — Particular. Ver Barão da Tôrre 55-A. Ipanema.

VENDE-SE um Austin conversível ano 1951. Em perfeito estado. Preço NCr$ 1 900,00. Rua Cadete Polônia, n.º 565 (Sampaio).

VOLKS 61 — Sincr. a vista NCr$ 4 450,00. Telefone 27-1694.

VOLKSWAGEN — 0 km — Licenciado, equipado, seguro total — Tel. 56-2325, entrega imediata.

VOLKSWAGEN 1966 — Ótimo estado, qualquer prova, peq. entr., rest. financ. 24 meses, R. Aguiar, 25 — Lj. 1.

VOLKSWAGEN 66 — Grená. Est. novo, equipado. Base: 7 450. R. Cap. Rezende, 386, c/ 30. Méier.

VW 67 — Pérola, última série, rádio excepcional estado — Pode trazer mecânico. Ver após as 15 horas — R. João Borges, 89 — Gávea, c/ Ronaldo — NCr$ 8 200,00 a vista.

VOLKSWAGEN 1962 — Vendo a vista por NCr$ 5 100,00. Perfeito est. conservação — Emp. 69. Tratar Rua Aquidabã, 1 347 — Boca do Mato.

VOLKSWAGEN 66 — Azul, vendo em ótimo estado, com rádio e capas. Ver e tratar: Rua Mariz e Barros, 470, garagem, pela manhã.

VOLKSWAGEN 1968 — A vista ou c/ peq. entr., rest. financ. 24 meses — R. Aguiar, 25 — Lj. 1.

VENDE-SE Volks 1962 a vista. — Ver R. Conselheiro Ramos, 29, ap. 702. Tel.: 57-7639.

VOLKSWAGEN 64 — Rádio, emplacado e segurado 69. A vista NCr$ 6 000,00 — Rua Leopoldo Miguez, 116 — Sr. Gustavo.

VENDO 1 Gordini 66. Preço [illegible] 3 600. Rua Barão Henrique de Melo 757. Osvaldo Cruz.

VOLKSWAGEN 64 — Vende-se 5 300,00. Rua Mello e Sousa, 122 — São Cristóvão — Gilberto.

VOLKS 65 com capas, rádio Blaupunkt, à vista 6 500. Rua General Gurjão, 258 — Caju. Tel. 34-1549.

VOLKS 68 últ. série, equipado. Vendo melhor oferta. Único dono motivo vou receber 1 600. Rua Frei Caneca n. 234 — Padaria Luiz.

VOLKS 69 — Cromagem para o mesmo dia. Metade do preço. Serviço garantido. 43-5402.

VENDE-SE — Oldsmobile 53. Precisando apenas pequenos reparos lataria, máquina ótimo estado hidramático, rádio, perfeito estado. Preço 800,00 à vista. R. Capitão [illegible], 108, fundos. [illegible]

VOLKS 69 — Zero km. Vermelho. Emplacado, segurado, equipado, a retirar na concessionária. [illegible] Francisco. Tel. 47-8582.

VOLKSWAGEN 1963 e 1962 — Super equipados. Estado de novos. Venda à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

VOLKS 67 — Pérola, equipado com rádio, único dono, segurado, estado excepcional, 24 000 kms. NCr$ 8 000,00. Tel. 45-7962 ou 37-2227.

VOLKS — Azul 67 — Telefone: 46-4730.

VOLKSWAGEN 62 — Equip. ótimo estado geral. R. Lobo Júnior, 1295-B — Tel. 30-6439 — Penha Circular.

VENDE-SE Chevrolet 1929, coupé, em excelente estado. Rua Visconde de Albuquerque, 852/102. Telefone 27-1257. NCr$ 3 850,00.

VOLKS 58, creme, forração vermelha, pneus novos, rádio, máquina a tôda prova, pintura excelente, emplacado e segurado 69. Facilito letras 250,00 ou à vista 4 450 e aceito ofertas. Rua Carolina Machado n.º 2 200, Marechal Hermes.

VOLKS 61, últ. série, marrom metálico, placa milhar, pneus bons, rádio, licenciado e segurado 69, faturas [illegible]. Rua Carolina Machado n.º 2 200, Marechal Hermes.

VENDE-SE uma Vemaguete 65 em bom estado e azul. Rua João Romariz, 86 em Ramos.

VOLKSWAGEN 1967 — 2a. série. [illegible] Ver e tratar na Viação Redentor [illegible]

VOLKSWAGEN 63 — Bem tratado, equipado, 5 500 ou 3 000 ent. [illegible]

VOLKS 65 — Espetacularmente nôvo [illegible]

VOLKS 65, rádio Telesparke, etc. Vendo ou troco por menor valor ou Gordini. R. Pereira de Siqueira, 57/401 — Tel. 28-2635.

VOLKS 68 — Vermelho, 16000 km — Vendo NCr$ 9 200 ou melhor oferta. Ver e tratar hoje na Rua Otávio Kelly, 57 — Tel. 58-3425. Reinaldo.

VOLKS 66 — equipado, NCr$ 7 500,00 — Ver e tratar à Rua Ministro Viveiros de Castro, 72, ap. 302.

VOLKSWAGEN 1964 — NCr$ 5 700,00 — Superequipado. Tratar c/ Milton — Rua Toneleiros, 330 — Tel. 36-0867.

VW 67 — único dono equipado. Vendo por melhor oferta. Sta. Clara, 98.

VOLKS 65 — Vende-se em bom estado de conservação, com rádio, etc. Fone 56-7491.

VOLKS 67 pérola — Particular vende só a particular estado de nôvo absolutamente perfeito. Rádio motorola 3 faixas. Licença e seguro 69. Sòmente à vista. NCr$ 8 500,00 — Ver e tratar com o proprietário Domingo durante todo o dia à Rua Francisco Otaviano, 55, ap. 302 — Sr. Lauro.

VOLKS 64, enxuto, equip., emp., à vista ou c/ 2 000 ent., hoje pela manhã e dias úteis. Rua Santa Clara, 33, sala 1019 à tarde só hoje. 23-5556.

VOLKS 68, espetacular, licença e seguro 69 pagos, rádio, tranca no capô, côr azul, lindo. Rua Professor Gabizo, 231, ap. 308, Tijuca.

VENDE-SE um Volks 63. Telefone 43-7108.

VOLKSWAGEN 66, vende-se à vista, todo equipado. Av. Princesa Isabel, 236, ap. 102, Leme.

VOLKS 61, última série, ótimo estado, vende-se. Rua General Pedra, 407. Preço 4 600.

VOLKS 67, bege nilo, estado excepcional, 17 000 km, único proprietário. Rua Joaquim Nabuco, 92.

VOLKS 63, últ. série, superequipado, ótimo estado conservação. Vendo. Ver José Félix, 21, Rocha.

VOLKS 61, últ. série, motor ótimo, banco inteiriço reclinável, teto e laterais novos, rádio c/ 3 alto-fal., pint. grenat, nova, equipado. R. Vol. da Pátria, 270/610.

VOLKS 1967, equipado, estado zero quilômetro, 47-9758.

VOLKSWAGEN — Compro a dinheiro até para consêrto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. — 59 60 a 4 500, 61 a 5 000, 62 a 5 500, 63 a 5 800, 64 a 6 100, 65 a 6 300, 66 a 6 800. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tijuca. — Tel. 38-3891. — Também aos domingos.

VENDE-SE uma kombi ano 1963 de luxo, p. entrada 22X300. R. Santa Carolina, 7, Tijuca Sr. José.

VOLKSWAGEN 68 — Nôvo. Rua Professor Gabiso 205, tel. 54-3149.

VOLKS — Troca-se consórcio, valor NCr$ 3 000,00 por telefone linha 46-56 — tratar — D. Terezinha — 2a. a 6a. — 15 às 18 h, tel. 23-1560.

VOLKS 60, todo 65. Branco s/batidas, imps. pagos, equipado, q. prova, p. novos NCr$ 4 400. R. Silva Pinto, 87 — 19, V. Isabel.

VOLKS 62 — Vende-se em ótimo estado de conservação, pérola, particular, só à vista 5 500,00. Ver Praça Comte. Xavier de Brito, 26, ap. 404 — Muda.

VOLKSWAGEN 68, transfiro consórcio ASCB, prest. 129,00 mensais. Superequipado, pneus b/branca. R. do Russel, 404 — 702.

VOLKS 65 — Em bom estado, 5 700,00 Rua Joaquim Nabuco, 206 Sr. Otacílio.

VOLKS 68, nôvo, Siqueira Campos, 168, bl. 2, ap. 301.

VOLKS/66, cinza prata, equipado. Vendo c/7 500 à vista. Rua Marquesa de Santos, 27, ap. 412. Laranjeiras.

VOLKS 68, excelente, vendo azul real. R. Laranjeiras, 206, ap. 601, Sr. Anselmo ou tel. 47-7403, Dr. Ronan.

VOLKS 66 — Ótimo funcionamento, côr grená, preço NCr$ 6 500,00, Praia de Botafogo, 484, ap. 1 005.

VOLKS 61 — Vendo ótimo estado, pneus estofados, pintura e motor novos, dou garantia. Rua Real Grandeza, 11, Botafogo.

VOLKS 1966 — Última série. O melhor do Rio. Pintura nova e todo cromado em perfeito estado. Nunca foi batido. Possue capé e banda branca. Único dono. Telefone 56-3369. Lucas.

Algodoeira do Brasil — Com. Ind. S/A

Rua da Alfândega, 108 — 3.º andar

tel.: 23-2585

REF.	CÔRES EM FALTA
10 E 38	4
10 E 41	1 — 2
10 E 42	2
18 E 8	1 — 4
18 E 10	2 — 3
18 E 11	1
18 E 14	3
2711 E 42	1
2803 E 4	4
2994 E	5
8068 E 1	4
2574	BCO—176—1022—1056
2368	BCO
2711	BCO—1022
8056 T	3 — 6
8056 T 1	6
8056 T 2	3
8061 T	1 — 5

RETIRAR	RETIRAR	RETIRAR
203	2711 E 50	7093 E 2
230	2803 E	7500 E 5
2506	7091 E 7	7500 E 6
7075	7091 E 8	7500 E 7
10 E 40	7091 E 9	7503 E
10 E 48	7093 E	8067 T
	7093 E 1	8065 E

ALGOBRAS COLABORANDO PARA A ELEGÂNCIA DA MULHER BRASILEIRA

Beira-Mar Automóveis Ltda.

KARMANN-GHIA 0 Km	69
VOLKS — 0 Km	69
VOLKS — Ótimo	66
VOLKS — Nôvo	65
VOLKS — Ótimo	64
AERO-WILLYS — Novíssimo	64
MERCEDES 60 — Só a vista	13.000.

Pelo crédito direto até 24 meses
Av. Beira-Mar, 216-B — Tel.: 32-5218.

VENDO Volks 65, enxuto. R. Marquês de Abrantes, 168, ap. 501. Flamengo.

VOLKS GRENÁ 67 — Único dono à vista melhor oferta, bom estado. Rua Pacheco Leão, 704, C-5. Jardim Botânico depois TV-Globo até 12 hs. 46-6745 até 18 hs.

VOLKS 61 — Excelente est. geral, sem batidas emplacado e segurado, mec. a tôda prova. Vendo c/ peq. entr., saldo até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN — Vende-se novos e usados, à vista ou a prazo pelo crédito direto com pequena entrada. Rodasa Veículos — Revendedor Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95 e Rua Senador Vergueiro, 172. Tels. 45-6063 e 45-4417

VOLKSWAGEN 67, 65, 64, todos equipados e revisados c/ licença e seguro 69 pagos, faço troca e facilito. Rua do Bispo, 47 — Pôsto Lord.

VOLKSWAGEN 69 de 4 portas e duas portas zero km para pronta entrega. Facilito, troco e vendo em 20 prestações. Rua Haddock Lôbo, 335-A.

VOLKS 67 — Pérola, equipado, pneus cinturados, ótimo estado. Vendo à vista ou financiado. Barata Ribeiro 639. Tel. 57-6552.

VOLKSWAGEN 1968, só 500 km rodados de S. Paulo para o Rio — Azul-real, seguro obrigatório. Ainda sem revisão, sem equip. e sem placa. 9 750,00 — só à vista. Fone: 57-7522.

VOLKS 69 — Vermelho, 4 portas, 0 km. 16 200,00. Tratar Av. Copacabana, 1 285 ap. 403.

VOLKS 4 portas, côr grená, vendo ou troco por carro de menor valor. Sr. Oscar. Praça Engenho Nôvo, 4, fundos. Tel. 61-6305.

VOLKSWAGEN 1961, impecável, seguro geral, RC. Licenciado 1969 — Vende-se financiado ent. 2 000,00, 22 prestações de 295,00 com Chico Fusca. Rua Dr. Garnier, 261. Telefone 61-5506.

VOLKSWAGEN 68, azul, único dono, equipado, vendo vista ou facilito combinar. Rua Matoso 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 65, pérola, super equipado, único dono, nunca bateu, revisado. Facilito com 3 900 entrada. Ver Rua Matoso 202. — Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 64, grená, equipado, revisado, novinho. Facilito. Combinar. Ver Rua Matoso 202. Tel. 54-1316.

VOLKS 66 — Vendo. Côr cereja, estofamento de napa, rádio, tapetes etc. Único dono. Rua Sá Ferreira, 44/102 — F. 37-1187.

VOLKS 65 — Vende, capas, rádio, etc. Entr. 1 900, rest. prest. 404,00 — R. Figueira de Melo, 395-D. — Fone 54-0468.

VOLKS 63 pneus novos com rádio, capas E. D. S. mecânica cem por cento, só à vista 6 000,00. Tel. 30-1779.

VOLKS 63 — Pérola, 100% lataria e motor. Entr. 2 000,00 prest. de 349,50. R. Figueira de Melo 395-D — Tel. 54-0468.

VOLKS 1 600, seu mod. 66, ent. mais 667,00 mensais. Outros planos. Pronta entrega, v. côres. R. Barão de Mesquita, 734. Tel.: 58-8029.

VOLKS 64 — Rádio Zilomag, pneus novos, estado impecável. NCr$ 6 300. Rua Adolfo Mota, 205, c/ 2 — Tijuca.

VOLKS 64 — Superequipado, capas, rádio, faróis milha etc. Ent. 2 000, saldo 24 meses. R. Figueira de Melo, 395 LD. Tel. 54-0468.

VENDE-SE Volkswagen 65, ótimo estado. Ver Av. Portugal, 884 ap. 302 — Urca, 6a. feira das 07 às 12h — sábado todo o dia.

VOLKSWAGEN 65 — NCr$ 6 300 — Vendo urgente, ótimo estado, tel. 27-8182 — Leblon.

VOLKSWAGEN 68 c/ 15 000 km, pérola, estado de 0 km. Tel.: 91-2980 até 12 hs. ou estac. BEG, N. Peçanha — Sr. Maurício.

VENDO só à vista Volks 64, estado de nôvo, superequipado, côr vermelho, Av. Prado Júnior, 237-C Bar. Acácio.

VOLKS 61 sincronizado, transformado para 66 e rádio, capas, tranca etc. Excelente estado, NCr$ 5 000,00 à vista. R. Borda do Mato, 10 Grajaú.

VOLKS 60 e 64, diversas côres, última série, estado de novos, tudo 100%, equipados. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65 e 66 — 1 490,00. Rigorosamente novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. Pça. Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca.

VOLKSWAGEN 63 e 64 — 1 690,00, rigorosamente novos e equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 821. Polux.

VOLKSWAGEN 4 portas, 69, 0 km Pronta entrega. Com tôdas garantias. Vendo, troco menor valor — Financ. R. Barão de Mesquita 131.

VOLKS 59 A 68 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, tel.: 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700 tel.: 61-4588, 61-2808.

VOLKS 63 — Equip. e rev. c/ gar. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim n. 42. Tratar c. Luiz Olavo.

VOLKS 1965, equipado, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Rua Arquias Cordeiro, 518, próx. Jardim Méier.

VOLKS 66 — Ent. de 2 300,00 rest 24 meses. Revisado e equipado. Rua da Matriz, 26, Botafogo Tels. 26-1390 e 26-3792.

VOLKS 61, 62, 64 e 67 — 1 000 de entrada e o saldo até 24 meses. Todos revisados. Troca. Nova Texas, Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

VENDO ou troco Oldsmobile 55 por Kombi ou Vemaguete. Direção hidráulica, máquina retificada, estado geral impecável, emplacado e segurado 69. Rua Eusébio de Queirós, 39-A. Centro — Niterói, em frente ao Hospital Antônio Pedro.

VOLKS 67 — Pouco rodado, troco por carro de menor valor, o resto financiado. Av. 28 de Setembro, 5, garagem.

VOLKS 64, 65, 66 e 67 — Várias côres, equip. e rev. c/ gar. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 1959 — 0 km — Concessionário Rio, com tôdas garantias — Várias côres. Vendo, troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN SEDAN 1967 — Vende-se superequipado, com 33 000 km revisado e testado à vista ou pelo crédito direto até 24 meses. Ver e tratar na Rua 19 de Fevereiro, 43/45. Botafogo. Entre Voluntários e São Clemente. Colonial Veículos.

VOLKSWAGEN 68/67/66 super equipados côr grenat revisados, licença e seguro 69. Vendo e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335.

VOLKS 1964, mod. 65, estado de nôvo, pouco uso, único dono, equip. Vendo, troco menor valor, financio. R. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 59-61-62-63-64-65 — entradas partir 2 000,00, saldo prestações 276,00 — PRAZAUTO — Rua Dr. Satamini, 172-B. Fone 28-5500.

VOLKS 67 BRV Conversão — Motor 1600 de dupla carb., susp. rebaix., rodas aro "15", pneus cint., intrum. espec., bancos recl. Vel. máx. 165km/h. Test do p/ revista Auto Esporte. Vendo com 3 800 e saldo em 24 meses — Almte. Cochrane 173. Tel. 34-9170.

VOLKS 68 — Azul, c/6 000km rodados, est. de nôvo. Vendo ou troco. R. Escobar, 91 — S. Cristóvão, tels. 34-6200 — 34-3516. Sr. José.

VOLKS 1600, de 4 portas, pronta entrega, vendo ou troco. Rua Escobar 91, S. Cristóvão. Telefones 34-6200 e 34-3516, Sr. José.

VOLKSWAGEN 68, est. de nôvo. 6 000 km, melhor oferta à vista, aceito prop. à prazo. Telefone 25-3171.

VOLKSWAGEN 64, 63, 62, impecável 100% revisado c/ ent. de 1 700,00 Cia. Tethiana de Automóveis. Av. Ernani Cardoso, 220.

VOLKS 63 e 64 revisados conservação ótima seguro contra roubo e fogo. Entr. 1 500 e 1 600, saldo até 24 meses. R. Carolina Méier, 40 — Méier.

ZEPHIR 52 — Com forração, pintura, caixa e parte elétrica tudo novo. Vende-se motivo viagem. Rua São Januário, 779.

Aero 69

PRONTA ENTREGA

Vendemos c/ 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo C.D.C.

DELSUL
Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tel. 46-0831 • 27-6340

Agora sim!

Chegou a oportunidade que você esperava.

Haddock Lôbo Automóveis Ltda., está facilitando.

Aero Willys	1966
Aero Willys	1965
Aero Willys	1963
Volks	1966
Volks	1964
Volks Alemão	1962
Karmann-Ghia	1964
Karmann-Ghia	1963

Aproveite o financiamento pelo crédito direto ao consumidor.

Rua Haddock Lôbo, 320-B.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS hugo

FIQUE CIENTE TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

- 68 — VOLKSWAGEN, côr pérola
- 68 — AERO WILLYS, côr verde
- 68 — ITAMARATY c/11 mil km rodados
- 68 — VOLKSWAGEN, côr pérola
- 67 — ITAMARATY, prata-luar
- 67 — VOLKSWAGEN, côr pérola
- 67 — AERO WILLYS, revisado
- 66 — VOLKSWAGEN, excepcional
- 66 — ITAMARATY, cinza metálico
- 66 — AERO WILLYS, ótimo estado
- 65 — AERO WILLYS, revisado
- 64 — AERO WILLYS, ótimo estado
- 64 — GORDINI, todo revisado
- 63 — AERO WILLYS, todo revisado
- 62 — AERO WILLYS, ótimo estado
- 62 — AERO WILLYS, ótimo estado
- 61 — AERO WILLYS, ótimo estado

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316

Auto Escola São Miguel

Curso prático para motoristas
AMADOR E PROFISSIONAL
PAGAMENTO FACILITADO
27-9764 e 47-1801

Fitas Cassete (K7) Stereo

IMPORTADAS E NACIONAIS

Temos grande sortimento de fitas gravadas e virgens para tapes cassete (K7) residenciais e de automóveis. Seção de varejo e atacado. Importadora e Exportadora "SEIS" — Rua Siqueira Campos, 143 — Loja 51 e Rua Figueiredo Magalhães, 598 — Loja 51.

Kombi

Vende-se modêlo Standard, ano 1961. Ver e tratar na Cisper à Praça Alberto Monteiro Filho, 10 — Jacarèzinho, com o Sr. Oliveira.

Opel Rekord Sprind

1969 luxuosíssimo. Vendo urgente só a vista preço de ocasião NCr$ 45.000,00. NB. modêlo único no Brasil.

Favor não telefonar quem não tiver condição, carro para gente de fino trato.

Atendo pelos telefones: 42-5426 dias úteis e 30-5869 sábado e domingo com o proprietário Sr. Pereira.

O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO IAMSA

Seu revendedor Chevrolet de confiança
VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua	— Zero — Equipado	1969
Chevrolet Caminhão	— Todos os modelos	1969
Chevrolet Pick-up	— Zero, Luxo e Std.	1969
Volkswagen	— Excelentes	1963 — 1965 e 1966
Chevrolet Perua	— Equipados	1967 e 1968
Ford Galaxie	— Equipado	1968
Karmann-Ghia	— Equipado	1966
Aero Willys	— Equipados	1961 e 1965
Kombi Standard	— Excelentes	1959 — 1966 1967 e 1968
Oldsmobile 88	— 4 pts., ar condicionado	1962
Oldsmobile 88	— Conversível	1955
Rural Willys	— Excelente	1965
Chevrolet	— Station Wagon	1956
Chevrolet Diesel	— C/carroceria	1968
Chevrolet semi-nôvo	— Basculante	1969
Ford F-600	— C/carroceria	1966
Ford F-600	— Diesel c/carroceria	1959

Rua do Resende, 147 — Tel. 52-2644 e também agora na Rua São Clemente, 185 — Telefones: 46-3551 e 46-6388
Sábados aberto até às 17 horas.
VÁRIOS PLANOS DE FINANCIAMENTO

Pádua Automóveis Ltda.

O CAMINHO CERTO PARA UM BOM NEGÓCIO
VENDE TROCA FACILITA ATÉ 24 MESES

ITAMARATY	67	De luxo, super equipado
VOLKS	69	4 portas, entrega imediata
VOLKS	69	0 Km. Entrega imediata
VOLKS	67	Super equipado, nôvo.
VOLKS	64	Excepcional estado de nôvo
VOLKS	62	Ótimo estado equipado
AERO	65	Super nôvo, equipado
AERO	62	Excepcional estado de nôvo
AERO	61	Ótimo estado de nôvo
RURAL	66	Excepcional estado de nova

TODOS REVISADOS, EQUIPADOS E SEGURADOS
Rua Haddock Lôbo, 286 — Tels.: 28-0071 e 28-6596

Restaure a aparência de seu carro

Limpeza com polimento e proteção com cêra. Serviço inédito por pessoal altamente treinado. Sòmente usando produtos de qualidade.

POLIAUTO — Tel. 34-3198 — 30-7328.
PÔSTO N.º 1
Rua Almirante Cochrane, 173 — Tijuca.

Vai vender seu carro?

Um carro com pintura em bom estado pode valer até 7% a mais. Restaure a aparência de seu carro com um polimento especializado, e inédito.

POLIAUTO — Tel. 34-3198 — 30-7328.
Rua Almirante Cochrane, 173 — Tijuca.

Corcel 0 km Vermelho

Equipado, entrega imediata. Ótimo preço à vista, financio. Rua Humaitá, 68.

Corcel 69 0 km

Pronta entrega, várias côres. Vendo, troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 57-3216.

Corcel 69

Vendemos c/ 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo C.D.C.

DELSUL
Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tel. 46-0831 • 27-6340

Concorrência

BUICK SKYLARK 1966
Conversível, 8 hidramático, direção hidráulica, freio a ar, rádio, placa 20-61-27.
NOTA: — Êste carro está sujeito a impostos alfandegários (submeter proposta em formulário especial).

MALIBU 1967
S/ coluna, 8 mecânico, direção hidráulica, ar condicionado, rádio, placa 65-582.

IMPALA 1966
S/ coluna, 8 hidramático, direção hidráulica, ar condicionado, rádio — NOVO c/ 6 000 milhas (CARRO EM RECIFE).

IMPALA 1965
S/ coluna, 8 hidramático, rádio, placa 23-91-41.

PLYMOUTH 1966
Sedan, 6 mecânico, placa CD-805.

PLYMOUTH 1965
Sedan, 6 mecânico, CD-800

CHEVROLET CARRYALL
(Tipo Nacional) — Americano 1965
No estado — CD-798.

PLYMOUTH 1964
6 mecânico, placa CD-853.

RURAL FECHADO 1965
No estado (CARRO EM RECIFE).

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocados na Caixa de Propostas na sala 210, EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 2 de abril.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro está destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8035 — R. 458.

Camaro 67

Modêlo RS, equipado, ótimo estado. Vendo, troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 57-3216.

Chevrolet Brasil 1960

Em ótimas condições. Estrada João Paulo n. 488 — Honório Gurgel, GB.

DKW 67 Super

Vendemos c/ entrada a partir de 1 500, saldo 24 meses pelo C.D.C.

DELSUL
Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tel. 46-0831 • 27-6340

FNM 2000 JK 1967

EXCELENTE ESTADO

NCr$ 14 000 à vista ou financiado em 24 meses. R. Assunção, 236 — Botafogo — Tels. 34-1573 e 46-7413.

Ford 65 — Station Wagon

Mecânico, 4 portas, 3 bancos, bagageiro original, interior couro, estado novinho, diplomático. Sábado, domingo, Av. Atlântica, 928, ap. 904.

FNM 2150

VENHA CONHECER E EXPERIMENTAR V. TAMBÉM

FINANCIADO EM 24 MESES

VICTORI

O ÚNICO REVENDEDOR FNM NA ZONA SUL

R. ASSUNÇÃO, 236 — BOTAFOGO. TEL. 46-7413

Gordini 1966

Um só dono, ótimo estado, pouco rodado, equipado. Vendo, troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 57-3216.

Galaxie 1966 Ford importado

8 cilindros, mecânico, direção hidráulica, freio a ar, rádio, teto solar, superequipado. Linda côr verde. Liberado de diplomata. Impostos pagos. Tel.: 37-5066. Aceito troca.

Itamaraty 67

Vendemos c/ entrada a partir de 3 500, saldo 24 meses pelo C.D.C.

DELSUL
Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81
Rua Francisco Otaviano, 41
Tel. 46-0831 • 27-6340

Impala 68 Ar refrigerado

4 portas, hidramático, 8 cilindros, dir. hidráulica, freio a ar, superequipado e supernôvo. Todos impostos pagos — Troco e financio — 56-8000.

Itamaraty 69

PRONTA ENTREGA

Vendemos c/ 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo C.D.C.

DELSUL
Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tel. 46-0831 • 27-6340

Kombi 1963

Luxo, ótimo estado, pouco rodada, vendo, troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 57-3216.

Karmann-Ghia 1969

0 km. Pronta entrega, vermelho, forração preta. Rua Santa Clara, 26-B. — Tel. 57-3216.

Kombi 67

Vendemos c/ entrada a partir de 1 800, saldo até 24 meses pelo C.D.C.

DELSUL
Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tel. 46-0831 • 27-6340

Karmann-Ghia 68

Vendemos c/ entrada a partir de 2 500, saldo até 24 meses pelo C.D.C.

DELSUL
Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tel. 46-0831 • 27-6340

Karmann-Ghia 1967

Ótimo estado, um só dono, pouco rodado, equipado. Vendo, troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 57-3216.

Karmann-Ghia

1967. Vendo equipado, rádio Blaupunkt, toca-fita Cassette. — Tratar Dr. Carlos Eduardo. Tel. 43-4872 de 2a. a 6a.-feira — Horário comercial.

Mercedes 300

65 — AR REFRIGERADO

Carro de alto luxo, único a venda, direção hidráulica, freio hidrovácuo, rádio Becker, antena elétrica, superequipado e supernôvo. Doc. diplomata. — Troco e financio — 36-2359.

Mustang 1966 Ar condicionado

Mecânico, direção hidráulica, vidros ray-ban, 15 mil km, todos pneus originais. Aceito troca. Rua Gomes Carneiro, 52 — Ipanema.

Mercedes 62 220-S

Vendo, estado de 0 km, rádio Becker. Vendo, troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 57-3216.

Mercedes Benz 1966

Mod. S-230. Côr azul 26 000 km. Ver na Rua Codajaz, 48 — Leblon.

Mustang 67 Ar refrigerado

Hard-Top, mecânico, 8 cil., dir. hidráulica, freio a disco, rádio stéreo, tape original, ray-ban, vermelho, liberado. Embaixada. 46-2765. Aceito troca.

Opel Olimpya 1968 16 500,00

11 000 km originais, pneus originais, rádio Blaupunkt, teto vinil, nunca teve batida — Vendo urgente.

Rua Gomes Carneiro, 52 — Ipanema.

Oldsmobile 65

Tipo de luxo "Delta 88", 4 portas, hidramático, 8 cilindros, dir. hidráulica, 23 000 km originais, superequipado. Aceito troca. Doc. Embaixada. 47-0135.

Opel 68 Kadett L

Vendo, estado de nôvo, pouco rodado. Troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 57-3216.

Oldsmobile 1966 F-85 Coupé

AR REFRIGERADO

8 cil., hid., dir. hidr., vidros elétricos, antena elétrica, ray-ban, teto de vinil, côr ouro, rádio stéreo, doc. diplomata, pouco rodado. Aceito troca — 46-2765.

Veículo acidentado

RENAULT — GORDINI — 1963
Vende-se no estado, ver na Rua do Senado, 222. Propostas para Rua do Rosário, 69.

Vendo

VW 1965, equipado, perfeito, de um só proprietário — Paissandu, 93, ap. 704 — Domingo, dia 30.

Veículo acidentado

FORD F-600 — FURGÃO 1965
Vende-se no estado. Ver na Av. Marechal Rondon, 2 231. Propostas para Rua do Rosário, 69.

Volkswagen

Vendo 65, 67, 68, diversas côres, equipados. Troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 57-3216.

Gordini e Dauphine

Peças Originais
Grande e Variado Estoque
MECÂNICA CLIPER AUTOMÓVEIS S/A
R. Júlio do Carmo, 94
Tel. 43-8430 e 23-1196

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

ATENÇÃO — Motoristas, baterias para Volks e DKW — NCr$ 25,00, com 3 meses de garantia dando a bateria usada. Antoninho das baterias — Rua Diniz Barreto n. 2 — Campinho. Tel. 90-3469.

CAÇAMBA KABI — Vende-se completa. Rua Aureliano Lessa n. 111, ap. 401. Ramos.

CARROÇARIA VOLKS 65 — Bom estado. Rua Conselheiro Galvão, 962 Rocha Miranda. NCr$ 450,00.

VENDO tape carro stereo com 4 alto-falantes americano, zero tel. 56-1085 — 400 mil.

VOLKSWAGEN — Coloque hoje o novo e revolucionário estabilizador trazeiro, depois viage tranquilo e seguro na estrada ou na cidade. Segurança total e absoluta para o sr. e sua família. Verdadeiro ovo de colombo aceite o nosso conselho. Amortecedores Bonsucesso Ltda. ou na of. do s/ bairro. Rua Cardoso de Morais, 247-B. Tel. 30-4601. GB. Rio.

Peças Mercedes Benz

Vende-se. Procurar Sr. Pedrosa. Parte da manhã, 30-4113.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

HONDA S 65 — Zero km — Apenas 140 mensais. Motojet. Rev. Autorizado. Princesa Isabel 181-A.

HARLEY DAVIDSON 51 — Quadro elástico, tôda cromada p/ motociclista de fino gôsto, 5 000. R. Juquiá, 80/101.

LAMBRETA LI, em ótimo estado e uma bicicleta de corrida. Rua Correa Neto, 128-B, inclusive à noite e domingo.

LEONETTE 65, motor retificado, vendo para desocupar lugar 430,00. Rua Curipe, 432. Coelho Neto.

MOTOCICLETA BSA 500cc, vendo urgente. Rua Capitão Félix n.º 34.

TANDERSON novo, NCr$ 700,00 à vista. Alameda São Boaventura, 1018 c/ 9. Fonseca, Niterói.

VENDO Lambretta LD 1957 Italiana. Financio. Rua Paul Muller, 458 — Penha. Após as 14 horas.

VENDO motocicleta B. S. A. 250 cc. — Estado nova — Rua Prado Júnior, 16, apt. 601. Sr. Eduardo.

VENDO LEONETTE 69, supersport, um mês de uso na garantia, novinha. Tratar. 28-1765 — Leonardo.

VENDE-SE uma motocicleta Norton ano 52. Rua Puriatê 128. Brás de Pina.

VENDE-SE uma bicicleta Monark. Ver à Rua Campos Sales, 83 com o porteiro. Aro 26.

VENDE-SE, Vespa 1960, emplacada 69, seminova, segurada, pneus novos, barato. Ver, trat. Rua Paulo Eiró, 79 — Cavalcante, ao lado dos Bancários.

VESPA — Vende-se NCr$ 550,00 — Tratar à Rua Siqueira Campos, 143 — Loja 28.

MOTORES MARÍTIMOS EMBARCAÇÕES —

ACESSÓRIOS MOTOR JOHNSON — Tanque sobressalente, afogador de painel, hélice de velocidade, escada p/ embarcação, vendo tel. 56-6535. José Carlos.

LANCHAS — Barcos, financiados até 2 anos. Conheça a nossa linha. Repesca. Est. Barra, 413. Perto do Shell. 99-0284.

LANCHA — Vende-se lancha Sky-Boat fabricação Mesbla. Motor Chris-Craft de 185 HP seminova c/ 250 horas de uso. Tratar tels. 52-3483 e 52-8350 — Horário comercial — Ver c/ Marinheiro Gomes no Iate Club RJ.

LANCHA — CARBRASMAR — 21 pés hidro. V. — Vendo facilitado. Aceito Volks como entrada — Ver I. C. Ramos (Verônica). 45-3672. Carlos.

LANCHA — Vendo 23 pés, m/ Chrysler 110 americano, cabine completa etc. Ver c/ Renato, I. C. Governador — Praia Rosa.

LANCHA — Luxo. Hydro V — 21 pés. C/ cabine, beliches, sanitário, pia. Geladeira, tôda equipada. Motor novo 120 HP. Centro. NCr$ 20 000, ao primeiro que chegar. Iate Club Carioca. Av. Brasil, 9 000, sábado de 8 às 12 hs. Dr. Carlos. Tel. CETEL 96-1042.

LANCHA de 29 pés Cabrasmar o melhor casco da série, motores revisionados em estado de novos. Pode ser vista no Iate Clube Rio Janeiro com o marinheiro Luiz Tardelli. Tratar com o Sr. Walter Pereira — Tel. 23-8090.

MOTOR POPA ARQUIMEDES, Ouro 10-HP — Vendo. 52-4845 — 2a.

MOTOR popa Johnson 5 HP — Est. Caciúa, 974, apto. 102 — Ilha do Governador.

VENDE-SE motor poupa americano 3 1/2, sem uso. Rua Dias Ferreira, 147 ap. 403. Leblon. Inf. porteiro.

VELEIRO DE OCEANO — 33 pés, velas dacron, quatro beliches banheiro, cozinha motor centro, excelente estado. Ver Iate Clube Itacurussá, marinheiro Doca. Tratar 23-5870. J. Carlos.

Vende-se lancha Carbrasmar

29 pés com 2 motores Chrysler 130 HP apenas 5 anos de uso em perfeito estado de conservação.

Também lancha Xareu 21 pés motor Ford 168 HP com 2 anos de uso, estado de nova. Ver e tratar com marinheiro Manoel Tardelli. — ICRJ.

ESPORTES

VENDO garrafa para pesca de aqua-lung. NCr$ 100,00. Telefone 27-8560 — Sr. Quito.

DIVERSOS

ALUGA-SE elegante Galaxie branca para casamentos. Telefone 28-0238.

CASAMENTOS — Sedan elegantíssimo Chevrolet Malibu 68, com motorista. 58-4336. D. Ivete.

CASAMENTO — Impala novo, rádio, luz, fluor., lindo carro — R. Mal. Aguiar, 23, c/ 10. Benfica. Viagens c/ mot.

CASAMENTOS — Carro Itamaraty 67 — Tratar c/ Jorge. 54-3449.

CASAMENTOS — Buick último tipo, super luxo, ar condicionado, toca-fitas, etc. particular — Telefone 48-0962.

CARRETAS para lanchas — Vende-se qualquer tipo. Casari Veículos — Rua Pedro Américo 288.

CASAMENTOS — Simca Ralley especial particular com motorista, a mais bonita do Rio. Tratar tel. 58-6194 — D. Dora.

KOMBI de carga, alugo para entregas. Tratar Rua Cerqueira Daltro 326 ou pelo telefone 29-8669. Cascadura.

KOMBIS c/ motoristas para passeios, entregas, pequenas mudanças. 5,00 hora. Tel.: 32-5123 ou 52-0490. Sr. Joaquim.

KOMBIS — Aluguel, temos várias p/h 6.00 ou trato para turismo e pequenos transportes — Aceito serviço permanente. Tel. 46-0241.

KOMBI — Aluguel NCr$ 5.00 hora, entregas, mudanças, turismo. Viagens com reservas p/ Semana Santa — 26-1135.

MINI TRANSPORT. Kombi por hora — 35-5262.

MATERIAL DE BORRACHEIRO — Vendo tudo 6 macacos rodas ferramentas compressor 300 L. 2 máquinas e pneus — Luís Ferreira, 276 — Bonsucesso.

Agora sim!!

Você já pode no Subúrbio alugar e dirigir você mesmo um Volkswagen ou uma Kombi na Auto Locadora Cascadura — Av. Suburbana, 9932-F — Tel. 29-8321 — Helio F. Almeida.

Casamentos

Aluga-se Galaxie 68, para casamentos e viagens, passeios e turismo com motorista, Sr. Nunes. Tel. 49-6246 à Rua Fábio Luz, 34.

Kombi Aluguel 6,00 a hora

Caminhão 12,00 a hora
TEL. 61-3450
Entregas comerciais, mudanças, passeios e viagem interestaduais, faturamos. Temos Kombi domingo, S. Lourenço e Caxambu.

Kombi Aluguel

NCr$ 6,00 p/ hora. Tel. 46-7273
Frota de Kombis com motorista para entregas comerciais na GB e Estados. Fazemos pequenas mudanças, viagens e passeios.
Eficiência em Transportes

Komis Aluguel

6,00 p/h ou 0,30 o km
P/ mudanças. Entregas comerciais, passeios, excursões, viagens local e interestadual. — "Aceito serviços permanente" — Sr. Ferreira. Tel. 28-7620.

Kombis Aluguel

A Mundial Transportes Ltda. tem novas c/ mot. dia e noite, Cidades e Estados para entregas pequenas mudanças e transportes de passageiros etc. etc. Praia do Russel, 344, loja 7. Fones 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Locadora S.T.K.

Kombis a 6,00 p/ hora, novas e usadas para entregas comerciais, pequenas mudanças, viagens para todos os Estados, motoristas especializados. Tel. 43-6916 — Centro.

Locadora Júnior aluga 69

Galaxie, Corcel, Opala, Chrysler, Itamaratys, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tel 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diners Reaultur — CBC.

Kombis de aluguel

Turismo — Excursões — Fretamentos
Transporte de Carga
AGÊNCIA NELSON S.A.
Embratur n.º 141/GB.
ED. AV. CENTRAL
Avenida Rio Branco, 156, Loja 11
Tel. 32-6822 — 32-7116